Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 2 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 204

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

O CAMINHO DA SELVA

Dez anos depois, o repórter Nonnato Masson, com o fotógrafo Alberto Jacob, voltou a percorrer os 2 080 quilômetros da Belém—Brasília, estrada de muitos nomes, inclusive o de Bernardo Saião, engenheiro que morreu num acidente da obra e hoje é lenda e fotografia em todos os povoados e cidades ao longo do seu caminho. Antes o repórter a percorreu com os pioneiros, mais por água e ar, que por terra ainda não dava; agora viu que a estrada já funciona mas a luta continua, para impor-lhe o traçado definitivo, que a encurtará para 1 839 quilômetros e a tornará menos perigosa para os caminhões pesados que fazem a grande maioria de seu tráfego. E conta tudo em uma série de três reportagens que começa hoje, A Estrada de Tôdas as Marias. (Pág. 18)

Pompidou veta outra vez a inglêses o Mercado Comum

A França manteve inalterada sua posição, vetando o ingresso da Inglaterra e de outros três países no Mercado Comum Europeu, na abertura da conferência de cúpula da organização, ontem, em Haia. O Presidente Pompidou pediu que o MCE finalize sua organização interna e reforce-a antes de negociar a admissão de novos países.

Pompidou, cujo discurso não surpreendeu a alemães, italianos, holandeses, belgas e luxemburgueses, disse ainda que as negociações para o ingresso de novos países na Comunidade Econômica Européia devem ser precedidas de uma tomada de posição dos atuais membros do MCE, e devem realizar-se em nome da organização. Observou, entretanto, que tais negociações deverão ser encaradas com "espírito positivo."

A Alemanha, ao contrário da França, reafirmou sua intenção de usar de todo seu prestígio para iniciar as negociações visando à admissão da Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Irlanda, e pediu que isso fôsse resolvido até fim de março do próximo ano. O Chanceler Willy Brandt disse, em discurso de 15 laudas, que a Alemanha quer medidas concretas para a efetivação da unidade econômica e monetária da Europa.

Observadores acreditam que possa ocorrer alguma surprêsa, até hoje à noite, quando se encerra a reunião de cúpula do MCE. Tanto a França como a Alemanha ficaram de dizer hoje quais as medidas concretas que pretendem ver adotadas, para atender as necessidades de consolidação, finalização e ampliação dêsse organismo internacional, conforme estabeleceu o Govêrno francês. Os Ministros do Exterior do MCE reúnem-se dia 15, em Bruxelas, para ultimar as decisões da reunião de cúpula de Haia. (Pág. 8)

Disponibilidades saem da competência dos ministros

Os Ministros de Estado não podem mais declarar a desnecessidade de cargos nem colocar funcionários em disponibilidade. O Presidente Médici assinou decreto ontem revogando, em decreto do Presidente Costa e Silva, o parágrafo que lhes delegava êste poder. O fato vinha ocorrendo com certa freqüência, principalmente no Ministério da Fazenda.

Ontem também o Presidente Garrastazu Médici recebeu uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, prometendo conceder aumento ao funcionalismo a partir de 1.º de janeiro, embora pedindo paciência quanto ao percentual. Se o Congresso não fôr convocado para sessão extraordinária durante o recesso, a lei do aumento só será votada em abril, mas com efeito retroativo. Os representantes dos funcionários saíram satisfeitos do gabinete presidencial em Brasília.

No Tribunal de Contas, o Ministro Amaral Freire apelou ao Presidente da República para que estreite ao máximo a porta de entrada no serviço público. Ao examinar as contas presidenciais de 1968, verificou um aumento exagerado no número de servidores públicos, o que elevou em 35% os gastos com o pessoal, em relação a 1967. Afirmou o Ministro que, em 1968, não houve aumento real de investimentos públicos; o Govêrno emitiu NCr$ 1 bilhão e 400 milhões em obrigações reajustáveis do Tesouro apenas para pagar o aumento da despesa com o funcionalismo. (P. 24)

Tiros afastam parlamentares de My Lai

Os nove senadores e deputados da comissão sul-vietnamita que investiga o massacre de My Lai foram obrigados a recuar ontem, quando fuzileiros navais norte-americanos abriram fogo em sua direção, a dois quilômetros da aldeia. Os fuzileiros tinham lutado horas antes com vietcongs que se escondem em My Lai e matado dois dêles.

A base de Bu Prang, na fronteira do Camboja, continua cercada por mais de 5 mil vietcongs e norte-vietnamitas, que lançaram ontem 150 bombas, matando dois boinas-verdes. Na base da baía de Cam Ranh, considerada uma das mais seguras do Vietname do Sul, guerrilheiros colocaram 15 cargas de dinamite, provocando danos considerados "leves." (Página 12)

URSS aceita debater fim da ogiva múltipla

A União Soviética aceita discutir a suspensão dos testes com os foguetes de ogivas múltiplas, desde que os Estados Unidos apresentem uma proposta formal nesse sentido, segundo afirmou ontem um delegado soviético às conversações de Helsinqui sôbre o desarmamento.

Os chanceleres dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) se reúnem amanhã em Bruxelas e é provável que recebam uma mensagem oficial do Pacto de Varsóvia propondo uma conferência para tratar da segurança européia. As nações comunistas do Leste europeu abrem hoje sua reunião de cúpula em Moscou, para discutir a nova política da Alemanha. (Página 9)

Decreto muda Conselho Monetário

Decreto do Presidente da República modificou a estrutura do Conselho Monetário Nacional, com a inclusão dos Ministros da Agricultura e do Interior, com a ampliação, de dois para seis, do número de representantes da iniciativa privada e com a supressão dos quatro representantes do Banco Central.

No capítulo das atribuições do Conselho, foram mantidas as atuais e acrescentadas as seguintes: definição e aprovação da política nacional de abastecimento e dos programas de todos os bancos oficiais, inclusive do BNH, Banco da Amazônia e do Banco do Nordeste do Brasil, antes vinculados ao Ministério do Interior. (Página 21)

Massacre de Sharon tem três detidos

Charles Watson, Patricia Kernwinkel e Linda Casabian, os três apontados pela polícia de Los Angeles como os responsáveis pelo massacre de Sharon Tate, foram presos ontem. O massacre ocorreu dia 9 de agôsto, na casa da atriz, onde mais quatro pessoas foram assassinadas.

Watson foi detido em McKinney, Texas, e Patricia em Mobile, Alabama. Linda Casabian, a última a ser localizada, foi prêsa no Estado de Nôvo México, depois de uma intensa mobilização policial.

O chefe de polícia de Los Angeles, Edward Davis, confirmou que os assassínios na casa de Sharon Tate estão relacionados com a morte de um outro casal. (Pág. 13)

Comércio no Centro abre até as 22h

À maneira do que já acontece nas Zonas Norte e Sul, o comércio do centro da cidade também pode estender seu horário até as 22 horas durante a época que precede o fim do ano, segundo informações do Clube dos Diretores Lojistas.

Diversas lojas estão enfeitadas com guirlandas e sinos e tocam canções de Natal para os fregueses. A decoração da cidade deverá estar instalada até o dia 10.

A Sunab do Estado do Rio fixará hoje os preços para os artigos natalinos, mas os estabelecimentos filiados à Cadep manterão seus produtos dentro da tabela cobrada em novembro. (Pág. 5)

Negro acusa Fidel Castro de racismo

O ex-Ministro de Informações dos Panteras Negras, Eldrige Cleaver, foi expulso de Cuba em conseqüência de "suas críticas à supremacia dos brancos no Govêrno de Fidel Castro", segundo afirmou ontem em Paris Andrew Ferrell, que pertenceu a essa organização extremista norte-americana.

Ferrell, de 29 anos, expulso de Cuba em julho, disse que "Fidel Castro virtualmente criou um regime ditatorial composto de racistas brancos que se mantêm no poder até hoje." Acrescentou que prefere se entregar ao FBI, do que viver em Cuba, onde foi obrigado a trabalhar durante 14 horas por dia nas fazendas de cana e só recebia o valor de 10. Quatro eram de "trabalhos voluntários." (Página 2)

Paz no Oriente Médio reúne os 4 Grandes

As quatro grandes potências recomeçam hoje, depois de cinco meses de interrupção, as conversações sôbre o conflito entre os Estados árabes e Israel, encaradas com grande otimismo pelo Secretário-Geral da ONU.

Os Estados Unidos esperam uma resposta favorável da URSS à sua proposta de paz para o Oriente Médio, a fim de insistir com Israel quanto à retirada das terras árabes, em troca do compromisso egípcio de respeitar a paz.

A Grécia proibiu ontem a entrada de palestinos, advertindo os árabes de que a repetição de atentados em Atenas terá péssimas conseqüências. (Página 12)

Médici convida Freire para presidir a Câmara em 1970

O Presidente Garrastazu Médici convidou o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, para presidir aquela Casa durante a sessão legislativa de 1970. O Sr. Geraldo Freire aceitou o convite, dizendo ao Presidente que "cargos de confiança não se pleiteiam, mas também não se recusam."

O Senado e a Câmara encerraram a sessão legislativa dêste ano na manhã de domingo, quando os presidentes das duas Casas fizeram um retrospecto dos trabalhos realizados nos 40 dias de funcionamento do Congresso Nacional em 1969 e externaram a sua esperança na plena redemocratização do país em curto prazo.

A Arena está vencendo na maioria dos 965 municípios de 10 Estados e três Territórios onde foram realizadas eleições municipais no domingo, mas os candidatos do MDB vencem nas cidades mais expressivas, como Blumenau, em Santa Catarina; Guarulhos e Osasco, em São Paulo, e Anápolis, em Goiás.

O Ministério da Justiça informou ontem que as eleições foram tranqüilas em todos os 10 Estados e três Territórios. O Tribunal Superior Eleitoral suspendeu as eleições em São José dos Cordeiros e Gurjão, na Paraíba, onde os candidatos da Arena-2 não puderam formar sua sublegenda. (Páginas 3, 4 e editorial página 6)

SÃO PAULO

● A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo iniciou uma campanha contra a margarina, alegando que a composição química dêste produto substituto da manteiga contém matérias ácidas nocivas à saúde. Um memorando será enviado esta semana ao Ministro da Saúde, pedindo rigor na fiscalização da produção de manteiga artificial, conhecida por margarina. A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo pedirá à Associação da Campanha Educativa do Leite que promova uma campanha junto à população em favor do consumo de manteiga natural, que, segundo a entidade é rica em proteína e gorduras, sendo considerada pelos nutricionistas como elemento benéfico à alimentação humana.

● O Programa Integrado de Educação de Base (PIEB) um plano elaborado por técnicos do Plano de Amparo Social (PAS) terá seus municípios pilotos escolhidos esta semana. O PIEB começará em janeiro, com cursos de alfabetização pelo método audiovisual e integração social da família. No PIEB serão organizados grupos de trabalho que se dedicarão à criação de animais, à organização de hortas comunitárias, floricultura e outras atividades, prevendo sempre a auto-suficiência financeira das famílias através da produção.

BAHIA

● O professor Estácio de Lima deu, informalmente, a última aula aos doutorandos da Universidade Federal, que decidiram, êste ano, eliminar o tradicional convite de formatura. Os 71 futuros médicos incluíram no nôvo convite uma homenagem aos indigentes e cadáveres, dizendo: "Ao indigente, fruto de uma estrutura injusta, à qual serviu na vida e na morte, o nosso reconhecimento ao cadáver, fonte humana de ciência e de estudos, onde colhemos grandes lições para a vida, o nosso imorredouro respeito." O professor Estácio de Lima, em sua aula, recomendou aos estudantes que se dedicassem à Cancerologia e à Psicanálise e que procurassem o interior, "povoado de curandeiros e charlatães."

MINAS GERAIS

● A Universidade Federal de Minas Gerais iniciou a seleção de alunos e professôres interessados em atuar no centro audiovisual projetado para funcionar como um setor de produção para emissoras de rádio e televisão. O centro será implantado com o objetivo de estabelecer uma programação gravada, de alto nível, para emissoras particulares e estações destinadas à Teleducação em todo o país.

● O plano para a construção de um bairro-satélite de Ouro Prêto, com recursos da UNESCO, já foi concluído e começará a ser executado possivelmente em março de 1970, segundo o chefe do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Minas, Sr. Antônio Augusto Veloso. O Plano-Diretor para Urbanização e Valorização da Paisagem Barrôca de Ouro Prêto foi elaborado pelo arquiteto português Alfredo Viana de Lima, comissionado pela UNESCO. O arquiteto estêve em Minas, no princípio dêste ano, colhendo dados na antiga Vila Rica, e será o responsável pela execução do plano. Êle está sendo esperado no Brasil em fevereiro.

PERNAMBUCO

● Um estranho hábito alimentar levou à prisão o funcionário público Severino Francisco de Sousa, da Prefeitura de São Lourenço da Mata. Êle só gosta de comer animais em estado de putrefação e se orgulha de saber preparar os melhores pratos com porcos e cachorros encontrados mortos na rua. Os seus vizinhos, porém, não suportavam mais o mau cheiro que exalava dos almoços e jantares que Severino fazia e o denunciaram à polícia. O estranho mestre cuca recebeu voz de prisão quando se preparava para esfolar um cachorro que há dois dias fôra morto por atropelamento.

● O Serviço de Ação Comunitária do Cabo concluiu o relatório que Dom Hélder Câmara levará, a fim de obter financiamento para a compra do Engenho Olinda, onde a operação-esperança vai ajudar o padre Antônio Melo a continuar seu plano de reforma agrária. O engenho custará NCr$ 190 mil e a equipe do padre Melo comprometeu-se a reembolsar o empréstimo através do parcelamento da dívida, em sete pagamentos durante 10 anos. A operação-esperança organizará o quadro técnico para possibilitar o financiamento de execução do plano. O relatório explica detalhadamente o que é o plano-pilôto de reforma agrária que vem sendo executado nos Municípios do Cabo e Ipojuca, visando à implantação definitiva de 1 800 famílias de lavradores naquelas áreas.

PARÁ

● Cresce a onda de milagres atribuídas às lágrimas da pequena imagem de gêsso de Nossa Senhora das Graças, que continua atraindo milhares de romeiros à casa de Dona Benedita Belo Bandeira, na Avenida Conselheiro Furtado, permanentemente guardada por policiais. O maior número de milagres atribuídos à santa se relaciona com casos sentimentais e com as provas escolares de fim de ano. Há, porém, o caso do comerciante José Tuma, que desistiu do suicídio, e o de Neguinho, dono de um bar, que teria curado a sua filha de asma, dando-lhe água misturada com as lágrimas da imagem. O primeiro a se dizer beneficiado com um milagre da santa foi o comerciante José Tuma, que havia rompido com a noiva e, desiludido, decidiu suicidar-se. Quando, porém, se preparava para o suicídio, ouviu pelo rádio a notícia da imagem que chorava e para lá seguiu imediatamente. Viu as lágrimas e no mesmo instante se sentiu tranqüilo, como se o seu problema sentimental estivesse superado.

● Cêrca de 5 mil jovens paraenses deverão se inscrever no vestibular da Universidade Federal do Pará, na disputa pelas 1 104 vagas existentes para o ano letivo de 1970. O Reitor Aloísio da Costa Chaves afirma que "não haverá excedentes, pois todos que obtiverem nota 4 em tôdas as matérias estarão aprovados e, conseqüentemente, serão matriculados. As inscrições serão abertas hoje e encerradas no dia 26; os exames terão início no dia 5 de janeiro. Os inúmeros cursinhos espalhados pela cidade intensificaram suas atividades, na preparação final dos seus alunos para o vestibular.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 2 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 204

Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável. Ventos: Sul fraco. Visib.: boa a moderada. Máxima: 26,8. Mínima: 18,3. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classific.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uru- 1,50 escudo; Domingos, 2,70 Domingos; Chile, Dias úteis guai, $8, Dias úteis e $15, escudos

O CAMINHO DA SELVA

Dez anos depois, o reporter Nonnato Masson, com o fotógrafo Alberto Jacob, voltou a percorrer os 2 080 quilômetros da Belém—Brasília, estrada de muitos nomes, inclusive o de Bernardo Saião, engenheiro que morreu num acidente da obra e hoje é lenda e fotografia em todos os povoados e cidades ao longo do seu caminho. Antes o repórter a percorreu com os pioneiros, mais por água e ar, que por terra ainda não dava; agora viu que a estrada já funciona mas a luta continua, para impor-lhe o traçado definitivo, que a encurtará para 1 839 quilômetros e a tornará menos perigosa para os caminhões pesados que fazem a grande maioria de seu tráfego. E conta tudo em uma série de três reportagens que começa hoje, A Estrada de Tôdas as Marias. (*Pág. 18*)

Pompidou veta outra vez a inglêses o Mercado Comum

A França manteve inalterada sua posição, vetando o ingresso da Inglaterra e de outros três países no Mercado Comum Europeu, na abertura da conferência de cúpula da organização, ontem, em Haia. O Presidente Pompidou pediu que o MCE finalize sua organização interna e reforce-a antes de negociar a admissão de novos países.

Pompidou, cujo discurso não surpreendeu a alemães, italianos, holandeses, belgas e luxemburgueses, disse ainda que as negociações para o ingresso de novos países na Comunidade Econômica Européia devem ser precedidas de uma tomada de posição dos atuais membros do MCE, e devem realizar-se em nome da organização. Observou, entretanto, que tais negociações deverão ser encaradas com "espírito positivo."

A Alemanha, ao contrário da França, reafirmou sua intenção de usar de todo seu prestígio para iniciar as negociações visando à admissão da Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Irlanda, e pediu que isso fôsse resolvido até fim de março do próximo ano. O Chanceler Willy Brandt disse, em discurso de 15 laudas, que a Alemanha quer medidas concretas para a efetivação da unidade econômica e monetária da Europa.

Observadores acreditam que possa ocorrer alguma surprêsa, até hoje à noite, quando se encerra a reunião de cúpula do MCE. Tanto a França como a Alemanha ficaram de dizer hoje quais as medidas concretas que pretendem ver adotadas, para atender as necessidades de consolidação, finalização e ampliação dêsse organismo internacional, conforme estabeleceu o Govêrno francês. Os Ministros do Exterior do MCE reúnem-se dia 15, em Bruxelas, para ultimar as decisões da reunião de cúpula de Haia. (Pág. 8)

Disponibilidades saem da competência dos ministros

Os Ministros de Estado não podem mais declarar a desnecessidade de cargos nem colocar funcionários em disponibilidade. O Presidente Médici assinou decreto ontem revogando, em decreto do Presidente Costa e Silva, o parágrafo que lhes delegava êste poder. O fato vinha ocorrendo com certa freqüência, principalmente no Ministério da Fazenda.

Ontem também o Presidente Garrastazu Médici recebeu uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, prometendo conceder aumento ao funcionalismo a partir de 1.º de janeiro, embora pedindo paciência quanto ao percentual. Se o Congresso não fôr convocado para sessão extraordinária durante o recesso, a lei do aumento só será votada em abril, mas com efeito retroativo. Os representantes dos funcionários saíram satisfeitos do gabinete presidencial em Brasília.

No Tribunal de Contas, o Ministro Amaral Freire apelou ao Presidente da República para que estreite ao máximo a porta de entrada no serviço público. Ao examinar as contas presidenciais de 1968, verificou um aumento exagerado no número de servidores públicos, o que elevou em 85% os gastos com o pessoal, em relação a 1967. Afirmou o Ministro que, em 1968, não houve aumento real de investimentos públicos; o Govêrno emitiu NCr$ 1 bilhão e 400 milhões em obrigações reajustáveis do Tesouro apenas para pagar o aumento da despesa com o funcionalismo. (P. 24)

Decreto muda Conselho Monetário

Decreto do Presidente da República modificou a estrutura do Conselho Monetário Nacional, com a inclusão dos Ministros da Agricultura e do Interior, com a ampliação, de dois para seis, do número de representantes da iniciativa privada e com a supressão dos quatro representantes do Banco Central.

No capítulo das atribuições do Conselho, foram mantidas as atuais e acrescentadas as seguintes: definição e aprovação da política nacional de abastecimento e dos programas de todos os bancos oficiais, inclusive do BNH, Banco da Amazônia e do Banco do Nordeste do Brasil, antes vinculados ao Ministério do Interior. (Página 21)

Massacre de Sharon tem três detidos

Charles Watson, Patrícia Kernwinkel e Linda Casabian, os três apontados pela polícia de Los Angeles como os responsáveis pelo massacre de Sharon Tate, foram presos ontem. O massacre ocorreu dia 9 de agôsto, na casa da atriz, onde mais quatro pessoas foram assassinadas.

Watson foi detido em McKinney, Texas, e Patrícia em Mobile, Alabama. Linda Casabian, a última a ser localizada, foi prêsa no Estado de Nôvo México, depois de uma intensa mobilização policial.

O chefe de polícia de Los Angeles, Edward Davis, confirmou que os assassínios na casa de Sharon Tate estão relacionados com a morte de um outro casal. (Pag. 13)

Tiros afastam parlamentares de My Lai

Os nove senadores e deputados da comissão sul-vietnamita que investiga o massacre de My Lai foram obrigados a recuar ontem, quando fuzileiros navais norte-americanos abriram fogo em sua direção, a dois quilômetros da aldeia. Os fuzileiros tinham lutado horas antes com vietcongs que se escondem em My Lai e matado dois dêles.

A base de Bu Prang, na fronteira do Camboja, continua cercada por mais de 5 mil vietcongs e norte-vietnamitas, que lançaram ontem 150 bombas, matando dois boinas-verdes. Na base da baía de Cam Ranh, considerada uma das mais seguras do Vietname do Sul, guerrilheiros colocaram 15 cargas de dinamite, provocando danos considerados "leves." (Página 12)

URSS aceita debater fim da ogiva múltipla

A União Soviética aceita discutir a suspensão dos testes com foguetes de ogivas múltiplas, desde que os Estados Unidos apresentem uma proposta formal nesse sentido, segundo afirmou ontem um delegado soviético às conversações de Helsinqui sôbre o desarmamento.

Os chanceleres dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) se reúnem amanhã em Bruxelas e é provável que recebam uma mensagem oficial do Pacto de Varsóvia propondo uma conferência para tratar da segurança européia. As nações comunistas do Leste europeu abrem hoje sua reunião de cúpula em Moscou, para discutir a nova política da Alemanha. (Página 9)

Comércio no Centro abre até as 22h

A maneira do que já acontece nas Zonas Norte e Sul, o comércio do centro da cidade também pode estender seu horário até as 22 horas durante a época que precede o fim do ano, segundo informações do Clube dos Diretores Lojistas.

Diversas lojas estão enfeitadas com guirlandas e sinos e tocam canções de Natal para os fregueses. A decoração da cidade deverá estar instalada até o dia 10.

A Sunab do Estado do Rio fixará hoje os preços para os artigos natalinos, mas os estabelecimentos filiados à Cadep manterão seus produtos dentro da tabela cobrada em novembro. (Pág. 5)

Negro acusa Fidel Castro de racismo

O ex-Ministro de Informações dos Panteras Negras, Eldrige Cleaver, foi expulso de Cuba em conseqüência de "suas críticas à supremacia dos brancos no Govêrno de Fidel Castro", segundo afirmou ontem em Paris Andrew Ferrell, que pertenceu a essa organização extremista norte-americana.

Ferrell, de 29 anos, expulso de Cuba em julho, disse que "Fidel Castro virtualmente criou um regime ditatorial composto de racistas brancos que se mantém no poder até hoje." Acrescentou que prefere se entregar ao FBI, do que viver em Cuba, onde foi obrigado a trabalhar durante 14 horas por dia nas fazendas de cana e só recebia o valor de 10. Quatro eram de "trabalhos voluntários." (Página 2)

Paz no Oriente Médio reúne os 4 Grandes

As quatro grandes potências recomeçam hoje, depois de cinco meses de interrupção, as conversações sôbre o conflito entre os Estados árabes e Israel, encaradas com grande otimismo pelo Secretário-Geral da ONU.

Os Estados Unidos esperam uma resposta favorável da URSS à sua proposta de paz para o Oriente Médio, a fim de insistir com Israel quanto à retirada das terras árabes, em troca do compromisso egípcio de respeitar a paz.

A Grécia proibiu ontem a entrada de palestinos, advertindo os árabes de que a repetição de atentados em Atenas terá péssimas conseqüências. (Página 12)

Médici convida Freire para presidir a Câmara em 1970

O Presidente Garrastazu Médici convidou o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, para presidir aquela Casa durante a sessão legislativa de 1970. O Sr. Geraldo Freire aceitou o convite, dizendo ao Presidente que "cargos de confiança não se pleiteiam, mas também não se recusam."

O Senado e a Câmara encerraram a sessão legislativa dêste ano na manhã de domingo, quando os presidentes das duas Casas fizeram um retrospecto dos trabalhos realizados nos 40 dias de funcionamento do Congresso Nacional em 1969 e externaram a sua esperança na plena redemocratização do país em curto prazo.

A Arena está vencendo na maioria dos 965 municípios de 10 Estados e três Territórios onde foram realizadas eleições municipais no domingo, mas os candidatos do MDB vencem nas cidades mais expressivas, como Blumenau, em Santa Catarina; Guarulhos e Osasco, em São Paulo, e Anápolis, em Goiás.

O Ministério da Justiça informou ontem que as eleições foram tranqüilas em todos os 10 Estados e três Territórios. O Tribunal Superior Eleitoral suspendeu as eleições em São José dos Cordeiros e Gurjão, na Paraíba, onde os candidatos da Arena-2 não puderam formar sua sublegenda. (Páginas 3, 4 e editorial página 6)

Tempo: instável com chuvas. Temp.: estável. Ventos: Sul fraco. Visib.: boa a moderada. Máxima: 26,8. Mínima: 18,3. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 2 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 204

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uru-1,50 escudo; Domingos, 2,70 Domingos; Chile, Dias úteis guai, $8, Dias úteis e $15, escudos

O CAMINHO DA SELVA

Dez anos depois, o repórter Nonnato Masson, com o fotógrafo Alberto Jacob, voltou a percorrer os 2 080 quilômetros da Belém—Brasília, estrada de muitos nomes, inclusive o de Bernardo Saião, engenheiro que morreu num acidente da obra e hoje é lenda e fotografia em todos os povoados e cidades ao longo do seu caminho. Antes o repórter a percorreu com os pioneiros, mais por água e ar, que por terra ainda não dava; agora viu que a estrada já funciona mas a luta continua, para impor-lhe o traçado definitivo, que a encurtará para 1 339 quilômetros e a tornará menos perigosa para os caminhões pesados que fazem a grande maioria de seu tráfego. E conta tudo em uma série de três reportagens que começa hoje, A Estrada de Tôdas as Marias. (Pág. 18)

Pompidou veta outra vez a inglêses o Mercado Comum

A França manteve inalterada sua posição, vetando o ingresso da Inglaterra e de outros três países no Mercado Comum Europeu, na abertura da conferência de cúpula da organização, ontem, em Haia. O Presidente Pompidou pediu que o MCE finalize sua organização interna e reforce-a antes de negociar a admissão de novos países.

Pompidou, cujo discurso não surpreendeu a alemães, italianos, holandeses, belgas e luxemburgueses, disse ainda que as negociações para o ingresso de novos países na Comunidade Econômica Européia devem ser precedidas de uma tomada de posição dos atuais membros do MCE, e devem realizar-se em nome da organização. Observou, entretanto, que tais negociações deverão ser encaradas com "espírito positivo."

A Alemanha, ao contrário da França, reafirmou sua intenção de usar de todo seu prestígio para iniciar as negociações visando à admissão da Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Irlanda, e pediu que isso fôsse resolvido até fim de março do próximo ano. O Chanceler Willy Brandt disse, em discurso de 15 laudas, que a Alemanha quer medidas concretas para a efetivação da unidade econômica e monetária da Europa.

Observadores acreditam que possa ocorrer alguma surprêsa, até hoje à noite, quando se encerra a reunião de cúpula do MCE. Tanto a França como a Alemanha ficaram de dizer hoje quais as medidas concretas que pretendem ver adotadas, para atender as necessidades de consolidação, finalização e ampliação dêsse organismo internacional, conforme estabeleceu o Govêrno francês. Os Ministros do Exterior do MCE reúnem-se dia 15, em Bruxelas, para ultimar as decisões da reunião de cúpula de Haia. (Pág. 8)

Disponibilidades saem da competência dos ministros

Os Ministros de Estado não podem mais declarar a desnecessidade de cargos nem colocar funcionários em disponibilidade. O Presidente Médici assinou decreto ontem revogando, em decreto do Presidente Costa e Silva, o parágrafo que lhes delegava êste poder. O fato vinha ocorrendo com certa freqüência, principalmente no Ministério da Fazenda.

Ontem também o Presidente Garrastazu Médici recebeu uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, prometendo conceder aumento ao funcionalismo a partir de 1.º de janeiro, embora pedindo paciência quanto ao percentual. Se o Congresso não fôr convocado para sessão extraordinária durante o recesso, a lei do aumento só será votada em abril, mas com efeito retroativo. Os representantes dos funcionários saíram satisfeitos do gabinete presidencial em Brasília.

No Tribunal de Contas, o Ministro Amaral Freire apelou ao Presidente da República para que estreite ao máximo a porta de entrada no serviço público. Ao examinar as contas presidenciais de 1968, verificou um aumento exagerado no número de servidores públicos, o que elevou em 35% os gastos com o pessoal, em relação a 1967. Afirmou o Ministro que, em 1968, não houve aumento real de investimentos públicos; o Govêrno emitiu NCr$ 1 bilhão e 400 milhões em obrigações reajustáveis do Tesouro apenas para pagar o aumento da despesa com o funcionalismo. (P. 24)

Decreto muda Conselho Monetário

Decreto do Presidente da República modificou a estrutura do Conselho Monetário Nacional, com a inclusão dos Ministros da Agricultura e do Interior, com a ampliação, de dois para seis, do número de representantes da iniciativa privada e com a supressão dos quatro representantes do Banco Central.

No capítulo das atribuições do Conselho, foram mantidas as atuais e acrescentadas as seguintes: definição e aprovação da política nacional de abastecimento e dos programas de todos os bancos oficiais, inclusive do BNH, Banco da Amazônia e do Banco do Nordeste do Brasil, antes vinculados ao Ministério do Interior. (Página 21)

Massacre de Sharon tem três detidos

Charles Watson, Patricia Kernwinkel e Linda Casabian, os três apontados pela polícia de Los Angeles como os responsáveis pelo massacre de Sharon Tate, foram presos ontem. O massacre ocorreu dia 9 de agôsto, na casa da atriz, onde mais quatro pessoas foram assassinadas.

Watson foi detido em McKinney, Texas, e Patricia em Mobile, Alabama. Linda Casabian, a última a ser localizada, foi prêsa no Estado de Nôvo México, depois de uma intensa mobilização policial.

O chefe de polícia de Los Angeles, Edward Davis, confirmou que os assassinos na casa de Sharon Tate estão relacionados com a morte de um outro casal. (Pág. 13)

Tiros afastam parlamentares de My Lai

Os nove senadores e deputados da comissão sul-vietnamita que investiga o massacre de My Lai foram obrigados a recuar ontem, quando fuzileiros navais norte-americanos abriram fogo em sua direção, a dois quilômetros da aldeia. Os fuzileiros tinham lutado horas antes com vietcongs que se escondem em My Lai e matado dois dêles.

A base de Bu Prang, na fronteira do Camboja, continua cercada por mais de 5 mil vietcongs e norte-vietnamitas, que lançaram ontem 150 bombas, matando dois boinas-verdes. Na base da baía de Cam Ranh, considerada uma das mais seguras do Vietname do Sul, guerrilheiros colocaram 15 cargas de dinamite, provocando danos considerados "leves." (Página 12)

URSS aceita debater fim da ogiva múltipla

A União Soviética aceita discutir a suspensão dos testes com os foguetes de ogivas múltiplas, desde que os Estados Unidos apresentem uma proposta formal nesse sentido, segundo afirmou ontem um delegado soviético às conversações de Helsinqui sôbre o desarmamento.

Os chanceleres dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) se reúnem amanhã em Bruxelas e é provável que recebam uma mensagem oficial do Pacto de Varsóvia propondo uma conferência para tratar da segurança européia. As nações comunistas do Leste europeu abrem hoje sua reunião de cúpula em Moscou, para discutir a nova política da Alemanha. (Página 9)

Comércio no Centro abre até as 22h

A maneira do que já acontece nas Zonas Norte e Sul, o comércio do centro da cidade também pode estender seu horário até as 22 horas durante a época que precede o fim do ano, segundo informações do Clube dos Diretores Lojistas.

Diversas lojas estão enfeitadas com guirlandas e sinos e tocam canções de Natal para os fregueses. A decoração da cidade deverá estar instalada até o dia 10.

A Sunab do Estado do Rio fixará hoje os preços para os artigos natalinos, mas os estabelecimentos filiados à Cadep manterão seus produtos dentro da tabela cobrada em novembro. (Pág. 5)

Negro acusa Fidel Castro de racismo

O ex-Ministro de Informações dos Panteras Negras, Eldrige Cleaver, foi expulso de Cuba em conseqüência de "suas críticas à supremacia dos brancos no Govêrno de Fidel Castro", segundo afirmou ontem em Paris Andrew Ferrell, que pertenceu a essa organização extremista norte-americana.

Ferrell, de 29 anos, expulso de Cuba em julho, disse que "Fidel Castro virtualmente criou um regime ditatorial composto de racistas brancos que se mantêm no poder até hoje." Acrescentou que prefere se entregar ao FBI, do que viver em Cuba, onde foi obrigado a trabalhar durante 14 horas por dia nas fazendas de cana e só recebia o valor de 10. Quatro eram de "trabalhos voluntários." (Página 2)

Paz no Oriente Médio reúne os 4 Grandes

As quatro grandes potências recomeçam hoje, depois de cinco meses de interrupção, as conversações sôbre o conflito entre os Estados árabes e Israel, encaradas com grande otimismo pelo Secretário-Geral da ONU.

Os Estados Unidos esperam uma resposta favorável da URSS à sua proposta de paz para o Oriente Médio, a fim de insistir com Israel quanto à retirada das terras árabes, em troca do compromisso egípcio de respeitar a paz.

A Grécia proibiu ontem a entrada de palestinos, advertindo os árabes de que a repetição de atentados em Atenas terá péssimas conseqüências. (Página 12)

Médici convida Freire para presidir a Câmara em 1970

O Presidente Garrastazu Médici convidou o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, para presidir aquela Casa durante a sessão legislativa de 1970. O Sr. Geraldo Freire aceitou o convite, dizendo ao Presidente que "cargos de confiança não se pleiteiam, mas também não se recusam."

O Senado e a Câmara encerraram a sessão legislativa dêste ano na manhã de domingo, quando os presidentes das duas Casas fizeram um retrospecto dos trabalhos realizados nos 40 dias de funcionamento do Congresso Nacional em 1969 e externaram a sua esperança na plena redemocratização do país em curto prazo.

A Arena está vencendo na maioria dos 965 municípios de 10 Estados e três Territórios onde foram realizadas eleições municipais no domingo, mas os candidatos do MDB vencem nas cidades mais expressivas, como Blumenau, em Santa Catarina; Guarulhos e Osasco, em São Paulo, e Anápolis, em Goiás.

O Ministério da Justiça informou ontem que as eleições foram tranqüilas em todos os 10 Estados e três Territórios. O Tribunal Superior Eleitoral suspendeu as eleições em São José dos Cordeiros e Gurjão, na Paraíba, onde os candidatos da Arena-2 não puderam formar sua sublegenda. (Páginas 3, 4 e editorial página 6)

Uruguai censura imprensa

Montevidéu (UPI-AP-AFP-JB) — Desde ontem, os jornalistas uruguaios não poderão usar mais as expressões **célula, comando, extremista, terrorista, subversão, delinqüente político e delinqüente ideológico**, porque elas passaram a fazer parte da relação de palavras submetidas à censura de acôrdo com a recente lei sôbre divulgação de atividades do grupo Tupamaros, cuja sigla também está proibida.

O anúncio oficial foi feito pelo subchefe de polícia de Montevidéu, que na mesma oportunidade advertiu aos jornais, revistas, rádios e emissoras de TV, que a transgressão da ordem implicaria o fechamento do órgão responsável por sua divulgação.

PRISÕES

Dois seminaristas e um cadete da aeronáutica foram interrogados ontem por um juiz de instrução para que esclarecessem acusações de fornecimento de informações aos Tupamaros sôbre a base aérea militar de **Capitán Bolso Lanza**."

O Serviço de Inteligência do Estado acredita que os três estejam envolvidos num plano de terrorista de ataque àquela guarnição militar, situada na Estrada de Mendonza, a 20 quilômetros do centro da capital uruguaia.

INVESTIGAÇÕES

Segundo a polícia, Fernando Bosio, de 22 anos, cadete da escola da aeronáutica, teria entregue aos seminaristas Luís Eduardo Samandeu, de 22 anos, e Mário Cáceres Fernández, de 27 anos, detalhadas informações sôbre efetivos, horário da troca de guardas, mapa, e munições da base aérea militar.

Todos os três são acusados de pertencerem a uma célula de tupamaros, cuja sede estaria instalada nas vizinhanças do Colégio Seco-III, onde estudam os seminaristas, que devem ser ordenados daqui a dois anos.

OCUPAÇÃO

Um grupo de fiéis ocupou ontem a igreja-matriz de São João Batista, na cidade de Salto, fechando suas portas por dentro e anunciando que só se retirará dali após a soltura de Juan Portugo, detido pela polícia quando participava das comemorações do cinqüentenário da Arquidiocese de Salto.

Portugo foi prêso junto com uma delegação de fiéis em Bella Union, Departamento de Artigas, tendo sido levado algemado para a capital provincial. A polícia não informou os motivos de sua detenção.

América Latina pode reduzir compras nos Estados Unidos

Washington (UPI-JB) — Um documento apresentado ontem pela OEA revela que a América Latina terá que reduzir suas compras nos Estados Unidos caso prossiga a atual deterioração de suas transações comerciais com o resto do mundo.

O estudo, foi considerado "dramático" por observadores que salientaram o contínuo crescimento no deficit da balança de pagamentos externos nos países do continente, que assim "vêem suas exportações enfraquecidas, e conseqüentemente com menos capacidade de importar."

Dados

O informe revela uma perspectiva de crescimento das exportações dos EUA, de um total bruto de quase 5 bilhões de dólares (NCr$ 20 bilhões) para 9 bilhões (NCr$ 45 bilhões) em 1985, mas assinala ao mesmo tempo que no período 1967-68, os países latino-americanos tiveram um deficit de no mínimo US$ 250 milhões (NCr$ 1 bilhão), equivalente a 6% dos gastos em importação de bens.

Nas transações de serviços não financeiros, a América Latina também mostra um deficit de US$ 266 milhões (NCr$ 1 064 milhões). A região comprou produtos e serviços dos EUA no valor de mais de 320 milhões de dólares (NCr$ 1 280 milhões).

Evasão

No setor financeiro a balança de pagamentos com os EUA mostra os seguintes dados: pagamentos aos Estados Unidos por lucros e juros — US$ 1 322 milhões líquidos (NCr$ 5 039 milhões); entradas por doações particulares US$ 119 milhões (NCr$ 536 milhões); e uma entrada líquida de capitais autônomos — US$ 1 178 milhões (NCr$ 5 301 milhões). Êstes dados indicam uma saída adicional anual de divisas no montante de US$ 25 milhões (NCr$ 113 milhões).

O documento da OEA conclui que diante dêstes dados, a América Latina, possui um balanço negativo nas transações de bens e serviços não financeiros, "além de entradas de capital autônomo insuficientes para compensar a forte saída de divisas por remessas de lucros e juros aos Estados Unidos."

Conseqüências

Diante desta situação, os especialistas da Organização dos Estados Americanos acreditam que o deficit na balança de pagamentos, aliado à acumulação de reservas monetárias em dólar, implica numa transferência de ativos líquidos internacionais para os EUA da ordem de US$ 450 milhões (NCr$ 2 025 milhões), como média anual no período de 1967-1968.

Mas assinalam que no mesmo espaço de tempo, a participação média da América Latina no mercado norte-americano reduziu-se de 27% em 1950-51 para 14% em 1967-68, atribuindo êste brusco decréscimo ao lento crescimento das importações de produtos primários da América Latina. Mas para a OEA a verdadeira causa da difícil situação econômica da América Latina encontra-se na transformação do mercado importador dos EUA, que hoje compra mais manufaturas.

Jornal afirma que Bolívia negocia gasoduto com a Gulf

La Paz e Buenos Aires (UPI-AP-JB) — O jornal *Buenos Aires-Herald* afirmou ontem que a solução para a suspensão das obras do gasoduto Santa Cruz de la Sierra-Yacuiba está sendo negociada pelo Govêrno boliviano com a Gulf Oil Co. para que esta mencione as garantias de pagamento aos fornecedores de equipamentos.

O editorial diz que "é muito pouco provável que uma polêmica resolva o problema criado com o pedido de devolução do material já entregue por firmas européias." O *Buenos Aires-Herald* adverte também que nada significa a recente decisão do Govêrno argentino em impedir que os tubos já a caminho da Bolívia sejam devolvidos à Alemanha, pois falta resolver a questão dos pagamentos para que esta obra, vital para a Bolívia, possa ser concluída.

Exportações

O engenheiro José Patiño Ayaroa, que representa a Bolívia na reunião de dirigentes de emprêsas petrolíferas estatais que se realiza em Lima afirmou que o seu país já tem mercados para as exportações de óleo cru e gás natural. Patiño manteve segrêdo sôbre quais os possíveis compradores do petróleo boliviano que segundo informações extra-oficiais vem se acumulando em tanques à espera de mercados, após a nacionalização da Gulf Oil Co.

No que toca ao estanho, o presidente da COMIBOL, emprêsa estatal boliviana que explora minas de estanho e cobre anunciou ontem que seu país pode vender grande parte da produção dêstes dois metais para a União Soviética. A afirmação foi feita perante um grupo de técnicos soviéticos que no momento visita as instalações mineiras da Bolívia para estudar a possibilidade de firmar contratos de compra de cobre e estanho.

Críticas

O Partido Liberal considerou ontem "precipitada" a nacionalização da Gulf Oil Co., na primeira crítica aberta formulada ao Presidente Ovando Candia após sua subida ao poder na Bolívia.

O Partido Liberal é uma pequena e antiga agremiação política composta em sua maior parte por velhos liberais e positivistas bolivianos. Apoiaram o antigo Presidente, General Barrientos, mas depois da derrubada de seu sucessor, Siles Suazo, abstiveram-se de qualquer manifestação pública.

Líder negro chama Fidel de racista

Paris (UPI-JB) — Eldrige Cleaver, antigo Ministro dos Panteras Negras dos Estados Unidos, foi expulso de Cuba por suas críticas à "supremacia dos brancos" no Govêrno de Fidel Castro, segundo informações de Andrew Ferell, ex-Pantera Negra que deixou Havana em companhia de Cleaver.

Ferrel separou-se de Cleaver na capital argelina, seguindo para a França onde decidiu divulgar suas divergências com o ex-líder dos negros radicais, porque êste "insistiu em manter segrêdo das discriminações e humilhações de que foi vítima."

ACUSAÇÕES

Andrew Ferrell afirmou que "Fidel Castro virtualmente criou um regime ditatorial compôsto de racistas brancos que se mantêm no poder até hoje." Isto nós tínhamos perfeitamente claro na cabeça depois que fomos mandados embora de Havana. Tão logo chegamos a Argel, Cleaver e eu decidimos divulgar todos os fatos, mas não sei porque razões êle ainda não cumpriu a sua parte."

Em Cuba, os brancos são todos iguais: sempre são os chefões, têm os melhores cargos, as melhores casas, todos os carros, os melhores ordenados e assim por diante." Para Ferrell os comunistas dizem que o poder político cresce na ponta da pistola, mas na realidade quem segura a arma em Havana são os brancos."

RAZÕES

Andrew Ferrell, de 29 anos, nasceu em Beaumont, no Texas e disse que conheceu Cleaver na prisão masculina de San Luiz Obispo, na Califórnia, onde cumpria pena de roubo. Mais tarde ambos se reencontraram na penitenciária de Soledad onde permaneceram durante dois anos. Em 1967, receberam juntos, liberdade condicional, decidindo viajar para Cuba. Ferrell disse que como não fôsse possível obter visto consular, êle e Cleaver resolveram pedir que um pilôto particular os levasse até Havana e depois dissesse que fôra seqüestrado. "Nós pagamos 500 dólares para que o pilôto confirmasse a nossa versão diante da polícia cubana no aeroporto José Martí, de Havana."

"Dias depois de nossa chegada", continua Ferrell, "os cubanos nos prenderam numa solitária durante oito semanas. Para nós tudo aquilo parecia fruto de uma confusão, até que o chefe do Serviço de Segurança Cubano nos avisou que aquêle tratamento era necessário porque nós éramos os primeiros negros norte-americanos a chegar em Cuba, acusando-nos de agentes da CIA. Depois fomos mandados para fazendas de cana onde trabalhávamos 14 horas, mas ganhávamos por dez. As quatro que faltavam eram consideradas trabalho voluntário."

Freire aceita dirigir a Câmara na sessão legislativa de 1970

Brasília (Sucursal) — Ao ser convidado pelo General Garrastazu Médici para ser o futuro presidente da Câmara, o líder Geraldo Freire declarou-lhe que seu lema, quanto a cargos de confiança, é "não pleitear, mas não recusar."

O convite ao parlamentar mineiro foi feito pelo Presidente da República domingo, à noite, durante um jantar no Palácio da Alvorada, ocasião em que o General Médici afirmou-lhe que o seu nome "foi a solução encontrada para o cargo."

LEALDADE

O líder do Govêrno compareceu ao jantar em Palácio com sua mulher, na certeza de que o General Garrastazu Médici iria revelar o nome escolhido para presidente da Câmara, "mas nunca imaginei que seria o meu."

— O Presidente me telefonou, pela manhã, convidando-me e a minha mulher para jantar no Palácio. Acrescentou que tinha encontrado a solução para a presidência da Câmara. Antes do jantar, conversamos um pouco, e êle fêz o convite. Disse ao Presidente que cargo de confiança não se pleiteia, mas também não se recusa.

O Presidente da República entendeu ser a melhor solução para a direção da Câmara, em 1970, a indicação do seu próprio líder, porque já o conhece desde os tempos em que chefiava o SNI e sabe de suas "afinidades e lealdade para com o Govêrno revolucionário."

Durante o jantar, o Sr. Geraldo Freire disse ao General Médici que se sentia muito honrado com o convite, mas receava não estar preparado para o cargo, "por conhecer minhas limitações."

— O senhor exercerá a presidência da Câmara com a mesma dedicação e lealdade com que desempenhou outras missões. O seu nome tem bom trânsito na Câmara e o senhor já provou, em episódios tumultuosos, a sua capacidade de agir e o seu espírito de conciliação, evitando atritos. A sua afinidade com o Govêrno de há muito é reconhecida e esperamos o prosseguimento desta linha, na presidência da Câmara — declarou-lhe o General Médici.

— Presidente, se a Revolução deseja o meu concurso na presidência da Câmara, estou pronto para cumprir a tarefa — disse o líder.

LIDERANÇA

Solucionado o problema da presidência da Câmara, terá agora o Presidente da República de fazer uma outra indicação, de líder do Govêrno, em substituição ao Deputado Geraldo Freire. Um dos nomes cogitados para o pôsto é o do Deputado Raimundo Padilha, atual presidente da Comissão de Relações Exteriores, e que estava sendo apontado como "o mais forte no plenário para presidente da Casa."

O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, foi cientificado da escolha do Sr. Geraldo Freire domingo à noite, pouco antes de uma sessão cinematográfica no Palácio da Alvorada, à qual compareceram outros cinco membros da Executiva do Partido. A direção da Arena entende que o General Garrastazu Médici, ao se decidir pelo seu líder, "examinou o problema com tôdas as suas implicações."

— O Presidente da República deu uma solução impessoal, já que o nome do Sr. Geraldo Freire não estava nas cogitações — comentou o Sr. Rondon Pacheco.

FREIRE VIAJA

O Deputado Geraldo Freire segue hoje para o Sul de Minas, onde será paraninfo em formaturas de estudantes de várias cidades da sua região eleitoral, entre as quais Itajubá, Lavras, Perdões, Nepomuceno e São Gonçalo do Abaeté. Voltará a Brasília dia 21 ou 22, a fim de levar a família para Boa Esperança, onde passará o Natal e o Ano Nôvo. Dia 20, juntamente com o Sr. Rondon Pacheco, será homenageado em Belo Horizonte com um jantar.

NÔVO FLORIANO

O futuro presidente da Câmara confia em que o Congresso poderá colaborar para que o país alcance, brevemente, a plenitude democrática de direito, "porque de fato, o regime é democrático."

— Só não vivemos plenamente em regime democrático porque alguns dispositivos de atos institucionais estão em vigor. Mas o Presidente Médici alcançará a plenitude, quando não existirem mais ameaças ostensivas ao regime.

Salientou que o MDB "e mesmo alguns companheiros da Arena" estão com liberdade para criticar e apontar erros do Govêrno. Nos 40 dias de funcionamento do Congresso, acha o Sr. Geraldo Freire, o Legislativo mostrou o que é capaz de fazer pela democracia.

— Se agirmos sempre assim, estaremos cumprindo o nosso dever.

O candidato escolhido para presidir a Câmara reafirmou sua confiança na obra do General Garrastazu Médici em busca da normalidade democrática, e acentuou:

— O Presidente Médici será o consolidador da democracia no Brasil. Pela energia é um nôvo Floriano.

POUCO TEMPO

Acha o Sr. Geraldo Freire que o Congresso terá pouco tempo, em 1970, para discutir e votar as importantes matérias anunciadas pelo Govêrno, como os 10 novos códigos e as três leis políticas, já que a partir de julho quase todos os parlamentares terão de percorrer suas zonas eleitorais, em busca de nôvo mandato. A respeito da convocação extraordinária, voltou a dizer que o Ministro da Justiça "está estudando o assunto com muito afinco."

Senado encerra sessão mostrando trabalho

Ao declarar encerrados os trabalhos do Senado êste ano, o Sr. Gilberto Marinho mencionou noticiário de domingo do JORNAL DO BRASIL, no qual se destaca o trabalho realizado pelo Congresso em sua curta sessão legislativa.

O presidente do Senado afirmou que a simples reabertura do Congresso constituirá acontecimento auspicioso para o país, acrescentando que sem Legislativo e imprensa livres não há democracia e que do papel de ambos muito depende o aperfeiçoamento do regime.

TRABALHO

A despeito do curto espaço de tempo, intenso foi o trabalho nas comissões técnicas, que apreciaram 180 pareceres, destacando-se as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Relações Exteriores.

O Senado esgotou a pauta no tocante a proposições em andamento, as quais, em sua maioria, foram rejeitadas conforme pareceres das comissões, ou arquivadas por terem sido objeto de decretos-leis. Além de ratificar o decreto-lei que suspendeu a aplicação das novas inelegibilidades nas eleições municipais que se realizaram domingo último, o Senado recebeu também da Câmara e concluiu o exame dos seguintes projetos do Executivo, todos aprovados:

1 — que concedeu isenção quanto ao pagamento do ICM sôbre tratores e implementos agrícolas;

2 — que atribui honras e prerrogativas de Ministro de Estado ao Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas;

3 — que adaptou ao nôvo texto constitucional o funcionamento e a composição dos Tribunais de Contas, cujo número de membros foi reduzido para sete.

Foram enviados ao Palácio do Planalto, para sanção, cêrca de 10 outros projetos, entre os quais o que alterava o Código Civil no tocante ao desquite, que foi totalmente vetado.

O Senado aprovou ainda mensagens do Presidente da República indicando 12 novos Embaixadores, o Governador do Distrito Federal, quatro Ministros do Tribunal Federal de Recursos e outro do Superior Tribunal Militar.

ELOGIO

A sessão de encerramento foi realizada às 11 horas de domingo, presentes 36 senadores. Falaram os líderes do MDB e da Arena, Srs. Aurélio Viana e Petrônio Portela, seguindo-se o discurso do presidente Gilberto Marinho, que deu por encerrada a sessão legislativa. O Congresso só voltará a se reunir a 26 de março, a não ser que o seja convocado extraordinàriamente pelo Presidente da República.

O Sr. Aurélio Viana voltou a insistir na necessidade de extinção dos Atos Institucionais e da reforma constitucional, a fim de que não "fiquemos como a estátua de sal" de que fala a Bíblia, olhando para trás. Os líderes dos dois Partidos exaltaram a forma pela qual o Sr. Gilberto Marinho presidiu, durante dois anos, a casa, especialmente no período de recesso, de tantas dificuldades para o Legislativo. Ambos destacaram "a dignidade de conduta do Presidente", no decorrer de momentos difíceis para a instituição.

DISCURSO DE MARINHO

O Sr. Gilberto Marinho pronunciou o seguinte discurso:

"Encerramos hoje nesta Casa os trabalhos da sessão legislativa, realizados com o mesmo elevado propósito e a mesma preocupação com os grandes objetivos nacionais, que sempre nos têm animado, conscientes dos nossos deveres, tendo diante dos olhos permanentemente os supremos interêsses da Pátria.

Obviamente o mais importante a destacar no período que ora finda, foi a retomada do processo democrático, representada pela reabertura do Congresso Nacional.

A própria existência de um Parlamento, a simples permanência do Congresso e o seu livre funcionamento constituem um legítimo motivo de orgulho para qualquer povo politicamente desenvolvido.

Reiteradamente se tem assinalado que o Parlamento é a casa do povo, onde assentam seus mandatários, eleitos para falar por êle a variada linguagem das regiões e dos Partidos o forum da inviolabilidade do seu patrimônio, da defesa das suas liberdades essenciais.

A vida parlamentar é a essência mesma do sistema representativo e quando se eclipsa cria um vazio que passa a gerar, desde logo, as condições suficientes para o seu restabelecimento, fortalecido pela experiência adversa.

A totalidade da imprensa do país pôs em relêvo as recentes visitas do Presidente Emílio Garrastazu Médici ao Congresso, para situá-las como manifestações do propósito do estabelecimento de um clima de entendimento e mútuo respeito entre Executivo e Legislativo.

É evidente que dêsse entendimento só poderão resultar maiores possibilidades de solução dos grandes problemas nacionais.

As modernas concepções políticas criadas pelas crescentes necessidades públicas, em todos os países, destruíram desde muito o fetichismo da separação quase agressiva dos podêres e volveram as suas vistas para o equilíbrio entre êles e a cooperação entre os seus órgãos.

Sem dúvida a morfologia democrática exige uma previdente e certa distribuição de competência e atribuições, mas não poderia transformar os podêres em competidores disfarçados, nem sequer em parcelas distantes do mesmo todo.

Constituiria uma negação do sistema democrático, se os podêres se convertessem em rivais e mutuamente se procurassem atribuir os eventuais insucessos ou ausências de soluções.

ENCARGOS

Novos encargos, novas exigências, novos compromissos, novas aspirações da coletividade sobrecarregaram a obra dos Podêres públicos e êsses só podem realizar as suas grandes missões pela estreita cooperação entre os seus integrantes.

Um grande órgão, expoente do moderno jornalismo brasileiro assinala hoje que o Congresso bateu todos os recordes de rapidez e presteza, nestes 40 dias de seu funcionamento, projetando uma imagem de eficiência.

O Senado realmente exauriu tôda a pauta legislativa a êle submetida e contribuiu com aquela presteza, para a apreciação dos nomes postos à sua consideração, a fim de que não ficassem, durante os quatro meses do recesso, desfalcados em sua composição os mais importantes Tribunais de Justiça do país e numerosas chefias da representação diplomática da nação.

Esse rendimento do trabalho deveu-se à empenhada dedicação dos Srs. Senadores e ao devotamento dos líderes, que são os condutores partidários.

Mantivemos aqui um clima de respeito, de tolerância, de convivência democrática, de diálogo que é sempre fecundo, ainda quando sirva apenas para marcar uma discrepância.

A cordialidade das relações mantidas pelos líderes das correntes em confronto e por todos os eminentes colegas, cordialidade que não tolhe o livre embate das opiniões e das tendências, nem muito menos exclui a firmeza das decisões, foi fator de eficiência e produtividade.

A imprensa, pela sua constante e inteligente colaboração e pelo que tem feito em defesa das instituições e das liberdades que elas asseguram, merece reconhecimento.

Aos corretos e diligentes funcionários desta Casa, que com tanto zêlo e carinho desempenham seus árduos deveres concito a que prossigam seus esforços para dignamente servir ao Poder Legislativo, que é o mais resistente fulcro da democracia.

Um imenso labor legislativo nos aguarda na próxima sessão, a Lei Eleitoral, a Lei Orgânica dos Partidos, a Lei das Inelegibilidades, assim como a legislação codificada, para não falar na outra atividade fundamental dos representantes do povo nas modernas democracias, de contrôle e fiscalização do Executivo que nesta Casa foi amplamente exercitada.

O Congresso Nacional continuará a encontrar inspiração para o cumprimento do dever de zelar pelo seu próprio aperfeiçoamento e pelo aprimoramento das normas democráticas e para que o Parlamento seja realmente o lar dos anseios e das liberdades fundamentais do povo brasileiro.

Sabemos que o Estado de Direito não é um elemento estático. Constitui uma realidade dinâmica confrontável com os fatos e é ao mesmo tempo uma aspiração que exige seu constante aperfeiçoamento.

COMPREENSÃO

Para alcançar sua plena vigência é necessária a compreensão de todos os setores, para a continuidade do diálogo que enobrece a vida pública e engrandece a nação.

Com a consolidação constitucional e a estabilização financeira, nada poderá deter a marcha do povo brasileiro na aceleração do desenvolvimento econômico da nação.

Este desenvolvimento não é um fim de si mesmo.

A expansão da economia e a criação de mais bens e serviços são simples instrumentos da realização espiritual de um povo.

Só os povos dotados de uma grande fôrça moral e espiritual podem alcançar para seus países a plena independência, a vocação de grandeza e o cumprimento de um destino nacional.

É um desafio histórico que não podemos deixar de aceitar.

A riqueza de um país é feita do trabalho, da capacidade e do gênio dos seus filhos.

O trabalho do homem é a medida da grandeza de uma nação.

De nós depende que os filhos dos nossos filhos possam relatar a epopéia de 90 milhões de brasileiros que lutam para converter sua pátria numa esperança do mundo.

Bonifácio preside última reunião da Câmara

A Câmara dos Deputados encerrou domingo, às 10 horas, a sessão legislativa, que teve a duração de apenas 40 dias, devido ao recesso decretado a 13 de dezembro de 1968 e suspenso no dia 22 de outubro último.

O presidente daquela casa, Sr. José Bonifácio, fêz breve pronunciamento, reiterando sua convicção de que a Câmara "é realmente uma firme coluna que se esteia no povo." Falaram, também, os líderes do MDB e da Arena, Srs. Humberto Lucena e Geraldo Freire, manifestando, ambos, a esperança de que no Govêrno do Presidente Médici o país retornará ao estado de direito.

SESSÕES

A Câmara dos Deputados, nos 40 dias da sessão legislativa, realizou 41 sessões — 33 ordinárias, 6 extraordinárias matutinas e 2 extraordinárias noturnas — totalizando 205 horas de trabalho em plenário.

Dessas sessões, não participaram 88 deputados cassados, entre os quais cinco mulheres — Júlia Steimbruck, Maria Lúcia, Nísia Caroni, Lígia Doutel de Andrade e Ivete Vargas.

Faleceram no período de recesso os Deputados da Arena Weimar Tôrres, de Mato Grosso; Miguel Couto Filho, do Estado do Rio, e Haroldo Veloso, do Pará.

A Câmara, que a 13 de dezembro de 1968 tinha 409 deputados, devido às cassações encerrou a sessão legislativa de 1969 com 321: 256 da Arena e 65 do MDB.

O presidente José Bonifácio somente reassumiu o cargo na última sessão ordinária, realizada sexta-feira passada. Foi vítima de problema circulatório. Durante o recesso outros deputados padeceram do mesmo mal: Carneiro de Loiola (Arena-Santa Catarina), Plínio Lemos (Arena-Paraná), Afonso Celso (MDB-Rio de Janeiro) e Wilson Roriz (Arena-Ceará).

Foram vítimas de desastres automobilísticos os Deputados Alberto Costa (Arena-Paraná) e Régis Pacheco (MDB-Bahia). O Deputado Monsenhor Arruda Câmara foi operado no Hospital do IPASE no Rio.

Apesar do recesso constitucional, numerosos deputados permanecem na capital da República e, ontem, na Câmara, continuavam trabalhos de estudo e pesquisa, visando à próxima sessão legislativa.

CONFIANÇA NA DEMOCRACIA

Ressaltou o Sr. José Bonifácio a importância para o país da retomada do processo político, com a reabertura do Congresso Nacional.

— Afirmação de fé e confiança na democracia — disse — foi o ato complementar dos senhores Ministros Militares que substituíram eventualmente o ilustre Presidente Costa e Silva. Confiança e fé que se vêm confirmando, ao longo dos últimos 40 dias, através de um processo de entrelaçamento de idéias, em que não só as palavras do Presidente Médici, mas suas atitudes, ratificam, dia a dia, as decisões oficiais. Percebemos todos como é importante para o equilíbrio social e político da nação a existência harmônica e interdependente dos Três Podêres da República. Nasceu o Govêrno Médici não à penumbra, mas à luz dêste desígnio: o de restaurar, com a participação dos homens responsáveis, a democracia política, sem a qual tenderíamos a cair, perigosamente, no autoritarismo, no messianismo e principalmente no isolacionismo, como formas teratológicas de govêrno. Felizmente para a nação, o Presidente Médici anunciou, percuciente e sensível, com admirável e antológica firmeza, o caminho certo. Cabe, agora, tanto às fôrças políticas que o apóiam, quanto às da Oposição, ambas responsáveis pela afirmação da democracia, a tarefa, grande sem dúvida, de contribuir para que o processo reiniciado em outubro se concretize a curto prazo em tôda a sua plenitude.

PROCESSO DEMOCRÁTICO

O presidente da Câmara disse confiar "em que as experiências de exceção não voltem a embaçar o processo democrático, o único em que o povo brasileiro merece viver."

Afirmou, em seguida, que a atual Mesa Diretora da Câmara atravessou um período difícil da vida política brasileira e ainda assim não se descurou do que é fundamental à reformulação do processo legislativo em nosso país. Pràticamente concluída, em sua fase final, está a reforma dos serviços administrativos realizada pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas, já em condições de ser implantada.

— Em decorrência dessa primeira etapa — disse — havia a Mesa firmado convênio, também com a Fundação Getúlio Vargas, no sentido de iniciar estudos com o objetivo de reformular a sistemática legislativa. São providências que sinto essenciais ao processo de renovação do Legislativo e que certamente merecerão dos novos dirigentes da Câmara a melhor das atenções.

REDEMOCRATIZAÇÃO

O líder do MDB manifestou sua fé na plena restauração da democracia em nosso país. Disse que, nestes 40 dias, a Oposição comportou-se de maneira clara e patriótica, com o único objetivo de contribuir para acelerar o processo da retomada democrática.

— Insisto — acentuou — em que, na presente conjuntura, não bastam apenas as palavras ou as intenções do Presidente da República. O que importa é que o Chefe do Govêrno, sem discriminações e vendo acima de tudo o Brasil, empenhe-se em restaurar a plenitude democrática do país, pois só neste ambiente teremos condições de retomar o desenvolvimento nacional.

Depois de assinalar que o MDB oferece ao povo um programa de reformas de estruturas econômica — política e social, disse o Sr. Humberto Lucena:

— O MDB permanece na firme decisão de não renunciar aos seus direitos e deveres. Houve, realmente, momentos em que seus membros pensaram em renúncia de mandatos. Mas, permaneceu a compreensão de que o povo não pode renunciar a sua luta por um regime de liberdade e desafôgo salarial, para o que tem de continuar representando nas câmaras legislativas, numa luta incessante, reclamando desenvolvimento e garantias.

Repetiu o líder da Oposição o apêlo no sentido de que o Presidente Médici revogue a legislação de exceção, "dando ao povo apenas a Constituição, para que todos, com elevação e grandeza, tratem de adaptá-la à realidade nacional."

E prosseguiu:

— Durante êste período de férias constitucionais — e prefiro falar em férias do que em recesso — neste instante de tantas dúvidas institucionais, vamos reanimar os nossos correligionários, para que confiem na vida política em têrmos de democracia. Vamos fazer isto sinceramente, mas esperamos que o Govêrno faça a sua parte, devolvendo-nos o estado de direito.

SEM TENSÕES

O líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, declarou que o país está realmente aliviado das tensões, recuperando, ràpidamente, com as palavras, intenções e atos do Presidente da República, a normalidade democrática e o ritmo de desenvolvimento.

Elogiou, em seguida, o líder do MDB, Sr. Humberto Lucena, "que se comportou com tanta elegância, cumprindo o seu dever." Elogiou também o Poder Executivo, na pessoa do Presidente Médici:

— Durante êsses 40 dias de funcionamento do Congresso não houve um atrito sequer entre os dois podêres. A cortesia recíproca, o absoluto respeito em que ambos os lados se colocaram."

Leia editorial "Quarenta Dias"

Júlio Barata visitou Costa e Silva

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, manteve demorada palestra com o Marechal Costa e Silva, domingo de manhã, no Palácio Laranjeiras, e saiu do encontro satisfeito e animado com a rápida recuperação do ex-Presidente.

A informação é do gabinete do Ministro Júlio Barata no Rio, que disse ter sido o Ministro recebido com muita cordialidade pelo Marechal Costa e Silva. Segundo o Ministro do Trabalho, o ex-Presidente apresentava aspecto tranqüilo, o que o fêz ficar esperançoso sôbre seu estado de saúde.

NOMEAÇÃO E DEMISSÃO

O Ministro Júlio Barata passou o fim de semana no Rio e embarcou ontem de manhã para Brasília. No Boletim de Pessoal que circulou ontem no Ministério do Trabalho estava a portaria ministerial que dispensa, a pedido, o General Antônio Linhares de Paiva, do cargo de diretor-geral da Fundação Rádio Mauá, e nomeia para seu lugar o coronel Domingos José Fedulo.

Portugal dará reciprocidade a brasileiros pelo voto dos portuguêses no Brasil

Lisboa (AP-JB) — O Presidente Américo Tomás anunciou ontem que o seu país estabelecerá reciprocidade no que se refere ao Artigo 199 da Constituição brasileira — capacidade de votar e ser votado para os portuguêses residentes no Brasil.

O Almirante Américo Tomás deu a notícia em uma mensagem enviada ontem à Assembléia Nacional, que em breve modificará a Constituição de Portugal.

A MENSAGEM

Eis o trecho da mensagem em que o Almirante Américo Tomás se refere ao Art. 199 da Constituição do Brasil:

"Fora da Aliança Atlântica, continuamos a trabalhar na concretização progressiva da comunidade luso-brasileira que a história, as afinidades de gênio e de cultura, as perspectivas do futuro cada vez mais impõem. A visita do Presidente do Conselho ao Brasil, que teve lugar no passado mês de julho, constituiu um passo importante no estreitamento das relações com o país irmão, quer pelas declarações oficiais a que deu lugar, quer pelo calor das manifestações populares que rodearam o Chefe do Govêrno português. Como um dos primeiros frutos dessa viagem surgiu na recente Constituição da República Federativa do Brasil, entrada em vigor no passado dia 30 de outubro, a disposição do Art. 199, segundo o qual os portuguêses não sofrerão restrições de capacidade em virtude da sua condição de nascimento quando haja reciprocidade em favor de brasileiros. Tal disposição, unilateralmente adotada pelos constituintes brasileiros, vão levar agora às diligências indispensáveis para esclarecer os têrmos da proposta que o Govêrno português apresentará em momento oportuno à Assembléia Nacional no sentido de assegurar, na nossa Constituição, a reciprocidade prevista."

Coluna do Castello

Médici comandará as sucessões estaduais

Brasília (Sucursal) — Deve ser louvado, pelo realismo com que respondeu ao Chefe do Govêrno, o Sr. Geraldo Freire, futuro presidente da Câmara dos Deputados. "Pôsto de confiança", disse êle ao General Médici, "não se pleiteia mas também não se recusa."

E' claro que, strictu sensu, a presidência da Câmara não é pôsto de confiança do Presidente da República, mas da confiança da maioria da Casa. Compreende-se, no entanto, sobretudo nas atuais circunstâncias, que o Sr. Geraldo Freire tenha recebido a futura investidura como atribuição de missão de confiança. Vivemos numa emergência dentro da qual só ao capitão é dado ler a bússola e apontar o caminho, e se êle escolheu o Sr. Cleojas para presidir o Senado e o Sr. Freire para presidir a Câmara é que são essas as pontes pelas quais o Congresso deverá trafegar rumo à plena democracia.

Admite-se na cúpula parlamentar que o Sr. Raimundo Padilha ficará com a liderança, pôsto que poderá aceitar sem incoerência por indicação do Presidente desde que o líder da Maioria é o porta-voz do Govêrno e seu veículo para a ação parlamentar. Tendo contestado o critério da decisão imposta de fora para a presidência da Câmara, o Sr. Padilha não poderia ter sido o escolhido pelo General Médici. O Presidente não quereria, na fase de afirmação do seu comando, submeter-se a uma contestação, ainda que lhe reconhecendo as boas razões, nem correr o risco de fazer um convite para ser recusado. Sendo, no entanto, leal ao sistema e estando integrado na política da Revolução, poderá o Sr. Padilha investir-se na liderança, com o que contribuiria para a composição e o entendimento das diversas correntes parlamentares.

O General Médici, fazendo mais uma escolha pessoal, a do Sr. Geraldo Freire, de quem jamais se poderá dizer que coordenou seu próprio nome, continua a emitir sinais positivos de que não transfere o comando e de que se dispõe a exercê-lo na plenitude. O Sr. Rui Santos, que é político experiente, já tirou disso suas conclusões que transmite aos correligionários como advertência: o Presidente da República será o árbitro na sucessão estadual de 1970. Nos 22 Estados, os candidatos a governador deverão ser escolhidos de comum acôrdo com o General Médici, a quem os chefes estaduais não deverão nunca levar um nome só mas uma seleção de nomes para que o capitão não fique jamais encostado de encontro à parede.

Todos se lembram da influência que o Marechal Castelo Branco exerceu na escolha dos Governadores de Estado, indiretamente, quando as eleições foram diretas e diretamente quando foram indiretas. Mais razão terá o General Médici de querer controlar o episódio, pois não só a conjuntura é mais delicada, tendo-se agravado a crise institucional, como os governadores a serem eleitos deverão exercer todo o mandato no curso do Govêrno Médici.

A presença de um chefe da política nacional com autoridade sôbre a totalidade do dispositivo político, Executivo e parlamentar, federal e estadual, restaura aquela imagem de comandante projetada pelo falecido Marechal Castelo Branco. Os políticos, sabendo em que sentido se exercerá essa liderança, qual a sua intenção e qual o seu programa, serão, como o foram no passado, compreensivos. Não será daí que surgirão obstáculos e objeções ao exercício do comando. Não será êsse jamais o problema do capitão.

Volta à ativa

Dois dirigentes da política mineira, atualmente na reserva, voltarão à ativa com as próximas eleições. São êles os Srs. Pedro Aleixo e Bernardes Filho, ambos candidatos a deputado em 1970.

O programa de Capanema

O Sr. Gustavo Capanema deverá pròximamente divulgar seu projeto de lei alterando o sistema eleitoral do país (adoção do voto distrital) ao mesmo tempo em que o submeterá à apreciação do Ministro da Justiça para pedir-lhe a cobertura. O professor Buzaid, segundo se sabe, é favorável ao voto distrital.

Sem querer entrar em pormenores sôbre seu projeto, o Sr. Capanema limita-se por enquanto a observar que são apenas dois os sistemas: o distrital e o proporcional. Ambos são excelentes, quando praticados bem. No caso brasileiro, o sistema proporcional tem se revelado insuficiente para conter tôda a realidade e o distrital foi desvirtuado no Império quando se adotou uma forma corrompida de voto distrital.

A UDN no comando

O General Médici voltou à tendência udenista do Marechal Castelo: a udenistas foi entregue a presidência do Partido, a presidência do Senado e a presidência da Câmara. Ao PSD foram reservados, de modo geral, postos no segundo escalão, embora o líder do Senado, Sr. Filinto Muller, seja pessedista. Homens do PSD tentam colocar a reivindicação de um pessedita para líder da Câmara.

O cinema no Palácio

Domingo, como tem feito habitualmente, o Presidente Médici convidou parlamentares para o cinema do Palácio. O filme chamava-se Alfredo, o Grande, *e a felicidade dos convidados pela convivência foi perfeita.*

Carlos Castello Branco

Presidente visitará esta tarde os Ministros do Supremo Tribunal Federal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici visitará hoje, às 15 horas, o Supremo Tribunal Federal, onde será recebido pelo Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente da Suprema Côrte, pelo procurador-geral da República, professor Xavier de Albuquerque, e por todos os Ministros do STF.

O Chefe da nação visitará o STF acompanhado dos chefes das Casas Civil e Militar.

PROMOÇÕES

O Presidente promoveu ontem ao pôsto de capitão-de-corveta, em ressarcimento de preterição, os capitães-tenentes José Luís Trigo Drumond Gonçalves e José Maria de Almeida, o primeiro do Corpo de Armada e o segundo do Corpo de Saúde. Foram transferidos para a reserva os capitães-tenentes Márcio Edmundo Silva Sales e Carlos Fernando Martins Pamplona.

Num outro decreto assinado na Pasta da Marinha, o General Médici concedeu exoneração ao Contra-Almirante Edi Sampaio Espelet do cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkok, por ter sido nomeado para outra comissão.

PARA OUTROS POSTOS

Dois oficiais da Marinha foram nomeados ontem para cargos em Ministérios civis, o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Antônio de Queirós para a chefia da Seção de Informações da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Indústria e do Comércio, em substituição ao coronel Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, e do capitão-de-mar-e-guerra Júlio Marques Ferreira para chefe da Seção de Estudos e Planejamento da mesma divisão daquele Ministério, em substituição ao Sr. Paulo Bougleux.

O Presidente assinou decreto exonerando o Sr. José Eugênio de Macedo Soares do cargo de superintendente da Exposição Mundial Comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

SUDAM

Por motivo do terceiro aniversário da Sudam, transcorrido a 28 de novembro último, o Presidente da República enviou mensagem aos dirigentes e funcionários daquele órgão, a qual foi lida pelo Ministro Costa Cavalcânti na última reunião do Conselho Deliberativo daquele órgão.

ANIVERSARIO

O General Médici completará no dia 4 do corrente 64 anos, mas passará o dia trabalhando normalmente no Palácio da Alvorada, onde receberá pela manhã, às 9h30m, os cumprimentos do Ministério e dos Chefes das Casas Civil e Militar. A saudação ao aniversariante será feita pelo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

A noite, no Alvorada, o Presidente e sua mulher, Dona Scila Médici, recepcionarão o mundo oficial com um jantar para o qual serão distribuídos duzentos convites.

EMBAIXADOR

O Presidente recebeu ontem pela manhã as credenciais do nôvo Embaixador venezuelano, Sr. Humberto Grefe Orozco, que conversou com o General Médici durante cinco minutos.

Arena vence no total, mas o MDB ganha em cidades grandes

São Paulo (Sucursal) — A Arena elegeu mais de 80% dos prefeitos e vereadores dos 68 municípios paulistas onde votaram domingo cêrca de 200 mil eleitores, registrando-se uma abstenção da ordem de 20%.

Concorrendo em apenas metade dos municípios, o MDB venceu porém em Guarulhos, e os resultados parciais apontavam ontem como provável sua vitória também em Osasco, as duas principais cidades do grupo.

INTERÊSSE POPULAR

Para o presidente da Arena paulista, Deputado Rafael Baldacci Filho, a abstenção de cêrca de 20% significou que "o povo está interessado no processo político e quer votar."

O interêsse popular nas eleições municipais prova ainda, segundo o Sr. Baldacci Filho, que "o voto distrital é o ideal para se promover uma mudança na estrutura política brasileira."

— Pela participação do povo nas eleições municipais, onde os candidatos estão mais perto dos eleitores, verifica-se que, se fôsse instituído o voto distrital, essa aproximação seria ainda maior, e, conseqüentemente, maior a autenticidade do voto e da representação — disse o Sr. Rafael Baldacci.

O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, disse ter havido "participação entusiástica do eleitorado", o que "demonstra que o povo não é insensível e que quer participar do processo de normalização democrática, através do voto."

Em Guarulhos, onde concorreram apenas candidatos do MDB à Prefeitura, os resultados extra-oficiais indicam a vitória do Sr. Alfredo Nader, com 20 725 votos, contra o Sr. Mório Sakamoto, que teve 19 407 e era apontado como o favorito.

Os resultados parciais de Osasco apontam a vitória do Sr. José Liberatti, do MDB, por pequena margem de votos, contra o Sr. Marino Nicoletti, da Arena. Segundo os observadores, a diferença em favor do candidato oposicionista deverá acentuar-se com a contagem dos votos da zona de influência mais direta do prefeito Guaçu Piteri, que o apoiou.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Os primeiros resultados conhecidos nas eleições municipais de domingo em Goiás dão vantagem aos candidatos do MDB, que vencem em seis municípios, enquanto os candidatos da Arena ganham em cinco.

Segundo cálculos feitos por políticos da Arena e do MDB, a Oposição — que vence nas cidades principais — deverá eleger cêrca de 70 prefeitos, enquanto a Arena elegerá 150.

OS RESULTADOS

Os primeiros resultados são os seguintes:

Anápolis — O Sr. Henrique Santilo (MDB), tem 12 722 votos, contra os 7 264 dados ao candidato da Arena, Sr. Luís Vieira.

Rio Verde — MDB 1 790; Arena 1 135; Goiás — MDB 2 617, Arena 2 522; Jataí, Arena 4 060, MDB 3 272; Morrinhos — MDB 4 487, Arena 3 466; Alexânia — Arena 915, MDB 718; Aporé — MDB 227, Arena 225; Itarman — MDB 380, Arena 292; Pôrto Nacional — Arena 1 681, MDB 1 087; Formosa — Arena 2 501, MDB 2 050; Ceres — Arena 1 324, MDB 1 229.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O candidato do MDB à Prefeitura de Blumenau venceu as eleições, obtendo 15 508 votos contra 15 244 dados ao candidato da Arena. O vencedor é o Sr. Evilásio Vieira.

Em Joinville, vai liderando o candidato da Arena, Sr. Harald Karmann. Em Itajaí e Concórdia os resultados serão conhecidos hoje. Em Mafra venceu o candidato da Arena-2, Sr. Edemar Ivers e em Videira o arenista Paulo Fioravante vai levando vantagem sôbre o candidato do MDB.

PARAÍBA

João Pessoa (Correspondente) — As eleições municipais de domingo realizaram-se em calma em todo o Estado e o Tribunal Superior Eleitoral suspendeu o pleito nos Municípios de São José dos Cordeiros e Gurjão, acolhendo recursos impetrado pelos candidatos da Arena-2, que não puderam formar sublegenda.

As eleições foram marcadas para dentro de 30 dias.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — A Arena vai ganhando do MDB de forma esmagadora em todo o Paraná: o Partido do Govêrno tem 99% dos resultados até agora apurados.

Até às últimas horas de ontem, o único município em que o MDB conseguiu eleger o prefeito era Quatro Barras, nas proximidades de Curitiba.

MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — As eleições municipais de domingo transcorreram sem incidentes em todo o Estado, mas a falta de comunicações e transporte dificultou o conhecimento das apurações nas várias regiões.

A apuração das urnas que foram e ainda serão trazidas a São Luís começará hoje. Os juízes eleitorais presidirão as juntas apuradoras.

TRANQUILIDADE

Brasília (Sucursal) — O comandante da 11.ª Região Militar, General Dióscoro do Vale, recebeu a comunicação de que as eleições em todos os municípios goianos foram realizadas "sem a ocorrência de qualquer incidente."

A Região Militar — que abrange o Distrito Federal e o Triângulo Mineiro, além de Goiás — enviou, a pedido, tropas para vários municípios goianos, para evitar choques entre facções partidárias, como era esperado, mas não aconteceu.

No Rio, o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, informou que até às 18 horas de ontem não havia chegado qualquer comunicação oficial ao Ministério da Justiça sôbre irregularidades nas eleições municipais realizadas no domingo em 10 Estados e três Territórios.

Informou ainda que as eleições foram realizadas na mais perfeita calma, "o que é um sinal evidente de que o povo retoma o processo eleitoral consciente da sua responsabilidade e otimista quanto ao futuro do país." Dos Govêrnos estaduais, também, o Ministério da Justiça não recebeu qualquer comunicação sôbre irregularidades no pleito de domingo.

Assembléia gaúcha terá sessão extra

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Assembléia do Rio Grande do Sul, que não conseguirá concluir até o dia 15 o trabalho de adaptação da Constituição do Estado à Carta federal, será convocada extraordinàriamente entre 17 dezembro e 9 de janeiro de 1970.

A convocação será feita pelo Governador Peracchi Barcelos, que já acertou com o presidente da Assembléia, Deputado Otávio Germano, as medidas necessárias.

HORA IMPRÓPRIA

O caminhão foi retirado do Mangue exatamente na hora do rush, causando imenso congestionamento na saída da Zona Norte

DER começa a fazer mureta que impedirá travessia da Av. Brasil pelos pedestres

Com a retirada de árvores, começaram ontem as obras de construção da mureta de concreto que bloqueará as pistas da Avenida Brasil, impedindo a travessia de pedestres.

A mureta será montada sôbre o canteiro central, com 1,50 m de altura e complementada por mais 30 cm de tela de arame trançada. O DER primeiramente a construirá entre os quilômetros 2 e 8, ao mesmo tempo que conclui as passarelas por onde os pedestres poderão atravessar a avenida com total segurança.

VANTAGEM DA MURETA

Pretende o Departamento de Estradas de Rodagem terminar os seis quilômetros de mureta num prazo de sete meses. Paralelamente, estão sendo asfaltadas as pistas desde o Gasômetro — km 0 — até a entrada da Rio-Petrópolis. Como não mais haverá necessidade de canteiro central, já que nenhum pedestre poderá atravessar as pistas pela superfície, a faixa por êle ocupada servirá para a construção de acostamentos.

Sem pedestres nas pistas e com a introdução dos acostamentos, acreditam os engenheiros do DER que o número de acidentes na Avenida Brasil se reduzirá sensivelmente. Outra vantagem da mureta será a eliminação de diversos sinais luminosos, atualmente necessários para a travessia de pedestres.

Isso, sem falar no tráfego à noite, cujas condições de visibilidade serão muito melhores, pois a mureta impedirá que os faróis dos veículos perturbem os motoristas que trafegam em sentidos contrários.

Explica o DER que a construção da mureta foi iniciada no km 2, e não no Gasômetro (km 0), porque o trecho inicial de dois quilômetros ficará sensivelmente modificado com a construção das pistas elevadas do Viaduto do Gasômetro. O DER informa ainda que essas obras foram devidamente planejadas com o objetivo de perturbar ao mínimo o tráfego da Avenida Brasil, que normalmente já é problemático devido ao seu intenso movimento.

PASSARELAS

Necessárias à travessia dos pedestres, quando a Avenida Brasil estiver bloqueada pelas muretas, sete passarelas terão suas obras postas em concorrência no dia 16, às 16h pelo DER.

As obras estão orçadas em NCr$ 1 100 mil e serão construídas num prazo de sete meses. A localização de cada passarela foi estabelecida após pesquisa que determinou os cruzamentos de maior afluência de pedestres.

No trecho entre o Gasômetro e o Trevo das Missões já existem três passarelas em funcionamento. Cada uma das sete novas terá 200m de comprimento, compreendidos os 70m de travessia sôbre as pistas da Avenida Brasil e mais 130m de acessos de ambos os lados.

Comércio do Centro pode abrir até 22h

Apesar de o movimento ser maior nos bairros das Zonas Sul e Norte, o comércio do centro da cidade também pode estender seu expediente até as 22h, segundo informou o Clube dos Diretores Lojistas.

Começará hoje a montagem dos presépios que serão instalados na Praça Saens Pena, na Tijuca, na Praça das Nações, em Bonsucesso, e no Largo de Madureira. A decoração do Natal será montada até o dia 10 em vários pontos da cidade.

O LADO TRISTE

Enquanto nas lojas, enfeitadas com guirlandas e sinos, se escutam canções de Natal, no Pavilhão de São Cristóvão, sob o ruído de martelos, serras e ordens dadas em voz alta, os operários preparam a decoração sem muita esperança de festejar a data.

Embora trabalhem com alegria, "porque o dinheiro ganho nesse biscate vai ajudar nas despesas de casa", a maioria dos operários vai passar um Natal triste por não ter possibilidade de comprar presentes ou mesmo montar um pinheiro na sala de visitas.

CARNAVAL SEM VEZ

— O que eu queria mesmo era ter uma mesa farta e poder dar alguns presentes aos netos — contou Dona Didi, a cozinheira dos operários, que já foi cortadora de plástico, grampeadora e responsável pelos sanitários.

Antigamente Dona Didi, ou Titia, como é chamada pelos operários, trabalhava na decoração de Natal "para garantir a compra de fantasia."

— Todo mundo aqui é Salgueiro e o carnaval é um gasto que ninguém reclama. Hoje em dia, a gente tem que trabalhar só para comprar comida. Como tenho 1[illegible] netos em casa, me limito a ficar em casa escutando os sambas-enrêdos cantados pelo meu marido; fantasia não se pode mais comprar — queixou-se Dona Didi.

Na cozinha do pavilhão, Dona Didi trabalha o dia inteiro: lava pratos, põe a comida no fogo, distribui os pratos aos operários e ainda vai recolher a louça suja para lavar. Quando termina são mais de 16h, mas, às vêzes, fica mais um pouco para esperar suas duas filhas que trabalham nas seções de plástico e gêsso.

TEMPO PERDIDO

Seu Armando Augusto Afonso, de 70 anos, responsável com mais dois companheiros pelas serras de fitas, trabalha "para fazer frente às despesas." Do dinheiro ganho na decoração não vai um centavo para o carnaval.

— Não sobra nada — diz êle — e o que eu queria era ter trabalho o ano inteiro para ajudar mais ainda nas despesas de casa.

Apesar da idade, Seu Armando Trabalha quase 16 horas por dia e faz o serviço "quase de olhos fechados." Como mora em Caxias, só reclama do tempo perdido com os transportes: quase duas horas para vir trabalhar e mais duas para voltar.

FAMILIA GRANDE

Embora o trabalho seja realizado em bom ambiente, poucos operários mantêm um estado de espírito semelhante ao do eletricista José Vieira de Sousa, de 47 anos e pai de 11 filhos.

— Não adianta a gente se afobar — vai dizendo êle. O Natal dêsse ano pode não ser bom para dar presentes ou enfeitar a casa, mas garanto que minha patroa não vai deixar de preparar uma bacalhoada e servir um bom vinho na noite do dia 24. Ela é portuguêsa e nunca deixou de comemorar a noite de Natal, embora modestamente.

O trabalho de José Vieira de Sousa, junto com outros 16 operários, é preparar a instalação elétrica dos vitrais, colocando em cada um dêles 37 bocais para lampadas de 40 a 60 velas. Cada eletricista prepara por dia 10 vitrais. Se a carpintaria aumentar o ritmo de trabalho, deverão ser contratados mais eletricistas, porque "o encarregado da seção, apesar de meu genro, é um chefe durão e não deixa o serviço atrasar senão o pessoal do plástico reclama."

Os eletricistas estão ganhando NCr$ 3,00 por hora de trabalho, mas é nas horas extras que os operários ganham mais.

A MONTAGEM

Começará hoje a montagem dos três presépios, projetados por Celmo Soares, José Moreno e Antônio Pacot, que deverão ser instalados na Praça Saens Pena, na Tijuca, na Praça das Nações, em Bonsucesso, e no Largo de Madureira.

A decoração da bôca do Túnel Nôvo está sendo feita lá mesmo, num barracão que os seus autores armaram para "mais facilidade de transporte."

Nas Avenidas Rio Branco e Copacabana já foram cravados os postes que sustentarão os vitrais, sinos e capelinhas com figuras natalinas.

Críticos pedem que Sursan se deixe assessorar para não destruir obras de arte

A Associação Brasileira de Críticos de Arte sugeriu ontem a criação de um conselho especializado para assessorar a Sursan nas restaurações que tiver que fazer, em virtude de obras públicas, em objetos de arte da cidade, que frequentemente são mutiladas, quando não simplesmente destruídos.

A mais recente mutilação, praticada por técnicos ou operários da Sursan, ocorreu no Passeio Público: uma pirâmide de mestre Valentim teve o seu medalhão central recoberto com cimento branco e pintado. O original era de granito branco.

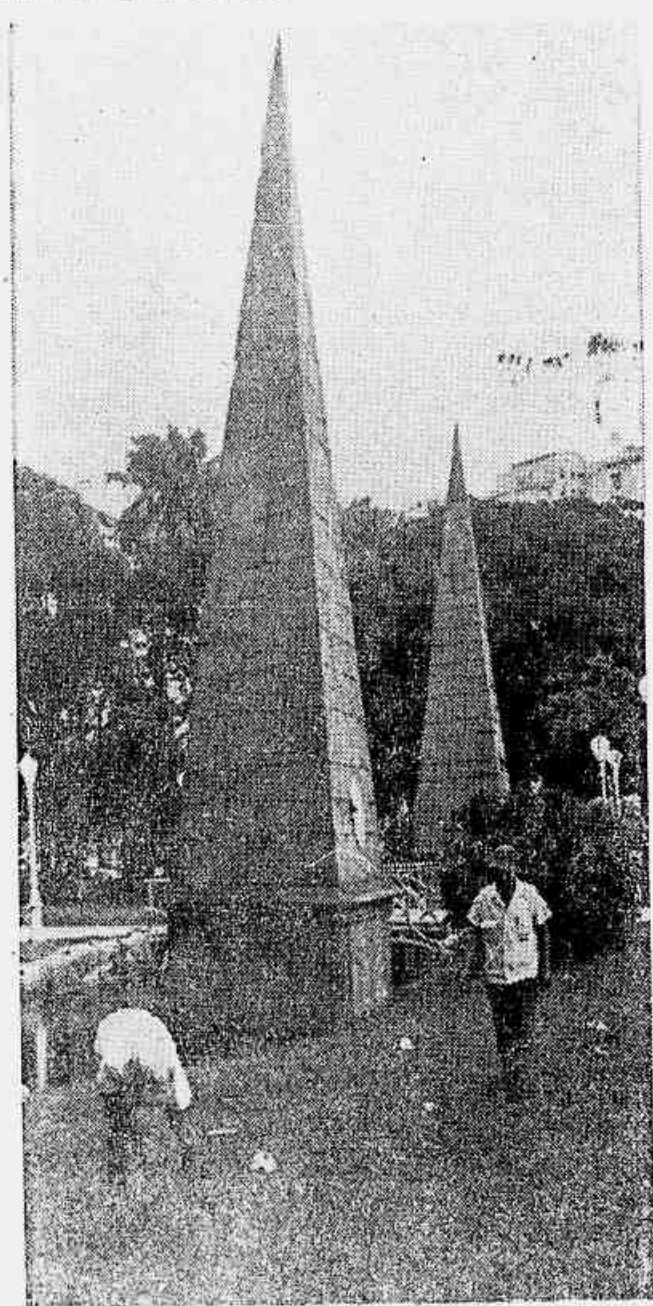
DESTRUIÇÃO

O crítico Antônio Bento, presidente da ABCA, acha essencial que a Sursan tenha um assessoramento artístico, para que não se repitam casos como o do obelisco de concreto, de 15 metros de altura, retirado e não recolocado pela Sursan da entrada principal da Quinta da Boa Vista, em .. 1962, quando da reforma do parque. A obra é do escultor Franz Weissmann, realizada e instalada em 1954, em homenagem à liberdade de imprensa. Naquele ano estêve reunida no Rio a Associação Interamericana de Imprensa.

Em 1962, a Sursan retirou o obelisco e prometeu recolocá-lo no lugar, tão logo se terminasse as obras de remodelação do parque. Mas isso nunca aconteceu e ontem o seu autor declarou que supõe estar o obelisco destruído.

— O mesmo problema ocorreu com a restauração das pirâmides de Mestre Valentin no Passeio Público — disse a crítica Maria Eugênia Franco. Embora a Sursan, na reforma do Passeio Público, tivesse declarado que contaria com a assistência do Patrimônio Histórico, isso não aconteceu, porque as pirâmides foram restauradas de maneira errada, dilapidando a obra do artista.

Maria Eugênia citou outros exemplos, em outros lugares: em Niterói, foi destruído um painel de azulejos de Burle Marx no edifício da Prefeitura, sob a alegação de que alguns azulejos estavam soltos; em Brasília, na capela N. S. de Fátima, um mural de Volpi foi todo pintado de cal.

ARTE MUTILADA

As pirâmides de Mestre Valentim, no Passeio Público, sofreram uma reforma errada que alterou a obra

Franco reassume o Detran em meio aos congestionamentos

Em um dia de congestionamentos em vários bairros e nas principais ruas, o comandante Celso Franco reassumiu ontem, de mau humor, o Departamento de Trânsito, depois de voltar da Alemanhã empolgado com o tráfego e a atuação dos guardas, mesmo sob pesadas chuvas.

Pela manhã, os trabalhos de retirada de um caminhão que caiu de madrugada no canal do Mangue, prejudicaram todo o tráfego procedente da Zona Norte. Durante todo o dia, enquanto choveu, as dificuldades se multiplicavam e se ampliavam em todos os pontos da cidade.

PRESIDENTE VARGAS

Milhares de pessoas chegaram duas a três horas atrasadas ontem ao trabalho. Os que tiveram sorte, saindo mais cedo de casa, ou tomando condução antes das 8 horas, conseguiram chegar à cidade sem grandes dificuldades. Os outros só tinham uma desculpa e um protesto:

— É o maior congestionamento que já vi.

O congestionamento visto por êsses foi provocado pelos trabalhos de bombeiros, perícia e Departamento de Trânsito para retirar de manhã, exatamente na hora do **rush**, um caminhão que caiu de madrugada no canal do Mangue, em frente à Rua Machado Coelho.

A pista interna de descida da Presidente Vargas ficou assim bloqueada e não dava passagem para os veículos que desciam do Viaduto dos Pracinhas, procedentes da Zona Norte.

Ao tráfego já volumoso oriundo da Praça da Bandeira acumularam-se centenas de veículos que tentavam tomar a pista de fora da Avenida. Dezenas de guardas foram mobilizados pelo Departamento de Trânsito, mas depois das 10 horas conseguiram desviar para a Avenida Rodrigues Alves ou para a Avenida Paulo de Frontin o grande volume de veículos que se encontrava até então retido em tôda a área da estação da Leopoldina e na Praça da Bandeira.

Quem vinha de outras partes da Zona Norte encontrava também dificuldades muito antes de atingir a zona crítica localizada ontem no Trevo das Fôrças Armadas. O tráfego lento, arrastado e confuso da Marechal Rondon e da Avenida 28 de Setembro se apresentava mais difícil ontem, sem oferecer alternativas para quem vinha do Méier, Cascadura e Piedade. Pela Mariz e Barros e São Francisco Xavier, encontravam inúmeros obstáculos os que saíam de Grajaú e Tijuca. E as duas correntes se encontravam nas Avenidas Maracanã e Radial-Oeste, aumentando as dificuldades.

1.º DE MARÇO

Sob, chuva, a Rua 1.º de Março passou pela sua prova de fogo depois das alteraçóes implantadas pelo Departamento de Trânsito. E não aprovou. Depois de 12 dias de tráfego tranquilo, corrido e disciplinado, a Rua 1.º de Março voltou a sofrer os congestionamentos que a caracterizaram.

Acabou-se ontem a disciplina dos motoristas, os pedestres perderam a segurança e a vez para atravessá-la e os veículos se arrastavam desde a Presidente Antônio Carlos, depois de enfrentar um trânsito difícil desde Copacabana, Jardim Botânico, Botafogo, Flamengo e Catete. Por volta das 14 horas, um carro levava 20 minutos para ir do Ministério da Fazenda à Avenida Presidente Vargas.

Além da 1.º de Março, a Avenida Rio Branco e tôdas as suas transversais sofriam as consequências das chuvas no trânsito e as dificuldades de uma via se refletiam nas demais.

A Praça Tiradentes, com seus muitos ônibus manobrando na contramão, suas duas vias de escoamento e multas de acesso, foi no centro um dos pontos mais críticos do trânsito de ontem. Os carros retidos nas esquinas de Visconde do Rio Branco, Constituição, Carioca, Avenida Passos e 7 de Setembro bloqueavam tôdas as saídas. Uma viatura do Departamento de Trânsito, por volta das 16 horas, levou 15 minutos para ir da porta da repartição, na esquina da Visconde de Rio Branco, à Rua da Constituição, um percurso de menos de 100 metros.

Chuvas adiam aula de silêncio

Os ruídos excessivos do trânsito em dias de chuva ficarão sem repressão: a aparelhagem não pode ficar exposta ao mau tempo, segundo explicaram ontem técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, ao adiar para hoje a aula prática de medição de som para guardas do Departamento de Trânsito.

Ainda sem aplicar punições, os peritos do Detran, acompanhados de técnicos do INT, vão medir, em caráter experimental, os ruídos de veículos na Avenida Brasil, a partir das 13 horas de hoje, caso as chuvas não voltem a impedir as demonstrações, que foram substituídas ontem por novas aulas teóricas.

RECAPITULAÇÃO

Cêrca de 15 guardas fardados e peritos da Seção de Vistorias do Departamento de Trânsito compareceram ontem, às 13 horas, à Divisão de Física Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério da Indústria e do Comércio, para sair à rua e observar o trabalho de técnicos na medição de ruídos de buzinas, descargas abertas, arrancadas, silenciosos adulterados, carroçarias semi-soltas, etc.

Receberam então a explicação de que as demonstrações não poderiam ser dadas ao vivo, uma vez que seria arriscado expor a aparelhagem de medição às chuvas que voltavam a cair com mais intensidade. Nada feito, o técnico Clésio Di Biasi aproveitou para ministrar novas noções gerais sôbre ruído e instruções de como operar com os aparelhos.

Hoje, caso as chuvas novamente não impeçam, a turma de peritos da Detran vai fazer as medições na Avenida Brasil ou nas pistas do Atêrro do Flamengo, ficando para amanhã as demonstrações para os guardas-civis, provàvelmente na Quinta da Boa Vista.

DUAS FASES

As aulas práticas foram divididas, como as teóricas em duas fases: para os guardas-civis, que apenas terão as noções para manipular a aparelhagem numa emergência, e para os peritos da Seção de Vistorias, que são os que realmente vão fazer as medições e operar com os acustimetros.

O Departamento de Trânsito deverá dispor de cinco acustímetros para aplicar a Lei do Silêncio: um no pátio da Divisão de Emplacamento, para vistorias em veículos, e quatro como equipamento das viaturas, que futuramente também terão aparelhagem fotográfica.

Os técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia pretendem fazer com que os guardas-civis utilizados na fiscalização rotineira adquiram, com as aulas e as demonstrações, uma maior acuidade auditiva, que lhes permita fazer melhores distinções entre ruídos e identificar aquêles que são produzidos por equipamentos adulterados ou que estejam acima dos níveis permitidos. Caso os guardas, em sua fiscalização normal, observem irregularidades em veículos, êles intimarão o motorista a comparecer à Divisão de Emplacamento ou à Seção de Perícia para aferir a intensidade do ruído com a utilização da aparelhagem própria.

SEGUNDO ATO

A lua-de-mel de Gunther e Mirna no Brasil é o prosseguimento do romance aqui iniciado ano passado

Gunther Sachs chega ao Rio com sua nova espôsa sueca em lua-de-mel de 10 dias

Muito alegre com a perspectiva de rever o céu azul do Rio — que ontem não apareceu — desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão, com sua nova espôsa, a sueca Mirna Lessem, o industrial alemão Gunther Sachs von Opel. O casamento foi no dia 27 último, na Alemanha, e a lua-de-mel será entre o Rio, São Paulo e Salvador, durante 10 dias.

Gunther recebeu um telegrama de congratulações de sua ex-mulher, Brigitte Bardot e se mostra feliz com êsse fato. O romance de Gunther Sachs com Mirna Lessem pode ser chamado de brasileiro: êles se conheceram ano passado, quando ela veio para desfilar na Fenit, onde as *boutiques* de Gunther se apresentaram, com sua moda.

BATIZADO

Um dos itens mais importantes — segundo Gunther — da viagem do industrial alemão no Brasil, é o batizado de Georgeanne, filha do casal Gerard Leclercy. Gerard é um cineasta e industrial francês e sua espôsa é Regina, ex-Rosemburgo. O casal Sachs está hospedado na residência dos Leclercy, uma cobertura em Ipanema.

Gunther desembarcou do jato da Swissair trajando as roupas lançadas por sua **boutique** — a Mic Mac — para o próximo inverno europeu: calça de brim areia, camisa listrada de prêto e amarelo, um **blazer** azul-marinho e colares de contas e de jacarandá. Mirja trajava um vestido de malha amarelo e usava um lenço da mesma côr nos longos cabelos louros.

Durante os seus 10 dias de permanência no Brasil, Gunther irá — logo depois do batizado de Georgeanne — a São Paulo, para visitar a fábrica de amortecedores Amortex, subsidiária de sua emprêsa alemã Fichtel & Sachs. Só depois disso irá a Salvador, a cidade brasileira que lhe parece mais encantadora.

Ontem, os casais Sachs e Leclercy almoçaram num restaurante de Ipanema, onde comeram camarões com vinho riesling alemão e depois se recolheram, para descansar da longa viagem noturna da Europa ao Rio.

Enquanto almoçava, Gunther respondeu a algumas perguntas de repórteres, mas disse repetidamente, que estava cansado e que preferia deixar as entrevistas para outra oportunidade.

— Quanto são as lojas Mic Mac, atualmente?

— São 114, no Havai, na América do Norte, no Japão, em quase tôdas as cidades importantes do mundo, menos na América Latina.

O "Caderno B" fala das mulheres de Gunther Sachs

Cartas dos leitores

Retificação

"O jovem e esforçado repórter do JORNAL DO BRASIL que fêz no Instituto dos Advogados Brasileiros a cobertura da cerimônia da outorga da Medalha Teixeira de Freitas ao Ministro Temistocles Brandão Cavalcânti escreveu que o signatário, ao saudar o agraciado, teria dito: "A criação da medalha foi uma homenagem ao jurista fluminense Teixeira de Freitas que até 1930 presidiu o Instituto dos Advogados Brasileiros", etc.

Ora, Teixeira de Freitas faleceu ainda no tempo do Império e presidiu o Instituto dos Advogados em meiados do século passado. Não era fluminense e sim baiano. O fluminense a que me referi foi o presidente Levi Carneiro que, em 1930, criou a Medalha Teixeira de Freitas e deixou o Instituto para, depois da criação da Ordem dos Advogados do Brasil, ser seu Primeiro Bastonário.

Ficaria muito grato pela presente publicação retificadora e de qualquer modo o Instituto dos Advogados agradece a divulgação dada pelo JORNAL DO BRASIL.

Thomas Leonardos, presidente do IAB — Rio."

Empréstimos

"(...) Entre as providências suavizadoras no setor do funcionalismo autárquico, havia um empréstimo que o IPASE sempre ofereceu aos servidores de seus quadros. Neste ano, o benefício foi suspenso, sob alegação de que a autarquia não dispunha de recursos. (...) Como acreditar em falta de dinheiro se a presidência do IPASE comprou em Recife um terreno que era da Internacional Telegraph & Telephone, por NCr$ 1 milhão e 800 mil? E mais: a autarquia não precisava do terreno, pois alugou-o por dois anos no exato dia da compra.

Empregado em negócios imobiliários dessa natureza, o dinheiro do IPASE não será jamais suficiente para atender a finalidades como a do empréstimo, que aos pobres funcionários possibilitava a libertação dos vampiros da agiotagem (...)

Francisco Chagas Oliveira — Rio."

"Antigamente, para se obter empréstimos simples na Caixa Econômica, havia filas, pistolões e outros obstáculos. Lembro-me que pernoitei por duas vêzes em filas no Maracanã.

Hoje, a coisa é diferente: não há filas nem pistolões, mas só obtém empréstimo o servidor cuja repartição tenha feito um convênio com a Caixa Econômica.

Faço um apêlo no sentido de que todos os titulares de ministério e emprêsas efetivem, sem perda de tempo, o tal convênio, coisa que depende exclusivamente dêles, possibilitando, desta forma, que um grande número de servidores públicos, muitos dos quais do Ministério da Fazenda, resolvam seus problemas cruciantes.

Orlando de Aguiar Cardoso — Rio."

Vietname

"Escrevo esta carta para pedir ao JB que ajude os prisioneiros de guerra americanos e os que foram considerados como perdidos em ação. Há quase dois anos e meio que meu marido foi dado como perdido em ação. Ele jamais viu nosso querido filho, nascido dois dias depois de sua partida para o Vietname.

Não sabemos qual o destino de nosso ente querido, porque o Vietname do Norte se recusa a seguir o estabelecido pela Convenção de Genebra, do qual foi um dos signatários em 1957. A Convenção estipula que os seus signatários devem fornecer uma relação dos prisioneiros, permitir a troca de correspondência, repatriar os doentes e feridos, deixar que os campos de prisioneiros sejam inspecionados por uma agência neutra e tratar os prisioneiros com humanidade. O Vietname do Norte se recusou a obedecer a tôdas essas cláusulas.

Nosso apêlo é no sentido de o JORNAL DO BRASIL escrever um editorial a êste respeito e implorar ao Vietname do Norte que siga o estipulado pela Convenção de Genebra, que na realidade compreende os princípios básicos de decência humana.

Centenas de famílias não sabem, há anos, se seus entes queridos estão mortos ou vivos e é nossa esperança que por seu intermédio, e de outros jornais do mundo, o Vietname do Norte reaja ante a opinião mundial e se comporte como uma nação digna de respeito.

Mrs. Stephen Hanson — 24112 Birdrock Drive, El Toro, Califórnia — USA."

Mensagem

"(...) Desejo ao JORNAL DO BRASIL boas festas e próspero ano nôvo. Encaminho nosso jornal **O Binóculo**, número 16, com nossas campanhas, principalmente a referente ao Hospital Estadual Geral para a Tijuca, que necessita de apoio seguro (...).

José Coimbra Trindade — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Quarenta Dias

No mesmo dia em que três milhões de brasileiros elegiam administrações em quase mil municípios, o Congresso encerrava solenemente o ano legislativo de 69, depois da mais breve e mais fecunda sessão legislativa. Em vista das condições particulares do processo brasileiro, êstes dois fatos que, em situação normal, configuram rotina democrática, na etapa atual enriquecem a política de sentido simbólico e esperança de restauração.

No que respeita às eleições municipais de domingo, a presença maciça dos eleitores sobreleva os pessimismos que medraram na esteira das sucessivas interrupções do processo político. A despeito de tudo que houve, particularmente nas desfigurações que atingiram a representação política em todos os seus níveis, por mais de uma vez e depois de se considerar encerrados os hiatos excepcionais, o comparecimento do eleitor é dado auspicioso a ser levado em conta na avaliação do Brasil.

Os cálculos que procuram partir de dados pessimistas erram quando desprezam a irremovível vontade brasileira de encontrar seus caminhos através da democracia. Apesar de dificuldades que marcam qualquer transição institucional e da sinuosidade do caminho brasileiro para a democracia, é preciso ter em conta que a matéria-prima de qualquer democracia, o povo, êste continua no Brasil disposto a assumir as responsabilidades democráticas e corresponder à confiança que lhe fôr depositada.

Não há como esquecer que a vontade do eleitorado tem sido, sucessivamente, truncada depois de manifesta, ou cerceada ao se manifestar. Mas, é preciso lembrar também que, a despeito de tudo, uma coisa foi mantida, e não por favor de ninguém, como prova palpável de um compromisso democrático insubstituível: em meio às crises vividas desde 64, tôdas as eleições foram realizadas em data própria. Mal ou bem, temos tido eleições.

Seria pueril desconhecer êste aspecto, no momento em que estamos em maré montante de atividade política e começa a haver calado para as manobras democráticas. A avaliação pessimista está em franca retirada. Multiplicam-se os indícios que passam de intenções a medidas. O conjunto se apresenta como suficiente para indicar a retomada do caminho democrático e enriquecer-lhe a possibilidade real.

Ao entrar em recesso, depois de quarenta dias de ação legislativa intensa, o Congresso deixou acesa a confiança democrática nacional, alimentada pelo êxito de uma série de demonstrações recuperadoras. É preciso, contudo, que não haja entendimento equívoco quanto ao motivo que determinou no Congresso o sentido de eficiência. Foi a descoberta da oportunidade que amadureceu a representação política nacional para dar em quarenta dias uma demonstração de produtividade que o país reclamava.

O longo recesso de dez meses não lesou no Congresso, através do ressentimento, a determinação democrática que é patrimônio brasileiro e da qual deputados e senadores são agentes. A vicissitude aguçou o senso de responsabilidade e, quando se ofereceu a oportunidade, o Congresso superou mágoas e injustiças, para mostrar como a democracia é superior a tôdas as formas de suspeita e pessimismo. Só ela pode fazer o milagre da reabilitação política cuja trilha gloriosa seguimos de nôvo.

Carro Exportável

Criou-se no Brasil uma legenda em tôrno da desejada exportação de produtos manufaturados. Quando se fala em colocar bens não industrializados no mercado internacional, muitos dêles de conotação folclórica, os empecilhos, se existem, são imediatamente afastados em benefício geral de vendedores e usuários. Mas se a nossa indústria é chamada a cruzar fronteiras, surge logo um rosário de oposições.

Alega-se, entre outras coisas, que os preços não seriam competitivos, e, em último caso, apela-se para o argumento da qualidade técnica, num paternalismo às avessas de feição subdesenvolvida. O Ministro Delfim Neto, em declarações prestadas a êste jornal, no fim da semana, contornou as pedras colocadas no meio do caminho, ao frisar que o Brasil está em condições de exportar manufaturados, inclusive automóveis.

Segundo o Ministro da Fazenda, um automóvel popular poderia ser embarcado em Santos ao preço FOB de 1 150 dólares. Sabendo-se que a indústria automobilística brasileira já cumpriu a sua finalidade imediata, que era a renovação da frota em uso no país e sua expansão natural, conclui-se que chegou para ela a grande oportunidade de se consolidar através da exportação. Não podemos ficar prisioneiros da nossa produção, mas seguir o exemplo das indústrias automobilísticas da Alemanha, dos Estados Unidos, França, Japão e outros países.

As nações que produzem manufaturados de alta qualidade, como já é o nosso caso, têm em vista a exportação dos excedentes. Não se atraem o capital e a técnica estrangeiros, oferecendo-lhes isenções e estímulos de todo o tipo, apenas para consumo interno, para matar a fome de velocidade na escala do crescimento econômico. Plantamos indústrias também como fonte de divisas; do contrário, seria mais válida uma atitude xenófoba baseada no nacionalismo estreito e tacanho.

Reconhecida a qualidade dos nossos produtos manufaturados e a capacidade das fábricas para atenderem ao crescimento da demanda em têrmos de colocação externa, ninguém poderia nutrir, a essa altura, o interêsse de evitar a conquista de mercados internacionais. As fábricas sentem o limiar da saturação do mercado interno, o Brasil empenha-se em amealhar novas divisas, os acionistas desejam o lucro crescente do capital empatado. São interêsses comuns que se mesclam sob a divisa do desenvolvimento.

Sempre que ocorre uma crise eventual na linha dos manufaturados, o Govêrno alivia tributos a fim de alargar a faixa do consumo e retomar o fluxo de saída dos estoques. Muito mais objetivo do que medidas protecionistas seria pensar-se a sério em aliviar a sobrecarga fiscal é na exportação, que significa aumento da produtividade, baixa dos preços no mercado nacional e, conseqüentemente, a expansão dêsse mercado na medida em que absorve setores até então insuspeitados.

O Ministro da Fazenda aludiu a um esfôrço para incluir os manufaturados na pauta das exportações brasileiras. É a política realista que faltava para completar a agressividade do nosso comércio externo. Esperamos que ela prospere em tôda a sua linha de montagem.

Proteção ao Índio

No verdadeiro problema que se criou internacionalmente a propósito do índio brasileiro, o Govêrno parece, afinal, ter tomado o caminho correto e sensato. Em lugar de distribuir pelo mundo inteiro notas indignadas para negar a existência do genocídio de índios no Brasil, o Govêrno se dispõe a convidar a virem ao Brasil os que nos consideram genocidas. Qualquer observador de boa vontade comprovará que nada existe, em nossas relações com o elemento indígena, que se possa caracterizar como genocídio.

Mas é também importante, agora que o Ministério do Interior e o das Relações Exteriores se entrosaram para dissipar a impressão de que existe no Brasil um plano de extermínio de silvícolas, não olvidar que as suspeitas de genocídio ganharam mundo com base num brado de alarma do próprio Ministério do Interior brasileiro. Êsse argumento deve militar a favor do Govêrno brasileiro. Não deve ser escamoteado. Países genocidas não se acusam a si mesmos. Foi o próprio Govêrno que, chocado com crueldades contra índios que descobriu num inquérito, publicou fatos, puniu alguns culpados e reformou de alto a baixo a agência oficial encarregada do indígena. Devido à conivência com certos crimes e ao geral descalabro que presidia ao Serviço de Proteção aos Índios, foi o Serviço extinto e substituído pela Funai, Fundação Nacional do Índio.

Nisto reside a fôrça da posição brasileira e não em pretendermos que as revelações iniciais não se originaram em fonte governamental. E foram revelações graves. A fôrça do Govêrno, e não sua fraqueza, reside no fato de que fêz tais revelações e de que trata agora de, no modêlo do Parque Indígena do Xingu, criar outros parques onde os selvagens que ainda existem no país possam viver tranqüilamente sua vida. Parece-nos inútil e ingênua qualquer posição das autoridades no sentido de apresentar os ataques surgidos na imprensa internacional à nossa política indigenista como uma espécie de *complot* de desmoralização do Brasil. O caminho certo é o de convidar os críticos a virem ao Brasil e, sobretudo, o de publicarem o Ministério do Interior e o Itamarati um relatório sôbre o índio brasileiro. O relatório, franco e verídico, devia ser preparado e publicado sem mais delongas. O relatório conterá, como parte penosa, a lista dos crimes cometidos contra índios, mas evidenciará, além de qualquer dúvida, que nunca existiu no Brasil um propósito de genocídio e que, ao contrário, de Couto de Magalhães a Orlando Vilas Bôas, sempre houve brasileiros capazes de viverem um verdadeiro apostolado em defesa do silvícola.

Coisas da Política

Ministro recebe primeiro estudo de reforma política

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rui Santos entregará hoje ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, cópia do seu projeto sôbre a revisão do decreto-lei das inelegibilidades.

O vice-líder do Govêrno, conforme se sabe, já foi indicado para representar o comando arenista da Câmara na comissão mista que preparará a reforma de tôda a legislação político-eleitoral. No entanto, os entendimentos a respeito da comissão, que deverá ser criada êste mês pelo Ministro da Justiça, continuam na mesma. O Sr. Rui Santos não irá ao encontro de hoje como futuro membro daquele órgão, nem o anima outro objetivo que não o de transmitir ao Sr. Alfredo Buzaid o texto do projeto, de acôrdo com o prometido, tão logo teve concluído o seu trabalho.

A entrevista serve, porém, para demonstrar o interêsse que há no Congresso pelo rápido desencadeamento do exame da matéria. O Sr. Rui Santos apressou seus estudos e preocupou-se em levá-los ao Ministro com a maior brevidade. Da mesma forma, o Deputado Gustavo Capanema, que retomou a elaboração de projeto sôbre a reforma do sistema eleitoral, já anuncia que estará, nos próximos dias, em condições de apresentar o texto à apreciação do Ministro.

A impressão que se tem é a de que o Sr. Alfredo Buzaid não instalará a comissão mista (representantes do Ministério, do Congresso e da Justiça Eleitoral) antes que sua assessoria aprofunde também o exame da reforma. O Ministro deseja discutir o assunto com o Presidente da República, de modo a ter prèviamente definidas as diretrizes a serem observadas por aquêle órgão. O Govêrno se prepara, portanto, para orientar o trabalho da comissão.

Convocação extra

Há nos meios políticos, por isso mesmo, grande curiosidade em saber a quantas anda o exame da matéria no Ministério da Justiça. Ao Sr. Rui Santos poderiam ser dadas hoje, naturalmente, algumas informações. A partir de tais informações é que se poderá avaliar, inclusive, as reais possibilidades da convocação extraordinária do Congresso, em janeiro ou fevereiro.

A convocação poderá ser feita também para a apreciação dos primeiros projetos de reforma de códigos, mas o problema de maior urgência parece ser a revisão da legislação político-eleitoral. Não é sòmente o fato de que a 3 de abril — três dias depois da inauguração da sessão legislativa ordinária — começam a se esgotar os prazos de desincompatibilização de autoridades que desejem disputar as eleições de outubro. Há também o argumento importante de que a reforma político-eleitoral — especialmente no que se refere às inelegibilidades — deve ser promovida com antecedência, para evitar o casuismo, a pressão de interêsses circunstanciais.

Realismo

O Sr. Rui Santos não quis adiantar maiores informações a respeito do seu projeto, preferindo divulgá-las após a entrega do trabalho ao Ministro. Por enquanto, revelou apenas que sugere um texto realista e sereno, a partir do exame do decreto-lei em vigor e da lei por êle revogada, com a preocupação de corrigir excessos e omissões de uma e de outra.

Entre as novas inelegibilidades que propõe, está a dos Secretários de Estado, os quais, para disputar eleição, devem deixar seus cargos com seis meses de antecedência. Diz o Sr. Rui Santos que, com base na sua própria experiência de Secretário de Estado, conhece muito bem o poder de influência política inerente àquele cargo. Sugere também a inelegibilidade dos secretários de prefeituras, exigindo igualmente que se desincompatibilizem. O projeto isenta, no entanto, os vice-governadores, e os vice-prefeitos desde que não hajam exercido o Govêrno do Estado ou do município nos seis meses anteriores ao pleito.

Por que os americanos chegaram à Lua?

"O alvo é a Lua"
(Presidente Kennedy em 1962)

L. G. Nascimento Silva

Aceitamos como um fato natural que os americanos tenham chegado à Lua. Deveríamos, no entanto, pesquisar por que teria ocorrido êsse "fato natural." Superioridade de raça? Mas, há muito que as doutrinas que sustentavam a superioridade de uma raça sôbre as outras estão em total descrédito, e o desenvolvimento extraordinário dos Estados Unidos, êsse cadinho de raças e povos, muito concorreu para a desvalorização dêsse pseudoconceito científico. Vantagens mesológicas? O Japão, porém, está a dar um eloquente desmentido às várias teorias que fundavam a desigualdade das civilizações nas diferentes condições de solo ou de recursos naturais. Uma elevada renda *per capita*? O Kuwait, entretanto, com uma renda *per capita* que excede à americana, não pode pensar em construir, em decênios, sequer um foguete para alcançar o quintal do vizinho. Como explicar então que feitos extraordinários, como a conquista do espaço cósmico, sejam reservados para uns poucos países? Por que chegaram os americanos antes que os demais à Lua?

E' evidente que uma emprêsa que depende de tantos e tão complexos fatôres só seja explicável por uma multiplicidade de causas. Certamente a base econômica constitui um pré-condicionamento para uma realização técnica tão avançada: só um país rico, imensamente rico, poderá gastar a fortuna necessária à longa preparação da conquista do espaço. Mas, dentre as concausas que possibilitaram o evento, julgo que se pode indicar uma *causa efficiens*, uma razão preponderante: a educação norte-americana, a adequação de seu ensino às exigências da sociedade tecnológica em que vivemos, e da qual os feitos das naves Apolo são uma natural decorrência. Assim como seria na Inglaterra a sede da primeira revolução industrial em razão de fatôres diversos, mas principalmente porque o país dispunha no século XVIII de uma mentalidade voltada para a ciência e para a experimentação, particularmente pela ação da *Royal Society* e sua concepção de que a ciência deveria ser útil e planejada para ser útil, também seriam os Estados Unidos o país onde a segunda revolução industrial encontraria o melhor terreno para sua implantação e desenvolvimento, não só por suas excepcionais condições econômicas, mas de modo especial pela preocupação tecnológica de seu sistema de educação.

E' que no centro dessa segunda revolução industrial está a Revolução do Conhecimento, e os Estados Unidos se situam no âmago desta, pela tradicional orientação de seu ensino, sempre pragmático, utilitário e tecnológico, dirigido para a formação de homens aptos a enfrentarem os problemas da sociedade, os problemas atuais que o desenvolvimento desta está incessantemente a propor, e não os problemas do passado. Sua Universidade insere-se no meio dêsses problemas, ensinando e pesquisando, assim como estabelecendo uma simbiótica ligação entre a ciência e arte, entre saber e fazer. Foram as características dessa educação que conseguiram que o país chegasse a uma integração entre Universidade, Emprêsa e Govêrno, de que resulta o constante avanço tecnológico, sua quase que direta aplicação na produção e um incessante estímulo ao progresso. O tipo de formação que essa *cross fertilization* proporciona reflete-se ainda em outro resultado: a criação de homens aptos para a gestão, para a direção de empreendimentos científicos, tecnológicos ou econômicos em grande escala.

Essa qualidade da educação americana é a principal razão do hiato tecnológico, o famoso *technological gap*, existente entre os Estados Unidos e a Europa. McNamara, em conferência pronunciada em Jackson, Mississipi, e cujos principais trechos constituem um capítulo do *Desafio Americano* de Servan Schreiber, mostra que a superioridade que os americanos estão revelando no mundo atual provém do seu sistema educacional, mais apto do que o europeu para a solução dos problemas modernos. Essa educação prepara o americano para quantificar, classificar, mensurar tudo o que o possa ser, ajustando-os a uma melhor formulação das opções necessárias às decisões. Por isso têm êles uma superioridade natural para resolver os problemas de gestão, seja de que natureza forem, e a gestão no universo organizacional se revela como a "arte das artes", porque consiste na arte de organizar o talento e de enfrentar inteligentemente as mudanças. Assim, para McNamara, a superioridade americana no terreno das realizações assenta raízes no seu sistema de educação, ligado à experimentação, às matemáticas, aos objetivos pragmáticos, concorrendo para formar homens mais capazes de transformar idéias em realidades.

Voltemos à pergunta inicial: por que os americanos chegaram à Lua? Vejo a principal explicação nos seus 200 mil cientistas e no seu milhão de engenheiros, nesse extraordinário material humano que uma educação ligada aos problemas de sua sociedade formou, e que busca as soluções que o progresso e a inovação propõem incessantemente à técnica. São êles os verdadeiros autores dessa maravilhosa e exaltante aventura humana.

Lan

— *Incrível! Noventa por cento dos cariocas não ligam pra política.*
— *Por quê? Você liga?*
— *Não.*

Gente

Leilane Fernandes

Após cinco anos de ausência do Brasil, Leilane voltou ao Rio em junho passado "apenas para passar as férias e matar saudades." Tudo indica, que acabará ficando: foi a Jurandir do filme Meu Pé de Laranja Lima *e casou-se ontem na capela Santa Helena com o cineasta Brás Chediak.*

Os noivos fizeram questão de "uma cerimônia diferente" e encarregaram-se de tôda a coreografia, a começar pela escolha do local e a decoração: a capela é "um recanto da Europa na Tropicália"; as flôres do altar foram colhidas pela própria noiva nas ruas transversais à Marquês de São Vicente e arrumadas em jarros uma hora antes da cerimônia.

Às 16h30m, trajando uma camisa preta de gola alta e calça azul, o noivo esperava Leilane dentro da igreja, acompanhado dos padrinhos Jece Valadão e Aurélio Teixeira. Ela entrou sòzinha — "já que o pai entrega a filha ao noivo, eu preferi me entregar sòzinha: a decisão foi minha, não é?" — precedida apenas de um garôto vestido de sacristão e balançando incenso. Seu vestido foi adaptação de um robe antigo, comprado em Londres, que recobria de camadas de tule rosa, laranja, azul e branco. Os genuflexórios foram colocados de lado "para não dar as costas à platéia."

Leilane nasceu sob o signo de Virgem. Como seu pai era aviador e a família se mudava cada vez que êle recebia nova sede, ela percorreu todo o Brasil, passando sempre as férias em Fortaleza, cidade natal. Criança travêssa, expulsa duas vêzes do colégio, ela pretendia estudar Arquitetura quando resolveu fazer o curso de teatro da Maison de France. Terminado o curso partiu para Paris onde ingressou no TNP, foi manequim de Cardin, fêz fotos de publicidade e, dois anos mais tarde, embarcava para Nova Iorque onde foi secretária, garçonete do Playboy Clube, fêz filmes publicitários e série para a televisão. No Rio, c o n h e c e u Aurélio Teixeira, que a convidou para fazer Meu Pé de Laranja Lima *e Brás, diretor de* Os Viciados *e* Navalha na Carne, *que a pedia em casamento, além de prometer novos papéis.*

Rudolf Nureyev

Está sendo processado pela bailarina italiana Giovanna Lisa Mariani por "ofensas morais." Durante uma apresentação no Scala de Milão, Giovanna pisou no pé esquerdo do famoso bailarino russo que, acostumado ao passo leve de M a r g o t Fontein e à sincronização perfeita adquirida em longos anos de parceria, não se conteve e esbofeteou a *ballerina*.

Nureyev, se fôr confirmada sua culpabilidade, poderá ser condenado a quatro anos e dois meses de prisão.

Marquesa de Moralm

Pertencente a uma das famílias mais ricas da Grã-Bretanha, está vivendo do seguro social do Estado, recebendo semanalmente cêrca de NCr$ 50,00, apesar de ter 20 mil libras esterlinas num banco de Londres.

Sua fortuna foi congelada em virtude do litígio entre Grã-Bretanha e Rodésia e ela se viu obrigada a vender prataria, jóias e móveis antigos para pagar suas dívidas e poder sobreviver. Mas recusa-se a pedir ajuda aos parentes ricos — "Isto não se faz: enfrento tudo com calma e bom humor" — diz a senhora de 65 anos.

Eudes Firmino do Amaral

Proprietário de um orquidário na baixada de Jacarepaguá e presidente da Companhia Amaral de Agricultura, êle acaba de assinar um contrato com a United Flowers para exportar flôres, especialmente orquídeas, para os Estados Unidos.

Francisco Henrique de Araújo

Admirador de João Cabral de Melo Neto e do Pato Donald, professor de Literatura e de Histórias-em-quadrinhos da Universidade de Brasília, vai tentar mostrar em duas conferências que "os professôres podem e devem usar quadrinhos no curso médio, principalmente nas cadeiras de Português e Desenho."

— Alguns professôres duvidam da experiência, mas vou provar que ela dá certo — afirma êle que proferirá as conferências amanhã e sexta-feira.

Miguel Bang

Sem dúvida, um garôto estranho: começou a desenhar antes de aprender a falar, só falou com quatro anos, durante um ano disse apenas duas palavras (*gatum* e *patum*, correspondentes a gato e pato, animais de que gostava muito) e, finalmente, aos cinco anos, quando resolveu "falar para valer", não conversava com ninguém, "preferia falar sòzinho."

Agora, com 25 anos, êle procura sua comunicação através da pintura e, enquanto prepara uma exposição para o início do próximo ano, faz cartões de Natal, que podem ser encontrados na livraria do Copacabana Palace, e na Galeria Escada. Quando menino, êle vivia doente e brincava com a própria cama.

— Desde criança, não sei porque, me preocupo com a humanidade, com Filosofia. Mesmo antes de saber o significado das palavras eu já tinha atração por elas. Fui expulso de um colégio de padres por incapacidade mental: é claro, eu ficava todo o tempo desenhando em volta das equações, e isto irritava os padres.

Miguel Bang, que nasceu em Paris, se considera uma criança, emocionalmente, "talvez justamente por ter sido uma criança doente. Inclusive, muitas das minhas namoradas brigam comigo, porque as trato como brinquedos, com uma afetividade de criança verdadeira."

General James Gavin

Herói da Segunda Guerra Mundial e Embaixador dos Estados Unidos na França durante o Govêrno John Kennedy, chegou às 21 horas de ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires, e está hospedado no Copacabana Palace Hotel.

No Galeão, os representantes da firma Artur D. Little, que convidou o General norte-americano a vir ao Brasil, para tratar de negócios, informaram que êle ficará alguns dias no Rio, acompanhado de sua espôsa, e falará à imprensa possìvelmente amanhã. O General chegou bastante cansado e saiu do avião diretamente para um carro que o levou ao hotel.

Franklin L. Blower

Milionário americano, resolveu o problema "o que dar aos amigos mais íntimos neste Natal?": oferecerá um táxi a cada um, num total de 32 automóveis. Seu melhor amigo receberá um carro de bombeiros, datando de 1932, com tôdas as peças autênticas, inclusive os sinos e escadas.

Hóspedes da Cidade

Luciano Dellaporta — Conde e industrial, vem ao Brasil todos os meses, e se hospeda no Copacabana Palace. Chegou ontem, e vai ficar por tempo indeterminado.

Válter Rachide Bitar — Hospedado no Hotel California, veio de Belo Horizonte, e ficará até domingo no Rio. Êle é coronel da Polícia Militar e serve no palácio do Govêrno mineiro.

Cúria acredita que o tempo irá popularizar nova missa

A Cúria Metropolitana não estranhou a reação dos fiéis diante da saudação mútua introduzida no nôvo rito da missa, acreditando que com o tempo cada pessoa se acostumará a cumprimentar o seu companheiro de banco sem o menor constrangimento.

Segundo os sacerdotes da Cúria, a missa de domingo — quando o nôvo rito foi introduzido oficialmente — alcançou um sucesso muito acima do esperado, com tôdas as igrejas cheias mesmo em horários antes considerados inconvenientes, como às 6 horas. O povo pareceu aceitar as modificações com naturalidade e a participação dos fiéis foi total.

QUESTÃO DE COSTUME

Uma das modificações introduzidas na nova liturgia da missa dominical é a saudação que cada fiel faz ao seu companheiro de banco durante a prece da paz. Essa saudação pode ser feita em forma de abraço, de um simples apertar de mão, de um aceno de cabeça ou de um beijo na face, se se tratar de pessoas que tenham suficiente intimidade para isso.

Embora muitas pessoas tenham estranhado êsse nôvo método, o acabamento inicial está sendo considerado pela Igreja como normal.

— E' tudo uma questão de hábito. Com o tempo não haverá necessidade de o sacerdote pedir às pessoas que se cumprimentem. Elas mesmas se procurarão para confraternizar-se. O que nos preocupa são os abusos. Os casais de namorados, por exemplo, ou aquêles que queiram perturbar o ambiente não podem aproveitar a ocasião para atos indecorosos. Saudação é saudação. O que vier depois disso já é falta de pudor.

O comportamento do público diante do nôvo rito será, daqui para o futuro, analisado pelos sacerdotes especializados em liturgia. Se bem que nada deva ser mudado, a não ser por autorização papal, qualquer reação que prejudique o comparecimento do fiel à missa será anotada e transformada em relatório para ser enviado à Santa Sé, que então analisará o problema para tomar qualquer decisão.

Estado do Rio recebe o nôvo rito com alegria

Niterói (Sucursal) — Os fiéis fluminenses receberam com "serenidade e contentamento" o nôvo rito litúrgico, que lhes permite tomar parte ativa na missa. A afluência às igrejas foi normal.

O vigário-geral da Arquidiocese de Niterói, cônego Sampaio, observou que o nôvo rito não causou estranheza porque houve preparação intensiva do público, feita pelos párocos de diversas igrejas. Na basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, do Colégio Salesiano, as missas com o nôvo ordinário estavam sendo celebradas há uma semana, nos horários de 6h30m e 7h30m, e lá os fiéis fizeram um curso preparatório.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os belo-horizontinos, de modo geral, aceitaram bem o nôvo rito da missa, segundo informaram ontem as autoridades da Arquidiocese.

Há alguns meses, a maioria das paróquias de Belo Horizonte já estava usando as modificações recomendadas pelo Concílio, a título de experiência, e isso contribuiu para que os católicos se familiarizassem com quase tôdas as modificações introduzidas pelo nôvo rito da missa.

De modo geral — explica o Departamento de Informações da Arquidiocese — as inovações do nôvo rito da missa já eram quase tôdas conhecidas dos católicos de Belo Horizonte, uma vez que os párocos, com autorização do Arcebispo Metropolitano, Dom João Resende Costa, já vinham adotando há meses os novos textos.

Muito pouca coisa restou para ser introduzida no domingo passado. Uma delas foi a saudação "a paz esteja contigo", que o celebrante transmite aos fiéis e êstes, por sua vez, fazem entre si. Apenas essa parte do ritual causou alguma confusão, mas os párocos esperam que com mais duas ou três missas todos os fiéis troquem a saudação naturalmente, sem qualquer constrangimento.

Uma particularidade de Belo Horizonte é que muitas paróquias têm texto próprio da missa dominical, de acôrdo com a orientação do respectivo vigário. Por autorização especial do Arcebispo Dom João Resende Costa, essas missas continuarão, desde que os párocos adotem apenas o **canon** do nôvo ritual.

Outra prática difundida nas paróquias de Belo Horizonte é a confissão comunitária, antes da missa, com a absolvição coletiva de todos os fiéis que quiserem aceitá-la, para poder comungar sem necessidade de ir ao confessionário.

Romanos seguem mudança demonstrando embaraço

Roma (UPI-JB) — Apesar de ter sido colocada tinta vermelha em uma das fontes da Praça de São Pedro e nas pias de várias igrejas, em um aparente protesto contra o nôvo ritual da missa, a maioria dos fiéis que compareceram às igrejas domingo parecia mais embaraçada do que zangada.

Eles receberam textos sôbre o nôvo ofício e foram auxiliados nas respostas por sacerdotes, mas muitos se confundiram nas orações. A reforma foi criticada pelos tradicionalistas, que lamentaram em panfletos "a morte da santa missa."

MAIOR PARTICIPAÇÃO

O Papa Paulo VI, que anunciou a reforma em maio, disse que a missa foi simplificada para permitir a maior participação dos fiéis na cerimônia. Durante sua saudação de domingo a peregrinos e turistas, na Praça de São Pedro, êle disse que o nôvo ritual precisava ser "compreendido e seguido."

Duas das modificações não foram observadas em várias igrejas romanas no domingo. São a saudação "a paz esteja contigo" e o uso de mulheres na leitura de trechos da Bíblia. Mas os sacerdotes seguiram a nova liturgia, em alguns casos rezando a missa em mesas sem adornos, ao invés de altares. Em algumas igrejas, a hóstia foi abolida, sendo distribuído pão aos fiéis.

A missa foi encurtada, com o corte de partes do ofertório e do rito da comunhão. Em uma confissão geral, os participantes são obrigados pela primeira vez a admitir pecados diante dos companheiros, bem como de Deus.

PRAZO

A nova missa foi introduzida em várias partes do mundo no primeiro domingo do Advento. Mas o Vaticano anunciou que as Conferências Nacionais dos Bispos terão prazo até 23 de novembro de 1971 para adotar o nôvo ritual. Justificou o atraso dizendo que êle era causado pelo "enorme trabalho" de tradução dos textos latinos para línguas modernas e por "problemas de reajustamento das modificações entre os sacerdotes e os fiéis."

A Itália foi o último país a abandonar a missa em latim, mas foi o primeiro a ter a nova liturgia aprovada.

Na Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — Nas igrejas de todo o país foram oficiadas domingo missas de acôrdo com o nôvo ritual, como determinou o episcopado argentino.

As reformas do ritual romano ou ocidental da missa têm o propósito, segundo assinalaram autoridades eclesiásticas, de facilitar e tornar mais viva a participação dos fiéis na cerimônia, avançando-se no sentido primitivo da missa, que fôra para a Igreja um rito eminentemente comunitário.

No Peru

Lima (AP-JB) — A Igreja Católica peruana começou a tradução dos textos bíblicos para o quíchua. Com êsse objetivo dividiu a Bíblia em três partes, que cobrirão três anos de leituras dominicais.

O reverendo Daniel Córdoba, do Departamento de Música da Comissão de Liturgia e considerado autoridade em língua quíchua, declarou que "a pastoral deve ser adequada à mentalidade e costumes da região em que se desenvolve o homem. Não devemos impor-lhe formas do exterior e é preciso transmitir-lhe a mensagem de Cristo de modo que o atinja, adaptada às suas necessidades espirituais."

Dos 13 milhões de habitantes do Peru, uma alta porcentagem — que se aproxima de 50% — fala o idioma quíchua nas regiões da serra.

A Igreja já traduziu o nôvo ordinário da missa conforme o missal para três regiões quíchuas, que são Ancash, Centro e Sul.

A título de experiência por um ano, que se bem sucedida será feita em outras regiões, foi traduzido o nôvo rito do matrimônio para a zona de Ancash. Entre os trabalhos em perspectiva figura a tradução do nôvo ritual do batismo para tôdas as zonas quíchuas, já feita de forma experimental no Departamento de Apurimac.

JORNAL DO BRASIL ☐ Terça-feira, 2/12/69 ☐ 1.º Caderno

MERCADO COMUM EUROPEU

A França manteve sua posição contrária ao ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, antes que a organização termine sua fase de consolidação. A Alemanha aceita a admissão de novos membros agora. Os dois países deverão disputar hoje, em têrmos de prestígio, a liderança da Comunidade Econômica Européia, na conferência de cúpula que se realiza em Haia

Novos rumos do Mercado Comum

Departamento de Pesquisa

"Essa história de Europa terceira fôrça neutralista não passa de romance." — Georges Pompidou (10 de julho)

Vetada duas vêzes pela França (1963 e 1967), a admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu volta a ser discutida, desta vez com o quadro político europeu apresentando importantes modificações: Georges Pompidou substitui Charles De Gaulle no cargo de Presidente da França e o Govêrno alemão é presidido pela social-democracia, ao invés da democracia-cristã.

Êstes fatos são apontados pelos observadores europeus como capazes de tornar menos difícil a entrada da Grã-Bretanha no MCE. O Presidente Georges Pompidou é considerado menos duro do que De Gaulle quando às condições a serem impostas à Inglaterra e a social-democracia alemã é mais incisiva na pressão que faz no sentido de que seja aceita a entrada da Inglaterra.

IMPASSE ECONÔMICO

Entretanto, o principal obstáculo é a questão do mercado agrícola, um dos pontos principais dos debates em Haia. Membro do Mercado Comum Europeu, a Grã-Bretanha seria obrigada a pagar preços acima do nível mundial pelos produtos agrícolas, o que prejudicaria sensivelmente sua balança de pagamentos.

Segundo os acôrdos vigentes, pagam-se aos 11 milhões de agricultores dos países do Mercado Comum Europeu preços acima do nível mundial para seus produtos-chave, numa política que beneficia os agricultores franceses (50% da área total cultivada), que exigem, ao se expirar o acôrdo, a 31 de dezembro, garantias de continuidade desta política.

Sustentando que "Pompidou é francamente favorável aos agricultores", e "Harold Wilson (Premier inglês) evidentemente não irá pagar o preço exigido para contestá-los", C. L. Sulzberger, do New York Times, prevê que a admissão da Inglaterra será novamente adiada.

"Não se trata absolutamente" — afirma o comentarista norte-americano — "de um veto formal, como o impôsto por De Gaulle duas vêzes, mas de uma espécie de veto silencioso e implícito, semelhante ao que o próprio De Gaulle aplica em relação ao Govêrno Pompidou, que substituiu o seu."

Sustenta ainda que o Presidente Georges Pompidou não se arriscaria a contrariar um dos pontos principais da política externa degaullista (a admissão da Grã-Bretanha no MCE), temeroso de uma reprovação pública do ex-Presidente.

Londres não subscreveu o Tratado de Roma, que originou o MCE, em 1957, por considerar sua participação no Mercado Comum Europeu muito onerosa. A partir de 1962, porém, iniciou gestões no sentido de ser admitida no organismo.

A isto se opôs o General De Gaulle, argumentando que "a natureza, estrutura e contexto econômico da Inglaterra diferem profundamente daqueles dos demais Estados do Continente." Falando no dia 9 de setembro do ano passado, o ex-Presidente francês salientou que seu país "vem paulatinamente se desvinculando da organização militar da OTAN, que subordina os europeus aos norte-americanos." Pouco depois, afirmou: "O propósito de evitar o risco de uma subordinação atlântica foi uma das razões que fêz com que até agora, embora a contragosto, tenhamos nos oposto ao ingresso da Grã-Bretanha na atual comunidade."

A reunião de cúpula dos membros do MCE, em Haia, foi proposta pelo Primeiro-Ministro do Govêrno Pompidou, Jacques Chaban-Delmas, a 26 de junho, na Assembléia Nacional da França, para estudar o ingresso da Grã-Bretanha e "dar nôvo ímpeto à unificação européia." Na exposição de seu programa de Govêrno, Chaban-Delmas adiantou que a França "permanecerá fiel à Aliança Atlântica e tentará estreitar suas relações com os Estados Unidos."

Para Bernadette Marchal, do Le Monde, a conferência de cúpula de Haia "fixará aproximadamente a data da abertura de negociações com o Govêrno de Londres." Sustenta que "a verdadeira negociação da conferência será em tôrno do tríptico aprofundamento-aperfeiçoamento-ampliação do Mercado Comum Europeu, que se anuncia complexo e difícil e que será o revelador das concepções que hoje se faz da Europa de amanhã."

Paris acha que é necessário discutir a consolidação da estrutura econômica do MCE, para depois debater o ingresso de novos membros, enquanto Bonn acredita que ambas as coisas podem ser discutidas ao mesmo tempo.

Um mercado ativo

Criado a 25 de março de 1957 pelo Tratado de Roma, o Mercado Comum Europeu reúne seis países: França, República Federal da Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Abrange uma região de 200 milhões de habitantes, totalizando um produto bruto de 300 bilhões de dólares e uma renda per capita de aproximadamente 1 651 dólares (NCr$ 6 770,20).

Cinco grupos de trabalho administram o MCE: Conselho de Ministros (composto de representantes dos Seis), Comissão Executiva (apontada pelo Conselho de Ministros), o Parlamento europeu (142 membros eleitos pelos Parlamentos dos Seis Estados), a Côrte de Justiça e o Comitê de Representantes Permanentes.

A finalidade do Mercado Comum Europeu, que começou a funcionar a 1.º de janeiro de 1959, é o estabelecimento de um mercado comum e a aproximação progressiva dos Estados membros, além da implantação de um desenvolvimento harmonioso das atividades econômicas no conjunto da Comunidade, uma expansão contínua e equilibrada, uma estabilidade crescente, com elevações crescentes do nível de vida e relações estreitas entre os Estados congregados.

O MCE representa 16,33% da produção industrial do mundo. E' o maior importador do mundo (suas importaçõs superam em 25 bilhões de dólares as dos Estados Unidos) e é a segunda maior exportadora, depois dos Estados Unidos. Em 1967 as importações do MCE somaram 27% do total mundial e as exportações 29,6%.

França veta admissão da Inglaterra e Alemanha sugere unidade econômica

Haia (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou, da França, manteve ontem o veto de seu país em relação ao ingresso da Inglaterra e de outros membros no Mercado Comum Europeu. Pompidou disse que é necessário consolidar o MCE e fixar uma posição conjunta dos Seis antes de discutir-se a admissão de outros país na organização.

Enquanto o discurso de Pompidou, mentor da reunião de cúpula, iniciada ontem em Haia, não causou nenhuma surprêsa, a palavra do nôvo Chanceler alemão Willy Brandt garantiu para o Govêrno de Bonn a liderança da conferência. Brandt propôs entre outras coisas a adoção de medidas para uma unidade econômica e monetária no MCE, além de reafirmar que seu país quer o ingresso da Inglaterra no MCE, e que isso pode ser discutido simultâneamente à consolidação pedida pela França.

Abertura

A reunião foi aberta oficialmente pelo Primeiro-Ministro holandês, Piet de Jong, que é também presidente da conferência, enquanto do lado de fora da historicamente conhecida "Sala dos Cavaleiros, 3 mil manifestantes pediam que os estadistas reunidos pensassem na união européia. Alguns cartazes tinham cunho político: "Marx também era europeu", dizia um dêles.

O Presidente Pompidou foi o primeiro Chefe de Estado a falar e definiu a posição da França assim:

— Sim, a França deseja a manutenção e o desenvolvimento da Comunidade (Econômica Européia). Sim, estou convencido de que, a partir do Tratado de Roma, e do que se fêz desde há 10 anos para alcançá-lo e estendê-lo, que surgirá para a Europa uma oportunidade de unir-se.

— As solicitações de adesão devem ser abordadas dentro de um espírito positivo, sem perder de vista os interêsses da Comunidade e de seus membros. Isto é, que sem fixar data para o início das negociações com a Inglaterra, o Govêrno francês declara-se disposto em relação às mesmas, sob a condição de que as conversações sejam preparadas entre os Seis e realizadas em nome da Comunidade.

Renovação

Já o Chefe de Govêrno da Alemanha, Willy Brandt, usou de tôda sua influência para chegar a um acôrdo que possibilite o início de negociações com os países que pediram admissão no MCE: Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Irlanda.

Eis a posição dos alemães, nas palavras de Willy Brandt:

— Nossa opção coloca-se entre um passo avançado, audacioso e uma crise perigosa. As nações da Europa esperam e suplicam a nossos estadistas que conciliem a ambição do êxito juntamente com a lógica da História. A Europa necessita de nosso êxito.

— A nosso ver, o fim do mês de março de 1970 oferece uma margem razoável de tempo para que as seis nações definam as necessárias condições prévias para o início de negociações construtivas, sem demora (com os países que se interessam em ingressar no MCE).

— O Parlamento e o povo da Alemanha não esperam que retorne desta Conferência sem acôrdos concretos referentes à ampliação da Comunidade.

— Esta questão tem nos ocupado durante anos, e acho que não podemos adiar o assunto.

Brandt sugeriu a criação de um fundo europeu de reserva, a adoção de um prazo para se chegar à união econômica e monetária, e a ampliação de uma participação crescente das conquistas técnicas e científicas e cooperação nos assuntos externos.

O Chefe do Govêrno alemão não chegou a ler na íntegra seu discurso de 15 laudas, por cortesia para com o Presidente da França e os outros países-membros.

Estão presentes à conferência de cúpula da Comunidade Econômica Européia as seguintes autoridades:

França — Presidente Georges Pompidou, Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas e Ministro do Exterior, Maurice Schumann;

Itália — Primeiro-Ministro Mariano Rumor e Ministro do Exterior Aldo Moro;

Alemanha — Primeiro-Ministro Willy Brandt e Ministro do Exterior Walther Scheel;

Bélgica — Primeiro-Ministro Gaston Eyskens e Ministro do Exterior Pierre Harmel;

Holanda — Primeiro-Ministro Piet de Jong e Ministro do Exterior Joseph Luns;

Luxemburgo — Primeiro-Ministro Pierre Werner e Ministro do Exterior Gaston Thorn.

POMPIDOU E BERNHARD — UPI

O Príncipe holandês recebeu o Presidente Pompidou

RUMOR E LUNS — AP

O Premier Rumor (E) cumprimentado por Josef Luns

WILLY BRANDT — UPI

O Chanceler alemão passa em revista guarda de honra

O PROTESTO — AP

Cavalarianos dispersaram os jovens manifestantes

Pompidou mantém o "suspense"

Armando Strozenberg
Enviado Especial

Haia — Se a França pretende manter o suspense até o momento da difusão do comunicado final, previsto para hoje à noite, seu objetivo foi plenamente atingido ontem:

Cêrca de 500 jornalistas vindos do mundo inteiro, especialmente de Londres, viram encerrar-se o primeiro dia da conferência de cúpula dos países-membros do Mercado Comum Europeu sem poder responder, afirmativa ou negativamente, se a Inglaterra, e três outros países, obterão o sinal verde para discutir seu pedido de admissão à comunidade.

A expectativa se justifica: a conferência de Haia, como é conhecida há algumas semanas, tem tudo para ser histórica, a começar pelo próprio local das reuniões — a ridderzaal, ou sala dos cavaleiros, construída no século XIII e onde se realizou o primeiro congresso europeu, isto em 1948, com a presença de Winston Churchill. Mas, até ontem, não trouxe aparentemente nada de mais nôvo, o que não deve significar no entanto um pessimismo generalizado.

Isto por um motivo muito simples: nenhum dos chefes de Estado ou de Govêrno presentes pode se permitir um fracasso, especialmente Pompidou — incontestàvelmente, a grande vedeta da cidade — na medida em que a idéia da reunião é sua. Um passo importante já foi dado quando se constata que a atmosfera é nitidamente melhor que as constatadas anteriormente, em especial, na última reunião da cúpula do MCE, realizada em Roma, em 1967, da qual participou o General De Gaulle cuja ausência hoje não parece sentida por ninguém.

Visões

Na sala dos cavaleiros, onde o trono da Rainha Juliana foi substituído por uma imensa mesa oval, as delegações basearam suas discussões de ontem no famoso tríptico lançado com sucesso pela diplomacia francesa há meses, isto é: "Complementação, efetivação e ampliação" do Mercado Comum. Depois de cada um dos seis chefes de delegação ter lido uma declaração de introdução, iniciaram-se os debates. Muito embora secretos, as entrevistas coletivas concedidas posteriormente por um membro graduado de cada delegação permitem tirar algumas conclusões iniciais.

Os seis teriam recebido com satisfação e sob confiança, inclusive, o tom empregado por Pompidou. Com efeito, há em seu discurso de abertura elementos indicativos do fenômeno nôvo em têrmos de diplomacia francesa: êle insistiu em várias ocasiões na importância da manutenção e do desenvolvimento do MCE, inclusive de seu desdobramento político, na necessidade de abordar os pedidos de adesão "como um espírito positivo... a fim de reanimar a esperança de uma Europa dona de seu próprio destino." Tal tipo de linguagem, com efeito, obriga qualquer observador a destacar o sentido oposto da política degaullista de apenas sete meses.

Eis como cada delegação estaria vendo o primeiro dia de negociações:

Os holandeses, que são os maiores defensores de um início imediato de negociações com a Grã-Bretanha, não pareciam acreditar na hipótese de se superar hoje o estágio de uma simples declaração de intenções sôbre o tríptico, e suas relações entre si, com talvez uma menção especial ao item "ampliação."

Sua posição, contudo, permanece inalterada: a Holanda quer a fixação de uma data-limite para a abertura de negociações com os candidatos à comunidade; ela vê a "complementação" como um fator de criação de uma Europa federal a curto prazo, enquanto que até lá ela se contentaria com uma simples colaboração política intergovernamental, com o que poderia concordar a França.

Os alemães parecem ser os mais práticos da presente reunião. O discurso de abertura de Willy Brandt causou profundo impacto, a tal ponto que parte dêle não foi lida em sessão pelo Chanceler por cortesia em relação a Pompidou: seu discurso era muito mais completo e extenso que o do Presidente francês; assim, a parte referente às medidas práticas só será lida hoje. Bonn defende, além da entrada imediata da Grã-Bretanha, a manutenção do financiamento agrícola comum mas "reformado parceladamente", uma política monetária comum e sobretudo uma ação política comum tendo em vista a abertura ao Leste.

Quanto aos italianos, também querem os inglêses no MCE, especialmente pelas razões políticas: contrapêso à Alemanha e à França e apoio às suas instituições políticas ainda desequilibradas. No que se refere à agricultura, a Itália quer um regulamento agrícola reformado, que lhe permita reduzir sua participação nos custos. Os italianos estariam, no entanto, de acôrdo com um pequeno adiamento para a solução de suas reivindicações econômicas.

Bélgica e Luxemburgo, com pequenas nuanças, têm suas posições muito semelhantes às da Holanda e igualmente mostram-se parcialmente pessimistas quanto aos desenvolvimentos obtidos ontem.

Desdobramento

O tão esperado comunicado final de hoje, ao contrário do que ocorreu ontem, poderá conter elementos indicativos de adaptação em comum de um processo que torne possível a entrada de novos membros, não procurando fixar já uma data de abertura das negociações. Willy Brandt, por exemplo, está de acôrdo com esta tese, o que não o impediu de acrescentar que "começar é essencial."

A França, através de seus novos dirigentes, só admitirá a abertura de negociações quando estiver certa de que os seis estarão de acôrdo em relação à natureza — política, em especial — da comunidade européia. Na realidade, a impressão que se tem aqui é a de que o sucesso da conferência não depende apenas da França. O que está em questão é a amplitude da visão dos homens de Estado europeus, sua capacidade de dar uma finalidade política à Europa, ultrapassando as difíceis e extremamente complexas competições das quais são objeto atualmente, sejam preços da manteiga, ou da carne, a operação exige lucidez, muita fé e iniciativas às quais os Governos nem sempre estão dispostos, demasiadamente preocupados que estão com sua soberania e com a defesa de interêsses imediatos de seus eleitores. Ocorre que na França, por exemplo, uma sondagem recente provou que aquela fé não morreu à medida que quase 60 por cento de sua população seria favorável a uma Europa realmente unida. Georges Pompidou deve sabê-lo, daí o interêsse e a esperança no desdobramento mais substancial esperado para as duas sessões de hoje. Convém repetir: o Presidente francês não teria convocado uma conferência dêste tipo se, pelo menos, não previsse, à época, a colaboração que pretendia dar à construção européia. Num caso contrário, pouco restará do MCE para sobreviver — perspectiva que não parece ser a de nenhum dos que estão reunidos no belo edifício gótico da capital holandesa.

Um inglês diz não ao MCE

Haia (Do enviado especial) — Pela manhã, um cidadão britânico de 41 anos de idade, parcialmente grisalho, tornou-se durante alguns minutos o principal pólo de atração da atual conferência ao reunir no luxuoso hotel Des Indes jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas do mundo inteiro para apresentar a campanha da qual é presidente: **Keep Britain out** ou **Campanha pela Inglaterra mantida de fora** (do MCE).

Numa conferência em que o mais aguardado e discutido é a eventual suspensão do veto francês à admissão da Grã-Bretanha, é natural que o sucesso de Frere-Smith, o nome do cidadão, cuja fluência de português é bastante razoável, consequência de seu trabalho de advogado em Portugal durante muitos anos, estivesse prèviamente garantido.

OPINIÃO

O que defende Smith? "A população inglêsa não quer a entrada de seu país no MCE, conforme indicam claramente pesquisas de opinião realizadas recentemente." Com efeito, 57 por cento das pessoas interrogadas respondeu negativamente a uma pesquisa realizada pelo próprio Govêrno britânico e reservada justamente às conveniências de uma eventual admissão no MCE; 22 por cento apenas mostrou-se a favor. Smith citou inclusive os resultados de uma outra pesquisa, esta mais recente, encomendada pelo **Times**, segundo êle "o jornal mais favorável à candidatura britânica": 54 por cento seria contra, 22 por cento a favor.

Segundo seu presidente, a campanha **Keep Britain out** não é contra o MCE mas "ocorre que a organização satisfaz os interêsses de seus atuais membros, mas vai contra os nossos, na medida em que nós, britânicos, vivemos do comércio tradicional com todos os países do mundo e em igualdade de condições." Smith, no entanto, propôs uma alternativa aos governantes inglêses: a ampliação da atual Associação Européia de Livre Comércio, da qual a Inglaterra já faz parte.

Quem apóia a campanha? "57 por cento dos inglêses, isto é, a nossa versão da Maioria Silenciosa norte-americana" — concluiu Frere-Smith. À tarde, êle entregou ao secretariado do Primeiro-Ministro holandês, presidente da Conferência, a sua Carta de Princípios para que fôsse distribuída aos demais participantes, como o foi efetivamente, e à noite êle voltava para a sua ilha, à qual Frere-Smith tanto quer.

Pacto de Varsóvia abre hoje reunião em Moscou

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Os sete países membros do Pacto de Varsóvia iniciam hoje em Moscou sua conferência de cúpula para estabelecer uma posição comum frente à nova política da Alemanha Ocidental em relação aos Estados socialistas e tratar de uma possível conferência com os países ocidentais sôbre a segurança européia.

A União Soviética aproveitará também a oportunidade, segundo fontes extra-oficiais, para informar seus aliados das conversações com a China, que se realizam em Pequim. A conferência comunista coincide com a reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a ser iniciada amanhã em Bruxelas, para discutir a segurança européia.

Aproximação

A reunião de Moscou comparecerão os chefes dos PCs e de Estados da União Soviética, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e Romênia. A primeira delegação a chegar à capital soviética foi a da Hungria, presidida por Janos Kadar, secretario geral do PC húngaro.

O anúncio oficial da agência Tass não revela a data e o temário da conferência, mas outras fontes informaram que ela será iniciada hoje e o principal assunto a ser debatido será a nova politica da Alemanha Ocidental.

O Chanceler social-democrata Willy Brandt, que substituiu ao democrata cristão Kiesinger na chefia do Govêrno alemão, tomou medidas significativas para melhorar as relações com a Europa Oriental, inclusive assinando o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e propondo negociações com a Polônia e outros países da esfera de influência soviética.

Europa busca a unidade perdida

Adiada de 24 de novembro, a reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia deve marcar um nôvo e importante passo no sentido da aproximação das metades da Europa. Nesse encontro, os países do bloco comunista pretendem acertar seus ponteiros em relação à Conferência Pan-Européia, prevista para o primeiro semestre de 1970, com sede em Helsinqui.

A Conferência Pan-Européia se destina a resolver ou encaminhar soluções para os problemas que ainda pesam sôbre as relações dos países europeus, 25 anos depois de terminada a II Guerra Mundial. Deverão comparecer ao encontro, além das nações do velho Continente, os Estados Unidos e o Canadá, diretamente interessados no equilíbrio da Europa, como membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O antigo temor

A proposta de convocação da Conferência surgiu no final da reunião de cúpula do Pacto de Varsóvia em abril, em Budapeste. Recebeu imediata aprovação de vários países, entre os quais a Finlândia, que ofereceu sua capital para sede do encontro. Washington e Londres também mostraram receptividade à idéia.

Entre a proposta e a efetiva convocação da Conferência, no entanto, havia muitas condições a preencher. As principais se relacionavam com a política externa da Alemanha Ocidental. Para a União Soviética, que até hoje teme seu antigo adversário, só seria concebível discutir a total distensão da Europa Central depois de Bonn dar prova de que estava disposta a aceitar as fronteiras atuais da Polônia, o que implicaria na renúncia às terras da Silésia.

Moscou exigia igualmente que a Alemanha Ocidental concordasse em assinar o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, como demonstração de que pretende resolver as questões européias sem recorrer às soluções armadas. Estas preliminares pareciam difíceis de se concretizar enquanto Bonn continuasse comandada pelo Partido Democrata Cristão, herdeiro das posições definidas por Konrad Adenauer.

A indicação de Willy Brandt para Chanceler da Alemanha Ocidental veio dar novas esperanças aos que defendem a idéia da realização da Conferência Pan-Européia. O dirigente do Partido Social Democrata já iniciou as negociações para chegar a um entendimento com a Polônia a respeito das fronteiras e assinou o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, embora sem ratificá-lo.

Diante dos novos fatos, os países do Pacto de Varsóvia realizaram em Praga, no final de outubro, um encontro preliminar, no nível de Ministros das Relações Exteriores, para dar seguimento à preparação da Conferência Pan-Européia.

Muitas questões também têm que ser discutidas entre os países comunistas, antes que a posição do bloco se estabeleça. Um dos objetivos da Conferência Pan-Européia é extinguir os pactos militares — OTAN e Pacto de Varsóvia — que asseguram o equilíbrio da fôrça na Europa.

URSS aceita ampliar debates em Helsinqui

Helsinqui (AP-UPI-JB) — A União Soviética está disposta a discutir com os Estados Unidos a suspensão das provas dos novos foguetes nucleares de ogivas múltiplas, desde que a delegação norte-americana apresente uma proposta formal nesse sentido.

A informação foi dada por um membro da delegação soviética às conversações sôbre a limitação das armas nucleares que atualmente realizam em Helsinqui. Os delegados dos EUA fizeram referência à suspensão durante as sessões anteriores da conferência, porém não apresentaram uma proposta formal, o que poderá ser feito na reunião de hoje.

Acôrdo próximo

"Quando nos fôr apresentada uma proposta nesse sentido falaremos sôbre a possibilidade de um acôrdo", disse o informante soviético, ao comentar com jornalistas o desenvolvimento da atual conferência, considerada preliminar a uma outra que se realizará em princípios de 1970.

Diplomatas ocidentais classificaram a afirmação soviética como um convite aos EUA para que apresentem oficialmente a proposta sôbre a moratória nos testes dos foguetes nucleares de ogivas múltiplas, para que a URSS possa também dar uma resposta oficial. Segundo os diplomatas, um acôrdo sôbre o assunto poderia ser obtido antes do início das negociações do próximo ano.

Caso não haja acôrdo, êsses mísseis, capazes de transportar até 10 cargas atômicas cada um, estariam prontos até fins de 1970, o que obrigaria ambas as nações a construir novos sistemas antimísseis. Com o acôrdo, as duas potências teriam mais tempo para negociar a limitação ampla das armas nucleares, detendo dessa maneira uma nova corrida armamentista.

Os peritos acham que, se prosseguir a fabricação e instalação dos mísseis, será muito difícil deter a corrida. Além disso, o custo seria enorme. No momento, a instalação dos foguetes custaria cêrca de US$ 30 bilhões (NCr$ 128 bilhões) e, a de um nôvo sistema anti-mísseis, uma quantia talvez maior.

Comissão

O Chile e o Peru pediram ontem, nas Nações Unidas, que os EUA e a URSS intensifiquem as gestões com vistas a um desarmamento geral e completo na próxima década.

O chefe da delegação chilena ante a ONU, Senador Patricio Aylwin, discursando na Comissão Política da organização mundial, afirmou que a Assembléia-Geral deveria criar uma comisssão de desarmamento nos primeiros meses de 1970, a fim de analisar tôdas as questões relacionadas com o tema.

Questão atômica ameaça diálogo

Henry Tanner
do *New York Times*

Nações Unidas — **Os Estados Unidos e a União Soviética são o alvo comum da crescente crítica cáustica das pequenas nações, temerosas da superioridade nuclear e tecnológica das duas superpotências.**

Os membros da Aliança Atlântica, bem como os países não alinhados, de todos os quadrantes do mundo, vêm acusando as duas superpotências de conjuntamente ignorarem ou "prejudicarem' os vitais interêsses das pequenas nações, 'fingirem acatar" o processo de consulta internacional e estarem mais interessadas em manter intacto seu próprio poder superior do que em promoverem a segurança e a prosperidade mundiais."

Estas e outras queixas foram o tema diário das duas últimas semanas do debate sôbre desarmamento na Assembléia-Geral da ONU. A torrente de ressentimentos, irônicamente, ocorreu num momento em que as duas superpotências estão se movimentando numa direção que lhes foi sugerida por muitas das nações menores: Conversações soviético-americanas sôbre a limitação de armamentos estratégicos estão-se realizando em Helsinqui, e, nas Nações Unidas, os diplomatas das duas superpotências estão trabalhando em conjunto em favor de uma proposta para proibir o uso de armas nucleares no fundo dos mares.

As conversações de Helsinqui estão recebendo elogios unânimes na ONU, mas o projeto de tratado sôbre o fundo dos mares está sendo atacado fortemente. Os sinais de uma nascente cooperação soviético-americana no campo nuclear acentuou, ao invés de diminuir, os temores das pequenas nações.

"Nós estamos sofrendo de um caso agudo de esquizofrenia", disse um diplomata de um pequeno país. "Nós queremos que as duas superpotências se reúnam, a fim de não explodirem o mundo. Mas, tôda vez que elas se reúnem ficamos com mêdo de que elas se associem contra nós." Alguns países já vêem a emergência de um nôvo super-homem tecnológico, mais americano, meio russo, que é o Senhor da Terra, dos Céus, do Espaço e do Fundo dos Mares.

Um perito da Europa Ocidental, que participou de um seminário Oriente—Ocidente sôbre estudos estratégicos, afirma que é difícil distinguir entre os norte-americanos e russos: "Êles falam a mesma língua. Para que formem uma única equipe, basta atualizar o corte de cabelo e as roupas dos russos. Ambos partem da mesma premissa — manutenção e a defesa de seus interêsses à custa dos interêsses dos outros. Êles partilham de uma filosofia agressiva."

Praga quer aumentar a produtividade em 1970

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Medidas mais drásticas ainda serão adotadas pelo Govêrno tcheco-eslovaco a partir de janeiro, visando ao aumento da produtividade do trabalho. Entre essas medidas, uma política salarial rigorosa, com o pagamento por tarefa em tôdas as emprêsas em que o sistema fôr praticável.

O Govêrno está ainda disposto a manter, "até que a situação econômica se consolide", os dispositivos da lei de emergência que revogam a garantia de emprêgo.

Porta-vozes governamentais afirmaram à imprensa que os salários médios cresceram em sete por cento êste ano — aumento superior ao registrado em 68 — sem um correspondente aumento de produtividade. Em Bratislava, o Premier Peter Colotka informou, em uma reunião do Govêrno eslovaco, que os salários médios estão sendo contidos e medidas mais duras serão tomadas no setor da produção.

Outro setor visado pelo Govêrno é o do funcionalismo público. Husak está convencido de que se faz necessária uma "desburocratização" do país e aproveita a situação política para uma "l i m p e z a." Centenas e centenas de altos funcionários de todos os Ministérios foram colocados na rua, e, para sobreviver, terão de empregar-se como operários industriais. Mas neste setor, a "limpeza" atinge geralmente os melhores, que não admitem assinar a "declaração de fidelidade" exigida pelo Partido.

Um comunicado do presidium diz que a alta direção tratou do problema econômico, considerando-o o mais grave da atualidade, desde que a situação política, a juízo do Govêrno, já se encontra consolidada.

Cisar deixa tchecos humilhados

Praga (Do Correspondente) — Cisar, em tcheco, quer dizer *imperador*. Durante o processo de democratização, os estudantes lançaram a candidatura de Crestmir Cisar à Presidência da República, sob o *slogan* de *Cisar na Hrad* (o imperador no castelo). Esta semana, em uma humilhante carta autocrítica, Cisar renunciou à presidência do Conselho Nacional tcheco, órgão legislativo da Boêmia e Morávia. Êle havia procurado desesperadamente uma composição com os conservadores, mas não teve a sorte de Cernik, cujas manobras permitem-lhe continuar como Primeiro-Ministro.

A *renúncia* de Cisar, que se atreveu, nos meses efervescentes de 68, a confessar-se revisionista, demonstra não só a fôrça dos conservadores, como também o seu propósito de liquidar os recém-convertidos à sua c a u s a, e que não dispõem de argumentos sólidos para permanecer no bloco do poder. Mas é preciso entender que o Partido usa não apenas de pressões e ameaças, como utiliza também a corrupção ideológica e política. Cisar, por exemplo, ao confessar públicamente seus *erros* atribuindo-os à atmosfera *conturbada* do p a s s a d o recente, fêz mercê a uma Embaixada: é quase certo que representará a Tcheco-Eslováquia em Bruxelas.

Esta semana, além de fazer a *limpeza* final no Conselho Nacional tcheco, Husak conseguiu outra importante vitória: o *ajustamento* no Conselho Central dos Sindicatos, onde o ex-liberal Karel Polacek está, há muitos meses, dançando ao som das balalaicas soviéticas. A purga mais séria desta semana foi a do ex-dirigente do poderoso Sindicato dos Metalúrgicos, Toman. O sindicato, com mais de 1 milhão de filiados, teve uma posição de destaque nas lutas pela democratização do país. Com essa vitória, o Govêrno assegura quase completamente o contrôle dos sindicatos, mas isso não basta para garantir o êxito de sua política operária. Privados de instrumentos de expressão política, os trabalhadores protestam com sua atitude diante do trabalho. Nesta mesma semana, a neve caiu de surprêsa sôbre a Tcheco-Eslováquia, e com uma violência inusitada para o fim de outono. As estradas ficaram impraticáveis e nas ruas de Praga o gêlo impediu a circulação dos veículos. Através do rádio, da televisão, dos jornais e de alto-falantes, o povo foi chamado a uma "brigada de trabalho voluntário" para desobstruir os caminhos. Mas, pràticamente ninguém atendeu ao apêlo, e o Govêrno foi obrigado a usar o Exército para a tarefa. O comando das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia atuou também empregando na limpeza das estradas seus equipamentos de engenharia militar e milhares de soldados. "Bem, desta vez, êles estão realmente nos ajudando" — comentou um popular.

Informe JB

Vitorino e Benedito

A um repórter que lhe perguntava ontem se tinham procedência as notícias de que no Maranhão já haviam sido articuladas as chapas da Arena para o Senado e a Câmara Federal, o Senador Vitorino Freire deu a seguinte resposta:

— Na minha terra tem um ditado que se aplica muito bem a situações como esta: "boas contas faz o negro, mas melhor faz o senhor."

E explicando melhor o seu pensamento:

— O senhor no caso é o Presidente Garrastazu Médici.

* * *

O Senador Vitorino Freire viajou outro dia para Brasília com o Senador Benedito Valadares. Quando o avião aterrou em Brasília, o Senador Vitorino Freire, em tom de brincadeira, comunicou ao Senador Valadares:

— Acabamos de pousar em Belo Horizonte.

E o Senador Valadares, sem confirmar a informação que lhe dera o seu colega, foi logo se adiantando:

— Então, preciso ligar o telefone já para o Israel Pinheiro.

Maioria silenciosa

O têrmo "maioria silenciosa", cunhado pelo Govêrno Nixon para definir aquela parcela do povo norte-americano que não protesta contra a sua política, em oposição à "minoria barulhenta" das passeatas, está sendo promovido com tôdas as armas de que dispõe a publicidade.

A USIA (Agência de Informações dos Estados Unidos) produziu um filme de 15 minutos, intitulado precisamente *A Maioria Silenciosa*, e vai mostrá-lo em todo o mundo. O documentário custou 20 mil dólares e será exibido em 110 países. A trilha sonora será em várias línguas, incluindo o bengali, o urdu, o chinês mandarino e a língua árabe.

Sôro anti-rejeição

No sábado, o médico brasileiro Edson Teixeira estava no Galeão, em companhia do diretor do Instituto Vital Brasil, Rachide Geba, embarcando para a França a segunda partida do sôro globulina antileucocitário. O médico Edson Teixeira, responsável por várias operações de transplante de rins, acha-se atualmente empenhado em pesquisas para obtenção de um sôro anti-rejeição. Como todos sabem, a rejeição continua a se constituir no problema número um de tôdas as operações de transplante já realizadas no mundo inteiro.

Esta foi a segunda partida dêsse tipo de sôro a ser embarcada para a França. Os testes para comprovar a sua eficiência, do ponto-de-vista de sua aplicação médica, estão sendo realizados simultâneamente na França e no Brasil.

Pressões

O Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, vem sendo insistentemente tentado a ser candidato a senador pela Arena nas próximas eleições. Embora ainda não tenha tomado qualquer decisão, o Governador confessa estar sofrendo vários tipos de pressão diferentes:

— Dos eleitores, dos amigos, dos que querem que eu saia da política, dos que são contra, dos que me darão votos, do Partido e até da minha própria família.

Economia brasileira

Nos meses de setembro e outubro, com a enfermidade do ex-Presidente Costa e Silva, o Govêrno se viu na contingência de emitir cêrca de NCr$ 300 milhões. A partir daí, a economia brasileira experimentou uma fase de certa estabilidade, o que permitiu, logo em seguida, que o Ministro da Fazenda recolhesse NCr$ 200 milhões dos NCr$ 300 milhões emitidos.

No ano de 1969, até aqui, as emissões governamentais totalizam apenas NCr$ 400 milhões.

* * *

Quanto às reservas brasileiras, elas somam hoje cêrca de 1 bilhão e 100 milhões de dólares. As reservas líquidas, em mãos de banqueiros, estão em tôrno de NCr$ 500 milhões, o que é fato inédito na história financeira do Brasil.

O Ministro Delfim Neto, nas suas conversas, costuma sempre lembrar que êsse volume de reservas se constitui numa arma importante para a nossa independência econômica. Em suma, costuma dizer êle, quem não tem boas reservas costuma viver mendigando no exterior. Boas reservas dão autoridade e independência aos países nas suas negociações internacionais.

Biografia de Chateaubriand

Os Diários Associados resolveram contratar os serviços profissionais do jornalista e escritor Raimundo Magalhães Júnior para preparar, no prazo de dois anos, a biografia de Assis Chateaubriand. A direção dos Associados examinou três nomes, antes de fazer o convite final: Raimundo Magalhães Júnior, Josué Montello e Luís Viana Filho. Os dois últimos não foram sequer considerados, não por falta de merecimentos, mas tendo em vista suas atuais ocupações: Luís Viana Filho, sem favor um dos grandes especialistas no gênero biográfico no Brasil, é, atualmente, o Governador da Bahia, e Josué Montello, grande romancista, encontra-se, no momento, ausente do nosso país, na qualidade de adido cultural à Embaixada brasileira em Paris.

O contrato com R. Magalhães Júnior prevê uma remuneração total de NCr$ 120 mil e a percepção de direitos autorais, a partir do momento em que a biografia alcançar uma tiragem superior a 20 mil exemplares.

Carro anfíbio

Há uma emprêsa automobilística de São Paulo — a Engesa — que se empenha em realizar pesquisas para a obtenção de um veículo especial, capaz de enfrentar as condições mais adversas do interior brasileiro. Trata-se de um veículo anfíbio, de oito rodas — com tração em tôdas elas — e em condições de transportar 10 passageiros ou 10 toneladas, nos piores terrenos, pois dispensa estradas ou portos.

Como é anfíbio, pode desembarcar de navio ou barcaça e seguir tranqüilamente para a praia, sem qualquer ajuda adicional. O primeiro protótipo dêsse nôvo e revolucionário veículo de fabricação nacional deverá ficar pronto em fevereiro. Tão logo entre em linha de produção, as primeiras unidades já foram reservadas pela Marinha de Guerra para os fuzileiros navais, que pretendem empregá-las em operações navais.

Acham os diretores da Engesa que o primeiro veículo anfíbio de fabricação nacional poderá ter largo emprêgo na Amazônia, região cortada de rios por todos os lados e ainda muito carente de estradas.

Custo estimado do nôvo carro anfíbio nacional: NCr$ 350 mil.

Veloso

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso comparecerá sexta-feira à Bôlsa de Valôres do Rio, devendo almoçar na oportunidade com seus diretores. A presença do Ministro do Planejamento na Bôlsa representará uma demonstração do interêsse que o Govêrno tem no seu fortalecimento.

Lance-livre

• Os Senadores Daniel Krieger e Manuel Vilaça se manifestavam ontem por um sistema híbrido na futura Lei Eleitoral, em que se casasse o voto distrital com o voto proporcional. Lembravam, a propósito, que o sistema eleitoral alemão se baseia justamente nessa junção do voto distrital com o proporcional.

• Gláuber Rocha telefonou ontem para o Rio avisando que já está em Roma, onde vai realizar a montagem do filme que acaba de rodar na África. Gláuber tinha prometido em princípio chegar no Rio em janeiro para dar início às filmagens da produção franco-brasileira **O Homem das Estrêlas**, mas agora só virá quando acabar a montagem do seu mais recente filme.

• Um dos grandes amigos do futuro presidente da Câmara Federal, Deputado Geraldo Freire, é o cantor Wilson Simonal. A mãe do famoso cantor, que é também de Boa Esperança, nos tempos difíceis prestava serviços domésticos à família do Deputado. Aliás, êste ano, Simonal e sua mãe foram homenageados no aniversário da cidade de Boa Esperança, que fica ao Sul de Minas.

• O Diretório Distrital do MDB de Jacarepaguá pretende lançar o nome do ex-Deputado Antônio Dias Lopes como seu candidato ao Govêrno do Estado, na Convenção Estadual do Partido.

• A Comissão Executiva do Festival da Canção de Viña del Mar, no Chile, que será realizado em janeiro de 1970, escolheu a música **Avenida Atlântica**, composição de Fred Falcão e Paulinho Tapajós, para representar o Brasil naquele concurso. Fred e Paulinho Tapajós seguirão para o Chile nos primeiros dias de janeiro, a fim de tratar dos detalhes para a apresentação, como arranjo, som, etc.

• O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, autorizou, ontem, o aproveitamento dos 73 excedentes de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Aliás, o Ministro Passarinho continua sem poder jogar o seu volibol, já que, embora tenha ficado bom do joelho, está com bursite.

• Na quinta-feira, o Ministro Delfim Neto estará viajando para Nova Iorque, onde participará, como convidado de honra, da reunião anual do Council for Latin America, associação que congrega empresários americanos que investem ao Sul do Rio Grande.

• O Deputado Tarso Dutra viajará no dia 10 para o Japão, a fim de visitar as Universidades de Tóquio, Quioto e Osaca. O ex-Ministro aproveitará a oportunidade para se informar sôbre o atual plano de educação médica japonês, que é grandemente voltado para a qualificação do estudante para o trabalho. Voltará ao Brasil antes do Natal, para passá-lo com a família, em Pôrto Alegre.

• O médico e professor Dr. R. D. Azulay, que é autoridade em assuntos de dermatologia, acaba de ser eleito membro da Academia Nacional de Medicina, com a tese **Imuneflorescência no Diagnóstico da Sífilis.**

• Dia 16, no Largo do Boticário, Delso Renault lança seu curioso livro **O Rio Antigo nos Anúncios de Jornais.** Para que se tenha uma idéia, eis um anúncio pôsto por alguém que sabia quem havia roubado o seu relógio: "O senhor doutor, que no dia 13 do corrente foi à Rua do Sabão fazer uma visita, e não achando o sujeito, mas sim o seu quarto aberto, houve por brincadeira levar um relógio de ouro com uma corrente, queira restituí-lo; quando não verá seu nome por extenso."

• Hoje, às 20h30m, na Galeria de Arte do Copacabana Palace, o desembargador Faustino do Nascimento estará autografando seu livro **Elogios do Amor e da Ilusão.**

• Dois lançamentos da Expressão e Cultura: **A Atual Guerra Secreta**, de Pierre Nord e Jacques Bergier, e **Miami e o Cêrco de Chicago**, de Norman Mailer.

• Quando Madame Chang Kai-chek estêve no Rio ficou hospedada na Casa das Pedras. Na oportunidade, Madame Chang Kai-chek dormiu numa cama especialmente feita para ela, que sofria de um desvio na coluna. Agora, como a seleção brasileira ficará concentrada naquela casa, a cama será colocada à disposição de Pelé, como homenagem pessoal da família Drault Ernâni.

MEC dá seis meses para validar curso

O Ministro Jarbas Passarinho assinou ontem portaria no sentido de resguardar, pelo prazo improrrogável de 180 dias, o direito de benefício dos atingidos pela Lei nº 609 que trata da validação de cursos superiores no país.

Pela portaria foi extinta a Junta Especial e garantida aos inscritos a validação de seus cursos, além de fixada a resolução de serem somente considerados os casos dos que já tenham requerido registro, segundo os artigos 2 e 3 da Lei.

O Ministro da Educação estabeleceu em 90 dias o prazo para a conclusão dos estudos da Junta, marcando para imediatamente após, a entrega de um levantamento do acervo que será encaminhado ao Arquivo Geral do MEC.

Nova tarifa aérea sai até dia 10

Embora o Departamento Econômico da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) esteja "ainda estudando o aumento das tarifas das passagens aéreas domésticas", a sua promulgação deverá ser até o dia 10 e entre a faixa de 12 a 14 por cento.

A demora deve-se ao fato da espera, pelo DAC da resolução do Conselho Interministerial de Preços para a fixação do percentual de aumento salarial para os funcionários das emprêsas aéreas — entre 24 e 26 por cento — que refletirá na nova tarifa das passagens. As tarifas de carga também serão reajustadas, mas não se sabe ainda em que proporção.

Laboulaye visita o Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Para uma visita de cortesia ao Estado, o Embaixador da França no Brasil, Sr. François de Laboulaye, chegará hoje, às 9h30m, a esta capital, onde será recebido pelo Governador Jeremias Fontes, no Centro de Armamento da Marinha.

Às 10h40m, o diplomata irá ao Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, que funciona no Centro Educacional de Niterói; ainda pela manhã, será recepcionado na Universidade Federal Fluminense. Depois do almôço que lhe será oferecido pelo Govêrno estadual, no Jurujuba Iate Clube, o Embaixador visitará a Assembléia Legislativa e em seguida o Tribunal de Justiça do Estado.

O roteiro da visita será encerrado às 17h, quando o Sr. François de Laboulaye terá um encontro com o Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, no Palácio Episcopal. Antes, o Embaixador percorrerá as instalações da Aliança Francesa. O programa da visita foi organizado pelo Cerimonial do Palácio Nilo Peçanha.

ABERTURA DE PRAXE

O Hino Nacional, como é hábito, abriu o concêrto e foi ouvido em pé pelos alunos e professôres

Hoteleiro quer a realização da Expo-72 e garante que paga prejuízos do Govêrno

— Assumo formalmente a responsabilidade pelos prejuízos que o Govêrno federal possa ter com a realização da Expo-72 — afirmou ontem o proprietário da emprêsa Hotéis Reunidos S.A., Sr. José Tjours, em entrevista coletiva à imprensa.

A entrevista foi realizada na sede da Associação Brasileira de Imprensa, com a participação de seu presidente, Sr. Danton Jobim, e a preocupação manifestada pelo Sr. José Tjours foi a de "conclamar o Presidente da República e seus Ministros a darem sua aprovação para a realização da Expo-72, no Rio."

REQUISITO BÁSICO

O proprietário da Horsa afirmou que o requisito básico para a realização da Expo-72 no Brasil é o consentimento das autoridades federais e informou que o General Garrastazu Médici se reunirá amanhã com os Ministros, em Brasília, para tratar especificamente dêste problema.

Embora esteja construindo um hotel em São Conrado, o Sr. Tjours afirmou que não possui interêsses particulares vinculados ao projeto da Expo-72, mas apenas "a vibração de brasileiro pela grandiosidade do empreendimento."

Disse que o custo da Expo-72, para o Govêrno federal, será apenas de 10 milhões de dólares — NCr$ 42,9 milhões — "pois os outros serviços, principalmente obras viárias, já estão sendo realizados pelo Govêrno estadual, dentro dos planos de administração do Estado."

CAPACIDADE

O proprietário da Horsa garantiu que não há problemas de capacidade de alojamento dos turistas, citando dados do Sindicato dos Hotéis segundo os quais há no Rio 5 039 quartos com banheiros e cêrca de 6 mil sem banheiro, à disposição dos turistas, além de outros 2 500 em construção.

O Sr. Tjours afirmou que "o Brasil assumiu, internacionalmente, o compromisso moral de realizar em seu território a Exposição Internacional de 1972, e deve honrá-lo." Disse que há 37 países esperando a mesma oportunidade, e que, portanto, "só depois do ano 2 000 poderíamos patrocinar uma exposição internacional, se desprezássemos a chance que nos é oferecida agora."

Entre as vantagens decorrentes da realização da Expo-72, citou "o emprêgo de 1 milhão de dólares que serão deixados aqui, para benefício de empreiteiros, comerciantes, produtores agrícolas, jornalistas e publicitários."

— Além disso, planeja-se deixar as instalações remanescentes para uma universidade científica e tecnológica com capacidade para 18 mil estudantes e um instituto de tecnologia cujo projeto já está sendo realizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

— Se eu tivesse o dinheiro necessário — prosseguiu — arcaria sozinho com as despesas da realização da Expo-72, que são pequenas em função da grandiosidade do empreendimento. De qualquer maneira, estou disposto a assumir, em cartório, o compromisso de suprir quaisquer prejuízos que o Govêrno federal possa vir a ter com a exposição.

Estudantes de Campo Grande aplaudem o 7º concêrto da OSB na série Juventude

O sétimo concêrto da série Juventude, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, foi realizado domingo no Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, em Campo Grande, regido pelo maestro Isaac Karabtchevsky.

A apresentação teve como solistas o violinista Roberto Mallet e o pianista Telmo Geraldo Côrtes, que executaram, respectivamente, os concêrtos em lá maior de Bach e em sol menor, op. 22 n.º 2, de Saint-Saens. Completaram o programa o Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º 4, de Vila-Lôbos, e o Prelúdio de Lohengrin, de Wagner.

ÊXITO MAIOR

Os concertos de Saint-Saens e Bach foram as peças mais aplaudidas pelo público, que recebeu do maestro Isaac Karabtchevsky explicações sôbre a orquestra e as obras executadas. Como o colégio não possuía piano, a realização do **Concêrto em Sol Menor** de Saint-Saens só se tornou possível através do Departamento de Música da Mesbla, que emprestou e transportou o instrumento.

Esta foi a segunda vez, neste ano, que a Orquestra Sinfônica Brasileira se apresentou no Colégio Afonso Celso. Na opinião do diretor do educandário, prof. Moacir Bastos, o 1.º Concêrto teve excelente repercussão entre os alunos, trazendo um grande estímulo às atividades musicais do colégio.

— Estamos iniciando um bom trabalho de musicalização — afirmou — e já temos, em funcionamento, um coral, uma fanfarra e uma banda, sob a direção do maestro Nestor Pinto, nosso professor de Educação Musical.

Ficamos muito gratos ao JORNAL DO BRASIL e ao Pró-Juvenis, pelo retôrno da OSB à nossa escola. Convidamos para o concêrto todos os colégios primários da região, o Colégio N. S. do Rosário, a Faculdade de Filosofia de Campo Grande, o Colégio Batista e o Educandário Santa Rita de Cássia, além das academias de música locais.

O Colégio Afonso Celso tem 3 000 alunos e quatro cursos, do pré-primário ao colegial técnico. Em 1970, o seu diretor prevê a instalação de uma faculdade de Economia e Administração, que está sendo planejada.

Série F dos Seus Talões troca 200 mil certificados no 1.º dia e bate recorde

Mais de 200 mil certificados de Seus Talões Valem Milhões foram trocados ontem, dia do lançamento da série F nos 77 postos da Secretaria de Finanças — constituindo um recorde de trocas durante o ano de 1969.

Segundo a coordenação do concurso, o pôsto mais solicitado pela população foi o da Candelária, que trocou mais de 35 mil certificados e onde se formaram extensas filas pela manhã apesar da chuva intensa, esperando-se movimento idêntico para hoje. A série F, última dêste ano, será sorteada em janeiro de 1970.

PROCURA

Segundo a Secretaria de Finanças, a grande afluência aos postos de Seus Talões foi determinada, provàvelmente, pelo elevado comparecimento às lojas da cidade para as compras de Natal. Aponta-se como causa, o fato de ser esta série a última a aceitar para a troca os talões de compra emitidos no primeiro semestre dêste ano.

— Se continuar o movimento nêste ritmo exagerado, acho que em 12 dias úteis tôda a série F estará completamente esgotada. No centro da cidade os postos foram muito procurados e só em dois dêles (Candelária e Rua do Ouvidor) foram trocados quase 50 mil certificados — afirmou o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa.

Os postos de troca da Secretaria de Finanças funcionam durante todo o dia. Para a troca de um certificado numerado, são necessários NCr$ 100 em notas de compra ou de prestação de serviço emitidos durante todo o ano de 1969.

Dando Ciência

Cura da febre tifóide

Milhares de vítimas da febre reumática estão levando vidas desnecessàriamente confinadas, em virtude da ignorância do enorme progresso realizado contra a moléstia. Isso é especialmente verdadeiro com relação às crianças, segundo um estudo do Centro Médico de Cleveland, Ohio.

O estudo, realizado por dois anos em 63 crianças atingidas pela moléstia, mostrou que seus pais estavam quase que totalmente ignorando os progressos feitos no tratamento desde os anos 1955-60. Por exemplo, êles acreditavam que a febre reumática é incurável, além de pensar que as vítimas da moléstia teriam ataques cardíacos fatais, se apanhassem frio, ou fizessem muito exercício.

Aparentemente, os pais da maior parte das crianças reumáticas de todos os Estados Unidos pensavam da mesma maneira. O Dr. John Kendall, principal pesquisador da matéria, afirma que muitos pais não sabem "que as manifestações de febre reumática são causadas por infecções de estreptococos, as quais podem ser prevenidas." Êle enfatizou o papel da penicilina benzatina, um remédio dado a cada 28 horas, que protege as vítimas das perigosas recidivas da moléstia, poupando seus corações de distúrbios progressivos.

Embora os médicos não tenham ainda um perfeito conhecimento sôbre a febre reumática, êles sabem que ela invàriavelmente se segue a uma infecção da garganta, causado por estreptococos. De 1 a 3% dos casos de infecção por estreptococos resultam em febre reumática, especialmente em crianças.

FAO recomenda DDT

A Organização para a Agricultura e a Alimentação das Nações Unidas (FAO) anunciou em Roma que continuará recomendando o emprêgo do DDT como inseticida nos países desenvolvidos.

"E' um dilema difícil — declarou um porta-voz da FAO — mas o caso é que as pessoas morreriam de fome antes de sucumbir envenenadas."

A FAO tomou uma posição sôbre o problema depois que os Estados Unidos e outros países proibiram o DDT devido à contaminação provocada pelo seu uso em grande escala.

"O DDT e produtos afins representam de 50 a 70 por cento de todos os inseticidas empregados nos países subdesenvolvidos, devido aos escassos perigos imediatos para os sêres humanos e seu baixo custo" garante um documento da FAO. E acrescenta:

"Todos os possíveis sucedâneos são mais dispendiosos e alguns apresentam maior grau de toxidade, além de serem propensos a provocar muitas mortes acidentais."

Devido ao alto custo relativo dos inseticidas, muitos países em desenvolvimento não podem empregar sem perigo os possíveis sucedâneos."

Vida mais longa

Para o Dr. Josef P. Hrachovac, uma bem planejada pesquisa em profundidade sôbre a macrobia contribuiria "para aumentar a vida do homem além dos 100 anos de atividades saudáveis."

Mas o cientista se queixa que nem os seus colegas nem os leigos parecem interessados em realizar um esfôrço neste sentido. E explica esta passividade pela "complexidade do problema" e pela "ação nociva de charlatães, falsos profetas e desavisados entusiastas."

O desinterêsse do público é refletido, segundo o Dr. Hrachovac, no mais completo desdém das agências governamentais que controlam as verbas para a pesquisa científica.

"Só de vez em quando o problema da velhice e senilidade é encarado como o de uma doença crônica da qual ninguém sobrevive", disse o Dr. Josef P. Hrachovac. "Se a questão fôsse equacionada por êste prisma, as pesquisas sôbre macrobia seriam consideradas pelo menos tão importantes com os estudos sôbre câncer."

O próprio Dr. Hrachovac atualmente desenvolve trabalhos ao nível molecular sôbre macrobia nos laboratórios da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Êle e seus assistentes baseiam-se nas modificações introduzidas na teoria segundo a qual a senilidade e velhice resultam a de uma acumulação — ou eliminação deficiente — de substâncias tóxicas.

Nuvem cósmica

As fôrças gravitacionais da Terra e da Lua, combinadas, poderiam manter em suspensão uma espécie de poeira interplanetária existente em certas áreas entre os dois corpos celestes.

Desde o início desta década, a questão vem merecendo a atenção dos astrônomos, no momento em que, pela primeira vez, anunciaram que teriam localizado êste tipo de nuvem refletida na luz solar, a uma distância de 540 mil km da Terra.

A teoria de que haveria certos pontos entre a Terra e a Lua em que a poeira estaria em suspensão, data do século XIX. Sabe-se, através de cálculos matemáticos, que uma estabilidade dessa natureza poderia ocorrer em cinco pontos diferentes do espaço Terra—Lua.

A localização dêsses pontos de perfeito equilíbrio no sistema Terra—Lua foi conseguida pela análise da dinâmica dos três corpos celestes em questão (ou seja a Terra, a Lua e a própria poeira). A análise ficou famosa nos meios científicos como uma das poucas soluções para o chamado problema dos três corpos.

A dificuldade para a sua comprovação vem mantendo perplexos os matemáticos desde a aparição da dinâmica newtoniana, há 250 anos.

A procura dessas nuvens de poeira e, portanto, grandemente estimulada pelo desejo de se confirmar as predições dêsses cálculos puramente teóricos.

Apolo-12 trouxe um nôvo tipo de rocha lunar

Lua separa EUA do resto do mundo

Harry Schwartz
do New York Times

Nova Iorque — *A Apolo-11 e a Apolo-12 demonstraram de forma cabal que um imenso "abismo lunar" separa os Estados Unidos dos demais países. Uma dúzia de americanos já estiveram em órbita lunar e quatro trabalharam em sua superfície. Tôdas as provas disponíveis sugerem que cinco ou 10 anos transcorrerão até que homens não americanos — inclusive russos — visitem a Lua com seus próprios foguetes.*

Tal situação propiciou que o Presidente Nixon fortalecesse a posição política e moral dos Estados Unidos no mundo, oferecendo a outras nações a oportunidade de diminuir o "abismo lunar." Essa medida positiva se adequa às últimas e bem recebidas iniciativas presidenciais às conversações de Helsinqui, de devolver Okinawa e de proibir o uso de armas bacteriológicas por fôrças dos Estados Unidos.

A Lua como propriedade comum

Nos têrmos das leis internacionais vigentes, a Lua não é, nem poderá vir a ser, propriedade de um só país. O corolário decorrente desta regra parece ser que tantas nações quantas possíveis devem partilhar da glória e do custo dos vôos lunares tripulados.

Agora mesmo se poderia dar um pequeno passo neste sentido. O Presidente poderia oferecer amostras de rochas e solo lunares para que a União Soviética, a China, Cuba e Alemanha, através de seus cientistas, ajudassem a analisar o material disponível. Para tanto, bastava expandir o atual programa de cooperação internacional.

Se fôssem livres para tomar suas próprias decisões, os cientistas soviéticos estariam, certamente, ansiosos para participar dêsse trabalho. A limitada cobertura que o Pravda e o Izvestia deram à Apolo-12 não reflete o verdadeiro interêsse dos cidadãos soviéticos, cientistas ou não. Indicador muito mais fiel daquela atitude foi a enorme multidão que visitou a exposição americana em Moscou, onde se exibia uma rocha lunar.

O problema central, não obstante, ainda é bem difícil. Como poderão os recursos e talentos de muitas nações serem reunidos em uma exploração lunar, quando tão-somente os Estados Unidos detêm o equipamento indispensável?

Os Estados Unidos poderiam convidar outros países a indicar cidadãos qualificados para o treinamento a astronauta, com sua inclusão, posterior, em tripulações que visitassem a Lua. O problema da língua oferece barreira considerável em tripulações mistas. E mesmo uma tripulação de língua inglêsa — composta, digamos, por um americano, um canadense e um inglês — só poderia ser lançada arrefecendo ainda mais os interêsses de numerosos astronautas americanos — muitos dos quais cientistas — que há anos esperam por sua oportunidade.

Quem deseja ir à Lua

Mas há outras alternativas possíveis. Uma que poderia exercer maior atração junto ao nacionalismo de outros países e consultar os interêsses dos contribuintes americanos, seria os Estados Unidos oferecerem a venda a outra nação ou grupo de nações de foguetes Saturno-5, além dos serviços de lançamento de Cabo Kennedy, da rêde de rastreamento da Agência Espacial e mesmo dos navios de resgate. O comprador poderia dispor de sua própria tripulação e colocar sua bandeira na Lua. Há muito que diversos países compram aviões americanos, por que não comprariam foguetes?

Inicialmente, para estimular a cooperação internacional, os Estados Unidos poderiam oferecer subsídios parciais, cobrando preços inferiores ao comercial. Estes seriam por volta de NCr$ 420 milrões. É uma grande soma, mas dentro das possibilidades financeiras da Inglaterra, França, União Soviética, Japão, Alemanhá e algumas outras nações. De qualquer forma, tal preço seria somente reduzida a fração do custo de criação de tôda uma estrutura independente, capaz de propiciar o desembarque na Lua.

Como alternativa, Nixon poderia solicitar que as Nações Unidas criassem um organismo internacional para dirigir e coordenar as explorações lunares de diversos países. Essa agência especializada da ONU poderia se aproveitar da experiência tecnológica espacial dos Estados Unidos e da União Soviética, ao mesmo tempo em que resolveria seus problemas financeiros, dissolvendo os custos através das contribuições de muitos países. O primeiro objetivo de longo alcance de tal agência poderia ser a criação da primeira base permanente tripulada na Lua, por volta, digamos, de 1980.

Há outras possibilidades, naturalmente, mas o curso principal que merece exploração e desenvolvimento está bem claro. Os Estados Unidos ganharam a corrida à Lua, com a conseqüente vantagem em propaganda e política.

Para o futuro, os Estados Unidos ganharão mais tomando a liderança na corrida que visa transformar a Lua em objeto da cooperação internacional, na qual os homens trabalhariam em conjunto em prol de objetivos pacíficos, dando um exemplo útil a um planêta tão dividido.

Houston (AP-JB) — O geólogo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Jeff Warner, revelou que as rochas lunares da Missão Apolo-12 são diferentes das trazidas em Julho pela tripulação da Apolo-11.

Ambas as alunissagens foram feitas em planícies amplas da Lua, e entretanto as rochas são diferentes. Isto, segundo disse Warner, é o maior mistério da Missão Apolo-12 e indica que a Lua pode ser mais complexa do que se pensava anteriormente.

Medições

O geólogo da ANAE declarou que as rochas da Missão Apolo-12 não têm brechas, ou seja, aglomerados fundidos de uma variedade de minerais. Quase a metade das rochas da Apolo-11 tinha brechas.

"Segundo as nossas previsões", disse Warner, "as amostras de rochas deveriam ter sido quase as mesmas." Os geólogos da agência espacial disseram também que as rochas da Apolo-12 têm menos titânio que as da Apolo-11, porém são mais ricas em feldspato.

Pesquisas

Os cientistas iniciaram ontem provas com as rochas e outras amostras selênicas trazidas pelos cosmonautas da Apolo-12, com a esperança de descobrirem nôvo segredo lunar.

Alan Bean, Richard Gordon e Charles Conrad descansaram durante todo o dia de ontem no interior do habitáculo de quarentena. Hoje iniciarão uma série de reuniões informativas acêrca de sua missão.

No domingo, o trio de cosmonautas recebeu a visita de seus familiares. As conversações foram mantidas através do sistema de microfones instalado no interior do vagão de isolamento. A quarentena terminará a 10 de dezembro, se não surgir qualquer enfermidade causada por micróbio lunar.

OS OLHOS DE MOSCOU

Milhares de soviéticos ansiosos por ver a pedra lunar que os Estados Unidos exibem numa exposição de Moscou puseram abaixo uma porta de vidro e quase desmantelaram a sala de projeções cinematográficas do Projeto Apolo. Thomas Craig, diretor da exposição Educação nos EUA, disse que se viu obrigado a fechar o salão durante uma hora para fazer reparos de emergência e logo depois reabri-lo. Apesar do fechamento temporário, cêrca de 12 mil soviéticos passaram diante da caixa de vidro que continha a pedra trazida à Terra pelos cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin

Greve pára ferrovias americanas

Washington (UPI-AFP-AP-JB) — A maioria das emprêsas ferroviárias dos Estados Unidos ameaçou suspender seus serviços em todo o país, se seus sindicatos de trabalhadores decretarem greve à meia-noite de hoje. O Govêrno anunciou que está decidido a intervir para impedir o movimento.

O Secretário do Trabalho, George Schultz, ordenou às companhias e aos quatro sindicatos de oficinas ferroviárias que iniciassem imediatamente uma reunião permanente em Washington para tentar um entendimento sôbre um nôvo acôrdo trabalhista antes da deflagração da greve.

Essa greve do pessoal das oficinas ferroviárias devia ter sido deflagrada em princípios de novembro, mas a Administração impôs um mês de prazo para que ambas as partes se pronunciassem sôbre uma oferta feita por uma comissão federal de mediação. Êsse prazo expira hoje à noite.

Os sindicatos já anunciaram que, em caso de fracasso nas negociações, pretendiam declarar a greve nas oficinas de uma ou duas emprêsas. Mas por outro lado, os dirigentes das companhias anunciaram que parariam todo o tráfego se se declarasse a greve, ainda que fôsse apenas em uma companhia.

O Secretário do Trabalho advertiu "que se não se chegar a um acôrdo voluntário antes da zero hora, a Administração terá que considerar outras medidas."

Porta-voz da indústria ferroviária, John P. Hiltz, distribuiu nota afirmando "que o patronato deseja ardentemente evitar uma suspensão que provocaria dificuldades ao povo norte-americano."

Feriado matou 660 pessoas

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O longo feriado norte-americano do Dia de Ação de Graças encerrado domingo registrou 660 mortes em acidentes de trânsito. No mesmo feriado, em 1968, morreram em desastres automobilísticos 764 pessoas.

O saldo dêste ano foi também bastante inferior aos cálculos feitos pelo Conselho Nacional de Segurança, que havia previsto que até 800 automobilistas morreriam nas estradas durante os quatro dias do feriado iniciado às 18h de quarta-feira e concluído à meia-noite de domingo.

A Califórnia apresenta o maior número de mortes em acidentes de trânsito, com um total de 60, seguida da Geórgia, com 36; Texas, com 35, Nova Iorque, com 29 e Illinois com 28.

EUA esperam resposta da URSS para levar a Israel nôvo plano de paz

Washington, Nações Unidas, Cairo (AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos estão dispostos a desenvolver o máximo esfôrço possível para que Israel aceite sua nova proposta de paz, desde que Moscou aprove o plano de Washington, que vem estudando há mais de um mês.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmou ontem que a conferência dos Quatro Grandes, que reabre hoje seus trabalhos em Nova Iorque, dispõe de todos os elementos para encontrar a melhor solução definitiva para o conflito do Oriente Médio.

Segundo funcionários categorizados do Govêrno norte-americano, o nôvo plano de paz proposto pelos EUA tem como ponto principal a retirada de Israel para as fronteiras anteriores à guerra de 1967, em troca do compromisso egípcio de firmar a paz e respeitá-la.

A demora soviética em responder ao mais recente projeto é encarada com otimismo em Washington, onde se considera que Moscou em geral é rápido para dizer não quando discorda de algo, podendo a demora atual significar que os soviéticos estão submetendo a proposta norte-americana à apreciação da RAU.

ACELERAÇÃO

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, afirmou em sua edição de ontem que os franceses e britânicos pressionaram os norte-americanos e soviéticos para que as negociações sejam aceleradas.

O **Al Ahram** cita o Ministro de Estado francês Andres Bettencourt, que se encontra na RAU, o qual teria defendido a Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967 como a única base para o estabelecimento de um diálogo e um resultado positivos.

Bettencourt entrevistou-se com o Chanceler egípcio Mahmud Riad, a quem expôs que a política de embargo sôbre as armas vendidas a Israel será mantida pelo Govêrno de Paris.

O Govêrno de Israel por sua vez, às vésperas da reabertura da conferência quadripartite, continua defendendo a opinião de que só as conversações diretas levarão à paz, acrescentando que "a União Soviética não pode constituir um fator positivo para a solução do conflito, nem tem qualquer direito moral de intervir com pretensão de árbitro, pois está coligada com os inimigos de Israel."

Grécia veta entrada de palestinos no país

Atenas, Cairo (UPI-AP-AFP-JB) — O Govêrno da Grécia proibiu ontem a entrada de palestinos no país, advertindo os países árabes de que a repetição de atentados terroristas contra Israel em seu território poderá "acarretar repercussões políticas desfavoráveis."

A medida foi comunicada pelo Chanceler grego Panayotis Pipinelis, que convocou a seu gabinete os embaixadores das nações árabes, esclarecendo que a proibição foi adotada em virtude do atentado a bomba semana passada contra a sede da emprêsa de aviação israelense El Al em Atenas, que matou uma criança grega de dois anos e feriu outras 31 pessoas.

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, condenou ontem o segundo atentado praticado pelos palestinos em Atenas (o primeiro ocorreu em dezembro do ano passado, quando terroristas metralharam um avião da El Al no aeroporto da capital grega), afirmando que "nem todos os atos contra objetivos israelenses no estrangeiro ajudam necessàriamente a causa palestina."

Depois de lembrar que tôdas as vítimas da bomba eram gregas, o jornal afirma em editorial que a Grécia é um dos poucos países europeus que não reconheceram Israel e tem mantido atitude cordial em relação aos países árabes. O **Al Ahram** termina o comentário dizendo que devem ser condenados todos os atentados que visam apenas fazer publicidade para uma ou outra organização palestina.

Aviões israelenses atacam em duas frentes

Telaviv (AP-UPI-AFP-JB) — A fôrça aérea de Israel estêve empenhada ontem em combate nas duas frentes da guerra, bombardeando um embasamento da artilharia terrorista em território da Jordânia e posições egípcias no Canal de Suez.

Porta-voz do Govêrno israelense desmentiu ontem que suas fôrças armadas tenham se apoderado de algum avião soviético modêlo Sukhoy-7, pertencente à aviação egípcia. A notícia da captura de um daqueles caça-bombardeiros foi veiculada pela revista norte-americana **Time**.

A ação aérea contra solo jordaniano foi efetuada em represália a disparos de artilharia feitos contra o **kibbutz** de Ashdot Yaakov, no sul do mar da Galiléia. No Canal de Suez foram executados dois raides pela madrugada, com a duração de apenas dez minutos.

Sauditas recuperam cidade na fronteira

Damasco, Aden, Yidda (AFP-AP-UPI-JB) — A emissora de rádio oficial da Arábia Saudita anunciou que as tropas do país, apoiadas pela aviação, retomaram ontem "a localidade fronteiriça de Al Wadeca, que fôra ocupada na última quarta-feira por soldados do Iêmen do Sul."

A luta — iniciada há quase uma semana e objetivando a conquista de regiões limítrofes contestadas — continuava em vários pontos da fronteira, apresentando até ontem 30 baixas entre os árabes sauditas, contra seis sul-iemenitas mortos e 11 capturados.

Porta-vozes do Iêmen do Sul acusaram a Arábia Saudita de tentar tomar a região de Al Wadeca, provocando imediata resposta da aviação sul-iemenita, que "destruiu comboios blindados do inimigo."

Testemunhas suíças incriminam Rachamin

Winterthur, Suíça (AP-JB) — Um policial e um bombeiro suíços, depondo ontem no julgamento do atentado de terroristas árabes contra um avião israelense no aeroporto de Zurique, em fevereiro último, declararam que o agente de Israel matou a tiros um dos palestinos quando êste estava desarmado.

Os depoimentos contradizem a versão do agente Mordechai Rachamin, que, na sessão anterior dissera haver atirado porque o árabe estava armado e receou ser baleado.

Segundo o testemunho do policial Bruno Strub, êle apontava o revólver para o palestino Abdel Meshen, que não tinha nenhuma arma na mão, quando Rachamin se aproximou de repente "transtornado pelo ódio e gritando algo em idioma que não era o inglês, e disparou sôbre o árabe, matando-o."

PREMEDITAÇÃO — Radiofoto AP

Dergarabetian treinou em Amã para matar em Atenas

TROCA DE GUARDA — Radiofoto AP

Sul-vietnamitas treinam para substituir os norte-americanos, procurando vietcongs nos pântanos

Tiroteio impede que comissão investigue massacre em My Lai

Saigon, Hanói, Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Os nove deputados e senadores da comissão sul-vietnamita que investiga o massacre de civis foram obrigados a retroceder quando seis granadas de alta potência lançadas por fuzileiros norte-americanos caíram a 2 quilômetros da aldeia de My Lai. Faziam parte do grupo 35 jornalistas e dois funcionários sul-vietnamitas.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e o Embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, conferenciaram ontem durante uma hora sôbre o massacre de My Lai, segundo um porta-voz norte-americano, que não quis fornecer detalhes.

TERRENO MINADO

"Deitem-se, vamos!" gritaram os fuzileiros navais de uma colina próxima à aldeia, no momento em que os legisladores e jornalistas se aproximavam. Um fuzileiro afirmou que o grupo não teria conseguido alcançar My Lai, mesmo que a descarga de artilharia não tivesse detido.

— O terreno está todo minado, disse aos jornalistas. Vocês todos pròvàvelmente teriam morrido.

Os fuzileiros disseram depois que disparavam contra guerrilheiros vietcongs escondidos em My Lai, supostamente abandonada, e que tinham conseguido matar dois dêles e ferir um.

O Senador Tran Van Don, presidente do Comitê de Defesa do Senado, declarou que permanecerá três dias no povoado de Son My — onde se encontra a aldeia de My Lai — conversando com funcionários e refugiados. "Estou certo", disse, "que houve algo de grave, mas foi um ato individual e não realizado mediante ordens."

DIVERGÊNCIA

As notícias do massacre deram origem a um desentendimento público no Govêrno sul-vietnamita. Após o Presidente Thieu ter autorizado o Ministério de Defesa a desmentir a matança, o Vice-Presidente Cao Ky afirmou sábado que pediria novas investigações para "conhecer tôda a verdade."

Porta-voz do Govêrno repetiu ontem que "o assunto está arquivado e caracterizado como um ato de guerra e nada mais há a acrescentar ao que já foi dito."

SEM ENTREVISTAS

A acusação e a defesa do processo contra o tenente William Calley, acusado de assassinato premeditado de 109 civis sul-vietnamitas, apresentaram ontem ao Tribunal Militar de Recursos um requerimento no sentido de proibir a imprensa de entrevistar as testemunhas do processo.

O advogado do capitão Ernest Medina, F. Lee Bailey, disse ontem que nenhum dos soldados envolvidos na matança de My Lai tinha ordens superiores de disparar contra civis. Bailey assegurou que o pelotão mais comprometido no fato estava em outro ponto da aldeia e não sob o comando direto de Medina.

O capitão Medina contou, segundo seu advogado, que o ataque à aldeia, onde se acreditava houvessem elementos vietcongs, foi marcado para 7h30m, "já que as mulheres e crianças deixavam o local às 7 horas, para ir ao mercado e aos arrozais."

Medina recebeu ordens de atacar com artilharia e fogo de helicópteros do Tenente-Coronel Frank Barker, que morreu em acidente no ano passado. Sua missão era revistar as zonas infiltradas por vietcongs e disse à sua companhia para "destruir a aldeia, as edificações e seus bens", tudo por ordem do Tenente-Coronel Barker.

Medina, segundo o advogado, matou uma mulher que carregava uma arma, isto porque a ordem fôra "matar qualquer pessoa armada." Bailey disse ainda que houve três horas de luta com vietcongs, mas que não podia calcular o número de inimigos mortos.

DENÚNCIA

O jornal norte-vietnamita **Quan Doi Nhan Dan** acusou ontem tropas norte-americanas e sul-vietnamitas de ter causado 700 mortos e feridos na região de U Minh, entre 24 de setembro e 20 de novembro dêsse ano. O jornal recordou que em dezembro de 1968, 400 pessoas foram mortas em U Minh e centenas de outras nas províncias de Camau e Rach Gia.

A revista **Life** traz em sua edição dessa semana nove fotografias — oito em côres — do massacre de My Lai, feitas pelo fotógrafo Ron Haeberle. **Life** publica declarações de soldados que testemunharam a matança. O ex-sargento Charles West declarou que "ninguém nos disse como agir com os civis, enquanto o sargento M. Bernhard afirmou que "foi assassinato à queima-roupa e sòmente alguns de nós nos negamos a participar."

Vietcongs bombardeiam base de Bu Prang

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fôrças vietcongs e norte-vietnamitas lançaram ontem seis ataques contra a base de Bu Prang, matando dois boinas-verdes e incendiando dois depósitos de munições. O aeródromo de Ban Me Thuot, que apóia Bu Prang, foi atingido pelos vietcongs, que causaram "baixas leves", segundo o comando norte-americano.

Guerrilheiros vietcongs colocaram 15 cargas de dinamite numa base norte-americana na baía de Cam Ranh, considerada uma das mais seguras do Vietname do Sul, causando danos ligeiros e ferimentos em três soldados. Esta foi a terceira incursão de sabotadores em menos de quatro meses.

BOMBAS

Os 200 soldados sul-vietnamitas e 50 boinas-verdes sitiados há 30 dias na base de Bu Prang aguardam ataques ainda mais severos, segundo os observadores. Os B-52 efetuaram cinco bombardeios na madrugada de ontem nas proximidades da base, contra supostos acampamentos vietcongs.

Os B-52 efetuaram em novembro 187 bombardeios, quase todos na fronteira do Camboja, contra 214 em outubro. Fontes militares aliadas acreditam que 1 300 vietcongs e norte-vietnamitas já morreram nas cercanias de Bu Prang. As baixas sul-vietnamitas são calculadas em 200 mortos.

LUTAS

O ataque dos vietcongs em Cam Ranh começou quando vários guerrilheiros se infiltraram na base apoiados por fogo de morteiros, sem penetrar no seu interior, pois foram rechaçados por helicópteros.

Em dois ataques anteriores, os vietcongs atingiram em agôsto um hospital dentro da base, matando dois norte-americanos e ferindo 76. Antes disso, a segurança da base era considerada boa, tanto que o Presidente Lyndon Johnson a visitou em outubro de 1966 e dezembro de 1967.

Outras lutas de ontem:

Delta do Mekong — Soldados norte-americanos mataram 40 vietcongs.

Quong An — Um soldado sul-vietnamita foi morto e três saíram feridos em choques com vietcongs num arrozal a 40 km de Saigon. Os vietcongs tiveram 27 mortos, segundo informações de Saigon.

Sul de Saigon — Vietcongs atacaram um pôsto de administração de uma aldeia, matando um sul-vietnamita e ferindo seis, sem sofrer baixas.

O comando norte-americano informou que soldados dos EUA atacaram uma importante rota de infiltração a partir do Camboja, matando 73 norte-vietnamitas. Os comunistas, segundo o comando, derrubaram quatro helicópteros, matando cinco tripulantes e ferindo quatro.

O comando norte-americano anunciou ontem que o total de norte-americanos no Vietname é de 479 500 homens, menos 4 500 do que a cifra prevista para 15 de dezembro. Fontes militares acreditam que Nixon anunciará até o fim do ano novas retiradas de tropas. É a primeira vez em dois anos, que os EUA têm menos de 480 mil homens no teatro de operação.

Russell pede à ONU que examine genocídio

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O filósofo Bertrand Russell, prêmio Nobel da Paz, dirigiu uma carta ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, pedindo a criação de uma Comissão Internacional para investigar as "torturas e genocídio cometidos pelos Estados Unidos no Vietname."

Russell rejeita a criação pelo Pentágono de sua própria comissão sôbre crimes de guerra, "pois suas conclusões podem ser previstas de antemão. Serão encontrados bodes expiatórios, enquanto que os verdadeiros culpados e a verdadeira amplitude de seus crimes serão ignorados."

SEM RESULTADOS

A Fundação Bertrand Russell criou em 1967 um Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, para julgar os atos norte-americanos no Vietname. A iniciativa não alcançou até hoje resultados concretos.

O monumento a John Kennedy, construído pelo Govêrno britânico, foi pintado ontem com uma suástica e a palavra **Pinkville**, numa possível alusão ao massacre cometido pelos norte-americanos. A aldeia de My Lai era conhecida entre os soldados como **Pinkville** — aldeia rosada — por sua infiltração comunista.

Senado dos EUA mandará emissários a Saigon

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado enviará esta semana dois investigadores especiais ao Vietname para observar "as possibilidades de vietnamização da guerra e a situação política e militar em Saigon e na frente."

A Casa Branca anunciou que o Presidente Nixon falará na proxima segunda-feira por uma cadeia de rádio e TV, discutindo a política externa. O Secretário de Imprensa, Ronald Ziegler, insinuou que o Presidente não anunciará novas retiradas de tropas do Vietname.

O General William Westmoreland, ex-comandante-em-chefe no Vietname, afirmou na Comissão da Câmara para Créditos Militares que se os bombardeios no Vietname do Norte tivessem continuado a guerra estaria terminada ou a ponto de terminar.

Sir Volert Thompson, especialista britânico em combate antiguerrilha, exporá ao Govêrno um estudo sôbre a situação militar no Vietname, a transferência da responsabilidade da guerra ao Govêrno de Saigon e o programa de pacificação.

EUA esperam resposta da URSS para levar a Israel nôvo plano de paz

Washington, Nações Unidas, Cairo (AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos estão dispostos a desenvolver o máximo esfôrço possível para que Israel aceite sua nova proposta de paz, desde que Moscou aprove o plano de Washington, que vem estudando há mais de um mês.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmou ontem que a conferência dos Quatro Grandes, que reabre hoje seus trabalhos em Nova Iorque, dispõe de todos os elementos para encontrar a melhor solução definitiva para o conflito do Oriente Médio.

Segundo funcionários categorizados do Govêrno norte-americano, o nôvo plano de paz proposto pelos EUA tem como ponto principal a retirada de Israel para as fronteiras anteriores à guerra de 1967, em troca do compromisso egípcio de firmar a paz e respeitá-la.

A demora soviética em responder ao mais recente projeto é encarada com otimismo em Washington, onde se considera que Moscou em geral é rápido para dizer não quando discorda de algo, podendo a demora atual significar que os soviéticos estão submetendo a proposta norte-americana à apreciação da RAU.

ACELERAÇÃO

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, afirmou em sua edição de ontem que os franceses e britânicos pressionaram os norte-americanos e soviéticos para que as negociações sejam aceleradas.

O **Al Ahram** cita o Ministro de Estado francês Andres Bettencourt, que se encontra na RAU, o qual teria defendido a Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967 como a única base para o estabelecimento de um diálogo e um resultado positivos.

Bettencourt entrevistou-se com o Chanceler egípcio Mahmud Riad, a quem expôs que a política de embargo sôbre as armas vendidas a Israel será mantida pelo Govêrno de Paris.

O Govêrno de Israel por sua vez, às vésperas da reabertura da conferência quadripartite, continua defendendo a opinião de que só as conversações diretas levarão à paz, acrescentando que "a União Soviética não pode constituir um fator positivo para a solução do conflito, nem tem qualquer direito moral de intervir com pretensão de árbitro, pois está coligada com os inimigos de Israel."

Grécia veta entrada de palestinos no país

Atenas, Cairo (UPI-AP-AFP-JB) — O Govêrno da Grécia proibiu ontem a entrada de palestinos no país, advertindo os países árabes de que a repetição de atentados terroristas contra Israel em seu território poderá "acarretar repercussões políticas desfavoráveis."

A medida foi comunicada pelo Chanceler grego Panayotis Pipinelis, que convocou a seu gabinete os embaixadores das nações árabes, esclarecendo que a proibição foi adotada em virtude do atentado a bomba semana passada contra a sede da emprêsa de aviação israelense El Al em Atenas, que matou uma criança grega de dois anos e feriu outras 31 pessoas.

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, condenou ontem o segundo atentado praticado pelos palestinos em Atenas (o primeiro ocorreu em dezembro do ano passado, quando terroristas metralharam um avião da El Al no aeroporto da capital grega), afirmando que "nem todos os atos contra objetivos israelenses no estrangeiro ajudam necessàriamente a causa palestina."

Depois de lembrar que tôdas as vítimas da bomba eram gregas, o jornal afirma em editorial que a Grécia é um dos poucos países europeus que não reconheceram Israel e tem mantido atitude cordial em relação aos países árabes. O **Al Ahram** termina o comentário dizendo que devem ser condenados todos os atentados que visam apenas fazer publicidade para uma ou outra organização palestina.

Aviões israelenses atacam em duas frentes

Telaviv (AP-UPI-AFP-JB) — A fôrça aérea de Israel estêve empenhada ontem em combate nas duas frentes da guerra, bombardeando um embasamento da artilharia terrorista em território da Jordânia e posições egípcias no Canal de Suez.

Porta-voz do Govêrno israelense desmentiu ontem que suas fôrças armadas tenham se apoderado de algum avião soviético modêlo Sukhoy-7, pertencente à aviação egípcia. A notícia da captura de um daqueles caça-bombardeiros foi veiculada pela revista norte-americana **Time**.

A ação aérea contra solo jordaniano foi efetuada em represália a disparos de artilharia feitos contra o **kibbutz** de Ashdot Yaakov, ao sul do mar da Galiléia. No Canal de Suez foram executados dois raides pela madrugada, com a duração de apenas dez minutos.

Sauditas recuperam cidade na fronteira

Damasco, Aden, Yidda (AFP-AP-UPI-JB) — A emissora de rádio oficial da Arábia Saudita anunciou que as tropas do país, apoiadas pela aviação, retomaram ontem "a localidade fronteiriça de Al Wadeea, que fôra ocupada na última quarta-feira por soldados do Iêmen do Sul."

A luta — iniciada há quase uma semana e objetivando a conquista de regiões limítrofes contestadas — continuava em vários pontos da fronteira, apresentando até ontem 30 baixas entre os árabes sauditas, contra seis sul-iemenitas mortos e 11 capturados.

Porta-vozes do Iêmen do Sul acusaram a Arábia Saudita de tentar tomar a região de Al Wadeea, provocando imediata resposta da aviação sul-iemenita, que "destruiu comboios blindados do inimigo."

Testemunhas suíças incriminam Rachamin

Winterthur, Suíça (AP-JB) — Um policial e um bombeiro suíços, depondo ontem no julgamento do atentado de terroristas árabes contra um avião israelense no aeroporto de Zurique, em fevereiro último, declararam que o agente de Israel matou a tiros um dos palestinos quando êste estava desarmado.

Os depoimentos contradizem a versão do agente Mordechai Rachamin, que, na sessão anterior dissera haver atirado porque o árabe estava armado e receou ser baleado.

Segundo o testemunho do policial Bruno Strub, êle apontava o revólver para o palestino Abdel Meshen, que não tinha nenhuma arma na mão, quando Rachamin se aproximou de repente "transtornado pelo ódio e gritando algo em idioma que não era o inglês, e disparou sôbre o árabe, matando-o."

PROTESTO ALGEMADO

Dezoito manifestantes foram presos, em Washington, ao protestarem frente à Embaixada soviética, contra o que chamaram de "repressão aos judeus" na URSS. A polícia não teve trabalho em prendê-los, pois foram para os portões da Embaixada com as mãos já algemadas. Os manifestantes, entre os quais estavam cinco môças, são universitários e poderão ser condenados a vários anos de prisão e multas de 100 dólares (NCr$ 429,00) por obstruir o acesso a uma representação diplomática. Disseram ser membros de um grupo de defesa dos direitos humanos e que seu protesto se deve à recusa das autoridades soviéticas em permitir a emigração de judeus russos para Israel

TROCA DE GUARDA

Radiofoto AP

Sul-vietnamitas treinam para substituir os norte-americanos, procurando vietcongs nos pântanos

Tiroteio impede que comissão investigue massacre em My Lai

Saigon, Hanói, Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Os nove deputados e senadores da comissão sul-vietnamita que investiga o massacre de civis foram obrigados a retroceder quando seis granadas de alta potência lançadas por fuzileiros norte-americanos caíram a 2 quilômetros da aldeia de My Lai. Faziam parte do grupo 35 jornalistas e dois funcionários sul-vietnamitas.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e o Embaixador dos Estados Unidos, Ellsworth Bunker, conferenciaram ontem durante uma hora sôbre o massacre de My Lai, segundo um porta-voz norte-americano, que não quis fornecer detalhes.

TERRENO MINADO

"Deitem-se, vamos!" gritaram os fuzileiros navais de uma colina próxima à aldeia, no momento em que os legisladores e jornalistas se aproximavam. Um fuzileiro afirmou que o grupo não teria conseguido alcançar My Lai, mesmo que a descarga de artilharia não tivesse detido.

— O terreno está todo minado, disse aos jornalistas. Vocês todos provàvelmente teriam morrido.

Os fuzileiros disseram depois que disparavam contra guerrilheiros vietcongs escondidos em My Lai, supostamente abandonada, e que tinham conseguido matar dois dêles e ferir um.

O Senador Tran Van Don, presidente do Comitê de Defesa do Senado, declarou que permanecerá três dias no povoado de Son My — onde se encontra a aldeia de My Lai — conversando com funcionários e refugiados. "Estou certo", disse, "que houve algo de grave, mas foi um ato individual e não realizado mediante ordens."

DIVERGÊNCIA

As notícias do massacre deram origem a um desentendimento público no Govêrno sul-vietnamita. Após o Presidente Thieu ter autorizado o Ministério de Defesa a desmentir a matança, o Vice-Presidente Cao Ky afirmou sábado que pediria novas investigações para "conhecer tôda a verdade."

Porta-voz do Govêrno repetiu ontem que "o assunto está arquivado e caracterizado como um ato de guerra e nada mais há a acrescentar ao que já foi dito."

SEM ENTREVISTAS

A acusação e a defesa do processo contra o tenente William Calley, acusado de assassinato premeditado de 109 civis sul-vietnamitas, apresentaram ontem ao Tribunal Militar de Recursos um requerimento no sentido de proibir a imprensa de entrevistar as testemunhas do processo.

O advogado do capitão Ernest Medina, F. Lee Bailey, disse ontem que nenhum dos soldados envolvidos na matança de My Lai tinha ordens superiores de disparar contra civis. Bailey assegurou que o pelotão mais comprometido no fato estava em outro ponto da aldeia e não sob o comando direto de Medina.

O capitão Medina contou, segundo seu advogado, que o ataque à aldeia, onde se acreditava houvessem elementos vietcongs, foi marcado para 7h30m, "já que as mulheres e crianças deixavam o local às 7 horas, para ir ao mercado e aos arrozais."

Medina recebeu ordens de atacar com artilharia e fogo de helicópteros do Tenente-Coronel Frank Barker, que morreu em acidente no ano passado. Sua missão era revistar as zonas infiltradas por vietcongs e disse à sua companhia para "destruir a aldeia, as edificações e seus bens", tudo por ordem do Tenente-Coronel Barker.

Medina, segundo o advogado, matou uma mulher que carregava uma arma, isto porque a ordem fôra "matar qualquer pessoa armada." Bailey disse ainda que houve três horas de luta com vietcongs, mas que não podia calcular o número de inimigos mortos.

DENÚNCIA

O jornal norte-vietnamita **Quan Doi Nhan Dan** acusou ontem tropas norte-americanas e sul-vietnamitas de ter causado 700 mortos e feridos na região de U Minh, entre 24 de setembro e 20 de novembro dêsse ano. O jornal recordou que em dezembro de 1968, 400 pessoas foram mortas em U Minh e centenas de outras nas províncias de Camau e Rach Gia.

A revista **Life** traz em sua edição dessa semana nove fotografias — oito em côres — do massacre de My Lai, feitas pelo fotógrafo Ron Haeberle. **Life** publica declarações de soldados que testemunharam a matança. O ex-sargento Charles West declarou que "ninguém nos disse como agir com os civis, enquanto o sargento M. Bernhard afirmou que "foi assassinato à queima-roupa e sòmente alguns de nós nos negamos a participar."

Vietcongs bombardeiam base de Bu Prang

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fôrças vietcongs e norte-vietnamitas lançaram ontem seis ataques contra a base de Bu Prang, matando dois boinas-verdes e incendiando dois depósitos de munições. O aeródromo de Ban Me Thuot, que apóia Bu Prang, foi atingido pelos vietcongs, que causaram "baixas leves", segundo o comando norte-americano.

Guerrilheiros vietcongs colocaram 15 cargas de dinamite numa base norte-americana na baía de Cam Ranh, considerada uma das mais seguras do Vietname do Sul, causando danos ligeiros e ferimentos em três soldados. Esta foi a terceira incursão de sabotadores em menos de quatro meses.

BOMBAS

Os 200 soldados sul-vietnamitas e 50 boinas-verdes sitiados há 30 dias na base de Bu Prang aguardam ataques ainda mais severos, segundo os observadores. Os B-52 efetuaram cinco bombardeios na madrugada de ontem nas proximidades da base, contra supostos acampamentos vietcongs.

Os B-52 efetuaram em novembro 187 bombardeios, quase todos na fronteira do Camboja, contra 214 em outubro. Fontes militares aliadas acreditam que 1 300 vietcongs e norte-vietnamitas já morreram nas cercanias de Bu Prang. As baixas sul-vietnamitas são calculadas em 200 mortos.

LUTAS

O ataque dos vietcongs em Cam Ranh começou quando vários guerrilheiros se infiltraram na base apoiados por fogo de morteiros, sem penetrar no seu interior, pois foram rechaçados por helicópteros.

Em dois ataques anteriores, os vietcongs atingiram em agôsto um hospital dentro da base, matando dois norte-americanos e ferindo 76. Antes disso, a segurança da base era considerada boa, tanto que o Presidente Lyndon Johnson a visitou em outubro de 1966 e dezembro de 1967.

Outras lutas de ontem:

Delta do Mekong — Soldados norte-americanos mataram 40 vietcongs.

Quong Ai — Um soldado sul-vietnamita foi morto e três saíram feridos em choques com vietcongs num arrozal a 40 km de Saigon. Os vietcongs tiveram 17 mortos, segundo informações de Saigon.

Sul de Saigon — Vietcongs atacaram um pôsto de administração de uma aldeia, matando um sul-vietnamita e ferindo seis, sem sofrer baixas.

O comando norte-americano informou que soldados dos EUA atacaram uma importante rota de infiltração a partir do Camboja, matando 73 norte-vietnamitas. Os comunistas, segundo o comando, derrubaram quatro helicópteros, matando cinco tripulantes e ferindo quatro.

O comando norte-americano anunciou ontem que o total de norte-americanos no Vietname é de 479 500 homens, menos 4 500 do que a cifra prevista para 15 de dezembro. Fontes militares acreditam que Nixon anunciará até o fim do ano novas retiradas de tropas. É a primeira vez em dois anos, que os EUA têm menos de 480 mil homens no teatro de operação.

Russell pede à ONU que examine genocídio

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O filósofo Bertrand Russell, prêmio Nobel da Paz, dirigiu uma carta ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, pedindo a criação de uma Comissão Internacional para investigar as "torturas e genocídio cometidos pelos Estados Unidos no Vietname."

Russell rejeita a criação pelo Pentágono de sua própria comissão sôbre crimes de guerra, "pois suas conclusões podem ser previstas de antemão. Serão encontrados bodes expiatórios, enquanto que os verdadeiros culpados e a verdadeira amplitude de seus crimes serão ignorados."

SEM RESULTADOS

A Fundação Bertrand Russell criou em 1967 um Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, para julgar os atos norte-americanos no Vietname. A iniciativa não alcançou até hoje resultados concretos.

O monumento a John Kennedy, construído pelo Govêrno britânico, foi pintado ontem com uma suástica e a palavra **Pinkville**, numa possível alusão ao massacre cometido pelos norte-americanos. A aldeia de My Lai era conhecida entre os soldados como **Pinkville** — aldeia rosada — por sua infiltração comunista.

Senado dos EUA mandará emissários a Saigon

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado enviará esta semana dois investigadores especiais ao Vietname para observar "as possibilidades de vietnamização da guerra e a situação política e militar em Saigon e na frente."

A Casa Branca anunciou que o Presidente Nixon falará na próxima segunda-feira por uma cadeia de rádio e TV, discutindo a política externa. O Secretário de Imprensa, Ronald Ziegler, insinuou que o Presidente não anunciará novas retiradas de tropas do Vietname.

O General William Westmoreland, ex-comandante-em-chefe no Vietname, afirmou na Comissão da Câmara para Créditos Militares que se os bombardeios no Vietname do Norte tivessem continuado a guerra estaria terminada ou a ponto de terminar.

Sir Volert Thompson, especialista britânico em combate antiguerrilha, exporá ao Govêrno um estudo sôbre a situação militar no Vietname, a transferência da responsabilidade da guerra ao Govêrno de Saigon e o programa de pacificação.

Prêsos suspeitos da morte de Sharon Tate

Los Angeles (UPI-AP-JB) — Um homem e duas mulheres, membros de uma colônia de **Hippies**, foram detidos ontem acusados de assassinato de cinco pessoas, entre as quais a atriz Sharon Tate, no dia 9 de agôsto dêste ano.

Os presos são Charles D. Watson, de 24 anos, detido no condado de Collin, em McKinny, Texas; Patrícia Kernwinkle, de 21, em Alabama, e Linda Loluise Kasabian, de 19 anos, no Nôvo México. O chefe de polícia de Los Angeles, Edward Davis, disse que o massacre na casa de Sharon Tate está ligado à morte de um casal, também em Los Angeles, dois dias depois da morte da atriz.

A trilha

Edward Davis informou que, quando os crimes foram cometidos, Charles Watson, Patricia Kernwinkel e Linda Casabian moravam juntos, no sítio Swan Movie, a Oeste de Chatsworth. Depois os três se mudaram para o sítio Barker, no Vale da Morte.

Amigos das pessoas assassinadas na casa de Sharon Tate disseram que aparentemente elas não conheciam as três pessoas identificadas por Davis.

Há algumas semanas, a polícia informou que a descoberta de um par de óculos de grau na casa de Sharon Tate poderia levar aos assassinos.

Retrospecto

A atriz Sharon Tate, grávida de oito meses, foi morta com mais quatro pessoas na sua casa, em Benedict Canyon, no dia 9 de agôsto último. Seu marido, o diretor de cinema Roman Polanski, encontrava-se na Europa quando ocorreu o massacre.

Além de Sharon, foram mortas sua amiga Abigail Folger, de 26 anos; Voityck Frokowski, de 37 anos; Jay Sebring, de 35 anos e Steve Parent, de 18 anos.

Mansão maldita

Sharon Tate, 25 anos, mulher do cineasta polonês Roman Polanski, amanheceu enforcada um mês antes de dar à luz aquêle que seria seu primeiro filho — 9 de agôsto de 1969.

Roman Polanski estava em Londres, tratando de negócios sôbre seus filmes, quando a polícia foi chamada à sua casa, agora conhecida como "mansão maldita", no elegante bairro de Bel Air, em Los Angeles, perto de Hollywood e Beverly Hills.

Junto da entrada, ao volante do carro, o corpo de Steven Parent, 18 anos. Mais adiante, quase em frente à entrada principal da casa, o corpo de Voyteck Frykowski, 37 anos, polonês, escritor de roteiros cinematográficos, amigo de Polanski. Logo depois, ainda no gramado, o cadáver de Abigail Folger, filha do rei do café na Califórnia.

Dentro da mansão, enforcados numa corda de nylon, Sharon Tate e Jay Sebring, 35 anos, dono de vários salões de cabeleireiros de senhoras em Los Angeles, São Francisco, Nova Iorque e Londres.

OS DETIDOS

Radiofoto AP

Charles Watson e Patricia Kernwinkel, dois suspeitos

Secretários de Trabalho levam a Barata conclusões do encontro em Brasília

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Serviços Sociais do Estado do Rio, Sr. Mário Castanho, será recebido amanhã, em Brasília, pelo Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, a quem entregará as conclusões do II Encontro Nacional de Secretários de Trabalho e Serviços Sociais, realizado no Distrito Federal.

Na oportunidade, o Sr. Mário Castanho tratará da assinatura de convênios entre o Departamento Nacional de Mão-de-Obras e a Secretaria de Serviços Sociais, para o treinamento de favelados, que estão sendo transferidos para casas de triagem em São Gonçalo.

TREINAMENTO

Segundo o Sr. Mário Castanho, o programa de treinamento para especialização, em profissões de fácil aprendizado, como de pedreiro, servente, tintureiro e eletricista, complementam a planificação do programa de erradicação de favelas, em execução na capital fluminense.

O programa de erradiação já permitiu a remoção para o Jardim Catarina, em São Gonçalo, de 125 famílias que ocupavam um núcleo favelado, o do Lixo, ao longo da Avenida Feliciano Sodré, dentro da área que o Estado terá de urbanizar, por suas implicações com o projeto de contrução da Ponte Rio-Niterói.

Govêrno saberá no início de 1970 número e funções de seus servidores civis

O número exato dos servidores civis da União, sua disposição e o perfil de cada um serão conhecidos já no início do próximo ano.

A informação foi prestada pelo engenheiro eletrônico José Dion de Melo Teles, diretor-superintendente do Serviço Federal de Processamento de Dados — Serpro — emprêsa encarregada de fazer o censo dos servidores.

NOVA POLÍTICA

De acôrdo com o engenheiro José Dion, o censo dos servidores civis da União é o primeiro passo no sentido de se estabelecer uma nova política administrativa no setor. Ontem o Serpro — criado em forma de emprêsa pública para realizar principalmente o processamento das informações de interêsse do Ministério da Fazenda — completou cinco anos.

Além de atender prioritàriamente ao Ministério da Fazenda, o Serpro presta serviços a outros órgãos públicos e concorre no mercado de trabalho com tôdas as emprêsas privadas existentes no país. No ano passado o Serpro serviu a 33 órgãos públicos.

NOVOS SERVIÇOS

O método de arrecadação do impôsto de renda colocado em prática no ano passado foi elaborado pelo Serpro, que já no próximo ano lançará um modêlo único de arrecadação, visando a simplificar e a provocar uma redução sensível de custos na execução do trabalho.

O modêlo, chamado Documento Único de Arrecadação (DUA), está em estudos na Secretaria de Receita Federal e deve ser utilizado inicialmente na arrecadação dos impostos das pessoas físicas. O impôsto de renda das pessoas jurídicas poderá adotar o sistema em 1971.

Estado do Rio diz que há progresso na formação da emprêsa do aerobarco

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Transportes e Comunicações do Estado do Rio anunciou que já está com entendimentos bem adiantados visando à constituição da emprêsa de economia mista que explorará os serviços de aerobarcos no Brasil.

A formação da emprêsa dependia da sensibilização de grupos financeiros nacionais, que se interessassem pelo empreendimento. Acredita o Sr. Saramago Pinheiro que tenha conseguido, afinal, êsse objetivo, em contatos com empresários de Cabo Frio.

A EMPRESA

Os representantes no Brasil dos Estaleiros Rodriguez, que fabricam o aerobarco com exclusividade mundial, já estão dispostos, outra vez, a participar da emprêsa. Anuncia-se que integralizarão sua parte, no capital da companhia, através do **Freccia di Rio**, aerobarco que realiza experiências na ligação Rio—Niterói.

Antes, os Estaleiros Rodriguez haviam desistido de participar do empreendimento, chegando a dar ao Govêrno do Estado do Rio, um prazo, findo o qual levariam de volta o Freccia di Rio. Exigiam, então, que a emprêsa de economia mista fôsse constituída em uma semana.

Agora, vencido o maior problema, a Secretaria de Transportes terá de encontrar, apenas, um grupo que tenha condições de investir cêrca de NCr$ 800 mil, assegurando a entrada de mais um aerobarco — o custo total é de NCr$ 1,5 milhão — para iniciar, oficialmente, as atividades da Hallscafo do Brasil S/A Transportes Marítimos.

O **Freccia di Rio** só poderá operar na rota Rio—Niterói, em caráter experimental, até o dia 31 dêste mês, quando termina a licença provisória concedida pela Cacex. Os seus testes, segundo o Sr. Saramago Pinheiro, são plenamente satisfatórios:

— Tanto do Rio para Niterói, ou vice-versa, o aeroporto está sempre com a sua lotação (71 passageiros) esgotada. Isso prova que o povo já o consagrou.

Santa Catarina prepara total remodelação de seu sistema de comunicações

O Govêrno de Santa Catarina lançará edital de concorrência nacional, em janeiro próximo, para a aquisição de equipamentos, instalação e serviços do nôvo sistema de telecomunicações do Estado, cujo plano pretende ser um dos mais modernos do país.

Êsse plano prevê a substituição de tudo quanto é utilizado nos serviços de telecomunicações e possibilitará o aumento de 15 mil para 42 ou 45 mil terminais telefônicos em 199 cidades. No dia 15 do mês que vem, Chapecó, a Noroeste do Estado, falará com Tóquio pelo telefone, inaugurando a primeira fase do Plano de Emergência de Santa Catarina para os serviços de telefonia.

O QUE VAI MUDAR

Uma ligação entre Florianópolis e Tóquio leva hoje uns 20 minutos para ser completada, em condições favoráveis de tráfego. De Washington, fala-se para Blumenau instantâneamente, da mesma forma que do Rio para a capital de Santa Catarina. Pelo menos, é o que diz o presidente da Companhia de Telecomunicações do Estado, Sr. Alcides Abreu, advogado e economista, com 43 anos.

Mas isso não quer dizer que os serviços andam bem no campo da telecomunicação, em Santa Catarina. A central telefônica mais nova do Estado, por exemplo, já completou o seu 30.º aniversário.

O Plano de Telecomunicações de Santa Catarina, executado por um escritório particular com sede no Paraná e atualmente em exame pelo Departamento Nacional de Telecomunicações, estabelece que tôdas essas centrais serão substituídas, com terminais telefônicos difundidos em 138 centrais e 61 postos públicos de serviço.

Para cada 200 catarinenses há, atualmente, apenas um terminal telefônico. O Sr. Alcides Abreu acredita que a oferta de 45 mil terminais atenda à demanda atual.

Além de uma verdadeira revolução no campo da telefonia, o plano criará também facilidades para a televisão (o Estado já conta com uma emissora de TV, a Coligadas, e prepara-se para colocar a segunda em funcionamento). Criar-se-á, ainda melhores condições de serviço para as comunicações oficiais, telex e teleprocessamento, ao mesmo tempo que haverá apoio à meteorologia, aviação comercial e até mesmo à impressão de jornais à distância.

O DINHEIRO

O presidente da Cotesc calcula em NCr$ 200 milhões os custos para a implantação do plano estadual de telecomunicações. Está programada a obtenção de recursos sob a forma de capital (de 40 a 45% do total) e financiamentos, que poderão ser internos, externos e dos fabricantes de equipamentos.

— O produto interno do Estado chega a 1 bilhão de dólares anuais. O custo do plano representará apenas 1% de tôda a riqueza gerada pelos catarinenses em quatro anos — ressalva o Sr. Alcides Abreu, lembrando ainda que metade do capital será financiado num prazo de quitação de cinco a dez anos, o que significa que o desembôlso imediato da economia catarinense será irrelevante.

COM O MINISTRO

O Sr. Alcides Abreu estêve ontem com o Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, a quem o presidente da Cotesc foi levar os planos do Govêrno de Santa Catarina para a implantação do nôvo sistema de telecomunicações.

Com relação ao exame do plano que está sendo feito pelo Departamento Nacional de Telecomunicações, informou que o órgão deverá se pronunciar a respeito a qualquer momento.

Reunião da FAO equacionará problemas alimentares dos Governos latino-americanos

São Paulo (Sucursal) — Quando o Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Sócio-Econômico se encerrar, dia 6, todos os Governos do Continente terão uma visão geral da situação alimentar, e quais as diretrizes que devem seguir para melhorá-la, pelo menos até o ano 2000.

O diretor-geral adjunto da FAO para a América Latina, Sr. J. F. Yriart, fêz o discurso de abertura do Congresso, ontem de manhã, e afirmou que é preciso ter plena consciência de que a alimentação deficiente é um mal que afeta dois têrços da população mundial, e por isso um motivo de preocupação, cujo alcance e formas de solução devem ser tratados com prioridade pelos países em desenvolvimento."

REGRA E EXCEÇÃO

A reunião regional e preliminar do II Congresso Mundial de Alimentação, que a FAO realizará em Haia, em junho de 1970 faz com que o Congresso de São Paulo seja considerado importante, porque suas conclusões serão debatidas em Haia.

O Sr. Yriart fêz um discurso de 10 laudas, dizendo que nos países em desenvolvimento há pequenos setôres de bem estar, enquanto a pobreza constitui a regra e não uma exceção. A problemática de alimentação e desenvolvimento tem três aspectos fundamentais, resumidos em A) — Ajuda alimentar internacional. Mesmo que sirva para aliviar a crítica situação já existente, não é uma solução definitiva do problema, pois o esfôrço deve tender a solucionar a causa e não o efeito; B) — Uma animadora situação derivada da decisão adotada por muitos países em desenvolvimento, no sentido de conceder prioridade à agricultura, dentro dos programas de desenvolvimento econômico e social. C) — O papel importante do setor empresarial privado.

O técnico da FAO lembrou os recursos materiais e humanos da região, a posição da agricultura como fonte de matéria-prima e de divisas, e seu significado como mercado para os produtos industriais. E afirmou que o desenvolvimento econômico e social se caracteriza pelo fato de que, até alcançar um certo grau de evolução, a economia é predominantemente agrícola. Esta é a razão por que, na introdução do programa da FAO, se fala em elevar os níveis de nutrição e de vida dos povos, incrementar o rendimento da produção e a eficácia da distribuição de todos os alimentos e produtos.

DASP admitirá novas provas de reclassificação para o servidor que faltou domingo

Técnicos do DASP informaram ontem que os servidores que não compareceram às provas de reclassificação de cargos, em virtude das eleições municipais que coincidiram com o dia das provas, domingo, poderão recorrer ao órgão para prestar novos exames.

Explicaram os técnicos que cêrca de 4 500 servidores civis da União estavam inscritos e que o alto índice de abstenção ocorreu porque a muitos dêles não interessa a reclassificação. Consideraram o nível das provas como "o mínimo que se poderia exigir para cada cargo", e informaram que o resultado deverá sair até a última semana dêste mês.

CORREÇÃO

Os técnicos do DASP explicaram que os exames de domingo não foram um concurso, mas uma prova de suficiência, cujo objetivo é corrigir uma das anomalias do serviço público: funcionários que têm um cargo efetivo mas desempenham outro. Os problemas de enquadramento e readaptação, já vêm sendo corrigidos pelos órgãos de pessoal de cada Ministério.

Segundo os técnicos, êsses órgãos têm competência para realizar exames de readaptação a uma série de funções especificadas pelo Decreto-Lei n.º 625, de 11 de junho de 1969. As provas de domingo, de âmbito nacional e realizadas pelo DASP em todos os Estados e Territórios, inclusive o de Fernando de Noronha, serviram à readaptação de cargos comuns a todos os Ministérios.

Buzaid preside reabertura do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, presidirá hoje, às 18 horas, em seu Gabinete, a reunião de reabertura dos trabalhos do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Na reunião será discutido o processo já em curso no Conselho, oriundo de uma representação da OAB, seção Guanabara, sôbre o chamado Esquadrão da Morte. Na reunião será designado nôvo relator do processo, já que o antigo, Sr. Marcos Madeira, não integra mais o Conselho.

REABERTURA DOS TRABALHOS

Somente um dos seus nove membros não comparecerá à reunião de reabertura dos trabalhos do Conselho dos Direitos da Pessoa Humana. É o Senador Filinto Muller, líder da Arena, que telegrafou para o Ministro Buzaid informando que tinha compromissos em função das eleições municipais no seu Estado, Mato Grosso.

O processo sôbre o Esquadrão da Morte é contra a matança indiscriminada feita por policiais, e ainda não está concluído. Será nomeado nôvo relator para o processo. É de competência do Conselho "recomendar o aperfeiçoamento dos serviços de polícia técnica dos Estados e Territórios de modo a possibilitar a comprovação da autoria dos delitos por meio de provas indiciárias."

Na reunião será aprovado também o programa das solenidades comemorativas do aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no dia 10 dêste mês. Nesse dia o Ministro Alfredo Buzaid fará conferência no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Centro XI de Agôsto pede a Passarinho eleições nas entidades estudantis

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, propôs ao Ministro da Educação que "possibilite eleições livres e diretas, sem tutela e sem paternalismo, reabrindo as entidades estudantis."

A proposta foi feita em uma carta de três laudas assinada pelo presidente do Centro, estudante José Roberto H. Maluf, que antes convidara o Ministro para "um debate amplo e franco com os estudantes em praça pública."

DIÁLOGO

Na carta é lembrado que por duas vêzes o Ministro Jarbas Passarinho respondeu à proposta de debate. Na primeira, disse que se partisse naquele momento para o diálogo seria mero ouvidor, pois ainda não dominava o assunto, e na segunda alegou que não aceitará o debate em praça pública, porque entende que "em praças não pode haver diálogo, mas comício."

Diz então a carta:

"Criou-se então um impasse. Nós do Centro Acadêmico, XI de Agôsto desejávamos, sem exibicionismo, um diálogo amplo, com todos os estudantes paulistas, que V. Exa. não aceitou. V. Exa. deseja um diálogo no seu gabinete, o que, respeitosamente, não aceitamos."

Mais adiante é feita a nova proposta:

"Entendemos que a razão determinante da impossibilidade do diálogo se encontra na representatividade. Ou seja, entendemos que o único diálogo que poderá ser mantido entre V. Exa. e os estudantes, será aquêle em que todos os estudantes sejam representados. Propomos então a V. Exa., dentro do espírito que vive o Govêrno de reabertura e aprimoramento das instituições democráticas, que o Ministério da Educação possibilite eleições livres e diretas, sem tutela e sem paternalismo, reabrindo as entidades estudantis, que por tradição de suas lutas democráticas, representam de fato os estudantes brasileiros."

Nôvo presidente da CNEN destaca obras prioritárias dentro da energia nuclear

Ao assumir ontem a presidência da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o professor Hervásio Guimarães de Carvalho disse que dará continuidade administrativa a cinco programas prioritários em curso.

Foram classificados nessa categoria a descoberta de uranio, a formação de pessoal especializado, a mobilização da indústria nacional no setor, o apoio à pesquisa fundamental e o incremento no intercambio internacional.

O BOM CURRICULO

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, compareceu juntamente com o ex-diretor do órgão, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, que fêz um longo discurso analisando as atividades da comissão durante sua gestão.

O professor Hervásio de Carvalho é químico industrial e doutor em Física, Físico-Química e Engenharia Nuclear, conseguiu o seu Ph. D. na North Carolina State University, em Raleigh, nos Estados Unidos. Além disso, tem diversos trabalhos técnicos publicados e é membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear desde 1967.

AS PRIORIDADES

Em seu discurso, o nôvo presidente da CNEN destacou os problemas prioritários do órgão:

"**Descoberta de urânio** — consideramos êste como o problema número um. Daremos ênfase à prospecção e às demais operações necessárias a obter, no mais curto prazo, uma reserva de urânio suficientemente grande para suprir totalmente as necessidades relativas à indústria de energia nuclear no país;

Formação de pessoal — trataremos de dar primorosa formação aos nossos estudantes de graduação e pós-graduação, de modo a dispor oportunamente de pessoal altamente qualificado;

Mobilização da indústria nacional — para uma gradual e ativa participação na manufatura de componentes dos reatores de potência. Isso se fará, harmonicamente, com apoio de outros órgãos do Govêrno. Nosso objetivo é preparar a indústria nacional para nos aproximar da auto-suficiência no prazo de 10 a 15 anos. Todo esfôrço será enfocado na solução dêste problema e boa parte de outros programas da CNEN será decorrência indireta dêste objetivo primordial;

Apoio à pesquisa fundamental — a CNEN dará auxílio para a pesquisa fundamental, fortemente vinculada com a energia nuclear que o Conselho Nacional de Pesquisas não possa atender, dando apoio, também, à pesquisa fundamental, em campos afins da energia nuclear, tais como a Física, a Química e a Biologia;

Programação harmônica do trabalho dos institutos — a CNEN estabelecerá para os Institutos programas conjuntos e harmônicos de modo a evitar duplicação de esforços, definindo objetivos e áreas de responsabilidade, tendo sempre como ponto de referência o fato de que os trabalhos devem atingir seus resultados em tempo oportuno para sua efetiva utilização, na década de 1970 ou na década de 80, não esquecendo jamais que nos defrontamos com uma evolução vertiginosa da tecnologia nuclear;

Materiais básicos — a produção de matérias básicas para a indústria nuclear também é objetivo importante. Embora o urânio seja o principal material, a exigência de solução para os problemas industriais ligados ao ciclo dos combustíveis requer atenção especial;

Radioisótopos — a produção de radioelementos e sua aplicação, tanto na indústria como na ciência, será fortemente amparada; e

Intercâmbio internacional — a CNEN procurará incrementar o intercâmbio e a cooperação internacional tendo como objetivos principais a produção de urânio, o uso do tório e a tecnologia de reatores rápidos."

Dias Leite quer nitidez na programação nuclear

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, disse ontem, na cerimônia de posse do nôvo presidente da CNEN, que "o Govêrno está firmemente decidido a definir, progressivamente, um programa de ação, cada vez mais nítido, no setor da energia nuclear."

Disse também o Ministro Dias Leite que "é importante, neste momento, que se faça cair no esquecimento controvérsias antigas sôbre temas ultrapassados, disputas regionalistas e pessoais sôbre aspectos secundários de um problema que transcende dêsses limites."

CORRIDA NUCLEAR

Em seu discurso, disse o Ministro Dias Leite que o setor de energia nuclear é de intensa inovação.

— Trata-se de um campo de atividade que evolui com rapidez, sendo inusitadamente curto, nos países industrialmente desenvolvidos, o intervalo de tempo entre evolução científica e aplicação tecnológica e grande o risco de obsolescência de cada instalação nova, no momento da sua inauguração — acentuou.

Disse o Ministro das Minas e Energia que "não é de se estranhar que em tôrno do problema nuclear se tenha estabelecido uma corrida, entre as nações seguidoras, em busca do prestígio decorrente da posse da bomba e que fenômeno idêntico tenha ocorrido no domínio das aplicações pacíficas."

— Não é de estranhar — afirmou — que sob o impacto dessa evolução e durante um longo período da mesma, as nações econômicamente mais fracas se tenham deixado iludir com a perspectiva de uma instantânea revolução industrial, de que se poderiam beneficiar tão logo pudessem fazer uso da nova fonte de energia. E, com certo exagêro, houve quem sinceramente acreditasse que essa revolução poderia, por si só, tornar-se a chave do próprio problema essencial de um rápido desenvolvimento econômico.

Recife abre oficina de locomotivas

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, inaugurou em Recife uma das mais modernas oficinas de manutenção de locomotivas Diesel em todo o país, a Edgard Werneck, pertencente à Rêde Ferroviária do Nordeste e que se dedicará à revisão de motores, aparelhos eletro-rotativos, baterias e filtros.

A oficina, que pertence à Rêde Ferroviária do Nordeste e terá capacidade para atender 200 locomotivas por mês, prestará serviços também à Rêde Viação Cearense, à Estrada de Ferro São Luís—Teresina e à Viação Férrea Leste Brasileiro.

Embaixador da Iugoslávia visita JB

Brasília (Sucursal) — o Embaixador Bozoljout Stajanonvic, da Iugoslávia, visitou ontem a sucursal do JORNAL DO BRASIL, aproveitando sua breve permanência em Brasília, onde veio inspecionar as obras da sede da Embaixada iugoslava na Avenida das Nações e conhecer o Palácio Itamarati.

Na sucursal do JB, o Embaixador Stajanonvic foi recebido pelo jornalista Carlos Castello Branco, com quem conversou sôbre os planos de transferência da representação diplomática iugoslava para Brasília, como decorrência da próxima mudança do Itamarati para a capital. O Embaixador da Iugoslávia deverá retornar hoje ao Rio.

Pedras desabam com chuva no morro da Bica

A queda de 40 toneladas de pedras do morro da Bica, em Campinho, em decorrência de infiltrações de água, foi a principal conseqüência das chuvas de domingo e ontem no Rio.

As pedras caíram num terreno próximo, sem fazerem vítimas, mas inutilizando um compressor no valor de NCr$ 25 mil, da firma que está realizando obras de contenção no morro, para o Instituto de Geotécnica. O resto da cidade sofreu pouco com as chuvas.

O acidente

As pedras rolaram no trecho não habitado do morro da Bica, indo alojar-se num terreno próximo ao barracão da firma empreiteira e no caminho de terra que leva ao trecho ocupado. Há alguns meses, sete barracos tiveram de ser desocupados no morro, pois estavam ameaçados por outras pedras.

O Instituto de Geotécnica resolveu iniciar então obras de desmonte de dezenas de blocos de pedras que ameaçavam rolar nos trechos habitado e desocupado do morro. As pedras vêm sendo regularmente desmontadas e esfaceladas com dinamite e os técnicos da firma empreiteira não deram maior importância aos pequenos deslocamentos que ocorreram com as últimas chuvas.

Por volta de 1 hora da madrugada de ontem, os moradores das ruas próximas — Comendador Pinto, Teles e Clarisse Gross — ouviram alguns estrondos consecutivos que os fizeram despertar.

— Foi um barulho tão forte — contaram — que ninguém nas redondezas deixou de acordar. Imaginamos logo que as pedras tinham rolado, mas não ficamos muito assustados porque as nossas ruas estão bem afastadas do morro e por isso as casas não sofrem maior ameaça.

Os técnicos da firma empreiteira não se mostram, preocupados com o fato e o atribuíram à contínua infiltração da água das chuvas seguidas dos últimos dias.

— Existem centenas de lascas de pedras perigosas no morro, e ainda não podemos iniciar o trabalho de desmonte de muitas delas. As realmente perigosas, no trecho ocupado, já foram retiradas, e os moradores não precisam mais se preocupar. As outras, na área desocupada, deverão ser tôdas desmontadas até meados do próximo ano.

Telefones

A Companhia Telefônica informou ontem que as últimas chuvas não prejudicaram os trabalhos de reparo dos cabos avariados na esquina da Rua Bambina com Ouro Prêto, em Botafogo, e os 150 telefones que continuavam mudos ontem deverão estar funcionando hoje.

Na sexta-feira 800 telefones das linhas 246 e 236 ficaram mudos e até a manhã de ontem 650 já haviam sido consertados. As chuvas de ontem não afetaram outros equipamentos, segundo informou a CTB.

Barraco também

Três pessoas ficaram desabrigadas quando o barraco em que moravam (o de n.º 242 da Estrada da Gávea) desabou ontem à tarde, arrastado pela queda de uma árvore. Outro barraco desabou na Rua Curuzu, 120, mas estava vazio.

Os bombeiros foram chamados à tarde para retirar árvores caídas, dificultando o tráfego, em frente ao número 380 da Rua Marquês de São Vicente e ao n.º 170 da Estrada da Gávea.

O Aeroporto Santos Dumont estêve fechado a partir das 13 horas, devido à visibilidade precária. Só às 21 horas melhorou o teto na área, permitindo a operação dos aviões.

O tempo

Rio e Niterói continuarão com tempo chuvoso nas próximas horas em conseqüência de uma frente fria, com atividade moderada. A temperatura deverá se manter estável, segundo informou o Escritório de Meteorologia.

Os prolongamentos da massa fria estão alcançando também o Sul de Minas, o Norte de São Paulo e o Sul de Mato Grosso. A máxima de ontem, de 28 graus, foi assinalada no Engenho de Dentro e a mínima, de 18,6º, registrou-se em Santa Teresa. Os ventos deverão soprar do quadrante Sul, fracos, e a visibilidade será moderada.

Defesa Civil começa a vigília permanente

A Coordenação da Defesa Civil (Cedec) iniciou na noite de ontem o período de vigília permanente, para prevenção de acidentes que poderão ser causados pelas chuvas.

Até o dia 31 de março, — como vem acontecendo nos últimos verões — a Cedec manterá, além do responsável pelo serviço de rádio, um plantonista, que será encarregado de tôdas as providências relacionadas com as ocorrências entre 20 horas e 8 da manhã do dia seguinte.

Providências

O plantonista manterá contatos com todos os órgãos que devam ser acionados em caso de emergência, como Administrações Regionais, Secretaria de Serviços Sociais, Corpo de Bombeiros, Central de Polícia, Polícia Militar, Superintendência dos Serviços Médicos e Departamento de Estradas de Rodagem.

Esses contatos serão feitos pelo telefone ou pelo rádio, sendo o plantão mantido mesmo nos dias em que as condições do tempo não indiquem possibilidades de chuvas capazes de provocar acidentes que requeiram providências além das rotineiras.

Pode haver o caso de que os acidentes assumam aspectos de catástrofe, quando todo o efetivo da Cedec deverá ser acionado. Para atendimento de solicitações feitas pelos interessados, a Cedec mantém os seguintes telefones: 245-5185 e 225-6629.

Monlevade acorda em pânico com temporal

Belo Horizonte (Sucursal) — O povo de João Monlevade, a 119 km da capital, foi acordado na madrugada do primeiro dia de dezembro por gritos de socorro: a chuva começou a cair às 23 horas de domingo e à 1 hora de ontem já deixava em pânico os 60 mil habitantes da cidade.

Uma estudante subia e descia as ruas de Carneirinhos, o bairro mais populoso de João Monlevade, gritando por socorro enquanto seu pai, Domingo Silvério, salvava uma família de 15 pessoas. Só não pôde salvar uma viúva paralítica de 72 anos, Maria Júlia de Oliveira: a casa acabou de ruir e a mulher desapareceu entre os escombros, levados pelas águas turbulentas que invadiram todo o bairro.

A voz da Igreja

Carneirinhos, onde funcionam o comércio e o Govêrno municipal, tem 25 mil habitantes, mas os outros 45 mil moradores de João Monlevade foram mobilizados para ajudar as famílias desabrigadas. Os que não acorreram com os primeiris gritos de socorro foram despertados pelo padre João Batista Gomes Neto, que pelo serviço de alto-falantes da igreja convocava o povo, ao som da Ave Maria, para ajudar as famílias residentes nas proximidades do Ribeirão Carneirinhos, onde as águas já haviam submergido várias casas e derrubado cinco pontes.

O salão paroquial, os bares e as farmácias foram abertos; os desabrigados eram alojados na igreja, enquanto o prefeito Germin Loureiro tomava providências junto às autoridades estaduais. O Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte enviou uma guarnição e a Secretaria de Saúde mandou 5 mil doses de vacina tríplice para aplicação preventiva especialmente nas crianças.

Quando a chuva estiou, às 5 horas da manhã, Carneirinhos estava isolado, a enchente levara muitas casas e o prefeito havia decretado o estado de calamidade pública, liberando uma verba especial de NCr$ 100 mil novos para prestar socorros às vítimas das inundações e recuperar os serviços municipais atingidos.

As maiores vítimas

O delegado Jaci Barbosa informou que três pessoas estão desaparecidas: Ideilson Adão Prates, de quatro anos, a viúva Maria Júlia de Oliveira e Maria da Conceição. Ilídio Ferreira Goges, de 15 anos, morreu e já foi sepultado.

O prejuízo total chegou a NCr$ 2 milhões; mais de 50 lares foram destruídos. Grande parte da população de João Monlevade está mobilizada para a limpeza da cidade e a vacinação em massa (mais tarde a Secretaria de Saúde enviou nôvo carregamento de vacina). De tôda parte chegam socorros; os primeiros donativos foram de Itabira e São Domingos do Prata.

O padre João Batista Gomes Neto, realista, sabe que "não foi castigo de Deus a tormenta" que se abateu sôbre João Monlevade.

— A catástrofe — garantiu — foi em grande parte motivada pela ganância das pessoas ricas que constroem barracos às margens do ribeirão Carneirinhos, para alugá-los aos operários da Belgo-Mineira.

O prefeito Germin Loureiro já anunciou que vai proibir a construção de barracos na parte baixa do bairro de Carneirinhos, para que o êrro não se repita. A tragédia uniu também os nove vereadores de João Monlevade — quatro da Arena e cinco do MDB — e os católicos e protestantes, numa hora de trabalho e sofrimentos coletivos.

DNER remove barreira no km 114 da Via Dutra

Niterói (Sucursal) — Turmas do DNER removeram ontem uma barreira que caiu domingo na altura do Km 114 da Rodovia Presidente Dutra. O 7.º Distrito informou que as condições de tráfego no trecho já estão normalizadas.

Instantes após a queda da barreira, um ônibus da Viação Cometa colidiu com outro da emprêsa de turismo Três Irmãos. Mais de 40 passageiros foram feridos — a maioria regressava de uma excursão a Aparecida do Norte.

Pistas escorregadias

A Patrulha Rodoviária chama a atenção dos motoristas para as pistas escorregadias e o nevoeiro na serra. Nas estradas fluminenses, por causa da chuva, diversas obras foram paralisadas ontem.

Alguns trechos, como a serra de Friburgo, devem ser percorridos com muito cuidado. Na RJ-5 (Niterói-Campos), a pista apresenta-se escorregadia do Km 156 ao Km 157; entre o Km 170 e o Km 184 há obras no acostamento que poderão determinar interrupções no tráfego.

Ponte quase pronta cai em Barra Mansa

Niterói (Sucursal) — Faltando apenas 10 metros para sua conclusão, a ponte sôbre o Rio Paraíba entre os bairros de Vila Nova e Saudade, em Barra Mansa, desmoronou em conseqüência das fortes chuvas do fim de semana, causando NCr$ 100 mil de prejuízo.

A ponte vinha sendo construída pela firma Planejamento de Obras e Engenharia Ltda., (Planobras), que venceu a concorrência aberta pela Prefeitura de Barra Mansa. Já estava com 78 metros de extensão prontos, com blocos de concreto assentados.

Boa resistência

O Sul fluminense começou a sentir no final da semana os efeitos dos temporais que já pararam São Paulo, mas o nível do Paraíba, embora tenha subido, não chegou a provocar inundações em regiões que foram duramente atingidas em 1966 e 1967.

Barra Mansa, Volta Redonda, Piraí e Barra do Piraí, que no Sul fluminense foram as cidades mais castigadas pelas inundações de 66 e 67, construíram ano passado, através de convênios entre as Prefeituras e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, galerias de águas pluviais que as ajudaram agora a resistir ao primeiro impacto das chuvaradas de verão.

Subgrupo da reforma do ensino sugere ampliação de escolas com só uma sala

A ampliação, em regime de prioridade, de escolas com apenas uma sala de aula foi sugerida ontem no relatório do subgrupo de disposições transitórias e gerais, uma das turmas em que se dividiu o grupo de trabalho que examina a reforma do ensino primário e médio.

Baseado nas propostas do subgrupo de ensino fundamental, recomendou ainda a criação de escolas que permitam ao ensino fundamental uma continuidade já considerada indispensável a determinadas áreas geoeducacionais específicas.

RECOMENDAÇÕES

Com base na matéria contida no Título XIII da Lei de Diretrizes e Bases, em seus Artigos 97 a 119, o subgrupo decidiu tratar separadamente as disposições gerais e as disposições transitórias, incluindo nestas últimas o Artigo 101 tal como formulado na Lei de Diretrizes e Bases sôbre a competência do Ministério da Educação para decidir questões suscitadas pela transição entre o regime vigente e o instituído pela nova legislação.

Considerou ainda o subgrupo necessária a manutenção dos Artigos 105, 107 e 115, referentes respectivamente à instituição e amparo a serviços que mantenham escolas ou centros educacionais em zona rural, ao estímulo às entidades educativas sem finalidades lucrativas e à formação de associação de pais e professôres.

A reformulação do Artigo 99 e a manutenção do Artigo 119 — para verificação com o emprêgo de sua conveniência ou não — foram também decididos pelo subgrupo.

PROVIDÊNCIAS

Nas disposições gerais o subgrupo decidiu incluir a necessidade de instalação do Museu de Ciência e Tecnologia, e nas disposições transitórias a ampliação das escolas com apenas uma sala da aula, a adaptação dos atuais ginásios ao ensino fundamental, a concessão de um prazo curto para adaptação dos regimentos das escolas às novas exigências e o registro de professôres de áreas específicas.

Para os exames de suficiência o subgrupo resolveu, da mesma forma que optou pela necessidade de colaboração recíproca entre escola e comunidade, apenas incluí-los como necessários, sem fixação de definição entre as disposições transitórias ou gerais.

A ampliação das escolas que contam com apenas uma sala de aula se dará através de obras imediatas realizadas com os recursos próprios de cada unidade, sendo que para o ensino fundamental o número mínimo de salas deverá ser de duas por escola.

Nas regiões carentes de recursos, haverá a criação prioritária de escolas básicas destinadas a ministrar a primeira etapa do ensino fundamental, sendo que, a medida em que houver condições, a duração dos cursos será estendida progressivamente, até o término do período escolar.

UEG inicia a construção do prédio de 14 andares onde vão funcionar oito institutos

Começou ontem, com a cravação da primeira estaca, a construção do nôvo prédio de 14 andares e 129 mil m2 da Universidade do Estado da Guanabara, ao lado do Maracanã, onde daqui a quatro anos funcionarão oito institutos básicos, formando uma unidade escolar integrada.

Além do Reitor da UEG, professor João Lira Filho, que lançou a pedra fundamental, compareceram o Vice-Reitor Oscar Tenório, o secretário-executivo Wilson Schoeri, os autores do projeto, arquitetos Flávio Marinho Rêgo e Luís Paulo Conde, e vários professôres. O nôvo prédio será modulado em estrutura independente sujeita a adaptações.

INTEGRAÇÃO

O nôvo campus da Universidade do Estado da Guanabara (UEG) será construído ao lado da antiga estrutura do Hospital de Mangueira, que depois de ficar anos abandonada foi totalmente concluída para o funcionamento, a partir de fevereiro, dos Institutos de Matemática, Física e Centro de Processamento de Dados da UEG.

O prédio terá 14 andares e uma área construída de 129 mil m2 e seu projeto levou em conta o programa de reforma estrutural da UEG, com adoção da unidade escolar integrada. Segundo os arquitetos Flávio Marinho Rêgo e Luís Paulo Conde, vencedores do concurso privado entre quatro escritórios de Arquitetura, foi empregada técnica universitária revolucionária, para se evitarem os prédios isolados.

Segundo os autores do projeto, o prédio será modulado em estrutura independente e arquitetura contemporanea, e nêle serão instalados os oito institutos básicos da UEG: Física, Química, Matemática, Biologia, Ciências Humanas, Geociências, Letras, Desenho e Artes Aplicadas. O objetivo desta integração visa a racionalizar o ensino, eliminando o ócio das instalações, como não acontece nas outras universidades.

CENTRALIZAÇÃO

Para os arquitetos, a fusão de todos os institutos (antigas faculdades) num único conjunto escolar possibilitará uma administração centralizada de custo operacional bem mais baixo do que a dos sistemas existentes. No que diz respeito ao ensino, o prédio terá salas de aulas específicas por cadeira, mas que servirão para todos os institutos.

O projeto prevê ainda a construção de uma concha acústica, um teatro para 2 mil pessoas, oito bibliotecas de assuntos especificados, 12 auditórios (300 pessoas cada) para aulas pelo sistema audiovisual e duas cantinas para cada dois pavimentos. O prazo para a primeira etapa da obra é de dois anos, mas o seu funcionamento está previsto para daqui a quatro anos.

Alunos de 10 escolas em S. Paulo aprovam introdução da sardinha na sua merenda

São Paulo (Sucursal) — Os alunos de 10 escolas primárias aprovaram a introdução da sardinha na merenda, autorizando a extensão da medida, a partir do próximo ano, à rêde escolar da capital e região do ABC.

A divulgação das qualidades da sardinha — alimento de alto teor protéico — provocou o aumento do consumo do produto, que subiu de preço nos mercados, cujos estoques foram reforçados para atender à procura.

NAS ESCOLAS

A idéia de incluir a sardinha na alimentação dos alunos de grupos escolares surgiu numa visita que o diretor do Serviço de Saúde Escolar, Sr. Abib Carlos Kirillos — introdutor da merenda escolar no país — fêz, há um mês, ao antigo Ceasa — Centro Estadual de Abastecimento.

— Ao verificar a lista de preços, observei que um quilo de sardinha, contendo 80 gramas de proteínas, custa NCr$ 0,30, enquanto um litro de leite, que possui 55 gramas de proteínas, é vendido a NCr$ 0,50.

A sardinha servida aos estudantes faz parte da Campanha Educativa de Incentivo ao Consumo do Pescado, promovida pela Sudepe — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. A campanha inclui, além do fornecimento gratuito de peixe — visando melhorar o nível de proteínas da alimentação escolar — concurso sôbre pesca, literatura infantil com motivações ligadas à pesca, livretos com receitas e orientação culinária para o melhor aproveitamento do pescado.

O convênio entre o Serviço de Saúde Escolar — órgão da Secretaria da Educação — e a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação — prevê a entrega diária de sardinhas frescas nos grupos escolares da capital e região do ABC.

BOM-GÔSTO

De início, a sardinha foi distribuída a 10 grupos da capital, sendo aprovada por 95% dos alunos. Com o reinício das aulas, o pescado será distribuído pela rêde escolar e parques infantis da capital, desde que apresentem condições mínimas de preparo e serviço de merenda.

Trazida de Santos em caminhões frigoríficos, a sardinha será fornecida, numa etapa posterior, aos escolares de todo o Estado. A Sudepe estuda, também, a possibilidade de entregar o produto já eviscerado e filetado, pronto para o preparo e consumo imediatos, permitindo a preservação de proteínas de primeira categoria.

No momento, a merenda escolar oferece sardinha à moda escabeche, mas, na volta das férias, os estudantes poderão optar pelo patê de sardinha, arroz de sardinha e macarrão de sardinha.

Paraná promove mudança no ensino superior levando a universidade ao interior

Curitiba (Correspondente) — Uma transformação radical no ensino superior começará no próximo ano no Estado. Os jovens não terão mais necessidades de se deslocar do interior para estudar em Curitiba ou em outras capitais. A universidade vai ao interior.

Com a reforma universitária elaborada por uma comissão presidida pelo Secretário de Educação e Cultura, Sr. Candido Martins de Oliveira, e assinada pelo Governador Paulo Pimentel, três universidades estaduais foram criadas no interior: Maringá, Londrina e Ponta Grossa, além de uma federação de escolas superiores em Curitiba.

INTERIORIZAÇÃO

A reforma universitária, sem o cunho oficial, vinha sendo iniciada paulatinamente na atual administração. Várias escolas superiores foram criadas no interior, embora vivendo ainda sem coordenação e com dispersão de recursos. Uma dessas escolas foi criada recentemente em Maringá, visando formar engenheiros também no interior do Estado. E' o Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, que a partir do próximo ano permitirá que 200 alunos daquela região possam cursar Engenharia sem ter de se deslocar para Curitiba, onde o número de vagas é limitado.

Com a reforma universitária, as escolas superiores do Estado serão congregadas em três universidades estaduais, com autonomia didática e administrativa. Com essa medida serão canalizados os recursos e novas vagas serão abertas para dar possibilidade aos que desejam cursar a universidade.

A criação de três universidades e de uma federação é apenas o primeiro passo para a reforma universitária no Paraná, pois novos estudos já estão sendo elaborados para a democratização do ensino de nível superior.

FUNDAÇÕES

As universidades estaduais serão fundações. A comissão que elaborou a primeira parte da reforma justificou que as universidades e a federação não poderiam escolher livremente outro regime legal para seu pessoal que não o das leis trabalhistas. A lei consagra uma tendência geral no país, que é de não comprometer o Estado com obrigações rígidas, a par de oferecer ao servidor a mesma ou maior segurança de trabalho e remuneração.

Cada entidade terá personalidade jurídica própria a partir do ato legal de posse do reitor da universidade ou do diretor-geral da federação, e gozará de autonomia didático-científica, administrativa e financeira, a qual será exercida na forma da lei e dos estatutos.

O Estado designará bens livres e suficientes para a instituição do fundo a personalizar, bem como fixará recursos financeiros globais na lei geral do orçamento, aquêles para formação do patrimônio básico, êstes para receita essencial de manutenção de cada entidade.

Todo o pessoal docente será organizado e regido pelas normas das legislações federal, estadual e da lei que criou as universidades. Será contratado de acôrdo com a legislação trabalhista fixando os contratos, em cada caso, o regime de trabalho, sua duração, a forma e o montante da remuneração.

Santa Catarina altera o critério do vestibular

A Universidade Federal de Santa Catarina adotou o método de classificação, em substituição ao sistema reprovatório, no vestibular unificado que marca sua caminhada para a implantação da reforma universitária.

O período de inscrições abriu-se a 20 de novembro e irá até o dia 22 dêste mês. O nôvo vestibular unificado será prestado pelos estudantes em quatro etapas distintas, com questões sôbre Biologia e Química na primeira, Física, Matemática e Desenho na segunda. Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil na terceira e Português, Inglês e Francês na quarta.

CURSOS

Estabelece o edital que o concurso será feito para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Bioquímica, Medicina e Odontologia, que integram a área de Ciências Biológicas; Engenharia Civil, Engenharia Mecanica, Engenharia Elétrica e Matemática, formando a área de Ciências Físicas; Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração, Geografia, História, Filosofia e Pedagogia, constituindo a área de Ciências Humanas e Sociais; e curso de Letras, com licenciaturas em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol e Latim, integrando a área de Artes e Comunicações.

Dispõe ainda o edital que os candidatos serão classificados por área e por média final, devendo cumprir tôdas as quatro etapas do concurso. Os que deixarem de acertar 20% das questões em qualquer das etapas correspondentes à área de opção e área afim serão considerados inabilitados, o mesmo ocorrendo com aquêles que tiverem nota zero em qualquer uma das etapas.

Há 1 200 vagas, sendo 300 para a área de Ciências Biológicas, 300 para Ciências Físicas, 520 para Ciências Humanas e Sociais e 80 para a área de Artes e Comunicações.

Brasileira é premiada no Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB). — A brasileira Vicky Adler obteve o segundo prêmio do 2.º Concurso Internacional de Piano Cidade de Montevidéu, organizado pela Associação Eliane Richepin. O primeiro lugar foi declarado vago.

A decisão, tomada após longa deliberação, foi conhecida às 3 horas de ontem e significou para Vicky uma recompensa de mil dólares (NCr$ 4 290,00) pela interpretação do *Concêrto Em Fá Menor, Opus 21,* de Chopin.

OUTROS PRÊMIOS

O terceiro prêmio foi dividido entre o norte-americano Adrian Ruiz e a peruana Lupe Parrondo, o quarto coube a Constance Douglas, do Canadá, o quinto a Delia Lopez Pellejero, do Uruguai, e o sexto a Meriem Bleger, da França.

Vicky Adler, a peruana Lupe Parrondo e a uruguaia Delia Lopez obtiveram também prêmios especiais. A primeira como melhor interpretação do *Scherzo* de Chopin, a segunda pela melhor versão do *Prelúdio e Fuga* de Bach e a uruguaia pela melhor execuçao do *Estudo* de Chopin.

Deputado Reinaldo Santana é o nôvo Secretário de Agricultura da Guanabara

O Governador Negrão de Lima nomeou o Deputado federal Reinaldo Santana (MDB) para o cargo de Secretário de Agricultura, em substituição ao Sr. Maurício Ribeiro, que estava no pôsto interinamente.

A posse do nôvo Secretário será hoje, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, em solenidade presidida pelo Sr. Negrão de Lima e com a presença de todos os Secretários de Estado.

UMA LONGA CARREIRA

O Sr. Reinaldo Santana é membro dos Diretórios Regional e Nacional do MDB, vice-presidente do Diretório da 3a. Zona Eleitoral da Guanabara, e foi líder da bancada do MDB-GB na Câmara dos Deputados.

Em 1956 e 1958 foi assistente do Sr. Negrão de Lima, então prefeito do Distrito Federal; de 1958 (prefeito Negrão de Lima) a 1959 (prefeito Sá Freire Alvim), foi assessor técnico para assuntos de agricultura e saúde, ainda no antigo Distrito Federal; nos anos de 1957 a 1960, quando também prefeitos Negrão de Lima e Sá Freire Alvim, foi membro do Conselho Fiscal da Administração dos Estádios Municipais e, finalmente, em 1966, retornou com o Governador Negrão de Lima, ocupando o cargo de subchefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, de onde saiu para ocupar a cadeira de Deputado federal pela legenda do MDB.

Na Câmara do Deputados foi membro das Comissões Permanentes de Legislação Social, Educação e Cultura, Economia e Agricultura e Política Rural; participou de diversas comissões mistas (senadores e deputados) e parlamentares de inquérito, na atual legislatura. E' advogado e agente fiscal do Estado.

Cedag diz que água já é normal

Os efeitos da ruptura na canalização da adutora de Lajes não ultrapassaram o dia de domingo, segundo assegurou ontem a Cedag, que informou estar totalmente normalizada a situação do abastecimento de água à cidade.

Segundo a emprêsa, os reparos realizados na altura do Quilômetro 47 da antiga Rodovia Rio—São Paulo foram concluídos a tempo de permitir que o centro da cidade fôsse abastecido anteontem, com as atividades comerciais paralisadas.

TEMPERATURA

Os técnicos da Cedag observaram que a temperatura de domingo — amena — também favoreceu a normalização, especialmente em alguns bairros da Leopoldina, que, juntamente com o Centro, foram atingidos pela deficiência na adutora de Lajes.

A emprêsa estadual de águas não tem data marcada para divulgar seu plano-diretor, com o qual pretende obter empréstimo de 30 milhões de dólares — NCr$ 128 700 mil — junto ao BID. Segundo porta-voz da Cedag, o plano já está pronto, mas falta o resumo dos pontos essenciais, que será distribuído à imprensa.

TFR decide se herdeiros da Princesa Isabel ainda podem pleitear Palácio Guanabara

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos terá que decidir se os Príncipes de Orléans e Bragança e uma nora da Princesa Isabel terão ou não direito de prosseguir pedindo a posse do Palácio Guanabara, sede do Govêrno carioca, em face do pedido de prescrição, ontem formulado ao TFR, pela Procuradoria do Estado.

A ação de retomada do Palácio Guanabara, pelos herdeiros da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, data de mais de um século e seus autores a perderam, em 1a. instancia, há 72 anos, e apelaram dessa decisão. Desde então a apelação está sem andamento no TFR.

OS INTERESSADOS

Os atuais interessados no prosseguimento da ação para retomada do Palácio Guanabara, ex-Palácio Isabel, são os Príncipes D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, residente em Vassouras, Estado do Rio; D. Pia Maria de Orleans e Bragança, residente em Lourdes, França; D. Maria Pia de Orleans e Bragança, residente em Cannes; D. Isabel de Bragança e Orleans, residente em Sintra, Portugal; D. Maria Francisca de Orleans, e Bragança, residente em Vila Nova de Gaia, Portugal; D. Teresa Maria de Orleans e Bragança, residente em Sintra; D. Pedro de Orleans e Bragança, residente em Petrópolis; e D. João de Orleans e Bragança, residente no Rio.

Os três primeiros são representados pelo advogado Luís Gonzaga do Nascimento e Silva e o último pelo advogado Dirceu Alves Pinto. Todos, em seus requerimentos, se declararam netos do Conde D'Eu e da Princesa Isabel, menos a Princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, viúva do Príncipe Luís Maria Felipe de Orleans e Bragança, que era filho do Conde D'Eu e da Princesa Isabel.

Nova taxa judiciária é para 70

A partir de 1.º de janeiro, a Taxa Judiciária passará a ser de 1% sôbre o valor do processo e deverá ser paga, integralmente, antes do início da ação, segundo informou ontem a Secretaria de Finanças da Guanabara.

Nos processos em que não se questionem valôres, nos processos acessórios, nas precatórias, rogatórias, inventários negativos, ou outros não sujeitos à tributação proporcional, será cobrada a taxa única de NCr$ 20,00. Nas ações de despejo por falta de pagamento, a base de cálculo será o valor de 12 vêzes o aluguel. Se a ação fôr contestada, o contestante pagará uma taxa calculada sôbre o valor de um ano de aluguel.

Gen. Aragão visita Dom Scherer

Pôrto Alegre (Sucursal) — O comandante interino do III Exército, General José Campos Aragão, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, visitou ontem pela manhã o Cardeal Vicente Scherer, quando agradeceu a missa celebrada pelo prelado em memória das vítimas da intentona comunista de 1935.

À tarde, o Cardeal gaúcho viajou para São Paulo, a fim de manter contatos com membros do Conselho Episcopal da América Latina (Celam) e conferenciar com o Cardeal Agnelo Rossi.

Costa Cavalcânti anuncia campanha para desmentir o genocídio contra índios

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, anunciou ontem o desencadeamento de uma ampla campanha de esclarecimento, visando a desmentir a onda de acusações, feitas no exterior, no sentido de que os índios estariam sendo exterminados no Brasil.

O Sr. Costa Cavalcanti fêz a declaração logo após sair de um despacho com o Presidente da República, no Palácio do Planalto. Nesse encontro, ficou acertada uma reunião sua com o Ministro das Relações Exteriores, em que será elaborado um plano de esclarecimentos a ser levado ao exterior, principalmente aos países onde as acusações são feitas.

DESMORALIZAÇÃO

O Ministro Costa Cavalcânti classifica como um crime contra o Brasil as acusações de extermínio de indígenas, e atribui ao noticiário, divulgado especialmente na Europa Ocidental, a intenção de desmoralizar o nosso país.

Tanto o Ministério do Interior como o do Exterior são representados na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, que possui amplo conhecimento do assunto. O mesmo ocorre com relação à Fundação Nacional do Índio.

Lembra o Ministro que a Fundação Nacional do Índio realizou um inquérito que apurou faltas de alguns funcionários, em relação ao tratamento dispensado aos índios, mas que tais crimes foram punidos.

— De qualquer forma, há uma grande distância entre a gravidade dessas fàltas e o caráter de genocídio de que se fala em alguns países europeus.

Leia editorial "Proteção ao Índio"

Dom Vicente viaja para ver frei Beto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os padres Marcelo Carvalheira e Manuel Valiente, acusados de colaborar com Frei Carlos Alberto Cristo e levados a São Paulo para interrogatório, deverão ser trazidos de volta a esta capital, dentro de três dias, segundo informou o Cardeal Vicente Scherer.

O Cardeal, que viajou ontem à noite para São Paulo, disse que ia levar seu confôrto a sacerdotes presos. Afirmou que soube da notícia através de um telefonema de Dom Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, no domingo último, mas não sabe se Frei Beto voltará também, assim como o seminarista Francisco de Paula Paixão e Castro, levados com os padres para interrogatório. Dom Vicente deixou claro que o motivo principal da viagem era ver sacerdotes e religiosos e, por isso, regressará "amanhã mesmo, se vir os padres pela manhã." Acrescentou saber que estão sendo bem tratados.

"Blitz" de França visa ao tóxico

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, determinou ontem à tôdas as delegacias e setôres policiais que realizem *blitz* visando, sobretudo, ao combate ao tóxico.

As batidas policiais deverão dirigir-se a pontos já conhecidos, que traficantes e viciados costumam frequentar, entre êles a Bôca do Cabeção, no môrro do Faz Quem Quer.

"BLITZ" ENCERRADA

A *blitz* policial efetuada na madrugada de anteontem pela Secretaria de Segurança, na área da Central e Leopoldina, foi encerrada ontem, por ordem do Secretário de Segurança, tendo dela resultado a prisão de marginais e ladrões de automóveis.

Tripulação narra tomada da cabina

— Eu estava trabalhando na parte da frente do avião quando êle passou correndo por trás de mim, apontou um revólver para o mecânico Ivo e o levou para dentro da cabina. Essa foi a única vez que eu o vi.

Segundo o comissário Thomas Hardy, que disse não ter reparado muito bem nas características do sequestrador, tudo transcorreu normalmente dêste momento em diante, "porque nós já estávamos preparados para um sequestro, pois nunca se sabe, nesses tempos, quando ou com quem isso vai acontecer."

COMO FOI

Thomas Hardy disse que êle era um homem "bem moreno." O resto dêle não pôde notar, "por causa de seus grandes óculos escuros e da enorme capa grossa."

Logo que viu o ocorrido, o comissário foi avisar o chefe de equipe, que estava na parte turística do avião. Pouco depois, tôda a tripulação estava a par do acontecimento, mas os passageiros só souberam quando se preparavam para descer em Pôrto Rico. "Não houve um só momento de pânico entre os passageiros."

Thomas Hardy é refugiado húngaro, que há pouco tempo se naturalizou brasileiro. Sua madrasta, Dona Ester, estava preocupada com a possibilidade de alguma represália por parte do Govêrno cubano, mas para Thomas "tudo transcorreu muito bem, pois êles nem repararam que nos meus documentos, que ainda não troquei, consta minha nacionalidade como sendo húngara. Mas o que êles olharam foi só o nome e o retrato."

— O aeroporto de Havana é muito pequeno, dando a impressão de estar totalmente abandonado, e parece que está caindo aos pedaços.

— O hotel em que nós ficamos foi deixado pelos americanos. É um prédio de 20 andares, com uma piscina enorme; mas já se nota que não existe nenhuma conservação, pelo menos um pouco esforçada — explicou êle.

Segundo o comissário, ninguém foi formalmente proibido de deixar o hotel, mas "os cubanos explicaram que era melhor nós ficarmos lá, por motivos de contrôle, pois não sabiam quando nós partiríamos."

A comida que lhes foi servida não era "nem boa nem ruim, mas dava para comer. O único problema era a cerveja, que não estava gelada. De resto comemos um coquetel de camarão, um bife com fritas e um sorvete."

— Enfim, não foi agradável para ninguém, mas todos se mantiveram calmos durante todo o tempo. Para nós tripulantes, que temos que estar sempre preparados, a viagem transcorreu como uma rotina — finalizou êle.

SEGUNDA VERSÃO

— Lauro, você que fala bem o francês, corre lá na cabina do comandante porque um sujeito entrou com uma arma na mão e um punhal na outra.

Há quatro anos comissário da Varig, dois na linha internacional, o maranhense Lauro de Almeida achou engraçado o pedido de seu colega. Mesmo assim dirigiu-se para a cabina. No meio do caminho encontrou uma aeromoça tremendo e mal podendo se manter de pé de tanto mêdo.

— Lauro, tem um homem lá dentro com um revólver encostado na cabeça do comandante.

Desa vez Lauro viu que não era brincadeira. Pensou um pouco e achou melhor acalmar a aeromoça e voltar para o seu lugar de costume. O sequestrador poderia entrar em pânico, a arma detonar e tudo iria pelos ares.

— Quem viu o sequestrador, além do pessoal da cabina, fui eu. Na hora em que eu passava com o carrinho da sobremesa, um homem que estava sentado bem na frente, quase próximo à cabina, passou por mim. Como o espaço entre nós dois era muito curto e êle insistia em passar, acabei por falar meio irritado: cavalheiro, se o senhor entrar no vão das poltronas eu passo o carrinho e o senhor tem seu caminho livre." Depois de alguns encontros e desencontros êle acabou passando. Dirigiu-se à **toilette**. Não disse nada. Quando êle voltou eu me encontrava novamente com o carro no caminho. Dei um jeito para êle passar. Então notei que era estrangeiro porque disse um "muito obrigado" com um português truncado. Êle voltou para o lugar dêle e eu continuei servindo os passageiros.

AEROMOÇA NÃO FALA

— Perdoe-me, mas eu não gostaria de falar coisa alguma daquela aventura. Foi tudo bem, só isto.

Depois de descansar durante tôda a manhã de ontem e à tarde ir ao curso de inglês em Copacabana, a aeromoça Altair Mazzucco, da tripulação do avião sequestrado, não tinha nenhuma vontade de relembrar os acontecimentos. Mas explicou: "Prestei depoimento na FAB e as autoridades me pediram para não falar nada."

EM PAZ

O dia de Altair ontem foi igual aos demais: após voltar de Cuba no domingo e depor às autoridades aeronáuticas, foi para casa descansar. Sua mãe só soube de tudo quando ela voltou; ela só contou porque seu estado de saúde era bastante razoável. Pediu-lhe que abandonasse a aviação, mas Altair fêz ver que não podia e ela entendeu.

FAB admite ser argelino autor do seqüestro

Autoridades da Aeronáutica estão convencidas de que foi um argelino quem sequestrou o Boeing da Varig, desviado para Havana na sexta-feira. As investigações vêm sendo mantidas em sigilo e a tripulação do aparelho será chamada novamente a depor.

Os passageiros do avião foram liberados logo após a chegada ao Galeão e os que não se destinavam ao Brasil seguiram viagem ontem em outro aparelho da companhia. Eram nove: cinco para Montevidéu, dois para Buenos Aires, um para Santiago e um para Assunção.

OS QUE PROSSEGUIRAM

Os passageiros que viajavam no aparelho com destino a outros países são os seguintes: Joaquim Arias Munoz, espanhol, indo para Santiago do Chile; Carlos Xavier Alonso Gonzalez (espanhol), Bárbara Shirley Topping (americana), Linda Olivetti Colombo Cohen (uruguaia), Júlia Jamine Calamet Alvarez (uruguaia) e Renee Pietracaprina Calamet (uruguaia), todos para Montevidéu; George William Rough (britânico) e Heida Thalheimer (alemã), para Buenos Aires; Emile Rozemberg (francesa) para Assunção.

Como das vêzes anteriores, as sindicâncias em tôrno do sequestro vêm sendo feitas em sigilo, tendo o inquérito sido aberto pelas autoridades da III Zona Aérea.

O Boeing-707, prefixo PP-VJX, depois de pela segunda vez ser sequestrado para Cuba, volta a voar normalmente, embora com uma missão menos nobre; ao invés de passageiros deixa hoje a Galeão, rumo a Nova Iorque, conduzindo cargas, talvez inclusive bichos.

Considerado um dos mais modernos aviões do mundo, o Boeing PP-VJX da Varig é provàvelmente o único até hoje sequestrado por duas vêzes. Essa condição, entretanto, não contribuiu para que êle fôsse transformado em avião cargueiro, pois tal missão é temporária e vivida por qualquer aparelho, independentemente de sua boa ou má fama.

Assim como foi o acaso que fêz com que o Boeing PP-VJX fôsse sequestrado duas vêzes, também é por coincidência que êle passa, por alguns dias, à condição de avião cargueiro, missão que cumprirá fazendo o percurso Rio—Campinas—São Paulo—Belém—Miami e Nova Iorque.

Já depois de amanhã o Boeing deverá regressar ao Rio. Adquirido pela Varig em agôsto do ano passado por 8 300 mil dólares, o aparelho deu, a par dos lucros à emprêsa e do confôrto proporcionado aos passageiros que o utilizaram até agora, um prejuízo de aproximadamente NCr$ 400 mil nas duas vêzes em que foi sequestrado.

Caso não haja imprevisto ou então uma troca de aparelho, o Boeing PP-VJX deixa o Galeão às 19h30m, pilotado pelo comandante Lôbo. A carga que conduzirá é variada, podendo ir desde automóvel a outros tipos de produtos industriais e até mesmo bichos.

A maior parte da carga deverá ser apanhada em São Paulo, de onde normalmente sai grande parte do produto exportável brasileiro. Como da primeira vez, o Boeing PP-VJX não sofreu qualquer tipo de avaria durante ou depois do vôo forçado a Cuba.

Seqüestrador só falava francês com comandante

Pôrto Alegre (Sucursal) — O comandante Rubem Costa, do Boeing da Varig desviado para Cuba, afirmou que se o sequestrador é brasileiro deve estar há muito tempo fora do país, pois fala português com sotaque que não corresponde a nenhuma região do Brasil.

Disse que era "um sujeito de pele escura própria dos argelinos", mas revelou que tôda vêz que êle ficava nervoso falava em francês. Contou que foi na altura da cidade de Lago, quando o vôo transcorria calmo, que êle entrou na cabina, com um revólver e um punhal na mão, dizendo em francês que queria ir para Cuba.

PRECAUÇÃO

Contou o comandante que o avião àquela hora já estava às escuras: os passageiros tinham jantado e a maioria dormia. Ao ser intimado a mudar a rota atendeu imediatamente à ordem por causa da segurança dos passageiros.

— Durante todo o tempo o sequestrador permaneceu na cabina e quando a tripulação conversava entre si êle ficava nervoso e falava em francês — disse o comandante.

Explicou Rubem Costa que essas conversas na maioria das vêzes versavam sôbre condições de vôo: o sequestrador fazia esfôrço para entender tudo o que era dito, daí achar o comandante não ser êle brasileiro. Em português falou com êle convencendo-o da necessidade do pouso para reabastecimento em Pôrto Rico. O sequestrador acabou concordando mas exigiu que todos ficassem a bordo.

— Sòmente desceram dois tripulantes — um para orientar o reabastecimento do aparelho e outro para conseguir cartas e mapas da rota de Havana. Nós não pensávamos que o avião pudesse ser sequestrado, pois fazia a rota da Europa e por isso não levávamos qualquer carta geográfica para a rota de Cuba, que sempre existem nos aparelhos que fazem linhas sul-americanas ou para os Estados Unidos.

O comandante Rubem Costa não quis fornecer informações mais detalhadas sôbre o sequestro porque ainda tem que concluir um depoimento à FAB — irá ao Rio para depor na próxima quinta-feira. Salientou a esportividade dos passageiros, que sòmente se assustaram um pouco logo que êle transmitiu o aviso de que o avião estava sob sequestro.

Admitiu o comandante que poderia ter dominado o sequestrador, mas desistiu da idéia ao pensar que poderia haver outros a bordo, como já ocorrera em outros sequestros.

— Lembrei-me do sequestro do avião comandado pelo Geraldo Knippling. Tôda a tripulação, até chegar em Cuba, pensava que eram seis os sequestradores, mas lá desembarcaram nove. Poderíamos ter dominado o sequestrador, mas quem nos garantiria que não haveria outros a bordo a ponto de arriscar a segurança dos passageiros?

Contou o comandante que chegaram em Havana ao amanhecer e que o sequestrador foi logo recebido pelas autoridades cubanas, não sendo mais visto. A tripulação e os passageiros ficaram cêrca de duas horas e meia no aeroporto, sendo interrogados sôbre nome, profissão e atividade. Depois seguiram para o Hotel Rivera, onde permaneceram até depois do jantar, não saindo do seu recinto.

— À noite o avião foi liberado e seguimos para Caracas em vôo de 3h30m. Na capital venezuelana o aparelho foi reabastecido, inclusive de alimentos, que não eram suficientes para chegar ao Rio. Tôda a aventura não teve momentos de agitação e dentro do possível pode ser considerada calma.

Segundo o comandante Rubem Costa sua única preocupação eram os passageiros porque "para a tripulação só representa um pouco mais de trabalho, enquanto que os passageiros viajam de avião exatamente porque tem pressa."

Valadão prega convenção que tenha apoio de Cuba

Uma convenção internacional em que todos os Estados se obriguem a punir sequestradores de aeronaves, segundo afirmou ontem no Pen Clube, o professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional da UFRJ, é a melhor fórmula para evitar novos sequestros, desde que Cuba figure como país signatário.

Acrescentou o Sr. Haroldo Valadão que o Govêrno cubano tem-se recusado a firmar compromissos multilaterais, declarando-se pronto a fazer acôrdos bilaterais para a devolução de sequestradores, "mas somente se não se tratarem de revolucionários autênticos." Pela lei cubana só sequestradores de aeronaves cubanas são punidos.

PIRATARIA

— A liberdade e a segurança do tráfego aéreo — disse o professor — são os bens jurídicos ofendidos pela pirataria. A regra costumeira internacional aponta o pirata como um inimigo do gênero humano, mas o nosso Código Penal, promulgado em 1942, e inspirado no código italiano, não prevê nada sôbre o assunto. Somente uma convenção internacional, conforme propôs em Montreal, em 1967, no Congresso sôbre Liberdade do Ar, poderia solucionar o problema.

— Mas, para isso, era preciso que Cuba fôsse um dos países signatários. Todos os Estados se obrigariam a punir com pesadas sanções quem praticasse sequestro. Pela Convenção de Genebra, sôbre alto-mar, todos os Estados "deverão cooperar na medida do possível contra a pirataria." A lei cubana, entretanto, conforme o Código de Defesa Social, de 1936, estabelece que quem se apoderar de um barco cubano, subornando a tripulação, ou por qualquer outro meio ilegítimo, será apenado com privação da liberdade de oito a doze anos.

— Se, para a execução do delito, se produziram lesões graves, ou se utilizaram meios que tenham tolhido o capitão no comando da embarcação, a sanção será de privação da liberdade por um período de 10 a 20 anos. As mesmas prescrições serão aplicadas quando se tratar de aeronaves cubanas. A pirataria é um crime antiquíssimo, seja no mar seja em terra, consistindo no banditismo, hoje terrorismo, em suas diversas formas: assalto, atentado, depredação, principalmente uma violação da liberdade e da segurança das comunicações, praticadas em lugares ermos, jurisdição de nenhum Estado.

LEI PENAL

— O problema se agrava porque as leis penais de quase todos os Estados não prevêem nem a pirataria marítima nem a aérea; e, das poucas que o fazem, além de Cuba, só três Estados americanos — Bolívia, Honduras e Argentina — configuram o crime de apropriação do comando de um navio — prosseguiu o professor Haroldo Valadão.

Acho da maior importancia uma convenção internacional que regule a matéria, sobretudo se cada Estado se obrigasse a conceder extradição do sequestrador para o Estado onde o delito foi cometido. É o regime que a consciência jurídica universal impõe para os crimes considerados internacionais, de interêsse da humanidade; assim se fêz em várias convenções, ratificadas pela maioria dos Estados, como as que trataram da danificação de cabos submarinos, tráfico de brancas, comércio de ópio, cocaína e outros delitos.

— O problema da extradição nos crimes de pirataria aérea — finalizou — está a exigir um reexame, para o caso, do antigo princípio da não extradição para os delitos políticos. Já quando se criou êsse princípio, leis e convenções previram a inaplicabilidade de exceção aos crimes internacionais, por exemplo, de anarquismo ou terrorismo. Evidentemente, num choque entre o interêsse geral da humanidade e o asilo político, deverá sobrelevar o primeiro — finalizou.

Professor não sentiu o sotaque

O professor Cláudio Murilo Leal, um dos passageiros que se encontravam no avião disse ontem que ouviu claramente quando o sequestrador ao descer do Boeing em Havana solicitou ao comandante a sua bagagem, em português, sem nenhum sotaque estrangeiro:

— Quero que baixem a minha mala.

Afirma que tanto êle quanto os demais passageiros não puderam vê-lo a bordo. Somente quando o sequestrador desceu do aparelho em companhia de soldados cubanos puderam observá-lo de costas. "Estava com uma capa de chuva. Era magro e baixo e tinha a pele morena, tostada de sol", disse o Sr. Cláudio Murilo Leal.

CANSAÇO

O professor Cláudio Murilo Leal, que é diretor no Rio do Instituto Leôncio Correia, que permaneceu um ano em Londres lecionando Literatura Brasileira na Universidade de Essex, declarou que a presença de quatro oficiais da FAB a bordo evitou o trabalho de prestar depoimento às autoridades da Aeronáutica quando descessem no Galeão.

Explicou que aquêles oficiais solicitaram pelo rádio instruções ao DAC e durante o vôo Havana-Rio, cada um dos passageiros fêz o relato pessoal do que viram, escrevendo uma fôlha branca que foi distribuída.

— Nós estávamos muito cansados e os oficiais notaram isso e abreviaram a tarefa. Cada um pôde com calma e como passatempo registrar na fôlha com as perguntas tôdas as suas impressões. Isso permitiu que logo ao desembarcarmos fôssemos liberados.

PROIBIÇÃO TEMPORÁRIA

O major Cássio Reis Carneiro, recusou-se a comentar ontem o sequestro do avião, alegando estar proibido pelo Ministro da Aeronáutica.

— Quero que vocês me desculpem, mas somos obrigados a respeitar uma ordem do Ministro, proibindo qualquer declaração sôbre o sequestro enquanto o assunto ainda estiver sob investigação — disse o major, que é funcionário do DAC, no Aeroporto Santos Dumont.

A ESTRADA DE TÔDAS AS MARIAS – I

Viagem de volta dez anos depois pela Belém – Brasília

Nonnato Masson/Alberto Jacob (fotos)

A feira é a alegria da Belém-Brasília. Funciona todo dia, debaixo de grandes árvores, e vende desde bicicleta até linha de cozer

É uma estrada enfeitada e rica. Reta de mais de 300 léguas caminhando sôbre o planalto central, entre vales, cerrados e cerradões, saltando rios, riachos, ribeirões, igarapés, até alcançar os igapós, a entrada da mata amazônica. Estrada enfeitada de sol e de chuva, de sorrisos brancos brejeiros de jovens côr-de-babaçu, de borboletas coloridas, gigantes, de ipês roxos e amarelos, de palmeiras esbeltas, esguias, e de aves de tôdas as côres e de todos os cantos. Estrada rica de flôres, de frutos, de verde, muito verde de madeiras de lei, cortando jazidas de ouro, cristal, e diamante. Estrada de lendas, de mitos, dizem até que de assombração. Assombração dos lenhadores que tombaram esmagados na queda dos troncos poderosos dos jatobás, angelins, acapus, murajubas e aroeiras, domados na aventura do desbravamento e que voltam, dizem, em penitência, a palmilhar, de machado ao ombro, suas léguas de muitos dias e muitas noites a pé, léguas de Salão.

Correm lendas sôbre Bernardo Saião, o engenheiro. Os que chegaram primeiro, quando tudo era floresta e tremembé, e o conheceram, e mesmo os que chegaram depois, e ouviram histórias do seu destemor, não acreditam que êle tenha morrido esmagado pelo tronco pesado de um jequitibá, nem que tenha sido devorado por índios. Acreditam, sim, que êle desapareceu, levado talvez por algum gênio da floresta, que se assustou quando os machados começaram a derrubar a selva. A saga de Saião, leitor, te acompanhará enquanto a viagem durar nesse estirão de terra vermelha, que dispara, comendo poeira, pelo Norte de Goiás, Oeste do Maranhão e Sul do Pará. Em tôdas as residências dos engenheiros da Rodobrás, ao longo da estrada, nos postos de gasolina, hotéis, dormitórios, restaurantes, cabarés, tendinhas, pousos de boi, é conservada, em lugar de destaque, como um símbolo, a foto de Bernardo Saião junto da primeira árvore que tombou para abrir caminho.

OS MUITOS NOMES

É uma estrada de muitos nomes: Belém—Brasília, Transbrasiliana, Sonhovia, BB, Grande Via, Estradão, Rodovia Bernardo Saião. Oficialmente tem cinco números, cada um de um trecho do seu caminho: BR-316 (Belém—Santa Maria), BR-010 (Santa Maria—Pôrto Franco), BR-226 (Pôrto Franco—Araguaina), BR-153 (Araguaina—Anápolis), BR-060 (Anápolis—Brasília). No princípio era BR-14, de Belém a Brasília.

É uma estrada de terra, patrolada, igual a muitas dos cafundós dêstes brasis, medida por léguas de beiço — cada légua seis quilômetros — que começa em Belém e não acaba em Brasília, porque se adentra para o Sul, se ramifica para o Centro, caminha para o pantanal, desvia-se para São Luís e Salvador e Maceió, para o interior de Pernambuco e do Ceará e da Paraíba e do Piauí, estrada-mãe, dizem os engenheiros da Rodobrás, que a conservam. Apenas 378 km estão asfaltados, à saída de Belém e à entrada de Brasília. Só daqui a 10 anos ela deverá estar tôda asfaltada.

Faz 10 anos que por aqui passei, a mando do JORNAL DO BRASIL, no rastro dos primeiros cassacos, dos primeiros lambaios, dos primeiros candangos (que assim eram chamados os lenhadores maranhenses, paraenses e goianos, identificados no macacão pela sigla HB, Homens do Brasil). Nela passei de ponta a ponta, junto com seus pioneiros, plantadores de vilas e cidades, mas quase nada sôbre seu chão. Fui mais por suas águas e seus ares, que por terra ainda não dava pé. Foi preciso usar canoa e teco-teco para ir de Belém a Brasília, numa viagem de mais de 10 dias, sem horários, de pousada incerta, dormida no mato, bebida de rio na concha das mãos, comida de caça à custa de muito perigo. Agora, de volta, ao contrário, de Brasília a Belém, levei um susto: o ônibus sai hoje às 7 horas da manhã de Brasília e chega a Belém três dias depois às 6 da tarde. Há ônibus todo dia, Belém—Brasília, Brasília—Belém, a menos de 80 cruzeiros novos a passagem. Se é ônibus-leito, sem pernoite em Imperatriz, são dois dias e duas noites de viagem.

— Uma viagem pai-d'égua! — dizem as gentes de Belém.

AS DUAS ESTRADAS

A estrada Belém—Brasília começou a dar passagem em novembro de 1959, com seus então precários 2 272 km. Tem hoje 2 080 km e encolherá ainda mais, até 1979, quando admitem os engenheiros da Rodobras que ela esteja definitivamente pronta. Terá, daqui a 10 anos, sòmente 1 839 km. Atualmente existem, pràticamente, duas estradas Belém—Brasília: a pioneira e a chamada definitiva. A primeira, a partir de Imperatriz, corria, entre babaçuais, por declives e aclives assustadores, rebôrdo do planalto central, morros e serras escondidos na mata onde julgavam ser planície amazônica; a segunda, que continua sendo aberta na selva, terá 14 metros de largura e não apenas nove, como tem a primeira, passa ao largo das ladeiras do Sabão, do Roquete, do Vereador, do Fogo, do Cemitério, da Pedra, lugares assinalados por muitas cruzes, e onde muitos tratores se acabaram, os quais só num domingo recente, quando passamos por êles, deparamos com quase 10 caminhões de carga pesada tombados no fundo dos abismos.

A nova Belém-Brasília, na maioria dos seus trechos, está deixando a até 10 quilômetros de distância as cidades que nasceram à beira da estrada pioneira e, em consequência, povoados se formam a cada mês, ao lado dos que existem, como acontece em Miranorte, Colinas de Goiás, Jaraguá, Uruaçu, Guaraí, que passam a contar com a velha e a nova cidade.

AS MUITAS CIDADES

Há dez anos a estrada passava por Anápolis, Jaraguá, Amaro Leite, Imperatriz e São Miguel do Guamá, cidades centenárias, que antes só eram atingidas em muitos dias de aventura a cavalo, a pé ou de canoa. Jaraguá, fundada em 1728, e Amaro Leite, também do século XVIII, foram pontos de penetração na época do ouro; Imperatriz foi a primeira cidade feita no vale do Tocantins; em São Miguel do Guamá foi plantada a primeira muda de café trazida da Guiana para o Brasil. Nasciam então Paragominas, Ligação, Açailândia, Guará (hoje Guaraí), Nova Colina (atual Colinas de Goiás), Araguaina e Gurupi, só estas sete, que eram acampamentos de lambaios e candangos e agora são cidades, com mais de 12 mil habitantes cada, e se somam às 120 que existem atualmente.

Todo dia, tôda semana, todo mês está nascendo um lugarejo às margens da estrada. Nascem tantos e tão depressa que o mapa oficial da Rodobrás, levantado há dois anos, indicando 34 cidades e vilas, e os guias de turismo, feitos no começo dêste ano, dando conta de 60 mais ou menos, já estão superados. Há dezenas de povoados e vilas que ainda não tiveram tempo de escolher um nome e que só têm, por enquanto, para identificá-los, o número do marco da distância: km 40, km 48, km 58, km 75. Vários dêles são povoados de muita gente e muitas casas, com cabaré e cinema, verdadeiras cidades sem caráter, como o do km 131, entre as fazendas São Manuel e Água Branca. Não demorará muito e tomarão o nome do seu melhor restaurante ou de um rio, de uma árvore ou de um igarapé, de uma flor da região.

São vaqueiros, garimpeiros e faiscadores de ouro e diamante que constroem, no trecho goiano da estrada, o mais longo, os novos povoados; plantadores de arroz e de milho e quebradores de babaçu constroem os do trecho maranhense, o mais curto; e caçadores de onça e lenhadores (que trabalham para as muitas serrarias que funcionam às margens da Belém-Brasília), os do trecho paraense. São figuras euclidianas: é gente com cara, jeito e sotaque de personagens de Guimarães Rosa, quase nenhum jeca-tatu, vencendo as léguas a pé ou em jegues, com a mulher, a filharada e os *teréns*, essas que se vai vendo pela estrada, deslocando-se para a formação de novas cidades no trabalho anônimo de integrar o país na sua unidade geográfica, expandindo as fronteiras internas do país. Gente saindo das brenhas do mato, vinda dos ôcos do mundo, e se juntando, aglomerando-se nas margens da Belém-Brasília, em casas precárias, feitas como de Deus é servido, de barro, de varas, de madeira, de palha, cobertas de cavaco, de palmas de anajá ou fôlhas de pindoba.

AS PONTES, OS BICHOS

Há 65 novas pontes de concreto, umas 30 construídas, e a mais extensa tem 533 metros, com vão livre de 140 — fica na divisa de Goiás com o Maranhão, entre imensos babaçuais, no trecho em que o rio Tocantins se estreita num corte de pedras, para se abrir 200 metros adiante, retomando seu leito normal — e as demais em construção, já na estrada nova. Muitas pontes de madeira, porém, caindo aos pedaços de velhas e podres, continuam sendo trafegadas, na estrada pioneira, dando passagem aos 2 mil veículos, principalmente ônibus, caminhões e carrêtas de carga pesada, que se renovam a cada 24 horas, subindo no rumo de Belém ou descendo na direção de Brasília ou alcançando os ramais que interligam dezenas, centenas de vilas e cidades de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais e Pará, fazendo da Belém—Brasília uma das estradas mais movimentadas do país. Frentes de trabalho da Embratel são vistas se acampando às margens da estrada para levantar tôrres de microondas que possibilitem comunicação telefônica e a chegada de imagem de televisão, de Norte a Sul, de Sul a Norte.

Não há onças na Belém—Brasília, "até que elas não são bêstas de aparecer." Nem índio. O que tem muito é boi, grandes boiadas, de não dar para contar cabeça por cabeça; lerdas e sonolentas, caminham tangidas pelos aboios dos vaqueiros pacientes, dificultando o trânsito, subindo de Goiás e Mato Grosso para o Maranhão e o Pará. Nhambus, macacos, galinhas e crianças, em algazarra, cruzam o leito da estrada. De roupinhas limpas ou de pés no chão, as crianças vão à escola, caminhando léguas e léguas até o povoado que tem professôra, já que nem todos têm. No pedaço amazônico da estrada, dá de aparecer pequenos jacarés, quando os rios transbordam, e são pegados com laços de pindoba. Assustados, cortam os ares siriemas e verdes araras e tucanos de bico vermelho. Um pássaro prêto, chico-prêto, pequeno, esperto, brincalhão, que voa solitário ou cisca no meio do caminho, e bandos de rolinha fogo-apagou, em revoadas, acompanham o viajante em todo o percurso, de Brasília a Belém. Cobras há muitas, e vão ficando mortas, esmagadas pelas rodas dos carros, no meio da estrada. Nos córregos e riachos, lavadeiras batem roupa, e cantam, nuas da cintura para cima. Debaixo das pontes que, de noite, "tremem de febre maligna", nos rios e riachos de água suja, homens tomam banho de um lado e mulheres de outro, de tardinha. Todo mundo nu. De repente, uma bola aparece correndo na estrada e um menino vem atrás dela: um campo de futebol está escondido no mato, com seus gols rústicos, amarrados com embira, e há muitos assim do princípio ao fim do caminho. De noite, o que se ouve é o canto de aves engasgadas, soluçar de corujas, rechiar de cigarras (*yes, yes, yes*), rouquejar de sapos (*oui, oui, oui*), ranger de rodas de pesadas carrêtas, prenhes de mercadorias, arrastando-se na escuridão da estrada, incendiando-a com sua profusão de luz vermelha.

AS HORAS DO BARBEIRO

Soam, de noite, as horas do barbeiro, que, com a malária flagela os viventes da Belém—Brasília. Paraíso do Norte, por exemplo, é chamada, pelos motoristas de estrada, de "paraíso dos barbeiros." Não há luz elétrica na cidade, a não ser no pôsto de gasolina, gerada a óleo diesel, e os moradores de Paraíso do Norte passam as noites nas trevas, expostos à ação do barbeiro. Não há médico em Paraíso do Norte, como não os há na maioria das cidades e lugares à beira da estrada, nem pôsto de saúde; remédios, só quando os mascates aparecem para vender — por isso, quase tôdas as pessoas que moram em Paraíso do Norte têm doença de Chagas.

— Ah, êsse bichinho que tá procurando tem muito nos buracos das paredes lá de casa. A gente de noite nem pode dormir.

Isso nos disse um menino de Paraíso do Norte, com seu linguajar gutural, carregado de erres, que é assim que êles falam. Barbeiro morto, por exemplo, é brinquedo de menino em Paraíso do Norte, onde a população é muito pobre, não tem dinheiro para gastar com querosene e mesmo nem sempre há querosene à venda. Para quem pernoita em Paraíso do Norte, os hotéis e dormitórios alugam lamparinas de morrão grosso, à prova de vento, que dormir de luz acesa é a única forma de evitar que se tenha o sangue chupado pelo barbeiro e que se saia de lá sem doença de Chagas.

AS MUITAS MARIAS

Há mais mulher do que homem vivendo às margens da estrada. Tem criança que não acaba mais; muita criança sem mãe e sem pai, ao deus-dará, morrendo de impaludismo, de verminose. São raros os negros. É quase só gente morena, queimada de sol, oriunda de índio. A presença do Pará e Maranhão, dominando tôda a estrada, é notada pela farinha-d'água e por suas môças morenas, côr de babaçu e de açaí. Quase tôdas se chamam Maria. A Belém—Brasília é estrada de tôdas as Marias, da Conceição e das Neves, das Graças e das Mercês, do Rosário e dos Prazeres, das Dores e de Nazaré — a maioria é Maria de Nazaré. Quase tôdas jovens de 13 a 18 anos, empregadas dos restaurantes, hotéis e tendinhas de beira de estrada, cedo se prostituem: a prostituição é observada em alto índice, tantos são os cabarés da Belém—Brasília, sem água, sem sanitários, sem qualquer resquício de higiene. As môças da estrada não usam *soutiens* e dão a impressão de que usam. Não é isso apenas um sinal de pobreza, mas também gôsto e vaidade delas.

A comida é muita, farta, variada, carne, caça; peixe é piau, mambubé, curimatá. Água é de cacimbão, salobra, com gôsto de terra. Em algumas cidades há refrigerante, cerveja gelada, água mineral; fruta à vontade, muita manga, banana, laranja, mamão, caju, abacaxi do tamanho de uma melancia.

Vai-se vendo no estirão os caminhõe carregados de arroz, milho, feijão, frutas, produtos dos roçados feitos de um lado e do outro da estrada, entre pés de mogno, jarana, cedro, sucupira, andiroba, pau-roxo pau-amarelo, angelim rajado, macaúba, maçaranduba, capiúba. A paisagem goiana da estrada, no entanto, cansa vista, é tôda igual, monótona nos cerrados e campos de criação. Vegetação rala e baixa e, de repente, um buriti perdido. Além da estrada, no desencontro das águas do Tocantins e do Araguaia, nas beira-rios, vicejam os arrozais.

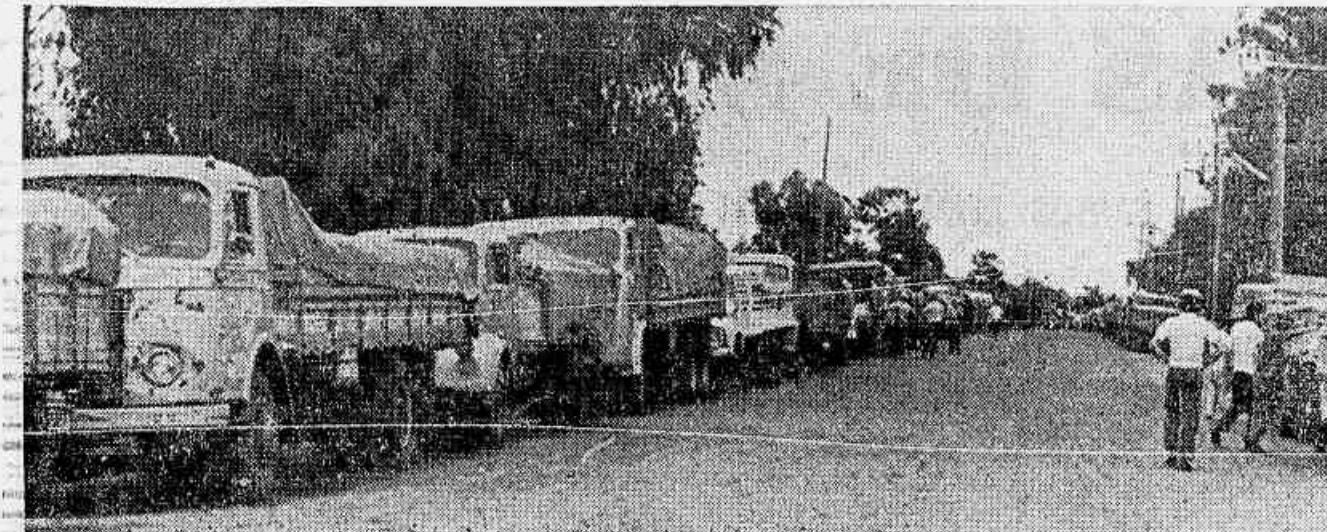
AS PALMEIRAS, AS ÁGUAS

O buriti, que começou nos gerais, é substituído pelo babaçu e pelo açaí, agora que a estrada atinge o Maranhão e os babaçuais se perfilam até às nascentes do Igarapé do Perdido, já na divisa Maranhão—Pará, onde as palmeiras não se misturam: do lado maranhense só dá buriti; do paraense, só açaí Em Imperatriz, pela estrada, começa a Amazônia brasileira e a partir desta cidade maranhense, até as portas de Belém, sucedem-se os igapós, as árvores se alteiam, a paisagem é uma festa de côr e de canto, canto de muitas aves, côr de muitas flôres, até o verde é mais verde e as cidades se debruçam nos rios e nos igarapés, supensas das águas, quase flutuantes.

Todo dia é dia de festa na Belém—Brasília. A festa é a feira. Em Açailândia, Paragominas, Canoeiros, Araguaina, Ponderoussa, Brejo Sêco, Água Azul, Miranorte, Samaúma. Debaixo de grandes árvores frondosas funciona a feira, que vende de tudo: rapadura e melado, carne sêca de sol e farinha, chapéus de couro e de palha, rêdes de embira, alpercatas, roupas feitas, frutas, verduras, gibões e arreios, perfumes e querosene, livros de cordel, fumo de corda, cachaça e pão, linha e agulha.

Poucas são as cidades que têm cinema, mas em quase tôdas há sempre um circo em função, circos muito pobres, de lona remendada e nomes afetados — Hollywood Park, Rio Magazine, Xangay Circus, Hong Kong Spetaculus — que enchem de encanto as noites empoeiradas da Belém—Brasília.

Bicho na Belém-Brasília é boi. Grandes boiadas sobem e descem dia e noite no rumo do Pará ou na direção de Goiás, dificultando o trânsito. Nas margens da estrada as lavouras de subsistência estão-se multiplicando

A LONGA ESPERA

Caminhões carregados de trigo esperam em longas filas nas ruas de Santo Angelo a hora de descarregar. Se chover, tudo estará perdido

Abastecimento, estratégia do desperdício (II)

Escoamento do trigo mostra onde estão os pontos falhos

Luiz Inácio de Castro
Enviado Especial

Pôrto Alegre — O argumento mais usado pelos responsáveis no escoamento da atual triticola, para justificar os problemas de ensilagem e armazenagem nas áreas de produção, é o de que em certas regiões o aumento das áreas cultivadas foi tão rápido e expressivo que a infra-estrutura de recebimento, depósito e escoamento do produto não poderia acompanhar o ritmo de crescimento.

O que não foi considerado, entretanto, foi o fato do crescimento "rápido e expressivo" da atual safra já estar previsto há mais de seis meses. As autoridades previam, inclusive, que a safra seria de 1,1 milhão de toneladas. Dados mais recentes revelam, porém, que a mesma não deverá passar de 1 milhão de toneladas.

Planos e fatos

Muito antes do inicio da colheita da safra dêste ano, em agôsto último, o Ministério da Agricultura anunciava estar "tudo pronto para o escoamento."

O assessor econômico do então Ministro Ivo Arzua declarou, após presidir um grupo de trabalho constituido para planejar e programar o escoamento da safra, que "na fonte de produção não existe qualquer problema de estocagem, uma vez que os levantamentos mais recentes indicam uma capacidade de 725 mil toneladas disponiveis na rêde de armazens e silos da Fecotrigo, enquanto o setor ferroviário está preparado para garantir parte do escoamento para a região Centro-Sul do país."

Apontava o Sr. Gustavo Heck como o único problema os terminais maritimos, onde haveria necessidade de melhorar o setor portuário de carga e descarga — "para evitar congestionamento."

Agora, no momento em que a colheita se aproxima do seu ponto critico, está acontecendo justamente o contrário do "previsto." Os pontos de estrangulamento estão situados onde o Ministério não previa; e onde êle "previa" não existe congestionamento, pelo menos aparentemente. É exatamente ao setor ferroviário e à capacidade de ensilagem e armazenagem que os produtores dirigem suas criticas. Alguns, por sorte, estão conseguindo driblar a baixa rotatividade do sistema de escoamento; outros se mostram angustiados com as perspectivas não muito boas do tempo e das áreas de que dispõe nas cooperativas para ensilagem e armazenagem.

Os angustiados

Além da cooperativa de Santo Angelo, que foi obrigada a empilhar aproximadamente 130 mil sacos de trigo nas ruas por falta exclusiva de armazéns, silos ou vagões para manter o ritmo de transporte compativel com o da colheita, a cooperativa do pequeno Municipio de Carazinho é um exemplo da atual situação precária em que se encontra o escoamento da safra triticola dêste ano. Seu presidente é o Sr. Mariano Heck.

Na rua, à frente dessa cooperativa, cêrca de 100 caminhões oriundos das zonas de colheita esperam, carregados de trigo ensacado ou a granel, o momento de descarregá-lo nos secadores do silo. A capacidade do silo é de 6 500 toneladas.

Os secadores do silo da cooperativa de Carazinho movimentam aproximadamente 6 mil sacos de 60 quilos em 24 horas e necessitam trabalhar dia e noite para dar vazão ao trigo que entra dos campos de colheita. O silo está completamente lotado. Para que os 100 caminhões cheios de trigo da colheita possam ser descarregados nos secadores seria necessário que o escoamento se verificasse no mesmo ritmo da secagem. O estrangulamento começa ai.

O número de vagões graneleiros à disposição da cooperativa deveria ser muito maior que o existente no local: apenas cinco, dos quais apenas três o são (adaptados), porque os dois restantes só carregam ensacados. Como os vagões levam uma média de 24 horam esperando a locomotiva, o escoamento se procede à razão de 185 toneladas por dia — quando os secadores do silo têm uma capacidade de 864 toneladas.

Para que os secadores não parem, a solução encontrada pelos responsáveis foi improvisar, colocando caminhões à disposição da cooperativa. A consequência é: o ritmo de escoamento se faz à razão de um caminhão de 10 toneladas por hora.

Afirmou o presidente da cooperativa que a necessidade minima de escoamento seria o transporte de 15 mil toneladas diárias. Mas o escoamento está sendo feito à razão de apenas 4 mil toneladas diárias. Dai a existência, nas ruas da cidade, de uma média de 100 caminhões carregados à espera de espaço no silo. Outro problema sério se refere ao fato da Rêde Ferroviária mandar às cooperativas, geralmente, mais vagões de carga em sacos do que a granel. O interêsse dos produtores é de que o transporte seja feito a granel. A permanência dos caminhões carregados nas ruas da cidade corresponde a um empilhamento ao ar livre também.

Os que tiveram sorte

Além das cooperativas que produzem trigo apenas para consumo local ou que o produzem em pequena quantidade, com menores problemas, a sorte ajuda algumas que dispõem de locais onde podem improvisar armazéns, até que os vagões apareçam.

Está nesse caso a cooperativa de Passo Fundo que ainda não tem um têrço da sua safra colhida. Sua safra é calculada em 50 mil toneladas 2 100 das quais para moagem no próprio Estado. Os vagões enviados para o local pela Rêde em número de 12 até agora, já carregaram 420 toneladas. Passo Fundo é um dos municipios em que ocorreram atrasos na construção de silos estaduais. O silo teria a capacidade de 24 mil toneladas, com equipamento para carga a granel.

Com quase 20 mil toneladas colhidas, a direção da cooperativa teve a sorte de encontrar local para improvisar armazéns. Arrendou os pavilhões de uma fábrica de pregos e de um frigorifico, ambas emprêsas recentemente falidas e que comportam no seu interior aproximadamente 300 mil sacas. A Prefeitura local cedeu ainda um armazém que comporta 100 mil sacos. Não fôsse isso, a cooperativa estaria com aproximadamente 800 mil sacos ao ar livre, fora os que se encontram nos caminhões à espera de espaço nos secadores. O silo que o Estado mantém no local não comporta além de 160 mil sacos.

Prevendo problemas para mais tarde, a cooperativa já comprou cêrca de 20 mil metros quadrados de lona para o caso de necessitar empilhar trigo ao ar livre.

O diretor-técnico da cooperativa, Sr. Ivo Nunes, afirmou que até agora o problema do transporte não afeta gravemente a entidade, fazendo questão de observar que "ainda estamos no inicio da colheita."

A armazenagem do trigo dessa cooperativa, entretanto, não está sendo feita em locais próprios. O frigorifico é o que apresenta condições mais precárias para isso, principalmente porque o local é muito úmido e dá a impressão de ser um convite para os ratos ou o môfo.

Infra-estrutura

Embora os jornais de Pôrto Alegre e São Paulo tenham divulgado que o trigo estava apodrecendo, não há fatos que comprovem isso, pelo menos até agora. Talvez ainda não haja o tempo necessário para o apodrecimento, mas as condições com que se tratam a atual safra leva qualquer um a prever problemas graves. A colheita ainda está na metade.

O diretor da Federação das Cooperativas de Trigo (Fecotrigo), Sr. Áureo Elias, revelou que as chuvas podem precipitar os acontecimentos, retardando a colheita principalmente.

Revelou ainda que as dificuldades atuais já estavam previstas e já eram conhecidas pelas autoridades desde março último, quando a Fecotrigo enviou um memorial ao Secretário da Agricultura estadual, Sr. Luciano Machado, solicitando a adoção de medidas de curto e médio prazos, visando esta e as próximas safras.

Segundo o memorial, o maior obstáculo à concretização das obras indispensáveis e inadiáveis era a falta de financiamentos para a construção de silos e armazéns pelas cooperativas. Os produtores não reclamam tanto pela falta de recursos, mas pelos altos juros cobrados pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo (18%). A sugestão para o Govêrno reduzir os juros para 12% não foi atendida.

O Secretário da Agricultura do Estado não desconhece nem nega o perigo que corre o trigo nas áreas consideradas mais deficientes em armazenagem, principalmente se ocorrerem dias de prolongadas chuvas.

"Esta incerteza — observa — constantemente agravada pelas chuvas dos últimos dias, tem nos levado a alertar o perigo que nos ameaça, porquanto, de fato, regular quantidade de trigo encontra-se depositado em condições precárias."

Resolver o problema através do transporte rodoviário não é fácil, porque as estradas do interior do Estado encontram-se em precárias condições. A principal, denominada Rodovia da Produção, tem cêrca de 150 quilômetros ainda em construção entre Pôrto Alegre e a área triticola mais próxima.

O principal resultado da improvisação em Santo Ângelo foi a ampliação da necessidade do empilhamento em outras regiões, estando os dirigentes das coperativas sendo pressionados pelos agricultores do tipo familiar, que querem ver seu trigo escoado, tendo em vista as consequências do ano passado, quando 40 mil sacas foram perdidas.

IBC tem nôvo nome amanhã

São Paulo (Sucursal) — A nomeação do Sr. Jaime Nogueira Miranda para a presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC — será anuncida oficialmente amanhã, segundo revelaram pessoas ligadas ao Ministério da Indústria e do Comércio.

O nôvo presidente do IBC, que atualmente preside a Comissão Técnica de Café da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP — o Sindicato Rural de Garça e outras entidades agricolas paulistas, será apresentado à imprensa amanhã, no MIC, em entrevista coletiva de que participará também o Ministro Fábio Yassuda.

CRÍTICAS

São Paulo (Sucursal) — O Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira Paulista somou elogios, desde o anúncio do propósito do Govêrno do Estado em lançá-lo, até a sua recente implantação, mas encontrou a partir da última semana as primeiras criticas, apontando-o como "inviável e tecnicamente falho."

A meta da Secretaria de Agricultura é o plantio de 200 milhões de pés de café, que deve ser obtido, de acôrdo com o programa traçado pelos agrônomos do Estado, dentro do segundo ou terceiro ano da próxima década. Na opinião dos cafeicultores ligados à Sociedade Rural Brasileira, todavia, "o plano dificilmente atingirá os seus objetivos, se mantidas as linhas básicas que o sustentam."

FINANCIAMENTO

A primeira falha do plano apontada pelos cafeicultores diz respeito ao financiamento, que é considerado "muito reduzido pois só serve mesmo para cobrir as despesas iniciais. O grande êrro da Secretaria de Agricultura foi não prever qualquer auxilio para o tratamento da terra, após o plantio, ficando o cafeicultor sem qualquer cobertura nas despesas de manutenção da lavoura nos dois ou três anos em que ela produz." Os criticos explicam que enquanto a muda custa NCr$ 0,10, que vão se transformar em NCr$ 0,40, desde que o pé de café depende da colocação de quatro mudas na cova, o crédito do Estado é limitado a NCr$ 1,20 para cada pé plantado.

COTAS

Londres (AP-UPI-JB) — Os altos preços vigentes ontem influiram para que a Organização Internacional do Café — OIC — envie aos mercados mundiais maiores quantidades do produto em meados de dezembro, informou a Secretaria da OIC.

Disseram as fontes que as liberações de cotas colocarão no mercado 192 395 sacas de suaves colombianos, 255 904 de outros suaves, 507 353 sacas de arábicos e 390 348 de robustas. Estas quantidades deverão entrar no mercado antes do Natal.

Cirne Lima nega deterioração e perda de cereal em estoque

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, informou ontem que "não há até o momento qualquer forma de perda e deterioração de trigo estocado produzido no país."

Disse que apesar "dos enormes problemas consequentes da excepcional safra de trigo, especialmente no Rio Grande do Sul, o escoamento do produto está se processando de maneira satisfatória."

ESCOAMENTO

Acrescentou que foram concentrados um grande número de vagões ferroviários e de navios no Rio Grande do Sul para fazerem um bom escoamento do produto.

As condições climáticas muito favoráveis — disse — fizeram com que a maturação do trigo se processasse num periodo muito curto, congestionando a atividade da colheita, armazenamento e transporte.

COOPERATIVISMO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, presidirá a abertura do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo que reunirá, nesta capital, representantes de mais de 6 mil cooperativas de todo o país, durante os dias 2 a 5 de dezembro.

O encerramento do IV Congresso será presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, e durante os quatro dias os participantes vão estudar e debater um temário que objetiva fixar uma politica cooperativista nacional, definir o "ato cooperativo" para efeito de tributação e possibilitar a integração do cooperativismo no Brasil.

Segundo informou a comissão organizadora do IV Congresso, os presidentes da União Nacional das Associações Cooperativas — Unasco — Sr. Tertuliano Bofil, e da Aliança Brasileira das Cooperativas — Abcop — Sr. Gervásio Dadachi Inoué, durante encontro com o Ministro Cirne Lima, atenderam seu pedido e decidiram unificar as duas entidades. A nova entidade vai unir a classe em caráter efetivamente nacional.

O CONGRESSO

Delegados da Argentina, Peru, Pôrto Rico, Colômbia, Portugal e Chile já confirmaram sua presença como observadores do IV Congresso, para acompanhar os debates e fazer uma análise da situação do cooperativismo no Brasil, a fim de que possam dar sua contribuição. Durante os quatro dias, representantes dos Ministérios da Agricultura e da Indústria e do Comércio também permanecerão em Belo Horizonte como observadores.

Patrocinado pela Unasco e Abcop, o IV Congresso obedecerá ao seguinte programa: Dia 2 — A partir das 8 horas serão verificadas as inscrições e apresentação de credenciais; a instalação oficial será às 20h30m no Teatro Francisco Nunes. Dia 3 — A partir das 8 horas, instalação das comissões e subcomissões; às 15 horas, conferência sôbre **Crédito Cooperativo**; às 21 horas, conferência sôbre **Integração Cooperativista**. Dia 4 — A partir das 8 horas, trabalho das comissões e subcomissões e sessão plenária; às 15 horas, conferência sôbre **Educação Cooperativista**; às 21hs conferência sôbre **Adequação dos Objetivos Econômicos e Sociais na Cooperativa**. Dia 5 — A partir das 8 horas, trabalho das comissões e subcomissões e sessão plenária; às 21 horas, encerramento solene. Dia 6 — Viagem à Gruta da Lapinha e almôço de confraternização.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(C. G. C. 33.433.665/1)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1969

Aos 21 dias do mês de novembro de 1969, às 15 horas, presentes no escritório da Companhia, na Avenida Rio Branco 46, acionistas cujos nomes constam do Livro de Presença, o doutor CÂNDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO, Presidente da Companhia, declarou que a Assembléia se reunia em terceira e última convocação por não ter havido "quorum" para a sua realização em convocações anteriores. Pediu aos senhores acionistas a indicação de quem devesse presidi-la. O acionista DURVAL MAGALHÃES CARVALHO propôs o nome do doutor JOSÉ EDUARDO DO PRADO KELLY, o que foi aprovado sob aplausos. O doutor JOSÉ EDUARDO DO PRADO KELLY, assumindo a Presidência, agradeceu a indicação do seu nome e a prova de consideração dos senhores acionistas e convidou, para servirem, respectivamente, como 1.º e 2.º Secretários, os senhores DURVAL MAGALHÃES CARVALHO e ANTONIO PINTO DE AVELLAR FERNANDES, os quais ocuparam seus lugares, ficando assim constituída a Mesa. O senhor Presidente pediu ao 2.º Secretário que lêsse os Editais de Convocação, o que foi feito e ao 1.º Secretário a proposta da Diretoria, o que foi feito nos seguintes têrmos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho do corrente ano, foi aprovada nova redação do artigo 5.º dos Estatutos, para fixação do Capital Social em oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ .... 82.500.000,00), e bem assim por vós autorizado aumento do mesmo capital para oitenta e cinco milhões de cruzeiros novos (NCr$ ..... 85.000.000,00), mediante subscrição particular em dinheiro no montante de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ ..... 2.500.000,00), pagos integralmente no ato da subscrição, marcando prazo a terminar em 13 de outubro último para exercício do direito de preferência dos acionistas. Transcorrido êsse período, verificou-se terem sido subscritas mais de 94% das ações oferecidas, razão pela qual foi fixada pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, a pedido desta Companhia, para o dia 20 de outubro, a venda em público pregão de cento e quarenta e cinco mil trezentas e trinta e duas (145.332) ações, não subscritas pelos acionistas. Essa era, a respeito, a situação então vigorante, quando esta Diretoria foi surpreendida pela publicação inserida nos jornais de uma série de atos editados pela Junta, no exercício provisório da Presidência da República, segundo os quais, entre outros dispositivos, são estipulados critérios novos, baseados em pressupostos inteiramente fora da realidade, aplicados retroativamente desde 1958, para fixação do valor da principal parcela do patrimônio desta Companhia. Tal é a gravidade das conseqüências dêsses atos, atentando contra garantias elementares da ordem jurídica e negando unilateralmente eficácia a cláusulas contratuais obrigatórias para os pactuantes, rigorosamente observadas por esta Concessionária, e tal a iniqüidade do confisco, reprovado em Direito e a recair, como se pretende, em capitais imobilizados pela emprêsa na concessão, que a Diretoria enquanto perdurarem essas condições não julga possível apelar novos recursos postos à sua disposição, pela confiança que sempre mereceu e com que sempre a honraram os senhores acionistas. Assim, nas atuais circunstâncias como primeira providência, tomou iniciativa de solicitar à Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, por meio de ofício desta data, cancelamento do público pregão para venda de sobras não subscritas, fixado, como foi dito acima, para a próxima segunda-feira, dia 20 de outubro; e, como medida final e decisiva, vem propor a integral anulação do aumento de capital por subscrição particular em dinheiro, no montante de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 2.500,00), por vós autorizado em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho do corrente ano, mediante integral devolução das importâncias que lhe foram para tal fim encaminhadas. Caso aprovada por vós essa Proposta, não perdurará qualquer necessidade de alteração estatutária no que diz respeito ao valor do Capital Social desta Companhia. Há todavia necessidade de aproveitar a oportunidade que agora se oferece para submeter à vossa deliberação modificações adicionais a serem introduzidas nos Estatutos, algumas para dar cumprimento a exigência do Banco Central, outras para alterar por exemplo, o disposto nos artigos 20 e 36. Assim, tendo em vista ainda a conveniência de rever a redação de outros artigos, para dar melhor sentido ao conjunto e maior clareza ao teor de seus dispositivos, encontrareis abaixo, para vosso exame e aprovação, transcrição do novo texto, incluídas as emendas sugeridas. Resumindo o que acima foi dito e reportando-se para a própria Assembléia, esclarecer o sentido e a extensão dos atos excepcionais ontem conhecidos, e as providências que estavam ao seu alcance tomar, a Diretoria vos propõe: 1.º — que o Capital Social seja mantido no montante de oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 82.500.000,00), na conformidade de deliberação por vós aprovada em Assembléia de 30 de junho de 1969; 2.º — que, em conseqüência, seja tornado sem efeito o aumento do Capital Social, no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 2.500.000,00) por subscrição particular em dinheiro, aprovado sob condição na mesma Assembléia, feita aos senhores acionistas subscritores devolução das importâncias recebidas; 3.º — que a Diretoria fique autorizada a levantar o depósito dessa importância feito no Banco do Brasil em cumprimento do que dispõe o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 5.956 de 1 de novembro de 1943 e artigo 19, item V, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, bem como a disciplinar operação de devolução pela forma que julgar mais conveniente, observados os dispositivos legais, para o que poderá expedir instruções e avisos que se fizerem necessários; 4.º — que os Estatutos da Companhia passem a ter a seguinte redação: "ESTATUTOS — Capítulo I — da denominação, objeto, sede e duração — Artigo 1.º — A Sociedade Anônima Companhia Docas de Santos, constituída por deliberação de assembléias gerais de 29 de outubro e 3 de novembro de 1892, rege-se pelos presentes estatutos e pelas disposições legais em vigor. Artigo 2.º — A Sociedade tem por objeto a realização das obras e do aparelhamento do pôrto de Santos, no Estado de São Paulo, bem como a administrar a operação do respectivo tráfego, nos têrmos das leis aplicáveis e dos contratos celebrados com o Govêrno Federal, podendo praticar todos e quaisquer atos destinados à boa e eficaz gestão do seu patrimônio. Artigo 3.º — O prazo de duração da Sociedade é o de seu privilégio e concessão, devendo terminar em 7 de novembro de 1980. Artigo 4.º — A Sociedade tem sede, fôro e domicílio, para todos os efeitos jurídicos, na cidade do Rio de Janeiro. Capítulo II — Do capital social e ações — Artigo 5.º — O capital social é de oitenta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros novos (NCr$ 82.500.000,00), dividido em oitenta e dois milhões e quinhentas mil (82.500.000) ações ordinárias do valor de hum cruzeiro nôvo (NCr$ 1,00) cada uma. Artigo 6.º — As ações podem ser nominativas ou ao portador, conversíveis de uma forma em outra, a requerimento do acionista, que pagará as despesas de conversão, não superiores ao custo respectivo. Artigo 7.º — As ações, cautelas ou títulos múltiplos que as representem serão assinados por dois diretores, podendo ser desdobrados a requerimento do acionista, a preço não superior ao respectivo custo. Artigo 8.º — A ação é indivisível em relação à Sociedade. Se pertencer, porém, a duas ou mais pessoas, os direitos a ela inerentes sòmente poderão ser exercidos por quem representar o condomínio. Capítulo III — Da administração — Artigo 9.º — A Sociedade é administrada por Diretoria composta do Diretor-Presidente, do Diretor Vice-Presidente, do Diretor Gerente, do Diretor Técnico, do Diretor Tesoureiro e do Diretor Secretário, todos acionistas, eleitos pela Assembléia Geral, por seis anos, para cada cargo especificamente. Parágrafo 1.º — É admitida a reeleição de diretor por iguais e sucessivos períodos. Parágrafo 2.º — Em caso de vaga, o diretor eleito completará o período do substituído. Artigo 10.º — À Diretoria são conferidos poderes amplos para administrar os negócios sociais, organizar os respectivos serviços, alienar bens móveis e transigir, bem como, prece, digo, precedendo audiência do Conselho Fiscal, alienar ou dar em garantia bens imóveis. Parágrafo único — Cada diretor, nas matérias de sua competência, cumprirá as decisões da Diretoria e observará as normas por ela prescritas. Artigo 11.º — A Diretoria reúne-se ordinàriamente uma vez por mês e extraordinàriamente nas datas para as quais fôr convocada. Parágrafo 1.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos. Parágrafo 2.º — Em caso de empate, exercerá o Diretor Presidente voto de qualidade. Parágrafo 3.º — As atas das reuniões serão assinadas pelos Diretores presentes. Artigo 12.º — Compete ao Diretor Presidente: I — representar a Sociedade: a) em suas relações com a administração pública e com terceiros; b) em Juízo, nas causas por ela ou contra ela intentadas; II — constituir mandatário para fins determinados, com outorga de poderes gerais ou especiais; III — convocar e instalar as Assembléias Gerais de acionistas; IV — promover e presidir as reuniões da Diretoria; V — movimentar as contas correntes da Sociedade nos estabelecimentos de crédito, sem prejuízo de igual função atribuída ao Diretor Gerente e ao Diretor Tesoureiro. Parágrafo único — Pode ser nomeado mandatário, na forma do inciso II, qualquer dos outros Diretores. Artigo 13.º — Ao Diretor Vice-Presidente cabe substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos temporários ou em sua falta. Artigo 14.º — Compete ao Diretor Gerente: I — superintender e dirigir os serviços a cargo da Sociedade, quer os de tráfego, quer os de construção; II — Re,digo, representar a Sociedade em suas relações com a administração pública, sem prejuízo de igual função conferida ao Diretor Presidente; III — movimentar as contas correntes da Sociedade nos estabelecimentos de crédito, sem prejuízo de igual função atribuída ao Diretor Presidente e ao Diretor Tesoureiro. Artigo 15.º — Compete ao Diretor Técnico: I — estudar projetos e propostas para execução de obras e para aquisição de aparelhamento portuário; II — observar e analisar o funcionamento dos serviços a cargo da Emprêsa e, em conseqüência, propor medidas que lhes aumentem rendimento e produtividade. Artigo 16.º — Compete ao Diretor Tesoureiro: I — superintender os serviços de contabilidade e tesouraria; II — movimentar as contas correntes da Sociedade nos estabelecimentos de crédito, sem prejuízo de igual função atribuída ao Diretor Presidente e ao Diretor Gerente. Artigo 17.º — Compete ao Diretor Secretário dirigir os serviços de secretaria. Artigo 18.º — Do ato de posse de diretor lavrar-se-á têrmo no livro de atas de reuniões da Diretoria. Parágrafo 1.º — Precederá ao ato a caução de duzentas ações da Sociedade. Parágrafo 2.º — A caução não poderá ser levantada antes que o diretor deixe o cargo e sejam aprovadas as contas relativas ao último exercício em que tiver servido. Artigo 19.º — Os diretores, exceto o Diretor Presidente, serão substituídos em seus impedimentos temporários: I — por acionista que a Diretoria convocar para êsse fim; II — por diretor que a Diretoria designar e que exercerá as funções do substituído cumulativamente com as do próprio cargo. Parágrafo único — Vagando cargo de diretor, salvo o de Diretor Presidente, poderá a Diretoria convocar acionista que exerça as respectivas funções até a eleição do ocupante efetivo. Artigo 20.º — Os diretores perceberão honorários mensais fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Parágrafo 1.º — O Diretor Gerente perceberá, além dos honorários, remuneração adicional, fixada nos têrmos dêste artigo. Parágrafo 2.º — Os diretores, em conjunto, perceberão ainda a participação de nove por cento (9%) sôbre o montante total dos dividendos e bonificações distribuídas em cada exercício, nos têrmos e sob as restrições do art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, não sendo computadas, para êsse efeito, as bonificações decorrentes de correção monetária de valores do ativo. Parágrafo 3.º — A participação de que trata o § 2.º será dividida entre os beneficiários a critério da Diretoria. Capítulo IV — Da Assembléia Geral — Artigo 21.º — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á obrigatòriamente dentro dos quatro primeiros meses de cada ano, de preferência no mês de abril. Artigo 22.º — Observa-se-ão as normas prescritas em lei, assim para a convocação e funcionamento das assembléias gerais, ordinárias e extraordinárias, como para o exercício da respectiva competência. Artigo 23.º — Presidirá a assembléia geral o acionista que fôr por ela escolhido e que convidará dois outros para completarem a Mesa, na qualidade de primeiro e segundo secretários. Artigo 24.º — Cada ação dá direito a um (1) voto nas deliberações da assembléia geral. Artigo 25.º — Para comparecer à assembléia geral, deverá o acionista: I — quando nominativas as ações, tê-las inscritas em seu nome no registro próprio à data da primeira publicação do anúncio convocatório; II — sendo as ações ao portador, depositá-las no escritório da Sociedade até três (3) dias antes da assembléia ou, com igual antecedência, apresentar certificado de depósito em estabelecimento bancário idôneo a juízo da Diretoria. Parágrafo único — Do certificado previsto no inciso II constará necessàriamente o número de ordem das ações. Artigo 26.º — A transferência de ações ficará suspensa no período que mediar entre a primeira publicação do anúncio convocatório e a ultimação dos trabalhos da assembléia geral. Artigo 27.º — O acionista poderá representar-se em assembléia geral por outro acionista, se, até três (3) dias antes da data da reunião, a respectiva procuração tiver sido depositada no escritório da Sociedade. Parágrafo único — Para se habilitarem, de igual modo, à participação nos trabalhos e ao direito de voto, os representantes legais dos acionistas deverão, no prazo dêste artigo e no mesmo local, depositar os documentos comprobatórios de sua qualidade. Capítulo V — do Conselho Fiscal — Artigo 28.º — O Conselho Fiscal, com as atribuições que a lei lhe confere, compor-se-á de três membros efetivos e suplentes em igual número, uns e outros residentes no país e eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária. Parágrafo único — A remuneração dos membros efetivos será fixada pela assembléia geral que os eleger. Capítulo VI — Do Conselho Consultivo — Artigo 29.º — O Conselho Consultivo instituído para opinar em assuntos de relevância pertinentes à atividade da emprêsa, compõe-se de especialistas, em quadro não excedente de seis (6), eleitos mediante proposta da Diretoria, com mandato de seis anos, pela assembléia geral, que lhes fixará honorários anualmente. Parágrafo único — Incumbe a cada membro do Conselho Consultivo, quando socilitado pela Diretoria, emitir parecer em matéria de sua especialidade. Capítulo VII — Do exercício social e do patrimônio — Artigo 30.º — O exercício social coincide com o ano civil. Artigo 31.º — O patrimônio da Sociedade é composto de duas espécies de bens: I — os que constam das contas de capital da concessão do pôrto de Santos, nos têrmos da lei e das estipulações contratuais; II — os que não se compreendem no inciso precedente. Artigo 32.º — O Fundo de Amortização ou de Compensação, instituído na conformidade da legislação portuária, destina-se a reconstituir o valor das imobilizações da Sociedade no objeto da concessão (artigo 31, I). Artigo 33.º — A Diretoria fará levantar balanço geral no fim dos meses de junho e dezembro de cada exercício, com observância das normas legais e estatutárias. Artigo 34.º — Dos lucros líquidos verificados deduzir-se-ão: I — cinco por cento (5%) para constituição do Fundo de Reserva Legal, até alcançar valor equivalente a vinte por cento (20%) do capital social; II — a importância necessária a distribuição de dividendos, consoante proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal; III — a importância necessária ao pagamento de participação a diretores na forma do artigo 20.º §§ 2.º e 3.º; IV — as importâncias necessárias ao suprimento dos fundos de reserva especiais que vierem a ser criados pela assembléia geral com observância da lei. Parágrafo 1.º — Feitas as deduções enumeradas neste artigo, o saldo que houver será levado à conta de Reservas. Parágrafo 2.º — Ouvido o Conselho Fiscal, a Diretoria poderá autorizar distribuição de dividendo relativo ao primeiro semestre do exercício social. Parágrafo 3.º — Os dividendos e bonificações relativos ao exercício social, em sua totalidade ou com dedução, tal seja o caso, de parcela atribuída ao primeiro semestre, serão distribuídos dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da publicação da ata da Assembléia Geral que lhes tenha dado aprovação. Igual prazo observar-se-á no caso de distribuição de ações provenientes de aumentos de capital. Artigo 35.º — O Fundo de Obras Novas será escriturado de tal forma que seu saldo represente a diferença positiva entre o valor total do Ativo Imobilizado e a soma dos saldos das contas compreendidas no Passivo Não Exigível. Parágrafo único — O fundo será suprido por débito à conta de Reserva e a esta conta retornarão os valores que nêle se tornarem desnecessários. Artigo 36.º — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos de sua exigibilidade prescrevem em benefício da Sociedade. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1969. as. Cândido Guinle de Paula Machado, Diretor-Presidente." O Senhor Presidente convidou então o doutor EDUARDO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS a fazer a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, o que também foi feito como a seguir: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os Membros do Conselho Fiscal, depois de tomarem conhecimento dos fatos relatados pelo Diretor-Presidente assim como do teôr da Proposta da Diretoria a ser apresentada à próxima Assembléia Geral Extraordinária, aprovam as medidas que estão sendo tomadas na defesa dos interêsses dos senhores Acionistas e as que constam da citada Proposta. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1969. as. EDUARDO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS. as. ALVARO WERNECK. as. JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO."

O Presidente da Companhia pediu a palavra para uma explicação à Assembléia, o que foi feito nos seguintes têrmos: "O Diário Oficial do dia 21, distribuído em Brasília a 30 de outubro, divulgou Ato Complementar n.º 74 e Decretos-leis atinentes, um e outros publicados pela imprensa diária em 16 daquele mês. Seus textos contrariam a orientação legalista e a política econômica do Govêrno instaurado em 1964. Antes de comentar os atos mencionados, deseja relembrar suscintamente, em nome da Diretoria da Companhia Docas de Santos o que já consta de seus relatórios e atas de assembléias, a partir do exercício de 1959. A correção monetária do valor contábil do ativo imobilizado é operação facultada a tôdas as emprêsas, inclusive concessionárias de serviços públicos. Instituída pela Lei n.º 3.470, de 1958 e objeto apenas de pequenas alterações posteriores, vem sendo a correção monetária realizada tranqüila e rotineiramente, nos vários setores da atividade econômica, assim governamentais como particulares. Contudo, o Ministério da Viação e Obras Públicas, hoje, dos Transportes, levantara dúvidas na sua aplicação às concessionárias de portos, omitindo-se na apreciação das contas e da correção monetária a que procedeu, em 1959, a Companhia Docas de Santos. Aguardou a Diretoria da emprêsa a longa e demorada tramitação e esclarecimento cabal da matéria em tôdas as esferas administrativas; a elaboração pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis de minuta de regulamentação da aplicação da correção monetária às concessionárias de portos; a discussão dessa minuta pelo Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, e sua aprovação unânime; e, finalmente, a publicação no Diário Oficial do Decreto n.º 54.295, de setembro de 1964 regulamentando a matéria, baseada no texto aprovado pelo citado Conselho. Efetuou, então a Companhia as correções monetárias subseqüentes, como lhe cabia; recebeu até Aviso do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis no sentido de que observasse os têrmos do aludido Decreto n.º 54.295, entre os quais a menção de que, para realizá-la, as emprêsas concessionárias não careciam de prévia autorização governamental; e nada teve que modificar quanto à correção monetária realizada em 1959, por ter ela obedecido estritamente às regras legais, que o aludido decreto, como mero regulamento, apenas explicitara. Recolheu ao Impôsto de Renda os tributos próprios, sem impugnação. Apresentou, nas épocas oportunas, ao Ministério dos Transportes, por intermédio do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, os documentos relativos àquelas correções, em processos individuados. O mesmo foi feito às Juntas de Tomadas de Contas, a que anualmente submeteu suas contas. Em fevereiro de 1967, inopinadamente, surgiu o Decreto-Lei n.º 188, visando à "anulação" de dispositivos do Decreto n.º 54.295, de 1964, erròneamente tidos como abusivos, e alterando discriminatòriamente os critérios de correção monetária. Nomeou-se pela Portaria n.º 181/67 Comissão de representantes dos Ministérios dos Transportes, da Fazenda e do Planejamento para elaborar projeto de regulamento dêsse decreto-lei. Os representantes dos dois últimos Ministérios não aceitaram as normas que os do Ministério dos Transportes lhes pretendiam impor, fazendo declaração de voto em separado. Ainda, assim, as aludidas normas vieram a constituir o Decreto 60.439, de 13 de março de 1967 não referendado pelos titulares da Fazenda e do Planejamento (Diário Oficial de 7/8/67, página 1832 — Ata da 419.ª Reunião do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis). O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis tentou (pela Portaria 297-DG, de 31/3/67) dar cumprimento, nos prazos prescritos, a êsses decretos, eivados de inconstitucionalidade em sua formulação. E, quando se discutia sua aplicação às contas desta Concessionária, em reunião do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, o Senhor Ministro dos Transportes mandou sustar o exame de qualquer processo referente à correção monetária, por ter resolvido criar um Grupo de Trabalho "com o objetivo de apresentar um estudo geral sôbre o assunto, a fim de possibilitar perfeita apreciação da matéria por parte do titular da Pasta" (Atas da 418.ª, 419.ª e 420.ª Reuniões do Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Diário Oficial de 7/8/67, páginas 1.831/32). Continuavam, assim, em poder daquele Ministério as contas e os processos que esta Companhia apresentara desde 1958. Venceram-se todos os prazos regulamentares para pronunciamento do Poder Concedente. Nomeados em 3 de agôsto de 1967 (Portaria n.º 520) os membros do referido Grupo, nunca foi por êle chamada ou ouvida esta Companhia, à qual se vedou conhecimento de dúvidas ou objeções que porventura acudissem ao mesmo órgão, apesar de ter ela feito sentir às autoridades sua estranheza pelo alheiamento que se lhe impunha. A fim de colaborar nos esclarecimentos que desejava prestar às Autoridades, solicitou a Companhia Docas de Santos pareceres de eminentes jurisconsultos e especialistas: TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE; SEABRA FAGUNDES; OROSIMBO NONATO; CAIO TÁCITO; LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA; MANOEL N. TAVARES; RUBENS GOMES DE SOUZA; JOSÉ LUIZ BULHÕES PEDREIRA; GILBERTO ULHÔA CANTO; ERIMÁ CARNEIRO e MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN, pareceres êsses remetidos ao Ministro dos Transportes para ciência do Grupo de Trabalho acima referido. O prazo inicial de 30 dias para a conclusão do estudo foi sendo sucessivamente prorrogado e, por seu turno, se esgotaram todos os prazos dessas prorrogações. Em fevereiro do corrente ano, o Exmo. Sr. Ministro dos Transportes encaminhou parecer do Presidente do Grupo de Trabalho ao Exmo. Snr. Presidente da República que determinou fôsse ouvido o Consultor Geral da República. Só então, valendo-se do que dispõe o artigo 21 § 3.º do Regimento da Consultoria Geral, teve a Concessionária vista do processo (Processo 9734/67) e juntou Memorial, que, no seu entender, desfaz todos os pressupostos inexatos ou errôneos em que o Presidente do Grupo de Trabalho baseara seu estudo e suas recomendações. Sôbre a matéria, emitiu o Exmo. Snr. Consultor parecer (que no protocolo geral daquela Consultoria tomou o n.º 847-H), encaminhado ao Exmo. Snr. Presidente da República, que não chegou a despachá-lo. Aguardava assim esta Diretoria a constituição do nôvo Govêrno, para que o processo em curso tivesse prosseguimento normal, o que não ocorreu. Permanecendo ainda na Consultoria Geral da República, o volumoso processo onde se encontravam todos os dados e informações, quer econômico-jurídicas, quer dos fatos, para perfeito conhecimento da matéria, e o Parecer emitido a respeito pela mais alta autoridade administrativa para interpretação das leis e contratos, sobreveio o Ato Complementar n.º 74 e Decretos de início referidos. A Diretoria da Companhia Docas de Santos, em 20 de outubro último, dirigiu ofício aos dignos Ministros Militares, no exercício da Presidência da República, relatando sucintamente os fatos acima referidos e solicitando não só a revisão dos Atos anunciados, como também o andamento regular do processo que, por determinação do Exmo. Snr. Presidente da República, fôra objeto de estudo e parecer da Consultoria Geral da República, órgão máximo, na esfera administrativa, para interpretar as leis. Pelos textos recentemente publicados no Diário Oficial, verifica-se que se alteraram subitamente os rumos da política econômica governamental, com a discriminação operada em detrimento das concessionárias de portos, e discricionàriamente se anularam normas legais, que permanecem vigentes para tôdas as demais emprêsas, infringindo-se os contratos celebrados entre o Govêrno Federal e a Concessionária do Pôrto de Santos. Por êsses novos critérios, consideram-se "ativo imobilizado" da emprêsa apenas coisas corpóreas, dando singular conceito ao vocábulo bem e desconhecendo conseqüentemente os demais direitos a que os valôres contábeis do imobilizado da emprêsa correspondem, com tôda legitimidade. Impõe-se retroativamente à Companhia Docas de Santos depreciação que legalmente nunca existiu como encargo da Concessionária, segundo sempre reconheceram os órgãos Federais, pois a tarifa portuária, jamais forneceu recursos que lhes permitissem realizar e contabilizar depreciação de bens físicos, ou sua baixa contábil quando ocorresse a baixa física, como acontece com as demais concessionárias de serviços públicos, cuja tarifa sempre atendeu a essas depreciações e baixas. Como requinte discriminatório, suprime-se exclusivamente para as concessionárias de portos tôda e qualquer correção monetária daqui por diante, esquecendo-se de também para elas suprimir os efeitos da inflação... De outra parte, o Decreto-lei n.º 974 autoriza o Poder Executivo em contraste com sua anterior orientação, a emitir Apólices da Dívida Pública da União sem correção monetária, com resgate até 1984, "destinadas a qualquer dos pagamentos a emprêsas privadas concessionárias de portos"!... Pelos dispositivos acima, tenta-se reduzir sem justa causa o capital que a Companhia Docas de Santos imobilizou efetivamente na construção e aparelhamento do primeiro e maior pôrto organizado do País. O vulto dêsse desfalque em verdade confiscatório, é imprevisível, pois o seu montante fica ao arbítrio das autoridades executoras. Nenhuma justificativa legal, contratual, ética ou econômica existe para êsses atos, baseados em nove "considerandos" destituídos de fundamento, assim no direito como nos fatos. A correção do imobilizado da Companhia Docas de Santos sôbre o qual, desde 1959, vem ela recebendo remuneração legal e distribuindo publicamente a seus acionistas bonificações e remuneração sôbre essas bonificações, com pleno conhecimento das autoridades federais que a fiscalizam, jamais suscitou aumento tarifário, fato único em todos os serviços públicos brasileiros. Essa remuneração é hoje apenas 1/4 do ônus que representava sôbre as despesas de "operação e conservação" do pôrto em 1940, quando o imobilizado se contabilizava pelo seu valor original ou histórico! As correções do ativo imobilizado também não aumentarão o encargo do Tesouro Nacional, no resgate dêsse ativo, pois tal ônus não é pago pelo Tesouro e sim por "Fundo de Amortização" (Lei n.º 3421/58, Art. 18), constituído por quotas semestrais satisfeitas pela tarifa e capitalizadas a juros compostos. Êsse fundo, gerido pela emprêsa, poderá, sem alterar as atuais taxas da tarifa do pôrto, reproduzir em 1980 a totalidade do valor corrigido do ativo imobilizado da concessão, reversível então ao Govêrno Federal, que o receberá sem nada ter a pagar. Sòmente no caso de encampação é que o Govêrno Federal terá de pagar à Concessionária a diferença para menos existente entre o valor contábil do Fundo de Amortização (corrigido nessa oportunidade e para êsse efeito pelos mesmos coeficientes que corrigiram o ativo imobilizado) e o valor contábil do ativo imobilizado corrigido. Pretender acaso encampar e deixar de pagar o devido por contrato não se coadunaria com a justiça, nem com o interêsse e a moralidade públicas. Todos os pagamentos que o Govêrno Federal efetuou, a partir de 31 de março de 1964, na compra do acêrvo de emprêsas estrangeiras de serviços públicos, levaram em conta a atualização do valor do ativo imobilizado dessas emprêsas, cumprindo, assim, sem nenhum favor, os respectivos contratos e as leis do país — o que se intentou negar à Companhia Docas de Santos!... De outra parte, desconhece os objetivos econômicos da lei geral, que instituiu para tôdas as emprêsas a correção monetária, e julgar que a Companhia Docas de Santos com ela se enriqueceu, seria confundir valôres reais com valôres nominais e deixar-se impressionar por cifras aparentementes altas, porque expressas em moeda aviltada ao extremo pela inflação. Seria aplicar retroativamente, por atos sem precedentes, a uma emprêsa que sempre cumpriu com lisura seu contrato com o Govêrno Federal, novas regras a atos consumados e novos critérios que não encontram apoio em lei ou no contrato vigente há oitenta anos, jamais contestado ou pôsto em dúvida pelas autoridades competentes, no longo período em que o "ativo imobilizado" era contabilizado nos valôres originais. A legislação que instituiu a correção monetária, em nada modificou essa situação, nem autoriza alterá-las; não enriquece a emprêsa nem seus acionistas; preserva-lhe, apenas, em parte, o vultosíssimo capital que imobilizaram na concessão do pôrto de Santos. É o que demonstra o relatório ao GEIPOT (Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes) elaborado por firma técnica de renome e idoneidade internacionais, contratada pelo próprio Govêrno Federal, em 1965, a qual, avaliando apenas parte do acêrvo físico existente no pôrto de Santos, constituído em 80% pelo capital próprio da Companhia Docas de Santos, encontrou valôres que superam os da correção monetária do "ativo imobilizado." Do exposto concluirão os Snrs. Acionistas que a Administração Pública, induzida por má ou tendenciosa assessoria e recorrendo, como recorreu, a medidas exorbitantes da ordem jurídica, foi a primeira a reconhecer que os praticados por esta Diretoria obedeceram de tal modo às leis aplicáveis que, em face delas, a conduta da emprêsa não podia incorrer em qualquer censura. A Diretoria da Companhia Docas de Santos informa a seus acionistas nesta Assembléia que ante a gravidade dos fatos acima mencionados, encaminhou petição ao Exmo. Snr. Presidente da República, solicitando de S. Exa. se digne determinar o reexame da matéria de tanta relevância econômica e social — que envolve uma das grandes emprêsas brasileiras e os vultosos capitais de seus milhares de acionistas — e expondo as razões pelas quais espera a revogação daqueles atos sem precedentes, sem arrimo na sua própria argumentação e sem apoio quer nos preceitos constitucionais, cuja vigência foi preservada, quer nos Atos excepcionais editados pela autoridade instituída em decorrência da Revolução de Março. São êstes os esclarecimentos que nesta Assembléia me incumbia prestar aos Srs. acionistas. Em atenção a êles e na expectativa da presente reunião, a Diretoria guardou-se de comentar publicamente os fatos agora relatados; e, reiterando ainda uma vez êsse propósito, confia na isenção e na competência das Altas Autoridades, às quais foi submetida a controvérsia, para sua definitiva solução.

Em seguida, o acionista PAULO MAYER produziu várias considerações sôbre os fatos relatados pelo Diretor-Presidente, a quem manifestou sua solidariedade, encarecendo as tradições da Companhia Docas de Santos e o zêlo de sua Diretoria na defesa dos legítimos interêsses dos acionistas; exprimiu a esperança de uma solução satisfatória do Govêrno da República. O acionista HAROLDO CECIL POLAND intervém no debate e apresentou a seguinte proposta: "A Diretoria da Companhia Docas de Santos já dirigiu petição ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, de que os senhores acabam de tomar conhecimento, solicitando o reexame do Ato Complementar n.º 74 e decretos dêles decorrentes. Os acionistas desta Companhia confiam no elevado julgamento e no espírito de justiça de Sua Excelência o Senhor Presidente da República. O cancelamento, proposto com louváveis intuitos pela Diretoria, do aumento de capital de NCr$ 2.500.000,00, por subscrição em dinheiro, pode vir a ser menos conveniente, tal seja o desenvolvimento que tomar a questão. Por fim, os acionistas desta Companhia, acudindo a igual empenho sempre manifestado pela Diretoria, desejam fique consignada sua disposição de concorrer para o melhoramento do serviço público de que é concessionária, desde que respeitados os têrmos das leis e do contrato de concessão. Por isso proponho seja diferida para a Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada dentro do prazo de 90 dias a confirmação do aumento de capital de NCr$ 2.500.000,00 por subscrição em dinheiro, autorizada conforme deliberação da Assembléia Geral de 30 de junho de 1969, as) HAROLDO CECIL POLAND". O Presidente da Mesa pondera que a proposta do acionista HAROLDO CECIL POLAND é, por sua natureza, substitutiva dos itens 1.º, 2.º e 3.º da Proposta da Diretoria e tem preferência na votação; assim pedia se manifestasse o Conselho Fiscal. O acionista EDUARDO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS, após consultar os dois outros Membros efetivos, declarou que o Conselho Fiscal nada tinha a opor à proposta feita pelo acionista HAROLDO CECIL POLAND. Submetida à discussão e em seguida a votação, foi aprovada por unanimidade a proposta do acionista HAROLDO CECIL POLAND pelo que o Senhor Presidente da Mesa declara que fica diferida para a Assembléia Geral a ser convocada dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, dia 21 de novembro de 1969, a confirmação do aumento de capital de NCr$ 2.500.000,00 por subscrição em dinheiro. O Presidente passou depois a submeter à deliberação o item 4.º da proposta, também reproduzida nesta ata, o qual foi aprovado unânimemente, como o foi o Parecer do Conselho Fiscal, passando a vigorar o texto estatutário objeto do item 4.º da Proposta da Diretoria. A acionista Dona ANA CECILIA MOREIRA DA LUZ declarou que, em sinal de confiança na administração da emprêsa, estava disposta a dar, desde logo, o seu voto pela confirmação do aumento mediante subscrição e, adiada tal oportunidade, propôs voto de louvor à Diretoria, unânimemente aprovado, com abstenção dos Diretores. O acionista JAYME DE OLIVEIRA SANTOS pediu a palavra e propôs à Assembléia a ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia assim como a outorga de poderes especiais à Diretoria para continuar a defender os direitos da Companhia e dos seus acionistas contra todo e qualquer ato que venha a prejudicar os direitos adquiridos dos acionistas e o passado e o respeito da Companhia Docas de Santos. A proposta em questão foi aprovada, unânimemente, com abstenção dos Diretores. O senhor Presidente da Mesa declarou esgotada a ordem do dia mas antes de encerrar a sessão oferecia a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

O Presidente da Companhia disse então o seguinte: "Os Srs. Acionistas recordar-se-ão da comunicação feita pela imprensa no dia 13 de outubro de 1969 pela Diretoria, a respeito de medidas tomadas pela Bôlsa de Valôres da Guanabara e São Paulo com referência às ações da Companhia Docas de Santos. Na mesma oportunidade publicou a Diretoria o Balanço e Conta de Lucros e Perdas levantados em 30 de junho de 1969, nos quais se encontram contabilizadas tôdas as correções monetárias permitidas por lei, até a última efetuada em janeiro de 1969. Deixamos de apreciar êsse Balanço à luz do Ato Complementar n.º 74 e decretos decorrentes, pois, como foi dito, êsses atos pretendem aplicar retroativamente novas normas que alteram as legais e contratuais, sob cuja fôrça se pautou com rigor esta Diretoria na gestão da emprêsa. Outro ponto que desejamos informar aos Srs. Acionistas diz respeito ao projetado financiamento de obras e melhoramentos do pôrto de Santos pelo Banco Mundial. Os projetos a serem financiados pelo Banco Mundial, como declarado na Assembléia anterior, aguardam deliberação do Ministério dos Transportes. Êsse empréstimo vultoso será lastreado pela Taxa de Melhoramento dos Portos, o que o transforma em investimento da União, dêle em nada participando ou se beneficiando a Concessionária, que não terá seu patrimônio au-

(Conclui na página 24)

Por dentro do negócio

Três milhões de pares de sapatos vão para os EUA

A Cacex acaba de receber comunicado do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, chefiado pelo diplomata Paulo de Tarso, informando ter sido assinado na semana passada o maior contrato de venda de calçados brasileiros já feito até hoje nos Estados Unidos.

Uma corporação que dispõe de completa rêde de distribuição cobrindo os 50 Estados norte-americanos, a Deharvey International, acaba de comprar 3 milhões de pares de sapatos no valor aproximado de 11 milhões de dólares.

A vendedora é a Comércio e Indústria Matos Rocha S.A., do Rio, que, na assinatura do contrato, foi representada em Nova Iorque pelo seu diretor-presidente, Sr. Claudino Caiado de Castro. Os 3 milhões de pares vendidos representam mais que o dôbro da produção anual da Matos Rocha, fornecedora das Fôrças Armadas brasileiras e, para cumpri-lo, a emprêsa deverá ampliar consideràvelmente suas atividades.

Para o Escritório de Nova Iorque, a operação é de maior significado dentro do esfôrço empreendido pelo Govêrno no sentido de ampliar a exportação brasileira de manufaturados.

Única fábrica na América Latina

Nos últimos dias de novembro foi inaugurada sem estardalhaço, em Pôrto Alegre, a primeira fábrica de proteína isolada de soja no Brasil, uma das poucas existentes no mundo e a única da América Latina. A nova unidade industrial de processamento de soja terá uma capacidade de produção de mil toneladas anuais de proteína pura, em sua etapa inicial. A fábrica está integrada no Parque Industrial da S. A. Moinhos Rio-Grandenses, no Município de Esteio, a 28 quilômetros de Pôrto Alegre.

A proteína isolada de soja é utilizada em escala industrial, sendo empregada como enriquecedor ou sucedâneo na formulação de alimentos processados. As mil toneladas de proteína de soja que a Samrig colocará no mercado sob o nome de Proteimax, são equivalentes a 136 milhões de ovos ou 25 milhões de litros de leite, ou, ainda, a 20 mil cabeças de gado.

A guerra das exportações

O Sunday Times, um dos principais jornais londrinos, revela, em uma de suas últimas edições, que foi o temor da concorrência japonêsa que fêz com que a Volkswagen, o maior exportador alemão de automóveis, não aumentasse seus preços nos Estados Unidos após a revalorização do marco em 9,28%.

O problema da VW nos Estados Unidos mostra perfeitamente por que a indústria alemã se opôs tanto à revalorização. O fator-chave é o temor do preço da concorrência japonêsa. E isso deverá transferir para Tóquio o próximo foco da intranqüilidade monetária mundial e, apenas a título de mais informação, vale lembrar que os superavits comerciais do Japão vêm crescendo aceleradamente nos últimos tempos.

Êste ano, pela primeira vez nos últimos 20, as vendas de carros VW nos Estados Unidos (um têrço da sua produção no ano passado, da ordem de 1,5% milhão de unidades), caíram em 9% nos nove primeiros meses, enquanto o total das vendas de carros importados aumentou em 7%. A Toyota, principal concorrente da VW, dobrou sua parcela no mercado.

A pressão internacional para que o Japão revalorize sua moeda ou, pelo menos, abandone algumas de suas inúmeras variedades de medidas destinadas a impedir a entrada de produtos e capital estrangeiros, deverá se intensificar. Uma das medidas a serem adotadas em represália poderá ser a proibição de entrada de carros japonêses na Europa, apoiada por alguns fabricantes europeus entre os quais se encontra, naturalmente, o Dr. Lotz, da Volkswagen.

Uma subscrição importante

A recente aprovação pelos acionistas da Nova América de uma subscrição de NCr$ 19,5 milhões transformou-se no primeiro grande exemplo concreto da utilidade do mercado de ações para uma economia. Com os 19 milhões de cruzeiros novos a serem subscritos — a sua colocação está garantida pelo Banco de Investimento do Brasil — a Nova América pretende construir uma nova unidade fabril, do prédio às máquinas, para ampliar a sua capacidade de produção. Com essa subscrição, uma das maiores já realizadas até hoje no país, o capital da emprêsa passará a ser de NCr$ 65 milhões.

Expressas

A Cedro Distribuidora, subsidiária da Cedro Financeira, acaba de realizar uma das maiores — possivelmente a maior — operação de venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, no valor de NCr$ 25 560 500 mil. ● Estudantes da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio, da cadeira de Pesquisa Aplicada está entrevistando setores do sistema Financeira de Habitação, com o objetivo de elaborar uma campanha de comunicação para uma associação de crédito e empréstimo fictícia para levantar os problemas relacionados à poupança. ● A Fluxo — Aplicação de Computadores S.A. — à frente o empresário Diogo Adolfo Nunes de Gaspar, acaba de inaugurar suas novas instalações em São Paulo, na Avenida Duque de Caxias.

Conferência vai debater os fretes marítimos das linhas entre Brasil e Mediterrâneo

Começa hoje, às 10 h, no Copacabana Palace, a Conferência de Fretes Brasil—Mediterraneo. O tráfego marítimo desta área representa para o Brasil US$ 27 milhões anuais. A presente reunião dá prosseguimento a negociações iniciadas em Gênova, Zurique e Roma e continuadas por telegramas entre os armadores interessados.

Estas informações foram prestadas pelo chefe da representação brasileira, comandante Paulo Justino Strauss, que encara com otimismo o resultado final dos entendimentos. A conferência de fretes deverá durar três ou quatro dias e reúne ainda armadores gregos, italianos, suecos, franceses, espanhóis, iugoslavos e argentinos.

OBJETIVOS

O comandante Paulo Justino Strauss, como chefe da delegação brasileira, representa o Lóide e a Cia. Paulista de Navegação Marítima. A reunião é em nível empresarial e engloba todos os armadores interessados nos fretes do tráfego Brasil—Mediterraneo e vice-versa.

Segundo o comandante Paulo Justino Strauss, a conferência atual tem dois objetivos importantes:

1) criar uma nova Conferência de Fretes Brasil-Mediterraneo, consolidando quatro outras conferências de negociações, para regular o tráfego nesta zona marítima, estabilizá-lo e, consequentemente, buscar a redução de fretes;

2) negociar rateios de carga (formação de **pools**) entre armadores brasileiros e outros dentre as várias seções em que a área está dividida.

SACRIFICIO

Acha o representante brasileiro que, embora esta seja uma negociação complexa pela gama de interêsses envolvidos, tipos de cargas, etc., os entendimentos já realizados permitem esperar um resultado final satisfatório.

Afirmou que os armadores brasileiros estarão fazendo um sacrifício de imediato, "pois que para tornar sua posição aceitável pelos outros terão que reduzir a atual participação." Disse que "êsse sacrifício tem como contrapartida estabilizar o tráfego."

"A estabilização do tráfego — declara o comandante Strauss — resultará na redução dos custos operacionais e menores fretes, dentro da filosofia dos armadores brasileiros que transporte não é fim em si, apenas meio para atender às necessidades de expansão do comércio exterior."

Com o tráfego estabilizado — prossegue êle — o comércio exterior tende a crescer e dêste crescimento vegetativo resulta em última instancia em um aumento de fretes para os próprios armadores brasileiros. Assim, o que se apresenta como sacrifício será investimento para o futuro."

EXPLICAÇÕES

Segundo consta, a questão é particularmente delicada para os italianos porque, embora êles também tenham o maior interêsse em resolver êsse acôrdo de divisão de cargas com o Brasil, não dispõem de condições políticas favoráveis, já que não podem pressionar as terceiras bandeiras devido à sua própria situação de não nacionais em áreas da Grécia, Iugoslávia, Espanha e França, áreas essas que estão dentro da mesma Conferência de Fretes Brasil-Mediterraneo.

Assim, as companhias armadoras italianas (Costa Armatori S.p.A; Itália S.p.A.N.; Italnavi S.N.p.A.; e Cia. di Navegazioni Capo Gallo S.p.A.) talvez encontrem algumas dificuldades até mesmo para se ajustarem com as pretensões do seu Govêrno, já que os seus interêsses comerciais se chocam muitas vêzes com os diplomáticos, obrigatoriamente mantidos pelo Govêrno.

Mas de uma maneira geral, os italianos só têm a lucrar em acertar com os brasileiros uma divisão racional de cargas. Enquanto hoje êles carregam um volume relativamente pequeno de carga e os brasileiros uma quantidade muito maior, poderão dispor de pelo menos 45% do total disponível num prazo a ser combinado e que não deverá ser superior a 10 anos.

Sabe-se também, segundo fontes não oficiais, que o Govêrno brasileiro tudo fará para chegar a um acôrdo com os armadores italianos, estimulando os armadores nacionais a cooperarem e a serem flexíveis nas suas posições, pois está a fim de manter as linhas da sua política de fretes a qualquer preço, mesmo que se veja obrigado muitas vêzes a sacrificar os interêsses comerciais das companhias brasileiras. O que se pretende, de fato, é manter uma política homogênea e sem privilégios de qualquer espécie' — dizem.

Técnicos fazem em Curitiba III simpósio para conhecer como está carvão no Brasil

Curitiba (Correspondente) — Com o objetivo de colhêr elementos sôbre a real situação do carvão nacional para posterior apresentação ao Govêrno federal, foi instalado ontem, às 10h30m, na sede da FIEP, o III Simpósio do Carvão Nacional. O ato da abertura foi realizado pelo presidente da Comissão do Plano do Carvão, coronel Luís Cals de Oliveira.

O III Simpósio Nacional do Carvão vai realizar-se na Federação das Indústrias do Estado do Paraná até o próximo dia 5. Participam do conclave cêrca de 150 técnicos ligados ao carvão nacional, inclusive o adido mineral da Embaixada dos Estados Unidos, Alfred Lesli Ransome.

ABERTURA

A seção de abertura foi presidida pelo coronel Luís Cals de Oliveira que destacou a importancia da realização de um conclave desta natureza. Os demais componentes da mesa foram o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, General Aluísio Moura; presidente da comissão técnica do simpósio, engenheiro Luís Sarcinelli Garcia; presidente da comissão Stenghel Guimarães e o conferencista Eurico Rômulo Machado, que apresentou um estudo sôbre Geologia do carvão nacional.

A tarde, o III simpósio teve prosseguimento com a conferência sôbre o Beneficiamento do carvão no Brasil, proferida pelo físico Roberto Vasconcelos Novoa. As 18 horas, coquetel e abertura da exposição sôbre o carvão nacional, com a presença dos congressistas e autoridades. Hoje, às 8h30m, o engenheiro Camilo Soares Solero proferirá conferência sôbre mineração.

As 14h30m, a integração de transportes do carvão de Santa Catarina será tema da conferência do engenheiro Jadir Serlos Correia. Finalmente, às 20 horas, conferência do engenheiro Danilo Montenegro sôbre Indústria Carboquímica de Santa Catarina."

Santa Iria com a mais moderna fábrica do país para industrializar pescado

O Estado do Rio tem uma participação de 90% na produção brasileira de pescado em conserva. E a fábrica fluminense que fabrica os melhores produtos, está pronta para se transformar na mais moderna e completa indústria do gênero do país. É a Companhia Industrial de Conservas Santa Iria (Produtos Fidalga), que está com seus novos pavilhões prontos para receber equipamento para beneficiar o pescado e já obteve a autorização da CACEX para importá-lo da Alemanha Ocidental. Trata-se de um complexo industrial de 33 unidades de processamento, dentro da mais avançada técnica de industrialização.

CMN ganha nova estrutura e tem maiores atribuições

Com a inclusão dos Ministros da Agricultura e Interior, foi modificada a estrutura do Conselho Monetário Nacional e ampliadas suas atribuições. O CMN vai agora decidir sôbre a política nacional de abastecimento, além de aprovar os programas do BNH, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. A medida foi baixada em decreto do Presidente Médici.

Os representantes da iniciativa privada no Conselho — antes em número de dois — serão agora em número de seis, sendo, além disso, criado o cargo de vice-presidente que será exercido pelo Ministro do Planejamento e Coordenação Geral.

Motivos

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em sua exposição de motivos afirma que em vista dos problemas afetos à Política Nacional de Abastecimento, êles se situarão melhor no âmbito do Conselho. Entre os problemas destacou o crédito e fomento à produção, programação com vistas à exportação, defesa do produto nacional similar ao estrangeiro e fixação de preços mínimos. "Essa transferência de atribuições terá não só o mérito da simplificação burocrática, promovendo a integração das decisões sôbre assuntos intimamente vinculados, como, igualmente, a vantagem de permitir a participação do Ministro da Agricultura nos debates relativos à política creditícia e de financiamento agropecuário."

Pela nova estrutura, os diretores do Banco Central — em número de quatro — não fazem parte do Conselho Monetário, sendo aquêle banco oficial representado apenas por seu presidente.

INTEGRA

E' o seguinte, na íntegra, o decreto:

"Art. 1.º — O Conselho Monetário Nacional será integrado pelos seguintes membros:

I — Ministro da Fazenda, que será seu presidente;

II — Ministro do Planejamento e Coordenação-Geral, que será seu vice-presidente e substituirá o presidente em seus impedimentos eventuais;

III — O Ministro da Indústria e do Comércio, que substituirá o vice-presidente em seus impedimentos eventuais;

IV — Ministro da Agricultura;

V — Ministro do Interior;

VI — Presidente do Banco Central do Brasil;

VII — Presidente do Banco do Brasil S. A.;

VIII — Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico;

IX — Seis membros nomeados pelo Presidente da República, escolhidos entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômicos e financeiros, com mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

Parágrafo 1.º — O Conselho Monetário Nacional deliberará por maioria de votos, cabendo ao presidente, também, o voto de qualidade.

Parágrafo 2.º — Tendo em vista a natureza dos assuntos a debater, o presidente do Conselho Monetário Nacional poderá convidar para participar de suas reuniões Ministros de Estado de outras Pastas, assim como representantes de outras entidades públicas ou das classes produtoras.

Parágrafo 3.º — Vagando-se cargo com mandato, o substituto será nomeado com observância do disposto no inciso IX dêste artigo para completar o tempo do substituído.

Artigo 2.º — Ficam transferidas para a competência do Conselho Monetário Nacional as atribuições relativas à política nacional do abastecimento, emanadas nos Artigos 2.º e 3.º da Lei Delegada n.º 5, de 26 de setembro de 1962.

Artigo 3.º — Independentemente da vinculação administrativa estabelecida no Artigo 189 do Decreto-lei n.º 200 de 25 de fevereiro de 1967, as instituições financeiras públicas federais submeterem para aprovação ao Conselho Monetário Nacional, com a prioridade por êle prescrita, seus programas de recursos e aplicações, assim como suas modalidades operacionais, de forma a que se ajustem à política de crédito do Govêrno federal.

Parágrafo 1.º — Para fins previstos neste artigo, as instituições financeiras públicas e federais ficam obrigadas a remeter ao Banco Central do Brasil, impreterìvelmente, até 30 de novembro de cada ano o orçamento de recursos e aplicações para o exercício seguinte.

Parágrafo 2.º — Mensalmente, os presidentes das instituições de que trata êste artigo reunir-se-ão com os presidentes do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, para avaliar o curso de suas operações e, imediatamente após o encerramento dos balanços semestrais, apresentarem ao Conselho Monetário Nacional relatório de suas atividades.

Art. 4.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Novos diretores

Os novos diretores do Banco Central — Francisco de Boni Neto, Fernando Roquete Reis e Luís Carvalho Melo — tomarão posse hoje, em Brasília, devendo a transmissão dos cargos ocorrer amanhã à tarde, no Rio. Os antigos diretores permanecem nos cargos, ultimando os problemas, e ainda não há qualquer decisão sôbre os gerentes que lhes são subordinados.

Os novos diretores ainda não estão mantendo contato com as estruturas que lhes caberá dirigir, pois vinham se dedicando, nos últimos dias, a passar para outros substitutos os cargos que até agora ocupavam.

Banqueiros com Delfim

O Sindicato e a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara homenagearão o Ministro da Fazenda com um almôço na próxima quinta-feira no Clube dos Seguradores e Banqueiros.

Na ocasião, o Ministro da Fazenda fará um pronunciamento sôbre as perspectivas do sistema bancario face ao programa de realizações do nôvo Govêrno.

Automóveis podem ter nôvo aumento

Poderá ser concedido ainda êste mês mais um aumento de preços para automóveis, resultante de aumento salarial dos metalúrgicos e do aumento de aços, em estudo no Conselho Interministerial de Preços.

Segundo revelou o Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz — secretário executivo do CIP — o aumento de aços não está ainda definido, esperando-se para esta semana uma reunião entre os Ministros da Fazenda, Planejamento e da Indústria e do Comércio, quando o índice será resolvido.

ESTIMATIVA

Considerando que o aumento salarial dos metalúrgicos foi de 25% e que a incidência de custo de mão-de-obra no setor automobilístico é de 17%, calcula-se em tôrno de 4% o aumento final sôbre o produto. Acrescentando que o aço incide em 4% sôbre as chapas utilizadas nos automóveis e que o aumento daquela matéria-prima poderá situar-se em 10 a 12%, concluem que o preço dos carros de passeio sofrerá um acréscimo de aproximadamente 5%.

Entretanto ressalvam que tanto o aumento dos preços de aços não planos — comuns e especiais — como o de automóveis, ainda não têm uma definição. O pedido de reajuste dos veículos já foi ao CIP há uns 15 dias atrás.

Informou o Sr. Bandeira Diniz que os preços dos remédios, por sua vez, sofreram um aumento médio, êste ano, de 12%, sendo que o máximo concedido não ultrapassou de 20%.

DISPUTA

Adiantou que o estudo que o CIP concluí sôbre aços baseia-se na análise de custos de várias emprêsas do setor, objetivando desfazer a dúvida em relação às reclamações feitas pelo setor de que os reajustes de preços dos produtos siderúrgicos estão defasados em relação aos custos. Admitiu Chateaubriand Bandeira Diniz que há uma defasagem de seis meses, a ser corrigida no próximo aumento de preços.

Bôlsa do Rio teve o menor volume do ano

Com um mercado estável dentro da fraqueza que o vem caracterizando há mais de um mês, a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem o volume mais fraco do ano com apenas NCr$ .... 4 748 979,03. Para o Sr. Luís Cabral de Meneses, presidente da entidade, a situação reflete unicamente uma grande falta de dinheiro.

Desde ontem, dia 1.º, que passaram a vigorar as novas normas para o mercado a têrmo, de acôrdo com o Manual de Operações aprovado na última reunião do Conselho de Administração. Por êle, o montante de cada operação não poderá ser inferior a 100 vêzes o salário mínimo vigente na Guanabara — NCr$ 150 mil — e os prazos de liquidação não poderão exceder a 180 dias.

Movimento

Mesmo com o índice BV pràticamente estável — uma baixa de apenas 0,9 ponto em relação à média da última sexta-feira — o volume total dos negócios atingiu a NCr$ 4 748 979,03 (menos NCr$ 662 355,98), passando a ser o volume mais baixo já negociado pela Bôlsa em 1969. Foram negociadas um total de 2 412 691 ações, mais 540 884 do que no último dia útil de pregão.

No mercado à vista negociaram-se 2 046 091 ações (mais 414 636), no valor de NCr$ ..... 4 007 850,03 (menos NCr$ 556 379,98). As ações mais negociadas nesse mercado, foram: América Fabril, 222 mil; Petrobrás (ord), 191 mil; Belgo-Mineira, 135 mil; Antártica Paulista, 124 mil; e, Docas de Santos (c/ 1 000) 123 mil.

Das ações que compõem o IBV, sete se apresentaram em alta (mais duas), 10 em baixa (menos uma), uma permaneceu estável e duas não foram negociadas. As principais altas foram: Nova América (port.), 11,5 pontos; Brasileira de Energia Elétrica, 2,3; Antártica Paulista, 2,2; Brahma (pref.), 1,7; e, Dona Isabel (pref.), mais 1,0 ponto. As maiores baixas: Siderúrgica Nacional, 3,2 pontos; White Martins, 3,0; Belgo-Mineira, 2,8; Ferro Brasileiro, 2,5; e, Kibon, 2,1 pontos.

Pouco dinheiro

O presidente da Bôlsa, Sr. Luís Cabral de Meneses considera bastante normal o momento porque está passando o mercado de ações, onde sem dúvida se nota uma falta de recursos como normalmente ocorre nesta época do ano. Explicou ser grande o número de investidores que liquida sua posição todo fim de exercício para realizar dinheiro que lhe permita liquidar compromissos assumidos.

O presidente do Conselho de Administração considerou animadoras, no entanto, as perspectivas do mercado acionário que, a seu ver, tem condições de se recuperar em prazo inferior ao esperado. Para isso, soma os excelentes resultados que vêm sendo apresentados pelas principais emprêsas durante todo o exercício — o que se traduzirão em boa remuneração para os acionistas — e os propósitos manifestados a respeito do mercado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na mesa-redonda publicada pelo JORNAL DO BRASIL no último domingo.

Mercado a têrmo

No mercado a têrmo, durante o pregão de ontem, foram negociadas 366 600 ações (mais 126 247 do que na sexta-feira última), num volume de NCr$ 741 129,00 (menos NCr$ 105 976,00), que correspondeu a 15,61% do total negociado, representando um resultado estável em comparação com o pregão anterior.

No total de 19 operações realizadas a têrmo (menos uma), voltaram a predominar amplamente as de fechamento a 90 dias: 15 contra 2 a 60 e duas a 120 dias. As ações mais negociadas foram: Antártica Paulista, 112 mil; América Fabril, 100 mil; Nova América (pref.), 39 mil; Belgo-Mineira, 38 mil; Brasileira de Roupas, 25 mil; Dona Isabel (ord.), 20 mil; e, Petrobrás (pref.), 17 mil.

Normas

Entraram em vigor ontem as novas normas aprovadas, em sua última reunião, pelo Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio. As principais alterações, são:

a) As operações só podem ser realizadas em Bôlsa de Valôres;

b) O montante de cada operação tem que ser superior a 100 vêzes o salário mínimo vigente na Guanabara e o prazo de liquidação não pode exceder a 180 dias;

c) Os títulos objeto de cada operação devem ser de uma só espécie e devem ser registrados na Bôlsa;

d) O montante mínimo da operação só poderá ser atribuído a um só comitente, não podendo ser dividido entre vários;

e) Os contratos registrados só poderá ser objeto de transferência ou cessão, a critério da Bôlsa, mediante sua prévia autorização;

f) A margem de garantia poderá ser feita em dinheiro — de acôrdo com taxa periòdicamente fixada pela Bôlsa — e em títulos ou debêntures conversíveis, de uma única espécie, constante de relação publicada periòdicamente e dentro do percentual fixado que não pode ser, nunca inferior a 120% do valor da margem em dinheiro;

g) A Bôlsa de Valôres publicará periòdicamente relações contendo os títulos que ostentam elevado índice de negociabilidade, fixando o percentual das margens correspondentes. Fica estabelecido que os demais títulos registrados em Bôlsa e que não constarem da citada relação só poderão ser negociados a têrmo mediante depósito da margem de 100% do valor do contrato. Sempre que a margem fôr em títulos, a percentagem será calculada tomando-se por base a última cotação média do título, disponível na data de realização do têrmo;

h) As margens não poderão ser inferiores a 20% do valor da transação, de conformidade com o disposto no Artigo 70 da Resolução n.º 39 do Banco Central do Brasil, ficando explícito que esta percentagem poderá ser revista pelo Conselho Monetário Nacional;

i) Sempre que ocorrerem oscilações do mercado, a Bôlsa poderá exigir, das firmas ou sociedades-membros, reforços das margens, tomando-se por base, para seu cálculo, as cotações média diária da Bôlsa do Rio.

Debate

A Superintendência Técnica da Bôlsa de Valôres do Rio promoverá amanhã, às 15 horas, na sede da entidade, um debate com os jornalistas especializados em assuntos de mercado de ações. Pretende aquela Superintendência que êsses encontros com a imprensa se repitam às primeiras quartas-feiras de cada mês.

ÍNDICE BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi inferior 0,9 ponto em relação ao nível de sexta-feira última e ao fixar-se em 835,4 pontos. Atingiu a máxima na abertura do pregão, com 843,4 pontos; a mínima, no fechamento, com 833,6 pontos. Percentualmente e em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda média de 0,1

Média S.N.

1-12-69	26-11-69	24-11-69	17-11-69	Dez. 68
19 979	20 196	20 630	20 933	6 703

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 185 sacos do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 56 681 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 008 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Div.		Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	20-10-69	1,370			2 335
APLIK	24-11-69	1,062			1 317
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	21-11-69	1,010			153
APOLLO II Valorização	21-11-69	1,043			238
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	21-11-69	1,043			951
BALUARTE INV.	26-11-69	0,922			952
BCN FINANC.	17-11-69	1,61	agôsto	(0,01)	3 902
BOZANO	1-12-69	2,891	out.	(0,2249)	6 823
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	1 525
BRASIL	26-11-69	0,875	mensal	(0,05)	1 177
CARAVELO FIC	28-11-69	1,81	out.	(0,60)	6 595
CEPELAJO	28-11-69	1,03	out.	(0,06)	173
CGC	19-11-69	1,175			836
CORBINIANO	27-11-69	1,10			1 565
CRESCINCO	26-11-69	1,999	set.	(0,045)	210 [illegible]
CREFISUL (conta garantia)	2-12-69	42,617			2 697
CREFISUL (conta capital)	2-12-69	47,339			1 032
DELTEC	26-11-69	1,910	set.	(0,02)	73 984
FBI valorização	27-11-69	0,937			843
FBI-Fundos dos Fundos	26-11-69	0,944			362
FEDERAL	26-11-69	4,894	set.	(0,06)	121 167
FUNDO MM	27-11-69	0,9199	out.	(0,6559)	6 719
FUNDOS DOS FUNDOS	27-11-69	0,943			362
GODOY	25-11-69	0,851			6 [illegible]
HALLES	26-11-69	1,09	set.	(0,06)	4 092
ICI valorização	26-11-69	5,0606			836
INVESTBANCO	26-11-69	2,10	set.	(0,03)	3 [illegible]
LIBRA valorização	28-11-69	0,89			299
LIQUIDEZ	27-11-69	1,119			1 121
NACIONAL AÇÕES	27-11-69	0,519	set.	(0,01)	3 397
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	217	maio	(0,10)	633
NORTEC	20-11-69	2,93	maio	(0,02)	215
PROVAL	24-11-69	1,222	agôsto	(0,10)	479
REAVAL	20-11-69	1,81			3 021
SOFISA	27-11-69	1,044			2 157
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	27-11-69	0,269	set.	(0,01)	6 432
TAMOIO	27-11-69	1,26	out.	(0,10)	6 651
UNI	24-11-69	1,81	junho	(0,073)	10 665
VALPIRES	13-11-69	0,931			459
VERA CRUZ	27-11-69	13,03	junho	(0,53)	13 651

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Div.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	24-11-69	1,946			4 579
ANHANGUERA	20-11-69	2,73	dez.	(0,08)	4 405
BAHIA	21-11-69	2,97	set.	(0,08)	7 342
BANKINVEST	26-11-69	3,915	junho	(0,12)	51 850
BIB-CRESCINCO	26-11-69	2,410	dez.	(0,08)	65 503
BGI	13-11-69	3,715			337
BMG	24-11-69	2,23	out.	(0,08)	7 410
BOSTON	21-11-69	2,67	junho	(0,11)	3 079
BOZANO	1-12-69	1,717	dez.	(0,699)	11 614
BRACINVEST	11-11-69	1,26			1 309
BRADESCO	23-11-69	1,869			31 743
BRAFISA	21-11-69	3,03	maio	(0,115)	4 018
CARAVELO	24-11-69	1,86	out.	(0,60)	6 637
CGC	19-11-69	1,196			337
CREFINAN	26-11-69	25,497	jan.	(0,00)	7 309
CREFISUL	25-11-69	1,393	abril	(22,%)	16 815
DECRED	28-11-69	1,52	maio	(0,08)	4 323
DENASA	29-10-69	1,58			1 512
FINACIONAL	18-11-69	1,24	abril	(43,%)	7 545
FINASA	24-11-69	2,00			18 573
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 233
GODOY	25-11-69	3,138			770
HALLES	26-11-69	2,006	set.	(0,06)	13 241
ICI	26-11-69	2,72			4 378
INVESTBANCO	27-11-69	2,61	dez.	(0,054)	48 964
IPIRANGA	28-11-69	2,77			7 794
LIBRA	13-11-69	0,95			205
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
NACIONAL	1-12-69	3,353			10 192
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	733
RIQUE	25-11-69	1,56			3 775
SAFRA	21-11-69	2,39	maio	(0,08)	5 469
SOFISA	27-11-69	2,495	set.	(0,71)	1 399
SOMA	31-08-69	1,72			2 534
SPI	21-11-69	2,946	abril	(8,%)	5 473
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,61)	1 017
TAMOIO	27-11-69	1,36	junho	(0,10)	2 169
VERBA	24-11-69	2,105			4 592

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	14 100	Est.
Aços Villares, pref. c/A	1,00	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	1 000	
Alpargatas	1,00	3,45	3,42	3,45	3,40	3,43	8 000	+ 0,02
Antártica	1,00	2,80	2,70	2,86	2,70	2,76	124 400	+ 0,06
Antártica, recibo	1,00	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	66	+ 0,05
Arno, C/ 46	1,00	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	2 400	Est.
América Fabril	1,00	0,31	0,29	0,31	0,29	0,30	221 800	— 0,01
B — Banco Boavista	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 800	
Banco do Brasil, ex-div.	1,00	21,00	20,50	21,00	20,45	20,58	40 726	
Bco. de Camp. Grande	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000	
Bco. Cred. Real de MG	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1 092	
Banco do Est. da GB	1,00	9,90	10,00	10,00	9,90	9,95	6 170	+ 0,01
Banco do Est. de SP	1,00	4,90	4,70	4,90	4,65	4,77	4 360	— 0,25
Bco. de M. Gerais, pref.	1,50	1,55	1,60	1,60	1,55	1,60	51 000	
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	1,90	1,90	1,95	1,90	1,90	10 387	— 0,10
Banco de Santos, pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000	Est.
Belgo-Mineira	1,00	1,08	1,05	1,08	1,04	1,06	135 800	— 0,03
Brahma, pref.	1,00	3,56	3,60	3,61	3,53	3,57	70 100	+ 0,06
Brahma, ord.	1,00	3,35	3,35	3,35	3,32	3,34	15 000	Est.
Bras. de Energia Elétrica	1,00	0,89	0,90	0,90	0,86	0,89	76 000	+ 0,02
Brasileira de Roupas	1,00	0,60	0,55	0,60	0,55	0,58	44 200	+ 0,01
C — C B U M	1,00	0,35	0,34	0,35	0,34	0,35	2 000	
Cimento Aratu	1,00	2,80	2,85	2,85	2,80	2,80	7 000	Est.
D — Decred, S/A	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,50	1,43	1,50	1,43	1,47	3 600	— 0,02
Docas de Santos, c/1 000	1,00	1,45	1,35	1,45	1,35	1,39	122 600	— 0,07
Ducal Roupas	1,00	0,84	0,87	0,87	0,80	0,86	2 700	+ 0,03
Dona Isabel, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	0,99	1,00	17 000	+ 0,01
D. Isabel, ord.	1,00	0,85	0,83	0,85	0,83	0,85	21 600	+ 0,05
E — Eletromar, pref.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	300	— 0,20
Estrêla, pref., c/ 61	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	600	— 0,05
F — Fiação e Tecel. Dona Rosa, ord.	1,00	1,30	1,32	1,32	1,30	1,30	1 200	
Ferro Brasileiro	1,00	4,06	3,95	4,06	3,95	3,96	14 200	— 0,10
Fôrça e Luz de MG	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 200	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	5 000	
H — Halles São Paulo, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	205	Est.
Hime, pref.	1,00	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	5 000	— 0,01
K — Kelson's	1,00	2,40	2,38	2,40	2,38	2,40	1 [illegible]	Est.
Kibon	2,00	4,20	4,15	4,20	4,10	4,16	8 100	— 0,09
L — Letras Hipot. do BEG	1,00	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	6 000	+ 0,01
Lojas Americanas	1,00	6,00	5,88	6,00	5,80	5,87	32 000	— 0,12
M — Mannesmann, pref.	1,00	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	500	— 0,05
Mannesmann, ord.	1,00	0,90	0,92	0,92	0,90	0,91	2 300	— 0,05
Mesbla, pref., antigas	1,00	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	200	— 0,07
Mesbla, ord., antigas	1,00	0,95	0,85	0,95	0,85	0,90	1 900	
Mesbla, pref., novas	1,00	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	22 400	Est.
Metrop. de Aço, ord., port.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000	+ 0,01
Moinho Fluminense	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	600	— 0,05
Moinho Santista	1,00	2,45	2,45	2,45	2,45	2,45	1 000	— 0,05
N — Nova Amér., ord., ex-subsc., ex-div.	1,00	2,40	2,50	2,50	2,35	2,42	33 300	+ 0,08
P — Paulista de Fôrça e Luz c/div.	1,00	0,95	0,95	0,95	0,94	0,95	21 800	— 0,01
Petrobrás, pref.	1,00	4,10	4,03	4,15	4,00	4,05	44 130	— 0,05
Petrobrás, ord.	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	192	
Petrobrás, ord., recibo	1,00	1,70	1,60	1,70	1,60	1,61	191 466	— 0,01
Petr. Amazonas, pref.	1,00	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2 000	
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1,00	2,20	2,18	2,20	2,18	2,18	10 900	— 0,01
Pet. Ipiranga, ord. c/21 port.	1,00	1,85	1,90	1,90	1,85	1,88	1 800	+ 0,01
Pet. Ipiranga, ord. nom.	1,00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 530	
R — Ref. União, pref.	1,00	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	6 700	+ 0,07
S — S B Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	160	
S. B. Sabbá, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	287	Est.
Samitri	1,00	3,80	3,80	3,00	3,80	3,80	1 000	Est.
Sid. Nacional, port.	1,00	0,92	0,90	0,92	0,89	0,90	16 500	— 0,03
Sid. Nacional, nom.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	270	
Souza Cruz, ex-div.	1,00	4,98	4,95	5,02	4,95	4,98	41 900	Est.
Supergasbrás	1,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	500	Est.
T — T. Janer	1,00	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	11 700	+ 0,02
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
União de Bancos, pref.	1,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	663	Est.
V — Vale do Rio Doce, port., ex-bon.	1,00	5,30	5,20	5,30	5,18	5,22	24 400	— 0,03
Valle do Rio Doce, recibo	1,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	920	Est.
Vale do R. Doce, nom.	1,50	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	240	Est.
W — White Martins	1,00	5,65	5,50	5,65	5,50	5,55	13 100	— 0,17
Willys, ord.	1,15	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 220	Est.

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Amér. Fabril	90	10 000	0,33
Antart., c/ div.	60	30 000	2,96
Antart., c/ div.	60	22 000	2,97
Antártica	90	6 000	3,08
Antártica	90	11 700	3,15
Antártica	90	33 000	3,04
Antártica	120	10 000	3,19
B — Banco do Brasil	90	1 500	23,22
Banco do Brasil	90	2 000	23,40
Belgo-Mineira	90	12 500	4,60
Belgo-Mineira	90	15 000	1,18
Bras. de Roupas	90	25 000	0,66

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
D — Doc. de Santos	90	10 000	1,54
D. Isabel, ord.	90	20 000	0,94
N — N. Amer., ex-	90	16 000	2,70
N. Amer., ex-	90	11 000	2,68
N. Amer., pref.	120	12 900	2,76
P — Petrobrás, pref.	90	12 500	4,60
Petrobrás, pref.	90	5 000	4,65

SÃO PAULO

A semana iniciou apresentando um pregão calmo o que resultou em um total geral de negócios menor do que o registrado no anterior. As principais companhias tiveram a cotação de suas ações em baixa originando no índice uma queda de 5,7 pontos.

Ações que mais subiram: Bco. Comercial do Estado de S. Paulo ord. nom. (mais 3,9), Brasmotor-pref. cup. 12 (mais 2,5), Cimaf, ord. port. (mais 2,5). As que mais baixaram: Bco. do Estado de S. Paulo, Ord. nom. ex/subs. (menos 7,0), Ford Willys-pref. port. cup 31 (menos 6,7), Mesbla-pref. port. antigas — C/Subsc. (menos 5,4).

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	21,03	— 0,7
Bco. do E. SP ON ES	4,42	— 7,0
Bco do E. SP ON DIR.	3,34	— 9,2
Aços Vill OP	1,09	
Aços Vill CL.A PP	1,11	+ 1,8
Aços Vill. CL.B PP	1,66	— 0,9
Arno P REC	1,76	
Arno C 46	1,95	+ 0,5
Artex OP C 39	[illegible]	
Brasmotor OP C 43	[illegible]	— [illegible]
Brasmotor PP C 12	[illegible]	— [illegible]
Cacique PP	[illegible]	— [illegible]
Casa Anglo OP	[illegible]	
Cica PP	[illegible]	
Cimaf OP	[illegible]	— [illegible]
Cim. Itaú ON	[illegible]	— [illegible]
Cim. Itaú PP C 13	[illegible]	[illegible]
Cim. Itaú PP C 15	[illegible]	— [illegible]
Cim. Itaú PP DIR	[illegible]	[illegible]
Cobrasma OP	0,96	— [illegible]
Cobrasma ON	[illegible]	
Cobrasma PP	0,96	+ [illegible]
Cepas OP	[illegible]	+ [illegible]
Deca PP	[illegible]	
Docas OP	[illegible]	— 5,3
D. Isabel OP	1,10	
D. Isabel PP	1,05	
Dreher OP	1,48	
Dulcora OP N	1,15	
Duratex OP	3,20	— 2,9
Duratex PP	3,70	— 6,5
Duton PP	1,25	
Embrava OP	1,25	+ 3,1
Embrava PP	1,25	+ 0,8
Estrêla OP C 61	1,00	
Estrêla PP C 61	1,25	— 0,8
Estrêla PN ENDOS	1,10	
Euratex OP	1,10	
FNV PP CL A	1,40	+ 12,9
Ferro Bras. OP	4,80	— 2,4
Ford Willys OP C 31	0,85	— 3,4
Ford Willys ON	0,74	+ 1,3
Ford Willys PP C 31	0,70	— 6,7
Ford Willys PN	0,61	— 29,4
Fund. Tupi CL A PP	1,66	+ [illegible]
Grassi PP	0,90	
Hime PP	0,45	
Hindi ON ENDOS	2,00	
Ind. Hering PP CL A	[illegible]	+ 0,7
Ind. Vill CL A PP	[illegible]	
Ind. Vill CL B PP	5,20	— 0,8
Irem OP	[illegible]	— 0,4
Kelson's OP	2,40	
Kelson's PP	2,50	
Kibon OP	4,10	
Lacta OP	1,19	+ 0,9
Lojas Americ. OP AT	6,00	— 0,3
Madeirit OP	1,48	+ 9,6
Madeirit CL B PP	1,60	+ 7,4
Magnesita OP	1,13	— 0,3
Maná OP	4,05	
Máqs. Pirat. PP	[illegible]	
Melhor. SP OP	2,90	— 3,0
Mesbla PP N C/S	1,00	— 2,9
Mesbla PP AT C/S	1,06	— 5,4
Met. Wallig OP	1,25	
Met. Wallig CL B PP	1,22	— 0,3
Moinho Sant. OP C 30%	[illegible]	
Moinho Sant. OP C 28	2,26	— 1,3
Moinho Sant. OP C 29	2,32	+ 1,5
Ozalex OP	1,48	
Paul F. Luz OP C/D	0,95	— 1,0
Pet. Amazonia ON ENDO	2,05	
Petrobrás ON	1,55	+ 0,7
Petrobrás PN	4,00	— 0,3
Pet. União ON	2,26	+ 2,6
Pet. União PN	2,97	— 2,6
Sid. Rio-Grand. OP	1,03	+ 6,9
Sid. Rio-Grand. PP	2,10	+ 0,9
Souza Cruz OP	4,91	— 1,2
T. Janer PP	2,25	
Transanto PN ENDOS	1,16	
Ultralar PP	1,50	

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,20614	10,29600
Marco Alemão	1,15410	1,16387
Florim	1,18263	1,19219
Franco Suíço	0,98564	0,99442
Lira	0,006794	0,006859
Franco Belga	0,085683	0,086436
Franco Francês	0,76428	0,77134
Coroa Sueca	0,82357	0,83087
Coroa Dinamarq.	0,56745	0,57235
Xelim Austríaco	0,164415	0,167524
Dólar Canadense	3,96005	4,00471
Coroa Norueguesa	0,59360	0,60124
Escudo Português	0,145635	0,151651
Peseta	0,060904	0,061561
Pêso Argentino	0,011515	0,012870
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,265	4,290
C Islândia	10,20614	10,29600

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 28 DE NOVEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA	530 939,59
CIBRAFI	100 300,00
CEDULA	348 247,28
DECRED	97 966,00
DIX	64 223,00
INDEPENDENCIA	695 000,00
MULTICRED	22 000,00
RIOCRED	87 400,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	811,31	815,39	802,20	805,04	— 7,26
20 Ferrovias	185,74	187,02	183,44	185,69	— 0,95
15 Concessionárias	111,16	112,41	110,39	110,04	— 0,33
65 Ações	269,53	271,74	267,07	268,33	— 1,86

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 960 100 — Ferrovias 136 700 — Concessionárias Serviços Públicos 174 100 — Total 1 270 900.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	7-7/8	Chrysler	36	Int Nick	42	RCA	37-1/8	Utd Fruit	47
Allied Chem	27-5/8	Col Gas	26-1/8	Int Tel & Tel	57-3/4	Rep Stl	35-3/4	US Steel	35-1/[illegible]
Allis Chal	26	Con Ed	26	Johns Manville	3[illegible]-3/4	Rey Tob	43-3/4	US Gypsum	65-1/2
Am Brands	38-1/8	Cont Can	76	Kennecott	44-1/4	Sears RB	65-5/8	Uniroyal	20-1/8
Am Can	45	Cont Stl	31	Kroger	33-5/8	Southern Rail	46	US Smelting	42-1/2
Am Met Cl	34-1/8	CPC Intl	34-5/8	Lehman	20-7/8	Std O Cal	50	Westg El	58-7/8
Amer Std	32	Crow Zell	35-1/2	Lockheed	19-1/8	Std O Ind	50-5/8	Wolwth	39-3/8
Amer Smelt	31-7/8	Curtiss W	19-3/8	Loews Thea	37-1/8	Std O NJ	67	Aileen Inc	35-1/2
Am T & T	51-5/8	Dupont	108-1/4	Lone Star Cem	23-5/8	Stand. Brands	49-1/8	Ark La Gas	27-7/8
Anaconda	29-3/4	East Air L	16-7/8	Marcor Inc	51-1/8	Stude Worth	41-3/4	Brit Pet	13-5/8
Armour	43-1/8	Eastman	74-1/4	Mobil Oil	46-1/4	Stude Worth	41-3/4	Creole P	28-1/2
Atlan Rich	91-3/4	Ford	43-1/4	Nat Cash R	142-1/2	Swift	26-1/2	Espey MFG	21-1/4
Atlas Corp	4-1/2	Gen El	79-1/2	Nat Dist	17-7/8	Tech Mat	8	Giant Yell	9-1/16
Bendix	36-3/8	Gen Foods	81-3/4	Nat Lead	27-3/4	Texaco	30-1/4	Home Oil A	29-7/8
Beth St	27-3/4	Gen Motors	70-1/4	Otis Elev	48	Texas Gulf	21-3/4	Husky Oil	11-3/4
BGH	59-1/4	Gillete	47-5/8	Pac G El	32-3/4	Textron	28-7/8	Norf So Ry	17
Can Pac	63	Goodyear	29-1/4	Pan Am	13-1/4	Tiken	32-1/8	Seaman BR	8
Case JI	14-3/8	Grace W R	26-3/4	Penn Central	31-1/4	Un Carbide	38-1/2	Syntex	[illegible]
Cerro	25-1/[illegible]	IBM	360	Phillips P	21-5/8	Union Pacific	41-1/[illegible]		
Ches & Oh	34-1/[illegible]	Int Harv	26-1/8	Pub S E G	25-1/2	Unitd Airc	63		

Sodré critica existência de áreas preferenciais para as exportações de países ricos

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré condenou ontem a existência de áreas de preferência para o comércio, estabelecidas pelos países desenvolvidos, classificando-as de "neocolonialismos, que podem ser econômicos ou ideológicos, ou, congregados, às duas formas de submissão."

A afirmação do Governador foi feita a um grupo de 95 jornalistas europeus especializados em assuntos econômicos, aos quais fêz um apêlo para que ajudem, em seus países, "as nações em desenvolvimento a romper as barreiras discriminatórias levantadas pelos desenvolvidos."

A VISAO OTIMISTA

Os jornalistas europeus, que vieram ao Brasil conhecer seu desenvolvimento, em viagem patrocinada pela emprêsa da Alemanha Ocidental Badische Anilin & Soda Fabrik AG — representada no Brasil pela BASF Brasileira S. A. — foram recebidos pelo Governador no auditório do Palácio dos Bandeirantes, ouvindo dêle, durante uma hora, uma exposição dos problemas de São Paulo, vertida, simultâneamente, para o inglês e o alemão.

Antes de ouvirem a palavra do Governador, os visitantes foram saudados pelo diretor da BASF brasileira, Sr. José Maria Moreira de Morais, que justificou os motivos da visita, resumindo-os na frase: "Pretentemos dar aos senhores uma visão mais ampla do que será o Brasil, num futuro bastante próximo, e do que já é São Paulo no presente."

A delegação era composta de jornalistas da Alemanha, Bélgica, França, Espanha, Itália, Suíça, Austria, Inglaterra e Holanda, chefiada pelo alemão Hans Preiensehmer, que saudou o Sr. Abreu Sodré, dizendo que todos levam "uma imagem bem clara do grande futuro que está reservado ao Brasil."

Vendas e produção flutuam no Brasil

O valor das vendas da indústria de transformação em outubro passado, comparativamente a setembro, aumentou cêrca de 4,5% em São Paulo, permaneceu estacionário na Guanabara e no Rio Grande do Sul, registrou um acréscimo inexpressivo em Minas. Sòmente em Pernambuco êle foi substancial, atingindo a aproximadamente 15%.

Segundo ainda dados da Fundação IBGE, o valor da produção industrial caiu no eixo Rio-São Paulo. A queda no Estado paulista foi pequena e na Guanabara por volta de 2,5%. Verificaram-se elevações ligeiras no Rio Grande do Sul e em Minas. Em Pernambuco, o valor da produção cresceu bastante — cêrca de 20% — explicado pelo início da comercialização da safra açucareira.

EMPREGO E EMPRÊSAS

No mês de outubro diminuiu o número de informantes da Fundação IBGE: sete emprêsas deixaram de compor o quadro estatístico feito por êste órgão. Como as emprêsas que informam o IBGE são obrigadas por lei a preencher os questionários mensalmente, o menor número de informantes registrado em outubro pode advir de três alternativas: fechamento da fábrica, paralisação das atividades (férias coletivas ou outro motivo), ou absoluta impossibilidade (fôrça maior, no sentido jurídico).

Em São Paulo, no mês de outubro, duas emprêsas do setor Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos deixaram de informar ao IBGE. O relatório dêsses órgão informa que uma emprêsa dêsse ramo encerrara suas atividades em fins de abril e outra no mês de agôsto. Aguardam os técnicos do IBGE melhores informes para checar as razões destas duas abstenções.

Na Guanabara, uma emprêsa do setor de Material de Transportes não apresentou questionário, registrando nesse mesmo setor o fechamento de uma fábrica de fins de julho. Em Minas, uma firma ausente da amostragem do IBGE pertence ao setor de Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos, a outra ao de Material de Transporte.

Indica o IBGE que um estabelecimento do setor de material de transporte parou suas atividades em fins de março e outra do setor vestuário em agôsto do corrente. Uma metalúrgica pernambucana encerrou suas atividades em fins de setembro, segundo informação já oficial do IBGE.

Ainda no Estado de Pernambuco, uma emprêsa do ramo de produtos de perfumaria deixou de enviar dados, sendo que em agôsto, nesse mesmo setor, um estabelecimento cerrou suas portas.

Quanto ao nível de pessoal ocupado, nos 10 primeiros meses dêste ano ocorreu uma queda. Nos cinco principais Estados industriais, comparando-se os índices de janeiro com os de outubro, houve um desemprêgo de 3 765 pessoas. Exceto São Paulo, todos os Estados apresentam menor nível de pessoal ocupado no mês de outubro, em confronto com janeiro. O volume maior de desemprêgo por ordem de importância é: Rio Grande do Sul, Guanabara, Pernambuco e Minas.

SAO PAULO

Contando com sete emprêsas a menos, o universo da amostragem do IBGE deve ser visto, em têrmos, como preliminar, até que o próprio órgão informe as razões dessas baixas. Em São Paulo, o valor da produção foi menor do que em setembro, em NCr$ 1 966,5 milhões, contra NCr$ 1 959,5 milhões em outubro. As vendas passaram de NCr$ 1 840,1 milhões em setembro para NCr$ 1 922,8 milhões.

O nível de pessoal ocupado caiu em relação a setembro, situando-se em tôrno de 410 161 empregados. Em comparação a janeiro o número de empregos efetivos absorvidos pela indústria paulista foi de 372 pessoas. Observa-se que o nível de emprêgo atingira cêrca de 415 mil, em abril, baixando nos meses de setembro e outubro para 410 mil, quase o mesmo índice de janeiro, na pesquisa do IBGE.

O setor de Material de Transporte, que inclui a indústria automobilística, apresentou o menor índice de pessoal ocupado desde janeiro, voltando ao nível de 79 mil empregados, quando em maio atingiria a 84 mil.

GUANABARA

O valor das vendas na Guanabara não mostrou acréscimo, pois em setembro foi de NCr$ 321,2 milhões e em outubro de NCr$ 322,5 milhões, elevação essa que não daria para cobrir o aumento inflacionário em 30 dias. O valor da produção carioca em outubro caiu: de ... NCr$ 320,3 milhões em setembro para NCr$ 313,2 milhões.

O nível de pessoal ocupado na Guanabara, embora aumentasse de 79 085 pessoas em setembro para 79 216 em outubro, continuou declinante em comparação ao comêço do ano quando era de 81 843 o índice de pessoas empregadas, na amostragem da Fundação IBGE.

RIO GRANDE DO SUL

As 186 principais emprêsas gaúchas que compõem o quadro pesquisado pelo IBGE indicam que a indústria de transformação nesse Estado passa por uma fase difícil. O número de empregados no Rio Grande do Sul em janeiro era de 58 143 pessoas e declinou para 55 059 em outubro. O valor da produção manteve-se estável num índice de NCr$ 162 941 mil em outubro, observando-se que em maio dêste ano tal nível estava em NCr$ 191 496 mil.

O valor das vendas aumentou em outubro, em confronto com setembro: passou de NCr$ 159 610 mil para NCr$ 162 021 mil em um mês. Durante o mês passado o número de informantes manteve-se estável no Estado sulino, sendo o único dos cinco abrangidos pela pesquisa que apresentou o quadro completo.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

As compras realizadas no mercado interno pela indústria automobilística nacional elevaram-se a NCr$ 1,5 bilhão no primeiro semestre do corrente ano. Êsse montante indica que em valôres nominais em seis meses apenas de 1968 foram realizadas compras que representam 74% do total verificado em todo o ano de 1968, que foi de NCr$ 2,1 bilhões. No primeiro semestre de 1968 as compras do setor automobilístico alcançaram o montante de NCr$ 901,4 milhões, enquanto em 1967 atingiram a NCr$ 576,2 milhões.

Empresário vê bom mercado na Alemanha para aumentar comércio com brasileiros

São Paulo (Sucursal) — A grande maioria dos empresários brasileiros desconhece as oportunidades de colocação dos seus produtos no mercado alemão, que apresenta características vantajosas para o crescimento do comércio com o Brasil — segundo um grupo de industriais brasileiros que participou da exposição Parceiros para o Progresso, recentemente encerrada em Berlim.

Alguns dos 26 empresários que expuseram os seus produtos na mostra de Berlim, assessorados pelo representante da Cacex na mostra, Sr. Jesus Cardoso, enumeraram ontem as principais vantagens oferecidas por aquêle mercado consumidor: permite exportação diversificada, em consequência do interêsse do consumidor alemão pelas mais variadas formas de manufaturados; o número de cadeias de lojas de departamentos permite o fechamento de contratos de exportação médios; e a existência de incentivos para a importação.

PRESENÇA NAS FEIRAS

Os empresários brasileiros vêem na necessidade alemã de equilibrar a sua balança comercial, e reduzir a pressão altista sôbre o marco, com a consequente adoção de uma política de incentivos para a importação, "uma excelente oportunidade para a penetração brasileira no mercado germânico". Acentuaram que os importadores chegam a ser beneficiados por uma redução de 4% nas obrigações de caráter fiscal.

COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS — CEG — GB

Resultado do Concurso

A Companhia Estadual de Gás — CEG — GB, comunica aos interessados e ao público em geral, o resultado a que chegou a Comissão designada pelo Coronel Paulo Leitão de Almeida, para escolha do símbolo desta Companhia.

Eis a ata final da Comissão:

Na sede da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, reuniu-se dia 6 de novembro de 1969, a COMISSÃO JULGADORA do Concurso dos Símbolos a que se refere Edital da COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS, composta pelos Srs. Dr. PAULO DE MAGALHÃES, representante da ABI; Professor ALOISIO MAGALHÃES, representante da ESDI; Dr. ERNANI VASCONCELOS, representante da SPU; Sr. ARISTIDES MOTTA e Sta. MARIA DO CARMO RODRIGUES, representantes da CEG, todos designados pelo Coronel PAULO LEITÃO DE ALMEIDA, Presidente da CEG.

Após minuciosos exames foram selecionados 3 (três) trabalhos para final julgamento e escolhidos os seguintes:

PRIMEIRO LUGAR — O símbolo registrado no Concurso sob o n.º 2.239, sob pseudônimo de JAKE.

SEGUNDO LUGAR — O símbolo registrado sob o n.º 2.421, sob o pseudônimo de PACA

TERCEIRO LUGAR — O símbolo registrado sob o pseudônimo de ELLO

Para efeitos legais foi redigida a presente ATA que vai assinada por todos os membros da COMISSÃO JULGADORA.

(a) PAULO MAGALHÃES
ALOISIO MAGALHÃES
MARIA DO CARMO RODRIGUES
ERNANI VASCONCELOS
ARISTIDES RESENDE MOTTA

Pistoleiro delatado pela irmã e cúmplice confessa em N. Iguaçu 50 mortes

Niterói (Sucursal) — Um pistoleiro que possui duas identidades *legais* — Júlio Augusto da Silva e Jorge Cordeiro — foi prêso ontem pela polícia de Nova Iguaçu, graças à denúncia de sua irmã e cúmplice Denair de Sousa Machado, e confessou haver praticado mais de 50 homicídios, entre êles o de sua espôsa e um cunhado.

À espôsa, matou-a porque o traía. E ao cunhado — o motorista Orlando Pereira Machado, casado com Denair — para receber parte do seguro a que Denair teria direito pela morte do marido, num montante de NCr$ 26 mil. Êsse assassinato, Júlio o praticou tendo a irmão como cúmplice.

DENÚNCIA

A data de amanhã estava marcada para que Denair recebesse o seguro de NCr$ 26 mil pela morte de seu marido, o motorista Orlando Pereira Machado, assassinado com tiro na cabeça, no dia 30 de agôsto dêste ano. Ontem pela manhã, ela compareceu à Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu e apontou o seu irmão Júlio Augusto da Silva como o autor da morte de seu marido, que agira em cumplicidade com um indivíduo de nome Manolo. Denair indicou o paradeiro dos dois.

A polícia cercou o local, mas foi recebida a tiros. Júlio foi prêso e Manolo conseguiu fugir, abrindo caminho a bala.

Na polícia, Júlio confessou que realmente matara o cunhado, mas agira de parceria com sua irmã e com Manolo. A êle e seu amigo fôra prometida uma participação de NCr$ 5 mil a cada um, no seguro de vida de Orlando.

Médici promete aumento aos servidores em janeiro mas não informa seu percentual

Brasília (Sucursal) — Embora pedindo paciência quanto ao percentual, o Presidente Garrastazu Médici prometeu ontem a uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil que o aumento de vencimentos será concedido a partir de 1.º de janeiro.

Se o Congreso não fôr convocado para uma sessão extraordinária durante o recesso, a lei do aumento só será votada em abril, mas com efeito retroativo. O Presidente afirmou que não ilude ninguém "com milagres" e que não cuida apenas de um simples aumento salarial, mas de uma solução global que abranja um nôvo Estatuto e um nôvo Plano de Classificação.

A COMISSÃO

No decorrer da conversa mantida entre o Presidente e os dirigentes da entidade dos funcionários, houve um momento em que alguém ensaiou um exame do possível percentual, mas o General atalhou:

— Tenham paciência que o percentual do aumento será o máximo possível. Darei o que fôr possível, mas o percentual será fortalecido com medidas paralelas nos campos da alimentação, habitação, educação e saúde.

A comissão que se avistou com o Presidente foi a seguinte: Solânio Barbosa, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, e Bisneir Maiani, Antônio Batista de Sousa, Duílio Domingos Martino, Francisco de Assis Varela Cavalcânti, João de Deus Rocha, José Ferreira Gomes e Ardwin Grunewald.

O MEMORIAL

Os servidores alinham entre suas reivindicações a concessão do 13.º salário a todos os funcionários, ainda no corrente ano. Reclamam também uma "mudança da atual política salarial."

Querem também uma reformulação dos atuais percentuais dos adicionais por tempo de serviço, a fim de se obter a paridade dos quinquênios com os servidores do Judiciário e do Legislativo, ou seja: 20% no primeiro, mais 10% do segundo ao quarto e mais 50% do quinto ao sétimo quiquênio.

Além disto, solicitam a regulamentação das normas sôbre o pagamento da gratificação por risco de vida e saúde em todos os âmbitos do serviço público federal, estadual e municipal, concessão de auxílio-natalidade na mesma amplitude, participação de representantes seus nos órgãos de deliberação coletiva onde haja interêsse da classe, reexame do atual Plano de Classificação de Cargos e concessão de aposentadoria por tempo de serviço, em caráter voluntário, na base de 80% dos vencimentos para o servidor que conte 30 anos de serviço, acrescendo-se 4% para cada nôvo ano completo de atividade, até atingir o máximo de 100% aos 35 anos.

Amaral Freire pede que União estreite a porta

Advertindo para o que se verificou em 1968, quando o Govêrno emitiu obrigações reajustáveis do Tesouro no total de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões para cobrir principalmente o aumento do número de funcionários, o Ministro Amaral Freire fêz no Tribunal de Contas um apêlo ao Presidente Médici para que estreite ao máximo a porta de entrada no serviço público.

O aumento exagerado do número de servidores elevou os gastos do funcionalismo em 85% em relação a 1967. Descontados os 20% da majoração salarial concedida em 1968, o resto deve ser debitado à admissão de novos funcionários, afirmou o Ministro Amaral Freire analisando relatório do Ministro Abgar Renault sôbre as contas presidenciais.

PORTA ABERTA

Êsse aumento, de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões, decorreu da porta aberta pelas contratações dentro do regime da CLT e da prestação de serviços.

— A prova de que a administração direta não emitiu para investir é que em 1968 os investimentos foram superiores aos de 1967 em 24%, exatamente a taxa de inflação verificada. Em têrmos reais, não houve aumento de investimentos — afirmou o Ministro Amaral Freire.

E não há nas contas presidenciais nenhuma informação sôbre o dispêndio pelas fundações, sociedades de economia mista, emprêsas públicas e outros órgãos da administração indireta.

Por ter verificado êsse excessivo no setor do pessoal foi que o Govêrno — segundo o Ministro do Tribunal de Contas da União — baixou o Decreto n.º 63 379, de 9 de outubro de 1968, determinando contrôle severo sôbre os gastos com o funcionalismo, providência cujos resultados poderão ser verificados no julgamento das contas de 1969.

Além do apêlo ao Presidente Médici, o Ministro Amaral Freire fêz outro ao Congresso, para que, ao votar o orçamento de 1971, esteja atento ao problema, "examinando objetivamente as largas e desnecessárias verbas de pessoal."

DISPONIBILIDADE

A partir de agora os Ministros não podem mais declarar a desnecessidade de cargos nem colocar funcionários em disponibilidade, como vinha ocorrendo com certa frequência principalmente no Ministério da Fazenda.

Decreto assinado ontem pelo Presidente Médici revoga o parágrafo 2.º do Art. 1.º do Decreto n.º 64 394, baixado pelo Presidente Costa e Silva a 23 de abril, que regulamentou a aplicação da disponibilidade dos servidores civis da União.

É o seguinte o dispositivo revogado: "Fica delegada competência aos Ministros de Estado para declarar a desnecessidade de cargo pertencente aos quadros de pessoal do respectivo Ministério e das entidades de administração indireta que lhe são vinculadas, e para porem em disponibilidade o respectivo ocupante."

Negrão assina salário nôvo para funcionário

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei, domingo, em sua residência, concedendo aumento de 20% sôbre os atuais vencimentos do funcionalismo estadual, inclusive para aquêles contratados após prova de seleção na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara.

O aumento, que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro (primeira parte), beneficiará os servidores dos três Podêres, bem como do Tribunal de Contas e do Ministério Público e os integrantes de cargos em comissão e função gratificada, além dos funcionários de autarquias.

O DECRETO-LEI

Dispõe o decreto-lei que o aumento conferido far-se-á em duas parcelas de 10% cada uma, a primeira a partir de 1.º de janeiro e a segunda a partir de 1.º de julho de 1970. Serão beneficiados todos os servidores em atividade e os inativos. O aumento será calculado sôbre os valôres fixados em lei e correspondentes aos níveis dos cargos efetivos e símbolos dos cargos em comissão e funções gratificadas, não incidindo sôbre diferenças de vencimentos, gratificações ou outras vantagens asseguradas a qualquer título, inclusive quando tratar-se de direito pessoal.

Para os inativos o aumento incidirá sôbre o valor dos respectivos proventos, excluídas as diferenças de vencimentos, gratificações ou outras vantagens asseguradas a qualquer título, inclusive quando tratar-se de direito pessoal. Quanto ao pessoal autárquico, o aumento do vencimento está condicionado à disponibilidade financeira das entidades a que pertencem.

Transito faz seis vítimas e uma morte em apenas meia hora num só bairro do Rio

Em meia hora seis pessoas foram atropeladas — uma delas morreu — em diferentes locais do bairro da Penha, ontem, no Rio.

Policiais e guardas de transito atribuíram a série de acidentes à má visibilidade e ao estado escorregadio das pistas, em virtude das chuvas que ontem caíram sôbre a cidade, durante o dia inteiro.

FUGA

O caso fatal ocorreu na Avenida Brasil, em frente ao conjunto residencial da COHAB. O.[illegible] Oliveira da Silva foi atropelado por um automóvel em alta velocidade, que fugiu sem socorrer sua vítima.

Quase à mesma hora, Oscar Félix do Prado, de 27 anos, foi colhido por um carro na Avenida Brasil, próximo ao Viaduto de Lucas. Sofreu fratura exposta e foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas.

No Hospital Getúlio Vargas foi socorrida, também em estado de choque, Maria da Glória Silva, colhida por um auto no cruzamento das Ruas Bento Cardoso e Manuel Cavaneias. Os outros atropelados, com menor gravidade, também atendidos no Hospital Getúlio Vargas e liberados logo após medicados, foram João dos Santos, Dalila Diniz Loureiro e Maria de Freitas Soares.

Médico embriagado pega três crianças em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O médico Antônio Cosatto, dirigindo embriagado no último domingo, atropelou três crianças, após ter batido em quatro outros veículos, ferindo mais duas pessoas e derrubando um poste na Rua Vieira de Morais. O médico foi sôlto logo após a prisão, pois pagou fiança.

Antônio Cosatto, porém, quase foi linchado por populares. Êle já foi médico do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas de onde foi afastado por andar sempre embriagado. Alguns de seus companheiros afirmaram que êle também é viciado em tóxicos, tendo sido internado, recentemente, em um hospital psiquiátrico.

O CAMINHO

O médico Antônio Cosatto disse que havia ido a uma festa de aniversário, onde bebeu "um pouquinho a mais." Saindo da festa, dirigiu-se à sua residência, na Avenida Conselheiro Alves, começando na Rua Zacarias Góis o seu caminho errado; ali, êle bate num poste de iluminação; na Rua Vieira de Morais, bateu no lado esquerdo de um ônibus, que tentou ultrapassar; bateu, a seguir, na traseira do Volkswagen, onde viajava o casal Jorge Roubik, arremessando-o contra um muro; então subiu na calçada, atropelando três crianças; bateu em outro Volkswagen, ferindo seu proprietário (Valdemar Mendonça); atingiu outro veículo, de propriedade de Edson Teixeira; e finalmente, bateu numa pick-up, parando.

Uma das crianças atropeladas, Cláudio Luís Nunes — cinco anos — está em estado grave, no Hospital das Clínicas, e, segundo os médicos, dificilmente sobreviverá. Apresenta um traumatismo craniano muito profundo e diversas fraturas no corpo.

Fim de semana de Minas registrou 18 acidentes

Belo Horizonte (Sucursal) — Dezoito acidentes de monta mobilizaram, no fim de semana chuvoso, os fiscais da Polícia Rodoviária Federal que servem nas estradas que ligam esta capital ao Rio, São Paulo e Brasília.

Os acidentes mataram sete pessoas, das quais três de Brasília, uma do Paraná, uma de Belo Horizonte, uma de Monlevade e outra de Aracitaba, Minas. Um dos acidentes fatídicos ocorreu no Viaduto das Almas, de onde se projetou um caminhão de Goiás. No Quilômetro 413, da BR-135, o ônibus da Viação Cometa quebrou o feixe de molas, desgovernou-se e bateu no barranco, ocasionando escoriações ligeiras em seus ocupantes.

BRASÍLIA

Na estrada que liga Belo Horizonte a Brasília foram registrados dois acidentes graves: no Quilômetro 180, um carro capotou, ferindo Jofre Néri Filho, filho do coronel Jofre Néri, e um filho do Senador Arnon de Melo.

No Quilômetro 150, um jipe de Curvelo, Minas, abalroou uma camioneta de Sete Lagoas, ferindo Ermínio Rafaelo e ocasionando danos materiais.

UBERABA

Na Estrada Belo Horizonte—Uberaba (BR-262), os acidentes mais graves ocorreram nos Quilômetros 37, onde um caminhão Ford, dirigido por José Maciel da Costa, tombou; no 73, onde o caminhão dirigido por José Cândido Fonseca abalroou um Mercedes-Benz, ferindo quatro pessoas; e no 94, onde outro caminhão capotou, ferindo seu motorista.

No Quilômetro 104, um caminhão FNM, de Contagem, dirigido por Adelino Ramos, chocou-se contra o reboque-socorro 80 (Socorro Avenida), matando Jair Fonseca, motorista dêste último, e deixando seu ajudante gravemente ferido.

No Quilômetro 107, uma viatura do DNER chocou-se com um DKW, ferindo gravemente os cinco ocupantes do automóvel: Romeu Leite Melo, de 52 anos, e quatro filhos de cinco a 11 anos. Ficou ferido, ainda, o motorista do carro do DNER, Sr. Geraldo Ferreira.

No Quilômetro 108, na entrada de João Monlevade, Sônia Maria das Graças, de oito anos, sofreu atropelamento fatal.

SÃO PAULO

Na Rodovia Fernão Dias, BR-381, foram registrados os seguintes acidentes: uma colisão de um Volkswagen de Itajubá e um caminhão de São Paulo, placa 1-51-45-55, com três feridos; choque de uma camioneta Chevrolet, dirigida por William Matos, que perdeu a direção e bateu num barranco; capotamento de um caminhão Ford, dirigido por Laurindo José de Amorim, na altura de Três Corações, com dois feridos; e choque de um Volkswagen placa 2-21-15-75, dirigido por Vágner Telhade, contra uma Rural Willys, com quatro feridos, internados em Belo Horizonte.

RIO

Na estrada que liga Belo Horizonte ao Rio, os acidentes foram diversos, mas a Polícia Rodoviária Federal registrou apenas os de maior monta, a começar pelo ocorrido no Quilômetro 233, que feriu o médico José Carvalho Ramos, obrigado a jogar seu Volkswagen contra um barranco, após derrapagem.

No Quilômetro 267, Pedro Santana Filho morreu atropelado por um carro ainda não identificado.

No Quilômetro 381, em Lafaiete, as chuvas provocaram a morte de mais três pessoas. Um Volkswagen, placa 96-60, da Polícia Militar de Brasília, chocou-se com a carrêta 20-455, que saía de um pôsto de gasolina. Os três ocupantes do Volkswagen, o cabo-motorista José Herculano de Melo, o coronel Sidnei Bourguignon (do Estado-Maior da PM de Brasília) e sua mulher, Dona Maria da Conceição, morreram instantâneamente, e seus corpos ficaram irreconhecíveis. A pista molhada impediu que o carro freasse a tempo.

O delegado Luís da Costa Carvalho, de Lafaiete, instaurou inquérito. Os corpos do coronel e sua mulher seguiram de avião para Brasília; o do cabo-motorista seguiu em viatura militar, após a necropsia.

Um caminhão de Aparecida, de Goiás, projetou-se do Viaduto das Almas, matando o motorista Euclides Rigieri, de Arapongas, no Paraná.

Poucos minutos antes de chegar a Belo Horizonte, na altura do Quilômetro 413, o ônibus da Viação Cometa quebrou o feixe de molas, desgovernou-se e bateu no barranco, causando escoriações ligeiras em alguns passageiros.

No Anel Rodoviário de Belo Horizonte, um caminhão, dirigido por Ademar André, tombou e incendiou-se, ferindo o motorista e seu ajudante.

Os fiscais da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal recomendaram ontem cautela para o tráfego nas rodovias federais que ligam Belo Horizonte a São Paulo, Brasília e Guanabara, informando que chove em muitos trechos, e que o asfalto está escorregadio.

Queda de um ônibus mata estudante em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O estudante Pedro Alves, de 17 anos, morreu ontem imprensado nas ferragens de um ônibus, que caiu em um mangue da Rua Oliveira Botelho, em São Gonçalo. Saíram feridos ainda 19 outros passageiros.

A perícia de São Gonçalo compareceu ao local e, embora o laudo não esteja concluído, apurou-se que o ônibus da Viação Ban[illegible]u, chapa .... RJ—15-08-15, bateu levemente contra a trazeira do caminhão RJ—13-00-62 com a pista escorregadia, devido à chuva, o motorista José Mendonça, um dos feridos, não conseguiu controlá-lo.

FERIDOS

O acidente ocorreu às 6 horas de ontem, quando chovia em Niterói e São Gonçalo. Os feridos, atendidos em hospitais de São Gonçalo e Niterói, são os seguintes: Lia Coutinho Cordeiro, Paulo Roberto, Acir Ferreira Melo, Joacir Maria de Oliveira, Jandir Rodrigues, Benedito Silva (trocador do ônibus), Luís Queirós, Antônio Dias Neves, Hercílio de Oliveira, Neli Mendonça, Pedro de Sousa, Sidnei Marques de Figueiredo, Alcebíades de Sousa, Jurandir de Carvalho, Altino Francisco dos Santos, Abel Soares de Carvalho, Edvaldo Rosa e Davi Pires da Silva.

O ônibus faz a ligação São Gonçalo—Niterói, e o caminhão pertence à firma União Brasileira de Pesca, cujo motorista, Luís Francisco Quaresma, nada sofreu.

Polícia põe 100 homens na caça de "Jorge Neguinho" que matou 5 pessoas em 24h

Cêrca de 100 homens das Polícias Civil e Militar têm ordens superiores para capturar de qualquer maneira o bandido Jorge Gomes da Silva, o *Jorge Neguinho*, que no fim de semana matou cinco pessoas durante dois assaltos a pontos de venda de maconha, em Madureira e Bangu.

No primeiro morreu a falsa enfermeira Crisvaldin da Costa, a *Maria Gorda*, uma mulher de 100 quilos, que tratou dos ferimentos de *Renatinho* e seria informante da polícia. A falsa enfermeira teria sido assassinada por vingança de *Jorge Neguinho*, pois ela seria também culpada pela morte de *Renatinho*, fuzilado na manhã de sexta-feira em um barraco infecto na Favela do Pára-Pedro.

QUEREM VINGANÇA

Sob um clima de grande tensão, **Maria Gorda** foi sepultada ontem na quadra 34, sepultura 17 676, do cemitério de Irajá. Desde cêdo o cemitério estava cercado por policiais da Invernada de Olaria, todos disfarçados de coveiros, empregados de uma companhia de gás e operários.

Revoltados com o crime, os parentes de **Maria Gorda** clamavam por vingança. Depois do entêrro, os policiais fecharam a saída do cemitério e revistaram tôdas as pessoas, das quais diversas foram prêsas.

NOVE TIROS

Maria Gorda estava no Bar Portugal, na Estrada da Portela, 256, conhecido em Madureira por ser **ponto** de venda de maconha, quando surgiram dois homens na porta — um branco e outro mulato, êste com as feições de **Jorge Neguinho** — que sem nada dizerem descarregaram suas armas sôbre a mulher, atingida nove vêzes.

Os disparos atingiram também o motorista Rubens dos Santos — que morreu no local, onde fazia uma refeição — a jovem **Joana Darc Lourenço Venceslau** e o comissário **Rubens Francisco da Costa**, o **Marron**.

Alguns policiais apuraram que **Jorge Neguinho**, além de matar a falsa parteira por vingança, roubou grande quantidade de maconha. Uma testemunha, que a polícia procura identificar, disse no local que ouviu quando os dois criminosos chegaram na porta do bar e disseram:

— Vais morrer, mulher, para não **entregares** mais ninguém.

MAIS TRÊS MORTOS

A mesma dupla assaltou, na noite de domingo, um **ponto** de venda de maconha na esquina das Ruas Piratininga e Oliveira Ribeiro, no local conhecido como Pedra de Macumba, em Bangu, e matou mais três pessoas, entre as quais um estudante de 15 anos que passava pelo local. Segundo a descrição que a polícia conseguiu, o branco e o mulato já chegaram dando tiros.

Cessados os tiros e a correria, três pessoas estavam mortas: Carlito de Assis Siqueira Filho, de 15 anos, Apolônio Benedito dos Santos e João Vianei de Sousa. Foram levados feridos para o hospital Ariel de Matos, José Ferreira de Sousa e Joaquim Ferreira Coelho.

Policiais da 34a. DD estão esperando o restabelecimento dos feridos para que êles possam reconhecer, através de fotografias, o bandido **Jorge Neguinho**. Grande quantidade de maconha e alguns vidros de entorpecentes também foram roubados pelos assassinos.

SOBRINHO JURADO

Dez irmãos de **Renatinho**, revoltados com a morte do bandido, estão procurando as pessoas que informaram seu paradeiro à polícia, para eliminá-las. O primeiro da lista é o menino Cléber, sobrinho do morto, e que foi quem conduziu a polícia para o encontro com **Renatinho**.

Laura Gomes, irmã de **Renatinho**, revelou que a vingança de Cléber contra o tio data do dia em que levou uma surra dêle, por causa de um roubo. O menino praticara o furto e correra para a casa do tio, procurando abrigo. Quando **Renatinho** soube, repreendeu o sobrinho, dizendo: "Não se mêta nesta vida que você se dará mal."

SEM PROCESSO

O delegado Murilo de Barros, da 27a. Delegacia Distrital, não vai mais abrir inquérito processando o detetive Lincoln Monteiro, no Artigo 121 (homicídio), por causa da morte do assaltante **Renatinho**, que foi abatido durante um tiroteio na favela Pára-Pedro, em Irajá.

A decisão foi reformulada porque existe uma ordem de serviço n.º 803, publicada há dias no boletim da Secretaria de Segurança, a qual determina às autoridades policiais a aplicação do Artigo 292 do Código do Processo Penal, que dispensa a lavratura do auto de prisão ou a instauração do inquérito policial, em casos dessa natureza. Essa ordem de serviço determina que o policial faça apenas um Auto de Resistência na delegacia da jurisdição, quando o bandido fôr morto em combate com a polícia.

AVISOS RELIGIOSOS

AMÁLIA CHAVES BORGES

"SINHAZINHA"

(FALECIMENTO)

Doorgal Borges, Maria Angélica Garbogini, Affonso Borges, João Borges, Renato Borges, Marcello Borges e famílias, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o sepultamento hoje, dia 2, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista. (P

CEL. IBERÊ PIRES FERREIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma do bonissimo Iberê, amanhã, dia 3, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

DR. BERNARDO SCHWAITZER

LÉA R. SCHWAITZER e família agradecem sensibilizados a todos que os confortaram, por ocasião do falecimento do seu marido e convidam para o serviço religioso que será celebrado, amanhã, quarta-feira às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170. (P

DR. BERNARDO SCHWAITZER

JAYME SVAITER e família, ainda profundamente abalados pelo súbito falecimento do seu filho, convidam para o serviço religioso que será celebrado amanhã, quarta-feira às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170. (P

DR. BERNARDO SCHWAITZER

A Diretoria e Funcionários da Imp. Svaiter Com. e Ind. S.A. (TRANSISTOLÂNDIA) agradecem as manifestações de pesar externados por ocasião do falecimento do seu DIRETOR-PRESIDENTE e amigo, e convidam para o serviço religioso que será celebrado amanhã, quarta-feira, às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170. (P

JUDITH LOUREIRO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marino Costa e filhos, Etelvina Rodrigues Loureiro, Nathalia Loureiro do Valle, espôso e filha, Oswaldo Rodrigues Loureiro, espôsa e filhos, Olga Loureiro Lameiras, espôso e filha, Nelson Rodrigues Loureiro, espôsa e filhos e demais parentes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parenta e convidam para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 3, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, à Rua Dom Gerardo. (P

NELSON DA SILVA CHAVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Diva de Oliveira Chaves, Maria Nelva de Oliveira Chaves, Luís Carlos de Oliveira Chaves, espôsa e filho agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô — NELSON DA SILVA CHAVES — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3 de dezembro, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

SERVA DE DEUS

Francisca Paula de Deus

(NHA CHICA)

Agradeço uma graça alcançada. ZILDA SABOIA

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a graça alcançada.

IDA

Agradeço a S. Expedito

Duas graças

RAMOS

LAURA TELLES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Rodrigues dos Santos, filho, irmãos e irmãs, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LAURA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Pistoleiro delatado pela irmã e cúmplice confessa em N. Iguaçu 50 mortes

Niterói (Sucursal) — Um pistoleiro que possui duas identidades *legais* — Júlio Augusto da Silva e Jorge Cordeiro — foi prêso ontem pela polícia de Nova Iguaçu, graças à denúncia de sua irmã e cúmplice Denair de Sousa Machado, e confessou haver praticado mais de 50 homicídios, entre êles o de sua espôsa e um cunhado.

À espôsa, matou-a porque o traía. E ao cunhado — o motorista Orlando Pereira Machado, casado com Denair — para receber parte do seguro a que Denair teria direito pela morte do marido, num montante de NCr$ 26 mil. Êsse assassinato, Júlio o praticou tendo a irmã como cúmplice.

DENÚNCIA

A data de amanhã estava marcada para que Denair recebesse o seguro de NCr$ 26 mil pela morte de seu marido, o motorista Orlando Pereira Machado, assassinado com tiro na cabeça, no dia 30 de agôsto dêste ano. Ontem pela manhã, ela compareceu à Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu e apontou o seu irmão Júlio Augusto da Silva como o autor da morte de seu marido, que agira em cumplicidade com um indivíduo de nome Manolo. Denair indicou o paradeiro dos dois.

A polícia cercou o local, mas foi recebida a tiros. Júlio foi prêso e Manolo conseguiu fugir, abrindo caminho a bala.

Na polícia, Júlio confessou que realmente matara o cunhado, mas agira de parceria com sua irmã e com Manolo. A êle e seu amigo fôra prometida uma participação de NCr$ 5 mil a cada um, no seguro de vida de Orlando.

Médici promete aumento aos servidores em janeiro mas não informa seu percentual

Brasília (Sucursal) — Embora pedindo paciência quanto ao percentual, o Presidente Garrastazu Médici prometeu ontem a uma delegação da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil que o aumento de vencimentos será concedido a partir de 1.º de janeiro.

Se o Congresso não fôr convocado para uma sessão extraordinária durante o recesso, a lei do aumento só será votada em abril, mas com efeito retroativo. O Presidente afirmou que não ilude ninguém "com milagres" e que não cuida apenas de um simples aumento salarial, mas de uma solução global que abranja um nôvo Estatuto e um nôvo Plano de Classificação.

A COMISSÃO

No decorrer da conversa mantida entre o Presidente e os dirigentes da entidade dos funcionários, houve um momento em que alguém ensaiou um exame do possível percentual, mas o General atalhou:

— Tenham paciência que o percentual do aumento será o máximo possível. Darei o que fôr possível, mas o percentual será fortalecido com medidas paralelas nos campos da alimentação, habitação, educação e saúde.

A comissão que se avistou com o Presidente foi a seguinte: Solânio Barbosa, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, e Bisneir Maiani, Antônio Batista de Sousa, Duilio Domingos Martino, Francisco de Assis Varela Cavalcânti, João de Deus Rocho, José Ferreira Gomes e Aldwin Grunewald.

O MEMORIAL

Os servidores alinham entre suas reivindicações a concessão do 13.º salário a todos os funcionários, ainda no corrente ano. Reclamam também uma "mudança da atual política salarial."

Querem também uma reformulação dos atuais percentuais dos adicionais por tempo de serviço, a fim de se obter a paridade dos quinquênios com os servidores do Judiciário e do Legislativo, ou seja: 20% no primeiro, mais 10% do segundo ao quarto e mais 50% do quinto ao sétimo quinquênio.

Além disto, solicitam a regulamentação das normas sôbre o pagamento da gratificação por risco de vida e saúde em todos os âmbitos do serviço público federal, estadual e municipal, concessão de auxílio-natalidade na mesma amplitude, participação de representantes seus nos órgãos de deliberação coletiva onde haja interêsse da classe, reexame do atual Plano de Classificação de Cargos e concessão de aposentadoria por tempo de serviço, em caráter voluntário, na base de 80% dos vencimentos para o servidor que conte 30 anos de serviço, acrescendo-se 4% para cada nôvo ano completo de atividade, até atingir o máximo de 100% aos 35 anos.

Amaral Freire pede que União estreite a porta

Advertindo para o que se verificou em 1968, quando o Govêrno emitiu obrigações reajustáveis do Tesouro no total de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões para cobrir principalmente o aumento do número de funcionários, o Ministro Amaral Freire fêz no Tribunal de Contas um apêlo ao Presidente Médici para que estreite ao máximo a porta de entrada no serviço público.

O aumento exagerado do número de servidores elevou os gastos do funcionalismo em 85% em relação a 1967. Descontados os 20% da majoração salarial concedida em 1968, o resto deve ser debitado à admissão de novos funcionários, afirmou o Ministro Amaral Freire analisando relatório do Ministro Abgar Renault sôbre as contas presidenciais.

PORTA ABERTA

Êsse aumento, de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões, decorreu da porta aberta pelas contratações dentro do regime da CLT e da prestação de serviços.

— A prova de que a administração direta não emitiu para investir é que em 1968 os investimentos foram superiores aos de 1967 em 24%, exatamente a taxa de inflação verificada. Em têrmos reais, não houve aumento de investimentes — afirmou o Ministro Amaral Freire.

E não há nas contas presidenciais nenhuma informação sôbre o dispêndio pelas fundações, sociedades de economia mista, emprêsas públicas e outros órgãos da administração indireta.

Por ter verificado êsse excessivo no setor do pessoal foi que o Govêrno — segundo o Ministro do Tribunal de Contas da União — baixou o Decreto n.º 63 379, de 9 de outubro de 1968, determinando contrôle severo sôbre os gastos com o funcionalismo, providência cujos resultados poderão ser verificados no julgamento das contas de 1969.

Além do apêlo ao Presidente Médici, o Ministro Amaral Freire fêz outro ao Congresso, para que, ao votar o orçamento de 1971, esteja atento ao problema, "examinando objetivamente as largas e desnecessárias verbas de pessoal."

DISPONIBILIDADE

A partir de agora os Ministros não podem mais declarar a desnecessidade de cargos nem colocar funcionários em disponibilidade, como vinha ocorrendo com certa freqüência principalmente no Ministério da Fazenda.

Decreto assinado ontem pelo Presidente Médici regova o parágrafo 2.º do Art. 1.º do Decreto n.º 64 394, baixado pelo Presidente Costa e Silva a 23 de abril, que regulamentou a aplicação da disponibilidade dos servidores civis da União.

E o seguinte o dispositivo revogado: "Fica delegada competência aos Ministros de Estado para declarar a desnecessidade de cargo pertencente aos quadros de pessoal do respectivo Ministério e das entidades de administração indireta que lhe são vinculadas, e para porem em disponibilidade o respectivo ocupante."

Negrão assina salário nôvo para funcionário

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei, domingo, em sua residência, concedendo aumento de 20% sôbre os atuais vencimentos do funcionalismo estadual, inclusive para aquêles contratados após prova de seleção na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara.

O aumento, que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro (primeira parte), beneficiará os servidores dos três Podêres, bem como do Tribunal de Contas e do Ministério Público e os integrantes de cargos em comissão e função gratificada, além dos funcionários de autarquias.

O DECRETO-LEI

Dispõe o decreto-lei que o aumento conferido far-se-á em duas parcelas de 10% cada uma, a primeira a partir de 1.º de janeiro e a segunda a partir de 1.º de julho de 1970. Serão beneficiados todos os servidores em atividade e os inativos. O aumento será calculado sôbre os valôres fixados em lei e correspondentes aos níveis dos cargos efetivos e símbolos dos cargos em comissão e funções gratificadas, não incidindo sôbre diferenças de vencimentos, gratificações ou outras vantagens asseguradas a qualquer título, inclusive quando tratar-se de direito pessoal.

Para os inativos o aumento incidirá sôbre o valor dos respectivos proventos, excluídas as diferenças de vencimentos, gratificações ou outras vantagens asseguradas a qualquer título, inclusive quando tratar-se de direito pessoal. Quanto ao pessoal autárquico, o aumento do vencimento está condicionado à disponibilidade financeira das entidades a que pertencem.

Trânsito mata um e fere cinco em apenas meia hora num só bairro do Rio

Em meia hora seis pessoas foram atropeladas — uma delas morreu — em diferentes locais do bairro da Penha, ontem, no Rio.

Policiais e guardas de transito atribuiram a série de acidentes à má visibilidade e ao estado escorregadio das pistas, em virtude das chuvas que ontem caíram sôbre a cidade, durante o dia inteiro.

FUGA

O caso fatal ocorreu na Avenida Brasil, em frente ao conjunto residencial da COHAB. O.oni Oliveira da Silva foi atropelado por um automóvel em alta velocidade, que fugiu sem socorrer sua vítima.

Quase à mesma hora, Oscar Félix do Prado, de 27 anos, foi colhido por um carro na Avenida Brasil, próximo ao Viaduto de Lucas. Sofreu fratura exposta e foi internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas.

No Hospital Getúlio Vargas foi socorrida, também em estado de choque, Maria da Glória Silva, colhida por um auto no cruzamento das Ruas Bento Cardoso e Manuel Cavanelas. Os outros atropelados, com menor gravidade, também atendidos no Hospital Getúlio Vargas e liberados logo após medicados, foram João dos Santos, Dalila Diniz Loureiro e Maria de Freitas Soares.

Médico embriagado pega três crianças em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O médico Antônio Cosatto, dirigindo embriagado no último domingo, atropelou três crianças, após ter batido em quatro outros veículos, ferindo mais duas pessoas e derrubando um poste na Rua Vieira de Morais. O médico foi sôlto logo após a prisão, pois pagou fiança.

Antônio Cosatto, porém, quase foi linchado por populares. Êle já foi médico do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas de onde foi afastado por andar sempre embriagado. Alguns de seus companheiros afirmaram que êle também é viciado em tóxicos, tendo sido internado, recentemente, em um hospital psiquiátrico.

O CAMINHO

O médico Antônio Cosatto disse que havia ido a uma festa de aniversário, onde bebeu "um pouquinho a mais." Saindo da festa, dirigiu-se à sua residência, na Avenida Conselheiro Alves, começando na Rua Zacarias Góis o seu caminho errado; ali, êle bate num poste de iluminação; na Rua Vieira de Morais, bateu no lado esquerdo de um ônibus, que tentou ultrapassar; bateu, a seguir, na traseira do Volkswagen, onde viajava o casal Jorge Reubik, arremessando-o contra um muro; então subiu na calçada, atropelando três crianças; bateu em outro Volkswagen, ferindo seu proprietário (Valdemar Mendonça); atingiu outro veículo, de propriedade de Édson Teixeira; e finalmente, bateu numa pick-up, parando.

Uma das crianças atropeladas, Cláudio Luís Nunes — cinco anos — está em estado grave, no Hospital das Clínicas, e, segundo os médicos, dificilmente sobreviverá. Apresenta um traumatismo craniano muito profundo e diversas fraturas no corpo.

Fim de semana de Minas registrou 18 acidentes

Belo Horizonte (Sucursal) — Dezoito acidentes de monta mobilizaram, no fim de semana chuvoso, os fiscais da Polícia Rodoviária Federal que servem nas estradas que ligam esta capital ao Rio, São Paulo e Brasília.

Os acidentes mataram sete pessoas, das quais três de Brasília, uma do Paraná, uma de Belo Horizonte, uma de Monlevade e outra de Aracitaba, Minas. Um dos acidentes fatídicos ocorreu no Viaduto das Almas, de onde se projetou um caminhão de Goiás. No Quilômetro 413, da BR-135, o ônibus da Viação Cometa quebrou o feixe de molas, desgovernou-se e bateu no barranco, ocasionando escoriações ligeiras em seus ocupantes.

BRASÍLIA

Na estrada que liga Belo Horizonte a Brasília foram registrados dois acidentes graves: no Quilômetro 180, um carro capotou, ferindo Jofre Néri Filho, filho do coronel Jofre Néri, e um filho do Senador Arnon de Melo.

No Quilômetro 150, um jipe de Curvelo, Minas, abalroou uma camioneta de Sete Lagoas, ferindo Ermínio Rafaelo e ocasionando danos materiais.

UBERABA

Na Estrada Belo Horizonte—Uberaba (BR-262), os acidentes mais graves ocorreram nos Quilômetros 37, onde um caminhão Ford, dirigido por José Maciel da Costa, tombou; no 73, onde o caminhão dirigido por José Cândido Fonseca abalroou um Mercedes-Benz, ferindo quatro pessoas; e no 94, onde outro caminhão capotou, ferindo seu motorista.

No Quilômetro 104, um caminhão FNM, de Contagem, dirigido por Adelino Ramos, chocou-se contra o reboque-socorro 80 (Socorro Avenida), matando Jair Fonseca, motorista dêste último, e deixando seu ajudante gravemente ferido.

No Quilômetro 107, uma viatura do DNER chocou-se com um DKW, ferindo gravemente os cinco ocupantes do automóvel: Romeu Leite Melo, de 52 anos, e quatro filhos de cinco a 11 anos. Ficou ferido, ainda, o motorista do carro do DNER, Sr. Geraldo Ferreira.

No Quilômetro 108, na entrada de João Monlevade, Sônia Maria das Graças, de oito anos, sofreu atropelamento fatal.

SÃO PAULO

Na Rodovia Fernão Dias, BR-381, foram registrados os seguintes acidentes: uma colisão de um Volkswagen de Itajubá e um caminhão de São Paulo, placa 1-51-45-55, com três feridos; choque de uma camioneta Chevrolet, dirigida por William Matos, que perdeu a direção e bateu num barranco; capotamento de um caminhão Ford, dirigido por Laurindo José de Amorim, na altura de Três Corações, com dois feridos; e choque de um Volkswagen placa 2-21-15-75, dirigido por Vágner Telhade, contra uma Rural Willys, com quatro feridos, internados em Belo Horizonte.

RIO

Na estrada que liga Belo Horizonte ao Rio, os acidentes foram diversos, mas a Polícia Rodoviária Federal registrou apenas os de maior monta, a começar pelo ocorrido no Quilômetro 233, que feriu o médico José Carvalho Ramos, obrigado a jogar seu Volkswagen contra um barranco, após derrapagem.

No Quilômetro 267, Pedro Santana Filho morreu atropelado por um carro ainda não identificado.

No Quilômetro 331, em Lafaiete, as chuvas provocaram a morte de mais três pessoas. Um Volkswagen, placa 96-60, da Polícia Militar de Brasília, chocou-se com a carrêta 29-455, que saía de um pôsto de gasolina. Os três ocupantes do Volkswagen, o cabo-motorista José Herculano de Melo, o coronel Sidnei Bourguignon (do Estado-Maior da PM de Brasília) e sua mulher, Dona Maria da Conceição, morreram instantâneamente, e seus corpos ficaram irreconhecíveis. A pista molhada impediu que o carro freasse a tempo.

O delegado Luís da Costa Carvalho, de Lafaiete, instaurou inquérito. Os corpos do coronel e sua mulher seguiram de avião para Brasília; o do cabo-motorista seguiu em viatura militar, após a necropsia.

Um caminhão de Aparecida, de Goiás, projetou-se do Viaduto das Almas, matando o motorista Euclides Rigieri, de Arapongas, no Paraná.

Poucos minutos antes de chegar a Belo Horizonte, na altura do Quilômetro 413, o ônibus da Viação Cometa quebrou o feixe de molas, desgovernou-se e bateu no barranco, causando escoriações ligeiras em alguns passageiros.

No Anel Rodoviário de Belo Horizonte, um caminhão, dirigido por Ademar André, tombou e incendiou-se, ferindo o motorista e seu ajudante.

Os fiscais da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal recomendaram ontem cautela para o tráfego nas rodovias federais que ligam Belo Horizonte a São Paulo, Brasília e Guanabara, informando que chove em muitos trechos e que o asfalto está escorregadio.

Queda de um ônibus mata estudante em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O estudante Pedro Alves, de 17 anos, morreu ontem imprensado nas ferragens de um ônibus, que caiu em um mangue da Rua Oliveira Botelho, em São Gonçalo. Saíram feridos ainda 19 outros passageiros.

A perícia de São Gonçalo compareceu ao local e, embora o laudo não esteja concluído, apurou-se que o ônibus da Viação Boacu, chapa RJ—15-08-15, bateu levemente contra a trazeira do caminhão RJ—13-00-62 com a pista escorregadia, devido à chuva, o motorista José Mendonça, um dos feridos, não conseguiu controlá-lo.

FERIDOS

O acidente ocorreu às 6 horas de ontem, quando chovia em Niterói e São Gonçalo. Os feridos, atendidos em hospitais de São Gonçalo e Niterói, são os seguintes: Lia Coutinho Cordeiro, Paulo Roberto, Acir Ferreira Melo, Joacir Maria de Oliveira, Jandir Rodrigues, Benedito Silva (trocador do ônibus), Luís Queirós, Antônio Dias Neves, Hercílio de Oliveira, Neli Mendonça, Pedro de Sousa, Sidnei Marques de Figueiredo, Alcebíades de Sousa, Jurandir de Carvalho, Altino Francisco dos Santos, Abel Soares de Carvalho, Edvaldo Rosa e Davi Pires da Silva.

O ônibus faz a ligação São Gonçalo—Niterói, e o caminhão pertence à firma União Brasileira de Pesca, cujo motorista, Luís Francisco Quaresma, nada sofreu.

Bandidos assaltam um banco na capital de São Paulo e outro em cidade do interior

São Paulo (Sucursal) — Em menos de uma hora duas agências bancárias foram assaltadas ontem no Estado, uma nesta capital e outra em Santa Rita do Passa Quatro, e de cada uma delas foram levados NCr$ 12 mil.

O assalto desta capital ocorreu às 17h10m, em Vila Mariana, quando dois homens, um armado de metralhadora, invadiram a agência do Banco Mercantil de São Paulo em Vila Mariana, enquanto outro ficava na porta. Em Santa Rita a agência do Banco Comércio e Indústria de São Paulo foi assaltada às 18 horas por dois homens armados de metralhadora e revólver.

ASSALTO NERVOSO

Nesta capital, às 14h30m de ontem o comando da radiopatrulha recebia informações de que o Opala placa SP 8-70-97 fôra roubado de um estacionamento. Mais tarde, êsse veículo foi usado no assalto.

O Opala foi roubado no estacionamento do prédio residencial localizado na Rua Santa Flora, 183, no Cambuci, num ponto bem distante ao da agência assaltada. Todos os veículos da Radiopatrulha receberam ordens para localizar os assaltantes, logo após o roubo do Opala.

Mais tarde, o comando da Radiopatrulha recebia a informação de que um Opala placa SP 8-70-97 fôra usado no assalto ao Banco Mercantil de São Paulo, agência Vila Mariana, na Rua Santa Cruz, 2 350.

O veículo estacionou em frente à agência e dêle saltaram três homens. Dois entraram no prédio enquanto o terceiro ficou de guarda na porta. Não fizeram nada para disfarçar as suas intenções. Assim que entraram no banco gritaram que eram assaltantes e que queriam todos com as mãos levantadas.

Todos os funcionários e quatro clientes foram levados para o banheiro, com exceção do gerente Adalberto Faria, que ficou para abrir o cofre. No seu interior havia NCr$ 50 mil, mas o ladrão que estava na porta gritava impaciente para andarem rápido. Nesse clima de nervosismo só roubaram NCr$ 12 mil. Antes da fuga levaram o gerente para o banheiro.

EM SANTA RITA

Dois homens armados de metralhadora e revólver assaltaram a agência de Santa Rita do Passo Quatro, do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, às 18 horas. Levaram NCr$ 12 mil e o gerente do banco como refém, até a distância de um quilômetro depois da cidade, onde foi abandonado, sem sofrer qualquer violência. Os ladrões fugiram num Volkswagen modêlo 1 600, côr verde-oliva, que as autoridades ainda não conseguiram localizar.

Este é o segundo assalto em menos de um mês na região de Ribeirão Prêto. Em Pôrto Ferreira, uma cidade próxima, foi assaltado o Banco do Brasil. A polícia acredita que os assaltantes pertençam a um grupo subversivo que age na área entre o território mineiro e Ribeirão Prêto.

EM CAXIAS

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Roubos e Falsificações acredita que os três últimos elementos do bando que roubou, na semana passada, NCr$ 20 mil, de um banco, em Caxias, estejam escondidos em alguma favela do Rio.

Vasta área do Estado, desde a Baixada Fluminense a Niterói, foi vasculhada pelos policiais, durante uma semana, sem que fôssem encontrados indícios de sua presença. A suposição de que êles estejam no Rio se prende ao fato de que um dêles, Osvaldo Viana de Sousa, o **Terninho**, é ex-soldado da PM da Guanabara.

O GRUPO

O grupo completo, sob a chefia de Wilson Duarte dos Reis, o **Filhinho**, já prêso, juntamente com Joaquim da Silva, ferido a bala, em tiroteio com a polícia, compõe-se de **Terninho**, Moacir Ribeiro, o **Donga** e outro conhecido por **Jorginho**. Os dois presos já confessaram, com detalhes, o assalto à agência do Bamerindus.

Filhinho, que foi interrogado por cinco delegados, auxiliou a polícia em várias diligências, sem sucesso. Segundo êle, o produto do roubo está com **Terninho**, que é o intelectual do grupo. A quadrilha é responsável, no Rio e Estado do Rio, pelo furto de cêrca de 30 automóveis.

AVISOS RELIGIOSOS

AMÁLIA CHAVES BORGES
"SINHAZINHA"
(FALECIMENTO)

Doorgal Borges, Maria Angélica Garbogini, Affonso Borges, João Borges, Renato Borges, Marcello Borges e famílias, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o sepultamento hoje, dia 2, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

CEL. IBERÊ PIRES FERREIRA
(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma do boníssimo Iberê, amanhã, dia 3, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

DR. BERNARDO SCHWAITZER

LÉA R. SCHWAITZER e família agradecem sensibilizados a todos que os confortaram, por ocasião do falecimento do seu marido e convidam para o serviço religioso que será celebrado, amanhã, quarta-feira às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170.

DR. BERNARDO SCHWAITZER

JAYME SVAITER e família, ainda profundamente abalados pelo súbito falecimento do seu filho, convidam para o serviço religioso que será celebrado amanhã, quarta-feira às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170.

DR. BERNARDO SCHWAITZER

A Diretoria e Funcionários da Imp. Svaiter Com. e Ind. S.A. (TRANSISTOLÂNDIA) agradecem as manifestações de pesar externados por ocasião do falecimento do seu DIRETOR-PRESIDENTE e amigo, e convidam para o serviço religioso que será celebrado amanhã, quarta-feira, às 18,30 hs., na Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, Rua Gen. Severiano, 170.

JUDITH LOUREIRO DA COSTA
(MISSA DE 7.º DIA)

Marino Costa e filhos, Etelvina Rodrigues Loureiro, Nathalia Loureiro do Valle, espôso e filha, Oswaldo Rodrigues Loureiro, espôsa e filhos, Olga Loureiro Lameiras, espôso e filha, Nelson Rodrigues Loureiro, espôsa e filhos e demais parentes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parenta e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 3, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, à Rua Dom Gerardo.

NELSON DA SILVA CHAVES
(MISSA DE 7.º DIA)

Diva de Oliveira Chaves, Maria Nelva de Oliveira Chaves, Luís Carlos de Oliveira Chaves, espôsa e filho agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avó — NELSON DA SILVA CHAVES — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3 de dezembro, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SERVA DE DEUS
Francisca Paula de Deus
(NHA CHICA)

Agradeço uma graça alcançada.
ZILDA SABOIA

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a graça alcançada.
IDA

Agradeço a S. Expedito

Duas graças
RAMOS

LAURA TELLES DOS SANTOS
(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Rodrigues dos Santos, filho, irmãos e irmãs, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LAURA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(Conclusão da página 20)

mentado nem auferirá maior rendimento, pois só recebe, como é óbvio, remuneração de 10% a.a. sôbre o capital próprio imobilizado na concessão. Portanto êsse eventual empréstimo em nada pode afetar o valor das ações da Companhia Docas de Santos. O Banco Mundial, como dito em Assembléias anteriores, financiará apenas 40% do valor dos projetos a executar. Os restantes 60% deverão ser obtidos de outras fontes. A Companhia Docas de Santos já informou às autoridades competentes sua disposição de concorrer com recursos próprios obtidos no mercado de capitais para atender à execução daqueles projetos. Òbviamente tal disposição só terá viabilidade se forem restabelecidas as condições normais que prevalecem para tôdas as emprêsas, inclusive de serviços públicos, objetivo que esta Companhia se permitiu encarecer em petição dirigida ao Govêrno, segundo comunicou à Assembléia no curso dos seus trabalhos. Com a palavra o acionista ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO propôs voto de louvor à Mesa pela maneira eficiente com que conduziu os trabalhos da Assembléia. O Presidente agradeceu o voto da Assembléia e a cooperação dada à reunião pelos senhores Secretários. E suspendeu a sessão para ser lavrada esta Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Membros da Mesa e por acionistas presentes. E, eu ANTONIO PINTO DE AVELLAR FERNANDES, 2.º Secretário, fiz lavrar a presente Ata que conferi e assino depois de achada conforme. as) ANTONIO PINTO DE AVELLAR FERNANDES, 2.º Secretário; as) JOSÉ EDUARDO DO PRADO KELLY, Presidente; as) DURVAL MAGALHÃES CARVALHO, 1.º Secretário. — GUILHERME B. WEINSCHENCK — OCTAVIO P. DOS SANTOS — GILDA THEREZA MATTOS DE ALMEIDA — JOAREZ PESSOA DE CERQUEIRA CAMPOS — LEO RODRIGUES TEIXEIRA — JOSÉ DUVIVIER GOULART — GABRIEL BETÂMIO — HERNANI PIRES BASTOS por si e pp. HORTÊNCIA GOULART WEINSCHENCK, pp. COMPANHIA AGRICOLA QUEIMADOS — JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — pp. MARIA AMELIA DE AVELLAR FERNANDES, ANTONIO PINTO DE AVELLAR FERNANDES — ISMAEL COELHO DE SOUZA — HELIO FONSECA DE AMORIM GAUDIO — FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO — LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO — pp. CARMELO SÃO JOSÉ DE PETROPOLIS, ALFREDO THOMÉ DA SILVA — EDUARDO DE VASCONCELLOS PEDERNEIRAS — CARLOS EDUARDO DA CUNHA BUENO GUINLE por si e pp. GILDA DE OLIVEIRA ROCHA GUINLE, pp. JORGE EDUARDO GUINLE — STEFAN OSWARD — DANIEL ALEXANDER DOBBIN por si e pp. MARIO AUGUSTO ROCHA, pp. JOSÉ NOSCHESE PESTANA SILVA, pp. SYLVIO SOARES DE NOVAES, pp. DECIO CERQUEIRA DE MORAES, pp. EDEMOUR DIAS, pp. OTILIA DE FREITAS, pp. JUVENAL TAQUES FONSECA — CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — MARIA ISABEL MATTOS GUIMARÃES por si e pp. SYLVIA SALDANHA DA GAMA TORRES — AUGUSTO COTRIM MOREIRA DE CARVALHO FILHO por si e pp. LOURDES HELENA PINHEIRO MOREIRA DE CARVALHO, pp. LOURDES PINHEIRO MOREIRA DE CARVALHO, pp. JOÃO CARDOSO DE MENDONÇA, pp. CLARISSE MENDONÇA DE ARRUDA BOTELHO, pp. EDUARDO FREIRE DE MENDONÇA, MARIA LUCIA FREIRE DE MENDONÇA, pp. MARIA RENATA FREIRE DE MENDONÇA, pp. MARIA YOLANDA PUCCINELLI DE MENDONÇA, pp. MENDONÇA S/A — ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO, pp. WLADIMIR PUCCINELLI DE MENDONÇA, pp. AMERICO FERNANDES FILHO, pp. MARIA HELENA DE MENDONÇA FERNANDES — ARCADIO PAULO NAZIMOFF por si e pp. EMMA SOPHIE NAZIMOFF — JOSÉ VARGAS DE ANDRADE JUNIOR — JORGE TAVARES GUERRA por si e pp. MARIA LYSIA TAVARES GUERRA — MARIA PAES LEME — HAROLDO CECIL POLAND — ITÚ DE OLIVEIRA por si e p. MARCO AURELIO DE OLIVEIRA, p. MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA — FERNANDO MACHADO PORTELLA — ERWIN BERGER — JOSÉ MENDES DE ABREU, ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO por si e pp. MADELEINE LACROIX GUINLE, pp. FRANCISCA OSORIO MASCARENHAS — JOSÉ MARQUES DA ROCHA — MARIO FRANCO ATTILIO MULTEDO — SEBASTIÃO NOGUEIRA DA GAMA — pp. THEREZA DE JESUS MACEDO DE OLIVEIRA SANTOS, JAYME DE OLIVEIRA SANTOS — LEON WOLFF — MARIA CLEMENTINA PEREIRA LIMA — NELIDA HELENA GUEDES DE MEIRA GAMA por si e pp. ALOYSIO GUEDES DE MEIRA GAMA — HERBERT CANABARRO REICHARDT — AUGUSTO CARLOS CHAVES DE OLIVEIRA — ADOLFO ROBERTO BLEULER — ABRAHAM JOSÉ SERFATY — RICARDO FREIRE DOS SANTOS — RODOLPHO MUTZENBECHER — GEYSA NOBREGA — PAULO MAYER — WALTER MOREIRA — JOSÉ LUIZ PINHEIRO — MANOEL DE SOUZA NEVES JUNIOR — NELSON DO REGO ANTUNES — SERGIO JOSÉ PEGORARO — AURELIO MARINHO E ALBUQUERQUE. — O presente documento em dezoito (18) fôlhas de papel datilografadas de um só lado e por mim rubricadas, é a cópia fiel do livro próprio da Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Docas de Santos, realizada em 21 de novembro de 1969.

Tocada firme de Acir Aleixo levou Amor Brujo à vitória

Amor Brujo venceu o sexto páreo da reunião realizada ontem, depois de sair na última colocação mas pela tocada serena e segura do aprendiz Acir Aleixo descontou a diferença e ainda ganhou com facilidade. O vencedor foi apresentado em excelente forma.

A quarta prova foi levantada pelo competidor Eberan que, sob a direção de Antônio Portilho, não trouxe problema na partida, saindo em condições de igualdade e no percurso, quando costuma manheirar, correspondeu aos apelos do pilôto e venceu de maneira sensacional.

1.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Ballyane, J. Machado — 57;
2.º Onesita, G. Fagundes — 56.

Vencedora (1) NCr$ 0,20 — Dupla (13) NCr$ 0,76 — Placês (1) NCr$ 0,15 (4) NCr$ 0,28 — Proprietário: Haras Santa Anita S.A. — Treinador: Jorge Morgado — Tempo: 1m18s2/.

2.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Zé Cara de Pau, J. Tinoco — 56;
2.º Patinho, R. Ribeiro — 51.

Vencedor (8) NCr$ 0,64 — Dupla (34) NCr$ 1,06 — Placês (8) NCr$ 0,56 (10) NCr$ 0,80 —Proprietário: Jorge Correia Tinoco — Treinador: O proprietário. Não correram Seven to Seven (5) e Too Marcher (7) — Tempo: 1m18s.

3.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Sigiloso, E. Marinho — 55
2.º Nosso Amigo, F. Maia.

Vencedor (3) NCr$ 0,93. Dupla (23) 0,74. Placês (3) NCr$ 0,46 (7) 0,41 — Proprietário Stud Pedra Gina — Treinador: Bertúcio Pereira de Carvalho. Tempo: 1m17s3|5.

4.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Eberan, A. Portilho
2.º Derby-Day, J. Pedro.

Vencedor (7) NCr$ 0,40. Dupla (14) NCr$ 0,84. Placês (7) 0,23 (1) 0,20. Proprietário: Stud Angela. Treinador: Milton Mendonça. Não correram Oásis d'Or (5) e Farman (6). Tempo: 1m46s1|5.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Hal-Truz, J. Garcia — 55
2.º X-9, O. Cardoso — 59.

Vencedor (3) NCr$ 0,40. Dupla (24) NCr$ 0,34. Placês (3) NCr$ 0,19 (9) NCr$ 0,12 — Proprietário: Coudelaria Irmãos Paillace. Treinador: Thiers Ribeiro Gomes. Não correu Guadalquivir — Tempo: 1m24s3|5.

6.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Amor Brujo, A. Aleixo — 50
2.º Albarelle, L. Correia — 56.

Vencedor (2) NCr$ 0,43. Dupla (11). NCr$ 0,65. Placês (2) NCr$ 0,34 (3) NCr$ 0,75. Proprietário: Stud Os Cinco Faixas. Treinador: Carlos Ivã Pereira Nunes. Tempo: 1m24s2|5.

7.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Anzio, M. Nicievski — 56
2.º Artisan, E. Marinho — 55.

Vencedor (9) NCr$ 0,40. Dupla (44) NCr$ 0,79. Placês (9) NCr$ 0,32 (10) NCr$ 0,47. Proprietário: Wilson Teixeira de Sousa. Treinador: O proprietário. Tempo: 1m17s2|5. Anormalidade: Artisan prejudicou Anzio e foi desclassificado do primeiro lugar.

Movimento geral de apostas NCr$ 542 484,75.

El Trovador mesmo em pista pesada venceu Grande Prêmio

Demonstrando superioridade sôbre os adversários, o gaúcho El Trovador não encontrou dificuldades para vencer o GP José Carlos de Figueiredo, domingo na Gávea, mesmo em pista contrária aos seus recursos, distanciando Jasmim e Amarillo, sob a direção do freio Oraci Cardoso.

O treinador Ernâni de Freitas e o jóquei José Machado, na mesma reunião, proporcionaram a nota de destaque, cada um conquistando quatro vitórias. O primeiro agora é o líder isolado em sua categoria, enquanto que o bridão passou a ocupar o primeiro pôsto, juntamente com Oraci Cardoso, que venceu com El Trovador e Olac.

RESULTADOS

1.º Parea — 1 300 metros — Pista AP. — Prêmio: NCr$ 3 500,00.

1.º Endyne, J. Reis 54 0,29
2.º Blanc, C. R. Carvalho 57 0,34
3.º Ke-Tão, G. Almeida 57 3,12
4.º Ornato, D. F. Graça 57 0,19
5.º Oasis d'Or, J. Machado 57 0,78
6.º Petard, R. Ribeiro 57 0,95
7.º Iamém, F. Conceição 57 1,34

Dif. — pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo — 1' 23". Venc. — (5) 0,29. Dup. — (23) 0,53. Placês — (5) 0,25 e (2) 0,22. Mov. do páreo — NCr$ 62 236,00. Endyne — M. A. quatro anos. — RJ — Endymion e Clustine. Propr. — Stud Vargem Alegre. Treinador — Levi Ferreira. Criador — Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1 500 metros — Pista — AP — Prêmio: NCr$ 2 500,00.

1.º Cadipó, J. B. Paulielo 53 0,27
2.º Xenoso, O. F. Silva 51 3,07
3.º Harari, J. Silva 51 2,26
4.º Urrucha, R. Ribeiro 50 0,63
5.º Manova, J. Queirós 54 0,63
6.º Cuentero, E. Marinho 50 0,32
7.º Afoito, B. Santos 58 0,72
8.º Hálimo, A. Santos 56 0,26
9.º Hieto, M. Alves 50 1,84
10.º Coarasul, F. Per. F.º 54 0,32

N.C. Cadies.

Dif. — 1 corpo e 2 corpos. Tempo — 1' 37"2/5. Venc. — (3) 0,27. Dup. — (22) 1,42. Placês — (3) 0,21 e (5) 1,36. Mov. do páreo — NCr$ 63 113,00. Cadipó — M. A. cinco anos — RJ — Cadi e La Polla. Propr. — Stud Agrosa. Treinador — Antônio P. da Silva. Criador — Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 1 400 metros —Pista — AP. — Prêmios — NCr$ 4 mil.

1.º Lilibeth, J. Machado 56 0,14
2.º Happy Fragrance, G. Meneses .. 56 0,41
3.º Kopada, O. Cardoso 56 1,48
4.º Oedi, F. Meneses 56 2,72
5.º Quotite, R. Ribeiro 53 1,75
6.º Raivosa, F. Estêves 56 0,32
7.º Xarmeuse, E. Marinho 53 2,73
8.º Tarcisa, M. Silva 56 1,49

N.Cm.: Jacarina, Vanisch e Atomizada.

Dif. — 1/2 corpo e três corpos. Tempo — 1'31"4/5. Venc. — (1) 0,14. Dup. — (12) 0,21. Placês — (1) 0,12 e (4) 0,16. Mov. do páreo — NCr$ 64 193,00. Lilibeth — F. A. três anos — SP — Fort Napoleon e Sodoma. Treinador — Haras São José e Expedictus. Treinador — Ernâni Freitas. Criador — Haras São José.

4.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio 4 mil.

1.º Love Song, J. Machado 56 0,10
2.º Jacra, J. Brizola 56 0,74
3.º Lisboeta, F. Estêves 56 0,10
4.º Deca, A. M. Caminha 56 0,45
5.º Tonacella, F. Per. F.º. 56 7,18
6.º Vanity, A. Ramos 56 2,09
7.º Jupicai, J. Reis 56 0,74
8.º Onidra, J. Portilho 56 2,09
9.º Only Love, P. Alves 56 0,92
10.º Ever Nice, J. Sousa 56 2,09
11.º Epinótica, J. Molta 53 3,37
12.º Ninaclara, F. Maia 56 7,29
13.º O'Hara, O. Cardoso 56 0,92

N|C. Lacuna.

Dif. — vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo — 1'30"2|5. Venc. — (3) 0,10. Dup. — (12) 0,20. Placês — (3) 0,10 e (2) 0,10. Mov. do páreo — NCr$ 73 961,00. Love Song — F. C. três anos — SP — Fastener e Anápolis. Propr. — Haras São José e Expedictus. Treinador — Ernâni Freitas. Criador — Haras São José.

5.º Páreo — 1 600 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 20 mil. — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo).

1.º El Trovador, O. Cardoso 59 0,12
2.º Jasmim, F. Estêves 59 0,50
3.º Amarillo, D. Santos 60 1,26
4.º Uzuk, J. B. Paulielo 60 0,60
5.º Maciglio, F. Per. F.º 59 0,46
6.º Estissac, J. Correia 60 0,12
7.º Happy Magnific, G. Meneses 54 3,52
8.º Foreigner, J. Queirós 60 2,92

N|Cm.: Júbilo e Executor.

Dif. — vários e vários corpos. Tempo — 1'38"2/5. Venc. — (1) 0,12. Dup. — (13) 0,28. Placês — (1) 0,10 e (4) 0,12. Mov. do páreo — NCr$ 80 145,00. El Trovador — M. C. quatro anos — RGS — Elpenor e Dark Dawn. Propr. — Stud Prelúdio (Rio). Treinador — Zilmar D. Guedes. Criador — Haras do Arado.

Campanha

El Trovador conquistou domingo a sexta vitória no Hipódromo da Gávea, sendo o terceiro clássico, pois antes levântara os GPs Cruzeiro do Sul e Derby Clube. Apresenta, ainda, dois segundos e uma descolocação — justamente no GP Brasil — em nove exibições. Em primeiros lugares já atingiu a soma de NCr$ 106 000,00, com os seus ganhos alcançando um total de NCr$ 111 500,00, os quais somados aos NCr$ 4 025,00 obtidos em São Paulo, chegam à casa de NCr$ 115 525,00.

PEDIGREE
El Trovador — Masc. Cast. — R. S. — 1965 (4 anos)

Elpenor — 1957	Owen Tudor	Hyperion
		Mary Tudor II
	Libération	Bahram
		Carissima
Dark Dawn	Dark Warrior	Fairhaven
		Dunure
	Al Lelula	Alcazar
		Pamplina

6.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 4 mil.

1.º Luccarno, J. Machado 56 1,64
2.º Dastur, O. Cardoso 56 0,25
3.º Tirteu, F. Estêves 56 0,49
4.º El Maniecro, J. B. Paulielo 56 0,23
5.º Corporation, F. Per. F.º 56 2,61
6.º Tirreno, F. Maia 56 1,93
7.º Duelo, H. Ferreira 53 0,79
8.º Kiko, J. Reis 56 0,67
9.º Dinomedes, A. Ramos 56 6,82
10.º Bem Feito, J. Gil 56 3,89
11.º Jape, J. Sousa 56 12,54

N.Cm. — Xororó e Juar.

Dif. — vários e vários corpos. Tempo — 1'29". Venc. — (7) 1,64. Dup. — (23) 0,58. Placês — (7) 0,57 e (6) 0,20. Mov. do páreo — NCr$ 103 500,00. Luccarno — M. T. três anos — SP — Fort Napoléon e Bariloche. Propr. — Haras São José e Expedictus. Treinador — Ernâni Freitas. Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 4 mil.

1.º Long Time, J. Machado 56 0,13
2.º Caporale, P. Alves 56 0,85
3.º Clichy, J. Queirós 56 0,62
4.º Happy Heavenly, G. Meneses ... 56 0,59
5.º Lover Boy, A. Machado 56 2,65
6.º Sem, J. B. Paulielo 56 1,52
7.º Hermingway, D. Santos 56 3,80
8.º On The Trail, J. Pedro F.º 56 6,20
9.º Jacará, O. Cardoso 56 0,75
10.º Jacapu, J. Reis 56 1,92

N|Cm.: Itabagua, Clover, Alijó.

Dif. — vários corpos e um corpo. Tempo — 1'30"2/5. Venc. — (4) 0,12. Dup. — (24) 0,21. Placês — (4) 0,10 e (12) 0,21. Mov. do páreo — NCr$ 86 884,00. Long Time — M. A. três anos — SP — Aragon e Rosemarie. Propr. — Haras São José e Expedictus. Treinador — Ernâni Freitas. Criador — Haras São José.

8.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 4 mil.

1.º Olac, O. Cardoso 56 1,56
2.º Jidá, A. Santos 56 0,25
3.º Xaranjana, F. Estêves 56 0,58
4.º Queluze, J. Machado 56 0,20
5.º Jada, J. Queirós 56 0,25
6.º Demolidora, H. Vasconcelos 56 2,20
7.º Aurora Boreal, N. Silva 56 1,76
8.º Tapari, J. Garcia 54 0,83
9.º Heg, R. Ribeiro 52 2,28
10.º Fúlmine, D. Moreira 56 1,12
11.º Hang-Iang, H. Ferreira 53 16,72

N.C. — Xandayá.

Dif. — pescoço e um corpo. Tempo — 1' 04". Venc. — (7) 1,57. Dup. — (13) 0,26. Placês — (7) 0,52 e (1) 0,19. Mov. do páreo — NCr$ 70 374,00. Olac — F. A. três anos — SP — Flat Foot e Lilac. Propr. — M. B. Gadelha. Treinador — Mário Mendes. Criador — Haras São Luís.

Movimento das apostas — NCr$ 657 061,50.

Resultados dos Concursos

BOLO DE SETE PONTOS
12 vencedores — Rateios: .... NCr$ 133,15
BETTING DUPLO
35 vencedores — Rateios: .... NCr$ 330,35

SEXTA VITÓRIA

El Trovador obteve mais um ponto no GP

BINÓCULO

J. C. Moraes

Oraci Cardoso não conduzirá El Trovador no GP Almirante Marquês de Tamandaré, domingo, na Gávea, devendo ser substituído por José Correia. O profissional gaúcho havia assumido um compromisso anterior, com o treinador Mário Mendes, para montar o potro Ojigo, na segunda prova da tríplice coroa, Derby Paulista, em Cidade Jardim, também no domingo.

Cardoso estêve em São Paulo, domingo, pela manhã, exercitando Ojigo, que percorreu a milha e meia em 2m41s, na pista de areia, deixando excelente impressão. Retornou de avião, para conduzir e vencer com El Trovador, no principal páreo da Gávea.

CAMPO DO DERBY

O campo do Derby Paulista já é conhecido, com os nomes de Abricó (J. G. Silva), Balandrau (U. Bueno), Castão (L. A. Pereira), Corrito de Ouro (L. Rigoni), Copernique (A. Barroso), Clouet (J. Aliaga), Cumberland (J. Pedro), Estender (A. Ricardo), Florentin (M. Silva), Frontero (C. Dutra), Jabotá (A. Santos), Ojigo (O. Cardoso), Obelisco (A. Bolino), Onitié (J. Alves), Opongo (J. M. Amorim), Quintão (C. Taborda), Quiesco (E. Sampaio), Rastacuer (K. Makagami), Scipion (D. Santos) e Scotland (D. Garcia). Todos deslocarão 56 quilos, à exceção de Onitié, que carregará 54. Foram selecionados 20 animais, ficando Karam, Palatinado, Jaú, Quaribu e Guanito na expectativa de alguma deserção.

URUGUAI CONFIRMA

Telegrama da UPI, procedente do Uruguai, confirma a participação de Light Romu no GP José Pedro Ramírez, no primeiro domingo do mês de janeiro, com o jóquei Omar Batista, que o montou recentemente no GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

O veteraníssimo Ernâni de Freitas disparou na liderança da estatística de treinadores, marcando pontos com Lilibeth, Love Song, Luccarno, com pule alta e Long Time, liquidando, pràticamente, com as pretensões de Antônio Pinto da Silva e José Luís Pedrosa. Ganhar estatística de Ernâni de Freitas é muito difícil, porque o profissional além de competente é o responsável direto pela apresentação dos animais do Haras São José e Expedictus, o mais poderoso do turfe brasileiro.

José Machado, que divide a liderança dos jóqueis com Oraci Cardoso, não está distanciado do adversário, ainda, porque Francisco Estêves, em grande forma técnica e física, andou dividindo as montarias do stud até o momento.

ANTECIPAÇÃO

Tentou-se antecipar o GP Almirante Marquês de Tamandaré de domingo para à tarde de sábado, para que todos pudessem assistir ao desenrolar do GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, mas como o Ministro da Marinha já tinha sido convidado para comparecer à Gávea, no dia 7, a idéia não teve êxito, mantendo a diretoria do Jóquei Clube a data anteriormente marcada.

"DOPING" NEGATIVO

Continuam a circular notícias sôbre o doping negativo, influindo no desenrolar dos páreos realizados na Gávea. A lista aumenta a cada corrida, prejudicando a parte técnica, e aumentando a suspeição dos carreiristas. Parece não haver qualquer dúvida de que uma quadrilha está agindo nos bastidores, exigindo da diretoria do clube enérgicas providências para que não se repitam os lamentáveis acontecimentos de alguns anos atrás. Fala-se na droga Namuron, que o animal ingere por via oral, o que é muito mais fácil de ser ministrada. Para um treinador com 40, 50 ou mais animais, é muito difícil a fiscalização, principalmente diante do elevado número de funcionários em cada coudelaria. O problema terá de ser solucionado, doa a quem doer, porque o turfe não pode ficar sujeito à ação de criminosos.

Quatro parelheiros foram anotados nos 2.000 metros do GP Almirante Tamandaré

Quatro animais, apenas, foram inscritos nos 2 mil metros do GP Almirante Marquês de Tamandaré, carreira principal de domingo próximo na Gávea, destacando-se no campo o gaúcho El Trovador, fácil ganhador do GP José Carlos de Figueiredo e que nesta nova oportunidade terá Happy Race, Hocó e Maciglio como rivais.

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro organizou 23 carreiras para as reuniões de sábado, domingo e segunda-feira — à noite — divididas em duas de oito e mais uma de sete, justamente a do programa noturno, que contará com uma Prova Especial, em 2 100 metros, reunindo Baraçau, Fair Kino, Igaraçu, Rivet, Ayacucho, Bufo, Nardósio e Ruth K.

SÁBADO

1 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Oomph 56, Happy Life 56, Ever Nice 56, Vanity 56, Juruti 51, Bela Epoca 56 e Lisboeta 56.

2 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Capeta 57, Iama 57, Caricé 57, Nindienne 57, Kinnaraya 57, Adepto 57, Incerto 57, Nafalah 57 e Cantico 57.

3 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Dimas 56, Kiko 56, Bang 56, Atico 56, Happy Heavenly 56, Dastur 56, Malicieux 56, Sem 56 e Lycon 56.

4 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Veludo 58, Cacau 58, Tai-Pan 58, Admiral 57, Nargel 54, Ladrilero 56, Cadican 58, Estonita 56, Búblico 54 e Ivy 55.

5 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Esterel 51, El Caribe 58, Cadipó 57, San Quentin 53, Xenoso 51, Tamoyo 55, Campeiro 50, Haju 58, Fogo Pato 55, Hálimo 56, Cupidon 54, Iron Horse 53, Afoito 58 e Iberian 58.

6 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Ilo 57, Charoles 57, Medel 57, Alaim 57, Insano 59, Acorillis 57, Indio 57, Filetto 57, Endyme 57, Iapi 57, Jogral 57 e Just Now 57.

7 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Predicador 58, Firme 54, Al Fin 58, Jingle Bell 54, Uxmal 54, Barman 54, Endyclod 58 e Jatobá 54.

8 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Oflat 56, Happy Leader 56, Happy Outclass 56, Libertin 56, Aguardente 56, Lanceiro 56, Desvêlo 56 e Oiris 56.

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Balsa 58, Urrucha 54, Estroinice 51, Happy Spring 58, Manova 56, Rema 50 e Cadilon 57.

2 — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Outlaw 52, Happy Magnific 56, Happy Leader 52, Berro d'Agua 56, Jugo 56, Xodó Araby 56 e Executor 56.

3 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — El Tornado 58, Macao 58, Zuavo 57, Petrogard 58, Mug 58, Liberto 57, Itabirito 57, Flan 56, Alba-Iúlia 56 e Faruca 56.

4 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Ilama 54, Volncla 58, Nini Bonbon 54, Beverly 54, Oitica 54, Platéia 54, Vogarina 54, Butte 54, Lara 54, Endylde 54 e Bonnie Blue 50.

5 — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — 2 000 — NCr$ 12 000,00 — El Trovador 60, Nappy Race 54, Maciglio 60 e Hoco 59.

6 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Naipe 54, Feitiço da Vila 52, Hanover 55, Havano 51, Mambrum 51, Gurundi 55, Vasligue 56, X-9 58, Guropé 54, White Hunter 53, Mecano 53, Batenzambá 50, Hal-Truz 57, Amor Brujo 54, Fair Clélia 54 e Estoniana 51.

7 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 2 500,00 — El Tornado 55, Innsbruck 55, Imbróglio 58, Fair Diviko 55, Belvedere 58, Sortilégio 53, Farjo 58, Alentejo 58, Irajá 58, Rutilo 58, Perugino 58, Cuentero 58 e Mônaco 54.

8 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Court Page 56, Saki 56, Alicerce 56, Van 56, Ben Omar 56, Zig 56, Fuji-Otto 56, Helos 56 e Lacaio 56.

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Miss Marcilla 57, Carini 57, Dabohêmia 57, Queen Gemini 57, Miss Cadir 57, Io 57, Jouvence 57 e Buliceira 57.

2 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Gastona 57, Peti 57, Oona 57, Teteta 57, Alcalis 57, Castania 57, Pretty Queen 57 e Campina Grande 57.

3 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — Iperana 55, Bomboliche 57, Scorpion 57, Ouvidor 57, Ioiô 57, Jeune-Fille 55, Manmi 57, Lightlife 55 e Was Ist Das 57.

4 — Prova Especial — 2 100 — NCr$ 4 000,00 — Baraçau 50, Fair Kino 55, Igaraçu 56, Rivet 55, Ayacucho 53, Bufo 50, Nardósio 53 e Ruth K. 53.

5 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Lord Samba 57, Good Loocking 56, Evoé 53, Mister Mug 50, Seu Nenê 51, Timeu 51, Alicondom 53, Guinéu 57, Silêncio 54 e Laramie 53.

6 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Cativante 55, Feitio de Oração 56, Allegretto 58, Tartan 58, Recorrente 57, Precioso 56, Trigger 56, Artisan 58, Dear Son 58, Q. G. 53, Faixa Preta 49, Acádia 53 e Reynamora 52.

7 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Azamor 56, Escol 54, Anzio 56, Sigiloso 58, Geranio 55, Seu Ary 52, Fort Prince 55, Crazy Cat 56, Copag 54, Dedal 52, Quartinha 49, Suvenir 55, e Rockmoy 54.

Jugo tem exercício excelente

O animal Jugo participará do segundo páreo da corrida de domingo, no prado, em 1 600 metros, amparado pelo exercício de 1m46s1/5, ao lado de Xodó Araby, na direção de José Machado.

Outros parelheiros que se destacaram nos exercícios de ontem, foram Libertin, Executor, Fatorial, Feitiço da Vila, Platéia, Jarucé, Iriuá, e Nizarzo, todos evidenciando perfeita forma técnica, mesmo atuando em pista de areia pesada.

LIBERTIN

Macalma — D. Santos — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Esterel — O. Cardoso — 1 200 em 1m 20s.
Caprichoso — J. Pinto — 1 200 em 1m 24s 3/5.
Libertin — R. Carmo — 1 300 em 1m 25s 2/5.
Indio — J. Machado — 1 400 em 1m 33s.
Cupidon — C. Valgas — 1 300 em 1m 25s 2/5.
Imir — P. Lima — 1 200 em 1m 20s.

EXECUTOR

Executor — F. Estêves — 1 500 em 1m 39s 2/5.
Iquema — J. Garcia — 1 200 em 1m 22s.
Endyclod J. Reis — 1 200 em 1m 25s 2/5.
Jingle Bell — M. Carvalho — 1 300 em 1m 30s 2/5.
Draguau — F. Estêves — 1 600 em 1m 51s.
Iô — P. Lima — 1 300 em 1m 27s.
Ig — J. Brizola — 1 200 em 1m 20s.

FATORIAL

Acádia — A. Ramos — 1 200 em 1m19s 2/5.
Vesano — J. Queirós — 1 300 em 1m 30s 2/5.
Beverly — J. Garcia — 1 300 em 1m 27s.
Lord Samba — J. Machado — 1 200 em 1m 24s.
Feitio de Oração — J. Portilho — 1 200 em 1m 21s.
Fatorial — C. R. Carvalho — 2 040 em 2m 18s 2/5 — 1 600 em 1m 48s.
Iama — G. Almeida — 1 200 em 1m 20s.

FEITIÇO DA VILA

Hanover — R. Ribeiro — 1 600 em 1m46s.
Petrogard — M. Carvalho — 1 300 em 1m25s.
Suvenir — J. Santana — 1 000 em 1m05s 2/5 r oposta.
Tetela — J. Santana — 1 200 em 1m19s 2/5.
Feitiço da Vila — R. Ribeiro — 1 400 em 1m32s 2/5.

PLATEIA

Platéia — D. Moreira — 1 300 em 1m26s.
Iperana — R. Ribeiro — 1 000 em 1m08s.
Ilo — D. Moreira — 1 400 em 1m37s.
Imbróglio — R. Ribeiro — 1 400 em 1m47s 2/5.
King's Gift — E. Marinho — 1 000 em 1m08s.

JARUCE

Jaldessa — F. Estêves — 1 300 em 1m28s 2/5.
Juanita — J. Machado — 1 300 em 1m27s.
Jarucé — L. Santos — 1 300 em 1m25s.

IRIUA'

Meia Lua — J. Santos — 1 200 em 1m22s.
Le Capucin — J. Correia — 1 500 em 1m43s.
Court Pagé — G. Almeida — 1 300 em 1m25s 2/5.
Iriuá — F. G. Silva — 1 600 em 1m45s.

NIZARZO

Nizarzo — F. Estêves — 1 300 em 1m23s 4/5.
Firme — J. Portilho — 1 300 em 1m28s.
Escol — F. Estêves — 13 00 em 1m29s 2/5.
Isnard — P. Lima — 1 500 em 1m40s.

JUGO

Gastona — J. Portilho — 1 200 em 1m22s.
Campina Grande — C. Valgas — 1 200 em 1m26s.
X. Araby (D. Santos) e Jugo (J. Machado) — 1 600 em 1m56s 1/5.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

Convoco os srs. associados quites a comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária dêste Sindicato, a realizar-se em sua sede social, na Rua Santa Luzia, 799, grupo 802, no Estado da Guanabara, às 13,00 horas do dia 16 de dezembro, do corrente ano em primeira convocação, e, caso não se consiga número legal, no mesmo dia e local, às 15,00 horas, em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de tratar do seguinte:

a) apreciar e deliberar sôbre a proposta de distribuição de quotas de transporte ferroviário da EFCB entre os mineradores de ferro do Vale do Paraopeba, para aplicação em 1970;
b) eleger os membros da Comissão de "Stem" para 1970;
c) nomear uma Comissão para proceder à revisão do Regulamento da Comissão de "Stem";
d) deliberar sôbre as propostas de venda da sede atual e aquisição de outra que melhor atenda às necessidades do Sindicato; e, na hipótese de sua aprovação, deliberar sôbre a alteração do orçamento vigente e da previsão orçamentária para 1970;
e) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1969.

(a) Antonio Pacifico Homem Jr.
Diretor 1.º Secretário, no exercício da Presidência.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DPG — DGI — DSUBS
ESTABELECIMENTO PANDIÁ CALÓGERAS
CONTADORIA

EDITAL

O ESTABELECIMENTO PANDIÁ CALOGERAS fará realizar aos quatro de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, em sua sede, na Avenida Suburbana número mil cento e oitenta e quatro, neste Estado, uma TOMADA-DE-PREÇOS para aquisição de CARNE BOVINA RESFRIADA, durante o período de onze a trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, inclusives, mediante pagamento CONTRA ENTREGA DO PRODUTO.

Os interessados poderão procurar propostas e bem assim, esclarecimentos outros, no endereço supracitado.

QUARTEL EM BENFICA, 26 de novembro de 1969.

(a) ALMIR ALVES DE MATOS
Major Contador

Rodada de empates só apresentou jogos ruins

MARACANÃ/ *A reação irresistível*

Chiquinho e Cao se confundem numa bola fácil. Zé Carlos entra pelo meio dos dois e marca o segundo gol do Cruzeiro. Dois a zero, 20 minutos do segundo tempo de uma partida decisiva. Alguns torcedores do Botafogo ameaçam ir embora, mas sentam-se. O time não estava mal; quem sabe não viria uma reação?

O time carioca continuou atacando. Agora mais do que nunca. Todos defendiam, todos atacavam. A luta não cessava. O Cruzeiro assustava-se, provando mais uma vez ser antes de tudo um time de exibição, pouco preparado para o futebol de competição.

Cinco minutos depois, Afonsinho diminui para 2 a 1. A vibração foi geral. Aí então é que o Botafogo passou a pressionar a área de Raul.

— Gérson dos Santos, o técnico mineiro, disse após o jôgo: "Meu time deveria prender a bola, *catimbar*, sei lá... Se fizéssemos isso, teríamos vencido."

Talvez êle estivesse certo, mas certo também é que o clube carioca se tornou irresistível. Os jogadores do Cruzeiro não tiveram muito tempo para pensar em *catimbas* ou coisas parecidas. O Botafogo não deixou. Continuou pressionando, pressionando sempre, cada vez mais.

Falta no lado direito da área. Moreira prepara-se para cobrá-la. Afonsinho se antecipa e bate à meia-altura. Rogério dá um mergulho rasante e cabeceia no canto, sem chance para Raul. O Botafogo alcançara o seu objetivo. Teve chances de marcar o terceiro gol, mas o empate já era bom. Em São Paulo, Palmeiras e Corintians não passavam de um 0 a 0 vaiado pela torcida. Tudo estava igual novamente.

BOTAFOGO 2 x 2 CRUZEIRO

Local — Maracanã.

Juiz — Armando Marques.

Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Jairzinho (Ferreti), Roberto e Paulo César.

Cruzeiro — Raul, Lauro, Darci, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Gilberto (Palhinha), Evaldo, Dirceu e Rodrigues.

Renda — 141 329,50 — 46 252 pagantes.

Gols — Todos no segundo tempo. Evaldo e Zé Carlos, aos 9 e 20 minutos, para o Cruzeiro. Afonsinho e Rogério, aos 25 e 31, para o Botafogo.

SÃO PAULO/ *A vaia pelo empate*

São Paulo (Sucursal) — As torcidas do Corintians e do Palmeiras — tradicionais rivais — uniram-se pela primeira vez nos últimos anos, vaiando seus times em conjunto durante os 15 minutos finais do jôgo, que os dois clubes disputaram no domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que terminou com o placar de 0 x 0.

A partida parecia acompanhar o tempo, que estava muito ruim, com um chuvisco frio e contínuo. Os torcedores, a partir dos primeiros 20 minutos, já comentavam: "Êste é um jôgo de 0 x 0, os dois times estão com mêdo de atacar, só pensam em defender-se."

De fato, o esquema montado pelos técnicos Dino Sani — Corintians — e Rubens Minelli — Palmeiras — colocando um meio de campo formado por três elementos: Ademir, Dudu e Jaime, pelo Palmeiras, e, Rivelino, Tião e Suingue, no Corintians, bloqueava todos os ataques, tornando o jôgo essencialmente defensivo. Os dois únicos ataques que trouxeram sensação de gol foram realizados por Rivelino, no segundo tempo, exigindo excelentes defesas de Leão. Os melhores jogadores em campo foram: Baldocchi, Leão, Zeca, Dudu, Ditão, Miranda, Tião e Luís Carlos, todos defensores.

No final da partida, parece que os jogadores, querendo revidar as vaias, se desinteressaram pelo jôgo, iniciando uma troca de bolas nas intermediárias, que irritou ainda mais a maioria da torcida, que começou a abandonar o estádio, 10 minutos antes do término da partida. Os técnicos do Palmeiras e do Corintians consideraram o jôgo de boa qualidade, coisa que a torcida não achou e reclamou.

CORINTIANS 0 x 0 PALMEIRAS

Estádio do Morumbi.

Juiz: Arnaldo César Coelho, com boa atuação.

Palmeiras — Leão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Zeca; Dudu e Ademir; Jaime, Edu (Cardoso), César e Pio (Serginho).

Corintians — Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedro Rodrigues; Tião, Suingue e Rivelino; Ivar (Servílio), Bené (Tales) e Lima.

Renda: NCr$ 244 326,00 — 38 458 pagantes e 3 964 menores.

O PRIMEIRO

Após um primeiro tempo de 0 a 0, os gols começaram a surgir quando Evaldo completou muito bem um passe de Dirceu Lopes

O SEGUNDO

O Cruzeiro continuou melhor e, numa falha de Cao e Chiquinho, Zé Carlos entrou isolado para marcar o segundo gol cruzeirense

A REAÇÃO

Aproveitando uma bola mal rebatida por Piazza na área, Afonsinho emendou forte, no canto, fazendo o primeiro gol do Botafogo

O EMPATE

Numa falta batida pela direita por Afonsinho, Rogério cabeceou, o goleiro Raul caiu para a direita mas a bola entrou no canto

Conselho JB

*Pela participação destacada na partida do último domingo, Afonsinho, do Botafogo, e Dirceu Lopes, do Cruzeiro, mereceram do Conselho JB a melhor nota — 4,1 — o que corresponde a uma cotação acima de ótimo. Piazza, Evaldo e Zé Carlos, que formam com Dirceu a base do sistema tático da equipe mineira, e o atacante Roberto, do Botafogo, receberam cotações de bom para cima. Chiquinho, Jairzinho e Gilberto foram as piores figuras, segundo a opinião do Conselho. O juiz Armando Marques, que continua atuando bem e, sobretudo, sem os exageros de gestos que o vinham prejudicando, mereceu nota 3,4 — acima de bom. São as seguintes as cotações: ***** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * ruim, e • péssimo.*

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Ivanir Yazbeck	João Areosa	José Inácio Werneck	Luís Lara Resende	Milton Costa Carvalho	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
CAO	★★		★★	★	★★	★★	★	★	★★	★★		★	1,6
MOREIRA	★★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★		★★★	2,7
CHIQUINHO	★		★	★	★	★	★	★	★	★		★	1,0
MOISÉS	★★		★★	★★	★★★	★★	★★	★★	★	★★		★★	2,0
VALTENCIR	★★★		★★	★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★		★★★	2,8
NEI	★★		★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★		★★	2,4
AFONSINHO	★★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	4,1
ROGÉRIO	★★★		★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	2,9
ROBERTO	★★		★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★★	3,0
JAIRZINHO	★		★	★	★	★	★	★	★	★		★★	1,1
FERRETI	★★		★★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★		★★	2,1
PAULO CÉSAR	★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★		★★	2,1
RAUL	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★		★★	2,1
LAURO	★★★		★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★		★★★	2,3
DARCI MENESES	★★★		★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★		★★	2,4
FONTANA	★★★		★★★	★★	★	★★	★★★	★★	★★★	★		★★	2,2
NECO	★★★		★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★		★★★	2,7
PIAZZA	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★		★★★★	3,7
ZÉ CARLOS	★★★		★★★★	★★★★	★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★★		★★★	3,1
DIRCEU LOPES	★★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	4,1
GILBERTO	★★		★★	★	★	★	★	★	★	★		★	1,2
PALHINHA	★★		★★	★★	★★	★	★★	★★	★	★		★	1,6
EVALDO	★★★★		★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★		★★★	3,3
RODRIGUES	★★★		★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★★		★★	2,3
ARMANDO MARQUES	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	3,4

Koch apanha da polícia após exibição de tênis

Pôrto Alegre (Sucursal) — Thomas Koch, o melhor tenista do Brasil, foi brutalmente agredido por policiais sábado à noite na cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, e agora dificilmente terá condições de participar do torneio internacional que se inicia hoje nesta cidade.

Koch, que havia feito um jôgo-exibição naquela cidade, foi acusado pelos policiais de estacionar seu carro em local proibido e, embora tenha tentado se explicar com delicadeza, acabou detido e levado para a prisão, onde foi despido e surrado estùpidamente — está ferido na cabeça, no peito e no braço — assim como o campeão gaúcho Ricardo Bernd e seu pai, Flávio Bernd, que o acompanhavam.

COMO FOI

Após a partida-exibição sábado à tarde, em um dos clubes da cidade, Thomas Koch se dirigia, à noite, para outro clube, onde seria homenageado com um jantar. Quando passava pela Rua Marechal Floriano resolveu parar, a fim de se informar sôbre o caminho a seguir.

Neste exato momento, parou a seu lado, também de carro, o escrivão de polícia de Santa Cruz do Sul, que chamou a atenção de Koch dizendo-lhe que ali não poderia estacionar. Embora o tenista explicasse delicadamente o que estava ocorrendo, o escrivão de polícia não se deu por satisfeito e ameaçou multá-lo.

A situação parecia resolvida e Koch deu partida em seu carro. Todavia, foi detido algumas quadras à frente, pelo mesmo escrivão, que agora se fazia acompanhar do tenente Luís Carlos Schoreder, da Brigada Militar, e mais cinco policiais.

Os policiais, que estavam armados, obrigaram os ocupantes do carro a descerem e os conduziram, aos empurrões e ameaças, para a prisão da cidade, onde o tenista foi despido e espancado sem mais nem menos, juntamente com seus amigos.

Thomas Koch e seus acompanhantes somente foram soltos depois que o irmão do tenista, Luís Fernando Koch, que é juiz de Direito no Município de Taquara, chegou a Santa Cruz do Sul e exigiu exame de teor alcoólico nos policiais e abertura de inquérito para se apurar as responsabilidades.

Thomas Koch, ao lado do seu parceiro Edson Mandarino, deveria enfrentar hoje os tchecos Jan Kodes e Milan Holecek, em partida que está sendo aguardada com grande interêsse, pois servirá como uma revanche para os brasileiros, que perderam dos dois tchecos pela Taça Davis.

O torneio é patrocinado pela Associação Leopoldina Juvenil e dará prêmios em dinheiro aos vencedores. O encerramento dos jogos está previsto para sexta-feira, mas tudo ainda depende de se saber se Koch terá condições de entrar na quadra hoje.

Thomas Koch chegou há pouco tempo de uma temporada internacional, devendo permanecer em Pôrto Alegre até janeiro, quando seguirá para os Estados Unidos, a fim de disputar os torneios de circuito em quadras cobertas.

Rio terá torneio internacional

A Federação Carioca de Tênis fará realizar sábado e domingo, nas quadras do Country Clube, um torneio internacional entre equipes do Brasil e da Tcheco-Eslováquia.

Jorge Paulo Lemann e Edson Mandarino enfrentarão os tchecos Jan Kodes e Milan Holecek, em competição que será disputada nos moldes da Taça Davis, com quatro simples revezadas e uma dupla.

No primeiro dia serão jogadas duas simples e a dupla, e no dia seguinte as duas simples finais. Os adversários e a ordem das partidas serão conhecidos mediante sorteio público. Os preços serão de NCr$ 10,00 por dia e NCr$ 15,00 pelos dois dias.

Pelo Campeonato Manuel Serrado, o encerramento será hoje, com Jorge Paulo Lemann enfrentando a Julius Haupt pelo título de simples. No setor feminino, o título já foi decidido, sagrando-se campeã Vanda Ferraz, que derrotou Andrea Cabral de Meneses por 6-3 e 6-2.

Festa do hipismo chega ao fim com vitória de Reinoso, o mais regular

O paulista José Roberto Reinoso foi o cavaleiro campeão do Concurso Hípico Internacional que se encerrou domingo, promovido pela Sociedade Hípica Brasileira e patrocinado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, ficando com Roberto Kalil, também de São Paulo, o título de vice-campeão.

Mesmo sem vencer qualquer das três provas da temporada, Reinoso conquistou o título pela regularidade de suas montadas, chegando em nono lugar no percurso de precisão, em segundo no de caça e em segundo no tipo Brasil, totalizando — entre os 33 competidores — 88.5 pontos na contagem olímpica dos resultados. O cavalo Ébano, de propriedade do próprio Reinoso, foi considerado o melhor do concurso.

Modificação

A prova Presidente da República, última da temporada internacional, percurso tipo Brasil, foi disputada no domingo, numa extensão de 535 metros e com 15 obstáculos de até 1,50m de altura. Na competição, que reuniu 32 competidores, foram organizadas 11 equipes, constituídas através de sorteio sendo posteriormente apurados os resultados tanto por equipe como individualmente.

A prova deveria constar de duas passagens na pista apurando-se o resultado final da soma de pontos dos competidores nas duas voltas; entretanto no final da primeira passagem como começasse a chover e alguns ginetes pretendessem fazer forfait a comissão do júri achou por bem, diante das circunstancias, fazer uma modificação na segunda passagem, eliminando os competidores que haviam feito mais de oito pontos na primeira volta e diminuindo o percurso para apenas nove obstáculos. A comissão modificou também o critério de apuração dos resultados fazendo a segunda passagem no cronômetro. Quando no intervalo começou a chover os ginetes estrangeiros foram ao júri pedindo-lhe para transferir a segunda volta para a manhã de ontem. Solicitação impossível de ser atendida.

A apuração do resultado por equipe, contudo, foi feita considerando-se apenas a primeira passagem, vencendo a equipe D'Oriola composta do francês Pierre D'Oriola, do coronel Renildo Ferreira e de Rita Bezerra de Melo que fizeram um total de 17 1,4 pontos, não ultrapassando nenhum dêles, individualmente, a oito pontos. Em segundo ficou a equipe Tagle formada do argentino Roberto Tagle, do paulista Gianni Samaya e do capitão Cariovaldo Spamgeberg com 21,5 pontos e em terceiro chegou a equipe Mello constituída pelo argentino Martin Mallo, José Roberto Reinoso e Carlos Alberto dos Santos, com 22,5 pontos. A equipe do francês Marcel Rosier competiu apenas com ele e Lúcia Faria, já que o terceiro ginete, Paulo Gama Filho, fêz forfait.

Individuais

Na primeira passagem com os ginetes competindo individualmente e por equipe, nenhum dos 32 conseguiu zero ponto passando com a melhor marca o campeão olímpico Pierre D'Oriola, da França, sôbre Gipsy sem derrubar obstáculos e perdendo apenas 3 pontos com um refugo e 21 4 por excesso do tempo na pista. Com 4 pontos — proveniente de um obstáculo derrubado — passaram: Vitor Correia, a grande revelação do concurso, montando Zincaro, Roberto Kalil em Vera, que coloca a perna de maneira estranha e quase caiu no último obstáculo. José Roberto Reinoso, o inglês David Broon, em Bossa Nova, excelente, cometendo apenas uma falta tôla no muro, quando regulou demais o animal, Lúcia Faria também com ótima pista, sobretudo se se considerar que seu cavalo é um pouco covarde, o coronel Renildo Ferreira em Minucha, com ótima montada, mas um pouco nervoso no nono obstáculo saltou na frente do animal, Gianni Samaya que chamou a atenção pela tranqüilidade sôbre Harmonicus e o francês Gilles Ballanda montando San Martin. Passaram também para a segunda volta, na faixa de 4 a 8 pontos: José Scheleeder, que no salto entra sempre na frente do animal Esmeralda, o pernambucano Francisco Rabelo Neto em Afeto, o argentino Martin Mallo em Tosca, o major Heitor César Pimenta em Gina, Hélio Pessoa sôbre Tirol, Nélson Pessoa Filho, montando Huayno, General Elói Meneses em Sonêto, Rita Bezerra de Melo sôbre Madison, capitão Cariovaldo Spamgeberg em Tribuna e o argentino Roberto Tagle em Cadete. Nesta primeira passagem o carioca Antônio Carlos Carvalho caiu com o cavalo Panzer ao tentar saltar o último obstáculo.

Kalil, o vencedor

Na segunda passagem com os competidores reduzidos a 19, vários dêles passaram os nove obstáculos sem falta: Roberto Kalil, Francisco Rabelo Leite Neto, José Reinoso, David Broon, Pierre D'Oriola, Nélson Pessoa e Cariovaldo Spamgeberg. Nesta volta, que foi marcada por pontos e a cronômetro, o melhor tempo na pista foi de Vitor Correia com 36s 1/5.

O vencedor da prova foi o paulista Roberto Kalil, que já havia chegado em segundo no percurso de precisão, montando Vera, com um total de quatro pontos e 39s. Em segundo chegou Reinoso, sôbre Ébano, com 4 pontos e 39s 4/5 em terceiro David Brron com quatro pontos e 40 segundos, em quarto Pierre D'Oriola com 5 1 4 pontos e 40 segundos, em quinto Elói Meneses com sete pontos e 47 segundos e em sexto Vitor Correia com oito pontos e 36s 1/5.

Desfecho

Depois de anunciado o resultado final os cavaleiros vencedores foram, montados, receberam as escarapelas e os prêmios. Foi hasteada a bandeira do país correspondente ao vencedor da prova, ouviram-se as fanfarras, e logo após foi tocado o Hino Nacional. No momento da entrega das escarapelas o inglês Broon, terceiro colocado na prova, foi representado pelo espanhol Amorós já que se ressentia de uma distensão — sofrida em Toronto — e estava sendo atendido no padoque do júri por um médico que se encontrava entre o público presente. Depois da entrega das escarapelas todos os demais ginetes entraram na pista e, perfilados ouviram os hinos nacionais dos países participantes ao tempo em que as bandeiras eram descerradas e tôdas as luzes da Hípica eram apagadas. A banda da Polícia Militar tocou a Valsa do Adeus enquanto a platéia acendia tochas de fogo e as fanfarras davam o toque de silêncio com o que foi encerrado o concurso da Temporada Internacional de Aniversário da Hípica.

Transferência

Com o término do torneio despediu-se também o Dr. Paulo Borba da presidência da Sociedade Hípica Brasileira passando o cargo ao Dr. Ivair Nogueira Itagiba.

Paulo Borba não poderia ter sido mais feliz no momento de passar a presidência da Hípica. O sucesso desta temporada internacional, que não se realizava na SHB há mais de cinco anos, foi absoluto podendo-se medir, êste êxito, pelo público, que mostrou prestigiar sempre as grandes competições, pela organização que estêve perfeita em todos os seus setôres — e pelos próprios competidores que, num clima de cordial amizade, corresponderam plenamente ao que dêles se esperava. E' preciso que a Confederação Brasileira de Hipismo, estimulada por êsse sucesso, inscreva definitivamente em seu calendário um concurso hípico internacional.

A comissão do concurso estêve entregue a Joaquim Catrambi Filho, na coordenação-geral. Diana Oswald, Mário Osward e Aldemar de Carvalho na Comissão de Obstáculos e Pistas. Coronel Jerônimo da Fonseca, major Luís Felipe Dick e Dr. Jim Barbosa na Comissão de Júri. Rogério Luís Viana, Eduardo Cruz e Nélson Gomes na Comissão da Vila Hípica e o cel. Felício de Paulo, Dr. Haroldo Renault e Helga Cruz na Comissão de Orientação de Cavaleiros.

Os cavaleiros e amazonas que participaram desta temporada deverão seguir amanhã para São Paulo onde será realizado um outro concurso hípico nos dias 4, 6 e 7 de dezembro promovido pela Federação Paulista de Hipismo.

Resultado final

Ao final das três provas da temporada, o resultado por contagem olímpica dos 12 primeiros colocados, entre os 33 participantes foi o seguinte:

	1.ª prova	2.ª prova	3.ª prova	Total
1.º José Roberto Reinoso	24,5	32	32	88,5
2.º Roberto Kalil	32	19	43	85
3.º Lucia Faria	34	23	27	84
4.º Vitor Correia	28	25	28	81
5.º Cariovaldo Spangemberg	27	24	24	75
6.º Renildo Ferreira	18	29	26	73
7.º David Broon	7	31	31	69
8.º Gianni Samaya	31	14	22	67
9.º F. Rabelo Leite Neto	18	21,5	25	64,5
10.º Nélson Pessoa Filho	13,5	21,5	23	58
11.º Elói Meneses	18	1	29	48
12.º Pierre Jonquères D'Oriola	10	3	30	43

Klein se reabilita e garante ao Flamengo o título do remo

O Flamengo conquistou o penta-campeonato carioca de remo numa regata cheia de imprevistos, tendo inclusive que ser paralisada em conseqüência do forte vento que soprou na manhã de domingo, prejudicando o rendimento das guarnições dos clubes participantes. O campeonato foi decidido no sexto páreo, *double-skiff*, quando o conjunto do Flamengo numa virada sensacional venceu a prova nos metros finais.

Apesar de perder a regata o Flamengo colocou cinco pontos de vantagem sôbre o Vasco na contagem geral do campeonato. A vitória final foi comemorada pela grande torcida do Flamengo que invadiu a garagem de remo com enormes bandeiras para saudar os remadores do *doubre-skiff* e do oito, que ainda estavam dentro d'água.

Emoção

O técnico Buck após a vitória do *doubre-skiff*, representado por Harry Klein e Arnaldo Brandt, não conseguia esconder a emoção pela conquista do penta-campeonato e explicou que "a vitória veio premiar o trabalho de tôda equipe que durante o ano se portou unida e ciente dos compromissos a cumprir."

— Trabalhamos com o mesmo ideal — disse êle — a nossa torcida merecia esta vitória. Agradeço a todos que colaboraram para o penta, desde o barqueiro ao presidente do clube que não se afastou de nós e procurou resolver nossos problemas da melhor maneira possível. Reconheço que foi um campeonato duríssimo, mas a vitória veio premiar nosso trabalho cumprido acima de tudo com honestidade.

Depois de conseguir despistar os torcedores Buck foi ao vestiário acompanhado do Sr. Lou Meneses, se reunir com os remadores e depois de cumprimentar e abraçar um a um brindou a vitória com um taça de champanha distribuída também a todos os atletas.

Surprêsa

A grande surprêsa da regata foi a vitória de Alberto Blema sôbre Harry Klein no *single-skiff*. Após esta prova o representante do Flamengo foi recebido por Buck e pelo médico do clube ao encostar na rampa e levado para o vestiário. Harry Klein estava pálido e depois de um rápido exame feito pelo médico, foi colocado numa tenda de oxigênio, enquanto era massageado.

O médico explicou que Harry sofreu um princípio de congestão por não ter digerido a alimentação feita ao acordar, ficando durante a prova com os músculos enrijecidos além de sentir fortes náuseas. Depois de socorrido o atleta rubro-negro iria ser substituído na prova do *double-skiff*, mas, com sua rápida recuperação e vontade de competir, os dirigentes do Flamengo foram obrigados a deixá-lo remar.

— Não tive outra saída — disse Buck — Harry explicou-me que aquêle páreo valeria sua vida. Como o conheço há bastante tempo senti que teria condições de remar e vencer a prova como vocês viram.

Vitória esperada

Apesar de muitos torcedores vascaínos ficarem surpreendidos com a derrota do *quatro com* e *dois com* onde eram pouco favoritos, Buck disse que a vitória de suas guarnições estava escrita em sua "acumulada."

— Sabia que êstes dois páreos seriam corridos de igual para igual. Por isso treinei-os fora da raia para que os vascaínos não pudessem anotar o tempo que faziam. Hoje de manhã, antes da regata, já contava como certa a vitória destas guarnições, e não deu outra coisa. Minha acumulada só furou no páreo de *skiff*.

Regata

A regata teve início às 9 horas da manhã, com um forte vento de proa. Os tempos dos barcos foram bastante prejudicados e todos êles ao cruzarem a linha de chegada estavam com água pela metade. Entre o quarto e quinto páreo a competição foi interrompida durante 45 minutos porque o vento aumentou de intensidade deixando os primeiros mil metros impraticáveis. O árbitro geral reuniu os presidentes dos clubes participantes e depois de percorrerem a raia, na lancha da Federação resolveram dar prosseguimento à disputa que seria adiada para a manhã do dia seguinte.

No primeiro páreo, *quatro com*, foi vencido pelo Flamengo que liderou a prova desde a saída, colocando um barco de vantagem sôbre o Vasco, que ao ver sem possibilidades de retomar a ponta se desinteressou pela vitória possibilitando ao conjunto rubro-negro aumentar a diferença. A guarnição do Flamengo formou com Milton Teixeira, Tadeu Rufino, Nélson Parente Filho, Celênio Martins da Silva e Sílvio Augusto de Sousa (timoneiro). O Guanabara chegou em terceiro bem atrás.

O *dois sem* foi a prova seguinte, vencida desta vez pelo Vasco que chegou nos 2 mil metros com 13 remadas de vantagem sôbre o Flamengo. Os dois barcos saíram juntos, mantiveram a mesma posição na passagem dos 500 metros. Ao chegar na baliza do primeiro quilômetro o Vasco aumentou a diferença vencendo a prova sem dificuldades. Mopir Miguel Bancov e Jorge Sloboda formaram a guarnição vascaína. Em terceiro chegou o Guanabara.

O terceiro páreo, *single-skiff*, foi vencido espetacularmente por Alberto Blema, do Vasco. Harry, que era favorito, saiu na frente, mas ao chegar no final sentiu-se mal e Blema que vinha dois barcos atrás, percebeu que se passava alguma coisa de anormal com o adversário aumentou o número de remadas, cruzando a linha de chegada em primeiro.

Nélson Parente, Celênio Martins da Silva e Sílvio Augusto de Sousa, que já haviam vencido o primeiro páreo, voltaram conquistando outra vitória para o Flamengo no *dois com*, onde o Vasco era o franco favorito.

O quinto páreo, *Quatro Sem*, foi vencido tranqüilamente pela guarnição do Vasco que foi formada por Mopir Bancov, Jorge Sloboda, Érico Vicente de Sousa e João Carlos Rodrigues Fagundes. O Flamengo chegou em segundo e a seguir veio o Botafogo e mais atrás o Guanabara.

Ao vencer a sexta prova, *double-skiff*, o Flamengo assegurou o penta-campeonato, porque uma vitória do Vasco no páreo seguinte não daria para descontar os pontos que os separavam. O conjunto do Flamengo foi formado por Harry Klein e Arnaldo Brandt. Em segundo chegou o Vasco, em terceiro o Botafogo e em quarto o Guanabara.

O oito do Vasco foi o vencedor da última prova do programa, chegando na frente do Flamengo com mais de dois barcos de diferença. Remaram pelo Vasco: Paulo Artur Marques da Cunha, Armin Tchafon, Antônio Toch, Milton da Rocha, Válter Gainsinski, Olidemar Trombetta, Edson Doneda, Weerton Freitas Ribeiro e Gilson Pares dos Santos (timoneiro).

Colocação final

Depois da regata de domingo — última do campeonato — os clubes terminaram na seguinte ordem:

1.º Flamengo, com 462 pontos.
2.º Vasco, com 457.
3.º Guanabara, com 185.
4.º Botafogo, com 182.
5.º Icaraí, com 14.
6.º São Cristóvão, com 5.
7.º Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 2 pontos.

Na grande área

Armando Nogueira

O empate de domingo, no Maracanã, não foi do tipo clássico em que os adversários se nivelam em defeitos e qualidades e, como diz o conselheiro, acabam igualmente premiados e castigados. Dessa vez, houve um time que jogou melhor e mais bonito, que foi o Cruzeiro. Por isso, a síntese do jôgo pode ser esta: o Cruzeiro não soube vencer, o Botafogo não pôde vencer.

E, como o futebol é desconcertante mesmo, os gols do Botafogo foram mais bonitos, como espetáculo, do que os do Cruzeiro, que passou o jôgo todo dando *show* de bola, ocupando dois terços do campo, graças a uma concepção e realização de jôgo impecáveis: todos defendendo, quase todos atacando.

* * *

O atacante Dirceu Lopes foi o homem do espetáculo, executando, no primeiro tempo, meia dúzia de lances maravilhosos de inteligência, vivacidade, equilíbrio e contrôle de bola. Êle está fazendo uma jogada que só vi em Pelé e em Tostão (Pelé, há alguns anos, já não consegue êxito porque a vigilância sôbre êle é tremenda): bola dominada, parada, Dirceu Lopes espera que se aproximem dois adversários, o do primeiro combate e o da cobertura. De repente, toca a bola pelo meio dos dois, como se passasse a alguém, e vai retomá-la no claro, já em alta velocidade. Os dois ficam redondamente batidos, sem chance sequer de fazer falta. Domingo, Dirceu realizou essa jogada três vêzes: na primeira, a bola atravessou a bôca do gol, limpinha, para um chute que não houve; na segunda, deu a Zé Carlos e Zé Carlos chutou sem pontaria, batendo a bola no goleiro Cao; na terceira, só não culminou em gol por milagre.

Assustadora a capacidade de tocar a bola e de meter-se adiante que tem Dirceu Lopes em cuja obra colaboram eficientemente os jogadores Zé Carlos e Evaldo.

Mas, com todo o seu vistoso futebol, o time do Cruzeiro não soube vencer um jôgo que era dêle no placar e nas ações de campo. Os gols que tomou o Cruzeiro o apanharam justamente na fase da partida em que mais se esperava a consolidação da vitória, com novos gols. Faltou à equipe de Dirceu um pouco mais de sensibilidade para perceber que o Botafogo, com mêdo da goleada, reagia ferozmente. Cabia, então, ao time do Cruzeiro retomar o padrão de empenho do primeiro tempo quando não dera aos botafoguenses um plano de campo para tramar. Mas, não, o Cruzeiro achou que devia congelar o jôgo, preferindo guardar a bola e jogá-la decididamente em busca do terceiro gol.

Resultado: a categoria do Cruzeiro acabou neutralizada pela empolgação botafoguense.

* * *

A arma do Botafogo não foi outra senão o entusiasmo: o entusiasmo de três ou quatro jogadores, começando com Afonsinho e Moreira e concluindo com Rogério e Roberto. E' verdade que o treinador Zagalo teve participação, pequena mas teve, na reação botafoguense. Êle trocou Jairzinho por Ferreti, medida que aliviou a equipe de um problema gravíssimo na partida: o individualismo de Jairzinho. A equipe do Botafogo jogou, domingo, abaixo da crítica, mas ninguém dos 11 pode ter jogado pior que o bravo atacante Jairzinho que só não errou passes porque não me lembro de tê-lo visto passar a bola mais de uma vez a alguém. Tentou driblar Piazza e Fontana, sem êxito, umas 30 vêzes; ora andava pela intermediária alvinegra, ora pelas pontas, procurando a bola, não para jogar coletivamente, mas para fazer jogadas pessoais de efeito. E ao trocá-lo por Ferreti, Zagalo ao menos reanimou os demais jogadores àquela altura, talvez, tão assustados com o fracasso e a teimosia de Jair quanto o público que, pela primeira vez em tantos anos de Botafogo, passou a vaiá-lo e a clamar por Ferreti.

* * *

O que teve o Cruzeiro de certo, jogando a bola com a maior simplicidade em ações coletivas, teve o Botafogo de errado, abusando do futebol individual que, salvo exceções como em jogadores tipo Rogério, raramente dá bom resultado. Com êsse êrro, os atacantes alvinegros criaram dois problemas sérios para sua equipe: a sobrecarga de trabalho à defesa, que não é das mais firmes, e a fadiga que pràticamente apagou Roberto, Paulo César e, mais que todos, Jairzinho.

* * *

Menos mal que os erros do jôgo não estragaram o espetáculo. Ao contrário, com um primeiro tempo de gols perdidos e um segundo tempo de quatro gols, um dêles muito bonito (Rogério, de cabeça), os dois finalistas do Maracanã saíram do campo debaixo de palmas. No Morumbi, ao contrário, o jôgo acabou em vaia: 15 minutos de união das duas torcidas a gritar contra o baixo nível técnico da partida Corintians, 0 x Palmeiras, 0.

De tal maneira foi desinteressante o jôgo que os dois goleiros — Ado e Leão — que estavam em teste porque recém-chamados para a seleção, nada fizeram, nada precisaram fazer numa partida que transcorreu medrosamente nas duas intermediárias.

Botafogo só sabe amanhã se conta com Nei e Rogério

Tim vê no jogador o mal do Flamengo e do Brasil

— O mal do Flamengo no momento é o mesmo que atinge o futebol brasileiro de um modo geral, ou seja: um descuido total do jogador com a sua forma física — disse Tim.

O técnico acha que antes de tudo o Flamengo tem que impor aos seus jogadores maior responsabilidade profissional, sobretudo na vida particular.

— Caso contrário continuará por muito tempo amargando essa fase ruim — afirmou.

SEM RANCOR

Tim, na verdade, não guarda qualquer ressentimento do Flamengo. Êle sempre foi muito respeitado, tinha autorização dos dirigentes para tomar qualquer decisão técnica e a sua saída do clube coube a êle próprio, que se via às vésperas de um esgotamento físico.

— É fora de dúvida que nos faltou sorte. Peguei a equipe mal e passei o Campeonato, a Taça Guanabara e o Gomes Pedrosa tentando armá-la, o que não consegui por vários motivos. No Campeonato até que tivemos um bom resultado, mas, depois, as contusões de Doval e Tinho, jogadores que se impunham no ataque e na defesa, foram apenas parte de uma série de outras que acabaram por afetar a estrutura do time.

SEM CULPA

Tim isenta o Departamento Médico do clube e o preparador físico Fracalacci de qualquer culpa no que diz respeito às contusões seguidas.

— Nosso mal é o do futebol brasileiro: despreparo profissional do jogador para o futebol moderno — afirmou taxativo.

— O esfôrço individual do jogador nos individuais e treinos de conjunto é apenas uma fase da preparação — continuou. O atleta, na verdade, tem que ser regrado na sua vida particular, caso contrário de nada adiantam os treinamentos intensivos a que se submetem nos clubes. E' verdade que existem casos isolados, de atleta padrão, mas os jogadores brasileiros, principalmente os mais jovens, assim que têm o dinheiro na mão passam mais a se preocupar com os programas para as tardes e noites do que com o próprio futebol. E' preciso que se diga e repita isso constantemente, sob pena de haver uma regressão no futebol brasileiro. Não aponto nomes porque isso implicaria numa intromissão no patrimônio do clube, mas é de importância fundamental que a mentalidade seja modificada.

SEMPRE O FUTEBOL

Em seu refúgio numa casa de praia em Rio das Ostras, Tim acompanha assiduamente o futebol por meio de um aparelho de televisão.

— Tenho visto os tapes de futebol e fiquei impressionado com o ritmo de jôgo empregado pela Itália e Alemanha Oriental em sua última partida pelas eliminatórias. Sinceramente, a partir do que vi fiquei muito preocupado com o futuro do nosso futebol. Basta ver o que Palmeiras, Corintians, Cruzeiro e Botafogo mostraram domingo, nas finais do torneio mais importante do calendário brasileiro. Algumas dessas equipes suportariam o ritmo de Itália x Alemanha Oriental durante os 90 minutos? Eu duvido disso. O nosso jogador acha que com 15 minutos de bom futebol pode decidir uma partida. Aqui, dentro da atual concepção do futebol brasileiro, isso é possível. Mas, dentro de uma Copa do Mundo, com jogos seguidos e onde a forma física impera durante 90 minutos, isso será também possível?

Tim frisa não querer demonstrar qualquer intromissão dentro dos planos da CBD.

— Eu apenas me preocupo como brasileiro — afirmou.

REPOUSO NECESSARIO

O técnico veio de Rio das Ostras, nesse início de semana, mas já pretende voltar no sábado, a fim de prorrogar o período de férias que tirou por conta própria. Suas preocupações com o Flamengo já não existem em têrmos profissionais, e isso está refletido em sua fisionomia, muito descontraída e alegre.

Êle tem convites para voltar a trabalhar no San Lorenzo, da Argentina, mas o mais provável é que aceite uma proposta feita há algum tempo pelo Coritiba, já que sua família quer morar no Brasil e, mais especialmente, em Curitiba.

— Mas não estou me preocupando com nada disso. Na verdade, estou tão tranqüilo que nem gostaria de voltar ao trabalho. No momento sou turista, pescador e cozinheiro.

PREOCUPAÇÃO

Uma antiga contusão na coxa pode impedir Rogério de enfrentar o Corintians

Nei com o tornozelo contundido e Rogério, com um estiramento muscular, não viajarão hoje para São Paulo com o Botafogo, ficando em tratamento com o Dr. Lídio Toledo e se melhorarem, seguirão amanhã, com o médico e o diretor Xisto Toniato.

Se Rogério não jogar contra o Corintians, será substituído por Zequinha, enquanto que a possível ausência de Nei irá criar um sério problema para Zagalo, que não pode contar com Carlos Roberto e não sabe ainda se Ademir está em boas condições físicas.

ZAGALO PREOCUPADO

Ontem, Nei e Rogério estiveram no clube, foram examinados e o Dr. Lídio Toledo concluiu ser difícil a participação dos dois no jôgo de amanhã contra o Corintians. Recomendou, no entanto, que fôssem para a concentração no hotel Argentina e lá ficassem em repouso, fazendo tratamento com um enfermeiro do clube.

Nei e Rogério não viajarão, assim, com seus companheiros para São Paulo na manhã de hoje, seguindo amanhã caso venham a melhorar e tenham condições de atuar. Para o médico, as chances são poucas, principalmente no caso de Rogério, que voltou a sentir fisgadas na coxa esquerda, com ameaça de distensão muscular.

Zagalo tomou conhecimento da situação e ficou bastante preocupado, lamentando que na fase decisiva do torneio o time continue sem poder contar com todos os seus titulares.

— A ausência de Carlos Roberto já prejudica muito — disse Zagalo — embora Nei venha jogando bem, mas se ficarmos sem êle e ainda Rogério vamos sentir bastante, porque um está em excelente forma e tem sido um dos nossos melhores valôres, enquanto que para cobrir uma possível ausência de Nei tenho de ver como está Ademir ou pensar em Torino. O fato é que estas constantes modificações prejudicam o ritmo normal do time.

TREINO À TARDE

O Botafogo vai para São Paulo na manhã de hoje, viajando às 9h30m e, à tarde, treinará no Pacaembu. Seguirão Zagalo, o médico René Mendonça, Aloísio, o massagista Vantuil e os jogadores Cao, Ubirajara, Moreira, Chiquinho, Leônidas, Moisés, Valtencir, Dimas, Ademir, Afonsinho, Zèquinha, Jairzinho, Ferretti, Humberto, Torino e Paulo Cesar.

Amanhã viajarão o dirigente Xisto Toniato, o médico Lídio Toledo, Admildo Chirol e, caso se recuperem, Rogério e Nei.

Zagalo ainda não sabe o time que vai escalar, mas se não contar com Nei e Rogério, deve lançar Torino no meio-campo e Zèquinha na extrema. Outra alteração poderá ser a volta de Leônidas para a zaga, mas esta modificação só será feita se o técnico não tiver de mexer em outros setores.

O diretor Xisto Toniato disse que não tem nenhum fundamento a notícia divulgada em São Paulo sôbre uma possível venda de Jairzinho e Paulo César para o São Paulo. Afirmou que Paulo César renovou há pouco o seu contrato, já tendo até recebido quase tôdas as luvas e que Jairzinho, cujo contrato termina em princípios de janeiro, já está em entendimentos para a renovação.

Fla joga novamente em Vitória

O Flamengo volta a jogar hoje ou amanhã à noite em Vitória, dependendo do tempo, enfrentando o Rio Branco, já que a equipe agradou ao público e os dirigentes gostaram muito da vitória de 1 a 0 sôbre a Ferroviária, com gol de Nei.

A equipe continua sob a orientação técnica de Jouber, mas Yustrich pode ser contratado a qualquer momento para substituir Tim, já que êle reúne um grande número de opiniões favoráveis entre os dirigentes, principalmente porque é considerado um grande disciplinador.

YUSTRICH E' O NOME

O vice-presidente George Helal e o diretor de futebol Alvaro Niemeyer continuam afirmando que aguardarão as férias dos jogadores para dar continuidade à procura de um nôvo técnico para o Flamengo, mas, na verdade, Yustrich já foi pràticamente escolhido.

O nome do treinador voltou a ser comentado nas diversas reuniões dos dirigentes, mas a sua confirmação oficial só se dará quando o contrato estiver firmado, para evitar o que aconteceu com Duque, que chegou a ser anunciado como o nôvo técnico.

— A única coisa de que faço questão é estar com técnico e o nôvo plano em fase de ser colocado em prática no início de janeiro, quando os jogadores voltarem das férias — explicou o Sr. George Helal.

BOM JÔGO

Os dirigentes voltaram ao Rio satisfeitos com a atuação da equipe domingo à tarde, principalmente pelo empenho e as boas jogadas efetuadas por Arilson, atuando mais adiantado. A renda, de cêrca de NCr$ 54 mil, foi recorde em Vitória, e para fazer sua segunda partida o Flamengo receberá a cota de NCr$ 15 mil, livre de despesas.

A delegação volta ao Rio na manhã seguinte a da partida e o time será o mesmo, ou seja: Sidnei, João Carlos, Washington, Tinho e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Doval, Bianchini, Nei e Arilson.

Vasco vai telefonar para Lisboa se o telegrama de Oto Glória não chegar logo

O vice-presidente de futebol do Vasco, Sr. João Silva, afirmou que se o técnico Oto Glória não telegrafar hoje dando sua resposta definitiva, amanhã à noite êle telefonará para a casa do treinador em Lisboa.

— O Vasco não pode parar nem esperar por ninguém — disse o Sr. João Silva. Estou muito interessado em resolver a situação com Oto porque partirá dêle os planos para a estrutura do Departamento de Futebol. Entretanto, se êle não puder vir, partiremos imediatamente para nova solução.

AMISTOSOS

O Sr. João Silva confessou que ainda não pensou em outro nome para substituir Oto Glória, mas já esquematizou a cúpula do Departamento.

— Vou precisar de mais dois diretores de futebol. Tenho o nome dêles, mas não os quero chamar agora porque o clube está sem atividades — disse.

O Vasco acertou para a próxima quinta-feira uma partida amistosa contra o Campo Grande. O Sr. João Silva explicou que seu objetivo é levar de volta a São Januário os associados do clube. Na sua programação, no final da semana o Vasco enfrentará o Coritiba, também em São Januário.

Os jogadores do Vasco se apresentaram ontem ao técnico Célio de Sousa. Moacir, Danilo, Acelino e Dutra estão sem condições para a partida de quinta-feira. O Vasco realizou um treino individual leve de 45 minutos. Hoje, está marcado um coletivo, onde Célio pretende definir a escalação da equipe que enfrentará o Campo Grande, com: Andrada, Fidélis, René, Fernando e Eberval; Alcir, Benetti e Bougleux; Luís Carlos, Valfrido e Adilson.

Flu vai ser orientado por Comissão

O Fluminense só está aguardando o relatório final de Telê para organizar uma Comissão Técnica, que passará a ser responsável pela direção da equipe titular a partir do próximo ano. Dentro dêsse plano já ficou pràticamente certa a contratação de mais dois ou três preparadores físicos.

Oliveira continua sem contrato mas deverá resolver sua situação no transcorrer da semana, com a volta do supervisor Almir de Almeida, que foi a Curitiba. Ontem houve futebol de salão no ginásio, mas o clube continua sem roteiro para excursões, já que só aceita jogar pela cota mínima de NCr$ 20 mil.

Austrália chega a Telaviv cansada para disputar com Israel classificação à Copa

Telaviv (UPI-JB) — A seleção australiana chega hoje a esta cidade para jogar depois de amanhã à tarde com a equipe israelense a primeira das duas partidas que indicará o representante do Grupo 15 nas finais da Copa do Mundo, no México.

Os australianos, que tiveram de realizar três partidas em uma semana para eliminar a Rodésia e ter o direito de enfrentar Israel, estão cansados e levarão ainda a desvantagem de menos de 48 horas para aclimatação. A segunda partida será em Sidnei, no dia 14.

EM CASA

Os australianos, depois de dois empates (0x0 e 1x1) contra a Rodésia, finalmente a derrotaram, na terceira partida, em Lourenço Marques, Moçambique, sábado, tornando-se os vencedores do Subgrupo B. Israel venceu a Nova Zelândia por 4x0 e 2x0, em duas partidas jogadas aqui, tornando-se campeão do Subgrupo A. Depois da partida de quinta-feira, Israel e Austrália jogarão a segunda partida, em Sidnei, em 14 de dezembro.

Israel nunca chegou às finais, apesar das sete tentativas feitas, e dos 22 jogos efetuados desde 1934, ganharam apenas três — dois contra a Etiópia e um contra Chipre.

Desta feita, os israelenses acreditam que sua seleção tem chance de chegar à final no México, mas ninguém está subestimando os australianos, apesar do cansaço da viagem.

Depois de assistir ao torneio triangular, disputado em Seul recentemente, em que os australianos venceram o Japão e a Coréia do Sul, o técnico de Israel, Emanuel Schefer, advertiu sua equipe de que "teremos de dar tudo para vencer êste time."

Os israelenses estão concentrados há uma semana no Kibbutz Shfayim, situado a 15 quilômetros de Telaviv, onde permanecerão até o dia do jôgo. Como medida de precaução, a fim de evitar contusões, não houve jogos do campeonato sábado passado.

Em sua última apresentação, os israelenses não deixaram boa impressão. Depois de estarem vencendo por 2x0, no primeiro tempo, os campeões da Áustria, o F. C. Viena, quarta-feira passada, acabaram perdendo por 3x2.

Santos tenta contra o Penarol a reabilitação

Montevidéu (AFP-AP-JB) — Santos e Peñarol jogarão hoje à noite nesta capital a primeira partida, entre ambos pela II Supercopa, torneio que reúne os clubes vencedores da Copa Intercontinental de Clubes.

A equipe do Santos está despertando enorme interêsse entre os torcedores uruguaios, sobretudo pela possibilidade de Pelé iniciar aqui uma nova série de gols, após marcar o milésimo. A partida será televisada, às 21 horas, para o Brasil.

COLOCAÇÃO

Além dêsses dois clubes participam também, na zona americana, o Estudiantes e o Racing, da Argentina. O campeão da chave deverá enfrentar na partida final o vencedor da zona européia de classificação.

O Racing lidera o torneio com cinco pontos ganhos em três jogos, seguido do Peñarol com três pontos em dois jogos, do Santos e do Estudiantes sem ponto ganho.

Santos e Peñarol já se enfrentaram 10 vêzes vencendo cada um cinco partidas. No último jôgo entre ambos a equipe uruguaia venceu por três a zero.

As equipes deverão jogar assim: Santos — Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Peñarol — Marzukiewicz; Figueira, Matosa, Forlan e Gonsavez; Cayetano e Cortés; Rocha, Spencer, Onega e Losada.

RECEPÇÃO

O Santos, que chegou aqui ontem à tarde para enfrentar o Penarol teve uma recepção calorosa por parte dos torcedores uruguaios e dos dirigentes do clube Penarol, cujo presidente, Gaston Guelfi, estêve pessoalmente no aeroporto.

Pelé, cuja popularidade internacional foi reacesa com o milésimo, foi cercado por dezenas de jornalistas e admiradores tão logo desceu do avião.

— Estou sempre pretendendo fazer gols — disse Pelé — e se puder farei o 1001 aqui em Montevidéu.

MÁ FASE

Assinando autógrafos até em golas e punhos de camisas dos admiradores que o rodeavam, Pelé foi rapidamente entrevistado pelos jornalistas, a quem expressou sua "grande emoção" pela conquista do milésimo gol:

— Creio ser impossível definir com palavras a emoção que experimentei naquela oportunidade.

Pelé surpreendeu os jornalistas ao se expressar em espanhol, respondendo com bastante segurança e rapidez à sucessão de inúmeras perguntas que lhe eram feitas. Respondendo como investiu sua fortuna, disse que a tinha repartido entre alguns negócios, apartamentos e também com o impôsto de renda... acrescentou sorrindo.

Pelé reconheceu que o Santos não está passando por uma boa fase, e que êle fisicamente não está na sua melhor forma, talvez devido ao excesso de jogos, mas sub-linhou que em qualquer momento sua equipe pode surpreender os adversários:

— Porque nós temos excelentes valôres individuais.

Quando lhe perguntaram se achava possível estar presente na Copa de 1974, respondeu:

— É melhor nós falarmos sôbre a Copa de 70, a outra ainda está muito longe...

Logo depois de se desembaraçar da alfândega, Pelé e tôda a delegação do Santos seguiram para o Hotel Columbia, às margens do rio da Prata, onde aguardam o início da partida.

HOMENAGENS

Para o jôgo de hoje, o campeão uruguaio organizou algumas homenagens para Pelé. Um grupo de torcedores do Peñarol presenteará o jogador brasileiro com um pergaminho, dando outro ao técnico do clube uruguaio, o brasileiro Osvaldo Brandão. Uma das homenagens a ser prestada pelo Peñarol está sendo mantida em segrêdo, e só será conhecida quando a equipe do Santos entrar em campo, no Estádio Centenario.

FIFA adverte contra violência no México

Zurique (UPI-JB) — A FIFA, através de seu boletim oficial, *FIFA News*, fêz ontem sérias advertências contra um possível "futebol sujo e pesado" na Copa do Mundo no México, onde a "taça deverá ser conquistada pela habilidade e nunca pela fôrça bruta."

Dizendo que assumirá suas responsabilidades, a FIFA decidiu realizar uma reunião com todos os chefes de delegações e técnicos das seleções classificadas, para que "êstes exijam que seus jogadores obedeçam às regras do jôgo, pois a conduta de uma equipe depende em sua maior parte das instruções e cuidados psicológicos que recebem seus elementos."

VIOLENCIA É DE TODOS

— Salvo quando algum jogador perde a cabeça — continua o *FIFA News* — a conduta dentro de campo de uma seleção é o reflexo do que lhe é transmitido pelos seus responsáveis.

A FIFA fará também recomendações especiais aos juízes, pedindo-lhes que atuem dentro dos regulamentos, sem permitir jôgo bruto e malicioso, além de "sancionar a primeira falta cometida por qualquer jogador, sem atenuar a seguir a sanção."

Todavia, acha a FIFA que o juiz não tem a missão de ensinar boas maneiras aos jogadores — coisa que deve ser feita pelos dirigentes da equipe — mas de fazer cumprir fielmente as determinações da regra de jôgo.

Assinala ainda o boletim que a FIFA está muito preocupada com a crescente violência no futebol, especialmente nas partidas internacionais, mas faz questão de afirmar que esta violência "não é privilégio exclusivo do futebol europeu." Cita como exemplo, o jôgo entre Estudiantes e o Milan, pelo título mundial de clubes, quando os argentinos abusaram da violência e chegaram mesmo à agressão pura e simples contra os jogadores do time italiano.

Canedo cancela visita ao Brasil à última hora

O presidente do Comitê Organizador da Copa do Mundo, Sr. Guilherme Canedo, transferiu a visita que faria ao Brasil, onde deveria chegar hoje, em companhia dos Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, que participaram do Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol, em Lima.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, e o dirigente Alfredo Curvelo, foram ao Galeão receber os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, que chegaram às 2h45m de [illegible] e explicaram que o Sr. Canedo foi obrigado a cancelar a visita ao Rio por ter recebido em [illegible] um chamado urgente do México.

CADERNO B

Êle é o magnata da alegria, o campeão dos despreocupados, um homem para muitas mulheres. Gunther Sachs, o *playboy* milionário, está outra vez no Rio. Da outra vez — no ano passado — vinha a passeio e a negócios, trazendo um grupo de manequins e um nunca revelado despeito porque Brigitte Bardot, sua segunda mulher, tinha um romance com outro *playboy*, o italiano Luigi Rizzi. Agora, divorciado de Brigitte, êle vem em lua-de-mel com sua terceira espôsa, a loura sueca Mirja Larssen.

GUNTHER SACHS
TRÊS MULHERES
(E MUITO MAIS)

Com Brigitte Bardot, com môças alemãs, agora com Mirja Larssen, sua terceira espôsa, Gunther Sachs, o playboy milionário, está sempre com as mulheres

As mulheres e o dinheiro têm uma relação muito direta com tudo o que Gunther Sachs conseguiu, em matéria de promoção pessoal. Sua notoriedade começou quando, depois da morte de sua primeira espôsa, êle se tornou um companheiro constante das beldades que reinavam na Europa, desde a Princesa Soraia até a última estrelinha, de Sica. Naturalmente, um milionário cheio de charme acompanhado sempre de mulheres bonitas era um assunto e tanto para as revistas ilustradas — e foi partindo daí que êle se tornou mais conhecido.

Do ponto-de-vista dos que encaram a vida como uma coisa para gozar, Gunther Sachs é um modêlo de homem realizado. Descendente de duas famílias milionárias alemãs; os Sachs e os Von Opel, dividiu com seu irmão Ernst Wilheim Sachs, industrial de alto nível, a grande fortuna de seu pai, Willi Sachs. Sua mãe é uma Von Opel, família que vendeu sua fábrica de automóveis à General Motors, mas ainda mantém algumas das maiores firmas de venda e serviço da Opel, principalmente na área de Francforte.

UMA LOURA DA SUECIA

Quando foi anunciado o noivado de Gunther Sachs com Mirja Larssen, a loura sueca que agora é sua terceira espôsa, a surprêsa foi muito pouca, pois os dois eram vistos juntos com muita freqüência. O noivado foi anunciado numa festa, no último 23 de outubro.

A primeira espôsa de Sachs foi Annemarie, uma argelina de pais franceses, que morreu numa clínica de Lausanne, Suíça, após uma operação abdominal, em 1958. Annemarie deu a Sachs um filho, Ralph, que agora tem 13 anos. Só após a morte de Annemarie, que, segundo testemunhas, Sachs amava muito, é que êle decidiu entrar no círculo dos playboys.

Os colunistas sociais nunca tiveram material tão farto do que o pôsto à sua disposição por Sachs, quando aparecia em Saint-Tropez, ou esquiando na Suíça ou onde quer que houvesse mundo e beleza, invariàvelmente acompanhado de um ou vários belíssimos exemplares do sexo oposto, inclusive a Princesa Soraia, Tina Onassis, ex-espôsa de Aristóteles Onassis e uma legião de outras.

Mas veio Bardot, e Sachs caiu. Êle propôs o casamento depois da meia-noite, num clube de Las Vegas, Nevada, e no mesmo dia, 14 de julho de 1966, os dois estavam casados.

Logo começaram a chegar notícias de que alguma coisa estava errada. Os dois quase não ficavam juntos. B.B. estava sempre na França enquanto Gunther dividia seu tempo entre a Suíça e a Alemanha Ocidental. Depois, estourou o escândalo: Brigitte Bardot com Luigi Rizzi.

Foi nesse tempo que Gunther Sachs estêve no Rio, em agôsto do ano passado. Chamando atenção tanto por causa de seu nome e de sua história como devido ao grupo de manequins que o acompanhava para todo lado, inclusive à praia. A imprensa falou de flêrtes com môças brasileiras, falou muito de seus negócios — um desfile de seus manequins na Fenit, em São Paulo, foi uma decepção completa — mas não conseguiu tirar dêle sequer uma palavra sôbre Brigitte Bardot.

Sachs e Bardot divorciaram-se em julho dêste ano, e imediatamente êle começou a aparecer em companhia de Mirja Larssen. Interrogado por um colunista de Munique, êle afirmou que a coisa era séria — um caso de firma reconhecida. E completou:

— No momento, eu não tenho tempo para casamento. Minha cabeça está tôda no trabalho.

Mas o problema do tempo e do trabalho foi superado — Gunther Sachs caiu de nôvo: está casado com Mirja Larssen.

UM CASO INTERESSANTE

30.11.69 — Papel branco. Mêdo. E se fôr tudo mentira? Reconheço, senhores jurados, era tudo mentira; mas no início parecia verdade. A mão rabiscava o papel, num gesto espontâneo; mais tarde, sem quê nem por quê, a espontaneidade desapareceu. (Anotem como atenuante, por obséquio, o verbo desaparecer; longe de mim dizer que a perdi).

Se êrro cometi, foi nessa ocasião. Se estou hoje no banco dos réus, mergulhad na culpa até o dedão do pé, pois me vejo de cabeça para baixo nesse lamaçal metafórico, devo-o à negligência. "Se já não és espontâneo", aconselhou-me um demônio, "sê sincero." Agarrei-me a essa esperança. Disse alto e bom som, para quem quisesse ouvir, que a minha espontaneidade estava morta — e que, se me considerava ainda com direito de falar, era por ter a coragem de confessá-lo!

Sr. Presidente... Estou convencido de que na origem de qualquer malentendido encontra-se a vaidade. As pessoas dizem certas palavras impensadamente, e depois, por preguiça, esquecem-se de voltar atrás. As tais palavras se espalham, ainda que não correspondam à verdade dos fatos, e o resultado é uma confusão dos diabos. Já fiz isso muitas vêzes, mas estou arrependido e vou prová-lo. Afirmei, há minutos, que a mão rabiscava o papel num gesto espontâneo. Suplico-lhe que, onde se ouviu espontâneo, ouça-se impensado. E em lugar de espontaneidade ficaria melhor, creio eu, suspeita, veleidade, temeridade, inocência. De forma que: — "... rabiscava o papel num gesto impensado; mais tarde, sem quê nem por quê, a suspeita desapareceu; a veleidade desapareceu; a temeridade desapareceu; a inocência desapareceu." Outra coisa que me desagrada é aquêle "mergulhado na culpa até o dedão do pé." Caberia perguntar — que culpa? que dedão? que mergulho? que pé? Pois me vejo de cabeça para baixo nesse lamaçal metafórico, dizia eu. É mentira, Sr. Presidente! Não me vejo de cabeça para baixo em lamaçal algum; nem sei o que é isso. Recomecemos.

Papel branco. Mêdo. Branco de mêdo. Mêdo de papel. E se tudo fôr verdade. Li não sei onde que um poeta escrevia com um punhal. Odes, sonetos, éclogas, ditirambos o perturbavam por igual. Procurava nelas o sangue derramado, e não havia. Mas essa evidência, que já se podia consultar em numerosos volumes, não mitigava nêle a ansiedade do assassino. Antes de contestar a carnadura da poesia, o poeta inquiria o punhal. Por fim chegou a Morte, e lhe disse: "Aqui estou." "Vaca", respondeu o poeta com expressão resignada, "teu nome é Delicadeza."

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DUAS MANIFESTAÇÕES

Quinta-feira passada, a Hebraica abriu seu teatro, "que não é apenas uma casa de espetáculos mas principalmente uma casa de cultura nas suas mais variadas formas"; um teatro de linhas e côres sóbrias e elegantes, com 500 cômodas poltronas. Na noite da inauguração, faltavam apenas duas coisas: o ar refrigerado e o bom hábito de manter fechadas as portas durante as execuções.

O programa da manifestação inaugural correspondia aos fins culturais e artísticos perseguidos por aquêle quadro social, apresentando o Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Maria Lúcia Godói. O Quarteto (Parpinelli, J. e H. Niremberg, Ranewsky) conta com um longo passado de amadurecimentos, realizações e harmonia de entendimentos entre os seus componentes, o que foi confirmado pela execução de uma obra de Kaminsky e, ainda mais, do **Quarteto Americano**, de Dvorak. Maria Lúcia Godói progride continuamente; a voz hoje em dia não tem mais o timbre de contraltino de 14 anos, mas um lindo timbre de soprano, de ampla e uniforme extensão, com as notas mais cristalinas e puras justamente no registro agudo. Também por isso, quinta-feira, depois das canções de Falla, Obradors, Ravel, Lavry e de um anônimo, entusiasmou particularmente os 500 do público repetindo novamente **Bachianas Brasileiras n.º 5**; era acompanhada pelos violoncelos pedidos por Vila-Lôbos, sob a regência de Mário Tavares. O ótimo pianista que colaborou nas canções foi Murilo Santos.

* * *

Sexta-feira, na Sala Cecília Meireles, Willy Keller despediu-se do Instituto Cultural Brasil-Alemanha por êle criado, e do público carioca, depois de 12 anos de realizações no mundo da música: o mundo de Botelho, Dona Maria Amélia, Keller... Mas êste último continuará entre nós, no Rio, e suas diretrizes serão respeitadas nas futuras temporadas, pelo nôvo chefe do ICBA, o Dr. Hermann Turtur. A despedida não teve discursos nem suspiros, mas foi idealmente sublinhada pela missa **L'Homme Armé**, de Guillaume Dufay, velha de 500 anos, milagrosamente viva e atual, bem dentro dos gostos de um organizador, Willy Keller, que nunca se satisfez com o mais fácil, com os recitais pianísticos e com os programas corriqueiros.

No Dufay do século XV, o sacro e o profano unem-se maravilhosamente numa fusão perfeita e até revolucionária: o sacro com os modos e os melismas do canto gregoriano, e o profano com as canções então populares, canções de guerra e de amor. **L'Homme Armé**, **Tanto Je me Déduis** e **Se la Face ay Pale**, deviam ter virtudes musicais que nossos repertórios comercializados não têm. São Gregório e o Povo eram as bases de uma linguagem que conciliava a abstração mística e as realidades prosaicas, sempre dentro da eterna razão de ser da música. Os elementos tradicionais e convencionais, na missa de sábado, são freqüentemente interrompidos por rebeliões agressivas e momentos de imensa poesia. O Conjunto De Regina, que tomara a si a responsabilidade da difícil reexumação, deve a Keller seus instrumentos antigos e lhe ofereceu esta despedida. Mas, para que o uso dos instrumentos de sôpro que, salvo êrro, Dufay nem cogitou e que inevitàvelmente alterou bastante não apenas os resultados timbrícos como os pròpriamente musicais?

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

O "GRAND CANYON" E O SAMBA DE ELSA, MILTINHO E MAÍSA

Em 1929, em Santa Mônica, Califórnia, Ferde Grofé começou a compor uma suite que viria, depois, a se popularizar, *Grand Canyon*. Ela aparece agora no Brasil na execução da orquestra sinfônica de Utah, regida por Maurice Abravanel e é um excelente presente para êste Natal.

Dêste clássico ligeiro vamos ao samba de Elsa Soares e Miltinho, passando pelo *show* de Maisa agora em disco, ouvindo também Lawrence Welk e outros.

A SUITE

Tornou-se tão popular a suite *Grand Canyon*, de Grofé, que a Copacabana a incluiu no seu suplemento comum, representante no Brasil que é da marca Westminster, que lançou o LP no original. O trabalho é largamente conhecido e o disco — WMLP 12 122 — mostra-o todo: lado 1 — *Sunrise (O Nascer do Sol)*, composto em 1929; *Painted Desert (Deserto Pintado)* e *On the Trail (Na Trilha)*, esta peça composta em 1931. Lado 2 — *Sunset (Pôr do Sol)* e *Cloudburst (Temporal Repentino)*.

A estréia da suite se deu no dia 22 de novembro de 1931, no Teatro Sdudebaker, em Chicago, pela orquestra de Paul Whiteman. Graças a esta suite, Grofé ganhou o título de 1.º Ministro do Jazz. Ela nasceu de viagens que o autor fêz através do Arizona, nos idos de 1917/18.

SAMBA

Com um repertório bom, apesar de nada especial em matéria de novidade, o que é um êrro dos produtores da Odeon, Elsa Soares e Miltinho aparecem no terceiro volume de um disco só de sambas — Odeon Mofb 3 604. Sinceramente, não vemos na dupla nada de atraente, preferindo a interpretação isolada de cada artista, onde o rendimento parece ser muito melhor.

Lado 1 — *Jardinhos de Nôvo/ Não Manche o Meu Panamá/ O Sorriso do Paulinho/ Oito Mulheres/ Embrulha que Eu Carrego/ Despacho — Saia do Meu Caminho/ Nervos de Aço/ Por Causa de Você*, com os dois cantores — *Só com Você* (Miltinho) e *Julgar É Missão Divina* (com Elsa). Lado 2 — *Vai na Paz de Deus/ Aos Pés da Cruz/ Se a Saudade Me Apertar/ Você Não Quer, Nem Eu*, com os dois — *com os Olhos de Gata/ Fita Amarela/ Madeira de Lei*, com Elsa Soares — *Samba da Cor* (Miltinho) — *Madrugada Vai Chegar* (Elsa) e *Um Samba para Ela*, com Miltinho.

MAÍSA

Canecão Apresenta Maisa — CLP 11 582 — é o título do elepê que devolve a cantora aos seus admiradores, sem que ela nada acrescente aos seus trabalhos anteriores.

A seleção (muito boa) é esta — lado 1: *Demais/ Meu Mundo Caiu/ Preciso Aprender a Ser Só/ Pra Quem Não Quiser Ouvir Meu Canto/ — Por Causa de Você/ Dindi — Se Você Pensa — Ne Me Quitte Pas* e *Light My Fire*. Lado 2: *Chão de Estrêlas — Tarde Triste/ Meu Mundo Caiu/ Ouça — Eu e a Brisa — Dia de Vitória — Dia das Rosas* e *Se Todos Fôssem Iguais a Você*.

CINEMA

Está programado para o cinema Veneza o filme *Midnight Cowboy*, com o título em português de *Perdidos na Noite*, devendo ficar em cartaz por quatro meses. A trilha sonora dêste filme está sendo lançada num elepê da Copacabana — UAM 20 052 — com a supervisão musical de John Barry. É um disquinho aceitável.

Lado 1 — *Everybody's Talkin' — Joe Buck Rides Again — A Famous Myth — Fun City — He Quit me Man*, e *Jungle Gym at the Zoo*. Lado 2 — *Midnight Cowboy — Old Man Willow — Florida Fantasy — Tears and Joys — Science Fiction* e *Everybody's Talkin'*.

ORQUESTRA

Outro bom lançamento de Lawrence Welk e sua orquestra — Fermata FB 256 — de título *Galveston*, com excelentes arranjos de Frank Scott, SK Gundy e Joo Rizzo. 1 — *Galveston — Honey — Hey Jude — Do You Know — The Way to San Jose — The More I Love You*. 2 — *Those Were the Days — The Impossible Dream — By the Time I Get to Phoenix — Little Green Apples* e *Gentle on My Mind*.

LEVE

Pela The City of Westminster String Band, um punhado de canções suaves e muito bem arranjadas, no elepê — *A Touch of Velvet and a String of Brass* — Musidisc Hi-Fi 2 205.

1 — *There's a Kind of Hush — This Guy's in Love with You — Yummy, Yummy, Yummy — My Summer Love — Captain of Your Ship* e *Delilah*. 2 — *A Touch of Velvet and a String of Brass — A Man Without Love — Tommy Tucker — Westminster Garotte — The Most Beautiful Thing in My Life — Buona Sera* e *White Horses*.

TEATRO | YAN MICHALSKI

PRÊMIO IBEU

Em fins de 1967, o Instituto Brasil-Estados Unidos criou o Prêmio de Teatro IBEU, que se propõe a destacar anualmente a melhor montagem de peça norte-americana apresentada no Rio durante a temporada. A primeira edição do Prêmio, relativa à temporada de 1968, chega agora ao seu desfêcho: numa cerimônia a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 8, às 21h, na sede do Instituto, na Av. Copacabana, 690, para a qual está sendo convidada tôda a classe teatral carioca, os integrantes do espetáculo vencedor, que foi **O Preço**, de Arthur Miller, estarão recebendo os seus prêmios.

O principal Prêmio, no valor de NCr$ 5 mil, cabe ao produtor do espetáculo, Sr. Antônio de Carvalho e Silva. Medalhas comemorativas serão entregues ao tradutor do texto e diretor do espetáculo, Luís de Lima; aos intérpretes Maria Fernanda, Jardel Filho, Paulo Gracindo e Leonardo Vilar; ao cenógrafo Mário Monteiro; e ainda ao produtor Antônio de Carvalho e Silva.

O júri da primeira edição do Prêmio IBEU era integrado por Gianni Ratto, Bárbara Heliodora, Murilo Belchior (representando o Instituto), Henrique Oscar e êste redator.

Já nos primeiros dias de janeiro será realizado o julgamento da segunda edição do Prêmio, relativa à temporada de 1969, com seis espetáculos concorrentes: **O Jovem Homem Feio, Falando de Rosas, Beco sem Saída, Meu Bem, Como E' que Eu Posso Ouvir Você Com a Torneira Aberta?, Chá e Simpatia** e **Exercício.** Os nomes dos integrantes do júri serão divulgados oportunamente. E os espetáculos baseados em textos norte-americanos a estrearem a partir de 1.º de janeiro de 1970 estarão concorrendo ao terceiro Prêmio IBEU.

Para dirimir quaisquer dúvidas, eis o regulamento do Prêmio:

1 — O Instituto Brasil-Estados Unidos lança um prêmio anual de teatro, de caráter permanente, para o melhor espetáculo de peça norte-americana traduzida em português e apresentada no Rio de Janeiro, por companhia brasileira, no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro;

2 — O Prêmio de Teatro IBEU terá o valor de NCr$ 5 mil (cinco mil cruzeiros novos) e será concedido ao produtor do espetáculo, sendo distribuídas medalhas, com inscrição alusiva ao Prêmio, ao produtor, diretor, tradutor, cenógrafo e atôres.

3 — Concorrerá ao Prêmio de Teatro IBEU, sem necessidade de inscrição, tôda e qualquer peça norte-americana representada no Rio no correr do ano, não sendo, no entanto, levadas em consideração as remontagens de espetáculos já apresentados.

4 — Os espetáculos serão julgados por uma comissão composta de 5 (cinco) membros, a saber: dois críticos teatrais atuantes na imprensa carioca; duas personalidades ligadas ao teatro; um representante do IBEU.

5 — Será levada em consideração a qualidade da obra, da tradução e do espetáculo, reservando-se o patrocinador o direito de não conceder o Prêmio caso a comissão julgadora considere não ter havido nenhum espetáculo merecedor do Prêmio.

6 — O Prêmio de Teatro IBEU será entregue em cerimônia solene, em data e local prèviamente anunciados.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SALÃO MINEIRO REFORMULADO

A Prefeitura de Belo Horizonte reformula seu Salão, que se chamará de agora em diante Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte. O Salão, que se inscreverá no programa de festas de aniversário da cidade, compreende tôdas as técnicas de arte atual. O artista concorrente deverá se inscrever com três obras na(s) categoria(s) que escolher. A entrega dos trabalhos poderá ser feita até dia 4 de dezembro. Os artistas que quiserem concorrer e não obtiverem ficha de inscrição, podem enviar as obras com carta que valerá como documento legal de participação no certame. As obras deverão ser enviadas para a sede do Museu de Arte, Pampulha, Belo Horizonte. O artista se encarregará das despesas de transporte (envio e devolução). A comissão de seleção e julgadora, composta de cinco membros, fará a seu critério, a título de premiações, aquisições para o acervo do Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, dentro das seguintes normas: Grande Prêmio Prefeitura de Belo Horizonte, conjunto de obra, no valor de NCr$ 5 mil; seis prêmios de NCr$ 2 500,00; cinco prêmios de NCr$ 1 mil; três prêmios de NCr$ 500,00. Eventualmente a comissão poderá indicar outras aquisições, com a mesma destinação das anteriores, através de doações de entidades públicas ou particulares. Importante: o participante deverá indicar na ficha de inscrição o preço das obras para fim de premiação e vendas. Como todos os prêmios atribuídos são de caráter aquisitivo, é necessário que o artista indique na ficha de inscrição se aceita ou não o prêmio, mesmo que o seu valor seja inferior ou superior ao valor da obra. Êste processo sem dúvida causará algumas dificuldades à comissão. Seria mais prático que a importância total doada para aquisições, ou seja, NCr$ 21 500,00, fôsse colocada à disposição do júri para aquisição de obras conforme o preço indicado pelos artistas na ficha de inscrição. Os participantes deverão assinalar no verso das obras: título, dimensões, técnicas, preço, nome e endereço, usando as etiquêtas quando tiver obtido as fichas de inscrição. Com esta nova fase do Salão, o diretor do Museu de Arte, senhor Renato Falci, está concentrando esforços no sentido de fazer do importante Salão de Belo Horizonte um melhor e nôvo Salão. Locais onde se pode encontrar fichas de inscrição: Museu de Arte Moderna, Atelier Livre de Artes Plásticas (Copacabana, 690) e Petite Galerie.

ESCULTURA NA PRAÇA

Harry Laus foi convidado pela Secretaria de Turismo do Município de São Paulo para organizar exposições de artes plásticas na inauguração da Praça Roosevelt, a 25 de janeiro de 1970. Haverá uma mostra de 150 obras de Portinari e uma exposição ao ar livre de esculturas monumentais, numa área de 1880m2. E' intenção da Secretaria de Turismo abrir concursos nacionais para o povoamento da Praça Roosevelt com grandes esculturas em caráter definitivo. Como o tempo é curto para a primeira exposição, êste tipo de concurso não pode ser realizado. Assim, a Prefeitura está pedindo aos principais escultores do país para que cedam, por empréstimo, por 15 dias, um trabalho monumental de sua autoria. A peça deverá ser executada em material que resista à exibição ao ar livre e ao clima instável de São Paulo. Do Rio já foram convidados Frans Weissmann, Maurício Salgueiro, Pedro Escosteguy, Ione Saldanha e Hugo Rodrigues. Outros serão ainda convidados e endereçamos desde já o nosso apoio a esta bela iniciativa de Laus, que completa sua carta dizendo: "Quem vai ajudar na exposição Portinari é o Giuseppe Bacaro. As obras são da coleção da família do artista e faremos um catálogo pra valer, com capa a côres e muitas reproduções em 48 páginas com bastante texto. Paralelamente, bolei, outras coisas: cêrca de 10 porters-poemas com versos sôbre a praça (de um modo geral) — esta parte está com o Léo Gilson Ribeiro. Uma bandinha tocará só músicas de praça e sairá um long play com essas músicas, isto está a cargo do Tinhorão."

Por falar em Hugo Rodrigues, foi inaugurado recentemente um painel dêste escultor na agência do Banco do Brasil, na Praça Saens Peña, de 6,50 x 3 metros, em aço inoxidável, madeira queimada e concreto fundido.

Zózimo

Serenidade

● Aos amigos que a procuram querendo saber dos lances do seqüestro, a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva tem como primeira preocupação exaltar e elogiar o comportamento irrepreensível da tripulação da Varig, à qual, pela serenidade e firmeza com que agiu, deve ser creditada grande parte do feliz epílogo do episódio.

● **Hortênsia conta que quando foi despertada de madrugada pela voz do comandante prevenindo que o avião se dirigia para Cuba, sua primeira impressão foi que se tratava de uma brincadeira. Quando percebeu, coordenando melhor as idéias, que o avião estava sendo realmente vítima de um seqüestro, nem por isso se alterou.**

● Afinal de contas, Hortênsia e seu marido, o Embaixador Geraldo Eulálio, serviram na República Dominicana no auge da Revolução. Não haveria de ser um simples seqüestro que lhe tiraria a calma.

● **A Embaixatriz foi o único passageiro que conseguiu furar o bloqueio imposto no hotel aos** turistas, **que receberam ordens para não deixar os seus quartos. Desceu tranqüila até o cabeleireiro do hotel, lavou a cabeça e penteou-se, como convém a uma mulher elegante.**

● ..Sôbre o hotel no qual se hospedou, o Riviera, disse Hortênsia que em outras épocas êle deve ter sido uma maravilha. Lembra, pela sua arquitetura e acomodações o nosso finado Quitandinha.

● Para terminar, um registro sôbre a presteza com que agiu o Itamarati, o que permitiu que o avião fôsse liberado em tempo recorde (cêrca de 24 horas).

Quase, quase

● Por pouco os casais Alberto Proença de Faria e Joaquim Guilherme da Silveira não fizeram companhia aos seqüestradores do Boeing da Varig. Saíram de Paris com destino ao Rio quase à mesma hora, mas pela Air France.

Vaivém

● Kiki e Renato Caravaglia esperando a visita da cegonha. Primeira, visita, aliás.

● **Dizem que Pelé será recebido na Academia em homenagem aos gols que o craque fêz... de letra...**

● Elegância no pequeno jantar de sábado, oferecido pelos Sued aos Léclery: Glorinha, a **hostess**, usava um cafetã rosa de brocado, sensacional.

O recesso

● Alguns jornais estão noticiando o recesso do Congresso até 15 de março, quando na verdade as duas Casas do Legislativo só voltarão a funcionar a 1.º de abril. Mas já a partir do dia 26 de março estarão se realizando as reuniões preparatórias para a reabertura do Congresso.

● **Por falar em Congresso: iniciou as suas férias sem deixar pendente um só assunto que fôsse, num ritmo de trabalho até então inédito. Examinou a toque de caixa as sete indicações para preenchimento de chefias de missões diplomáticas vagas, bem como o provimento de vagas abertas no Superior Tribunal Militar e no Tribunal Federal de Recursos, demonstrando uma aplicação e diligência exemplares.**

Almôço & jantar

● Em homenagem ao Embaixador e Sra. Mozart Gurgel Valente, bem como para saudar a chegada dos novos Embaixadores do Canadá e da Itália, receberam para almôço o chefe da missão diplomática francesa e a Sra. De Laboulaye. Presentes, além dos já citados, os Embaixadores e as Sras. Antônio Correia do Lago e Ramiro Saraiva Guerreiro, o Sr. e a Sra. João Pedro Gouveia Vieira, o Sr. e a Sra. Cândido Mendes de Almeida e madame Schneider, entre outros.

● **No sábado, foi a vez de receberem o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso, para jantar, tendo entre seus convidados os casais Gustavo Magalhães, Maneco Bayard Lucas de Lima, Adolfo Cláudio Graça Couto, Álvaro Catão, Didu de Sousa Campos, José Colagrossi, Guilherme de Silveira Filho, as Sras. Josefina Jordan, Cecil Hime, Ari de Castro e Fernanda Castelo Branco.**

Desordem

● E' realmente inadmissível o que vem sendo feito pela Sursan com os contribuintes. Êstes, de repente, vêm sendo surpreendidos com o recebimento de intimações judiciais ameaçando-os de penhorar seus bens caso não paguem impostos de saneamento (taxa de esgôto) relativos a 1966. Acontece que todos, ou quase todos, pagaram os referidos impostos, o que só pode ser comprovado mediante a apresentação do devido recibo.

● **Os previdentes, que têm por hábito guardar tudo o que é papel, se chateiam mas acabam livrando-se da cobrança despropositada feita por intermédio das Varas de Fazenda. Quem, porém, perdeu o recibo está** frito. **E' obrigado a pagar o que já pagou e mais custas, com correção monetária.**

A Sra. Carmem Mayrink Veiga, presença assídua nos jogos do Botafogo no Maracanã. Ainda no domingo, assistiu com Toni ao empate com o Cruzeiro

O que fazem

● **Pasolini:** Não para. Depois de **Medéia** e do filme que roda atualmente sôbre a vida de São Paulo, o controvertido cineasta planeja a realização de um nôvo projeto para o próximo outono. Vai filmar uma coletânea de novelas extraídas do **Decameron**, de Boccacio.

● Amália Rodrigues: **cumpre atualmente uma extensa** tournée **pela França, percorrendo tôdas as principais cidades da** province.

● **Jean Bouquin:** colocou à porta de sua **boutique** recentemente inaugurada na **rive gauche** um leão-de-chácara para impedir a entrada dos indesejáveis. Na **boutique** (um misto de bazar de Teerã, mercado de Beirute e tenda marroquina) só são permitidas mulheres bem vestidas, caras conhecidas e **hippies**, mesmo os mais exóticos, desde que pròpriamente trajados.

● Sir John Gielgud: **foi convidado e aceitou fazer o papel de Prospero na versão cinematográfica de** A Tempestade, **de Shakespeare. Os exteriores dessa ambiciosa produção serão filmados em Bali.**

Tradição

● O Ministro Rocha Lagoa reinstituiu uma antiga tradição, iniciada pelo Imperador Pedro II. Convocou a Academia Nacional de Medicina, como se fazia no Império, para colaborar com o Ministério da Saúde, como órgão de conselhos.

Video-tape

● Ninguém entendeu, assistindo domingo à noite a um programa de televisão, os ardorosos elogios feitos pela cantora Elis Regina a Beto Rockefeller para promover seu espetáculo no Teatro da Praia com Agildo Ribeiro.

● **O programa havia sido gravado há mais de 10 dias e àquela altura tudo ainda era côr-de-rosa entre Beto e os produtores do espetáculo. Depois foi o que se viu: o espetáculo perdeu o concurso do mais conhecido representante da família Rockefeller no Brasil.**

Montmartre em forma

● O Sr. Jorge Beltrão não se abateu com o incêndio que destruiu parcialmente as oficinas de sua Montmartre e já colocou a casa, na Rua Voluntários da Pátria, em condições de funcionar normalmente. O prejuízo maior ficou por conta dos Pancetti consumidos pelo fogo.

Ponto final

● A United Artists vai exibir em sua cabina particular para um grupo de convidados o filme **Perdidos na Noite (Midnight Cowboy)**, um dos mais controvertidos lançados êste ano nos Estados Unidos.

● Recebeu para um almôço íntimo Mme. Schneider.

● **Newton Resende, descoberta de Antônio Houaiss, teve sua exposição na Bonino totalmente vendida.**

● Em convalescença na Casa de Saúde Santa Lúcia, muito visitado pelos amigos, o Sr. Clemente Mariani.

● **Para um jantar de 30 pessoas, receberam no sábado Gilda e Antônio Salgado.**

● Mariom e Roberto Nauemberg estarão seguindo no dia 11 para a África. Vão ao encontro do diplomata Frank Mesquita, nosso homem no Quênia unindo-se num safari.

● **Kao Rossman anunciando a inauguração de uma nova boate, o Sunshine In em Petrópolis, no dia 20.**

● Toni Mayrink Veiga seguindo para São Paulo em seu avião particular. Vai assistir ao jôgo entre o Botafogo e o Corintians na quarta-feira.

● **O Embaixador João Gracie Lampréia recebendo um grupo para jantar no Antonino. Entre outros, os casais Otacílio Gualberto, Jorge Chamma, César Pires de Melo, Salvador Pinto Filho e Sá Freire Alvim.**

● A moda agora é esticar, chegando de Búzios no domingo à noite, diretamente nas casas em voga. Domingo no Bateau, um grupo, do qual faziam parte Ana Lia Viana, Tânia Caldas e Clóvis Correia, jantava com roupa da viagem.

● **Heloisa e Carlos Lustosa estão convidando para jantar na quinta-feira.**

● A nova **boutique** para crianças, **caindo de bossa**, inaugurada em Ipanema, chama-se Pipa.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

do cinema

DRUMMOND E FILME — **Um grupo de rapazes mineiros realizou um filme sôbre a obra de Carlos Drummond de Andrade. É um curta-metragem em 35mm, O Anjo Torto, dirigido por José Américo Ribeiro, que no ano passado recebeu Menção Honrosa por seu filme** Morte Branca, **no Festival JB. A preocupação da equipe foi fazer um documentário tomando por base os fatos e dados mais marcantes extraídos da poesia de Drummond. Não há reconstituição de dados biográficos do autor pois a tentativa é de mostrar o mundo do poeta, colocando-o no tempo de acôrdo com o que era dito nos poemas.** O Anjo Torto **foi rodado em Itabira, Belo Horizonte e Rio. Tem 12 minutos, em prêto e branco. O roteiro e direção são de José Américo Ribeiro. Fotografia de Eduardo Ribeiro de Lacerda.**

CINEMA AMADOR NO CANADA — O Canadá realizará em 1970 o seu primeiro Festival Internacional de Cinema Amador, em Grimsby, Ontário. O Festival não terá classes especiais, podendo concorrer filmes de qualquer tipo, 35, 16 ou 8mm, sonoros ou mudos, em côr ou prêto e branco, limitando-se sua duração a 30 minutos. Os trabalhos poderão ter concorrido em outros festivais, não havendo restrições quanto à data de sua realização. O prêmio principal será o Troféu Canadá, e haverá prêmios especiais para o melhor roteiro, o melhor filme de ciências naturais, o melhor filme experimental, o tema e o tratamento mais originais. Haverá ainda premiação especial para filmes feitos por jovens de menos de 16 anos, e de 16 a 20 anos, sem a ajuda de adultos a não ser o trabalho de laboratório.

As inscrições deverão ser feitas até 31 de março de 1970 e os filmes deverão chegar ao Canadá antes de 15 de abril. Os pedidos de informações deverão dirigir-se a Canadian International Amateur Film Festival, 62 Olive Street, Grimsby, Ontário, Canadá. Maiores esclarecimentos, no Serviço de Cinema da Embaixada do Canadá, Av. Pres. Wilson, 165, 6.º, Rio.

M.A.

do teatro

EM FRIBURGO — **O Festival do Teatro Amador de Nova Friburgo chega ao fim esta semana, com as seguintes apresentações: ontem e hoje** — Apague Meu Spotlight, **de Joci de Oliveira, pelo Grupo de Teatro Cena Um; quinta e sexta-feira** — O Clube dos Antropófagos, **de Manuel de Lima, pelo Teatro Jovem de Vanguarda; sábado à tarde** — Flor de Nada, **de Edson Magalhães, pelo grupo da Sociedade Esportiva Friburguense; sábado à noite** — As Troianas, **de Eurípides/Sartre, pelo Grupo de Teatro da MABE, da Guanabara. A sessão de encerramento, com a entrega dos troféus aos vencedores, terá lugar às 20 horas de domingo, no Colégio Nova Friburgo.**

BARBA — **A Barba (The Beard)**, uma peça norte-americana que deu muito o que falar em Nova Iorque, estreará dentro de algumas semanas no Teatro Mesbla, numa produção e direção de Cecil Thiré, com Cláudio Marzo e Odete Lara nos dois papéis únicos.

Y.M.

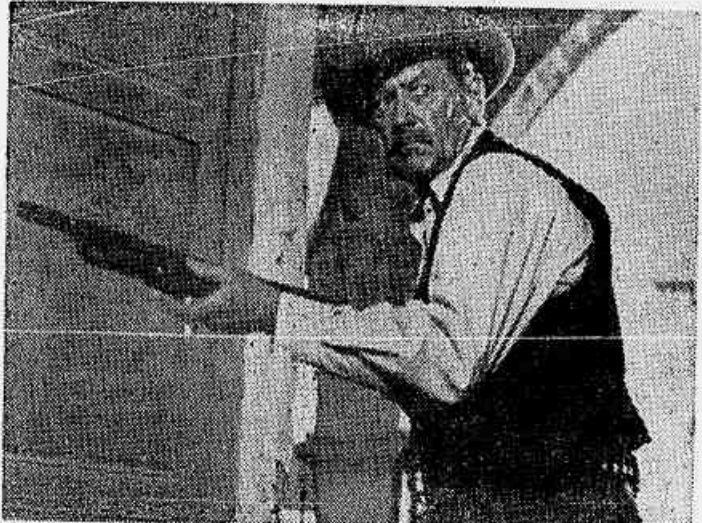
da música

CRISTINA ORTIZ — Após ter conquistado o Prêmio Van Cliburn, se apresentará no Rio em três concertos: quarta, às 21h, no Municipal, será a solista da OSN, tocando o **Concêrto N.º 1**, de Rachmaninov; dia 7, tocará na TV Globo-Rádio MEC, às 10h; e dia 12, às 21h, na Cecília Meireles, dará um recital com obras de Beethoven, Schumann, Albeniz, Vila-Lôbos, Ravel, Chopin e Liszt.

"REQUIEM" — **Essa obra de Mozart será executada quinta-feira, na Cecília Meireles, com a OSB, a ACC e os solistas que acabamos de aplaudir no** Réquiem, **de Verdi, soprano Margareta Hallin, contralto Júlia Hammari, tenor Luigi Lega e baixo Sigmund Nimagern; como regente, atuará o ilustre alemão Wolfram Roehrig.**

O DIA DA JUSTIÇA — Com referência a quanto lamentamos sôbre o incrível programa anunciado pelo Teatro Municipal, o maestro Eleazar de Carvalho telegrafa: "Lamento decepcioná-lo; fui convidado reger programa elaborado inteirinho direção Teatro, visto encontrar-me Estados Unidos e triste ver-se a suposição substituída pela certeza. Saudações cordiais." Muito bem; mas a nossa não fôra "certeza" e sim apenas uma pergunta...

ESCOLA CARMEM GOMES — Dia 9, no Municipal, os alunos da Escola de Canto Carmem Gomes encerrarão o ano letivo apresentando **Bastien und Bastienne**, de Mozart, e cenas de outras óperas.

Figurando entre os diretores malditos do cinema americano — as suas brigas com os estúdios são clássicas—Sam Peckinpah, depois de um silêncio de vários anos, volta ao cinema com grande êxito. *Meu Ódio Será Sua Herança* representa sua consagração definitiva: a crítica americana é unânime em aplaudir-lhe o talento, os estúdios desejam, a qualquer preço, que dirija novos filmes. *Meu Ódio Será Sua Herança* tem lançamento programado para breve no Rio e conta em seu elenco com Robert Ryan, William Holden, Ernest Borgnine.

William Holden, o chefe da gang

Robert Ryan, um caçador de bandidos

SAM PECKINPAH / A MALDIÇÃO QUE VOLTA

MIRIAM ALENCAR

Os três filmes anteriores de Sam Peckinpah demonstraram que êle é um dos mais importantes diretores americanos dos últimos 15 anos. Seu primeiro trabalho profissional, foi no Huntington Park Theatre, onde durante dois anos produziu e dirigiu várias peças. Fêz uma temporada no Summer Stock como diretor e ator, dedicando-se depois à televisão. Começou então a fazer pequenos filmes experimentais "para aprender a minha profissão." Mas assim, aperfeiçoou-se na direção, além da iluminação, montagem, uso da câmara e principalmente, a contar uma história.

Já no cinema, escreveu o diálogo de 15 filmes. Daí passou para os roteiros, tanto para o cinema como para a televisão. Sua grande chance como diretor veio com *Deadly Companions*. Mas sucesso só viria com *Guns in the Afternoon (Ride the High Country)*, que lhe deu vários prêmios da crítica internacional. Seguiu-se *Major Dundee*, sua obra mais importante e que marcaria o início de uma série de incidentes. O filme foi mutilado em 30 minutos pelo estúdio produtor, que não respeitou os critérios do autor. Sua luta com os grandes homens eclodiu quando foi despedido após três dias de filmagem de *The Cincinnati Kid*, que foi entregue a Norman Jewison. Tomou então a decisão de retirar-se do cinema, o que fêz durante algum tempo, para retornar com *Meu Ódio Será Sua Herança*.

A PERSONALIDADE

Os filmes de Sam Peckinpah nos colocam em contato com um homem que conhece e ama profundamente o *western*, que observa e assimila tôda a trajetória do gênero mais importante do cinema americano. Êstes filmes apresentam também uma visão crítica e pessoal diferente das apontadas pelos clássicos. Peckinpah chegou ao cinema muito depois de John Ford, tomando consciência ao mesmo tempo de seu papel de continuador e do momento histórico em que aborda o gênero, da sua decadência. Entre a tradição e o distanciamento, junta a sabedoria dos clássicos com sua nova perspectiva e o caráter desmistificador dos mais modernos, que dão um nôvo vigor ao gênero, atualmente tão mal explorado por várias cinematografias.

Com *Guns in the Afternoon* Peckinpah surpreendia pelo grande senso de humor, com a introdução de elementos e situações que destruíam a serenidade da narração e criava um mundo diversificado em que conviviam o clássico e o insólito, o puritanismo e o cinismo, a violência e a sensualidade. Os velhos pistoleiros em decadência eram testemunhas do ocaso de uma forma de vida.

Em *Major Dundee* temos a luta entre Dundee e seu exército contra o perigoso índio Sierra Charriba, bem como a rivalidade de Dundee e seu ex-amigo Tyreen. Através da ação dos personagens surge a rigorosa crítica do militarismo, sem que seja sacrificada a complexidade problemática dos próprios personagens.

O FILME

Meu Ódio Será Sua Herança é novamente o *western* que vai contar a história, à beira de uma fogueira, de Pike Bishop, idoso líder de um bando esfarrapado de bandidos que cavalga pelo Oeste tentando ganhar a vida desonestamente. O dinheiro acabou e o bando é seguido por caçadores de prêmios. Mortos dois elementos, o bando vai para o México tentar um grande golpe. E' o plano louco para roubar o carregamento de armas do Exército para um General carrasco que perdeu a luta contra Pancho Vila.

Inevitàvelmente, o bando é traído. Ao mesmo tempo, caem nas malhas de seu próprio código de honra: "quando um sujeito é do nosso lado, a gente tem de ficar ao lado dêle." O General os trai de um lado enquanto os caçadores de prêmio atacam do outro e todos são exterminados numa das batalhas mais sangrentas jamais vistas no cinema.

Segundo a crítica da revista *Time*, *Meu Ódio Será Sua Herança* é a busca mais complexa de Peckinpah na metamorfose do homem para o mito. Propositadamente é uma obra áspera, violenta e poderosa do cinema americano.

"Matar não é brincadeira. Eu tento mostrar como e quando uma pessoa recebe um tiro." E assim, combinando cortes rápidos com a câmara lenta, Peckinpah cria cenas de um frenesi incontrolável no qual a sensação de violência caótica é quase insuportável. As sequências de assassinatos em *Meu Ódio Será Sua Herança* têm o efeito agonizante de prorrogar o momento do impacto, dando a cada morte um horror individual. E nisto tudo o diretor sugere que as verdadeiras vítimas da violência são os jovens, que a tudo presenciam de olhos esbugalhados e sem mêdo.

O filme é considerado pela crítica americana como o triunfo do maldito Peckinpah. Suas pesquisas derivam de uma vida inteira gasta na absorção do folclore do Oeste. Por outro lado, seu nome é colocado ao lado dos considerados maiores, Stanley Kubrick e Arthur Penn. "A gente tem que se preocupar e lutar até obter o que quer."

Manchester não é das cidades mais belas da Inglaterra. É o coração da zona industrial, e a fuligem já uniformizou há muito tempo a variedade de tons que ela pudesse apresentar. Mas a Orquestra de Halle está firmemente enraizada na cidade — há 112 anos — e por causa dessa orquestra, orgulho nacional, os inglêses não conseguem manter a imparcialidade quando falam de Manchester. Terceira orquestra mais antiga do mundo, a sua perfeição musical, que os cariocas puderam verificar no ano passado, está ligada—há duas décadas — à história de Giovanni Battista Barbirolli, um italiano nômade que agora se chama John, é Cavaleiro do Império Britânico e comemora hoje seu 70.º aniversário.

Barbirolli, 70 anos de vitalidade

"SIR" BARBIROLLI / A REGÊNCIA QUE FICA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Sir John é uma instituição inglêsa e, se é verdade que êle continua um nômade, regendo em tôdas as partes do mundo, é para o seu enderêço de Salford, no Lancashire — uma tranquila mansão vitoriana com 16 quartos — que chegarão os telegramas e mensagens de felicitações.

Mais ativo do que nunca, Barbirolli reage energicamente a qualquer insinuação sôbre a sua retirada: "Se alguém pensa que porque eu tenho 70 anos vou me sentar no jardim e desfazer-me suavemente, é porque não me conhece."

É êsse tipo de vitalidade, que acompanha com frequência um físico aparentemente frágil, a marca característica do seu estilo de regência. Barbirolli, em um ensaio, apossa-se dos músicos de uma maneira quase ditatorial.

Há algum tempo, a Halle estava ensaiando em um auditório próximo a uma estação de trens. Quando passou o primeiro trem, *Sir* John interrompeu a música batendo com a batuta na estante: "Que barulho é êsse?" E um trompetista respondeu: "É o mundo livre lá fora, *Sir* John."

O PERFECCIONISTA

Recentemente lhe perguntaram por que nunca se dedicou ao ensino da regência, por que nunca teve um aluno. Barbirolli respondeu que "não se aprende a reger."

— A arte de reger é uma das mais inatingíveis que existem, explicou. Vou dar um exemplo bem simples: peguem uma orquestra de primeiríssima classe e coloquem diante dela dois maestros também de primeiríssima. Cada um dêles fará com que a orquestra execute uma mesma música de maneira diferente. Como é possível isto, se são as mesmas pessoas tocando os mesmos instrumentos e seguindo a mesma partitura? Quem conseguir explicar, terá compreendido a arte da regência. É tudo um problema de liderança, e liderança não se ensina e não se transmite.

Quando lhe falam no autoritarismo com que dirige os músicos, êle não pensa em se desculpar:

— Eu só admito a perfeição. Posso ser muito gentil, muito educado. Mas se um dos meus músicos erra, também sei me dirigir a êle em velho e bom anglo-saxão, embora eu seja cuidadoso quando há senhoras por perto. Se elas são inglêsas, ainda tenho o recurso de usar o italiano, de modo que não entendam o que digo. Mas todos percebem muito bem aonde eu quero chegar.

A ópera foi a sua primeira paixão, e seus admiradores sustentam que se êle tivesse ficado fiel a ela, teria igualado o grande Toscanini. Seu gôsto musical é bem amplo. Confessa que nunca ouviu os Beatles. "Mas não pense que sou um esnobe. Adoro o *jazz* de Paul Whiteman e de Duke Ellington, e as músicas de Jerome Kern. Uma das minhas favoritas é *Smoke Gets in Your Eyes.*"

E Barbirolli cantarola as primeiras notas.

GANHANDO A VIDA

Filho de Lorenzo Barbirolli, e neto de Antonio Barbirolli, violinista de teatro italiano que se estabeleceu em Londres na década de 1890, John era levado por seu avô a ensaios de *ballet* e espetáculos ocasionais no antigo *music hall* Empire, Leicester Square.

Quando fêz oito anos, seu avô comprou-lhe um violoncelo de tamanho médio. Dois anos depois êle se inscrevia para uma bôlsa-de-estudos no Trinity College of Music de Londres..

Vieram, a seguir, cinco anos de bôlsa-de-estudos na Academia Real de Música, recitais e concertos nos principais palcos de Londres.

Durante a I Guerra Mundial, antes de servir 18 meses no regimento de Suffolk, Barbirolli tocou violoncelo na Orquestra da Ópera de Drury Lane, sob a regência de *Sir* Thomas Beecham, e tornou-se o mais jovem violoncelista na Orquestra Queen's Hall de *Sir* Henry Wood.

"Comecei a ganhar a vida aos 15 anos" — diz êle — "toquei em cinemas, restaurantes, *music halls*, em tôda parte." Nessa época já estudava partituras orquestrais, pensando na regência.

Em 1925, Barbirolli lançou sua Orquestra de Câmara e assinalou sua segunda temporada dando a primeira apresentação em Londres do Concêrto de Câmara de Alan Borg. No ano seguinte, foi promovido da orquestra para a regência da British National Opera Company.

Em 1927, assumiu a direção de um concêrto da Sinfônica de Londres, do qual *Sir* Thomas Beecham tivera de retirar-se por motivos de saúde. Em consequência disso, aprendeu às pressas a *Sinfonia em Mi Menor*, de Elgar. Ficou sem dormir duas noites.

Sua atuação foi tão impressionante que o falecido Fred Gaisberg, famoso empresário de gravações da HMV, apressou-se a deixar sua cadeira logo que terminou o espetáculo e deteve Barbirolli quando êste deixava o palco.

"Quero que grave para nós" — disse-lhe Gaisberg. "Não assine contratos com mais ninguém. Estudaremos os pormenores amanhã de manhã."

NOS ESTADOS UNIDOS

Barbirolli estreava em território norte-americano em outubro de 1936. Logo no seu primeiro ensaio, no Carnegie Hall de Nova Iorque, as suas qualidades de grande regente se tornavam evidentes. Ali êle permaneceria durante sete anos, como sucessor de Toscanini.

Sua decisão de interromper sua carreira nos Estados Unidos, em fins de 1942, foi determinada por três fatôres. O primeiro foi a nostalgia da Inglaterra. O segundo, como explicou mais tarde, foi a pressão exercida pelo Sindicato dos Músicos no sentido de que se tornasse seu sócio.

"Isto significaria que eu me tornaria cidadão norte-americano. A idéia de desistir de minha cidadania britânica em época de guerra era inconcebível."

O terceiro e decisivo fator foi um telegrama da Orquestra de Halle suplicando-lhe que voltasse imediatamente a Manchester para salvá-la da dissolução. Os 25 anos seguintes, na direção da Halle, seriam os mais produtivos de sua vida.

mulher

LÉA MARIA

O Serviço

ARRANJOS DE NATAL: para centro de mesa ou para ornamentar portas e paredes, criados por Marcelle Costa, estarão expostos na Galeria Montmartre Jorge, a partir de hoje.

DA PRATA AO CRISTAL: variam os objetos para a casa, à venda na liquidação das lojas Roberto Simões. Valem como uma boa sugestão para presente de Natal e os preços variam de NCr$ 5,00 a NCr$ 20,00.

CAMPANHA DE NATAL: Atendendo a um pedido do vice-presidente do Rotary Clube de Brasília, a PUC está promovendo uma campanha de ajuda ao Natal da Criança Pobre, visando a atender às instituições de caridade da capital, com dificuldades para se manterem. As pessoas que quiserem colaborar podem entregar seus donativos, em qualquer espécie, na sede da Universidade, até o próximo sábado.

CESTAS: de Natal, com comestíveis e bebidas importados, já estão à venda no Lidador (Rua Sete de Setembro). A variedade é imensa e os preços vão de NCr$ 40,00 a NCr$ 1 500,00.

A QUALQUER HORA: se aparecer um programa de última hora e você precisar se pentear ou se maquilar, é só telefonar para o Salão Leci — 225-8619 — que Abreu, maquilador e Leci, cabeleireira, esperam por você. O penteado sai por NCr$ 10,00 e a maquilagem por NCr$ 18,00. O endereço é Largo do Machado, 29, s/201.

TAPEÇARIA: do artesanato criado por Erna, em Mariana, já pode ser visto na galeria de arte da Residência, em Copacabana.

ORNAMENTAIS: no antigo CEASA, em São Paulo, está funcionando a IV Feira de Flôres, onde se podem ver e comprar os mais diversos tipos de flôres e plantas ornamentais.

PROMOCIONAIS: na Feira Internacional de Alimentação, realizada no Ibirapuera, existe um supermercado internacional, onde artigos das mais diversas procedências podem ser adquiridos a preços promocionais.

CONGELADOS: ainda na Feira, no stand da Liobrás, estão em exposição os alimentos liofilizados, congelados e secos, que duram três anos sem prejuízo de sua qualidade. Alguns dêsses alimentos: camarão, batata, carne, cenoura e espinafre, que por enquanto são distribuídos sòmente para hospitais, organizações estatais e grandes consumidores. Breve serão colocados à venda no comércio, para o uso doméstico.

EXCLUSIVAS: no Shopping Center Iguatemi, em São Paulo, uma nova minibou-tique: a Nuris, onde se encontram lingeries e roupas de cama e mesa, exclusivas e de muito bom gôsto.

ITALIANAS: na Ship-Shop, São Paulo, as camisas italianas, etiquêta Gérard, já estão sendo vendidas. Em voile de algodão, custam NCr$ 250,00.

Em Teresópolis, 20 dias de liberdade para as crianças

Vinte dias no sítio Cantinho do Céu, em Teresópolis, com muitos passeios, jogos e banhos de piscina, é o que espera as crianças entre seis e nove anos, nestas férias escolares. Até 13 de fevereiro elas poderão trocar o espaço restrito dos apartamentos pelos amplos gramados da serra.

Êsse campo de férias, uma iniciativa das Bandeirantes da Guanabara, está sendo organizado pela Sra. Neli Person, presidente da Região das Bandeirantes da Guanabara, e pela Sra. Alci Ribeiro, proprietária do sítio. Nêle, as crianças, em grupos de 30, viverão em liberdade, acordando às 7 horas e dormindo às 21 horas.

Depois do café da manhã, o banho de piscina e os trabalhos de arte e pintura; às 10 horas, um lanche rápido, seguido de novas atividades; e, depois do almôço, uma sesta. À tarde, em um dos bosques do sítio, a horticultura. Às 18 horas o jantar e depois os jogos de salão.

As inscrições para as férias no Cantinho do Céu já se encontram abertas, saindo os 20 dias a NCr$ 300,00.

"LADY" HUNT: UM MÊS DE CONVÍVIO E JÁ CONVERSA EM PORTUGUÊS

Chegada ao Brasil há pouco mais de um mês, a nova Embaixatriz da Inglaterra, *Lady* Hunt — grega de nascimento como sua antecessora *Lady* Russell — é simpática, comunicativa e, sobretudo, mulher-participante.

EDITÔRA

Seu nome de batismo é Iro. Passou a mocidade em Chipre, antes de ir para a Inglaterra, onde estudou Sociologia na London School of Economics. Depois dos estudos foi para a Nigéria, onde vive parte de sua família e lá trabalhou em assistência social.

— Depois fundei e dirigi por cinco anos uma editôra. Publicava uma revista semanal com os acontecimentos sociais do país e uma revista mensal de humor e palavras cruzadas. Ambas tinham uma expressiva tiragem em Lagos.

— Tentei ir mais longe e fazer um jornal diário, com notícias internacionais. Mas o trabalho era grande e o pessoal da firma reduzido.

Para *Lady* Hunt, o pouco tempo de Brasil já foi suficiente para se adaptar porque "a gente aqui é muito aberta e a terra tem muita coisa em comum com a Nigéria."

Ela se considera mulher de hábitos simples e confessa que a intensidade da vida social a que está obrigada pela função do marido cansa um pouco. Ao mesmo tempo, acredita que esta é apenas parte da atribuição de uma Embaixatriz.

— Mas não é tudo; receber bem e dar almoços e jantares é importante, mas a mulher de um Embaixador, como êle próprio, tem também que se integrar na vida cívica e comunitária do país em que estão servindo.

O primeiro passo para essa integração — falar a língua da terra — *Lady* Hunt já está dando: um mês de convívio, algumas aulas semanais e ela já pode conversar em português, inclusive com os empregados da Embaixada.

CONTINUIDADE NO TRABALHO

A escola fundada por *Lady* Russell no morro de Santa Marta, inaugurada pela Rainha Elisabete em sua visita ao Brasil, continua funcionando, orientada por duas irmãs religiosas, agora sob a supervisão de *Lady* Hunt.

— Estamos preparando a festa de Natal para 100 crianças, que receberão roupas, brinquedos e balas. Nas férias, pretendo fazer com que pequenos grupos venham diàriamente à Embaixada, passar duas a três horas praticando esportes e ginástica e tendo aulas de desenho, modelagem e pintura.

— Já estive no morro e fiquei realmente impressionada com o que vi. A pobreza é grande e tudo que se fizer ainda será pouco.

Para Lady Hunt, integrar-se na vida do país é a principal missão de uma Embaixatriz

SIMPLES

Os hábitos simples da nova Embaixatriz se refletem também na sua maneira de vestir. Ela gosta mais do gênero esporte e tem em seu guarda-roupa alguns modelos de Ektor.

— Convidei Ektor para um desfile beneficente na Embaixada e êle marcou para março; em janeiro e fevereiro, eu já soube, a cidade fica vazia porque todos saem em férias.

Os primeiros contatos com o pessoal da Embaixada, com a cidade e com a sociedade local têm ocupado a Embaixatriz, neste mês da chegada. A engrenagem doméstica funciona perfeitamente e requer apenas sua orientação pessoal. *Lady* Hunt pretende conhecer bem o Brasil, não sòmente em visitas oficiais e superficiais; tanto ela quanto Lorde Hunt gostam de viajar, conhecendo de perto a gente e a terra em que estão vivendo.

Jogar tênis — e a Embaixada tem uma boa quadra — é o seu esporte favorito e, no momento, o que *Lady* Hunt deseja é aprender o mais rápido possível as ruas do Rio, para poder dirigir sòzinha seu Jaguar esporte.

UMA FEIRA BEM TEMPERADA

São Paulo (Sucursal) — Na I Feira de Alimentação, realizada atualmente no Pavilhão do Ibirapuera, a Nestlé está promovendo o curso Culinária ao Redor do Mundo. São 10 aulas teóricas e práticas dadas pelos maiores especialistas de cada tipo de cozinha. Sete dêles são proprietários de alguns dos melhores restaurantes da cidade e os outros são professôres de culinária. Hoje, com as aulas Massa e Tempêro da Comida Italiana e Panorama da Cozinha Portuguêsa, dadas por Mário Tadini e Maria Teresa Chapela, começamos a publicar uma série de reportagens sôbre cozinhas de várias nacionalidades — entre elas a russa, grega, brasileira, japonêsa, francesa, árabe, húngara e chinesa

Mário Tadini, proprietário do restaurante Dom Fabrizio

Da Itália, com muita massa

Mário Tadini é o proprietário do Dom Fabrizio, um dos melhores restaurantes da cidade e que, apesar de conhecido pela sua cozinha italiana, tem excelentes pratos internacionais. Antes da aula prática, Mário dá algumas explicações sôbre a comida italiana: conta que ela tem muita influência da cozinha oriental, daí o abuso de temperos, principalmente orégão, cebola, manjericão e açafrão. Mas apesar dos pratos serem bastante condimentados, Mário não gosta que se diga que a comida italiana é pesada.

— Ela é apetitosa e, por isso, faz com que as pessoas comam mais. Mas um vinho de boa qualidade ajuda na digestão. E, como é sabido, o vinho é indispensável na nossa terra.

Da teoria, Mário passa para a prática, ensinando o Talharim à Dom Fabrizio, que no restaurante é feito na hora, na própria mesa.

TALHARIM A DOM FABRIZIO

Ingredientes:

1 lata de creme de leite — uma côlher das de sopa de manteiga — 250 gramas de presunto cortado — 1 quilo de talharim cozido em água com um pouco de sal — 2 ovos inteiros — 100 gramas de queijo parmesão de boa qualidade, ralado.

Modo de preparar:

Colocar no fogo uma frigideira com manteiga e deixar esquentar bem. A seguir, acrescentar o presunto, deixar dourar um pouco e despejar logo depois o talharim cozido. Sôbre êste derramar o creme de leite e os ovos batidos junto com o queijo. Misturar bem. Servir imediatamente.

Maria Teresa Chapela dá aulas de cozinha portuguêsa

De Portugal, com pouco trabalho

Maria Teresa Chapela, portuguêsa da região do Minho, sempre teve o sonho de tornar a cozinha de seu país bem conhecida em São Paulo. Por isto tornou-se professôra da sua especialidade, em sua casa ou em firmas que promovem cursos eventuais de culinária. Agora está na Feira de Alimentação e é responsável pelas aulas Panorama da Cozinha Portuguêsa, realizadas no *stand* da Nestlé.

Nas aulas, ela explica sempre que a comida portuguêsa é uma mistura da francesa, italiana e espanhola, mas se distingue destas pelos pratos típicos à base de peixes ou assados de leitão e vitela. Há também outra especialidade: os doces, os famosos doces de ovos. São alguns dêstes pratos que ela ensina como fazer: o bolinho de bacalhau e o pudim à moda de Coimbra. As receitas são simplificadas, de modo a reduzir o trabalho da mulher.

BOLINHOS DE BACALHAU

Ingredientes: 350 gramas de bacalhau — meio quilo de batata (sem casca — quatro ovos — uma cebola de tamanho médio ralada — uma colher das de sopa de salsa picada — uma colher das de café de pimenta-do-reino — um pouco de sal.

Modo de preparar: deixe de um dia para o outro, o bacalhau de môlho na água. Cozinhe as batatas em água temperada com sal e passe-as no espremedor. Separadamente, cozinhe o bacalhau em água sem sal. Depois de cozido, tire-lhe as peles e espinhas, desfiando-o a seguir. Junte ao purê, o bacalhau, as gemas, a cebola, a salsa e a pimenta-do-reino. Misture tudo muito bem e adicione por último as claras em neve. Ponha numa frigideira bastante óleo e depois vá despejando a massa dos bolinhos às colheradas. Logo que fiquem dourados, retire-os e coloque-os sôbre papel absorvente.

PUDIM À MODA DE COIMBRA

Ingredientes: 900 gramas de açúcar — meio litro de água — 50 gramas de manteiga — 32 gemas.

Modo de preparar: ponha numa caçarola o açúcar com a água, mexa com uma colher até dissolvê-lo e, logo a seguir, leve ao fogo, deixando ferver até obter ponto de fio. Retire do fogo e deixe esfriar. Passar as gemas na peneira e depois batê-las em uma tijela com a manteiga. Misture a seguir com a calda de açúcar. Levar essa mistura ao forno em uma fôrma tampada prèviamente untada com manteiga. Asse em banho-maria.

O QUE HÁ PARA VER

De volta, no Roxy, Deu a Louca no Mundo, *comédia de Stanley Kramer* ● *Naná Viego expõe na Piccola Galeria* ● *Hoje, no Teatro Ipanema,* Como se Livrar da Coisa, *peça de Ionesco*

Cinema

Filmes curtos brasileiros (ver: Extra), entre os quais os premiados nos recentes Festivais de Brasília (Os Homens do Caranguejo, História em Quadrinhos) e de Manaus (A Coisa Mais Linda que Existe, Roberto Burle Marx) integram o programa de hoje da Cinemateca do MAM. Mudança de horário no circuito de Longe Dêste Insensato Mundo (ver: Reapresentações).

CINEMA

ESTRÉIAS

A DOCE PROMESSA (Secret World), de Robert Freeman. Um menino de 12 anos se enamora de uma mulher adulta. Filme americano com Jacqueline Bisset, Jean-François Maurin, Pierre Zimmer. DeLuxe Color. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA MULHER INSACIÁVEL (Waiting forCaroline), de Ron Kelly. Alexandra Stewart é a mulher indecisa entre duas ligações amorosas nesse filme canadense. Com François Tassé, Robert Howay, Sharon Acker. DeLuxe Color. **Scala, Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ASSASSINOS EM FÚRIA (The Girl who Knew Too Much), de Francis D. Lyon. Policial americano em côres. Com Adam West, Nancy Kwan, Robert Alda. **Azteca, Hermida.** (18 anos).

BONECAS EXPLOSIVAS (Dr. Goldfoot and the Girl-Bombs), de Mario Bava. Comédia: um cientista cria robôs femininos carregados de dinamite. Filme italiano com Vincent Price, Franco & Ingrassia, Laura Antonelli. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS AMANTES DE LADY HAMILTON (Produção franco-italiana), de Christian-Jacque. Melodrama romântico. Com Michele Mercier, Richard Johnson, John Mills, Nadja Tiller. **Plaza, Riviera, Ricamar, Olinda, Mascote, River** (Caxias), **Esperanto** (Petrópolis), **Caxias.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ISADORA (Isadora), de Karel Reisz. A arte e os amôres da bailarina Isadora Duncan numa produção anglo-americana ambiciosa, que constituiu um triunfo pessoal para Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tchenko, Jason Robards, Bessie Love. Tecnicolor. **São Luís,** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ALUCINAÇÃO DE ULISSES (Ulysses), de Joseph Strick. A complexa invenção literária de James Joyce em versão produzida na Irlanda. Com Milo O'Shea, Barbara Jefford, Maurice Roeves, T. P. McKenna, Anna Manahan. Panavision. **Paris-Palace:** 14h, ... 16h40m, 19h20m 22h. (18 anos).

UM SONHO DE VAMPIROS (Brasileiro), de Iberê Cavalcânti. Paródia do vampirismo cinematográfico. Com Ankito, Irma Alvarez, Janet Chermont. Anunciado em Vampcolor (Eastmancolor). **Capitólio, Capri, Rian, Vila Isabel, Petrópolis, Odeon** (Niterói): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, .. 20h40m, 22h20m. (18 anos).

EU, EU, EU... E OS OUTROS (Io, Io, Io... e gli Altri), de Alessandro Blasetti. Comédia italiana. Com Marcello Mastroianni, Gina Lollobrigida, Silvana Mangano, Sylva Koscina, Vittorio de Sica, Walter Chiari, Nino Manfredi. **Caruso.** (18 anos).

UMA FACE PARA CADA CRIME (No Way to Treat a Lady), de Jack Smight. Rod Steiger e um criminoso de muitas caras nesta produção americana em Tecnicolor. Com Lee Remick, George Segal, Michael Dunn e outros. **Opera, Pathé, Tijuca-Palace.** (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção americana em côres, baseada na peça **Queridinho,** de Charles Dyer, já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. **Veneza:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Já em segunda semana — e com a terceira garantida — êsse filme que conquistou o Grande Prêmio OCIC (católico) em 1968. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

MACUNAÍMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade **é a comédia feroz** que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter,** primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em Eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Kelly, Regência, Bruni-Flamengo, Alfa, Bruni-Tijuca, São Pedro, São José.** (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni-Méier.** (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado **hors concours** no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. Eastmancolor. **Bruni-Copacabana:** 14h, .. 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice:** .... 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Lan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista,** 15h30m, 18h30m, ... 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS (Brasileiro), de Leovigildo Cordeiro. Policial com Maurício do Vale, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Olívia Pineschi, Jardel Filho. **Império:** 19h, 20h40m, ... 22h20m. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro), de Célio Gonçalves. Comédia em Eastmancolor. Com Pepita Rodrigues, Aurélio Tomassini. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple) — Comédia de teor teatral, mas bastante divertida e com ótimas atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Filme americano em côres. **Cine-Hora-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CHARADA (Charade), de Stanley Donen. **Suspense & humor.** Bom espetáculo. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau. Filme americano em Tecnicolor. **Rox:** 14h50m, 17h, 19h10m, ... 21h20m. **Miramar:** 13h20m, ... 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry-Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. UltraPanavision, Tecnicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (Livre).

FUNNY GIRL/A GAROTA GENIAL (Funny Girl), de William Wyler. Bom musical, valorizado pela personalidade (lançamento no cinema) da cantora Barbra Streisand. Com Omar Sharif, Walter Pidgeon. Filme americano em Tecnicolor. **Comodoro:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

QUANDO OS PEIXES SAÍRAM DA ÁGUA (The Day the Fish Came Out), de Michael Cacoyannis. Desvio hollywoodiano do cineasta grego. Com Candice Bergen, Tom Courtenay. Em côres. **Cine-Arte UFF** (Niterói): 20h, 22h. Sábado e domingo também às 16h, 18h.

SEMANA DE REPRISES — Hoje, **Os Monstros (I Mostri)**, comédia italiana de Dino Risi, com Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi. (18 anos).

ZÉ ARIGÓ' OS FENÔMENOS DO ESPÍRITO DO DR. FRITZ (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa metragem sôbre Zé Arigó. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. Um dos filmes brasileiros mais interessantes da temporada. Drama de um modesto funcionário que acredita encontrar numa ligação amorosa sem futuro a metamorfose de sua vida e um degrau de ascensão social. Com marcante atuação de Sérgio Hingst. No elenco: Cleide Yaconis, Amiris Veronese. **Eden** (com **Doutor Faustus**): 17h30m, 19h25m. (18 anos).

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (Far from the Madding Crowd), de John Schlesinger. Produção anglo-americana em côres. Com Julie Christie, Terence Stamp, Alan Bates, Peter Finch. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral:** 14h10m, 16h30m, 19h30m, 22h10m. **Lagoa Drive-In:** 20h e 22h30m. Outros cinemas: **Mella, Rosário, Marrocos, Rivoli.** (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Bruni-Piedade, Bruni-Saens Pena, Matilde, Rio-Palace.** (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pierce. Drama americano, com Victor Arnold, Robert Bannard, Ruby Dee. Complemento: continuação do seriado **Buffalo Bill. Poeira-Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — O seriado **O Fantasma das Selvas,** comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro).

NOVOS CURTOS BRASILEIROS — Hoje e sábados a Cinemateca do MAM, programa de curtos brasileiros recentes: **História em Quadrinhos,** de Rogério Sganzerla, **Notícia Final,** de Alexis Christus, **Isto é Lamartine!,** de Carlos Frederico, **A Coisa Mais Linda Dêste Mundo** (ou) **A Trajetória de um Seringueiro,** de Roberto Kahané, **Roberto Burle Marx,** de Renato Neumann e Rachel Esther Figner Sisson, **Os Homens do Caranguejo,** de Ipojuca Pontes, **Guerra e Paz,** de Raymundo Amado, **Traineira,** de Otto Souza Marques. Horário para hoje: .. 18h30m. Entrada franca.

Teatro

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h. Últimos dias.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), sòmente às 2as. e 3as., às 21h30m.

ANTÍGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Tereza Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Jumara Rodrigues e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MORAL DO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Luís Iglesias, Mário Brasini e Joraci Camargo, de volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Alvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., ... 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MEU BEM COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, autor de **Chá e Simpatia,** composta de três peças. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queiroz, Angela Vasconcelos. **Teatro Princesa Isabel** (Av. Princesa Isabel. Tel.: 236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

NOITE DE ANCHIETA — Homenagem dos autores ao criador do teatro brasileiro. Apresentação de **O Mais Bonito Milagre do Padre José de Anchieta,** de Chianca de Garcia. Direção e montagem de B. de Paiva, com o elenco dramático do Clube Ginástico Português. Só amanhã, às 21h, no Teatro Nacional de Comédia. Promoção do Serviço Nacional de Teatro e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A GATA TARADA — Dercí Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações **sui generis.** Sem indicação de autor, e elenco. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (227-6475): 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

ELISETE CARDOSO — Show na **Sucata,** com a participação do Zimbo Trio, Regional de Canhoto e **Nelsinho do Tamborim.** Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites no **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB,** Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABÍOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro,** Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

VALETE, DAMA E REI — **Show** no **Canecão,** com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben. À meia-noite. **Couvert:** NCr$ 9,00.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CÉLIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch,** Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO DA LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Fôrno & Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum,** Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-6339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega do Evora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: .... 237-4210.

Música

REQUIEM — Obra de Mozart. Orquestra Sinfônica Brasileira, Associação do Canto Coral. Regência do maestro Wolfram Roenring. Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

ARNALDO REBELO E IOLANDA FERREIRA — Sexta-feira, às 17h, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Programa sinfônico, com a participação da pianista Cristina Ortiz, solando o **Concêrto n.º 1,** Rachmaninov. Amanhã, às 20h45m, no Teatro Municipal.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, Informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** Às 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **1.º Movimento do Concêrto para Piano e Orquestra,** de Poulenc (Gabriel Tacchino e O. Soc. Concertos do Conservatório—Georges Prêtre) * **Minueto da Sinfonia em Ré Maior,** de Cherubini (Carlo Zecchi) * **Rapsódia Húngara n.º 19,** de Liszt (Horowitz) * **2.º Movimento da Three Places in New England,** de Ives (O. Filadélfia—Ormandy) * **Três Mazurcas Opus 59, n.ºs 36, 37 e 38,** de Chopin (Brailowsky) * **Prelude à la Nuit,** da **Rapsódia Espanhola,** de Ravel (O. F. Tcheca—Desormière) * **My Lady Crey's Dompa,** de autor anônimo (Puyana). 22h05m — **Don Juan, Opus 20,** de Richard Strauss (Ormandy) * **Introdução e Allegro Appassionato, Opus 92,** de Schumann (Sviatoslav Richter) * **Sinfonia Simples, Opus 4,** de Britten (I Musici).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco, 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

CINEGRAFISTAS — Início, primeira semana de dezembro. Inscrições e informações na **International News Cameramen Association,** Av. Presidente Wilson, 210, 13.º andar, sala 1 309. Tel.: 222-4307.

NATAÇÃO NAS FÉRIAS — Patrocínio da Campanha Nacional da Criança. A partir do dia 9 de dezembro, no Clube Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38). Horário, de tarde ou de manhã. Inscrições e exames médicos: dias 6 e 7, às 9h. Maiores informações: 227-0466 ou 232-7866.

Artes plásticas

NANA' VIEGO — Pintura e gravura. **Piccola Galeria,** Av. Copacabana, 919, sala 201.

EXPOSIÇÃO AMAZÔNIA — Na **Biblioteca Nacional,** Av. Rio Branco, 219.

MABCIM — Tapêtes. **Oca,** Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália,** Av. Atlântica, 1 936.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD,** Rua Siqueira Campos, 18-A.

MARY ANN PEDROSA — Pintura, Desenho e Objetos. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22.

FERNANDO LISBOA — Pintura. **Galeria Caquinho,** Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ZAMA — Desenhos. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199.

IAPONI ARAÚJO — Pintura. **Petite Galerie,** Pça. Gal. Osório.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. **Galeria BCN,** Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS — Pintura. **Galeria Decor,** Rua Toneleros, 356.

COLETIVA — Desenho, Pintura e Escultura. **Galeria Sigla Viva,** Rua do Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern,** Av. Atlântica, 1 782.

SÉRGIO DE CAMPOS MELO — Desenhos coloridos. **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ARTE JOVEM NA BAHIA — Coletiva. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu,** Rua Barão da Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Luna, Polocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paula Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte,** Rua das Laranjeiras, 114.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

CENÁRIOS POLONESES — Desenhos e fotografias. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º.

COLETIVA — Temas: frutos e flôres. **Galeria do Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Clauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernese, Elsa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern,** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

MECATTI — Pintura. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

SALÃO DA BÚSSOLA — No **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP,** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísia Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

ISRAEL SZAJNBRUN — Pintura. **Galeria Escada,** Av. Gal. San Martin, 1 219.

Exposição de Israel Szajnbrun, na Galeria Escada

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. Às 4as., a entrada é gratuita.

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria Della Costa,** o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segall (Rainha). **Teatro Anchieta.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista.**

CINEMA

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'Aime, Je t'Aime), de Alain Resnais. Produção francesa em côres. Com Claude Rich. **Orli:** Rua Augusta, 2 075.

500 MILHAS (Winning), de James Goldstone. Produção americana em côres. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Robert Wagner. **Majestic,** Rua Augusta, 1 475; **Rio Branco,** Av. Rio Branco, 500.

O SEGRÊDO ÍNTIMO DE LOLA (The Model Shop), de Jacques Demy. Produção americana em côres. Com Anouk Aimée, Gary Lockwood e Alexandra Hay. **Mini-Pigalle,** Largo do Arouche, 426, s/l.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

LE JARDIN DES DELICES — A última peça de Arrabal, montada, em Paris, pelo diretor Claude Regy. À frente do elenco, a mariembadiana Delphine Seyrig. Com Bernard Fresson, Marpessa Dawn e Jean-Claude Drouot.

CINEMA

WILD BUNCH — Agora, em Paris, o grande sucesso de Sam Peckinpah, com William Holden, Ernest Borgnine e Robert Ryan. Muito bem recebido pela crítica e pelo público parisiense.

ANTONIO DAS MORTES — Título francês para **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro,** grande sucesso na capital francesa. À frente do elenco, Maurício do Vale, Odete Lara, Othon Bastos, Jofre Soares e Hugo Carvana.

LONDRES

TEATRO

THE MOUSE TRAP — Peça policial da expert Agatha Christie (já montada entre nós pelo extinto Teatro Rio), um dos maiores sucessos teatrais de todos os tempos. 18 anos consecutivos em cartaz, chegando a sua apresentação número 7 063.

CINEMA

TOPAZ — Último sucesso de Alfred Hitchcock, baseado em romance de Leon Uris. Com Dany Robin, John Forsythe, Frederick Stafford, Claude Jade, Michel Piccoli e outros.

O que há para ouvir

QUEM NÃO É A MAIOR, TEM QUE SER A MELHOR — Último disco de Claudete Soares, cantando músicas de Roberto e Erasmo Carlos, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, Jorge Ben e outros. (Philips).

TAIGUARA — Interpretando músicas do Festival Universitário e do Festival Internacional da Canção. (Odeon).

NORBERTO MACEDO — Recital de violão, com músicas de Heitor Vila-Lôbos. (RCA Victor).

BEATLES — Último elepê do conjunto inglês interpretando canções da dupla Lennon-McCartney (Apple).

MEU NOME É GAL — Último disco de Gal Costa, cantando músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Macalé e Capinam, Jorge Ben, Roberto e Erasmo Carlos. (Philips).

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

EVA e seus artistas na maior comédia do seu repertório! 5 anos de sucesso

A MORAL DO ADULTÉRIO

SÓ 4 SEMANAS

TEATRO GLAUCIO GILL • tel: 237-7003

Hoje, às 21,30. Censura até 16 anos. Ar condicionado

200 REPRESENTAÇÕES: RIO — S. PAULO

A GARGALHADA DO ANO É

De Sergio Jockyman

Direção: ANTONIO ABUJAMRA

LÁ com PAULO GOULART

Amanhã, às 21,30

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Ar refrigerado perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na Lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Ao lado, JUCA BAR É. Estréia 5a.-feira próxima. Inf. e reservas no local e tel.: 257-2603

NOVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269 Res.: 227-3122

HOJE, ÀS 19 e 21,30

ROMUALD

O CANTOR "PÃO" DE ANDORRA

Texto, direção e apresentação de AURIMAR ROCHA. com Luiz Reis e Jorge Autuori Trio

Nos intervalos, distribuição de sais para o público feminino.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 4, às 21 hs. — MOZART. Programa: a) SINFONIA EM SOL MENOR; b) REQUIEM. Com MARGARETA HALLIN, soprano; JULIA HAMMARI, alto; LUIGI LEGA, tenor; SIGMUND NIMSGERN, baixo. Regente: WOLFRAM ROEHRIG, de Nuremberg. Participação da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Associação de Canto Coral. Informações pelo telefone: 222-6524.

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO

no TEATRO DULCINA

Apresentando um exemplar de "O PASQUIM" você terá direito uma entrada grátis.

PREÇO: NC$ 5,00 — ESTUDANTES: NC$ 3,00

Reservas pelo telefone: 232-5817 — Ar Condicionado Perfeito.

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581

ESTRÉIA DIA 11, 5a.-FEIRA, ÀS 21 HS.

CARNAVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!

SAMBANANA

o musical carnavalesco, com a volta da estrelíssima NILZA MAGALHÃES, além de Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas bonitas prá ninguém — nem o Lacerda — botar defeito. Atenção: Após a estréia (que será em sessão única), a peça será encenada diàriamente em 3 sessões contínuas: às 18, às 20 e às 22 hs.

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos. Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

CERVEJARIA (Chopp prêto e branco) — CHURRASCARIA — Cozinha Típica Brasileira. Abre para almoço e jantar. Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668 Vila Isabel

Drink — Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A

Reservas: 257-7068

canecão

Apresenta a zero hora um show de ouro

"VALETE, DAMA E REI"

1.º SHOW ÀS 23 HORAS:

com JORGE BEN e CLAUDIA

2.º SHOW, ÀS 0,30 COM

JOSÉ VASCONCELLOS

Grande elenco — 30 artistas

Cor. e Dir. geral de Nino Giovanetti

Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO

• Música ao vivo para dançar. • Ambiente requintado • Cozinha Internacional de 1a. Grandeza

Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640

R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as.-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES

R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)

É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diàriamente

BAR CANGACEIRO

agora com

TITO MADI

RIBAMAR, ao piano

e GILVAN CHAVES

Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Chorinho"

Uísque London Tower, 4,00 com "Souvenir"

R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf — Milton Nascimento — Paulinho da Viola

ELIZETH & ZIMBO

com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho

SUCATA

ELIZETH CARDOSO

ZIMBO TRIO

e CANHOTO

na SUCATA

RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

Diàriamente, às 0,30 hs.

CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao Show p/ Crianças. Jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 227-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

GARDÊNIA

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada.

Às 5as.feiras: PATO NO TUCUPI

Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA

Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDO

RUA DOS MANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado da Oca)

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINCÃO GAÚCHO

MARQUÊS DE VALENÇA, 83

TIJUCA - TELEFONE 248-3663

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tìpicamente alemães

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. * Cozinha Internacional.

R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.

Tels.: 237-1521 e 235-7727

Passe o seu melhor REVEILLON no

Hoffman's

Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCA — S/ consumação nos dias úteis.

R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)

Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

Forno e Fogão

ALMÔÇO e JANTAR

PIANO — BAR

SALÃO DE BANQUETES

RUA SOUZA LIMA, 48

COPACABANA — TEL.: 257-8008

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos).

Apresenta Show às 12,30 hs.

SAMBA em PRETO e BRANCO

Com Silvio Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 e Cabrochas.

Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

Nôvo

HI-FI BAR RESTAURANTE

Aberto a partir das 15 horas

★ Discoteca Atualizada

★ Pista de dança

★ Cozinha Internacional

★ Especialidade: DRINK'S

SEM CONVERT. — SEM CONSUMAÇÃO

Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel) — Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa"

Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

RESTAURANTE — PIZZARIA

LAMORE

FRANGO ASSADO E GRELHADO

PIZZAS

FILÉ L'AMORE

Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

CHINA TOWN

☆ NÔVO E LUXUOSO RESTAURANTE

☆ COZINHA TÍPICA CHINESA

De 12 às 14,30 hs. ALMÔÇO

De 18 às 23,30 hs. JANTAR

Rua Barão da Tôrre, 450 — Ipanema — Próximo à Praça N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

VALDYR MATTOS — "Pintura"

EM EXPOSIÇÃO

R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

Utilize a nova agência do Jornal do Brasil em

BONSUCESSO

Rua Bonsucesso, 404-C • de 8,30 às 17,30 • sábado de 8,00 às 11,00 hs

Classificados que vendem!

AGÊNCIA

Nova Iguaçu

• DE 10,00 ÀS 19,00 HORAS

• SABADOS DE 8,00 ÀS 11,00 HORAS

Av. Governador Amaral Peixoto 34, L/12 — Tel. 3060

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os Lançamentos da Semana:

HOJE REX MIRAMAR MADRID ODEON-NITERÓI

Cary Grant Audrey Hepburn

estão envolvidos num turbilhão de intrigas... aventuras... e de imprevistos!

Charada ("Charade")

Uma produção de STANLEY DONEN

TECHNICOLOR — Walter Matthau / James Coburn

HOJE VITÓRIA LEBLON CARIOCA LEOPOLDINA VAZ LOBO

2-4-6-8-10

QUANDO O CORAÇÃO TEM RAZÕES QUE A PRÓPRIA RAZÃO DESCONHECE...

DA NOVELA DE Françoise Sagan

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CATHERINE DENEUVE — MICHEL PICCOLI — CÔR DE LUXE

"a chamada do amor" (LA CHAMADE)

ALAIN CAVALIER — United Artists

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

DEZEMBRO, ISTO É, O FIM

— Por que dezembro é o último mês do ano? — essa mania que têm os garotos de perguntar coisas. E aquêle homem, que sabe, respondeu ao filhote:

— Porque ninguém agüentaria mais um.

De fato, quem suportaria mais de 12 meses no calendário? Dez chegam de sobra. Para enfrentar novembro, já foi necessário suar a camisa, inventar dois feriados, reabrir o Congresso, antecipar as férias dos meninos e despachá-los correndo para Araruama, exigir de Pelé um milésimo gol que êle gostaria de ir adiando como promessa de felicidade. Foi necessário trocar algumas feras do Saldanha, dar nôvo passeio à Lua para verificar que lá não tem mesmo nada (quem sabe se na milésima vez se encontrará um chaveiro de prata, uma ponta de cigarro, um souvenir sexy, a ser exibido como prova de que valeu a pena chegar àqueles páramos).

Dezembro aponta e, já sem idéias, exaustos, massacrados, temos de recorrer a Levi Neves, pedindo-lhe que desfeche sua programação de Natal — uma programação que, enchendo o mês inteiro, nos dispense de pegar dezembro à unha. Esta quadra é dura de passar: na realidade o ano está morto, já nos deu tudo que tinha de dar, em matéria de graça ou pesadelo. Isto que começa é um suplemento dispensável.

Entretanto, dezembro não tem culpa. Seu nome mostra claramente que êle foi criado para ser o décimo mês do ano. A mania de baixar decretos sôbre o tempo, que se ri dos decretos, é que lhe imprimiu êsse ar de cansaço contagioso, tornando-o mais velho dois meses. Eu, por mim, reimplantaria o calendário romano, extinguindo porém janeiro e fevereiro, que sabidamente não existem na vida de nosso país. A vida começa em março, depois do carnaval. Queixamo-nos de que a vida é curta, e fazemos o ano demasiado comprido. É, êle passou depressa, mas êste finzinho custa a passar, irmãos. Daí o jôgo de boas-festas, que jogamos todos para matar dezembro:

— Felicidades para você.

— Para você também, ora!

O mesmo jôgo, afinal, de Sérgio Pôrto, como se lê no gostoso Anjo Bêbado, do Paulinho Mendes Campos, publicado agora. Sérgio chegava de avião a Buenos Aires; o médico da Saúde Pública aproximou-se de sua poltrona e estendeu-lhe a mão, para colhêr o atestado:

— Vacunación, señor.

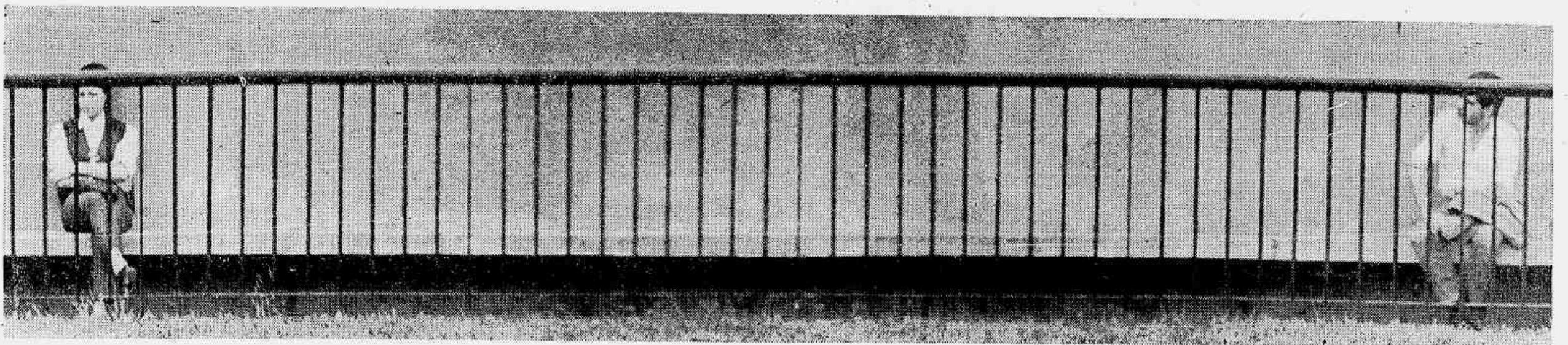
Sérgio assumiu num instante a personalidade de Stanislaw Ponte Preta, apertou a mão do médico e retribuiu, cordialíssimo:

— Vacunación para usted también, señor.

Passamos todos a desejar-nos felicidades, prosperidades, vacunación, seja o que fôr, porque é preciso atravessar dezembro a nado.

Il faut vaincre décembre le terrible
avec de la bombance digestible.

Não estou citando nenhum Paul Valéry, isto é criação do momento, para lembrar a outra arma contra dezembro: comer. Em dezembro, até os que não comem durante o ano passam a comer bem e muito. Principalmente êsses. A mesa é posta para os miseráveis, de ponta a ponta da cidade; tão vasta que, dividida em pedacinhos, talvez desse para alimentar todos os pobres diabos, regularmente, o ano inteiro. Não, êles que esperem e tomem em dezembro uma senhora indigestão de beneficência. Não esquecendo que nós também, os beneficentes, merecemos comer ainda mais a pretexto de que o ano está nas últimas. E que comer sem beber é falta de imaginação. Dezembro é mês profundamente intestinal; parece invenção das mercearias e farmácias.

E estamos em dezembro. Atacar, pessoal! A dica é do Paulinho: empilecar o anjo que cada um guarda (ou não) no cofre da alma.

O PROBLEMA DO CASAMENTO, SOLÚVEL?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1962, o cinema propunha aos italianos inconformados com a indissolubilidade matrimonial uma solução drástica para se livrar da espôsa indesejável: criar condições favoráveis ao adultério, assassinar o sedutor e ser absolvido pelo tribunal popular, composto de homens e mulheres para quem "lavar a honra com sangue" é um ato de supremo heroísmo. Agora, com a iminente aprovação no Senado do projeto divorcista já aceito pela Câmara dos Deputados (por 325 a 283 votos), a saída proposta em Divórcio à Italiana *será apenas reminiscência do passado.*

A Itália é hoje um dos pouquíssimos países do mundo onde a lei não permite ainda o divórcio, situação de mais de 15 séculos. À época do Império Romano, homem e mulher podiam separar-se, mas no ano 313 da nossa era, ao se converter ao cristianismo, e aceitá-lo como religião do Estado, o Imperador Constantino estabeleceu o princípio da indissolubilidade matrimonial, que resistiu, desde então, a tôdas as transformações políticas e sociais ocorridas na península.

Um breve intervalo

No início do século passado, a Itália encontrava-se dividida em numerosos pequenos Estados independentes, alguns dos quais foram conquistados pelos exércitos napoleônicos. À semelhança do que fêz em outros países da Europa, o Imperador impôs a êsses Estados a legislação francesa e, conseqüentemente, o divórcio. Isto aconteceu em 1804. Mas já em 1816, com a restauração, as leis divorcistas foram anuladas por Ferdinando IV.

A indissolubilidade do vínculo matrimonial foi reforçada com a unificação política da península. Em 1861, instituía-se o casamento civil sem separação. Não demorou muito, porém, os liberais e os primeiros socialistas voltaram à carga em favor do divórcio. Em 1887, o Deputador Salvatore Morelli apresentava perante o Parlamento Real o primeiro projeto de restabelecimento do divórcio, imediatamente rejeitado. Até 1920, mais nove proposições semelhantes foram endereçadas à Câmara, sem que nenhuma conseguisse aprovação. Subindo ao poder, Mussolini alijou os políticos liberais e até o fim da II Guerra Mundial não se ouviu mais falar de divórcio.

Terminada a Guerra, com a proclamação da República, os divorcistas empenharam-se na tentativa de incluir a separação no texto constitucional. Mas a maioria democrata-cristã manteve o princípio da indissolubilidade matrimonial na Constituição de 1947, que em um dos seus artigos reza o seguinte: "O matrimônio é baseado na igualdade moral e jurídica dos cônjuges. A lei regula a sua condição, com o fim de garantir a indissolubilidade do matrimônio e a unidade da família."

Em 1966, aproveitando a crescente debilidade do Partido Democrata-Cristão — obrigado a fazer acôrdos com outras facções para manter-se no poder — nôvo projeto de divórcio foi apresentado à Câmara por um deputado socialista. A vitória agora alcançada por êsse projeto faz jus ao nome do seu autor: Loris Fortuna. Até a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça, em janeiro de 1967, a oposição democrata-cristã foi débil. Mas a partir do momento em que chegou ao plenário, os divorcistas viram-se a braços com vigorosa obstrução do PDC, que em junho de 1969 foi violentamente acusado de "inércia" em editorial do Osservatore Romano, *órgão do Vaticano.*

Aos que se opõem ao divórcio sob a alegação de que aceitá-lo significa rendição aos industriais do sexo e à abertura do caminho para a destruição da família, respondem os divorcistas que a tradicional família italiana já não existe. Segundo porta-vozes da Frente Italiano Pró-Divórcio, há cêrca de 2 milhões de casais separados no país e pelo menos outro tanto vive em concubinato. Nascem mais de 30 mil filhos ilegítimos por ano. O divórcio seria apenas o reconhecimento de uma situação de fato, criada pela urbanização e a industrialização.

Uma das prováveis conseqüências da instituição do divórcio será a revisão do Tratado de Latrão, pelo qual, em 1929, o Vaticano e o Estado italiano regularam as suas relações, pràticamente rompidas desde o estabelecimento do Império, em 1865. Uma das cláusulas dessa Concordata é a manutenção do princípio da indissolubilidade matrimonial na lei italiana. Os divorcistas afirmam, no entanto, que a revisão será desnecessária, pois a Constituição de 1947, embora reconhecendo a validade do Tratado, declarou Estado e Igreja, "cada qual em seu próprio domínio, livres e soberanos." (Art. 7).

O DIVÓRCIO NO MUNDO

São poucos os países que ainda não admitem legalmente o divórcio, entre êles: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Andorra, Irlanda e Espanha. Dentro da própria Igreja, a indissolubilidade do casamento já não é defendida monoliticamente. No Concílio Vaticano II, o Bispo Zoghby, vigário patriarcal dos melquitas (católicos egípcios), propôs a aceitação de um "pequeno divórcio." Sua proposta foi rejeitada pelos padres conciliares, mas vem encontrando eco entre alguns grupos católicos dos Estados Unidos, América Latina e Europa.

A Dinamarca — que reconhece o divórcio desde 1582 — a Suécia, que o aprovou em 1734 e a França — onde as leis divorcistas foram introduzidas pela Revolução, em 1792 — foram os primeiros países europeus a admitirem a dissolução do casamento. A seguir, vieram a Bélgica (1804), Inglaterra (1857), Romênia (1865), Hungria (1894), Alemanha (1900), Mônaco (1907), Portugal (1910), Suíça (1912), URSS (1918), Noruega (1918), Tcheco-Eslováquia (1919), Islândia (1921), Grécia (1923), Albânia (1928), Finlândia (1929), Áustria (1938), Holanda (1938), Bulgária (1945), Iugoslávia (1946).

Na Polônia, o divórcio foi reconhecido, seguidamente, pelos Códigos Civis austríaco, germânico e soviético; atualmente, é confirmado pelo Código da Família polonês. Luxemburgo, através de uma legislação semelhante à francesa, também admite a dissolução do casamento. Depois da Proclamação da República, Portugal instituiu o divórcio em outubro de 1910, mas a dissolução foi negada a todos os católicos que se casaram a partir de 1940, por fôrça da Concordata com o Vaticano assinada neste ano. Houve reações e em 1942 foi elaborada nova lei para os casos de dissolução do matrimônio.

Nos Estados Unidos, as estatísticas revelam que o número de divórcios crescem de 385 mil, em 1950, para cêrca de 600 mil em 1968, enquanto que o total de crianças filhas de pais separados, no período de 1953-1966, aumentou de 4 100 mil para 7 milhões.

O PROBLEMA DO BRASIL

O divórcio no Brasil provoca polêmicas e discussões. Uma pesquisa de opinião, realizada no início dêste ano, provou que, entre 600 brasileiros, 312 aprovam a dissolução do casamento. Entretanto, em 1966, Nélson Carneiro, jurista e Deputado pró-divórcio, foi atacado por leigos e sacerdotes quando era relator da Comissão Especial que examinava o anteprojeto do nôvo Código Civil.

O Deputado foi acusado de pretender introduzir veladamente o divórcio no Artigo 119, que dizia: "É também anulável o casamento quando um dos cônjuges o houver contraído por êrro essencial sôbre as qualidades do outro, a tal ponto que o seu conhecimento ulterior torne intolerável a vida em comum." Diversos padres, a Confederação das Famílias Cristãs e a Aliança Eleitoral pela Família reclamaram que o artigo tinha conceitos "vagos e elásticos, capazes de acobertar qualquer desculpa."

Os debates continuam até hoje, mas um padre, no Congresso, o Deputado Bezerra de Melo, já defende a instituição do divórcio. Êle explica sua atitude dizendo que se a religião católica não é mais a oficial do Estado, não há mais razão para que "todos devam cingir-se à interpretação da Igreja Católica." A revista *Vozes*, editada pelos franciscanos, também apóia em recente editorial o divórcio, advogando uma postura dinâmica que não acredita em "leis imutáveis e intocàvelmente estruturadas." E acrescenta — "Não una o homem o que Deus separou."

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO apto. de sala e quarto Rua Vinte de Abril, 28/709. Ver das 7 às 10h.

ALUGA-SE quartos. Rua Noronha Santos, 138. Rua Mais Lacerda, 278. Rua São Carlos, 264. Tratar p/ telf. 245-9845.

APARTAMENTO 104 — R. André Cavalcante 148. Aluga-se. NCr$ 350,00. Tratar 252-7200. Dr. José Inácio.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se à Av. Gomes Freire 768, ap. 912. Tratar 245-3501 e 252-7200 — NCr$ 320,00.

ALUGO qt. gde. confortável p/ casal, sr. ou rapaz. Tratar Rua Washington Luiz, 24 ap. 1006.

ALUGUE — Centro apto. c/ 1 mês adiantado. Dou fiador idôneo. Solução rápida. Nada adiantado. R. Assembléia, 32 s/ 602.

ALUGO ap. 301 c/ salão, 2 qts., copa, coz. e dep. Alug. baixo. R. São Roberto, 79, ant. 25. Estácio. Ver das 7h às 12h.

ALUGAM-SE — Um predio de loja e sobrado a Rua Pedro Rodrigues, 5 e uma loja a Rua Olga 83. Tratar com o proprietário Sr. Julio tel. 243-3041.

ALUGO, quartos tipo apto. independentes, cavalheiros desde 100,00. Rua Monte Alegre, 224 — Centro B. Fátima.

ALUGA-SE — Quarto mov. por tres meses com direito a cozinha em apto. de rapaz Av. Presidente Vargas 2007 apto. 1 805.

ALUGA-SE à R. Costa Bastos n.º 105 quarto a casal sem filhos que trabalhe fora.

ALUGO quarto mobil., ou vazio p/rapaz ou casal de respeito. Trab. fora. R. Heitor Carrilho 64, junto à Salvador de Sá.

ALUGA-SE — Quarto c/ moveis pede-se referências. Rua do Riachuelo 414 apto. 504.

ALUGA-SE — Vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE — Quarto a 3 rapazes ou moças e outro p/ 2 e 1 vaga p/ rapaz com ou s/ moveis proximo do Largo da Carioca R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE — Otimo quarto independente com moveis ou sem moveis Rua Andre Cavalcante n.º 173 casa 26 — Centro.

ALUGUE — No Centro, casas, aptos., c/ 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1.009. Telefones 222-6473 ou 222-9669.

ALUGO — Aptos. de todos os tamanhos escolha o imovel traga o local onde trata dou garantia exigida Av. Rio Branco 156 s/ 1002 T. 242-5764.

ALUGO — Vários quartos para casais no centro Rua Mem de Sá Lacerda 652 e no Catete Rua Bento Lisboa 123.

ALUGUE apartamento no Centro, com 1 mes adiantado, dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes n.º 9, s/ 906.

ALUGA-SE vagas a rapazes ou senhores com referências sala de frente tratar Rua Riachuelo 32 apto. 216 Centro.

ALUGO 1 ótima vaga, Sra. só, a moça ou Sra. que trab. fora, c/ ou sem direitos. R. André Cavalcânti 8 apto. 605.

ALUGA-SE um quarto p/ moças Av. Henrique Valadares 98 ap. 27. Tel. 232-2197.

ALUGA-SE um quarto para 3 moças ou rapazes. Rua Cruz Vermelha 9 apto. 13.

ALUGA-SE qto. vazio exclusivamente a rapazes ou casal que trabalhe fora. Av. Mem de Sá 300 sob. procurar o Sr. Wilson.

ALUGA-SE quarto moça rapaz trabalhe fora mobiliado. Mais Lacerda 666 tel. 232-8915.

ALUGAM-SE — Ótimas vagas c/ ou s/ refeições ambiente confortável preços módicos R. dos Andradas, 59, 1.º esq. de Alfândega.

CENTRO — Aluga casa qt. sala coz. área c/ tanque. Rua Conselheiro Zacarias, 112, próximo Moinho Inglês — 223-2801.

CENTRO — Aluga-se p/ casal s/ filhos, ótimo apto. c/ q. sala, etc. Cômodos grandes ou vende-se. Aluguel NCr$ 400,00 — Tel. 222-8503.

CENTRO — Aluga-se Rep. do Líbano, 22 apto. 301/2 conj. p/moradia ou comércio chave c/port. Tratar apto. 701.

CENTRO — Aluga-se quarto à Rua Eduardo Jansen n.º 2. — Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto na R. da Carioca, NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º sala 4.

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento conj. tipo casa. Rua André Cavalcante, 84/103. Tel. 245-4323. José.

CENTRO — Aluga-se quarto grande na Rua 7 Setembro com mobília a 2 moças ou senhoras que trabalhe fora preço 120,00 cada direito banho quente. Trat. Sr. Levy. Tel. 231-0374.

CENTRO — Aluga-se o ap. 207, da Rua do Riachuelo, 217 com quarto, sala, coz., banh., chaves c/ zelador. Tratar a Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 223-9805.

CENTRO — Aluga-se quarto para 2 rapazes. R. do Senado, 88 sob.

CENTRO — Aluga-se um amplo apt. com sala 2 quartos banh. cozinha e demais dependências de empregada, a Rua Riachuelo 257 apt. 512. Ver no local das 16 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se quarto pequeno mobiliado tratar por tel. 232-0391.

CENTRO — Alugo R. Washington Luiz 24 ap. 1106 salão dois quartos área dependências NCr$ 450,00 ver das 15 às 17 hrs. Tratar 37-3687.

CENTRO — Alugo um quarto dois rapazes Av. Henrique Valadares 28 térreo exigem-se referências.

CENTRO — Alugo quarto grande arejado para casal ou solteira com depósito. Rua Washington Luiz 16 apto. 404.

QUARTOS — Alugo 2 grandes, bom ambiente, lava cozinha, 150 e 160,00 1 mês depósito. André Cavalcânti, 145-sob.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar com deposito. Rua dos Inválidos n.º 92 sobrado.

QUARTO aluga-se p/ casal s/ filhos ou rapaz solteiro c/ referências. R. Francisco Muratorio, 33 — Centro.

QUARTO — Aluga-se no centro para rapaz. Entrada independente. Telefone 242-4264.

RUA CONDE BAEPENDI, 48 — Alug. o ap. 602, fr. j. inverno, sala, quarto, banh. e kitch. Ver c/ porteiro. Tel. 242-8692 e 242-1277 — CRECI 142.

VAGA — Aluga-se em ótimo ambiente a moça q. trab. fora. Rua Riachuelo, 221 ap. 301.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE quartos e vagas c/ sem refeições — Santa Cristina n.º 19 — Glória.

ALUGO casa em bom lugar a cinco minutos do centro 3 qts., 2 sls — Rua Dias de Barro, 73 Curvelo. Sta. Teresa. Tel. 246-9639.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz. Rua Bento Lisboa 89 — C — 13 Catete.

ALUGA-SE — Um quarto zona sul em casa de família, a pessoas que trabalhe fora. Pede-se referências tratar pelo telefone 225-1630.

PRECISA-SE ANDAR NO CENTRO

Importante emprêsa deseja alugar uma área com cêrca 800 m2 em 1 ou 2 andares, situada perto da Candelária (Pres. Vargas) ou Av. Rio Branco. Favor entrar em contato com Sr. Michel Tel. 223-8913 ou 243-6783 no horário comercial nos dias 2 ou 3-12.

APARTAMENTOS? Arranjamos e tratamos a partir NCr$ 250,00 com apenas 1 mês adiantado. Rua Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGO Rua Domingos Ferreira, 25 apt. 204, 1 s., 3 q. c/arms., gr. copa-coz., depend. compl., tel. e ar refrig. Acab. luxo. C/móveis ou sem. Entrada também pela Av. Atlantica, — 256-0576.

ALUGO ótimo apto. mob. sala, quarto sep. temp. Av. Cop. 1145 apto. 308. Chave porteiro. Tel. 256-3936.

ALUGA-SE vaga a rapaz de respeito. NCr$ 90,00 Av. Copacabana 209-102.

ALUGA-SE duas vagas a moça que trabalhe fora. Preço 90,00. Av. Copacabana 750 apt. 809.

AILTON aluga ap. 2 sls. 2 qts. deps. compl. empreg. Copacabana 6/101. Tratar 256-0943 e 236-7888 — CRECI 192/4a.

ALUGA-SE peq. apto. mobiliado para temporada 300 mil mais taxas. Tel. 237-0134.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Ver a Rua Barata Ribeiro, 348, apto. 403. Chaves com o porteiro. — Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341 — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Telefones 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora. — Tel. 237-2057.

Agenda

TELEFONES — A Companhia Telefônica Brasileira anuncia para hoje a normalização total dos telefones das estações 226 e 246 (Botafogo) que ficaram mudos em consequência de avaria no cabo existente na Rua Ouro Prêto, esquina de Bambina.

AGUA — O abastecimento de água no centro e alguns bairros da Leopoldina estarão normalizados hoje. A informação é da CEDAG.

PAGAMENTOS — Começa na quinta-feira, o pagamento dos servidores da Guanabara, referente ao mês de dezembro. Recebem nesse dia, os integrantes do lote 1, portadores de matrículas de finais 00, 20, 40, 60 e 80, nas agências do Banco do Estado da Guanabara. *** O BEG credita hoje em suas agências, os vencimentos da Diretoria da Despesa Publica — aposentados do 4.º e 5.º dias.

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã, de 9 às 16 horas, suspenderá o tráfego de trens entre Santa Cruz e Matadouro.

TEMPO — Hoje e amanhã, na região salineira fluminense: ainda instável com chuvas. Condições de evaporação sofríveis. Região salineira nordestina: bom entre Salvador e Aracaju, hoje, passando a instável com possibilidades de chuvas até o fim do período, amanhã, e bom com nebulosidade, entre Maceió e São Luís. Condições de evaporação boas, entre Salvador e Aracaju hoje, passando a regulares até o fim do período e boas, entre Maceió e São Luís.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, têrça-feira, do Aeroporto Santos Dumont, aviões da ponte aérea nos seguintes horários: São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m 19h — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00 — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00. *** Do Galeão: Assunção, 8h (Pluna), Nova Iorque, 10h35m (Panam); Johannesburg, 15h05m (SAA); Lima, 19h (Aerolíneas Peruanas); Roma 20h25m, Alitalia); Londres, 22h 05m, (BUA); Lisboa e Londres, 22h05m (Varig).

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Barão de Macaúbas, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Julio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarezinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde Azambuja, Maria da Graça; Rua Obidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Rocha, Bonsucesso; Rua Alvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Vila Isabel; Rua Franz Listz, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

LUZ — Hoje, vai faltar luz nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — **Em Madureira**, entre 7 e 12 horas, Ruas Carolina Machado, Julio Fragoso, Américo Brasiliense e Firmino Fragoso. **Em Padre Miguel**, entre 7 e 17 horas, Ruas Icote, Tapiranga, Taiuva, Basilio Viana, Antônio Penido, Justino de Araujo, Professor Dias de Carvalho, Maria Rosa, Limites, Pedro de Melo e Ceriba. **Em Campo Grande** entre 6 e 17 horas, Ruas do Maranhense, do Cearense, do Alagoano, do Pernambucano, do Paraibano, do Acreano, do Sergipano, do Amapense, do Amazonense, do Baiano, do Catarinense, do Piauense, do Paulistano, do Matogrossence, Sem Nome, Serra Alta e Campina Grande; Estradas do Mendanha, Abilio Bastos, dos Sete Riachos e dos Eucaliptos; Avenida do Nortista e do Campistas; Caminho do Tererê; Praças do Sertanejo e do Gaúcho. **Em Santa Cruz**, entre 6 e 17 horas. Ruas Marquês de Marica, Felipe Cardoso, Barão de Laguna, Lopes de Moura, Teresa Cristina, Pindaré, do Matadouro, Vitor Dumas, Marquesa Ferreira, Álvares Alberto, Ferreira Nobre, Gomes Barroso, São Benedito, Montreal, Gal. Olímpio, Visconde de Araguaia, Fernanda, Sapucaí, Atílio Ciraldo, Nestor, Aurora, Primeira, Vieira de Campos, São Tomé, Prado Junior, do Cruzeiro, Aristela, Projetada, Olavo.

MEDICINA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro promoverá a 8 de dezembro, as Mesas-Redondas-Atualização, organizadas pelo Dr. Rodolfo Rocco. Informações na Av. Mem de Sá, 197. *** Estão abertas as inscrições, até o dia 20, para o V Curso de Especialização de Enfermagem em Pediatria, no Hospital dos Servidores do Estado. *** O II Curso de Atualização em Neurocirurgia, no Colegio Brasileiro de Cirurgiões, está marcado para hoje, amanhã e dias 4 e 5, às 20 horas, na Rua Visconde de Silva, 52, Botafogo.

ARTE — O Colegio Sion já tem funcionando a sua Escolinha de Arte. É orientada por um grupo de professoras especializadas e funciona como atividade extracurricular para crianças de 6 a 14 anos, que podem escolher nos setores de teatro, agulha e linha, ciência e natureza, artes plásticas, xilogravura ou estamparia, o que mais lhes agradem.

COMERCIO — O Clube dos Diretores Lojistas autorizou o comercio a funcionar, de segunda a sexta-feira, até as 22 horas, e aos sabados, até as 18 horas.

POSSE — O Comandante Renato Tietzmann Silva assumiu ontem a chefia do gabinete da Superintendencia Nacional da Marinha Mercante.

FÉRIAS — O Museu da Imagem e do Som abre inscrições hoje para o Curso de Férias de Inglês Audiovisual que vai começar a 5 de janeiro. Informações na Praça Marechal Ancora, 1.

FLORES — O presidente da Companhia Amaral de Agricultura, Sr. Eudes Firmino do Amaral afirmou que está na dependência de registro nos orgãos competentes, o contrato de exportação de flores (especialmente orquídeas) para os Estados Unidos, firmado entre a empresa e a United Flowers.

SOCORROS — No Departamento de Voluntariado, 4.º andar da Cruz Vermelha Brasileira, estão abertas as inscrições para os cursos de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes, Auxiliares de Laboratorio, Laboratorista, Massagista e Operador de raios X.

PATRIARCA — Chega hoje ao Rio, desembarcando às 15h30m no Galeão, Sua Beatitude Maximus V Hakim, patriarca de Antioquia e de todo o Oriente, de Alexandria e de Jerusalem. Às 18 horas visitará o Governador do Estado.

ADVOGADOS — Quinta-feira, às 20h30m, a eleição no Instituto dos Advogados Brasileiros.

Estado do Rio

PAGAMENTO — Prossegue, hoje, nas agências do Banco do Estado, o pagamento do funcionalismo publico estadual, recebendo o pessoal dos livros de n.ºs 5 a 9.

PROFESSÔRES — Acham-se abertas, na sede da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade (Rua Padre Anchieta, 28 — Niterói) as inscrições para o Curso de Suficiência e aperfeiçoamento de Professôres, promovido pela Inspetoria Seccional do MEC. Será de 5 a 30 de janeiro, podendo inscrever-se os professôres com autorização para lecionar e os que desejarem dar aulas da Cadeira de Moral e Civismo.

EXPOSIÇÃO — A Secretaria de Serviços Sociais vai promover, a partir do dia 4, uma exposição de trabalhos dos alunos da Fundação Anchieta, em Teresópolis. Outras exposições serão abertas nos dias 11, 16, 17 e 18, respectivamente, nos Municípios de São Gonçalo, Cantagalo, Niterói e Macaé.

BALLET — Com a apresentação de grupos de balle será encerrado, dia6, às 19h, no Ginásio Caio Martins, o Curso de Ballet promovido pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

GRADUAÇÃO — A Universidade Federal Fluminense vai promover, a partir de janeiro, com a duração de seis meses, um curso de revisão de bases biofísicas. Incluirá aulas sôbre os fundamentos físicos, químicos, matemáticos e biológicos da Biofísica. Maiores informações na sede da Reitoria da UFF, no antigo Cassino Icaraí, em Niterói.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — lado oposto ao ângulo reto no triângulo retângulo; 9 — em má hora; 10 — lê; 11 — diz-se dos cogumelos que crescem sôbre a madeira ou nas árvores; 13 — sufixo de origem grega, que significa filiação, descendência; 14 — terreno de cultura entre monte e várzea; 15 — firmeza; honestidade; 18 — ferro argiloso, reniforme; 19 — epilepsia; 20 — recomeçado; repetido; 23 — pequena ópera de caráter musical, ligeira e graciosa (pl.); 25 — senhor; senhora; 27 — terminação designativa de qualidade; 28 — pedra de cevar; 29 — silencioso; 30 — variedade de maçã.

VERTICAIS — 1 — liteira conduzida por seis escravos pl.; 2 — irite; inflamação da íris; 3 — cavaleiro andante; 4 — espádua; 5 — de algum modo; um tanto; 6 — tolice; disparada; 7 — doutor teológico, entre os árabes e os turcos; 8 — golpe de seta; 12 — sacerdote gentílico no Anamé; 16 — aquêle que descreve os costumes e as paixões humanas; 17 — corrosão; 21 — terra que de inculta passou a ser arroteada; 22 — cachaça; 24 — pedido de mercê, de perdão entre os árabes; 26 — acontecia.

COLABORAÇÃO DE NOSSOS LEITORES

Êsse cantinho é reservado à sua colaboração. Envie seus problemas observando as regras de cada espécie, citando os dicionários utilizados.

CHARADAS EPENTÉTICAS

(adição de sílaba no centro da primeira chave).

1) Lavrador inteligente
Bota na terra o estrume.
LAVRA a terra com cuidado
E TORNA tenro o legume. 2 — 3

2) GOSTO MUITO de você
Mas não digo a ninguém,
Só num INSTANTE de dor.
Sabe-se o amor que se tem. 2 — 3
(colaboração de VALDEMAR A. BALDAN — Rio).

SOCIAIS CHARADÍSTICAS

Aniversariam hoje:

Alni Pontes de Carvalho e Silvio Aranha de Moura (SAM). Os nossos parabéns.

CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA

O CEC precisa da ajuda de todos os charadistas. Faça parte do seu quadro social e visite sua sede na Rua da Quitanda n.º 49, 4.º andar, sala 411. Das 15 às 19 horas o confrade DACOSTA aguarda o seu comparecimento.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **defumadura; ananicar; lagocéfalo; uge; am; cadelar; ra; ave-maria; denotadora; inumanas; zucar; sim; amorar; oir.** Verticais — **delicadeza; fagedênico; uno; maculatura; anegaram; diferidas; uca; ralar; aromatas; ave; emonar; aônio; rami; um. CHARADAS METAMORFOSEADAS: 1) solta|salta; 2) bela| bala; 3) sino-sono.**

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

TIJUCA — Alugo casa R. Santa Amélia, 11. Com 3 sl. 3 qts. varanda, ban. coz. quintal, qto. e wc emp. NCr$ 900 tratar .. 228-1492.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Barão de Mesquita 453, c/ 12 ap. 201, sl., 2 qts. e dep. Área c/ tanque e dep. empr. Aluguel NCr$ 390,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 703 da Rua Conde de Bonfim, 79, com sala, quarto (separados), coz., banh. e dep. de emp. Chaves com porteiro. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se apto. C-04 Rua Conde de Bonfim, 177 com quartos e sala separados e dependencias. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613.

TIJUCA — Alugo quartos — Rua Conselheiro Zenha, n.º 65 — Amplos quartos. Pode cozinhar e lavar. — Dois meses depósito, a partir 120,00. (B

TIJUCA — Alugo um dos melhores aptos do bairro c/ 3 quartos salão, saleta, copa-cozinha, garage, 2 banhs. sociais. Armários emb. Rua Conde Bonfim, 412 apto. 604. Chaves com porteiro. Tratar 56-6994 ou 36-3051, Sr. Zacarias.

TIJUCA — Alugam-se aptos. com 1 ou 2 qtos., sala, coz. banh. depends. compl. de empreg. Aluguéis NCr$ 343,20 e NCr$ 421,20. Ver aptos. 104 e 105. R. Artistas, 71. Chaves porteiro. Tratar Tel.: 223-9247.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ANDARAÍ — Aluga-se apt. com s. q. coz. banh. Rua Gomes Braga, 54 — 238-7600.

ALUGO sala frente 150,00 e quarto com despensa 120,00 — Teodoro da Silva 441 telefone 34-0907. Fiador. V. Izabel.

ALUGA-SE — Ap. 202 dois quartos uma sala Rua Visconde de Santa Izabel, 325 Grajaú. Tratar Mazza.

ALUGA-SE, 300,00 aptº c/ 2 quartos, sala, coz. banh. e área. Jorge Rudge 67-A 203. Tratar c/ proprietário das 10,00 às 12,30 hs.

ALUGO — Apto. 705 s. q. c. b. Av. 28 de Setembro 181 V. Isabel 300,00 e taxas. Chave portaria tratar Trav. Ouvidor, 32 — Tel.: 252-5007.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento telf. 38-9059.

ALUGA-SE em casa de família um pequeno quarto p| moça ou senhora — Rua Teodoro da Silva 690 — Vila Isabel.

ALUGO quartos bons para pessoas de respeito. Não aceito crianças R. N. S. de Lourdes 98 Grajaú.

ALUGO novos fte. (701 — 702), 3 q. arm. salão, gar., deps. Melhor ponto Av. 28 de Setembro, 277. Chaves no 201.

GRAJAÚ — Aluga-se apartamentos com amplas acomodações. Ver a Rua Campinas, 200 fundos. Chaves no apartamento S-101 — Aluguel NCr$ 400,00.

GRAJAÚ — Alugo Rua Visc. S. Isabel 162 — aptos. 802|804, ambos c| 2 qutos., sala, dep. compl. empreg. área serv. ban. compl. garagem. Chaves port. inf. 243-4205.

GRAJAÚ — Mal. Joffre 55|201 ap. 2 q. 1 s. cozinha de bujão e banheiro pintura nova e sinteco NCr$ 300. Inf. .... 242-2494.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apt. 2 quartos, sala, e dep. c| sint. na Rua Dona Romana 193 ap. 101 chaves apt. 301.

QUARTO — Aluga-se. Totalmente independente. Rua José Vicente, 61 — Grajaú.

QUARTOS e casas **alu.** a partir de NCr$ 100,00 quartos na R. Pontes Correia, 39 sob. de quarto, s. cozinha banh. R. Conselheiro Otaviano, 80, 2.º and. e 80-A 2.º and. Depois de ver tel. 222-2871.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. 401 Rua Teodoro da Silva, 950 com 3 quartos, salão, varanda e dependencias. Ver no local, tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel.: 243-3113.

LINS E B. DO MATO

ALUGA-SE apto. de salão, 4 q., dep. comp., garagem, fim de condução. Ver R. Ernestina, 6 com o vigia. Tratar 238-4299 ou 232-1921.

ALUGA-SE — Apartamento sala, quarto cozinha dependências. Rua D. Claudina 535 Lins Vasconcelos.

LINS — Alugo apts. desde NCr$ 250. R. Dona Francisca, 305. Chaves Rua Sarg. Jupi, 3, salão, qto. sep. banh. c. área tratar 228-1492.

LINS — Alugo 1 apt. amplo c. 1 sala 2 qts. cop. coz. banh. sec. em cor. compl. dep. empreg. varan. R. Caiapó, 73 c|5 apt. 101. Tel. 261-6468.

LINS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e dependências. Ver Rua Guapuí, 32 chaves casa 29 tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel. 243-3113.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE um apartamento pequeno, ver e tratar no local. Estrada Rodrigues Caldas, 2228 lote 38 — Taquara — Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Ótima residência em centro de terreno de 3 600 m2, com 4 quartos, 3 salas e casa para empregados. Ver à Travessa São Narciso, 61 esquina de Capitão Meneses, 163. Tratar Sr. Cassiano tel. 243-9701 — Chaves no local.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se apto. térreo, c| sala, 2 qtos., coz., banh. área serv. Ver Rua Azaléias 99|105. Chaves no 205 — Aluguel 218,40. Entrar p. R. Camélias. Tratar 242-5468|4707 — Ana.

CENTRAL

ALUGO sala de frente c| móveis a senhora que trabalhe fora ou 1 quarto independente c| banheiro único inquilino casa de respeito sra. só c| todo confôrto. Tratar tel. 249-8769 — Méier.

ALUGO ótimas casas 3 e 6 da Rua Chaves Pinheiro, 48 c/ sala, 2 qtos. etc. Chaves na casa 1, tratar Rua da Quitanda, 67 conj. 401. 222-5952.

ALUGO — Casa, quart., sala, cozinha, banheiro, área. Rua Braulio Muniz n.º 307. Abolição. Tel. 258-8220.

ALUGO sala frente direito lavar coz. R. São Paulo, 78. — Estação Sampaio. 258-8028 — Sylvio.

ALUGUE — Central casa e apt. c| 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Solução rápida. R. Assembléia, 32 s/602.

ALUGA-SE sala quarto cozinha. 140,00 pequena. Rua Capitão Macieira, 56 c|4. Madureira. — Tratar f. 248-2198.

APARTAMENTO 101 — R. Agostinho Barbalho, 414 — Aluga-se. Ver na Adega São Silvestre. Tratar 252-7200 — Dr. José Inácio.

ALUGA-SE casa c| sala, quarto, coz., banh. Rua Tácito Esmeriz, 20. Tratar Rua João Vicente 985.

ALUGA-SE casa 2 salas, 2 quartos c/ banheiro cozinha terreno e áreas na Rua Alice Figueiredo, 78 sob. Est. Riachuelo.

ALUGO — Aptos. de 2 3 e 4 qts. sala e deps. Juriari, apto. 201, 202 e 203. Chaves na Quitanda M. Hermes frente a estação. Pr. 250,00, 280,00 e 300,00. T. 34-0907.

ALUGA-SE — 1 casa. Rua Pinto de Campos 96 Osvaldo Cruz 2 qtos., sla., coz. e mais dependências.

ALUGUE — Na Central, casas, apts., c| 1 mês adiantado. Dou fiador. Proprietários. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tels.: 222-9669 ou 222-6473.

ABOLIÇÃO — Alug. apt. 301 Bloc. 2 R. Belmira 137 c. 3 q. s., varanda, depen. grande área. Alu. 300,00. Trat. Olavo 13 de Maio 23 S. 1821.

ALUGA-SE — Quarto Rua 24 de Maio, 885 — Engenho Nôvo.

ALUGO — Apto. 2 qts. sala e deps. Estrada do Portela 629 apto. 101 f. Chaves 631 fds. Traci. T. 34-0907. Fiador 230,00.

ALUGA-SE — Uma casa 3 quartos e sala Rua Mariana Portela, n.º 51 esquina de Lino Teixeira tratar de 8 às 10 hs.

ALUGA-SE um quarto independente a pessoa só. — Travessa Procria 33 Méier.

ALUGA-SE ótima moradia de frente c| entrada independente a moçzes moças, casal ou a família. R. Silva Rego 47 c| 21 Lgo. Jacaré — Ônibus via Jacaré.

ALUGAM-SE salas e qtos. na Rua São Francisco Xavier 72 — Ver e tratar com Sr. Manoel.

ABOLIÇÃO — Alugo qto. 75,00 2 meses de depósito p. 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora. R. Moreira 133.

ALUGA-SE — Qto. a casal c/ filhos a Rua Nazario, 42.

ALUGA-SE — Sala a casal s/ filhos. Rua Juiz Jorge Salomão, 191.

ALUGA-SE — 90,00 os últimos aptos. para casal ou solteiro, com fogão a gás — Ver Rua Claudino Barata, 479 Realengo.

ALUGO quartos a casal s|filhos R. Joaquim Martins, 413, casa 1 — Piedade.

ALUGA-SE casa qto., sl., coz., 160,00 — Desconto em fôlha funcionário público ou militar. R. Jauaperi, 75 — Cascadura.

ALUGA-SE 1 casa de s., 2 qts., coz., banh., copa, entrada serviço. Av. Ministro Edgar Romero, 771, casa 13. Madureira. Das 8 às 16hs. Al. 300,00. Tratar no local.

BANGU — Aluga-se, casa, sala, qtº, coz. banh. — Estr. São Bento, 223. Chaves no 243 — 180,00. Prop. 252-4952.

CASA GRANDE — Procuro para alugar, faço reformas p| minha conta. E' para sublocação. Tratar p| tel. 228-7724 — C| D. Angelina.

CAXAMBI — Alugam-se aptos. de frente, de sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanque e de. pend. empreg. Ver à Rua Estevão Silva, 160, aptos. 202, 302, chaves n. 150 c| Dna. Maria. Tratar pelos tels. 246-2063, ... 252-9212, 232-0274 ou Av. Nilo Peçanha, 155, s. 601.

CAMPO GRANDE — Bairro Magali, aluga-se casa c/ fino acabamento para família de trato c/ 2 qtos. sala, banh. copa cor, azulejos em cor até o teto c/ sinteco piso de cerâmica e garagem p/ 2 carros aluguel .. 350,00 ver an Rua Cadorna, 187 Chaves ao lado, trat. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1003 telefone: 243-8009 — CRECI 1234.

CASA em Osvaldo Cruz, aluga-se c|2 quartos à Rua Rio Claro, 388. NCr$ 250,00 c| carta de fiança um mês adiantado. Tel.: 238-0777.

CACHAMBI — Alug. ótima casa c| 2 qtos. sala e dependencias c/ jardim terraço garag. p| carro grande. Rua Meneses Vieira, 116.

ENGENHO DENTRO — Alugo R. Pernambuco 183, casa 2, sala, 2 qtos., dep. quintal, sinteco. Tratar local das 9 às 14 hs. — Tel.: 256-0823. Simão.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento moderno, próximo à condução, de frente com 2 grandes quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e dependências de criados. Ver na Rua Vaz Toledo 78 — apto. 302, aluguel NCr$ 350,00 e mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J. 341 CRECI 101 — Av. Copacabana 1085, sala 301. Tels. 256-3590 e 237-7709.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa R. Dr. Leal, 27, 3 q. s. banh. compl. coz. ver. área e q. empr. Base 450. Não cobro taxas. Tratar 258-9569.

ENCANTADO — Alugo casa confortavel, Rua Primo Teixeira n.º 15. Largo do Encantado.

ENG. DENTRO — Alugo ap. 402 Av. Suburbana 6116, 3 quartos 1 sala 2 banheiros área coberta 290,00 tratar na loja 6116 inf. 49-4421.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro, quintal. Rua Benicio de Abreu 175.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugo casa c| todo confôrto, 3 qtos. 1a. locação e outra de sl. e qto. R. Filgueiras Lima, 59-A, c| 2. apt. 201, esq. 24 Maio, das 8 às 12 hs.

ENCANTADO — Alugo ótimo apt. 2 q. sala etc. sinteco e sancas. NCr$ 270. R. Clóvis Daudt, 171. Começa na R. Paraná, 648.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 2 qts., var., sl., 1. inv., dep. emp. etc. Rua Pôrto Alegre, 173 ap 201 Consolação. Tr. Alm. Barroso, 91 sala 419.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa c. 1 qto., sala, coz., banh., área c| tanque, sinteco e jardim. Rua Coronel Cunha Leal, 25, c| 2. Chaves na casa 1 — NCr$ 300,00.

MÉIER — Aluga-se casa 2 qts., s. coz. banh. Ver a Rua Gal. Antônio Corqueira, 231, ponto final ônibus 247 Camarista-Passeio. Trat. tel. 238-3309 — Augusto.

MADUREIRA — Al. pequena casa sl. qto. coz. banh. a casal s/ criança ou 2 moças que trabalhem fora a R. Américo Brasiliense 220 Fds. prox. da estação e ônibus na porta. Aluguel 160,00.

MÉIER — Aluga-se o ap. 303, da R. Aristides Caire, 286 fundos, com 2 quartos, sala, coz., banh., chaves c/ zelador. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º andar. Tel. 223-9805.

MÉIER — Alugo casa 2 qts. etc. Rua Salvador Pires, 153 casa 11. Aluguel 300 Tr. Alm. Barroso, 91 sala 419.

MADUREIRA — R. Carolina Machado 572 alg. otim. apt. térreo 2 qts. grand. sl. 2 áreas dem. dep. Trat. local 8/12 h.

MÉIER — Aptos. 102, 203. Rua Cônego Tobias, 158. Perto Shopping Center. NCr$ 390,00 e taxas. Tel. 236-1873 ou porteiro.

MÉIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 c| sl. 2 qts. dep. emp. c| sint. Al. 250,00. Tratar R. Relação, 15.

OLINDA — Alugo casas e apts. grandes novos ao lado da estação, alg. 200,00, D. Fôlha. R. Paulo de Melo 670, Trt. Pereira Almeida 28 sbr., GB Sr. Félix.

PIEDADE — Alugo apto. 2 qts., sl., coz., banh., pintado de nôvo. Assis Carneiro, 662 apto. 202. Ch. loja B. Tr. Alm Barroso, 91 sala 419.

PENSIONATO — Qtos. e vagas p| moças de comprovada idoneidades 70|50 cruzrs. novos; p| lav. e cozinh.; fornece-se refeições Av. Mal. Rondon, 956 — Tel. 228-0602 — Estação do Rocha (início da R. 24 Maio).

QUARTOS — Aluga-se pode lavar e cozinhar. Tem grandes e pequenos todos com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 751.

QUEIMADOS, aluga-se casa por 100,00 de sala quarto coz. banh. Tem luz e água. Rua Odilon Braga, 198 c|5. Tratar tel.: 249-9506. Silva.

QUINTINO — Aluga-se apt. sala quarto separado com sinteco. Aluguel 250,00. Ver tratar R. Goiás 878/203.

QUARTO bem independente, pode lavar. NCr$ 115,00. R. Paim Pamplona, 118. Estação Sampaio. Tel 248-9330 — Fiador.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Araí 188, aluga-se 2 casas. Fiador tratar n.º 198.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aluga-se 2 casas uma c/ 2 qts. sl. coz. ban. pr. 145,00 outra c/ 2 qts. etc. pr. 100,00 as duas c. água, luz taqueadas, forradas. R. Camaré, 217.

RIACHUELO — Casa, aluga-se Rua Barbosa da Silva, 97, c| 2 s., 2 qts., 2 ban., cozinha, área e entrada p| peq. carro. Tratar: 261-5321.

ROCHA — Aluga-se apt. 2 qts. sl. coz. banh. depend. empr. Rua Sen. Jaguaribe, 36/104 — Prop. — 252-4952.

ROCHA — Aluga-se excelente casa, acabada de reformar, 1 sala, 3 qtos., sendo 2 de frente, ampla cozinha e banh. (lustres, chuv. elét. etc.). R. Ana Nery, 1105 c| 4. Chaves na casa 1. Tratar Fones: 242-5468|4707 — Lúcia.

SAMPAIO — Rua Engenho Novo, 361. Aluga-se uma casa de vila, quarto, sala, coz., banheiro. Chaves apto. 301, com fiador.

SAMPAIO — Alugo casa 2 qts. etc. reformada Rua 24 Maio, 588 c| 3. Ch. na 4. Tr. Alm Barroso, 91 sala 419.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201, da Av. Marechal Rondon, 489, com 3 quartos, sala, coz., banh. dep. de emp., e garagem. Ver no horário das 12 às 16 horas. Tratar à Rua da Alfândega, 338 A, 1.º and. Tel.: 223-9805.

TODOS OS SANTOS — Alugo casa. R. Major Mascarenhas 51-A Todos os Santos. Sla., 2 qtos., copa, cozinha, banh. c| box, área c| tanque, 2 varandas cobertas, despensa, quintal. Tel. 32-3594.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE 1 casa c| 2 qtos, sla, coz. e áreas. Rua Engenheiro Luiz Gastão, 52 c. 7. V. da Penha.

ALUGUE na Leopoldina ou Central casas ou apts. com um mês adiantado dou fiador irrecusável, proprietário. R. Uranos n.º 1410 fundos. Olaria.

ALUGA-SE — Ótimo apto. c/ 3 qtos. e demais dependências. Rua Macapuri, 35, chaves no 33 — Penha.

ALUGA-SE — Quarto cozinha banh. indep. casal sem filhos ou rapaz. R. Rio Apa 53 fundos — Cordovil.

ALUGA-SE — Apto. quarto e sala conj. 220, coz. banh. Ver e tratar c/ proprietário, R. Felisbelo Freire 181-205 — Ramos.

ALUGA-SE quarto indep. solteiro. Rua Monsenhor Pisarro 302 aptº 202 — Praça do Carmo.

ALUGUE — Na Leopoldina, casas, apts., c| 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel's. 222-9669 ou 222-6473.

ALUGA-SE — Um quarto em apartamento a 2 moças ou 2 rapazes que trabalhem fora. Teixeira de Castro 77-H.

ALUGA-SE — Vagas mob. para rapaz. Av. Guilherme Maxwell 370, apt. 302 — Bonsucesso.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mes adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9 s/ 906.

ALUGA-SE sala frente 1.º andar junto Largo da Penha. Av. N. S. da Penha 68 s| 203 NCr$ 300,00 chave c| porteiro.

BONSUCESSO — Aluga-se apt. na Av. dos Democráticos 585 apt. 406. Chave no 401 tratar tel. 43-7028, 43-4185.

HIGIENÓPOLIS — Alugo Av. Democráticos, 465, apt. 101, de fte. térreo, tipo casa, 2 qts. sala, cozinha c| gás rua, banh. comp. em côr c| box, dep. comp. emp. área e lugar p| carro, cond. à porta; ver c| pintor das 8 às 16 hs.

OLARIA — Aluga-se na R. Antonio Rego 708 aptos. 105 — 205. Ver e tratar na R. Leopoldina Rego 368 2.º pav. s| 1. Sr. Samuel.

OLARIA — Aluga-se casa, 2 quartos, sala copa, cozinha e banheiro completo, área. NCr$ 300,00. Rua Sargento Aquino 606. Perto do Olaria A. C.

OLARIA — Aluga-se apt., sala, 2 qts, dep. Rua Joaquim Rego, 52|204. Chave c/zelador preço 300,00. Trs. 235-5626.

PENHA — Aluga-se casa quarto sala 150,00 mais taxas depósito três meses Rua Belizario Pena 215 casa 1.

PENHA — R. Conde Agrolongo 1186, alg. otm. apt. 303, 2 qts. grd. sal. dep. empreg. compl. 2 áreas trat. local ou 232-4916.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se aptº Av. Camões 292, esquina de Rua Cintra, ônibus 906 — 940 — 336 — 334. Aluguel NCr$ 240,00.

PENHA — Aluga-se apto. 404 da R. Honorio Bicalho, 56 2 qts. sal. coz. e banh em côr. Alug. 300,00 e taxas.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa Rua Maria do Carmo 51 (Pça. do Carmo) — 220,00 — Fiador proprietário.

PENHA — Aluga-se com farta condução, amplo ap. c| sala, podendo dividir e grande qto. separado, coz., banh., área, entrada serviço — Av. N. S. Penha, 504, ap. 303. Tratar tel. 242-5468 e 242-4707 — Ana.

RAMOS — Aluga-se casa na Rua Dr. Noguchi 275 — 1a. locação — Informações na frente.

RAMOS — Alugam-se os apts. 205/303 de R. João Romariz, 107 c/ 2 quartos, dep. empreg. garagem. Aluq. 350,00. Chaves no local. Tratar Av. Rio Branco, 135/815. Tel.: .. 222-1577.

RAMOS alugo casa c| qt., sl, coz. banh. quintal NCr$ .... 160,00 c| 3 meses de depósito R. Felisbelo Freire, 469.

VILA JARDIM DA PENHA — 1a. locação, aluga-se um apt. térreo com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, com sinteco e entrada para carro. Av. Meriti 1 795, NCr$ ... 450,00. Dinheiro em depósito ou fiador.

VILA DA PENHA — Alugo quarto de laje. Para rapaz ou depósito de mercadoria p| a Lustrene. P. 80,00. R. Arquimedes Memória, 325.

VILA DA PENHA — Aluga-se apto. c| sala, 2 qtos., área, coz. banh. Preço 218,40 — Ver Maestro Henrique Vogeler, 353, apto. 103. Tratar tels. 242-5468|4707 — Ana.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO ap. 208 — Av. Monsenhor Félix, 349, alug. 200 e outro Av. Edgar Romero, 855|102 e na R. Operário Sadeck de Sá, 102|201, 2 quartos, 250.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Cesar Múzio, 54 c| sl. 2 qts., coz., banh., área c| tanque. Chaves no local.

AGÊNCIA FEDERAL IMÓVEIS — Aluga ap. 305. Av. João Ribeiro, 623, 2 qts., sala, área c| tanque e garagem. Tel.: ... 252-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE — Uma casa 2 q. sala, cozinha por 95,00 na Rua Pocatu n.º 52 — Honório Gurgel.

AVENIDA SUBURBANA — Aluga-se ótima casa de grande sala, 2 qts., banh. comp., coz. e área c| tanque e dep. compl. de empreg. Ver na Av. Suburbana, 6 725 com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S|A. na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. — Telefone 243-1753 — CRECI 1 482.

IRAJÁ — Aluga-se. aptos. c| sala, 2 quartos, tem sinteco etc. Aluguel NCr$ 240,00 — Ver na Rua Catolé, 163 — (Chaves n.º 151). Tel. 223-0449 e 223-1509.

QUARTO — Alugo grande para cavalheiro Av. Suburbana — 6116 apto. 101 Pilares.

Comércio ou indústria

Alugam-se grande galpão em concreto com rampa p/ subir caminhão p/ 2.º pavimento. Área aproximadamente 3.000 m2 à Rua Ricardo Machado, 256. Outro prédio Av. Rodrigues Alves, 825 próximo à Rodoviária com área 800 m2. Tratar com proprietário Sr. Júlio. Tel.: 243-3041.

Loja — Gonçalves Dias

Passamos contrato de 5 anos instalações luxo composta: Loja, sôbre-loja e sub-solo. Área 120 m2, ótimo preço à vista ou facilita-se. Pgto. Carta para a portaria dêste Jornal sob o número 226807.

VAZ LOBO — Alugo a Rua Ouro Fino, 133, apto. 102, 1 qto., sl., coz., 2 banheiros, área — Tratar Dr. Eugênio. Sen. Dantas, 17, s| 721.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

GOVERNADOR — 2 missionários americanos, procuram quarto, se possível casa de família para alugar. Tratar tel.: .. 96-0665 — Duarte, das 9 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Qto. Alugo sra. casa família 80,00, 2 meses dep. R. Pires Mota, 13, final ônibus Ribeira.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo apto. 2 q. s. copa cozinha banheiro 320,00. Rua Guarituba 20 Cocotá 96-1624.

ILHA DO GOVERNADOR (J. Ipitangas) — Aluga-se apt. 101 R. Ângelo Neves 91 c| sala, 2 qts. coz. banh. área, dep. emp. armários embutidos e garagem. Chaves p|f. no 101. Aluguel NCr$ 600. Estuda-se oferta — Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156 gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI .. 1317 J. 328.

PAQUETÁ — Aluga-se na praia José Bonifácio, 53 apartamento 9. Tel.: 256-5537.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALUGA-SE casa c| 3 quartos e 1 sala e dependencias c| móveis e telefone 2-7677.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ALUGO — Qto. s. coz. e varanda NCr$ 110,00 adiantados Rua Amazonas 216 Paulicéia — Caxias.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

PETRÓPOLIS — Aluga-se com telefone, sala, 2 quartos e dep. emp. em frente ao Museu. Fone 222-7396.

TERESÓPOLIS — Aproveite: baratíssimo. Aluga-se apartamento conjugado mobiliado p| temporada. 227-3387. Varella.

TERESÓPOLIS — Alugo chalets c| telef. piscina, banh. coz. mobil. com 1, 2 ou 3 qts. todas depend. Partir NCr$ 290: 15 dias Reservas com propriet. 47-0161 (12-24hrs.) Rancho S. Antonio após H. Pinheiros.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZÉM — Centro Abastecimento S. Sebastião — Aluga-se c| 318m e escrit. c| 68m na Av. Brasil 12698. Chaves no local na Guanacentro S. A. Tratar tel. 256-5054 — Sr. Ofélio.

ATENÇÃO CHAVEIROS — Passa-se um ótimo ponto de chaveiro único no local. NCr$ 1 000,00. Rua Conde de Bonfim 35 loja 5 Tijuca.

LOJA de roupas com moradia — Passo contrato com ou sem estoque e instalação, pequena entrada e NCr$ 500,00 mensal ou troco por carro nacional. Tratar com o proprietário, Rua Barão de Mesquita, 827 até 20 hs.

LEBLON — Passo melhor oferta sob. c| cabeleireiro, salão de alisamento, gabinete de calista bem ponto, aluguel barato. Av. Ataulfo de Paiva, 406 sob. Sr. Fausto.

LOJA — Copa., passo ótimo contrato aluguel 430,00 funcionando c| tel. alvará boa freguesia discos presentes of. de TV Rádio etc. Muito barato, sou func. fui transf. Aceito carro apto. ou jóia como parte pgto. Rua Mtro. Viveiros Castro, 95 — Tel. 37-9695.

PASSA-SE mercearia c/ sobrado, loja, moradia fundos vazia. Aluguel antigo. Rua Leoncio de Albuquerque 8 — Saúde.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE — Galpão c/ 400 m. C/ fôrça escritório, girau, tel. R. Luiz Câmara, 114 Ramos esq. Av. Brasil, tel.: 227-4085.

ATENÇÃO — Alugo galpões, vários tamanhos, ótimos locais. Tratar 230-3588 e 230-2210 Dr. Dielso p/ proprietário.

GALPÃO — Alugo c| 70 m2. R. Gaseiu, 37, p| peq. ind. marceneiro, fáb. colchão, peq. dep. de mercadorias. Tratar end. acima dia todo.

GALPÕES tipo lojas para depósitos, indústrias, oficinas, etc. Rua Pedro Ernesto 71 e 73 — Gamboa c/ Sr. Ary com ou sem telefone.

GALPÃO — Benfica — Aluga-se ótimo galpão, construção nova, instalações completas escr. banh. lavagem e lubrificação de autos, terreno 950 m2 área coberta 540 m2 ideal para cias. táxis. Emprêsa de transportes, oficina etc. Ver Av. Suburbana 757 esq. R. Dr. Odilon Benevolo — Tratar Rua do Carmo, 38 s|loja. Tel. 252-8927 ou .. 242-1228 Sr. Antonio.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE — Salas com banheiro próprias p| escritórios consultórios etc. 1a. locação — Ver Av. Passos, 91, esq. Alfandega. Tratar 242-5468 e 242-4707 — Ana.

ALUGO vaga em escr. no centro com tel. desde 60,00 pode tirar alvará. R. Acre, 47. — Tel. 243-7743.

ALUGO salas próprias p| escritório, ourivesaria, prótese, alfaiataria, Rua Gonçalves Dias, 78. Inf. Rua da Quitanda, 30 sala 905. Tel. 252-4999.

ALUGO SALA 1207 Rua Almte. Barroso 6. Hall, sala, banh., kitch, frente: 2,25% do salário. Ver c| zelador, Telefone 32-3594.

ALUGO primeira locação, loja situada a Rua da Quitanda c| Beco da Bragança, 37-D — Tratar tel. 242-0337.

ALUGO a Rua México, 70 sala 803 c| saleta de espera, coz. banheiro. Chav. c| Sr. José Maria. Tratar tel. 242-0337.

ALUGO — Vaga em escritório c/ secret. para atender recados maq. esc. aluguel 75 Av. Marechal Floriano 143 s/ 1 304.

AVENIDA Marechal Floriano, n. 143, sala 1103 — Aluga-se. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua Hilário de Gouveia, n. 126| 201. Tel.: 237-6314 — Aluguel 240,00 c| depósito.

CENTRO — Alugo grande sala com 40m2, com sanitário, de frente. Av. Presidente Vargas, 590, sala 1301. Chaves com o porteiro Sr. Olivio. Aluguel ... NCr$ 350,00 mensais. Edifício Lisboa. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J. 341 CRECI 101 — Av. Copacabana 1085, sala 301. — Tels.: 256-3590 e 237-7709.

CENTRO — Fins comerciais, alugo sala 1714. Av. Pres. Vargas, 542. Tratar com proprietário, à Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel. 243-8132.

CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 229, Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º. Tel. 243-8132.

CENTRO — Aluga-se sala comercial conj. c/ banh. Av. Marechal Floriano, 143, 9.º and. por 200,00, chaves e infor. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1003, tel.: 243-8009. CRECI 1234.

CENTRO — Alugam-se 2 salas de frente p| comércio ou escritório direito a telefone Rua Senador Pompeu 82 telefone 243-7725.

CENTRO — Grande loja c| sobreloja e subsolo, passa-se contrato. Av. Mem de Sá. Tel. 242-6289.

CENTRO — Aluga-se a sala 2103, da Av. Rio Branco, 156, Ed. Central, pintada e desinteco. Tratar pelo tel.: 223-9805.

CENTRO — Alugo grande loja Pça. João Pessoa, 1, esq. Mem de Sá. Ver 2a. feira. Tr. Alm. Barroso, 91 sala 419.

CENTRO — Aluga-se salas 601 e 602 Rua Miguel Couto, 174 ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 telefone: 243-3113.

CENTRO — Alugo 2 amplas salas, banheiro em côr mobiliado com gosto, ver Av. 13 de Maio, n.º 22, s/330 A 331. — Ed. Dark.

COBERTURA — Comercial Lapa ed. novo área total 220 m2 — alugo ou vendo NCr$ 83 000 a combinar longo prazo Av. Rio Branco 277 loja H Luís horário 15 às 16 horas.

CENTRO — Alugo loja de 240 m2 p| depósito banco ou indústria R. Carlos de Carvalho direto propriet. 237-5941.

CENTRO — Aluga-se sala 201 servindo p| escritório, consultório, etc. Ver R. Buenos Aires, 228. Aluguel: 390,00. Chaves port. Tratar fones: 242-5468|4707 — Ana.

ESCRITÓRIO — Alugo grupo 5 salas, de frente, 150m2, forradas, de lambri c/ tel. gás, fôrça, 2 banheiros. Quitanda, 3 — 8.º, esq. S. José. De 13 às 17 horas. 232-7788.

EDIFÍCIO COMERCIAL BULLDOG — Alugam-se grupos salas e lojas. Rua Sacadura Cabral 81 — Tels.: 243-8770 e 223-5071. Nair.

EDIFÍCIO Av. Central — Passa-se ótima sala, com linda divisão da secretaria. Inf. tels. 252-0647 222-9544 de manhã ou noite.

GRUPO SALAS — Alugo ótimo, frente, c| 2 salas, saleta e banh. Ver Rua Quitanda, 67 c/ o porteiro.

LOJA — Alugo c| 120m2 e quintal, próx. Rod. Nôvo Rio, p| indústria, depósito comércio. Tratar 243-6896.

LOJA — Centro. Passa-se contrato, aluguel antigo, medindo 6,10 mt x 46 mt escritório em cima nas mesmas dimensões. Frente para duas ruas. Excelente para banco ou qualquer ramo de comércio. Tratar no horário comercial c| Sr. Eduardo tel. 245-7901.

MERCADO DAS FLORES — Escritório mobiliado, telefone máquinas, cofre, aluguel antigo. Passo contrato. Tratar Farias .. 242-9547. Rua Buenos Aires .. 104, s/ 36.

PRESIDENTE VARGAS — Alugo grande sala c/ banheiro. 312,00 SAVIGNON PEREIRA, CRECI .. 1 349 Pres. Vargas 482 s/ 424.

SALA espaçosa, ótimo ponto, 4.º andar. Av. Rio Branco, c/ R. Assembléia — Passa-se urgente c/ móveis, tel. 2 máq. escrever, 1 quase nova. Tratar Av. R. Branco, 151, s/loja s| 09.

SALA — Escritório — Alugo vaga c| telefone. Ambiente sossegado. Av. Pres. Vargas, próximo a Rio Branco. Tel. 256-9029.

SALAS P| ESCRITÓRIO — Alugam-se conjugadas, com banheiro e cozinha no Centro. Contrato comercial. Ver a Av. Marechal Floriano 38 c/ a Administração.

SALA — Cinelândia. Aluga-se, de frente, com direito a sala de espera, à Prç. Floriano, 55 gr. 201. Tel. 232-8364.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se duas conjugadas, com hall, banheiro varanda e cozinha. Contrato comercial. Ver à Av. Mal. Floriano, 38, com a Administração.

VAGA escritório com dirt. uso tel. secretária permanente, para atender recados. Rua México, 70|1103 — 242-3355.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala comercial. Melhor ponto de Copacabana. Av. Copacabana, 647. Tel. 237-0134.

ALUGO 2 salas, independentes para pequena indústria, escritório, ou para guardar material (Marechal Niemeyer, 18. Tel.: 246-2385.

ALUGA-SE sala de frente, entrada independente para escritório ou fins comerciais. Rua Sra. Clara, 75 apt. 203.

ALUGO Rua S. Clemente, 98 — loja 5 (não é box) m/m 15m2 dois salários contrato 5 anos sem luvas. Tel. 256-6339.

ALUGA-SE no prédio mais luxuoso de Copacabana — Av. Copacabana 680, grupo p/ escritório composto de saleta, sala e banheiro — Tel. 236-0702 Sr. Lobão horário comercial.

BOTAFOGO — Sala 130,00 ad., den. Trav. Visconde de Moraes, 226 (S. Clemente).

COPACABANA — Aluga-se conjunto de 2 salas com sanitário próprio para escritório ou consultório. Ver na Av. Copacabana, 1085. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J. 341, CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel.: 237-7709.

COPACABANA — Alugam-se salas c| aproxim. 27 m2 próprias para escritórios, consultórios etc. Ver Barata Ribeiro 774 salas 805 e 806. Alug. 390,00 — Tratar 242-4707|5468 — Ana.

COPACABANA — Alugo apartamento comercial com 100m2 dividido em cinco salas, kitchnet, banheiro. Rua N. S. Copacabana 583, ap. 703. Chaves com João porteiro.

LOJA — Aluga-se ótima loja de frente à R. Voluntários da Pátria, 185, com 150 m2. Prédio novo. Tratar na R. Hilário Gouveia, 126/201. Tel. 237-6314.

LOJAS várias Copacabana e Ipanema esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo contrato bom 256-6588.

LOJA Ed. comercial 1a. locação 4,50m de frente na Barata Ribeiro 774 d. e duas grandes s| lojas mesmo edifício — Tel. 256-6487.

PASSA-SE contrato de uma sobreloja. Rua Rodolfo Dantas n.º 110-202, esquina de Barata Ribeiro. Aluguel barato.

SALA — Alugo c/ fundos p/ praia muito bonita 38 m2 servindo para consultório ou escritório etc. Preço 300 e taxas Ver Av. Copacabana, 435, s| 1 112.

SALA — R. Xavier da Silveira motivo doença passa-se contrato 5 anos, aluguel 1 salário. Tratar Cleber. T. 261-1036.

SALAS c| telefone — Passo, Ipanema e Copacabana — 250 e 180,00. Trat. 247-2345 — 261-8046 e 235-3483 — Loja c| 36, 24 mt. Ipanema — Bezerra. Sta. Clara, 33, sl. 915.

ZONA NORTE

ALUGO a Rua Nerval de Gouveia, 85 ótima loja c| moradia. Presta-se para ind. ou comércio. Chaves p| favor c| vizinho. Tratar tel. 242-0337.

ENGENHO NOVO — Alug. boa loja perto Rua 24 de Maio, na Rua Barão Bom Retiro 112-A — Chaves na loja 102. Telefone 223-0024.

LOJA EM ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja à Rua Dr. Padilha n.º 396-A. Chaves com o Sr. Mamede no mesmo local ap. 101 e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S|A. à Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 243-1753 — CRECI 1 482.

LOJA — Aluga-se, sem luvas, tem moradia, Rua Comandante Aristides Garnier, 174 — Pça. do Carmo.

LOJA — Transportadora — Passa-se contrato 5 anos c| telefone, escritório. R. Luiz Barbosa 62. Tel.: 258-8380. Praça Sete.

LOJA GRANDE com salão, no 1.º andar para escritório. Contrato nôvo, aluguel barato, passo contrato. Ver e tratar a Rua Vilela, 5, próximo à Praça Argentina em São Cristovão.

LOJA — Aluga-se prédio de esquina na Av. Brás de Pina c| Rua Viçosa. Aluguel NCr$ 195,00, contrato 5 anos sem luvas. Informes na Rua Viçosa 37 ap. 301 — Penha ou telefone 252-6999.

LOJA — Passa-se contrato ótima loja de esq. a Av. Suburbana n.º 5920 parcial ou total entre 10 e 16hs.

LOJA em Madureira — Alugo bem grande servindo até p| indústria junto ao mercado. Av. Min. Edgard Romero — 335.

MÉIER — Alug. boa loja no Cachambi, Rua Getúlio 483. Chaves no local com zelador. Telefone 223-0024.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas. Alugamos na Rua 8 n.º 110 e loja C c/ 50m2. Aluguel 3 salários mínimos. Na Rua 9 n.º 105 a loja D c/ 50 m2 — Aluguel 3 1/2 salários mínimos na Rua 9 entrada pela rua 1 n.º 84 e saal 205. c/ 52m2 por 1 1/2 salários mínimos. Chaves c/ Sr. José Augusto, na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfândega, 108 loja. Tel. 223-1876.

OLARIA — Alugam-se salas p| escritório e ind. leve e uma loja com galpão e fundos e frente da estação. Tratar e ver à R. Leopoldina Rêgo, 368 2º pav. s/1. Sr. Samuel.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo loja com jirau, fôrça e luz contrato 5 anos, s| luvas. Rua Teixeira Soares 117 — Tratar ... 236-0030.

SAENS PEÑA — Alugo sala comercial c| banh. privativo em plena praça edifício novo. Inf. tel. 223-6032 NCr$ 230,00.

SOBRADO COMERCIAL — Passa-se contrato 5 anos c/ 3 portas instalações etc. Aluguel 250,00. Tratar Rua Bomfim, 294 — São Cristóvão c/ barbeiro João.

TIJUCA — Aluga-se loja P Rua Conde de Bonfim, 177 ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel. 243-3113.

VILA ISABEL — Aluga-se loja ampla, bem localizada. Rua Tôrres Homem, 150-C — Chaves ap 202. Tratar 242-4707|5468.

VILA DA PENHA — Lojas — Transfiro s| luvas contrato 5 anos, 2 lojas c| jirau, fôrça e luminária de mercúrio, 2 sanitários, área coberta, telhas Goyania, aluguel NCr$ 683,00 mensais. Av. Brás de Pina n.º 1170, esq. R. Tomás Lopes 782-D e E — 254-1672 — 232-7959 ou 234-7154 — CRECI 630.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma loja e quartos, um salão com 100m2 e frigorífico para armazenar carne, áreas para depósito e vendas de caminhões para transporte de carne local Jardim América. Tratar tel.: 236-3185. Sr. Meneses.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Ap. duplex na praia c/3 qts., living, 2 banh. e garagem, mobiliado c/geladeira, alugo 1a. quinzena janeiro e 2a. de fevereiro. Tel. 258-3475.

CABO FRIO — Alugo apto. mobiliado. Acomodações 6 pessoas junto praia principal. Dezembro 500,00; janeiro 800,00; fevereiro 1.000,00. Tel.: 7432 — Niterói — Reservas.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se uma boa casa de veraneio, 3 qts., 1 s., todo confôrto. Trata-se aqui no Rio, na Rua Violante n.º 16, esquina da Rua Divino Salvador.

SÃO LOURENÇO — Casa, Alugo mto. confortavel, bem mobiliada. Tel. 249-0265.

SÃO LOURENÇO — Alugam-se casas bem mobiliadas perto da fonte. Telef. 229-7245 ou ..... 61-4502.

Alugam-se

Espaçosas lojas à Avenida General Justo n. 365 — Tratar no local.

Aluga-se

Andar à Avenida Treze de Maio, 41 — 10.º por NCr$ 4.000,00 — Para ver e tratar telefonar para 222-3182.

Conjuntos de salas

Passa-se c| 2 tels., aluguel de 398 cruzeiros com móveis, geladeira, máquinas etc. Av. Pres. Vargas, 417-A, s| 1406| 7.

Classificados do Est. do Rio

IMÓVEIS

Compra e venda

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um na Rodovia Presidente Dutra, k 5 Pôrto Rio-São Paulo, contrato 7 anos. Fone 2894 S. João de Meriti.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Dormitório chipendale maciço claro apenas 350 e uma sala igual 250 é conjugada. Av. Salvador de Sá 184.

APROVEITEM — Moveis jacarandá — carro chá 198, bicama marquesa luxo, 390; cama marquesa, 95; jôgo 3 mesas c| mármore para sofá, 130 as 3; mesa redonda colonial 1,10 de diâm., 220; cadeira c/ palhinha 65; arca 280; mesa holandesa, 230; cama Luiz XVI, 2 medalhões, mesinhas cabeceira, guarda-roupa, cômoda, console de parede com ou sem gaveta, secretária, apliques, abajur madeira, tocheiros, penteadeira, arquinha, molduras com espelho, etc. Grande fábrica mudando de ramo quer desocupar lugar. Rua Honório 1427 (quase esq. Rua Cachambi). Fone: 261-4483 — sábado até 19,00 horas.

ATENÇÃO vendo dormitório rústico para casal em estado de nôvo, preço barato e também uma sala. Aristides Lôbo n. 128.

ATENÇÃO duplex de 3, 4, 5, 6 portas em caviúna marfim, jacarandá. Vende-se preços razoveis. R. Haddock Lobo, 370 L. B.

ATENÇÃO! — compro móveis usados, 248-4119; dormitórios chip., rúst., modernos, Império e armários duplex, salas caviúna, jacarandá, Império e arcas. Atendemos rápido. — 248-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex. Chipendale, Império, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústicos. Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Tf. 232-0111. Que compro seus móveis usados. Salas dormitórios, marfim caviúna império, luiz XV, cadeiras medalhão e arcas armários duplex. Pago bem atendo rápido. Tel. 232-0111.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Paga-se bem — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório e sala, caviúna ou marfim, usados em estado novíssimos. Juntos ou separados. — Rua Haddock Lobo, 303-C.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — 24.º aniversário. Diretamente ao público finíssimo sortimento todos estilos em decoração. Menor preço do Rio. Ofertas, aniversário, conjunto mesa de mármore e jacarandá de 600,00 por 300,00 — Praça das Nações, 394. Bonsucesso. Tel. 230-7646.

COLONIAL — Sala 12 peças, tôda entalhada e não vendo barato. Dormitório rústico casal p| 200,00. Rua Haddock Lôbo 18.

CHIPENDALE — Dormitório de casal em bom estado 250,00 dormitório caviúna solteiro preço barato. R. Haddock Lôbo — 18.

CASA casal, cab. palhinha colchão mola, máq. Singer, sofá Gelli. 227-7342.

DORMITÓRIO — Vendo urgente, conjugado p| casal, em caviúna, nôvo sem uso, por apenas NCr$ 420,00. Entrega imediata. Atendo até às 18 horas, Rua José dos Reis, 2001 — Inhaúma, c| D. Alda.

DORMITÓRIO em caviúna para casal marca Simo vendo barato c. sala igual juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 370 L. B.

DORMITÓRIO rústico para casal com colchão vendo por NCr$ 300. Rua Haddock Lôbo 376 apto. 205.

DORMITÓRIO e sala marfim, caviúna, estão como novos. Vendo juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIOS estado novos, lindos até p| noivos, salas, armários, camas, mesas, cadeiras e outras peças. Vdo. barato — Pres. Vargas 2963-A.

DESFIZ NOIVADO, vendo sem uso, baratíssimo grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo tecido italiano outro jacarandá e courvin, jôgo mesinhas mármore rosa c/ abajures, cama casal metal dourado, mesa redonda elástica c/ cadeiras jacarandá, arca, console dourado, arquinha, espelho oval, sofá avulso, espelho jacarandá, estante, pufs, bar, abajures, etc. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho 275 ap. 302 Lido. Até 21 hs.

MÓVEIS — Vendo guarda roupa 2 camas solteiro c| colchão molas penteadeira 2 mesinhas cabeceira valor 1 500 vendo 600 Av. Copacabana 435 s| 1112.

MÓVEIS — Liquidamos, camas marquesa dupla, de 330, p. 195, conj. mesas 2 lat. 1 centro, a 149, arcas de jac. de 470 p|310 mesas console jac. de 390 p| 269, sofá cama marquesa duplo, de 830, p| 529, mesas de cabeceira a 79, espelhos e console de jac. pelo menor preço do Rio, ver Vol. da Pátria, 416-A.

MÓVEIS usados — Vendo dormitórios e salas em caviúna, marfim, chipendale, Luiz XX ou império armários duplex e grupos melhor que novos pagpreços muito barato. Rua Haddock Lobo, 303-C.

MÓVEIS ou armários embutidos compre à vista, arranjamos o dinheiro em 20 meses a juros bancários. Av. 13 de Maio, 23/ 1933.

SOFÁ-CAMA casal duas poltronas e mesa de centro, tudo — NCr$ 195,00 fábrica. R. João Vicente, 1241. Bento Ribeiro.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama partir 95,00. Rua México 41 sala 604.

TEMOS armários duplex de todas as medidas e em caviúna em marfim, em jacarandá, de 3, 4, 5, 6 portas e tipo embutido de 3 x 3. Preços os mais baratos da praça, faça uma visita e verifique Rua Aristides Lôbo n. 128.

URGENTE mudança buffet cristaleira grupo jacarandá D. João V penteadeira espelhos mesinha centro barato. 236-0569.

URGENTE vendo todos os móveis, cama marquesa mesa redonda jacarandá bicama solteiro e casal armário, cadeira medalhão, mineira sofá e poltronas etc. Ver Rua Santa Clara, n.º 75 apt. 303 até 22 h. tudo barato.

VENDO todos os móveis que guarnece meu apartamento. — Real Grandeza 193 C-01 à noite.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325. Leblon.

VENDE-SE uma mobília antiga de solteiro. Cama, armário, cômoda com espelho e mármore e mesinha de cabeceira; uma cristaleira com prateleiras de cristal. Urgente, motivo mudança. Telefone 226-4387.

VENDO guarda-roupa, 5 portas, marfim, cama casal e escrivaninha. Domingos Ferreira 125 apto. 715.

VENDE-SE 1 guarda-roupa 4 ptas., marfim 250,00; 1 colchão mola 80,00; 2 berços 80,00. R. Carolina Machado 68 apt. 301 fds. Cascadura.

VENDE-SE duas camas tipo diva, colchão Vulcan espuma funtas ou separadas. Rua Raul Pompéia, 58 apt. 403.

VENDO mobília colonial completa em ótimo estado, 2 armários, cômoda, penteadeira, cama casal, banqueta, 2 criados-mudos. Rua Teodoro da Silva, 317/105. Telefone 234-7706.

VENDE-SE urgente, 2 poltronas tipo Bergere 70, cada, 1 sumier 70, 2 armários cozinha em aço, 1 bacarat 85 peças. Rua Décio Vilares, 191/304. B. Peixoto. Copa.

VENDE-SE uma escrivaninha estante jacarandá, uma cômoda c| 3 gavetas, uma mesinha e uma poltrona Gelli. R. Barata Ribeiro, 616/703.

VENDE-SE guarda-roupa com 3 corpos, cama solteiro e mais peças avulsas. Depois das 11 horas. Rua Barata Ribeiro, 440 apto. 1001.

VENDE-SE uma mesa de jacarandá antiga para decoração. Rua Barata Ribeiro, 587 procurar Sr. Sebastião porteiro.

VENDO cama de ferro e colchão de molas americanos. — Telefonar pela manhã 247-3965.

VENDE-SE sofá-cama mesa console, 6 cadeiras, máquina costura. R. Alm. Tamandaré, 59 apto. 901.

VENDO dormitório caviúna coisa fina baratinho também uma sala jacarandá apenas 195 mil. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE dormitório de casal chipandale em perfeito estado e uma sala conjugada clara gaveta curva preço raro é para desocupar. Aristides Lobo n. 128 próximo de Haddock Lôbo.

CORTINAS JAPONESAS PAPEL DE PAREDE

AZULEJOS DECORADOS

Portas e Divisões sanfonadas, Portas p/Box e Persianas. Orçamentos e exposição —

CASA DECORELI

Rua Figueiredo Magalhães, 870. Loja R — Tel.: 256-5959

Móveis Chipendale

(Não venda última moda)

Pintura — Laqueação — Pátina trabalhos a ouro etc. — Serviço especializado em móveis de estilo e arm. embutidos. Albino recados tel. .... 230-3905.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, ar condicionado, troca de motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 234-9079 — Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Admiral, Para frio e calor. Perfeito. NCr$ 1 200. Tel. 256-0053.

ATENÇÃO! — Técnico alemão conserta geladeira e bebedouro, nos domicílios. Troca-se relé automático motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 228-4400, Stefan.

COMPRO geladeira mesmo com defeito. Atendo urgente pelo tel. 261-7308.

COMPRO geladeiras ar condicionado atendo na hora pago bem Tel. 230-3320 Cetel. .... 91-4123 Araújo.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquina carga de gás borracha, facho. Tel. 252-4280.

GELADEIRAS — Vendo 1 Brastemp e 1 Climax, 8,5 pés, ótimo func. pintura nova. Dou correto, 195 mil tel. 261-3450.

GELADEIRAS — A partir de 150,00. Tôdas gelando bem, várias marcas e modelos: Kelvinator — GE — Brastemp e outras. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

GRANDE LIQUIDAÇÃO: urgente serão liquidadas acima de 50 geladeiras desde 150,00 garantidas. Aberto até às 22 horas. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS ATENÇÃO. Serão liquidadas hoje acima de 80 geladeiras desde 150,00. Garantidas e carreto imediato. Aberto até 22 horas. Rua dos Inválidos, 59.

GELADEIRAS — Aproveite a grande liquidação a partir de NCr$ 150,00 várias marcas pintura nova tôdas garantidas grande estoque para escolher visiteinos s| compromisso Rua Camerino n. 178 sobr. esq. Marechal Floriano.

GELADEIRA GELOMATIC usada, func. bem, 9 1/2 p. não prec. pintura, part. melhor oferta. Rua Jorge Rudge, 90 c| 5 Maracanã.

RÁDIOS E TVs

ALTA fidelidade 69 Stereo em rádio e vitrola, caviúna com garantia de fábrica custou 1.500, vendo 550. Almirante Gonçalves 15 — 401. 56-6251. Copacabana.

AMPLIFIER Stereofonic toca discos profissional falantes Tuner TV Philco 23 compro e pago à vista — 54-3705.

ATENÇÃO TV Zenith 23" americana contrôle remoto pouco uso uma jóia de Tv vendo .... 350,00 outra console americana 250,00. Av. Copacabana 435| 306 T. 235-3157.

A VISTA — Compro televisão, estéreo hi-fi, de qualquer marca ou tipo. Telefone hoje para 257-1596. Hoje, qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão pago ótimo preço hoje mesmo c| dinheiro — Telefone 257-2802.

ATENÇÃO! — Compro TVs, radiofonos, estereofonos, etc. Resolvo rápido. Pago na hora c| dinheiro. Tel. 235-7942, Roberto.

ATENÇÃO! — Quer vender sua televisão ou estereofônico apurando o máximo, telefone para 235-3157, Luiz até 23 horas.

COMPRO televisão, radiovitrola, rádios, a pilha e luz pago bem tel. 230-3320 Cetel 91-4123 Araújo.

COMPRO televisão usada com defeito mesmo parada. Pago até NCr$ 100,00. 230-0598 — Sr. João.

GRAVADORES, rádios, TVs e vitrolinhas — Transistomar consertos de aparelhos de som em geral. Orçamentos grátis e na hora. Garantia dos serviços — Travessa do Ouvidor, 4 — Tel. 242-0848 (próximo à Rua 7 de Setembro). Abre aos sábados.

RADIOS de pilhas — Consertos com garantia. Transistomar dá orçamento na hora e grátis. — Travessa do Ouvidor, 4 — Tel. 242-0848, próx. à Rua 7 de Setembro.

R A DIOVITROLA estereofônica, grande, GE, perfeita. Ver com porteiro, Miguel Lemos 8 — Tratar tel. 227-1965.

STEREO TELEFUNKEN Dominante c/ FM. Um ano de uso. Vendo 850, TV 23 pol. SE TV portátil. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015 Flamengo.

STEREO — Vende-se conjunto de amplificador Gradiente 36 WA, toca-fitas stereo, Concord, caixas acústicas importadas marca AR-4, tudo novo, ainda na garantia. Ocasião. Telefone 237-0326.

TVS — PHILCO 23" 16" e 12" NCr$ 700,00, mod. 1970, aceitamos seu TV usado na troca, pagando até NCr$ 400, p| ele. Ver Vol. da Pátria, 416-A. Tel. 246-5102.

TELEVISÃO — Zenith — ABC — Semp c| garantia de 6 meses. Preço de fábrica 825,00. Temos outras usadas func. 5 canais. 17, 19, 23 pols. A partir da 200. Rua Conceição, 111 esq. c| Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

TV TELEFUNKEN 1969 — Linda, novinha. Vende-se por 490 — Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, bloco 2, ap. 414. Após às 16 hs.

TELEVISÃO — Oportunidade Philco 23, Admiral 23, Philips 23, Zenith 13 e 23, Telefunken 19 e outras em perf. func. Vendo hoje a partir de 200,00 c| antena e transporte grátis. Ver para crer. TEGELAR, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 701 próx. P. Mauá, aberto até às 19 hs.

TELEVISORES — Atenção hoje grande liquidação mais de 81 peças para escolher desde 130,00 est. de novas func. 100% nos 5 canais antena grátis. Vale a pena ver facilitamos o carreto antes de comprar seu TV visitenos. "Eletrônica Almar". Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISORES — Atenção temos de 8" e 23" de mesa e portáteis est. de novas cine nos 5 canais preços baratíssimos melhores marcas damos antena. Antes de comprar visite-nos sem compromisso na Av. Passos 115 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO Philco 23" modelo B 116, est. de nova, um cinema todos canais. R. do Catete, 21 — Restaurante.

TELEVISÕES — Com garantia a partir de NCr$ 150,00. Várias marcas Philco, Philips, ABC, GE, etc. Cinema nos 5 canais. Só no Rei das Televisões. Rua do Senado 172.

TELEVISÃO — Aproveite a grande liquidação a partir de NCr$ 150,00 várias marcas e modelo funcionando nos 5 canais grátis 1 antena; visite-nos s| compromisso Rua Camerino n. 176 sob; esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO Philco 3D 23" caixa estreita luxo v| 430 outra 67 portátil 17", ambas novas, Anchieta n. 5 apto. 203 Leme — 235-0941.

TELEVISOR Philco 23 pol. 3D muito bonito bom da tudo côr escura um cinema mesmo 420,00 Av. Copacabana 435 ap. 410.

TELEVISÃO 21 pol. 220 urgente. Joaquim Távora 65 ap. 201. Engenho Novo.

TOCA-FITAS MARS — Stereo de quatro e oito pistas para 6 e 12 volts. Vende-se na Rua República do Peru, 309 com o Sr. José.

TELEVISÃO PHILCO mod. 1968 23" e gravador Grundig TK 40 troco por piano em bom estado. Tel. 236-4363.

TV ADMIRAL 23" console marfim luxo cine nos 5 canais urgente, 275,00. Rua da Capela 554 ap. 101. Piedade.

TV ZENITH, americana, portátil 16 pol. estado de nova, perf. 530 mil. 257-0222.

TELEVISÃO GE 23" cinema 5 canais NCr$ 350,00 ocasião — Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37, 4.º and. Cop.

TELEVISÃO GE 19" — Portátil nova. Cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º and. Copacabana.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou? Consertos e reformas de todas as marcas com garantia, compra e vendas de máquinas usadas. Av. Bartolomeu Mitre 637. Tel. 247-4262.

ENCERADEIRAS Electrolux p/ metade do preço, Arno, Real de 120 por 69,00. Walita. GE, Epel de 110 por 59,00. Aspiradores Electrolux, Arno, Walita 58,00. R. da Carioca, 28 sob. Entrar pela joalheria.

FOGÃO A GÁS — Cosmopolita, 4 bocas, usado, funcionamento ótimo, preço de ocasião devido mudança, vende-se na Rua Almirante Cochrane, 153 — Tijuca — casa. Tratar na parte da manhã.

SINGER ponto de ouro máq. cost. portátil c| motor e farol equip. c|estojo de acessórios NCr$ 220,00 vendo est. nova 237-9524.

MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli Robot, nova, com tôdas as peças sobressalentes, motor, luz interna etc. Uma jóia. Vendo NCr$ 400,00 — Rua Cândido Mendes, 173 apt. 102. Glória.

MODAS E ROUPAS

ALUGA-SE vestido noiva todo em crochê. Modelo exclusivo. Tel. 264-7600.

CABELOS brasileiro para rabos, e todos tipos nacionais e estrangeiro. Variados tamanhos preços e qualidade. Recados telefone 243-3377 das 8 às 20 hs.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça. Inteiras chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto Av. 13 de Maio 47 sala 2108.

NOIVA — Vestido lindo, Rodianil, máq. 44|46, véu, grinalda, etc. NCr$ 250,00 facilitados. México, 70, ap. 1 103. — 242-3355.

PERUCAS — Soçaite as afamadas de Mme. Lucia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p| qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme 237-9476 e 256-2556.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas, blusão de homem e calças. Compro a domicílio, pago bem. Sr. José — Tel. 222-3950.

VENDO vestido de noiva manequim 42|44 de zibeline, pela melhor oferta. À noite. Real Grandeza 193 C01.

VENDO vestido de baile 42-44 de noiva 42; grinalda e bouquet — R. Pernambuco 92 telefone 249-1478.

VENDO vestido noiva manequim 40-42 organza e renda fina confecção. Tratar 236-1587.

Revendedores e boutiques

Saias blusas vestidos maiots etc. Artigos finíssimos depósito das melhores fábricas varejo atacado (troca-se). R. México 41 sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

ANEL DE SENHORA — 38 brilhantes, feitio original vendo NCr$ 1 100,00, Rua Conde Bonfim, 789 — Fone 238-7285.

SOLITARIO 1 quilate branco puro 1 600 novos aliança platina moderna 700 colar pérolas 3 v. 450 ver pela manhã, Gal. Polidoro, 185 apto. 402.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel. 243-5233, Sr. Cabanas.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

FILMADORA — V. 200,00 16. m. bel howel máquina foto Yaxica 250 flax, novos m. viagem. R. Almirante Alexandrino 1886 — 101. Sta. Teresa.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Tudo barato. Berger, espêlho francês de cristal, pratos de parede, mesinha colonial portuguêsa, tapête chinês, cristais, etc. Av. Princesa Isabel, 186, ap. 506. — Leme.

COMPRO 1 televisão e um piano negócio rápido e à vista. Tel. 256-5093.

COMPRO TUDO — Ventilador, geladeiras, televisão, radio-vitrolas, máquina costura e escrever, gravadores — Tel. 232-2821

COMPRA tudo de famílias — Pratas — Moedas — Dólares em prata — Maquina escrever usada — Sofá-cama — Poltronas — Casacos de pele de onça e demais. 237-7616.

COMPRO Tudo e máquinas de calafate escrever foto alt.-falante, estereo radiolas gravador TV sofás móveis climador prog. Tel. 232-2871.

COMPRA-SE — Antiguidades — moedas, lustres, bronze e cristal, porcelanas, bisenit, taoetes, prataria. Tel. 247-6660

DESOCUPAR LUGAR — Cadeiras Luís XV 60 cada, rádio Philips 70, bujão de gás 10 — Praia do Flamengo, 314 ap. 3 — Tel. 225-9343.

ESTRANGEIRO que se retira vende: armário casal 3 portas pau marfim c/ gavetas e sapateira NCr$ 400,00 — Estante jacarandá c/ bufet e bar NCr$ 600,00 — Toca-discos estéreo Philips portátil (importado). NCr$ 350,00. Filmadora japonesa 8mm NCr$ 300,00 — Geladeira Coldspot 7" NCr$ 350,00 — Poltrona-cama Drago estado nova NCr$ 100,00 — Cadeiras, mesinhas, etc. Ver Rua República do Peru 326 ap. 701 diàriamente das 14 às 18 horas.

FAMILIA MILITAR c/ viaj. v/ grupo est. Courvin s/ uso., gelad. Brastemp, 9,5; TV Philco, 23, luxo; outra, portátil. Tudo 1 400 ou separados. Fac. transp. Anchieta, 5, ap. 203. — Leme. 235-0941. Ten. Lage.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças desde 83,50, mesas 45,50, cadeiras 20,50, bancos 10,50, bancas giratórias para lanchonete 40,50 armários de parede 152 o metro linear, carteiras escolares, armários etc., com entrega grátis. Na fábrica Rua Frei Caneca 117.

GELADEIRA e televisão funcionando. Vendo motivo viagem. Av. Copacabana 1150 ap. 612.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450 — Consul — Gelomatic c/ 5 anos de garantia. Fazemos trocas. TVs novas a partir de 490 de 13, 16 e 23 pols. Empire — Admiral — Advance — ABC e outras, func. 5 canais a partir de 200. Ventiladores Faet-Lustrene a preço de fábrica. Rua da Conceição, 111 esq. c/ Mal. Floriano.

OCASIÃO — Casaco de pele de onça. Relógio aço. Automatico. Calendário super-fino, radio mesa Philco c/ pilhas novo. — 237-7616.

TUDO POR NCr$ 800 — 3 gravadores e 2 binóculos. Só 1 binóculo vale 900 — R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, apt. 414. Após às 16 hs.

TAPETE tipo persa marca Carpet pura lã com selo custou 2.000 vendo por 500. Grande quantidade de biscuits enfeites e artigo de presente estrangeiros. Dias da Rocha, 26/902. — Tel. 257-0158. A qualquer hora.

VENDO tudo por 120 mil 1 televisão parado, 2 estabilisadores voltagem, 1 máquina de costura com motor ao primeiro que chegar. Av. Senador Salgado Filho 473 Olinda.

VENDE-SE geladeira e moveis, motivo viagem. Tratar Rua Buarque de Macedo 8/501. Flamengo.

VENDE-SE sala de jantar moderna, mesa redonda jacarandá escura e um bufet e uma geladeira e guarda-vestidos de solteiro por mudança. Rua Pinheiro Guimarães n. 19 apt. 102. Tel. 246-0364 c/ D. Generosa.

VENDO 1 par candelabros cristal tcheco 1 radio vitrola — 225-8866.

VENDO — Maquina de lavar, mesas de formica e aço, estante, mimeografo, quadro negro, moveis quarto e sala, etc. Tel. 256-3892. Av. Copacabana, 777 ap. 803.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita com 2 bujões cheio e um armario de cozinha novo por NCr$ 380,00 cruz. novos, motivo de mudança. Rua São Francisco Xavier n. 72 quarto 9, procurar Dona Deuza depois das 2 horas.

VENDO cortina branca de brim forrada nova m largura 2,10 comp. 140,00, vitrola portátil nova 280,00. Av. Cop. 793 ap. 906. 236-0953.

VENDEM-SE por motivo de viagem aspirador, móveis de quarto, sala de visitas, sala de jantar e peças menores avulsas — Tel. 237-3566.

VENDO os seguintes objetos novos: faqueiro Wolff com 125 peças feito sob encomenda. — Bandejas e baixelas, prata Wolff 90. Binóculos Tasco Zoom 8x15x50. Radio Transistorizado Lloydes 5 faixas frequência do Iate Clube AM — FM — VHF até 18 mhz. Suporte MiniK7 para automovel original. Tratar à Rua Bolivar, 116 ap. 104 — 236-5551.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945.

Compro tudo Tel. 243-8757

Televisão, geladeira, acordeão, máquinas de escrever, costura, radiovitrola, ventilador, etc.

ADQUIRO — VENDO — TROCO telefones: 22-32-42-52; 23-43; 25-45; 26-46; 27-47; 28-34-48-54; 29-49; 30; 31; 35-36-37-56-57; 38-58; 61; 64. — Opero com pagamentos à vista em dinheiro, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66. — PROFESSOR RAMOS — Tels.: 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS: 28, 48, 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49, e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista, CONTADOR ROLANDO — 256-2209 e 235-3021.

ATENÇÃO! — COMPRO TELEFONES LINHAS: 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista CONTADOR ROLANDO. 256-2209 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 27/47 — 26/46 — 25/45 e 37/36/57/56, pagando hoje em dinheiro e à vista — CONTADOR ROLANDO — Tels. 256-2209 e 235-3021.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26/46 — 27/47 — 25/45 — 35/36/37/57 — 56 — 31/32/22/42/52 — 23/43 — 28/48/34/64 — 38/58 — 29/49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-9395.

ATENÇÃO — Vendo telefone 47 (desligado). Tratar p/ telefone 246-7422.

ATENÇÃO — Tel. compro. Vendo, troco, todas as linhas, mesmo desligado ou em transf. dou e exijo referencia mútua. T. 243-8045.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco as linhas 42, 43, 46, 45, 47, 27, 28, 48, 58, 36, 37, E compro outras. Vendo Cetel 91 - 96 — 22-8254.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES: 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64; 35; 30; 22 — 32 — 42 — 52; 27 — 47. Professor Ramos — Tels. 234-9433 e ... 264-4433.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54. Professor Ramos — Tels. 234-9433 e ... 264-4433.

A VISTA COMPRO TELEFONES: 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64; 35; 30; 22 — 32 — 42 — 52; 27 — 47. Professor Ramos — Tels. 234-9433 e ..... 264-4433.

A VISTA COMPRO TELEFONES: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54. Professor Ramos — Tels. 234-9433 e ... 264-4433.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29, 49, 30, 61, manivela (rural), desligados e Cetel, procure nossos escritórios especializados. Com nossa longa prática lhe daremos a solução certa e mais lucrativa. Operamos rigorosamente dentro da lei e respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Telefone 222-3267. Praça Floriano 55, conj. 901. Cinelândia, horário comercial de 2a. até 6a.-feira. (B

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco, compro à vista, vendo, só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia. Telefone 225-4096.

AVISO! Opero c/ tôdas as linhas. Se V. vende, pago mais, e no ato. Se V. compra, pague menos, e satisf. c/ o prazo da instal. E se V. troca, dou a melhor solução. S. Wilson — Tel. 226-2616.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro Tel. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 27, 47, 28, 34, 54, 29-8, 29-8, 30. Av. 13 Maio, 47, s/ 2009. Luiz — 242-9317.

ATENÇÃO — Urgente — Vendo tel 23 e compro 26 ou 46 e 27 ou 47. Av. 13 Maio, 47, s/ 2009. Luiz 242-9317.

AGORA VOCE já pode comprar o seu telefone, tudo dentro da lei e regulamento da CTB. — O modo de pagar combinaremos na Av. P. Vargas, 542/1907, das 9 às 18h. 243-7699 ou .... 56-9860, das 7 às 8,30 e das 19 às 22h. Também compro e troco em 24h. Dr. Amaral — Hoje também.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel.: 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO URGENTE — Vendo linhas 43, 27, 57, 22, 29, 30, 26 e 31. Tratar 246-1772.

A COMPRA, A VENDA OU A TROCA do seu telefone, poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio. Resolvemos seu problema de telefone, no Departamento Comercial da Telefônica, com a presença dos interessados, de acôrdo com as normas da Cia., baseados no Dec. 682. Procure-nos pelos telefones, 257-6104 ou 225-9906. Sra. HILDETE ou Sra. DORA.

ABRUNO — COMPRA — VENDE — TROCA TELEFONES, pelos melhores preços, linhas — 46 — 47 — 45 — 30 — 29 — 38 — 32 — 43. DIA E NOITE, 237-4027.

ATENÇÃO — Vendo telefones das linhas 35 e 30, instalados e funcionando. Urgente, Sr. Santos — 58-1109, 58-0728.

ATENÇÃO — Vendo telefone linha 31, instalado na Rua do Ouvidor, urgente, Sr. Santos — 58-1109 — 58-0728.

ATENÇÃO — Compro — Vendo telefones das linhas 47 — 25 — 26 — 37 — 58 — 34 — 30 — 31 — 52 — 29 — 29 — 9. Pago na hora em dinheiro. Sr. SANTOS — 58-1109 ou 58-0728.

ATENÇÃO, TELEFONES — Vendo linhas 48, instalado na Gonçalves Crespo e 46 na Lagoa, Sr. Santos — 58-1109 e 58-0728.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco tel. 27, 47, 25, 45, 26, 46, 35, 36, 56, 37, 57, 38, 58, 22, 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 64, 29, 49, 61, 30. Pago o máximo no ato. Costa — 236-0283.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO, TROCO TELEFONES — Com a maior tranquilidade V. S. poderá comprar, vender ou trocar seu telefone, pelos melhores p/ preços do Rio. Possuo para hoje quaisquer estações, transferindo-se responsabilidade de acôrdo com o Dec. 682, CONTADOR VIANA — 254-4987 ... 256-7178.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS: 28, 48, 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR VIANA. — 254-4987.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! COMPRO — Vendo — TROCO TELEFONES 27/47 — 26/46 — 25/45 — 35/37/57/56 — 23/43 — 22/31 — 32/42/53 — 28/48/34/54/64 — 38/58 — 29/49 61 — 30 e TELEFONES DESLIGADOS EM TRANSFERENCIA — Possui para negociar hoje quaisquer estações, transferindo direitos na CTB de acôrdo com a lei. — CONTADOR VIANA — Tel.: ... 254-4987 — 256-7178.

CETEL compro urgente as seguintes linhas: 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 99 e manivela CTB, zona rural ou troco. Sr. Renato — Tel. 243-5933.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro hoje ainda. Tr. 261-9164, 90-2266. Dna. Niquita ou Wilson. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro, hoje ainda. Tr. 90-2266 — 261-9164 — Dna. Lea ou Isa. Qualquer dia.

CARNET Plano de Expansão — CTB. Transfiro informações tel. 256-5534.

CARNET PLANO EXPANSÃO — C.T.B. que esteja totalmente pago, compr. à vista sem prejuízo seu telefone Av. Rio Branco 277 loja H. Luiz — Horário 15 às 16 horas.

DESEJO Comprar 1 tel. de manivela. 1 30. 1 25/45. 1 23/43. 1 27/47 e vendo 1 58 e 1 61. Av. P. Vargas 542/1907 — Tel.: 43-7699 ou 56-9860 à vista.

ESTAÇÃO 54 e 58 — Particular vende hoje urgente. Telefone: 235-3021 e 256-9395.

ESTAÇÃO 57 e 49. Vendo hoje de particular com urgência. — Tel. 256-2209.

LINHAS 32 e 43 — Vendo hoje com urgência sem intermediários — 235-3021 e 256-2209.

LINHA — 25 ou 45 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro o maior preço. Tratar pelo tel. 246-5468.

LINHAS TELEFONICAS para todos os bairros da cidade; Centro, Norte e Sul. Compra, venda ou troca do seu tel. sem demora. Resolvemos seu caso. — Disque 222-3267.

LINHAS 30 e 47 — Particular vende hoje urgente. Fone ..... 256-9395.

PARTICULAR vend. urg. 2 400 tel. 28. Tratar 28-6712.

TRASPASSA-SE telefone ...... 257-7065, Rua Siqueira Campos 43, ap. 1101. Tratar 15/16 diário.

TELEFONE — COMPRO, Vendo, troco — 23 — 43 — 38 — 58 — 28 — 48 — 57 — 27 — 47 — 27 — 45 — 25 — 46 e 26. Tel.: 256-9029.

TELEFONE da estação 2.298, vendo por 3 000,00, exclusivamente para particular. Telefonar para 229-8631.

TELEFONE vendo urgente 61 e 49 — 2.300 ou troco por Cetel. Sr. Renato 43-5933.

TELEFONE — Particular c/ extensão linha 30. Vendo 230-5522.

TELEFONE compro, vendo, troco — 23 — 43 — 35 — 58 — 28 — 48 — 57 — 37 47 — 27 — 45 — 25 — 46 e 26. Compro 95. Tel. 222-8254.

TELEFONE — Vendo um linha 58. Tratar tel. 256-9029.

TELEFONE — Vendo o meu urgente. Linha 57. Tratar hoje, a partir das 10 horas, pelo Tel. 226-4769. Preço 2.500.

TELEFONE — 34 vendo particular p/ particular. 234-9963. — A noite. NCr$ 2.200.

TELEFONE 56 de particular para particular vende-se urgente. Tratar a partir das 14,00 horas. Tel. 222-9951. Juracy.

TELEFONE — Vendo uma linha 30 ou troco por 43 ou 23 s/ inter. negocio correto. T. .... 243-8045.

TELEFONES Linhas 46 e 45 — Particular vende hoje urgente. Fone 256-2209.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar o seu, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transação rápida c/ pagamento em dinheiro — Com transferência de nome endereço de acôrdo c/ norma CTB. Vendo 29, 30, 61, 36. Compro tôdas as linhas. Referências idôneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A s/ ... 602. Tel. 52-3321.

FIANÇAS

ALUGAR??? Indicamos fiadores c/ varios imoveis e ótimas refs. bancarias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliaria ou banco. Assembleia, 45 — sal. 902

ALUGUEL? FIANÇA? Forneço fiador idôneo irrecusável. Solução rápida. Não cobro adiantada. R. Assembléia, 32 s/ 602.

ALUGUEL??? FIADOR? — V. S. tem o imóvel em vista, forneço excelentes fiadores, solução imediata, resolvo na hora. Só atendo quem tenha referências. Av. Rio Branco, 156, s/ 1002 — T. 242-5764 — Ed. Av. Central.

ABC — Fianças forneço fiadores proprietários e comerc. garantia absoluta não cobro nada adiantado Rua Buenos Aires 140 sala 603 6.º andar. Nilton.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, forneço, para locação de casas, aps. fiadores c/ grande ficha bancária, fiadores com ótima documentação. Garantia absoluta, de resolver seu problema de moradia em 24 horas c/ aceitação em imobiliária e bancos. — Av. 13 de Maio n.º 47 s/ 1 007 — Tel.: 222-9669 ou 222-6473.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CLUBE DOS CAIÇARAS — Compro título, à vista. Av. Rio Branco, 108, sl. 1 203. Telefone 252-5142, L. Guerra.

CONTAS DE LUZ — Moedas antigas, cautelas, obrigações compro qualquer quantidade — Av. Ernani Cardoso, 58 — S. 203 — Cascadura.

COMPRO ações da Domin.un. Pago na hora. Tels. 232-9155, 222-0172.

COMPRO — Iate Rl. Cad. Maracanã e outros. Vendo — Tijuca Tênis Federal Costa Brava, Fluminense outros. Financio — Tels. 222-0172 — 232-9155.

CAPITALISTA SOCIO — Necessito NCr$ 120 000 p/ montar restaurante em imovel proprio dando garantia hipotecária — Aceito também socio. Tratar: 47-0161 — (12-24hrs).

ESCRITORIO bem montado c/ 3 salas em divisões na Av. Rio Branco 108 procura advogado para sociedade tel. 242-7940.

SOCIO (A) — Que disponha de NCr$ 5 mil, para iniciar agência de empregos c/ nova técnica, negócio sério e rendoso. Tratar Rua Gago Coutinho, 26, apt. 107 — Eng. de Machado.

S. LIBANES, Regata Guanab. (troco p/ América — Botafogo) — Vendo — Tel. 232-8215 — JUANITA.

SOCIO A qualquer ramo. R. Laranjeiras, 336, L. 30. Tel. 247-3293. Alugo ou vendo.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate Clube, Joquei e outros — Vendo Tijuca Tênis — Telefone 222-2491 — Ari Brum.

TITULO — Caiçaras particular compra a vista. Tel. 226-5376 — Sr. Alvaro.

TITULOS DE CLUBES — Compro do Jóquei — Iate — Cadeiras do Maracanã — Vendo do Caiçaras e Fluminense — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1 203 — Telefone 252-5142 — L. GUERRA

VENDE-SE título proprietário Touring Clube. Tratar Avenida Teixeira de Castro, 111.

VENDO uma cadeira setor 2, Maracanã. Preço NCr$ 1.600,00. Tels. 232-9155, 222-0172.

VENDO — Iate, Jóquei, Tijuca, Hosp. Silvestre, Costa Brava, Fluminense. Cad. Maracanã — Outros. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925 — Tel. 232-8215 — JUANITA.

VENDE-SE título sócio proprietário do Touring Club do Brasil. Tratar Sr. Fernando. Tel. 246-8500.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇÃO — Se o Sr. fôr proprietário de carro ou imóvel e tiver crédito na praça arranjamos dinheiro a juros bancários em 20 meses. Av. 13 de Maio, 23/1933.

AUTOMOVEL — Resolva hoje seu problema de dinheiro. O carro continua seu poder. 48-1138, Sr. Oliveira 42-4516.

ATENÇÃO: promissórias vinculadas — firma desta praça, procura descontar, referentes a imóveis na zona sul e ainda com aval da mesma firma (dupla garantia). Prazo 6 meses, bons juros. Precisa de quantias acima de 10 milhões antigos. Favor entendimentos pelo tel. 222-4337 das 12 às 18 hs.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolva hoje seu problema financeiro. O carro fica seu poder. Tel. 42-3765 — Sr. Bento.

COMPRO APOLICES — Leis ... 1614, 303 e 14. Pago a vista. Visconde de Pirajá 468 — Loja.

CAUTELA X DINHEIRO. Se o seu problema é dinheiro traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro tel. para 256-7592

CAPITALISTA — Aplique em letras das primeiras 6 a 18 promissorias mensais iguais e maiores de NCr$ 1 mil, vinc. a venda de imoveis. Tel. ... 247-7207.

CONTAS DE LUZ e Obrigações, Anos 1964 a 1969. Pagamos bem e com absoluta correção. Av. Rio Branco 108 e 106. 11.º, sala 1109.

DINHEIRO PARADO Não rende — Colocamos seu capital com segurança e a maior rentabilidade. Hipotecas de imoveis. Qualquer quantia. Alt. Barroso n.º 6 s/1308. Tel. 252-3227 — CRECI 1741.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 a 50 mil c/ hip. ou promissorias vinculadas a imoveis Zona Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

PROMISSORIAS Vinculadas a venda de imóveis: Compro as 2 primeiras, solução em 24 horas — 58-4931.

PROMISSORIAS (38), vendo vinculadas. Venda casa, 21 milhões por apenas 10. Robem 234-2078, 243-7856. Bom negócio.

VENDE-SE urgente 10.000 letras hipotecárias do Banco do Estado da Guanabara. Propostas para a caixa n.º 000136, na portaria deste jornal.

Atenção

BRILHANTES — CAUTELAS

Compra-se, vende-se, jóias usadas, ouro velho, cautelas Cxa. Econômica, platina e brilhantes de todos os tamanhos — Pagamento à vista. R. Sta. Clara 33, s/ 212. Telefone 235-5127 — Copacabana.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s/ 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78 s 1116, Senador Dantas, 23, s 62.

Brilhantes-Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pa. COELHO. Atendo a domicílio.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dolar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — Troco telefone: 22 - 32 - 42 - 52; 23-43; 25-45; 26-46; 27-47; 28-34-48-54; 29-49; 30; 31; 35-36-37-56-57; 38-58; 61; 64. — Solução rápida com pagamentos à dinheiro, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66. — SR. PIRES — 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26/46 - 27/47 - 23/43 - 22/32/42/52 36/37/57/56/35 - 25/45 - 31 - 28/48/34/54 - 61 - 29/49 - 38/58 - 30 e TELEFONES DESLIGADOS EM TRANSFERENCIA — Possuo para negociar hoje, quaisquer das linhas acima, pelos melhores preços da GB, transferindo responsabilidades na CTB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. CONTADOR ROLANDO, especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas dêste Estado — Reg. no CRC sob o n.º 14 158 Rua Barata Ribeiro, 96 s/ 211. Tels.: 256-2209 e 235-3021.

Atenção jóias Tel.: 264-0647

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

BRILHANTES GRANDES. — PRATARIAS. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. FONTES.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m. oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Oficina mecânica na Tijuca

Sócio com 50% vende sua parte. Preço: 30.000 a vista — 9 anos de contrato. Tôda equipada. Tratar Wilson. Ed. Central, sala 1002 — 10 às 13 horas.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

VENDE-SE um balcão de bar c/ motor. Tratar à Av. do Exército, 17-B — Mário.

VENDO instalação de barbeiro formica muitas peças barato ... 1/3 do custo. Rua Siqueira Campos, 69 tel. 237-8121.

Papel

Compra-se encalhe de jornal e revista, aparas de papel e papelão. Só grande quantidade. Telef. 230-7077.

Máq. ou materiais importados p/ escritório

Tradicional org. Paulista comercial e de vendas, 10 anos de atividade — sede própria tem interêsse em representar importador Carioca em conta própria ou comissões. Oferece as melhores inf. com. e banc. e fiança. Assume o Del-Credere — Corresp. Al. Br. de Limeira, 785 — S. Paulo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

BENTONITA, caolim, dolomita, grafite, talco, argila, quartzo, pronta entrega. Tel. 248-2017. Av. Maracanã 713 fundos.

MAQUINAS solda elétrica desde 80,00. 5 anos garantia. R. João de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA de furar elétrica em bom estado de conservação, compra-se. Tratar tel.: ...... 232-2860.

MAQUINAS — Vendo: Prensa tabletes reformada, Misturador possante, moinho plastico, viradeira, recravadeira, facão p/ ferro, impressora tipog. bomba 5 HP, compressor 1 HP, motores, ventoinhas, balanças etc. B. Camargo. R. Lina Teixeira 11. Tel. 261-5857.

RETIFICA de eixo de manivela, capacidade até 2,20m. Vendo A. M. C. Dinamarquesa, estado de nova. Negocio de ocasião. Tels. 232-8603 e ... 222-0087 Sr. ERICKSON.

TORNO IMOR N.T.P.M. — Vendo, estado de novo, cap. de 1,50 entre pontas. Tel. ... 222-0087 e 232-8603 Sr. ERICKSON. Negocio de ocasião.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

BUREU Mesas de aço, madeira Cofres Kardex Segurit Remington todo tamanho estantes armário roupa cadeiras Giroflex e rodízio máquina cont. Rul de somar calcular escrever — baratíssimos Inválidos 33 loja

DIVISUMA — Facit, Burroughs escrever Olivetti, Remington somadoras elétricas Rua 1º de Março 24 — 1º and.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos a tinta e a alcool, off-set, kardex, fichário, arquivo. R. Riachuelo, 372 s/ 505.

ESCRITORIO COLONIAL — Vende-se uma mobília com bureau, poltrona, 2 cadeiras e 1 armário. Ver Rua Marques de Olinda n.º 29. Botafogo.

MAQUINA de contab. Remington 5 somadores. Vende-se, fone 223-3666. NCr$ 600,00 — Max.

MOVEIS de escritorio — Particular vende novos, da linha Knoll-Forma, escrivaninha Schultz, e poltronas Saarinen giratória e fixa. Bom preço. Telefone 222-3761.

MIMEOGRAFOS elétricos e manuais a tinta e a alcool, temos diversas marcas, preço a partir de 200,00. Rua Riachuelo, 373, s/ 505.

MAQUINAS e equipamentos de escritório ou industria financiamos em 20 meses a juros bancários. Av. 13 de Maio, 23/1 933.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 120,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/205.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31, 30, 3 000, Bourroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf 7/35 e Intro 27, Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada. 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA de Contabilidade — Vende-se Olivetti Audit 202 perfeito estado. Pagamento facilitado. Procurar D. Dagmar. Tel. 252-9397.

VENDE-SE máquina fotocópia Helioprint melhor oferta. Trav. Paço, 23 6º and.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO — Irajá 665 — Par e Mauá, tijolos 3 Rios 100,00 Pedra areia saibro etc. p/ obra 234-7990 — Sylvio

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas de aço e açougues elevadores Aloha e Atlas 4 e 13 pavs. vigas peroba campo 5"12", madeiramento, tacos, esquad., ban. côr, grades, vergalhão, telhas Brasilit, franc. e con., azulejos colon. e outros materiais. Av. Atlântica 1010, Pça. Americana 21, esq. Velis. Pena (Penha) — Tels. 222-1716 — 242-7762 e à noite 257-1191 (Isidro).

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — A prazo ou à vista com grandes descontos — Louça sanitária, azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos etc. — Peça orçamentos. — Tels. 229-5097 — 249-1710 — Rua Adolfo Bergamini, n.º 111/113.

PINTURA decorativa (desenho parede) vendo 10 rolos e 1 máquina material importados italiano e alemão — Tratar c/ Sr. Leandro. Hotel Ferreira Vianna, somente no horário de 14 às 16 hs. pelo Tel. 225-1249

Cimento Mauá

Posto obra Ferro Belgo Mineira

3/16 — 0,72
1/4 — 0,68
5/16 — 0,64
3/8 — 0,61
1/2 — 0,61

Tel. 231-0915 — 231-0649 93-0234 — 93-0276

Bangu 42

TERRAPLENAGEM

PÁ — Carregadeira Allis Chalmers HD-6G menos de 1 000 horas de trabalho. Pr. ...... 35 000,00. Ver Av. Brasil ... 2.320 na Cobraço. 228-3526 e 238-1381

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 e 300 quilos. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COMPRESSOR DE AR — Mitec de 150 libras, vendo, estado de novo. Tels. 222-0087 e 232-8603. Sr. ERICKSON. Negocio de ocasião.

COFRES Comerciais e de apartamento. Preço de fábrica. Rua General Caldwell, 217 — Tel. 232-3312.

CORTADOR de frios elétricos e manuais vende-se ótimo preço de ocasião. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Luiz.

ENGENHO DE CANA — Vende-se. Preço de ocasião. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217.

REFRESQUEIRA — Vende-se por preço de ocasião. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217.

VENDE-SE um conjunto de Laminador de fio e chapa. Avenida João Ribeiro n.º 334 — fundos. Tel. 249-2233.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110. 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimento	7,15
Azulejo Klabin, branco	11,30
Azulejo Klabin, côres	15,00
Areia do Guandu	13,50
Tijolo	118,00
Tabua de Pinho Paraná 1 x 12	2,15

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

ORÇAMENTOS S/ COMPROMISSO (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM RASCÃO & CARDOSO LTDA. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL. Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel.: 264-2667 - 264-5773 - 248-5983

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso SQUEMA — Ginásio — Clássico — Científico — Matr. abertas. R. Alvaro Alvim 21-13 e Haddock Lôbo 230-406 — F. 222-2917.

AUTO ESCOLA Atlântica — Curso em Volks s/ matrícula ou pelo crediário. Aulas dia, noite e dom. Ao domicílio. Tel. ..... 235-7128.

APRENDA violão e canto no melhor estilo. Método objetivo e prático p/ tôdas idades. Aulas individuais, dia e noite e domingos. Prof. Medeiros Jr. Tel. 229-2759.

CARTEIRAS ESCOLARES — Vendem-se 34 diversos tamanhos. R. Washington Luís, 24/1003. T. 222-6503 ótimo negócio.

ENSINO — Quím. Biol. Bot. Farmacologia. Art. 99, Cient. NCr$ 5, na casa. Laranjeiras e Leblon. Tel. 247-3293. Prof. Mario.

INGLÊS — Audio-visual — intensivo, no SQUEMA — Inicio dezembro — duração 3 meses — aulas diárias. Horário 13 às 14 conversação e gramática. Cursos de férias — matr. abertas mens. 55,00. R. Alvaro Alvim 21-139 andar 222-2917.

MATEMATICA MODERNA — Aulas individuais — Prof. Astyages Brasil. Tel. 237-5514.

MATEMATICA — Primário, ginásio, Francês — Principiantes — NCr$ 10,00 — Tijuca, Andaraí, Grajaú. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 350.911.

MOÇAS — Querem aprender uma profissão rendável de cabeleireira. Venham urgente, matrículas abertas. Rua B. Aires, 224 sob s/ 1.

MATEMATICA — Recupera-se alunos. Aulas particulares. Primário e Secundário. Sta. Virgínia. Tel. 237-7509.

MATEMATICA e Descritiva 2a época em seu lar. 226-8791 — 226-6523 — Haroldo.

PROFESSORA — Ensina-se crianças a domicílio. Tratar pelo Fone 232-6605 — Chamar Sr. Barcellos.

PROFA. DE VIOLÃO — Ensina: Ritmos, B. Nova e Clássico. De 2as às 6as das 18 às 22 hs. e aos sábados o dia todo. Tel. 222-8503.

PRECISA-SE de profa. p/ ensino de corte de cabelo, manic., ped., pintura. Urgente. R. Buenos Aires, 224 sob. s/ 1.

PORTUGUES E MATEMATICA — Universitários da PUC dão aulas particulares para Ginasial, Art. 99 e Concurso. Vão à casa do aluno. Tratar João Ramos. Rua São Clemente, 250 casa 11. Recado 246-4220.

PORTUGUES — Atualização e Redação, aulas individuais — E.P.E. 237-5514.

PORTUGUES — Atualização e Redação aulas individuais. — E.P.E. Tel. 237-5514.

TAQUIGRAFIA — Marti — Port. Francês, inglês, alemão em 35 aulas individuais. Tel. ...... 237-5514.

TAQUIGRAFIA Marti. Port. Francês, Inglês, Alemão. 35 aulas individuais. E.P.E. Tel. 237-5514.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º — Cinelândia — 252-2972 e 252-0618.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas. Anfândega n.º 111-A, sala 202. Tel. 243-1945.

NARI Di Cavalcante, Heitor dos Prazeres. Vendo — Tel. [illegible]-4055.

VENDE-SE uma Enciclopédia Barsa. Tel. 245-3128.

Moedas — Selos

Santos Leitão — R. Quitanda, 49, 1.º — 242-3696.

ATENÇÃO — Piano alemão Ronisch 1/4 cauda novo — Vendo Ver Visc. Pirajá 48 ap. 101 4a.-Feira das 15 às 18 horas.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A DINHEIRO — Compro 1 piano de uso particular, nôvo ou usado, tenho urgência. A vista. Tel. 222-8168.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário. Chamar qualquer hora. Solução rápida. Telefone 245-1581.

COMPRO 1 piano de particular p/ particular, pago bom preço à vista, rápido e urgência — Tel. 232-6690, qualquer hora.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário, tenho urgência e pago bom preço a vista. Telefone: 256-5093.

FOTOGRAFIA — Venha aprender tudo sôbre fotografias no curso a iniciar em dezembro na Av. Copacabana, 610, sobreloja 212 — Fone: 237-6541.

PIANO — NCr$ 580,00 pequeno, de apartamento, europeu, perfeito, R. Haddock Lôbo 39, Estácio.

PIANOS — Conserto qualquer tipo ou marca facilito dou ass. técnica. Boa referencia — 249-5418 — Pereira.

PIANO — Vendo como novo 88 notas cepo de metal cordas cruzadas Rua Antonio Rêgo 575 c. 2 Olaria.

PIANO — Vendo 88 notas cepo de metal 88 notas estado de novo Rua Antonio Rêgo 1174 c. 1 — Olaria.

PIANOS cauda Petrof, Pleyel, Gaveau, Augusto Foster, recém-chegados. Todos os tamanhos, maravilhosos — Rua Dois Dezembro 112. Catete.

PIANO alemão. NCr$ 950, est. nôvo, c/ cruzadas, c/ metal, maravilhosos sons. Vende-se urgente. R. Quintino do Vale, 37.

PIANO Schwartzman — Nôvo, 7 oit. cruzadas e cêpo de metal. 8d notas. NCr$ 2.000,00 — Tratar tel. 246-5264.

PIANO ESSEMPFELDER — Otima construção, vende c/ urgência dado de pagamento. Rua Dr. Satamini nº 55 — Das 10 ás ...

PIANO — Vende-se, moderno c/ cruzadas ótima sonoridade e econom. facilito. Ver R. Barão Ygautemi 404 c. XI — P. Bandeira.

PIANO STENWY e Sons o melhor do mundo especialmente fabricado para o falecido Maestro Lourenzo Fernandes, estado nôvissimo. Vendo NCr$ 40 000 financiado. — A combinar até maximo 40 meses. Av. Rio Branco, 277 loja H horário 15 às 16 horas, Luiz.

VENDO piano Essenfelder quase nôvo, jacarandá, sonoridade inigualável 3 pedais 88 notas. Rua Rosende, 111. 232-2767.

VENDE-SE um piano com apenas 1 ano de uso. Franz Strauss Cordas cruzadas. Somente p/ particular. Rua Xavier da Silveira, n.º 57, apt. 401 — Copacabana.

VENDO — Piano e acordeão por motivo de viagem, Otimo estado. Tel. 256-3892. Av. Copacabana, 777 ap. 803.

VENDE-SE um piano alemão Seiser bom estado e gravador R.C.A. R. Almte. Tamandaré, 59 901.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto. variado estoque estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. P. Santa Sofia 54 Pça. Saens Peña.

A CASA Milton Pianos é a única especializada desde 1925. Maior estoque, menor preço, maior garantia, maior facilidade. Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 224-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés 2245 Tel. 37-0313.

PIANOS DE CAUDA — Apto e armario, A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro 112 Catete.

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros nacionais, cauda apartamento e armario. A longo prazo sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor, 120 2º andar lojas 218 e 221.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 hon. Registramos tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

AGORA — Telefone não é mais problema. Se você não o tem? Disque para 252-5891 e peça informações.

A DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas — Longa prática. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Telefone 222-8727.

A. DETETIVE FERNANDES — Sindicância's ultra-sigilosas. Rua Bento Lisboa nº 10.402. Tel. 245-3141. Catete. Hor. 9 às 17 hs.

CONSTRUÇÕES — Reformas, pinturas. Magalhães e Ernesto — 238-0151.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares — Flagrantes, acompanhamentos etc. 231-0207. Exito e sigilo. (B

EMPREITEIROS — Dias e Lino reformas em geral, serviços de alvenaria, revestimentos, azulejos, pastilhas, tacos, pinturas. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410 tels. 223-9706 e 256-3198.

EXECUTA-SE serviços de carpinteiro e marceneiro. Telefone 222-9164 com Sr. Luiz Coelho.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática, sigilo absoluto. Tel. 223-2859 de segunda a sexta das 9 às 20 hs. BATISTA. Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 1309.

LEGALIZAÇÕES de firmas em apenas 48 hs. alterações contratuais, escritas. R. Senador Dantas, 117 s/ 2138 tel. ...... 232-5692 e 252-7907.

RECEBO e transmito recados comerciais p/ firmas ou pessoa c/ referencia 60,00 p. mês Tel. 242-1516 ou 225-9243.

SERVIÇOS de carpinteiro e pedreiro, Pinturas. Tel.: 225-1721, José.

VULCAPISO — Tipo mármore e terrazzo para casa, banh. areas, salas etc. Tel. 238-2189 dou ref.

Cortinas colchas capas

Oficina especializada. Tel.: 236-7506 — Milton. Variado mostruário de tecidos, consulte orçamentos.

Mudanças Star

Locais interestaduais. NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

Azulejos decorados

Preços a partir de NCr$ 35,00. Executa-se qualquer desenho. Entrega em 10 dias. Atelier Luiza Prado. Super Shopping Center Copacabana. Rua Figueiredo Magalhães, 598 G. 139 ou Rua Siqueira Campos, 143 Grupo 129 — Térreo. Tel.: 235-3640. Horário 9 às 12 e 15 às 18 horas.

Super-lançamento

Negócio de grande porte, inédito no Brasil, estrangeiro, procura firma de responsabilidade, com escritório e equipe de vendas e promoções, para seu representante. Solução rápida. Hoje. Informações, Sr. Castro, Rua do Acre, 47 — 13.º andar.

Persianas

CONSERTO

Pintura brilhante a fogo contra maresia. Colocam-se cordas, cadarços de nylon, etc. Consertos em venezianas de madeira e novas. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Telefones 243-3377 — 230-6011. Facilita-se pag.

SUPER SINTECO ZONA SUL — Casa Decorell — Seriedade e alto padrão técnico. Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R Tel: 256-5959

Super Synteko

DEDETIZAÇÃO

NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p/ conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G/ 811.

Super synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. **DEDETIZAÇÃO.** Pinturas. Limpeza geral. Diàriamente, das 6 às 22 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

D.D.T. grátis 5 anos de garantia 4 demãos, início imediato. 17 anos de experiência no ramo. R. Senador Dantas n. 20 — 211 — Tel. ... 232-3788.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Dedetização Grátis

C/ 4 camadas 5 anos de garantia de firma estabelecida nesta local 12 anos. Acima de 40m2. Preço menor NCr$ 4,20. Praça Floriano, 19 sala 66. Tel. 252-0316.

SUPER SYNTEKO — Aplicadores autorizados — DEDETIZAÇÃO GRÁTIS — Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento — Marco Antonio Martins — R. Uruguaiana 104 Conj. 509-A — TEL. 232-6111

Super-Synteko

NCr$ 4,00 m2

D.D.T. grátis 5 anos de garantia 4 demãos. Largo de São Francisco, 26/521 — Tel. 243-5118.

Super Sinteko

Com 4 camadas — Garantia de 5 anos — Orçamento grátis. Telefone: 232-0983.

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

PASTOR Alemão — Vendo filhotes c/ 60 dias manto preto, ótimo pedigree. Rua Gravataí n.º 20.

PASTORA ALEMÃ — Vende-se linda cadela manto negro ótimos pedigree filha campeoníssimos NCr$ 200,00. R. Carlos Xavier 176 ap. 101 Madureira.

POODLE miniatura, côr cinza, machos, pedigree. Rua Otávio Correia, 420 apto. Urca. Telefone 246-2974.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Motel Country Club Bandeirantes

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam os Srs. Sócios do MOTEL COUNTRY CLUB BANDEIRANTES convocados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 6 de dezembro do corrente ano, às 13 horas, à Avenida do Contorno s/n. — BR 101 — Km 16 em primeira convocação e às 14 horas em seguida, para tratar dos seguintes assuntos:

a) ratificação da assembléia realizada em 22 do corrente;
b) renúncia da atual e eleição da nova Diretoria;
c) decidir sôbre as propostas oriundas das comissões criadas na assembléia de 22 do corrente e destinação e manutenção do Club;
d) reforma parcial dos estatutos, conforme proposta das comissões;
e) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1969.

MOTEL COUNTRY CLUB BANDEIRANTES

Presidente: RENATO PEIXOTO DE ABREU

À praça

Comunico haver sido furtado o talão com os cheques de números 844666 a 844680, Banco Andrade Arnaud S. A., Agência Castelo, conta número 527.328.

José Antonio Romero Parente
Advogado

Aviso à praça

SECHLDA — SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS E HOSPITALARES LIMITADA, firma estabelecida nesta Cidade na Rua Gonçalves Dias, número 89 — salas 207 e 208 inscrita no Cadastro Estadual sob o número 136.971-00, e, no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o número 33.302.597, declara para os devidos fins, e, legais efeitos, e, ainda a quem interessar possa, que, no dia 27 do corrente, no trajeto da Praça XV de Novembro à Irajá, entre às 16,00 e 17,00 horas, no interior do ônibus número 33.544, da Linha PASSEIO-IRAJÁ, foi perdido um embrulho contendo os seguintes Documentos fiscais e comerciais da Declarante, a saber: — Livro Diário ns. 1, 2 e 3, devidamente escriturado até 30 de outubro de 1969; Livro Razão n.º 1; Recibos de Entrega do Imposto de Renda com as respectivas guias de pagamentos, referentes aos EXERCÍCIOS de 1965 a 1969, Ano Base de 1964 a 1968; Livro de Escrituração de Imposto de Circulação de Mercadorias número 1, com as respectivas guias de recolhimento; Livro de Entradas de Mercadorias n.º 1; Livro de Saídas de Mercadorias n.º 1, todos devidamente escriturados até o dia 30 de outubro de 1969; Livro de Registro de Duplicatas, e, Livro de Copiador de Faturas n.º 1, todos devidamente escriturados até o dia 30 de outubro de 1969; Livro de Registro de Inventário n.º 1, devidamente escriturado com o Estoque existente em 31 de dezembro de 1968; Notas Fiscais de compras da declarante, com as respectivas duplicatas quitadas, do período de 1.º de janeiro de 1967 a 30 de outubro de 1969; Talonarios de Notas Fiscais de Venda devidamente utilizados de n.º 001 a 900 — série B, e, de n.º 001 a 400 — série C; Cartão de Inscrição do FRRI n.º 136.971 — 00.

Rio de Janeiro, GB, 1.º de dezembro de 1969.

(a) J. JOSE DE LIMA

SECHLDA — Soc. Equip. Cir. Hosp. Ltda.

Edital

O **BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH),** realizará às dezesseis horas do dia doze de dezembro de 1969, a TOMADA DE PREÇOS n.º 10/69 para aquisição de mobiliário.

Os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, na Av. Beira Mar, 514, loja, onde serão prestadas as informações necessárias.

(a) **Armando Gomes de Melo**
Chefe do Departamento de Administração

Esporte Clube Véga

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Esporte Clube Véga, convida o Quadro Social para se reunir em Assembléia Geral Ordinária, no dia 13 de dezembro de 1969, às 15:00 horas em 1.ª convocação e às 16:00 horas em 2.ª e última convocação, com qualquer número, a fim de eleger a Mesa de Assembléia Geral, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, para o biênio 1970/71.

SÉRGIO P. NOTAROBERTO
Secretário

REPRESENTANTES NCr$ 2.550,00

INICIO DE CARREIRA — **SOMENTE 10 VAGAS** (Ambos os SEXOS)

Convocamos pessoas que realmente desejam aumentar o seu padrão de vida numa profissão altamente digna.

Não exigimos experiência anterior no ramo, pois proporcionamos treinamento especializado. Oferecemos aos selecionados além de INDICAÇÃO DE CLIENTES, FÉRIAS REMUNERADAS, 13.º SALÁRIO, e benefícios de lei, MÍNIMO GARANTIDO, GARANTIA DE RETIRADA POR CONTA DE COMISSÃO, DESPESAS PAGAS e possibilidades de crescimento dentro da linha hierárquica da emprêsa.

Favor apresentarem-se para as entrevistas iniciais de 9 às 18 horas na RUA DA GLORIA, 38 a 46. EMPIRE HOTEL com o Sr. REYNALDO. (P

VENDEDORES

DAMOS CURSO DE TREINAMENTO REMUNERADO

EXIGIMOS:

DINAMISMO — INTELIGÊNCIA — RESPONSABILIDADE — DEDICAÇÃO EXCLUSIVA — HONESTIDADE E PRINCIPALMENTE AMBIÇÃO

A seriedade de nossa emprêsa e por conseguinte o motivo dêste anúncio garantem que se possa dar a você UMA RETIRADA mínima mensal, de NCr$ 500,00 uma total realização profissional e outras vantagens, como registro em carteira, férias remuneradas e 13.º salário, etc. Favor dirigir-se para entrevistas iniciais sòmente HOJE das 12 às 17,30 horas na Rua Senador Dantas, 25/7. AMBASSADOR HOTEL.

EMPRÊSA INTERNACIONAL

Necessita preencher vaga de perfuradoras (es) IBM 024, 029 e 056.

REQUISITOS:
Experiência mínima de 2 anos
Idade entre 20 e 30 anos
Boa aparência.

OFERECEMOS:
Horário corrido
Bom salário.

Enviar "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-36365. (P

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., com o Sr. Xavier. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Meio expediente

Admitimos para vendas de Natal — Estudantes, bancários, funcionários — Adiantamentos por conta — Retiradas acima de 500,00 — R. Assembléia, 34, s. 302.

Natal e férias

Mesmo s/ prática admitimos estudantes universitários, e do 2.º ciclo, militares de reserva, bancários, funcionários de meio expediente, p/ vendas externas p/ crediário s/ entrada. Oportunidade p/ ganhar 1 milhão. Início imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar c/ Sr. Sotomayor ou Dona Rosa, pela manhã. (P

FRONT-FEED S/A.

VENDEDORES E DATILÓGRAFA

ADMISSÃO IMEDIATA

VENDEDORES: Com prática de contabilidade mecanizada. Referências.

Idade: 20/30 anos.
Training. Fixo mais comissões.
Zona Fechada.
Possibilidade de Viagem.
Datilógrafa: Com prática e desembaraço.
idade: 20/30 anos.

Entrevistas: Av. Presidente Vargas, 446, s/ 1902. A partir das 8 horas.

Provepar S/A.

Emprêsa de promoções de São Paulo ligada ao Santos F. C. procura elemento com escritório na Guanabara para tomar parte ativa nos negócios.

Tratar pelo tel. 222-9181 — Sr. Luiz.

ÔLHO VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, hoje, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS
Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEMOS
Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura (P

Vendedores com ou sem prática

Grande indústria oferece oportunidade e ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C — Catete. São Paulo — Av. Brig. Luiz Antônio, 2.893 só loja. (P

Vendedores

NCr$ 1.500,00 mensais não precisa prática, clientes indicados, mercadoria nobre. Selecionamos 7 para preencher nosso quadro. Apresentar-se com documentos. Rua dos Andradas, 29, sla. 907.

Engenheiros eletricistas

A INEAL — necessita de engenheiros eletricistas com experiência em equipamentos elétricos para trabalhar no Rio. Apresentar-se nos escritórios da companhia, na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar sala 1004.

Vendedor de mão de obra

Real Revestimento e Alvenaria.

Precisa-se de 5 elementos capacitados e com bastante conhecimento junto a construtoras. Tratar têrça e quarta-feira com Sr. Adalberto. R Alcindo Guanabara, 24 — 507/8.

Foguista

Precisa-se para caldeira a vapor industrial. Apresentar-se com documentos, inclusive carteira de foguista na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n.º 545 — Benfica. (P

Vendedora

Interna, recepção, vez ou outra domicílio, 25/35 anos. Estável, capaz, digna, provas. Boa aparência, alto nível. Fixo 300 e comissão, base 500/700,00. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 8 às 10. Queiroz.

Motoristas

Admite-se com experiência comprovada mínima de 2 anos, para trabalhar em Emprêsa de Transportes de Carga, no serviço de coleta e entrega na Guanabara.

Apresentar-se na Rua João Torquato, 284, munidos dos documentos e cartas de referências. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS — Profissional. Guarda-Livros, técnico de vinte anos, contabilidade em geral, administração, Balanços, ... etc. aceita serviços. Interessado ... cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 113598 até 10 corrente ...

MASSAGISTA diplomado e licenciado pela Fiscalização de Medicina. Oferece seus serviços para ... e estética ... Francisco ... 227-3078.

Dr. Gilvan Torres

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913. Tel. 242-1071.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 e 65 nas cores grenat, cinza e marrom. Ent. a partir de NCr$ 1 700,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier 278-A, Maracanã.

AERO 65 — Táxi GB — vende-se. Ver e tratar hoje até 12 horas Av. Presidente Kennedy, 1 121, D. Caxias — Centro.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Supervisados — Espetacular — Entrega imediata. Aceito troca. Facilito. Rua Piauí, 72.

AERO — Compro a dinheiro: 60 a 3 200; 67 a 3 700; 62 a 4 200; 63 a 4 600; 64 a 5 300; 65 a 6 800. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891, domingo só até 13h.

AERO 64 — Enxuto; Passo com 3,5 de entrada saldo 19 prest. de 302. Ver Mariz Barros, 974-A.

AERO 63 — Ótimo estado 4 350 urgente Dr. Santa Rosa fone 242-9307 à tarde, ou Rua Benjamin Constant 134 apto. 602.

AERO 64 — Bordeaux — Entrada 1 500,00. Restante até 24 meses. Em ótimo estado de conservação — R. Dr. Garnier, 700. Tel. 261-4651.

AERO 65 — Bordeaux — Gelo todo equipado. Entrada 2 000,00 restante até 24 meses. R. Dr. Garnier, 700 — Tel. 261-4651 5213.

AERO 67 — Um só dono. Mec. pint. tudo novo, 32 000 km originais. Rua Lins de Vasconcelos 298.

AERO WILLYS 66 pouco rod. único dono, ult. série, troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel. 248-5476.

AERO 65 bom estado geral — 6 000 à vista ou 3 500 ent. e 6x 519,00. Ver R. Barão de Ipuatemi n. 408-A. Praça da Bandeira.

AERO 66 e 67 — Equipados, vendo, troco e fac. p/ créd. direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 234-2458.

AERO 63 — Em excelente estado de conservação revisado, a tôda prova — à vista ou financiado — R. São Francisco Xavier 189 — Tel. 254-0647.

AERO WILLYS 64 — Vendo troco facilito a longo prazo, Tel. 248-8181. Av. 28 de Setembro 189-A.

AERO 64, 65 e 67 — Equipados em ótimo estado à vista ou financiados c/ 2 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1298 tel. 264-8917.

AERO WILLYS 64 — Vende-se à vista. Tratar com Magalhães. Fone 223-3562 das 8 às 12 horas.

AERO 67 — 2a. série, azul, estado de nôvo, vendo, base 10 000,00 à vista. Rua Bulhões de Carvalho 33 apto. 607.

AERO 65 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. com 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 1962, equip. pneus b. b. novos, estado de novo. Vendo com entr. de 1 900,00 e 265,00 mensais — Rua Barão de Mesquita 125.

AERO WILLYS 1966/1965 impecável, equip., troco e fac. com 2 500,00 ent., saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 60 — Em bom est. A vista hoje 2 900. R. 24 de Maio 325 — Tel. 248-1801. Troco.

AERO 61 e 62, lindos equipados, troco e fac. 1 300 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

AERO WILLYS 64 e 65 — 1 490,00 comal. nôvo e original. Troco e financio saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 63, 64 e 65 — 1 350,00 várias côres, equipados. Novíssimos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 64 superequip. em est. de zero só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 66 equipado, único dono, desafio igual. Financio c/ 3 000 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221. Tel.: 230-6571.

AERO WILLYS — Rádio, capas, 1962, pneus novos. P. 3 550 — Urgente. Av. Paris, 278 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 65, azul, carro nôvo equipado e revisado à vista trocamos e facilitamos até c. 1 500, saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280-A, T. 248-0284.

AERO FORD — Zero km. Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys. — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

AERO 67 — Pérola — Vendemos com entrada de 2 800,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. — Copacabana — 227-6340.

AERO 66 — Madrugada — Vendemos com entrada de 2.500, e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340

AERO 66 — Belíssimo estado, equipado e revisado à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8003.

ATENÇÃO! Caminhões Dodge-700, zero km c/ basc. ou carroceria c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses s/ juros. Aceitamos troca. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S F Xavier.

AUTOMÓVEIS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas que tem variado estoque de carros usados, todos inteiramente revisados, c/ pequena entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Aceita-se troca. Diariamente até 20 hs, domingo até 12 hs. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS Esplanada e caminhões Dodge 400-700, zero km nas melhores condições de financiamento. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS USADOS — Volks 64, 65, 66, 67, 68 e 69, Itamarati 67, Aero 65 e 67. Esplanada 67, 68 e 69. Simca 64, 65, 66 e 67. JK 67 e Corcel 69 c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65, 66, 67 revisados, facilitamos longo prazo. Sedan S A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

AERO WILLYS 67, estado de 0 km, à vista 9,800, tratar Av. Princesa Isabel, 481 Sedan S.A. Tel. 257-0113 e 237-3674 até às 22 horas.

AERO 66 — ... novo. Cafe ... peq. entrada. Rua S ... Mentel ... 14-3925.

AERO 65 — 6.700. Ver e tratar c/ Sr. Célio — Av. Osvaldo Cruz, 87.

AUTOMÓVEIS — Vendo c/ prestações s/ entrada: Dauphine 63 e 60. Fiat 52 — DKW 60 — Volvo 50. De Soto 53 — Rua João Romariz, 109.

AERO 65 e 66 — Equipados. Aceito troca. Fin. cred. imediato até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

ADQUIRA ainda hoje o espetacular Dodge Dart! Especiais condições de financiamento. Juros baixíssimos (Créd. Direto). Saúda seu carro como parte do pagto. (tradicionalmente, a melhor avaliação da GB). Sábado até 18hs. Domingo até 13 hs. Dias úteis até 21 h. Nova Texas. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5).

AERO WILLYS 1963 — Estado de novo, vendo NCr$ 4 300,00 — R. Dois de Maio, 584. Tel. 261-3083.

MÁRIO PEREIRA —

AERO — 64 e 63 — Excelentes, revisados e equip. suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 700. Saldo até 24 — 24 de Maio, 415. 261-3407.

AERO 61 — 2a. série. Máquina garantia, rádio, pneus ótimos ou troco Vemaguet 65 Pracinha — Rua Pelim Pamplona, 465, Sampaio.

AERO WILLYS 67 e 66 — Estado de novo, pouco rodado, único dono, aceito troca ou facilito até 24 meses. Av. Copacabana, 1350 — Loja.

AERO WILLYS 1968 — Excelente Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

AERO 66 superequip. em impecável est. de conservação ver p/ crer à vista troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E, Maracanã tel. 228-6839.

AUTOS USADOS — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados o melhor negócio da Guanabara está na Polux! Volkswagen 51, 53, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69. Esplanada 68, Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65 e 67. Itamaraty 66, 67 e 68, DKW Vemag 64. Simca Chambord 61, 62, 63, e 65. Impala 61 e 65. Gordini 63 e 65. Camionete Chevrolet Veraneio 66. Karmann-Ghia 64, Taxi DKW 66 e Gordini 65. Pick-up Chevrolet 61, Ford F-100 61, e muitos outros c/ entr. a partir 650,00. — Traga o carro p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 e 81 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 62, ótimo estado, equipado, troco e financio. Real Grandeza 238-B

AERO 64 — Impecável. Ent. e prestações. Facilit. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

AERO WILLYS 66 — Part. único dono estado de nôvo c/ rádio, vendo urgente por 8 500,00 à vista Rua 18 de Outubro 375 Muda — Nilza.

AERO 68 Vendo em ótimo estado rádio e capas único dono 12 000 tel. 36-1552 aceita oferta.

AERO WILLYS 67 e 66 revisados, ótimo estado, facilitamos longo prazo — Rua Mariz e Barros n. 824. — 234.0538.

AERO WILLYS 66, estado de novo, todo equipado, cor cinza, pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Escobar 40 — Tel. 234-6136.

AERO WILLYS 1962 — Único dono, superequipado. — Estado de 0 Km. A vista, troco e fac. c. 1 200,00. Ent. 24 x 318,00 Felipe Camarão, 138. Tel. 248-0962.

AERO WILLYS 1966 — Última série, único dono. C. 19 m. Km. Equipado. A vista, troco e fac. 2 000,00 ent. 24 x 530,00. Felipe Camarão, 138. Tel. 248-0962.

AERO WILLYS 64, totalmente revisado, facilitamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824 — Tel. 234-0530.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00. Saldo 298,00 mensais. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

BASCULANTES CHEVROLET novos 1970 OK — A óleo ou gasolina. Chassis simples ou encarroçamos c/ qualquer tipo ou marca de basculante. A vista o menor preço! Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência — Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diariamente até 21 horas inclusive sábados e domingos.

BRASINCA 1965 modelo 1966. Porta abre com teto G.T. 4 200 toca-fitas, rodas cromadas à vista 11 500. Aceito troca facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 — Luiz Paulo.

BUICK 55 — Vendo em bom estado por somente 1 805 mil. Facilito. Rua Voluntários da Pátria 25 ap. 501.

CHEVROLET 52 — Verde, único dono, lindo carro. Entrada NCr$ 1.200,00 e saldo a tratar. Rua Haddock Lôbo, 437 — Lgo. da Segunda Feira.

CAMINHÃO FNM 1959 mecânica a prova, bem calçado Base 5 mil novos. Rua Licínio Cardoso 261-A.

CORCEL — 0 km. Pronta entrega. Aceito troca carro usado, nota tipo coupé vermelho. Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

CITROENS — Compro em qualquer estado, também faço qualquer consêrto procurar o Alves. R. Ardenas 100 Guarabu, I. Governador. Vindo pelo Galeão siga nos bombeiros à esquerda.

CHEVROLET Camioneta ano 52 — Boa de tudo Rua Aquiri 429 Ramos; começa no final da Rua Joana Fontoura.

CORCEL G. T. Modelo 1970, côr nova. Aceito troca financio até 24 meses — Tratar Av. Atlântica, 1936-A. 236-3900.

CORCEL 1969, praça, pronto para trabalhar — Tratar Av. Atlântica 1936-A. 236-3900.

CAMINHÃO F-600, 1967, vende-se somente à vista NCr$ 2 000,00. R. Ipaçu n.º 520, Taquara, Sr. Kalout. Tratar Av. Rio Branco, n.º 4, 17.º andar, com Sr. Felix ou Sr. Romeu.

CHEVROLET 1958 — Mecânica, Belair, 4 portas, rádio, único dono, R. Mar. Trompowsky, 45. Tel. 38-1738.

CORCEL 0 KM mod. 70 lindo cor troco e financio. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

CHEVROLET VERANEIO 69 — C14-16 pouco rod. único dono troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! O caminhão usado que procura, nas condições que V. pode pagar, está na POLUX — Concessionária Chevrolet! Chevrolet 65, 67, 68 e 69 — Ford 65 e 68 — Internacional 60 e 63. Alfa Romeu 57 e 58 e outros c/ entr. a partir de NCr$ 950,00. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. R. Mariz e Barros 821, diariamente até 21 horas, inclusive sábados e domingos.

CHEVELLI Malibu 66, 4 portas, s/ col. 6 cil., mec., doc. 100%, supernova. Vendo, troco p/ carro nacional. Av. Atlântica, 1 588.

CHEVROLET UTILITÁRIA C-14-16 ano 67 pouco rod. único dono, troco e fin. Rua São Fco. Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

CORCEL Std. ou luxo 0 km para pronta entrega à vista ou pelo crédito direto c/ 4.000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1.298. Tel. 264-8917.

CORCEL 69 equip. pouquíssimo rodado a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 5 500 entr. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã — Tel.: 228-6839.

CORCEL 1970 — Coupe luxo, equipado. Preço abaixo tabela. Troco ou financio até 24 meses c/ 3 800 entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

CAMINHÃO CHEVROLET Diesel, com 3.º eixo completo, para 14,5 toneladas de carga útil. Financiamos pela FINAME. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tels. 234-7465 e 264-2422.

CAMIONETAS e Pick-Ups Chevrolet novos 1970 OK — Pronta entrega! A vista o melhor preço. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diariamente até 21 hs inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES CHEVROLET novos OK 1960 — A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/ cada tipo de trabalho. Chassis simples ou encarroçamos c/ madeira ou basculante. A vista o melhor preço! Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. — Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diariamente, até 21 hs. inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET 1964 — Pick-Up — P. 3 250 c/ urgência. Av. Paris, 275 — Bonsucesso.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Ótimo estado equipado à vista ou a prazo. Ver Rua Luiz Barbalho, 88 — Rocha Miranda.

CORCEL FORD — Zero — 2 e 4 portas — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se COPEG ou Caixa Econômica — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana Telefone 227-6340.

CORCEL STANDARD 69 — Côr amarela equipado, vendemos c/ entrada a partir de 3.000, e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo, e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

CORCEL SEDAN luxo 1969 — Vende-se por motivo de viagem, o mais nôvo do Rio, com apenas 2 600 km. Ver e tratar na Rua Prudente de Moraes n.º 1565.

CAMINHÃO Mercedes Benz — LP 231 61 totalmente reformado. R. Iguaçu, 212 — Cascadura.

CORCEL inteiramente nôvo, tôdas revisões em dia, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Diariamente até 20 hs, domingo até 12 hs. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CORCEL 69 STD 4 portas, pouco rodado, equipado. Vendo à vista ou fin. c. 3 000 inclusive p/ mot. autônomos. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

CORCEL 69. 4 portas, luxo, vermelho, pouco rodado. Vendo à vista ou fac. c. 3 500. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

CORCEL 69 STD, equipado. — Aceito troca e fin. cred. imediato. Rua Conde Bonfim n.º 66-A. Tel. 234-9909.

CHEVROLET C 14-16, ano 65, excepcional estado. Ent. a comb. saldo 14 x 384. R. Conde Bonfim, 569.

CONSÓRCIO União dos Revendedores — Volks 1 600. Passo urgente, melhor oferta à vista. Cotas grupo iniciado maio 69. Já paguei NCr$ 2 660. Tel.: 230-7704 — Fontes.

CHEVROLET 56 — Linda pint. 2 côres, forr. nova, int. s/ bandas, tudo original mão. susp. OK. ac. oferta. R. Senador Alencar, 225.

CAMINHÕES CHEVROLET, zero km, à gasolina e a óleo Diesel. Financiamos até 36 meses e aceitamos seu caminhão usado em pagamento. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão n.º 58 — Tels.: 234-7465 e 264-2422.

CHRYSLER ESPLANADA 69 e 66 — Excep. est. conserv. Um só dono c/ fatura. Submeto a qualquer prova. Traga mec. 24 Maio, 415. 261-3407.

CAMINHÕES Dodge 700 — Zero Km., chassis curto, médio e longo. Maior rendimento de combustível e maior tonelagem — Trocamos e financiamos até 24 meses ou em 15 meses s/ juros. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. NOVA TEXAS Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado. Entr. .... 2 450,00. Saldo 695,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 1960, 1964 1968 — Basculantes Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CORCEL — Luxo, 4 p. Est. de zero Km. Equip. motivo viagem. Vendo, troco e fac. c/ 4 000. Saldo CD. 24 m. 24 Maio, 415. 261-3407.

CHEVROLET 1969, 1967 e 1966 — Caminhão c/ carroçaria. Excelentes. Facilidades e Troca — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

CORCEL 1970 — 4 portas luxo. Equipado. A vista, abaixo da tabela. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prestações de NCr$ ... 855,00. R. Uruguai, 285 — Novocar.

CHEVROLET 66, mecânico 6 cilindros, dir. hidr. freio a ar, estado de novo. Financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824, 234-0530.

CORCEL 69 — Pouco uso, financiamos a longo prazo, Rua Mariz e Barros n.º 824 — Tel. 234-0530.

CAMINHÃOZINHO Ford 29 perfeito estado, legalizado — Rua João Machado, 236 — Irajá — Das 15 às 17 hs.

CHEVROLET PERUA 1966 e .. 1969 — Equipados. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 246-3551 e 246-6388.

CORCEL 69 coupe, superequipado, na garantia. A vista ou facilito, divs. p/s. à escolha. Troco. Conde de Bonfim, 18 — 224-5885.

CORCEL 67, 4 portas, superequipado, estado de zero, à vista ou facilitado, divs. p/s. à escolha, troco. Conde Bonfim 18 — 234-5885.

CHEVROLET 53 duas portas — 2.590 ou troco por Gordini. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

CORCEL 69 Sedan, pouco uso sem um arranhão à vista ou 5 000 e 570 mensal outros planos. Barão de Mesquita 218 — Tel. 228-3338.

CORCEL 69, 2 e 4 portas, luxo e standard, pronto entrega, diversas côres. Trocamos e financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

COMPRO autos nacionais tôdas as marcas. Pago à vista na hora melhor preço sem discutir. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813. 238-9702.

CORCEL 1970 — Novas côres — 20% de entrada. Saldo financiado em 24 meses — Cassio Muniz Veículos S.A. — Av. Calógeras 23 — (Castelo). (3

CAMINHÕES Ford F-600, F-350 e F-100 69, pronta entrega Diesel ou gasolina, pequena entrada e longo financiamento. Ver Rua Mariz e Barros, 824 — Telefone 234-0530.

DKW 66 Belcar. Nôvo — Pouco rodado, equip. ent. mín. .... 1 600,00 saldo p/ Banco. Conde Bonfim, 55-A T. 234-6032.

DAUPHINE 60, equipado, rádio, capas, etc. Vendo urgente por 1 350 mil. Rua Voluntários da Pátria, 25 ap. 301.

DKW BELCAR 1964 — 2a. série, único dono. A vista, troco e fac. c/ 1 000,00 ent. 24 x 266,00. Felipe Camarão, 138 Tel. 248-0962.

DKW 64 — Toda reformada. — Excep. est. suj. a qualquer prova. Venha ver. A vista; troco e fac. c/ 1 700. Saldo a comb. 24 Maio, 415. 261-3407.

DKW 62 — Belcar, Sedan, estado geral ótimo. Entrada 1 500 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1350.

DODGE 52 e Mercedes 53 — Vendo. Tratar Rua Barão, 207, bloco XII. Entrada D-402. Pça. Seca. Jacarepaguá.

DKW 67. Sedan e Vemaguet, ambos equipados e revisados, sujeitos qualquer prova c/ apenas 2 000 ent. saldo a combinar. Troco e à vista. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

DKW 62 — Supernovo, financio em 24 meses. Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35. Telefone 234-3925.

DKW BELCAR 1963, ótimo estado de conservação — Entr. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1967-5 — Equipado, ótimo para táxi. Estado de novo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DWK VEMAGUET 1963, único dono, est. de nova. Ent. 20% e o saldo até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DODGE DART 1970 OK em especiais condições de financiamento. S/auto vale como parte do pagto. (tradicionalmente, a melhor avaliação da GB). Sábado até 18 hs. Domingo até 13 hs. Dias úteis até 21 hs. Nova Texas. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5).

DODGE 56 4 pts. 6 ci. ótimo estado urgente NCr$ 2 200 aceito oferta. R. Domingos Ferreira, 219/506.

DAUPHINE 63 — Único dono. Estado de nova, pneus. forr. pint. nova. NCr$ 1 750. R. Tamarana 18-A. Farmácia. Hi. gienópolis.

DKW Vemaguet 64 — Pérola. Ótimo estado. Modelo 1001 3a. série. NCr$ 3 900. Urgente. Rua Francisco Otaviano, 51.

DODGE DART 1970!!! O carro de luxo de maior confôrto, maior segurança e mais econômico. Equipado, emplacado e financiado até 24 meses. Faça sua reserva ainda hoje na Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Diariamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Tels 264-2012 — 264-2020 Aceitamos troca.

DODGE DART 1970!!! Luxo, confôrto, segurança e economia em 6 lindas côres à sua escolha. Faça sua reserva ainda hoje na Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Diariamente até 20 hs. domingo até 12 hs. Tels. 264.2012 — 264-2020. Aceitamos troca.

DKW 67, sedan, belíssimo estado, rádio, etc. à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8003.

DKW SEDAN 63/64. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lins Teixeira, 97 T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

DKW 60 — Vemaguet, único dono bem estado. P. 2 290. — Av. Bruxelas, 98. Bonsucesso. Tel.: 30-1542 — Geraldo.

DKW Vemaguet 62, transf. 67, ótimo estado, equipada — Rua Dr. Nunes, 1225 — 30-2840 — 30-0011

DKW — Compro, pago à vista na hora, melhor preço sem discutir. Traga o carro e verifique — R. Teodoro da Silva, 813 — 238-8202.

DKW VEMAGUET 1957 — A mais bem conservada da Guanabara — Duvidamos que haja melhor — Traga mecânico. Vendo — troca ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

DKW VEMAG 64 equipado único dono, financio c/ 1 000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221. Tel.: 230-6571.

DKW VEMAGUET 67 — Caiçara equipada, único dono, financio c/ 2 000, restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221. Telefone 230-6571.

DKW 63 belcar superequip. em excepcional est. de conservação à toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Telefone 228-6839.

DKW VEMAG 64 — 1 390,00 único dono, comal. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW 58 — Sedan, lindo carro, equipado, troco, fac. 1 000 rest. 24 meses. R. 24 de Maio 316-M — Tel.: 228-5085.

DAUPHINE 61, muito bonito, rádio, motor ótimo. Preço ... 1 650,00. Aceito troca. R. Jorge Rudge, 67-206-A. Tel. 234-8856.

DKW 61 — Belcar, equip. o mais novo do ano. Veja e comprove. Vendo e fac. c/ 1 000. R. Teodoro da Silva, 813.

DODGE DART 69 — Luxo, sem uso já emplacado, taxa, seg. etc., troca, financio 21 meses. Dr. Satamini, 172-A — telefone 254-3872.

DKW — Compro a dinheiro até para consêrto 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000 64 a 4 800, 65 a 5 200 66 a 6 200. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

DKW-VEMAG 67, azul, lindo carro, único dono, em perfeito estado de funcionamento. Ent. NCr$ 2 500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Haddock Lôbo 437. Lgo. da Segunda-Feira.

DODGE 57, verde, ar condicionado, hidráulico, lindo carro, somente para pessoa de fino trato. Av. Ernani Cardoso 220, Cascadura.

ESPLANADA 68 — Vendo última série, azul, 12 000 km, forro couro, banco reclinável. Só rodou asfalto, único dono, garantia até 36 000 km. Da Chrysler. Apenas 3 100,00 entrada e 534,00 mensal. Ver Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Sr. Pennonet.

ESPLANADA ou Aero e Itamaraty compro pago à vista ou dou m/ Aero 66 c/ part. pagto. 54-3705.

ESPLANADA 68 — 2 500,00 forr. couro, pneus, mec. novos, único dono. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros. 72 (Pça. Bandeira).

ESPLANADA 67, 68 e 69 inteiramente revisados c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

FIAT 67/68 côr azul ... vermelha, excelente estado. 2 600,00 de entrada o restante em 24 meses pelo C.D. Tel. 238-7622. Rua Conde de Bonfim 1328/903.

FORD 1960 — Mecânico 6 cilindros, 4 portas, excelente. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 Tels. 246-3551 e 246-6388

FISSORE 66 único dono, estado de nova. Impecável. Peq. entrada saldo 2 anos ou troco. Rua Humaitá, 151. Tel. 46-7000.

FORD F-600 1966 — Diesel e gasolina, carroçaria e basculante, ambos excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. ..... 246-3551 e 246-6388.

FORD Vedette — Vendo-se ... rato tudo novo tratar Rua Dias da Cruz n.º 952 — Engenho Dentro.

FORD F-100 1963 e 1966 — Excelente estado geral. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD CORCEL 1969 p/ rodado, vendo troco e fac. p/ créd. direto, Rua Haddock Lôbo, 382 Tel. 234-2458.

FK TAUNUS — 4 cilindro ótimo estado 1 500,00 Rua Conde de Agrolongo n.º 380 Penha.

GORDINI 67, em ótimo estado — Financiamos a longo prazo. — Rua Mariz e Barros, 824 — Tel. 234-0530.

GALAXIE 67, azul, pouco rodado, pequena entrada, saldo financiado — Rua Escobar, 40 — Tel. 234-6475.

GALAXIE 69 — Pouco rodado, financiamos longo prazo — Ver R. Mariz e Barros, 824 — Tel. 234-0530.

GALAXIE 67, estado de 0 km, à vista 14.500. Ver Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674 e 257-0113 até 22 hs.

GORDINI 67, todo equipado, estado de nôvo, cinza, pequena entrada saldo 24 meses. Rua Escobar, 40 — Tel. 234-6475.

GALAXIE 68, com ar condicionado, excepcional estado — Financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros n. 824 — Tel. 234-0530.

GORDINI 1963 — Azul, único dono, estado excelente. Equipado. A vista, troco e fac. c/ 1 000,00 ent. 24 x 179,00. Felipe Camarão, 138. Tel. ...... 248-0962.

GORDINI 65, novíssimo, à vista 3.800 ver e tratar Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481, — Tel. 257-0113 e 237-3674 até 22 hs.

GALAXIE 67, estado de novo, facilitamos longo prazo — Rua Mariz e Barros 824 — Telefone 234-0530.

GORDINI 1967 — Azul. Pouco rodado. NCr$ 3 900,00 à vista. Facilito c/1 300 entr. e 24 x 194,00. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

GORDINI 65 — Ótimo est. conserv. mec. 100% — Suj. à qualquer prova. Rád. capas. p. novos, etc. Somente à vista: ... 2 600 — 24 Maio, 415.

GORDINI 64 — Lindo realmente bom 3 000 à vista, troco Rua São Januário, 538.

GORDINI 63 — Vendo no estado. Gasta 200 mil. Telefone 234-3925.

GORDINI III 67 — Super novo. Freio a disco s/o menor de tinta. A vista ou fin. c/ peq. entr. Fone 234-3925.

GORDINI 67 — Rádio Motorola — Entr. 1 200, saldo 24 x 273,50 s/m ... Total — Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

GALAXIE 68 — Novíssimo, vendo pelo crédito direto 5.000 entrada, Av. Ataulfo de Paiva 209-701 — Tel. 227-7830.

GORDINI 64 — Equipado. Fin. até 24 meses. Créd. imediato. Rua Conde Bonfim n.º 66-A — Tel.: 234-9909.

GORDINI 63 — Ótimo estado, vendo hoje 900, saldo facilitado, troco. Rua Luis Barbosa, 62 Tel. 238-8380.

GORDINI 65 — Impec. est. de cons. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lins Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e 61-2808.

GALAXIE 67 e 68 — Ver e tratar c/ Sr. Célio — Av. Osvaldo Cruz, 87.

GALAXIE E OPALA, novos, p/ casamentos, excursões, representações etc., com motorista. Tel. 229-2937 — 229-6745. Sr. Costa

GORDINI II-66 — Vendo quase nôvo 27 000 km rodados só no asfalto em 68 e 69, de pessoa única, e, muito cuidadosa, pela melhor oferta, por ter recebido carro 0 km. Tudo de fábrica, sem um arranhão, podendo trazer quem quiser para examinar — Só à vista. Av Pres. Vargas 590 — sala 703 — Telf 223-4816.

GORDINI — Compro de particular para meu uso. Pago bem mais a dinheiro em seu domicílio. T. 238-3816 Leo.

GALAXIE 68, bege For. preta, estado de 0 km. Facilitamos c/ 4 000, saldo nas melhores condições, estudamos troca. Rua São Fco. Xavier, 280-A, Tel.: 248-0284, Maracanã.

GORDINI 1963 — Bom estado, pneus novos, 1 950. Motivo viagem. Av. Bruxelas, 98 — Bonsucesso. Sr. Paulo.

GORDINI 65 equipado, único dono, financio c/ 1 000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 — Tel.: 230-6571.

GORDINI 67 — Bom, troco e fac. 1 000 rest. 21 meses. A vista 2 200. R. 24 de Maio, 316-M — Tel.: 228-5085.

GORDINI 66 — Novinho, superequipado. A vista, troco e fac. 24 ms. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 248-1801.

GALAXIE 1967 azul-claro novíssimo, int. preto à vista ou NCr$ 3 200,00 ent. saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

GALAXIE 67 — 3 500,00 casamento nova, super equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 67 — Bordeaux, forração preta, equipado, único dono, uma verdadeira jóia à vista ou financiado — R. São Francisco Xavier 189.

GORDINI 65 — Perfeito estado, Rua Pedro de Carvalho 314 c/ 12

G.T.X. Chrysler 169 — Vendo em estado apenas rodado e todo equipado. 222-2393 de 7 às 11,30 hs. Ver no Castelo.

GORDINI 64, cinza-grafite pintura nova, lindo carro, entrada NCr$ 1 200,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 963 — Vendo NCr$ 1 500,00 facilitado troco mercearia Trav. da Olaria 21 Cocotá. I. Governador.

GALAXIE 68 — Côr bege, interior preto. Financio até 24 meses. Aceito troca. Tratar Av. Atlântica. 1936-A. 236-3900.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 400, 63 a 2 600, 64 a 2 800, 65 a 3 100, 66 a 3 500, 67 a 4 000. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891, domingo até 13h.

IMPALA 61 — 1 850,00 4 ptas. sem coluna, rádio, comal. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATI 67 — 2 500,00 quase OK super equipado. Troco e financio. Saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

IMPALA 65 rigorosamente nova, super equip. único dono. Troco a financio parte. R. Mariz e Barros 821.

ITAMARATI 65 — 2 350,00 único dono, comal. nova e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY FORD — Zero — Vendemos com entrada de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81 Telefone 246-0831 — Botafogo e R. Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana

ITAMARATI 67, inteiramente revisado, entrada 2 600 e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ITAMARATY 68 — Azul ... 20 000 Km fac. c/ 3 000 ... Vendo. Av. Mem de Sá 173 ... 222-5373.

ITAMARATY 1966 — Verde ... Todo original ... Vendo à vista ... ou financio ... 24 ... CDC. Av. Suburbana 9991 ...

ITAMARATIY 67 e 66 — Excelente estado. Financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824 — Tel. 234-0530.

ITAMARATY 1966 e 1967 — Excelentes. Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

ITAMARATY 67 e 69 revisados, estado excelente, facilitamos longo prazo. Sedan S. A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

ITAMARATY 67, o mais novo dêste ano, à vista 12 000. Ver Sedan S A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 257-0113 e 237-3674, até às 22 hs.

JEEP WILLYS 63, ótimo estado, facilitamos longo prazo. — Rua Mariz e Barros, 824. 234-0530.

JEEPS WILLYS 1963 todo moderno, cor branco e preto, vários — 3 650 e outro Jeep Land Rover 56 por 2 550. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

JEEP WILLYS 66 vendo todo 100% — Traga mecânico. R. Machado Assis, 31/614. P. 4 700 — T. 222-6599.

J.K. excelente estado, equipado, troco p/ Galaxie, diferença à vista. Real Grandeza, 238-B.

VOLKS — NCr$ 5 500 à vista estado de zero Km azul ver de 11 às 14 horas na Rua Pedro Américo, 442. Catete.

J.K. 63, excelente estado, côr prata estofamento em courvin prêto, equipado. Real Grandeza, 238-B.

J.K. 61 equip. em est. de zero nunca bateu só vendo p/ crer faço qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

JK 67 68 — Novo equipadíssimo freio hidrovaco. Vende-se, pode-se financiar, aceita-se Volks 68-9, 13-22 hs. Dr. Morais, Estr. Cafundá, 116. — Taquara — Jacarepaguá.

JEEP WILLYS 1952, em estado geral de novo, mecânica 100% — Rua Tenente Possolo, 29 — Sr. João.

JK 67 — Azul claro, Único dono até hoje, 42 000 km reais. Aceito troca Fin. cred. imediato. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

JK 66 — Totalmente revisado azul metalico. Entrada NCr$ 2 800,00 saldo a combinar. Rua Assunção, 236 — Tel. 246-7413.

J. K. 68 equip. em est. de zero, sujeito a toda prova à vista, troco e fac. c/ 5 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839

JK 68 com 12 000 km côr areia totalmente revisado e equipado. Entrada NCr$ 3 000,00, saldo a combinar. Rua Assunção, 236. Telefone 246-7413.

JEEP 63 — Tr. 4 mecânica perfeita vendo à vista NCr$ 3 000. Tr. Eduardo Rua Mariz e Barros 92 P. Bandeira.

JEEP 65 — Lindo carro vendemos c/ n/ revisão até 24 meses sem fiador. Você dá a entrada e leva o carro na hora. AUTO-PRAZO. — Rua Conde Bonfim, 645-B. (3

KOMBI 67, estado de nôvo, 1 dono só. Ent. a comb. saldo em 24 prest. Rua Cde. de Bonfim, 569.

KOMBI 1969 — 0 Km pouco rodada, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

KOMBI 64 — Ótimo estado fac. 1 700. Saldo 341,00 mês R. Canavieiras 808-101 T. 238-5840.

KOMBI — Compro de particular para meu uso. Pago bem mais a dinheiro em seu domicílio T. 238-3816 — LEO.

KOMBI 1967 saldo em dezembro, novíssima troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KOMBI 65 vendo troco facilito a longo prazo tel. 248-8181 Av. 28 de Setembro, 189-A.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado de conservação. Vendo hoje troco ou facilito com 2 950 Rua Luiz Barbosa 62. Telefone 258-8380.

KOMBI 64 — Ótimo estado hoje 2 000 saldo facilitado troco. Rua Luiz Barbosa 62. Tel. 258-8380.

KOMBI — Karmann-Ghia compro de particular meu uso pago bem a dinheiro em seu domicílio 238-7028.

KARMANN-GHIA 0 Km — Troco. Vendo, facilito até 24 meses pelo CDC, Copeg, etc. Star S.A. Rev. Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9205 246-9945.

KOMBI STD 0 Km — Aceito troca por usado qualquer ano STAR S.A. R. Assunção, 133 Tel. 226-9205.

KOMBI — Acidentada. Mecânica 100%. Vendo no estado Real Grandeza, 238-B.

KARMANN-GHIA 66 — superequip. em est. de zero sujeito a qualquer teste à vista troco e fac. c. 3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E. Maracanã. Tel. ..... 228-6839.

KOMBI — 67 e 65 — Excelentes, revisadas e suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 500. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415. 261-3407.

KOMBI 1966, 1967, 1969 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 Tels 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 68 — Com 21 000 kms. de uso particular, equipada. Troco ou facilito até 24 meses. Av. Copacabana 1350.

KOMBI 1966 — Lat. motor. Pint. tudo 100%. A vista ou financio c/ 2 000 ent. ... Lindo carro. Rua Angélica Mota, 410 — Est. Olaria.

KOMBI 61 — Vende-se toda retif. 1 200 de ent. e 24x255. Dê o sinal e leve o carro na hora. R. Carolina Machado, 800 c 17 — Mad.

KOMBI 62 luxo impecável vendo p/ motivo viagem. Av. São Félix 420. Vista Alegre.

KOMBI 64 — Vende-se toda equipada 2 000 de entr. e o rest. em 24x330. Dê o sinal e leve o carro na hora. R. Carolina Machado, 800 c 17. Mad.

KOMBI 1 500 — Luxo ou Standard. Todas as côres. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada parcelada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI 1959 — Tôda reformada — Máquina nova — Caixa sincronizada, suspensão nova. Não deixe de ver. Vendo facilitada em até 24 meses. CDC — Av. Suburbana n.º 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1967 — Azul celeste. Super conservado — A toda prova de mecânica. Vendo à vista — Troco ou financio em até 24 meses pelo CDC — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

KOMBI 66 — Standard 15 000 km fac. c/ 2 500 ... troco. Av. Mem de Sá, 173 Tel. 252-3934.

KOMBI 61 — Reformada pintura e pneus novos, 2 900 ... à vista. República do Peru, 72, cl ... Copacabana.

KOMBI 61 — STD. Forrada a ... prova 3 800 à vista troco ... R. São Januário 538.

KOMBI 67 — Nova, equip., rádio, ... entrada mín. 1 600,00, saldo p/ banco. Conde Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

KARMANN-GHIA 67 — O mais ... do Rio ... p/ entr. resto 24 ... Rua Dias da Cruz, 271 ... 249-7777

KARMANN 69 azul claro, com bancos reclináveis Copacabana, toca-fita, rádio, farol milha, melhor oferta à vista, troco ou Facilito, Sr. Garcia. Fone ..... 232-7614.

KOMBI 68 — Mais nova GB, equip., rádio, capas, ent. min. 2.000,00, saldo p/ banco. Conde de Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado. Aceito troca. Fin. cred. imediato. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 63 a mais nova, financio c/ 1.500 restante até 24 meses, aceito troca Av. Teixeira de Castro n.º 221 — Tel.: 230-6571.

KOMBI 62 — Em muito bom est. A vista, hoje 4.350. Troco. R. 24 de Maio, 325. Telefone: 248-1801.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável estado, lataria, mecânica, pintura, tudo novo. Entr. 1.550 Urgente. Rua 24 de Maio, 427.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, troco e fac. c/ 2.800 ent., saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

KARMANN-GHIA 0 Km — Tôdas as côres. Vendo à vista, troco ou financio p/ pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 64 — 1.980,00 quase OK, único dono, equip. 69. Saldo à comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 63 — 100% de mecânica entr. 850, saldo a combinar. Mariz e Barros, 72.

KOMBI 69 equip. em excepcional est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/ 3.200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

KOMBI 65, 66, 67 — Vendo, troco e facilito p/ crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 234-2458.

KOMBI 1969 OK p/ entrega, vendo, troco e fac. p. cred. direto. Rua Haddock Lôbo 382 Tel. 234-2458.

KOMBI 59 — Ótima oportunidade 2.100,00. Estrada do Guerenguê 377 Freguesia — Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 1967 — Estado de nôvo todo original rádio americano carro saído 28 dezembro 67 troco. Vendo urgente. Rua Gomes Carneiro n. 52 — Ipanema.

KARMANN-GHIA 68 grenat equip. pouco rod. único dono, troco e fin. Rua São Franc. Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

KOMBI 63 e 64 revisadas troco e facilito até 24 meses. Entrada desde 1.000,00. Av. Maracanã, 640.

KOMBI 64, 63 — Um só dono, desde 0 km. Nunca bateu, mec. 100%. Ent. NCr$ 2.000,00. Rua Lins de Vasconcelos 298 — Lins.

KOMBI 1965, 64, 62 — Revisadas, equipadas, supernovas. Facilitamos. Trocamos. Entrega rápida. Rua Piauí, 72.

KOMBI 62 e 64 — Vendemos c/ n/ revisão até 24 meses sem fiador. Você dá a entrada e leva o carro na hora. AUTO-PRAZO — Rua Conde Bonfim 645-B. (B

KOMBI — Compro a dinheiro, 60 a 3.800; 61 a 4.500; 62 a 5.000; 63 a 5.500; 64 a 6.000; 65 a 6.200 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — R. Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel.: 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

KOMBI 63, 64 — Vende-se tratar Conselheiro Galvão 652 — Madureira. Tel. 236 Mal. Hermes.

KOMBI 64 — Azul, em perfeito estado de conservação. Ent. — NCr$ 2.500,00 e saldo financiado até 24 meses. R. São Francisco Xavier 278-A. Maracanã.

KOMBI 66, pérola, único dono, lindo carro. Entrada NCr$ ... 3.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

LTD — Mecânico, semi-nôvo, 26.000,00. Ver e tratar c. Sr. Célio — Av. Osvaldo Cruz, 87.

LTD OK, várias côres, mecânico, trocamos e financiamos em até 24 meses. Sedan S.A. — Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone 257-0113 e 237-3674, até as 22 horas.

LINCOLN 1957 — Coupê, 4 portas. Ótimo estado. Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. e 246-6388.

MUSTANG 66 — 8 cilin. mec. direção hidr., freio ar, vidros ray-ban. NCr$ 10.000,00 entrada e saldo até 24 meses. Tel. 245-6227.

MUSTANG 1969 — OK. Único no Brasil, Fast-Back, côr verde, equipado. Tratar Av. Atlântica, 1936-A. 236-3900.

NASH — Vende-se mec. toda nova. Tratar 258-8220.

OLDSMOBILE 1965 — Branco, 8 cil. hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban, toca-fitas. À vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel. 248-0962.

OPEL KADETT L 68 — Rádio Blaupunkt est. Nôvo. Ent. ... NCr$ 32.250, saldo 24 m. c/ seg. total. Lavradio, 206. T. 242-0201.

OPALA — 0 Km 4 cil. luxo, equip. Pronta entrega. À vista, troco e fac. c/ 7.000. Saldo a comb. Ac. seu carro como parte de pgto. 24 Maio, 415 — 261-3407.

OPALA 6 cil. luxo vermelho equip. de fábrica vendo c/ 8 mil entra. ou troco. Telefone 234-3925.

OPALA todos os modelos, novas côres, ano 1970, preços de fábrica. Financiamos e aceitamos troca. RECOVEMA. Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Telefones: 234-7465 e 264-2422.

OPALA luxo 70 várias côres pronta entrega na tabela 4.100 à vista e rest. 24 meses. — 237-7382. Sr. Ferreira.

ONIBUS MERCEDES, ano 1968, pouco rodado, entrada de NCr$ 6.000,00 e 24 x 1.600,00. Facilita-se a entrada. Aceita-se como entrada veículo nacional — R. Guilherme Briggs 60 S. Domingos — Niterói.

OPALA NOVO 1970 OK — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Seu carro usado de qualquer marca ou ano vale c/ lance. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 21 horas, inclusive sábados e domingos.

OPALA — Vende-se com o melhor plano de pagamento da Guanabara, por apenas NCr$ 367,00 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Em 7 meses já entregamos mais de 100. Opalas. SUPER CONSÓRCIO OPALA RECOVEMA — Bàrreira no Guanabara. Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 225-6157 e 264-2422.

OPALA 1970 OK — Preços de tabela! Pronta entrega. Lindas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 21 horas, inclusive sábados e domingos.

OPALA 69 LUXO 4 cil. superequipado, apenas 1.700 km reais comprovados, 2 meses de uso, tem seguro total, garantias integrais até 10.000 km ou 6 meses de uso, estado geral de 0 km dou preferência a troca por carro pequeno, ou vendo à vista melhor oferta. Ver hoje Rua Conde de Azambuja, 950 apto. 301 Maria da Graça ou 2a.-feira das 10 às 18 hs. — 229-1451 à noite 261-6678.

OPALAS — 0 km tôdas as côres e tipos. Opel olímpia 4 portas, luxo novo vende-se troca-se financia-se 223-9586.

OLDSMOBILE — 1966 — Cutlass, teto de vinil, todo equipado, estado de OK. Tratar Av. Atlântica, 1936-A. 236-3900.

OPEL, peças e lataria — importação própria — Concessionário GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — Fone 2-8646 — Niterói.

PEUGEOT 1960 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

PREFECT 1951 — Excelente estado geral. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

PICK-UPS CHEVROLET, zero km, longo e médio. Financiamos e trocamos. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet — Campo de São Cristóvão nº 58 — Tels.: 234-7465 e 264-2422.

PICK-UP Ford 63, ótimo estado ao primeiro que chegar. Rua Iguaçu, 212 — Cascadura.

PICK-UPS e peruas Chevrolet novas 1970 OK — Pronta entrega! À vista o melhor preço. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, n. 821 e 72 e R. Conde Bonfim 40 — Diàriamente até 21 hs. inclusive sábados e domingos.

PICK-UP FORD F-100 — 60 — 890,00 toda de aço, mec. etc. novas. Saldo à comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PERUA CHEVROLET VERANEIO 66 — 3.250,00, único dono, super equipada, novíssima. Saldo à comb. Troco. R. Mariz e Barros 821.

PICK-UP CHEVROLET C-14 cabine dupla, 1965, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Vendo hoje à vista p/ melhor of... Rua Barão de Mesquita, 135.

PICK-UP Willys 66 impecável est. 4 vendo ou troco p/ Volks Porto 242-0738.

RURAL WILLYS 67 — 5 pneus novos, reforçada, vendo ou troco por Gordini. Rua João Castano, 14 Pça. XI Nalico.

RURAL — Compro a dinheiro, até para conserto, 59 a 2.200, 60 a 3.200, 61 a 3.600, 62 a 4.000, 63 a 4.500, 64 a 5.000, 65 a 5.400. Venha c/ o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália, 67 Tijuca. Tel.: 238-3891 — Aos domingos só até 13 horas.

RURAL 69 — 0 km — Luxo e STD. Preço ocasião, pronta entrega. Aceitamos carro usado como entrada. R. Dr. Garnier, 700.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, rádio, pneus novos direção Ferreiro. Facilito com 2.500 e 24 x 264 à vista 5.500. Rua Barão de Mesquita, 174 — Paulo.

RURAL 67 — Cabine dupla reforçada ent. 1.200 mais 24 de 295. R. Laranjeiras 122-A tel.: 225-3953.

RURAL 65 — Luxo 4x2, Único dono, ótima conservação. Bom preço à vista. Fac. até 24 meses c/ 1.300,00 de entrada. Rua Uruguai, 285 — Tijuca. (Garantia 3 meses).

RURAL 63 grenat branca, inteira a mais nova do Rio venha ver para crer, facilito c. 2.000, saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0784.

RURAL FORD — Zero — Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340. Copacabana.

RURAL 63/64 — Impec. estado com. Vdo. troco, fin. cred. direto até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

RURAL 63 azul, 4x4, toda nova, revisada, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 66 luxo, a mais nova do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RENAULT FREGATHE 54 ... 100% máquina boa, forração nova enxuta, urgente. Tratar na Rua Borja Reis, 600 — Engenho de Dentro — Mauro.

RURAL 67, luxo, equip. estado 100%. Ent. a comb., saldo em 24 prest. Rua Conde Bonfim n.º 569.

RURAL 63 — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tels. 248-8181 — Av. 28 de Setembro 189-A.

RURAL 65 — Único dono. Estado excelente. 2 anos p. pagar. Tel. 234-3925.

RURAL 1965 e 1968 — Equipadas. Excelentes. Grandes facilidades e troca — IAMSA — Rua São Clemente 185 Tels. 246-6388 e 246-3551.

REGENTE 67 excepcional conservação. Financio NCr$ 3.000 e 24 x 406,25. Estudo propostas com intermediárias. Tel. 246-6227.

RURAL 1967 — Nova pouco rodada, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

RURAL WILLYS 1963 tenho vários preços a partir de 3.600 e aceitamos troca. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Grajaú.

RURAL WILLYS 65 em ótimo estado — Financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros n. 824.

SIMCA EMISUL 66 excepcional equip. à vista ou 2.000 e 405 mensal. Outros planos. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA 62 abaixo do preço — Carro em excelente estado — Tratar dir. com o prop. a R. Acará, 319 casa 2. Vaz Lobo — Pref. parte da manhã.

SIMCA 1959 — 1964 — 1966 — Excelentes — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

SOCORRO — Ford 48 — Bom estado, pneus novos. Vende-se 3.500. Av. Brasil, 6848. Posto Itaperuna.

SIMCA 60 — Linda equipada a tôda prova, 2.600 à vista. Troca. Rua São Januário 538.

SIMCA 65 equipadíssima estado de nova. Conservadíssima. Peq. entrada saldo 2 anos ou troco. R. Humaitá, 151. Tel. 46-7000.

SIMCA Tufão 1966 — Vendo à vista 4.750. Está linda. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA 63 sincronizada, a mais nova do Rio, não existe outra igual, toda equipada, passo contrato. Tel. 261-8008.

SIMCA 61/63. Impec. est. com. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 1965 — Rádio, capas, pneus novos, único dono. P. 4.650. Simca Emisul 66, 3a. série. 5.600. Av. Paris, 273. Bonsucesso, c/ Sr. Geraldo.

SIMCA Tufão 64 ótimo estado, financio c/ 1.500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221. Tel.: 230-6571.

SIMCA 64 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova à vista, troco e fac. c/ 1.500 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E Maracanã. Tel.: 228-6839.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63 — 1.190,00 várias côres equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA RALLI 65 — Novo, pode trazer mecon. Vende-se a oferta. Troca-se por Chevrolet 54 ou 56. R. Dr. Bulhões 303 c. 3 — Sr. Jair.

SIMCA Tufão 64 — Prest. 328. Tel.: 32-1685/32-7319 — RAMOS — Tavez ou R. Francisco Sales, 15 — Jacarepaguá.

SIMCA 1966 — Tufão. Linda côr, equipado. À vista ou facilito até 24 meses c. 1.500 entr. Rua Uruguai, 285. Novacar.

SIMCA Jangada 63 — Vendo. À vista NCr$ 3.000,00 aceito oferta R. Sacadura Cabral, ... 60-A.

SIMCA 64 côr castor, lindo carro, estado novo. Ent. NCr$ 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

SIMCA 66 — Azul-marinho, lindo carro. Entrada no valor de NCr$ 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40.

SIMCA 63 e 65 nas côres grenat e pérola, lindos carros. Ent. NCr$ 1.300,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437. Lgo. da Segunda-Feira.

SIMCA — Compro a dinheiro 60 a 3.200, 61 a 3.600, 62 a 3.200, 63 a 3.500, 64 a 4.500, 65 a 5.000 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália n.º 67. Tijuca. Tel.: 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

TAXI DKW 67 carro muito novo nunca bateu. Mec. ótima ent. NCr$ 7.000,00. Troco por Volks, Kombi. Rua Lins de Vasconcelos 298.

TAXI DKW-VEMAG 1965 — Permutado — Autonomia — À vista e facilitado. A Rua Moncorvo Filho, 52 — Tel. 223-4246.

TAXI Placas — Compra-se c/ autonomia, tel.: 223-2791 — Sr. Élio.

TAXI DKW 63 — Vende-se com autonomia. Pronto para trabalhar. NCr$ 8.500,00. Tratar Pedro Rua Jardim Botanico, 710. Fundos. Tel. 226-3451.

TAXI DKW 65 particular. Único dono, equipado, c. autonomia, relógio nova tarifa, não rodou na praça com 35.000 kms. NCr$ 14.000 c. 50% financiado. R. Tonelero, 275 apt. 907.

TAXI CHEVROLET 41 estado bom com autonomia troco carro nacional. Aceito oferta Travessa dos Tamoios n. 32. Flamengo.

TAXI Gordini 66 — Vendo c/ autonomia pronto para todar. Rua Ana Neri n.º 2002 c/ 3. Riachuelo.

TRUCÃO F.N.M. 58 — 2.850,00 ótimo estado, revisado e pronto p/ trabalhar. R. Mariz e Barros 821.

TAXI DKW 66, ótima conservação. Bom de tudo. Vendo, financio parte. 28 de Setembro, 181. Tel. 248-7770.

TAXI CHEVROLET 53 com autonomia, bom estado. Vendo à vista ou a prazo. Rua Senhor dos Passos, 59 sobrado. Sr. Manuel.

TRUCÃO CHEVROLET nova 1970 OK — Capacidade 18.500 kg. ... A alta ou atração. Venha conhecer o nôvo e revolucionário chassis Chevrolet. Encomende. À vista o melhor preço. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Traga s/ caminhão usado p/ troca. POLUX, Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 21 horas, inclusive sábados e domingos.

TAXI VW 62 — Vende-se. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 734, Olaria — À vista ou a prazo.

TAXI — Vendo a documentação, tudo em meu nome. Ver no ponto taxi no Lgo. do Bicão n.º Placa 57904.

TAXI AERO 62 e 63, com autonomia, ótimo estado. R. Souza Barros, 15, Engenho Nôvo — Facilito e aceito troca.

TAXI DKW VEMAG 63, tôda documentação legal de autonomia. Vendo financiado. R. São Campos n.º 244 — Tels.: 37-2141 e 55-3761.

TAXI CHEVROLET 38 com autonomia — Rua Ipueira 231 — Acari.

TAXI — TERRENO troco 2 terrenos na Av. Presidente Kennedy (Ant. Rio Petropolis) por um taxi Volks c/autonomia, restante pago em 24 meses, tratar Est. Vicente Carvalho 438 Ed. Sr. Genesio.

TAXI compro c/ autonomia preferência Fusca. Entro c/ 3.000 resto a combinar. Costa Silveira Martins, 82. 245-4038.

TAXI VW 62 vendo melhor oferta nunca bateu máquina 51 etc. Rua Marrecas 48 704. Tel. 242-5924. Eduardo.

UM VOLKS, compro de particular para meu uso, pago bem a dinheiro em seu domicílio — 238-7028.

VOLKSWAGEN 67 e 62, ótimo estado, facilitamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

VOLKSWAGEN 1966 particular vende. 2.520 entrada e resto 330 por mês. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Muda.

VOLKS 64 — Nôvo — Equip. Pouco rodado. Ent. min. 1.420,00. Saldo p. Banco. Conde Bonfim 55-A. 234-6032.

VOLKS 67 — Superequip. capas e laterais Mustang pns. (5) especiais OK, rádio vol. esporte, segurado etc. excepcional est. à vista, troco e fac. c/ 2.000 ent. e 24 m. Felipe Camarão, 135. 248-0962.

VOLKS 63, Nôvo. Pouco rodado equip. Ent. min. 1.500,00. Saldo p. Banco. Conde Bonfim, 55-A. T. 234-6032.

99 AUTOMÓVEIS

RUA BARATA RIBEIRO, N.º 99-A

Carros novos e usados. Equipados, revisados e garantidos. Entrada à partir de NCr$ 2.000,00 com intermediárias. Juros bancários.

Carro	Ano	Entrada	Prestações
OPALA 0K	1970	abaixo da tabela	
CORCEL Coupê vermelho 0K	1969	3.500,00	24 x 698,00
CORCEL 4 portas luxo	1969	3.500,00	24 x 668,00
VOLKS 1600 4 portas 0K	1969	3.500,00	24 x 668,00
VOLKS 1300 0K várias côres	1970	2.500,00	24 x 485,00
VOLKS pouco rodado	1968	2.000,00	24 x 424,00
VOLKS côres variadas	1967	2.000,00	24 x 364,00
VOLKS super equipado	1966	2.000,00	24 x 334,00
VOLKS baixa quilometragem	1965	2.000,00	24 x 303,00
VOLKS jóia	1964	2.000,00	24 x 281,00
KOMBI 0K	1969	3.500,00	24 x 515,00

Já está incluído: Transferência, RC, Taxa Rodoviária e Seguro.
ABERTO ATÉ ÀS 21 HORAS

(P

VOLKSWAGEN 67, estado geral excelente, à vista 7.500, Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 237-3674 e 257-0113 até às 22 horas.

VOLKS 1964 — Mod. 1965. — Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 com 9.000 Km equip. troco e financio Rua São Francisco Xavier n. 400 telefone 248-5476.

VOLKS 63 — Bom estado de conservação vendo hoje 4.850 troca. Rua Luiz Barbosa 62. Tel. 258-8380.

VOLKS 68 equipado, superequipado, inclusive rádio Blaupunkt c/ fita, mod. seguro total, vermelho, à vista ou 3.200 e 24x450, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 234-5865.

VOLKS 66 equip. ótimo estado à vista ou 2.500 e 234 mensal outros planos. Ac. troca. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 Km. Já com as inovações de 70. Branco. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1.500 entr. Rua Uruguai, 285. Novocar.

VOLKS 64 e 66 excelentes. Ent. facilitada, saldo 2 anos. Av. Menezes de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 62 — Ótimo carro p/ quem não entende de mecânica. Simples. Tel. ... Rua Palm Pamplona. 118 — Sampaio c/ Sr. Jaime.

VOLKSWAGEN 70 — Zero — Vende-se — R. Gonzaga Bastos 20-D.

VOLKSWAGEN 70 — Zero — Tel. 254-1742.

UM VOLKS compro de 59 a 63 só de particular serve em qualquer estado, pago bem a vista — Tel. 247-6300.

VOLKS 1968 — Particular para particular — Único dono, nunca bateu — Entrada de 120,00 mensais s/acréscimo — Ver Rua Ferreira Viana 56 — apto. 1...

VOLKS 0 Km — 2 e 4 portas. Tôdas as côres p. pronta entrega. Troco e ... peq. entr. saldo até 24 meses. Cx. Econ. ent. STAR S. A. Rex. Autorid. R. Assunção, 32. Tel. 246-9245 — 226-9303.

VOLKS 64 — Testado e revisado por mecânico especializado. Facilito — MERCREAL S.A. — Rua Barão de Mesquita, 131. Tel. — 226-8330 ... Av. Marechal Rondon, ... 188-A.

VOLKS — Vende-se 63 bom de tudo base 5.600,00 — Av. M. E. Romero 317 — Ótica Horizonte.

VOLKS 69 equip. em est. de zero para qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Lj. E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 última série belíssimo estado conservação. Apenas 2.000 ent. saldo 24 meses. R. 24 Maio, 316 Q. 248-2701.

VOLKS 66, 65 e 64 — Excelentes, revisados e sujeitos a qualquer prova! Pode trazer mec. À vista, troco e fac. c/ ent. desde 1.800. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415.

VOLKSWAGENS 1959, 1965, 1967, 1968 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

VOLKS 68, 63 — Todos impecáveis, revisados, pequena entrada saldo 24 meses Av. Copacabana 1350 — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1964 — Pint. lat. motor tudo 100%. À vista ou financio c/ 2.000. Rua Angélica Mota, 440. Olaria.

VOLKS 65 — Vende-se todo equipado à vista 5.800 ou financiado c/ 2.000 de ent. e 24x 340. Dê o sinal e leve o carro na hora.

VOLKSWAGEN 1963. Pint. lat. motor tudo 100%. À vista ou fin. c/ 2.000. Rua Angélica Mota, 440. Prox. Est. Olaria.

VOLKS 68 — Excep. est. conserv. Um só dono. 23 mil Km reais. À vista, troco e fac. c. 2.900. Saldo até 24 m. Suj. a qualquer exp. 24 Maio, 415. 261-3407.

VOLKS 1600 — Zero km — Tôdas as côres Standard ou luxo. Pronta entrega. Vendo à vista, troco ou financio com pequena entrada parcelada e o saldo em até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1966 — Lindo carro — Bem equipado e revisado pela nossa oficina especializada — Troco por carro nacional ou financio em até 24 meses, com pequena entrada — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 1964 — Ótimo carro — À tôda prova de mecânica — Revisado e vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada e saldo em até 24 meses CDC. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, forte prata, estado de 0 km, facil. c. 1.950. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173 — Telefone: 222-9073.

VOLKS 0 km — À vista ou fin. desde 3.500 entr. saldo até 24 m. Barão de Mesquita, 205. 264-3378.

VOLKS 69 — Pouco uso. Bom preço. À vista ou fin. desde 3.500 entr. Barão de Mesquita, 205 — 264-3378.

VOLKS 68 — Impecável. À vista ou fin. c. 24 x 352,00 e pqn. entr. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKS 1600 — 0 km — À vista ou fin. desde 2.500 entr. saldo até 24 m. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKSWAGEN 1965 único dono. Est. de novo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN ano 62 — Vendo urgente por 3.950 mil ou 1.150 e 24 x 194. R. Voluntários da Pátria 25 ap. 301.

Carretas para carga sêca, ônibus e caminhões FNM e Mercedes Benz

Vendemos novos e usados, à vista ou a prazo
PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Washington Luiz, Km 14.
Duque de Caxias — E. do Rio.

REVENDEDOR FORD-WILLYS

FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	1970	20%	24 meses
AERO WILLYS	"	20%	"
CORCEL cupê Luxo	"	20%	"
CORCEL cupê Standard	"	20%	"
CORCEL Luxo 4 portas	"	20%	"
CORCEL Standard Stand.	"	20%	"
RURAL 4x2	"	20%	"
JEEP WILLYS	"	20%	"
PICK-UP 4x2	"	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	69	7.000	520,
CORCEL	69	4.000	570,
ITAMARATY	68	6.000	558,
AERO WILLYS	68	5.000	520,
ESPLANADA	67	3.000	570,
VOLKSWAGEN	67	1.600	384,
GORDINI	67	1.500	290,
ITAMARATY	66	3.000	446,
AERO WILLYS	66	2.000	440,
AERO WILLYS	65	2.000	360,
GORDINI	64	1.000	196,
AERO WILLYS	63	1.500	260,

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316
Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 248-7508 — 234-9746 e 234-9316

Jarrão

TIJUCA — MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240
BOTAFOGO — R. S. CLEMENTE, 195 — 226-8214

Volks 63 — Todo equipado	24 x 250,
Volks 64 — Diversas côres	24 x 284,
Volks 65 — Único dono	24 x 305,
Volks 66 — Pouco rodado	24 x 337,
Volks 67 — Côres a escolher	24 x 343,
Volks 68 — Fino trato	24 x 350,
K.Ghia 67 — Verm. bancos recl. ..	24 x 401,
Itamaraty 67 — Linda côr	24 x 450,

A ENTRADA VOCE PODE ESCOLHER

VOLKSWAGEN 1961, equipado, excelente est. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1969 — Vende-se equipado, banco reclinável. Avenida Lauro Sodré n.º 150. Tel. 246-9203. Sr. Vitor ou Geraldo.

VOLKS 1600 equipadíssimo, ainda na garantia, 2 cores, peq. entrada saldo 2 anos ou troco. R. Humaitá, 151. Tel. 46-7000.

VOLKS 67 — Última série motivo viagem. R. Pacheco Leão, 320 loja F.

VOLKS 66, 68 e 1.600 revisados e equipados, estado de novos. Conservadíssimos. Peq. entrada saldo 2 anos. R. Humaitá, 151. Tel. 46-700.

VOLKS 67 — Ótimo estado ... 7.200 vendo. Av. Ataulfo de Paiva, 209/701. Tel. 227-7830.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo. Tl. 226-7897 das 13h 17 h. com Celso.

VENDE-SE — Gordini todo equipado NCr$ 1.700. Por m. viagem c. Sr. Antonio. Rua Pedro Américo, 281. Catete.

VOLKS 64 belíssimo estado, vale a pena ver à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 60/67 — Equipados. Fin. até 24 meses. Créd. imediato. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKSWAGEN — 1.600 OK, pronta entrega, 14.600 à vista ou 3.500 ent., saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, superequipado, único dono. Vendo, troco ou fac. com 1.800. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 e 69 inteiramente revisados, com entrada a partir de 1.500 e o saldo dentro de suas possibilidades. Aceita-se troca — Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 61 — Vendo ou troco p/ DKW ou Gord. Finan. até 24 meses. Tratar R. Coimbra, 124 ap. 102 até às 13 hs. a partir das 14. 223-1985 c/ Vilabaldo.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 67 todos revisados, bons mesmo. Entr. 1.500,00 resto 24 ms. R. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 65, 67, 68, equipados e revisados, qualquer prova, entr. 2.000 saldo acerto suas posses. Troca e facilito. R. 24 de Maio, 316 Q — 248-2701.

VOLKS 67 único dono, todo novo e revisado, à vista 7.300 ou troco e facilito bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN OK 1.300, mod. 70 muito abaixo da tabela à vista ou fin. c/ entr. a partir de 2.200 e 24 x 545,00. R. Barão de Mesquita, 116. Telefone 234-5197.

VOLKS 62, 63, 65, 66, 67, 68 Novos, equip., revis., vários cores, etc. a partir de 1.500,00 saldo em 24 meses pelo CDC. R. Alte. Ari Parreiras n. 565-B Tel.: 261-2551.

VOLKS 60 a 66. Impec. est. com. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. com. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 69 OK, 4 portas. Vendo troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

VOLKSWAGEN — Compro 60 a 69. Pago à vista na hora, melhor preço sem discutir. Traga o carro e verifique. R. Teodoro da Silva, 813 — 238-8202.

VOLKS 68 — Pérola. Vendemos com entr. de 2.500,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKS 1959 — Vendemos com entrada a partir de 1.200,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKS 55, em bom estado — 3.250,00 — Rua S. Francisco Xavier, 254 — Castello ou Joaquim.

VOLKS 1962 — Inteiro de lataria, mecânica a tôda prova — Vale a pena ser visto — Troco ou financio em até 24 meses c/ peq. entrada — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Lindo carro. À tôda prova de mecânica. Vale a pena ser visto. Troco ou financio em até 24 meses c/ pequena entrada. Conde Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKS 1300 — Zero km — Tôdas as côres, pronta entrega — Vendo à vista — Troco ou financio com pequena entrada e saldo em até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — À tôda prova de mecânica. Vale a pena ser visto. Troco ou financio c/ pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKS 64 ótimo de tudo rádio capas tranca pneus novos 1.500 ent. 310 mês Rua Canavieiras 808-101 Tel. 238-5840.

VOLKS 65 — Vendo hoje o meu por 6.200 tratar na Rua Barão de Mesquita 425 com Cap. Rudá das 8 às 16,00 horas.

VOLKS 1964 — Rádio, c/ pneus novos, único dono. P. 4.750, c/ urgência. Av. Paris, 275 — Bonsucesso. Sr. Adelino.

VOLKS 63 único dono, financio c/ 1.500 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, n.º 221 — Telefone 230-6571.

VOLKS 66, Mod. 67 superequip. o mais novo do Rio sujeito a toda prova à vista, troco e fac. c/ 3.000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 64 equipadíssimo rodas cromadas, etc. financio c/ 2.000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 — Tel.: 230-6571.

VOLKSWAGEN 52 — 950,00 — Alemão equipado p/ 61. Ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 — 1.290,00 várias cores, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 67 — 1.490,00 várias cores, equipos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VENDO a vista e em 24 meses: Volks 1600. Aero 68 — Volks 66 e 67 — Itamaraty 66 — Aero 62 — Troco — Ver Largo da Gloria 32-A. Catete. (B

VOLKS 66 — Vendo em estado de 0 Km, todo equipado com rádio, tala larga, farol de milha, etc. Ver na Rua Marianópolis, 265, final da Rua Borda do Mato — Grajaú.

VOLKSWAGEN 67 equip. pouco rod. troco e financio. Rua São Fco. Xavier n.º 400. Telefone 248-5476.

VOLKSWAGEN 69 — OK cor bege troco e financio. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 69 — Part. vende est. 0 km côr verde preço NCr$ 9.500 à vista. R. Assis Brasil, 70 — Copacabana. (B

VOLKSWAGEN 65 ult. série, equipado, único dono, troco e fin. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 248-5476.

VOLKSWAGEN 57 — Ótimo freza fac. 1.200 rest. 24 meses Av. 24 de Maio, 316 M — Tel. 228-5085.

VOLKS 67 — Vende-se pela melhor oferta. À vista. Equipadíssimo, único dono, fatura original de 13.12.67. Cor vermelha-grenat. Pessoa qualquer prova. Ver e tratar c/ OCTAVIO à Av. Nilo Peçanha, 12, s. 701. Castelo.

VOLKS 67 — Vende-se à vista a particular por 7.000. Equipado, 19 mil km rodado. Tratar c/ d. ... Tel.: 245-5477 — Sr. Carvalho.

VENDE-SE uma Kombi, luxo, 63 c/ motor novo e engrenagem, c/ rádio. Rua Haddock Lôbo, esquina de Barão de Ubá.

VOLKS 1969 — 0 km. Saído pelo Rio emplacado, segurado. — Abaixo da tabela. Vendo, troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968, 1967, todos equip. Troco e fac. com 2.000 ent., saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A.

VOLKS 4 portas, 4.000 km. — Vendo, troco, fac. 2.000 ent., saldo até 24 m. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 68 — Verde Caribe. Único dono c/ apenas 9.000 km rodados. Velocímetro lacrado, estepe s. uso. À vista ou fac. até 24 meses c/ 1.950,00 de entrada. Rua Uruguai, 285 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Mod. 63 Difícil haver igual ou mais conservado. Pintura original excelente. Fac. c. 1.500,00 de entrada. Rua Uruguai, 285. Tijuca. (Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 67 — Verde Caribe, pouco rodado. Excelente rádio, pneus novos, raríssima conservação. Fac. até 24 meses c. 1.800,00 de entrada. Rua Uruguai, 285 — Tijuca. (Garantia 3 meses).

VOLKS 63, última série, motor nôvo, pn. novos, caixa 100%, ao 1.º 4.050. José Higino, 130 c. 3 após às 11 hs.

VOLKS 1.600 0 km — Tôdas as côres Standard ou luxo. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1967 — Superequipado. Revisado por nossa oficina. Vale a pena ser visto. Troco ou financio c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 69 c. 8.000 km rodados. Equipado c/ excelente rádio USA à vista ou fac. até 24 meses c. 2.200,00 de entrada. Rua Uruguai, 285. Tijuca. (Garantia 3 meses).

VOLKS 63 — Venda ao 1.º que chegar, em bom estado, exa. dir. e susp. na garantia, ... 3.000,00 e 12 x 287,00. Rua Baltazar Lisboa 57/201 — Tijuca.

VOLKS — 62 — 65 — 67 e 69 Est. de 0 km equip. Vendo à vista, troco fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. — Tel. 234-8738.

VOLKS 1969 4 portas OK luxo, vendo, troco e fac. créd. direto Rua Hadock Lôbo, 382 Tel. .. 234-2458.

VOLKS 63. Vende-se bom est. geral, qualquer negócio, troca-se p. material const. Av. Prof. M. Abreu, 286 c. 11 — Telefone 248-4971.

VENDE-SE, Volks, 963, 968, 969 (4 portas), Aero, 966, Chrysler Regente, 968, Dauphine, 967, Gordini, 966, Kombi 962, DKW 958, carros em ótimo estado, entradas a partir de NCr$ .. 1.000,00. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKS 64 e 66 — Equipados, vendo, troco e fac. p. créd. direto. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 234-2458.

VOLKS 63 equipado revisado no estado de novo facilito até 24 meses. Entrada desde .... 1.000,00. Ver Av. Maracanã, 640.

VOLKS 1963 — Rádio, capas, pneus b.h. novos 1.500 e 24 x 279 sem mais despesas, ou 5.500 à vista. Aceito troca Rural Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 69 18.000 km. 9.500. À vista Tel. 264-3073.

VOLKSWAGEN 67 — Branco sedan ótimo estado, com rádio vendo só à vista. Av. 13 de Maio, 23 s/ 323 tel. 242-3270.

VOLVO 48 — Ótimo estado. Vendo melhor oferta motivo viagem. Garagem vende-se R. Castro Barbosa 72.

VOLKS 64 — Equip. mec. 100% 5.300 ac. oferta. Urgente. R. Jorge Rudge, 133 c/ 4 — V. Isabel.

VOLKS 65 — Superequipado pode trazer mecânico 5.780,00 — Av. João Ribeiro 666 ap. 201 Sr. Barros.

VENDO — Dauphine 61. Ótimo estado. NCr$ 1.800,00 Rua Barão 403 c/ 25 — Jacarepaguá.

VOLKS 61 — Última série vende-se. Preço NCr$ 5.000,00 à vista. Av. 28 Setembro 411 c/ 12.

VOLKSWAGEN 57 e 66 — Modelinho ótimo estado peq. ent. saldo 24 meses. 24 de Maio, 316 — 238-5085.

VOLKSWAGEN — Sr. Particular não venda seu carro barato só porque é à vista. Arranjamos o dinheiro para o seu comprador lhe pagar em dinheiro. Av. 13 de Maio, 23/1933.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Várias côres. Vendemos c/ n/ revisão. Até 24 meses. Entregamos na hora sem fiador. Você dá a entrada e leva o carro. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-B. (B

VOLKS? Compro, Kombi? Compro, Belcar? Compro. Pago o melhor preço da praça. Verifique. Rua Piauí, 72. Telefone 249-8132.

VOLKS? VOLKS? Compro. Verifique urgente nossos preços para compra. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Piauí, 72. Tel. 249-8132.

VOLKSWAGEN 1968, 69, 67, 66 — Supernovos, revisados. Entrega imediata. Superequipados. Rua Piauí, 72. Trocamos.

VOLKS de 60 a 66 vendemos c/ n/ revisão até 24 meses sem fiador. Você dá a entrada e leva o carro na hora. Temos varias cores. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto 59 60 a 4.200 61 a 5.000, 62 a 5.300 63 a 5.500, 64 a 5.800 65 a 6.300, 66 a 6.900 67 a 7.300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B

VOLKS 64 cinza, lindo carro, único dono. Entrada NCr$ ... 1.800,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva 80. Leblon.

VOLKS 61, 63, 64 e 65 nas côres: grenat, verde, azul e cinza. Ent. a partir de NCr$ ... 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A. Maracanã.

VOLKS 63 e 64, côr azul em perfeito estado. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Haddock Lobo, 437. Lgo. da Segunda-Feira.

VEMAGUETE 60, verde e marfim, lindo carro único dono. Ent. NCr$ 1.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378.

VOLKS 62 e 63 nas cores azul, gelo, verde e cerâmica. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 60, 62 e 66 nas côres pérola e azul. Entrada NCr$ .. 1.300,00 a partir, saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso, 220. Cascadura.

VOLKS 62 e 63 na côr azul, lindos carros, em perfeito estado de conservação. Entrada NCr$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40.

VOLKS 63, estado impecável, vendo com 1.280 e 24 x 243 pelo c.d.c. Ver a Rua Voluntários da Pátria, 25 ent. 301.

Automóveis compro

Pago em dinheiro na hora o melhor preço da praça, não venda sem nos consultar. Traga o carro mesmo precisando de reparos. — Venha confirmar Volkswagen. 60 a 69, Kombi. 59 a 69, Aero. 60 a 69, DKW, 57 a 67, Gordini 62 a 68, Simca, 57 a 67 — Rua Voluntários da Pátria n. 416-B. Tel. 246-3501.

Corcel 70 o km

CONSORCIO NACIONAL
Postos Centrais de Vendas — Sedan S.A. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Concorrência

FORD GALAXIE 1965

"500" (EUA) — 6 hidramático, ar condicionado, rádio direção hidráulica, placa 21-7238.

PLYMOUTH 1965

Sedan, 6 mecânico, placa CD 819.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-6 EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 3 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Chevrolet 1969

C/ 3.º EIXO

Zero Km — Diesel e gasolina — Pronta entrega — CHEVROLET É NA IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Corcel 1970

Coupê ou 4 portas, tôdas as côres. Pronta entrega. — Aceitamos troca. Financiamos até 24 meses, SEDAN S.A. — Av. Princesa Isabel 481 — Tel. 257-0113 e 237-3674 — 22 horas.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidades e trocas — IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

Corcel Ford zero

2 e 4 portas — C. D. C. c/ entrada de 20% e o saldo até 24 meses — Aceitamos financiamento Copeg ou C. Econômica.

DELSUL — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo. 246-0831 — R. Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. 227-6340.

Ford Willys 70

Galaxie, Ltd., Itamaraty, Aero, Rural 0 km, Corcel 2 e 4 portas. Trocamos e financiamos longo prazo. Aceitamos troca. SEDAN S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. ... 237-3674 e 236-1221 — Até 22 horas.

Mercedes 250-S - 1967

Vende-se pouco uso, estado de nôvo, doc. de Embaixada. Ver e tratar. Av. Delfim Moreira, 830, com Cavalcanti.

Opala zero km

1970

4 e 6 cilindros — Luxo — CHEVROLET É NA IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

Fitas importadas Cartridge

Atenção, recebemos milhares de fitas últimos sucessos compre 5 fitas e ganhe um lindo estojo. Ot.I Import. — Ed. Av. Central, s. 704. Tel. 242-3997.

BICICLETAS MOTOS E LAMBRETAS

MOTOCICLETA Harley Davidson vendo em perfeito estado pela melhor oferta. Ver Rua Bento Lisboa, 13 — Catete.

VELOSOLEX — Bicicleta motorizada. Pronta entrega. Diversas côres. Entrega imediata. — Financiamento em 24 meses c. entrada de NCr$ 200,00 — Av. Atlântica n.º 3.092 — Telefone 257-8010 e Rua Almte. Cochrane n.º 173 — Telefone .... 254-4923.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

VENDO — Veleiro Júnior com 8 mts. de comprimento. Superequipado. Tratar com Sr. Jacques tel.: 257-9093.

VELEIRO — Classe Carioca, equipado para regatas. Ver no ICRJ. Tel. 232-5095, Dr. Gilberto.

Lanchas — Iates a vela

Lancha Fiberglass Hidra "V" Donzi de 5 e 6 metros

Cobra-Whaler de 4 e 5 metros

Radiogoniometros — Ecobatímetros

Iates "SEAFARER" U.S.A.

Importação de 26 e 48 pés para corrida e cruzeiro. Desenhos de Sparkman & Stephens e Wm. Tripp.

"Mercury" de popa e rabeta Diesel WESTERBAKE 40 e 70 HP

Material caça submarina.

Exposição — Av. Augusto Severo, 272-C — Pr. Paris.

ESPORTES

CAMPING — Vende barraca francesa André Jamet, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, etc. única no Brasil. NCr$ 3.5 tel. 222-4742.

DIVERSOS

AGORA Kombi ent. com. 5,00 h. Passeios, peq. mud. a combinar 228-6941. Ótis.

A. ALUGUE Kombi NCr$ 4,00 hora. Mudanças, entregas comerciais. Viagens, turismo, excursões. Contrato c. firmas. — 232-7632.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, c/ ar condicionado. Viagens, passeios, recepções. Diárias ou p. hora. Fone 258-9079.

IMPALA 69 — Aluga-se, ar condicionado, c. motoristas — Falando inglês, francês e espanhol. Para casamentos, Turismo, viagens etc. Inf. telefone 236-1823. D. Zilda.

KOMBIS — Empresa necessita novas para agregar — Rua Benjamin Constant 104 loja 11.

KOMBI nova faço carreto por hora ou contrato c/ firmas. Tel. 56-8333 — 56-7671 — Bastos.

KOMBIS e pick-ups hora 5,00. Entregas e mudanças rápidas. Est. do Rio Guanabara. Tel. 232-1131 c/ David.

KOMBI na zona sul aluga-se a hora p/ entregas comerciais, p/ mudanças, viagens, etc. Fone dia e noite 247-1854.

KOMBIS — Para trabalhar nas feiras livres. A comissão [illegible]. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 700 loja A. J. Américo.

KOMBIS — Alugamos para excursões, viagens e frete. Av. Braz de Pina, 218. Penha. Tel. 230-9451 c/ Cildo.

KOMBI Frete — Entregas comerciais qualquer hora. Gns. Mudanças. NCr$ 3,00 telefone: 261-3465.

KOMBI — Precisa-se de variar serviços permanente e garantido. Tratar a Rua General Pedra 100 sobrado com Sr. Orlando.

SERVIÇO de Kombis — Transportes pontual CGC 33.187.527 tel.: 243-7725.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças etc. Excursões. Pascoal 226-0944 — 226-6074.

VOLKS — Alugo para passeio ou viagens interestaduais. Preço 5,00 p/hora. É só telefonar 242-1516 ou 225-9343.

Kombis aluguel 6,00 p/hora

C/ motorista, p/ passeios, excursões, entregas e peq. mudanças. FATURAMOS P/ FIRMAS — CORUJÃO TRANSPORTE. R. S. Luiz Gonzaga, 573-B1. Tel. 228-6342.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C/ MOTORISTA

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Fazemos contratos c/ firmas — Transportes Nele — R. Benjamin Constant, 104, L. 11. Tel. 252-3489, dia; 230-3814, noite.

Kombis Aluguel Zé Arigó

Garanto consultas. Entregas comerc. Mudanças assist. té. viagens interest. fazemos contratos com firmas. Transp. T. A. Ltda. Tel. 38-6606 e noite 61-8776.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCE MESMO

De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.